O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável — Temperatura — Estável. — Ventos — Do S moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Santa Cruz, 24.8-16.2; Barão da Taquara, 22.0-15.8; Méier, 21.8-18.0; Penha, 22.6-15.8; Jardim Botânico, 21.8-16.7; Ipanema, 21.6-17.2; Pão de Açúcar, 18.4-14.8; Praça Quinze, 23.6-19.2; e Laranjeiras, 22.5-17.1.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 17, e 2ª-feira, 18 de Junho de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.311
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.
ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512
ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 2,00

Peru e Bolívia Elegem Seus Presidentes

Quer Num Quer Noutro País o Eleitorado Está Dividido

ABSTÉM-SE A FALANGE BOLIVIANA

LIMA, 16 — (U. P.) — Depois de oito anos de govêrno do general Manuel A. Odria, dois dos quais corresponderam ao período da Junta Militar por êle presidida e seis ao regime constitucional, amanhã, domingo, os cidadãos de todo o país, homens e mulheres, comparecerão às urnas para renovar os membros do Executivo e do Legislativo. Um total de 1.575.000 eleitores (dos quais 499.246 mulheres) estão inscritos nos registros eleitorais.

★ **ELEITORADO DIVIDIDO**

O eleitorado peruano está dividido em três setores, que correspondem aos três candidatos à presidência: Manuel Prado, Hernando de Lavalle e Fernando Belaunde Terry, havendo ainda um quarto setor correspondente ao Partido Aprista. Êsse partido, que se encontra na ilegalidade, decidiu não apoiar nenhum candidato.

★ **APRISMO APOIA PRADO**

A «United Press», no entanto, foi informada de que o aprismo apoiará a candidatura Prado. Fontes apristas confirmaram os rumores que nos últimos dias circulavam a respeito.

★ **TENSAO NA BOLIVIA**

LA PAZ, 16 — (U. P.) — O eleitorado boliviano comparecerá amanhã, domingo, às urnas, para eleger os membros dos poderes executivo e legislativo, no momento em que existe forte tensão política, cujas causas aparentes são a abstenção da Falange Socialista Boliviana por carecer, segundo disse, «de tôdas as garantias», e o asilamento em embaixadas estrangeiras de 13 pessoas, em conseqüência de uma conspiração denunciada por dois militares.

Serão eleitos amanhã o presidente e o vice-presidente da República, 18 senadores e 68 deputados. Poderão votar todos os cidadãos de mais de 21 anos, inclusive soldados, sacerdotes e até analfabetos.

★ **TRÊS PARTIDOS**

São três os partidos inscritos: Movimento Nacionalista Revolucionário, Partido Operário Revolucionário e Partido Comunista. A Falange Socialista Boliviana anunciou, ontem, sua decisão de abster-se no pleito, que considera carecedor de «tôda espécie de garantias».

O MNR, partido oficialista, tem como candidatos à presidência e vice-presidência Hernan Siles Suaso e Nuflo Chavez, respectivamente. A chapa presidencial do Partido Operário Revolucionário é constituída por Hugo Gonzalez Moscoso e Fernando Bravo. O MNR, além disso, tem 18 candidatos ao Senado e 68 à Câmara dos Deputados. O POR não apresentou candidatos ao Senado e apresentou apenas 52 à Câmara. O Partido Comunista tem candidatos à presidência e à vice-presidência, e 64 a deputados, porém nenhum ao Senado.

Entre os candidatos a deputado do MNR figuram uma mulher e um padre católico. Um dos candidatos ao Senado é Juan Lechin, líder da Federação dos Sindicatos da Bolívia.

★ **SURPRESA GOVERNAMENTAL**

No que se refere à denunciada conspiração, o govêrno, por intermédio de sua chancelaria, manifestou sua surpresa ante o fato de que políticos da oposição procurem asilo em embaixada, quando «existem amplas garantias, ninguém os persegue e os mesmos podem deixar o país quando quiserem». De sua parte, a polícia informou que não realizou nenhuma diligência para prender os políticos da oposição.

O líder da Falange Socialista Boliviana, Oscar Unzaga, ordenou que nenhum falangista se

(Conclui na 4ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● William O. Douglas, um dos nove juízes da Côrte Suprema dos Estados Unidos, declarou em Haverhsford que seis nações dominarão o mundo, no transcurso da segunda metade do século XX, Estados Unidos, U. Soviética, China, Índia, Japão e Alemanha.

● O ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, e sua comitiva chegaram a Washington, ontem, por via férrea.

● WASHINGTON — O Departamento do Trabalho informou que o número de trabalhadores desempregados na indústria do automóvel nos Estados Unidos se elevou, êste ano, a 19.000.

● A rainha Juliana pediu ao sr. Willelm Drees, presidente do Conselho, cujo mandato expirou, que aceitasse formar o novo gabinete, soube-se oficialmente em Haia.

● Comunicado publicado pela côrte do Irã anuncia que o Xá e a rainha Sorava deixarão Teerã no dia 25 do corrente, em viagem oficial à União Soviética.

● Informou-se em Singapura que não foram encontrados sobreviventes nos destroços do avião de transporte «Valetta», da Real Fôrça Aérea Britânica, que caiu na sexta-feira nas selvas da Malaia, com nove pessoas a bordo.

● Deixou Rabat, ontem de manhã, em avião especial, com destino ao Cairo, via Roma, o príncipe Moulay Hassan, em companhia dos senhores Alafrej, ministro do Exterior, e Guesira, ministro da Defesa Nacional.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

UM NOVO INVENTO PARA COMBATER OS EVENTUAIS MALES DO FUMO

Cancer de pulmões, câncer da lingua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada «FILTRERA», porque «FILTRERA» possui ponta flexivel e é construida de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

2.º CLICHÊ

ELEITA "MISS BRASIL"

Pouco depois da meia-noite, iniciou-se, no Hotel Quitandinha, o desfile das candidatas ao título de «Miss Brasil», que se apresentaram perante uma comissão julgadora da qual faziam parte a sra. Iolanda Pereira — a primeira «Miss Brasil» que foi «Miss Universo»; o sr. Herbert Moses, presidente da ABI; os ministros da Educação e da Saúde, srs. Clóvis Salgado e Mauricio de Medeiros; o prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima; a atriz Dulcina de Morais; e o pintor Osvaldo Teixeira. Classificadas as seis finalistas, cêrca das 3 horas da manhã foi proclamado o resultado: em 1º lugar, a «Miss» Rio Grande do Sul, srta. Maria José Cardoso, com 21 anos de idade, 1 metro e 70 de altura, 59 quilos de pêso, 95 centímetros de busto, 60 de cintura, 96 de quadris, 43,5 de côxa, 21 de tornozelo, cabelos castanhos escuros e olhos azuis esverdeados, possuindo noções de inglês e espanhol e tendo feito um curso de artes plásticas. Em segundo lugar, «Miss São Paulo», srta. Regina Maura Vieira; idade, 21 anos; tendo 1,63 de altura; pêso, 58; busto 92; cintura, 61; quadris, 92; côxa, 58; tornozelo, 23; cabelos, castanhos; olhos, castanhos. Classificaram-se, respectivamente, em terceiro e quarto lugares as «Misses Distrito Federal, srta. Lêda Brandão Rau, e Ceará, srta. Maria de Jesus Holanda. No quinto lugar, colocaram-se as «Misses» Pará e Estado do Rio, srtas. Luiza Aliete Borges e Eli de Azevedo Pires. No alto, a «Miss Brasil» de 1956; ao lado, a segunda colocada, «Miss» São Paulo.

Trinta e Cinco Mil Russos Sairão da Alemanha Oriental

BERLIM, 16 (UP) — As autoridades soviéticas confirmaram que convidarão observadores ocidentais, para assitir à evacuação de 35.500 soldados soviéticos da Alemanha Oriental.

Porta-voz da embaixada soviética disse que o convite será feito aos representantes dos governos da França, Inglaterra e Estados Unidos, bem como aos jornalistas e outras organizações ocidentais.

O porta-voz soviético declarou que os planos finais para a visita ainda não foram concluídos, recusando-se a indicar quais as instalações militares a ser evacuadas.

Eden Deverá Ir à França Brevemente

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — O comandante do exército português, general Júlio Botelho Muniz, chegou a Nova York, hoje, para conferenciar com as autoridades norte-americanas sôbre o Pacto do Atlântico.

Konrad Adenauer é Chefe Honorário de Uma Tribo

MILWAUKEE, Wisconsin, 16 (UP) — O chanceler federal Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, parte hoje de regresso a Bonn, depois de ter recebido nesta cidade o título honorífico em direito pela Universidade de Marquetta.

Adenauer teve um dia bastante atarefado ontem.

O chefe do govêrno germânico se tornou um pele vermelha norte-americano ao receber o título de chefe honorário de uma tribu de índios do Wisconsin.

SHEPILOV REAFIRMA NO CAIRO IDEAIS ANTICOLONIALISTAS

CAIRO, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Chepilov, chegou hoje a esta capital, em sua primeira missão no exterior, desde que substituiu naquela pasta o veterano Vyacheslav Molotov. O chanceler russo propõe-se a conquistar os árabes com o estribilho de que os povos soviéticos e árabes «são irmãos». Logo que desceu do avião, Chepilov fêz ler por um intérprete a seguinte declaração: «Os povos da União Soviética consideram os povos árabes como irmãos». Acrescentou que a União Soviética pretende tratar o Egito de igual para igual, de acôrdo com o princípio da soberania e da não intervenção.

Conversando com o ministro do Exterior do Egito, Mahmoud Fawzi, que compareceu ao aeroporto para dar-lhe as boas vindas, Chepilov salientou que vinha como «representante de um país que repudia de maneira absoluta a expansão colonial, um país cuja estrutura econômica não tem lugar para o monopólio do petróleo, nem qualquer outra classe de imperialismo, que solapa a vitalidade das nações menos desenvolvidas».

O chanceler Chepilov veiu ao Egito a convite oficial do **premier** Abdel Gamal Nasser, a fim de participar dos festejos nacionais pela partida, na semana que hoje termina, do último contingente de soldados ingleses dêste país.

Errou o Alvo Previsto a Bomba de Hidrogênio

DOIS HOMENS VITIMAS DE CEGUEIRA PERMANENTE

SAN FRANCISCO, 16 (AFP) — Porta-voz do Exército do Ar declarou que a primeira bomba de hidrogênio norte-americana, lançada de avião, errou o alvo previsto de cêrca de 3 quilômetros e 200 metros. Numa entrevista telefônica publicada hoje de manhã pelo "San Francisco Chronicle", o general Robert L. Scott Jr., diretor do Serviço de Informações do Exército do Ar, declarou que, com efeito, um aparelho destinado a corrigir, durante um lançamento de bombas, o desvio causado pelo vento, havia funcionado por engano, por ocasião da experiência de 21 de maio último. Por isso, a bomba seguiu uma "trajetória em laçadas".

"Não queremos ir à praça pública e despejar um montão de desculpas, mas a bomba atingiu suficientemente perto para destruir não importa o que, em qualquer lugar", declarou o general Robert Scott.

Já foram publicadas várias informações sôbre o êrro cometido na experiência de 21 do mês passado. Um jornal de Honolulu falou de um êrro de 7 milhas, o "New York Times" mencionou um êrro de 4 milhas e o general Scott calculou-o na metade desta última cifra.

"O êrro durará tanto quanto o homem — disse êle. A missão foi coroada de êxito. Foi um bom lançamento. Era a primeira vez que se lançava uma bomba de hidrogênio de avião. Ainda não conhecemos os dados balísticos da nova arma e não podemos nos apoiar em nenhuma experiência passada, no que lhe diz respeito — acrescentou. Trata-se de uma teoria completamente nova".

INCIDENTE DOLOROSO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Porta-voz da Comissão Federal de Energia Atômica declarou ignorar tudo do incidente relatado por um jornal de Honolulu, segundo o qual dois membros do pessoal que se encontrava em Eniwetock, no momento do lançamento da bomba de hidrogênio, a 21 de maio último, teriam perdido a vista.

Segundo o "Honolulu Star Bulletin", os dois homens teriam sido atacados de cegueira permanente.

Preconizou Acôrdo Com a Rússia Tendo em Vista o Desarmamento

SPRING LAKE — Nova Jersey, 16 — (A. F. P.) — O sr. Harold Stassen declarou, hoje, que os Estados Unidos deveriam continuar a procurar um acôrdo com a Rússia Soviética e com outras nações, tendo em vista o que qualificou de semi-desarmamento com salvaguardas».

Falando no Congresso Anual da Associação dos Banqueiros Novaiorquinos, assinalou o adjunto especial da Casa Branca em questões de desarmamento: — «Não se pode desprezar a hipótese de que o govêrno da União Soviética também possa ter concluído que uma guerra moderna apenas corresponderia a uma vasta perda sem compensação e, na base dessa preliminar, procure diminuir as possibilidades de guerra. Todas as iniciativas devem ser cuidadosamente estudadas».

Nada Prova Que o Comunismo Tenha Cessado Sua Atividade

Infiltração nas Instituições Livres

LONDRES, 16 (AFP) — «Nada prova que o comunismo tenha cessado os seus esforços de infiltração, tendo em vista destruir as instituições livres, a unidade e a cooperação do mundo livre», declarou, hoje, o sr. Anthonny Nutting, ministro de Estado do Foreign Office, em discurso proferido em Huyton (Liverpol). Repelindo simultâneamente as opiniões dos que julgam que a política soviética é «simplesmente uma modificação de tática» e dos que afirmam que «os comunistas deixaram de ser comunistas», declarou o ministro partilhar da opinião do sr. Selwyn Lloyd, segundo a qual «o rôlo compressor militar soviético se transformou em rôlo compressor econômico».

Salientou Nutting «O novo perigo que a política soviética de «coexistência competidora, acentuada a palavra competidora», apresenta para a Grã-Bretanha e seus amigos».

Declarou Nutting, por outro lado, que o govêrno britânico atribuia grande importância à obra de cooperação econômica dentro do quadro do Pacto de Bagdad, «que não é uma conspiração imperialista», e lamentou a atitude adotada pelo Egito com relação a êsse organismo e da Grã-Bretanha em particular.

O ministro de Estado qualificou de «decepcionante» a resposta do Egito às «amistosas» iniciativas da Grã-Bretanha.

Faleceu o Dramaturgo Italiano A. Fracarolli

MILÃO, Itália, 16 — (U. P.) — Aos 73 anos de idade, faleceu hoje o conhecido dramaturgo e jornalista italiano Arnaldo Fracarolli. O êxtinto nasceu em Verona e desde 1949 fazia parte do corpo de redatores do «Corriere dela Sera», um dos mais importantes da Itália.

Aniversário do Apêlo de De Gaulle à Resistência

PARIS, 16 (AFP) — Há 16 anos, a 18 de junho de 1940, o general De Gaulle lançava aos franceses, pelas antenas da rádio de Londres, a sua primeira mensagem de esperança: «Acreditem em mim. Nem tudo está perdido para a França».

Para comemorar êsse apêlo, que para a França abriu uma nova fase da guerra, é que se desenrolarão, amanhã e depois, diversas cerimônias.

EDIÇAO DE HOJE

10 seções - 72 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— RESPONSAVEL O COMANDANTE GERAL PELO DESCONTENTAMENTO NA POLICIA MILITAR — Irregularidades no Serviço de Reembolsável — 1ª seção, 3ª página.

— ALTA DE PREÇO E SONEGAÇAO NAS FEIRAS LIVRES DA CIDADE — Ameaças frustradas dos exploradores à ação da reportagem — 2ª seção, 1ª página.

— PLEITEIA A COFAP MONOPÓLIO DE IMPORTAÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS — Ainda não opinou a respeito o ministro do Trabalho — 2ª seção, 1ª página.

— AGRAVA-SE EM COPACABANA O PROBLEMA DA MENDICANCIA — Doentes e ociosos exploram a caridade — 2ª seção, 1ª página.

— CONTINUA FALHO O DCT APESAR DAS NOVAS TARIFAS — Extravio também de cartas expressas — 2ª seção, 1ª página.

Sim... os juros são os mesmos, mas o
conta mista
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe proporciona
melhor rendimento
maior comodidade
ar condicionado
num ambiente confortável onde V. é atendido com a máxima rapidez.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor
com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

Acredita o General Aramburu Estar Fora de Perigo o País

EM CONDIÇÕES A ARGENTINA DE ENFRENTAR NOVO ATAQUE

RUMORES DE DISTÚRBIOS NA CAPITAL

LONDRES, 16 (AFP) — O presidente Aramburu declarou ao correspondente do «Daily Telepraph» em Buenos Aires que o govêrno argentino está agora fora de perigo, e em condições de enfrentar todo novo ataque peronista ou comunista. O chefe do govêrno expressou a confiança de que o govêrno tenha conseguido destruir «o que era um complot de grande envergadura, estendendo-se à totalidade do território argentino». Consoante o presidente Aramburu, 4.000 homens teriam participado da revolta, e «sòmente trinta deles teriam sido mortos», sendo a metade pelos pelotões de execução, depois de processos sumários.

O presidente Aramburu acrescentou que, a partir de sexta-feira, os seus serviços de informações tinham desfeito os planos dos rebeldes. «O que se produziu sábado era simplesmente uma tentativa desesperada dos últimos rebeldes que receavam ser desarmados por sua vez».

Os documentos descobertos, acrescentou o presidente, provaram que os rebeldes contavam com a ajuda dos sindicatos e o povo. As fôrças armadas estavam unidas atrás do govêrno, «e como era difícil derrubar o regime com um tal apoio, a revolução na realidade nos reforçou» — disse o presidente Aramburu, acrescentando que as divergências que existiam no seio do Exército foram agora aplainadas.

O presidente Aramburu acrescentou que estava agora pronto «a se meter em marcha no caminho que se traçou». No plano econômico, o govêrno pretende continuar a aplicar seu programa de recuperação, na austeridade. «Podemos e devemos terminar com a inflação», concluiu, afirmando que os aumentos de salários deverão no futuro ser tirados dos lucros das empresas ou acarretar um aumento da produção.

OUTRO SUSTO

BUENO SAIRES, 16 (UP) — Os argentinos, já sobressaltados pela possibilidade de revoluções, voltaram a ter outro susto, ontem à noite, com uma série de alarmantes rumores nesta capital.

O govêrno disse, num comunicado, que uma emissora estrangeira estava transmitindo notícias a respeito de supostos distúrbios em Buenos Aires, e que ao mesmo tempo os boateiros se dedicavam à mesma atividade.

Desmentindo essas notícias, o govêrno advertiu que se mantinha alerta para intervir na situação, em caso de necessidade.

Os rumores a respeito de uma nova greve dos transportes não passaram de uma interrupção temporária dos ônibus elétricos e bondes, em virtude de avaria numa das centrais elétricas.

TOSSILAN
MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
TOSSILAN, contendo codeína, desobstrue as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso. C. Postal 4104 — RIO.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

BANCO MAZZA S.A.
Rua da Assembléia, 67
Telefone: 42-8070
O BANCO MAZZA S.A. tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e ao público em geral que foi incluido na Câmara de Compensação do BANCO DO BRASIL S.A.

Crônica de Joel Silveira

VENEZUELA, 1956

NO mês passado, ao tratar num dos seus relatórios do problema do petróleo venezuelano, a National Planning Association (organismo privado norte-americano ligado à Fundação Carnegie) acabou traçando um panorama geral e minucioso da Venezuela de hoje. Destaquemos, aqui, alguns dos pontos mais importantes, e mais reveladores, dêsse panorama.

Venezuela é petróleo. Nove emprêsas (embora mais ou menos ligadas aos trustes ianque e inglês) exploram o petróleo venezuelano, sendo a mais importante a Creole Petroleum (Standard), que controla perto de 50% de tôda a produção do país. As outras companhias são a Gulf, a Socony, a Mobile, a Companhia Texas, a Standard of California, a Phillips, a Atlantic e o ramal da Anglo Dutch Shell Corporation. Em resumo: Standard e Dutch — isto é, americanos e ingleses.

Só da Creole o govêrno da Venezuela recebe, anualmente, 230 milhões de dólares e impostos. Mais ou menos 500 milhões é quanto lhe pagam tôdas as concessionárias reunidas, o que, reunidos ao total de taxas referentes aos negócios de câmbio, ascendem a perto de 900 milhões de dólares. Dispondo assim de quase um bilhão de dólares anualmente, a Venezuela é, sem dúvida, sob o ponto de vista de dinheiro em caixa, um dos países mais ricos do mundo. Essa riqueza, contudo, não atingiu ainda (e nem está procurando atingir) as camadas mais pobres da população, é o que informa o relatório da N.P.A. Excetuando-se o operariado da indústria do petróleo, que percebe salários altos, o resto dos assalariados vive sob o regime de uma paga miserável. Ou de paga nenhuma.

* * *

Vejamos os dados da National Planning Association. Em relação à agricultura do país, informa o relatório que «em geral ainda imperam nela os sistemas agrícolas primitivos, em que os burros e os bois proporcionam as fontes mais importantes de transporte e fôrça motriz», enquanto que «apenas 16% da área cultivada é trabalhada por tratores e sòmente 1 1/2% de terras cultiváveis são irrigadas». Quando, em 1945, o govêrno democrático de Rômulo Gallegos e Rômulo Bettancourt, deram começo à batalha contra o analfabetismo, a Venezuela contava de mais de 70% de analfabetos. Em três anos de govêrno Gallegos-Bettancourt, aquêle índice desceu para 50%. Em 1948, o golpe militar de Chalbaud e Jimenez, a serviço dos interêsses dos trustes petrolíferos, derrubou o regime democrático na Venezuela e instalaram a ditadura que demora até hoje. E hoje, oito anos após a queda de Gallegos — é outra revelação do relatório da N.P.A. — o índice de analfabetos na Venezuela continua o mesmo de 1948: 50%.

A propósito ainda do revelador relatório da N.P.A., Ernst Schwarz escreve em «Datos Y Cifras», boletim mensal editado pela «Organização Regional Inter-Americana de Trabalhadores» (filiada à «Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres») uma longa apreciação sôbre o atual regime político venezuelano, que êle qualifica como «uma das mais brutais ditaduras da América Latina». Diz Schwarz:

«No que se refere ao govêrno atual (ditadura Jimenez), êste ainda não se atreveu a suprimir tôdas as leis sociais e as melhorias de condições de trabalho começadas e impostas pelo govêrno democrático (Gallegos-Bettancourt) que o sucedeu. Por outra parte, porém, trata de contentar ao pequeno grupo composto pela «nata» militar e civil, bem como ao seu próprio delírio de grandeza, e tem derramado muito dinheiro em instalações militares e arranha-céus para oficiais, palácios governamentais, clubes campestres e outras realizações supérfluas. Em geral, êsse govêrno não se ocupa em incluir os pobres nos seus numerosos planos de «reforma» e em particular tem dêles excluído os mais pobres, ou seja, a grande classe dos que se encontram nos centros rurais distantes da capital e das grandes cidades».

Esta a Venezuela de 1956, num retrato insuspeito porque pintado por dois organismos insuspeitos: a N.P.A., órgão oficioso norte-americano, e a C.I.O.S.L., cuja posição contra o comunismo é mundialmente conhecida.

Responsável o Comandante Geral Pelo Descontentamento na Polícia Militar

PRAÇAS EXPULSAS ENQUANTO OFICIAIS FALTOSOS PROTEGIDOS SÃO PROMOVIDOS

IRREGULARIDADES NO REEMBOLSAVEL

A REPORTAGEM do «Diário de Notícias» publicada em nossa edição de anteontem, sôbre o memorial dos 38 oficiais da Polícia Militar e o ambiente de descontentamento gerado no seio da corporação após os acontecimentos verificados à porta da UNE, provocou efeitos inesperados. Através de dois jôrnais do govêrno («Diário Carioca» e «Correio Radical») foram relatados os têrmos do encontro que o tenente Jasson Marcondes teve com a diretora dêste jornal, durante o qual procurou mais uma vez exculpar os chefes da Polícia Militar — principalmente o seu comandante geral — pelas violências praticadas. Enquanto tais notícias saíam à rua, o coronel Ururaí de Magalhães se reunia no Quartel da avenida Salvador de Sá com alguns dos oficiais que assinaram o memorial em causa.

OFICIAIS PRESOS

Durante a reunião, o coronel João Ururaí de Magalhães criticou pesadamente a reportagem dêste jornal, bem como a atitude dos oficiais ali presentes e signatários do documento. Estendeu a sua crítica severa à oposição e à imprensa em geral, após o que o coronel Darci Fontenele de Castro, que encabeçou o memorial, levantou-se dizendo que não concordava com o ponto de vista do seu comandante. Êste, indignado, ordenou ao coronel que se recolhesse prêso ao Estado Maior. Incontinenti dois outros oficiais — o tenente Ernani Alves de Brito Melo e Nélson Rebouças — se levantaram também e se declararam presos, em solidariedade ao coronel Darci Fontenele de Castro. Os dois tenentes ficaram no regimento onde servem, ali mesmo, na avenida Salvador de Sá, e o coronel, por ser oficial mais graduado, foi recolhido ao Estado Maior. Êste oficial fôra, antes, indicado para o comando do 7º Batalhão, logo após a publicação do memorial. Também anteriormente um major e dois tenentes, instrutores da Diretoria de Instrução, haviam sido transferidos para a unidade de tropa, não obstante sua condição de excelentes instrutores; o major tem vários cursos tirados no Exército.

DESCONTENTAMENTO

O descontentamento da oficialidade da Polícia Militar teve início em novembro do ano passado, quando do golpe chefiado pelo general Lott. O ministro da Guerra ordenara a prisão do coronel Ururaí, que deveria ter sido efetuada pelos tenentes-coronéis João Pereira da Cunha, Hélio Quaresma, Válter Guimarães e Milton Dias Moreira. O comandante da Polícia Militar, todavia, preferiu aderir ao movimento rebelde e ir ao Quartel General hipotecar solidariedade ao chefe do «retôrno». Exacerbou-se daí em diante o descontentamento na tropa, agora, culminado com a divulgação do memorial. Há porém, outras razões, cuja divulgação havíamos prometido na reportagem anterior. Tais razões são muito fortes e colocam o comandante da Polícia Militar em situação delicada.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

As expulsões de praças da corporação, para as quais o coronel João Ururaí de Magalhães chamava sempre pressuroso a imprensa, para fotografá-las, contrastavam com as medidas que o mesmo comandante tomava em relação a oficiais superiores protegidos do Catete. Isto não podia deixar, evidentemente, de trazer descontentamento à tropa. Assim é que o coronel Ururaí tem expulsado inúmeras praças por ingerirem (basta ingerirem) bebidas alcoólica. Enquanto isso o capitão Válter Simão, atual oficial do seu gabinete, já respondeu a processo juntamente com o major Jessé de Sousa Ferreira, por furto no Serviço de Reembolsável, tendo ainda vários corretivos por embriaguês, por promover escândalos nas casas noturnas de Copacabana, e, não obstante tudo isso, lhe é até dado o direito de usar carro oficial para ser conduzido à sua residência. Vários oficiais já pediram providências para êsse contrassenso, inclusive, recentemente, o tenente-coronel do 2º Batalhão, que redigiu uma parte até hoje sem resposta. Há ainda, um caso de poucos dias. Trata-se da expulsão do soldado Ari Gonçalves da Costa, com mais de 6 anos de praça e de bom comportamento atestado por oficiais do próprio Comando Geral. Foi expulso pelo fato de haver insistido junto ao capitão Válter Mazôni Ferraz, do 3º Batalhão, para satisfazer uma necessidade fisiológica. Não lhe sendo permitido três vêzes seguida e estando doente, lançou mão de meios extremos. O soldado foi expulso sumàriamente; no entanto, o capitão aí continua, não obstante o processo do furto de motores do Corpo de Serviços Auxiliares, a que respondeu e no final do qual foi condenado e apontado como principal autor. Foi apenas prêso por 15 dias, quando o comandante geral deveria ter encaminhado o processo à Justiça Militar, de acôrdo com o despacho do comandante daquela unidade, coronel Osmar. Oficiais que atestaram a conduta sempre exemplar da praça: major Buridan, capitão Paiva, capitão Andrade, além do coronel Pinho, chefe do Estado Maior. Essa falta de equanimidade nas medidas do coronel João Ururaí é que deu lugar ao descontentamento na tropa.

O SERVIÇO DE REEMBOLSAVEL

Há outros casos ainda que servem para demonstrar a diferença existente entre a Polícia Militar externa e a interna; entre os estimados «Cosme-Damião» e alguns de seus chefes, ligados à turma do «retôrno», e coonestados em seus desmandos pelo comandante geral. Vejamos o escandaloso caso do Serviço de Reembolsável, dirigido pelo coronel Djalma de Andrade Jacob e criado para prestar assistência alimentar aos oficiais e às praças, fornecendo gêneros, etc. Êste Serviço vem funcionando irregularmente, sem respeito ao regulamento da administração militar e à lei de Contabilidade Pública, que manda sejam feitas concorrências na corporação, por intermédio do Conselho Administrativo. O Reembolsável possui um volume de vendas que atinge às vêzes a mais de 3 milhões de cruzeiros, não pagando aluguel, impostos, taxas, empregados, transportes. No entanto, êsse serviço deixa apenas um lucro bruto que atinge pouco mais de 120 mil cruzeiros. E não é que venda as mercadorias muito mais barato, pois não é o fato; seus preços quase se nivelam aos dos armazéns e quitandas. As praças e oficiais têm reclamado constantemente contra não só êsses preços mas também contra a circunstância de não aparecer o lucro do Serviço, que deveria ser da ordem de quase 1 milhão. A contabilidade do

(Conclui na 4ª página)

RUBEM BRAGA

REMORSO

UM amigo me censura: «a idade parece que endureceu teu coração; você está perdendo a humanidade, com certeza se julga muito importante».

Êle diz isso pela falta de atenção (e, em 99,9 por cento dos casos, de resposta) com que recebo a correspondência de leitores. Sim, o ideal seria ler tôda carta com atenção e responder direitinho, pelo menos mandar um cartão acusando recebimento. Sempre tenho um pouco de remorso quando, procurando algum papel em minhas gavetas, esbarro com montes de cartas que não respondi. Não pretendo me defender de uma falta tanto mais grave quanto algumas dessas cartas são verdadeiros apelos de gente a quem inspiro confiança à distância, e para quem meu silêncio será uma desilusão amarga. Algumas dessas cartas sem resposta pesarão como se lôssem de chumbo na balança em que se julgar um dia o destino de minha pobre alma. Consolo-me um pouco pensando que êsse pecado é dos mais brasileiros que há; se êle fôr realmente grave podemos prever, para as gentes dêste país, o que está contido no verso de Carlos Drumond de Andrade: «tirante dois ou três, o resto vai para o inferno».

No meio de muita carta sem interêsse, há as que são úteis para o cronista, porque lhe ensinam alguma coisa, ou o estimulam, ou o advertem. E uma ou outra o comove. Se mesmo a cartas assim não respondo, não é por falta de vontade, nem, pròpriamente, de tempo. Acontece que, para quem vive de escrever, isso de abrir a máquina e botar o papel no rôlo já é, em princípio, aborrecido. Já chega o trabalho, a serviço, a obrigação. Eu por mim chego a ter saudade do tempo em que tinha prazer em escrever cartas e sobretudo da emoção intensa que sentia quando recebia alguma. Na casa em que morei no Campo de São Bento ficava à janela para ver desponiar na esquina o bom carteiro gordo e moroso; meu coração de 15 anos se oprimia quando êle se aproximava...

Não, amigo, não é verdade que eu me sinta importante; mas como não me sentir velho ao recordar a angústia, o tremor, a alegria daquele estudante de 15 anos?

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1855.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ao Glorioso S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada, Olga Carvalho Argôlo.

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176 — Tels.: 42-0007 — 22-4385.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

Grande Excursão de Julho A EUROPA
Acompanhada por guia especializado
pelo luxuoso navio ANNA C
SAIDA, 28 de julho em primeira e segunda classe
84 DIAS VISITANDO:
Portugal — Espanha — França — Bélgica — Holanda — Alemanha — Suíça e Itália.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 96,000,00
Viagem em Autopullman de Grande Turismo — Hotéis de Categoria Superior com Pensão Completa e tôdas as visitas do programa.
INFORMAÇÕES E RESERVAS NA AGÊNCIA:
CAMILO KAHN — Av. Rio Branco, 120 — Sloja — Tel.: 32-8050 — Informações também à «Linea C» — Av. Rio Branco, 4 — 2º andar — Telefone: 43-7691.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

A PEDIDOS

HAJA DINHEIRO!

Da inexplicável preferência em comprar mais caro o que se pode adquirir por muito menos

É verdadeiramente extranhável a displicência da SUMOC em não regularizar uma transação que está pendente há cêrca de dois longos anos e que foi pela própria SUMOC concedida. Por que continua na «geladeira» um assunto de interêsse nacional que é uma transação legítima legal, reconhecida pelo Tribunal de Recursos, registrada pelo DNER no Departamento de Contrôle? O DNER já pagou ao Banco do Brasil, além do ágio, o valor total da transação mas a SUMOC guarda tudo na gaveta, muito embora o assunto seja do pleno conhecimento do Presidente da República. Considerandos reais de uma situação que exige solução imediata a fim de evitar maiores prejuízos à Nação.

a) que a SUMOC, em reunião do Conselho, realizada em 6 de julho de 1954, autorizou a importação de 15.000 toneladas de cimento asfáltico destinadas à pavimentação da rodovia RIO-BELO HORIZONTE, com garantia de cobertura cambial imediata e portanto, com a necessária urgência.

b) que êste asfalto foi vendido CIF Rio de Janeiro, descarregado no Cais do Pôrto em tambores ao preço de Cr$ 1.600,00 a tonelada.

c) que o asfalto fabricado pela PETROBRAS será vendido pela STANDARD OIL, a Cr$ 2.970,00, a granel, pôsto em Cubatão.

d) que uma tonelada de asfalto precisa de 6 tambores e cada tambor usado, aqui é adquirido por Cr$ 600,00 e, neste caso, são necessários Cr$ 3.600,00 para cada tonelada, perfazendo assim um total de Cr$ ... 6.570,00 para cada tonelada de asfalto vendida pela Standard Oil e pôsto em Cubatão.

e) que o asfalto comprado pelo DNER JÁ ESTÁ TOTALMENTE PAGO AO BANCO DO BRASIL, o câmbio está fechado e fora do orçamento da Balança Cambial, e que existe uma licença e um contrato legalmente registrado e reconhecido pelo Tribunal Federal de Recursos.

f) que não só o Sr. Eurico Sales e Sr. José Maria Alkimin como o próprio Presidente da República conhecem profundamente o caso e sabem que a firma contratante tem um direito líquido e certo.

g) que o contrato da firma vencedora, com o DNER obriga o fornecimento de uma carta de crédito confirmada nos Estados Unidos

h) que o DNER solicitou ao Banco do Brasil, uma carta de crédito confirmada, porém o agente do Banco do Brasil na New York Irving Trust Company recusou-se a confirmar pelo prazo estipulado, fazendo-a sòmente por 6 meses.

i) que o Banco do Brasil solicitou do DNER autorização para modificar o prazo e êste concordou e pediu aprovação da SUMOC

j) que todos os pareceres existentes tanto no DNER, Carteira de Câmbio e no Conselho Técnico da SUMOC são favoráveis a esta modificação, porém, tudo isso foi desprezado para que o DNER se abasteça com o asfalto da Standard Oil por um preço 4 vêzes maior do que já foi pago.

DOENÇAS DA PELE
TRTAMENT OEFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia). — Diàriamente, das 15 Às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

METALÚRGICA ARFELD LTDA.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em ímpar posição no comércio do ramo desta praça. Poressas mesmas razões são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil criterio, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio *Senador*

Rua Senador Dantas, 44

MARMICOC METALURGICA ARFELD LTDA

De R. Magalhães Júnior

O Livro Português e o Brasil

ENTRE os argumentos a favor da entrada de traduções portuguêsas de obras literárias no Brasil, com isenção de direitos, se tem dito em algumas publicações que «o livro brasileiro entra livremente em Portugal, sem quaisquer restrições». Portugal, aí, seria não apenas a metrópole, à beira mar plantada, como dizia Tomás Ribeiro, no poema famoso, mas igualmente os territórios de ultramar. O mercado brasileiro vitoria aquêle mercado. Contudo, não é exato o que se tem noticiado. As traduções portuguêsas de obras literárias universais não são, a rigor, livros portuguêses, na maioria dos casos, senão como produtos industriais. Raros dêsses livros realmente trazem a marca de uma forte personalidade literária, como «As minas de Salomão», romancinho que seria uma banalidade, se não tivesse passado pelo cadinho de Eça de Queiroz, que o transformou numa obra-prima de humorismo e de bom estilo. Esta, porém, foi incorporada às obras completas de Eça, como se o inglês Rider Haggard nem tivesse existido. Já as editôras brasileiras estão voltadas, também, para as letras de outras nações, de tal sorte que se pode dispensar o livro estrangeiro em português impresso fora do Brasil. Aí temos, por exemplo, o «D. Quixote» em versão integral, e as obras de Dostoievski, de José Olímpio; a «Comédia Humana», de Balzac, e «À procura do tempo perdido», de Proust, para citar só dois empreendimentos da Livraria do Globo; o editor Martins, em São Paulo, anuncia uma versão direta do «Decameron», de Boccácio; a Companhia Editôra Nacional já nos deu quase todo Kipling, quase todo o Jack London; e está prestes a fazer a mesma coisa com Alphonse Daudet, Molière e outros autores. Não é disto, porém, que desejamos tratar. E' da afirmativa de que «o livro brasileiro entra livremente em Portugal, sem quaisquer restrições».

Tal afirmativa é fruto de pouca informação, ou de equívoco. Ao contrário: o livro brasileiro não entra «livremente» em Portugal e é objeto de restrições de natureza política. Alguns autores, editados livremente em nosso país e livremente vendidos, estão na lista negra em Portugal, onde uma censura rigorosa se exerce sôbre tudo quanto é oferecido à venda nas livrarias. Posso afirmar, sem receio de contestação, que algumas edições do livreiro Martins, de São Paulo, estão nessa lista negra. Razões de ordem política determinaram a atitude do govêrno de Salazar. Tais livros entravam, porém, em Portugal, por via postal. A censura começou a agir, para impedir que «Juabiabá» chegasse aos territórios portuguêses. Descobriu, por fim, em nome de quem chegavam pacotes com êsse livro. E o livreiro português que os recebia foi préso, como contrabandista, — contrabandista de livros brasileiros e elemento suspeito ao regime! — metido numa prisão em rigorosa incomunicabilidade e, por fim, exportado para um campo de concentração...

Os defensores da entrada das traduções portuguêsas, por amor à verdade, devem retificar-se: os livros brasileiros, quando praz ao govêrno Salazar, entram livremente em Portugal, desde que atendam às restrições da censura prévia instituida pela ditadura que governa aquela nação. Eis a diferença: de Portugal receberíamos tudo. Portugal só receberia do Brasil o que quisesse, — e cortaria o que entendesse com a faca da censura. Será isto **reciprocidade**? Não faço esta observação para defender os interêsses do livreiro Martins, que nada me pediu, nem é a pessoa que me comunicou a prisão do «contrabandista», e talvez até mesmo a ignore. Faço-a por amor da verdade. Há de haver melhores argumentos para a defesa das traduções portuguêsas do que a falsificação da verdade. E, se não os houver, tanto pior.

Congratulações Pela Passagem do 26.º Aniversário do "Diário de Notícias"

MENSAGENS RECEBIDAS

PELA passagem do 26º aniversário de fundação do "Diário de Notícias", recebemos e agradecemos as seguintes mensagens:

Do deputado Luis Garcia: "Na oportunidade da comemoração do 26º aniversário dêsse brilhante e prestigioso órgão, venho expressar minhas congratulações com os eminentes diretores e componentes do seu corpo redatorial. Dep. Luis Garcia".

Do deputado José Bonifácio: "Ao grande órgão democrático minhas vivas felicitações por mais um ano a serviço do povo brasileiro. Abraços. José Bonifácio".

Da Assembléia Legislativa Fluminense: "A Assembléia Legislativa Fluminense inteirada em moção do deputado Simão Mansur e outros, envia efusivas felicitações ao grande matutino, diretores e redatores, no transcurso de mais um ano de preciosa existência, sempre a serviço dos melhores ideais de nossa pátria. Saudações. Osvaldo Gomes. 1º secretário".

Da Associação Brasileira de Propaganda: "A Associação Brasileira de Propaganda congratula-se pela passagem dos vinte e seis anos do brilhante matutino. Genival Rabelo, presidente"

Do coronel Ivano Gomes: "Cumprimentos pelo transcurso do aniversário do "Diário de Notícias", paradigma da imprensa livre, honrada e comedida. Coronel Ivano Gomes".

Do dr. Dario de Almeida Magalhães: "Efusivas felicitações pelo aniversário dêsse grande órgão, que vem honrando a memória do seu eminente e saudoso fundador. Dr. Dario de Almeida Magalhães".

Do administrador da E. F. Leopoldina: "Comemorando êsse tradicional matutino seu 26º aniversário, congratulo-me com a sua brilhante direção pela passagem da data, tão grata à imprensa brasileira. Naldir Laranjeira Batista, administrador da E. F. Leopoldina".

Do sr. Nilson Távora Maia (Fortaleza): "Por motivo do 26º aniversário de fundação dêsse brilhante matutino, tenho o prazer de transmitir, em nome da Inspetoria de Estatísticas do IBGE, no Ceará, e em meu próprio nome, votos de felicidade e prosperidade a todos os que militam nesse periódico. Nilson Távora Maia, inspetor regional".

Do diretor-superintendente da Panair do Brasil: "Por motivo do transcurso do aniversário dêsse acatado jornal, a Panair do Brasil e eu pessoalmente apresentamos cumprimentos. César Pires de Melo, diretor-superintendente".

Da União dos Escoteiros do Brasil: "Os diretores da União dos Escoteiros do Brasil expressam seus cumprimentos a vossa senhoria, demais diretores e funcionários, ao ensejo da passagem do último aniversário de fundação do "Diário de Notícias". Major Terêncio Pôrto, Comissário de Relações Públicas".

Da revista "Seleções Agrícolas": "Na data marcante da imprensa do Brasil — aniversário do prestigioso matutino — a revista "Seleções Agrícolas" associa-se às homenagens à direção do grande jornal e a todos os seus colaboradores e auxiliares. "Seleções Agrícolas".

Da Confederação Brasileira de Pugilismo: "A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo tem a grata satisfação de cumprimentar a direção e funcionários dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, pela passagem da data de fundação. Cordialmente Pascoal Segrêto Sobrinho, presidente"

Do Diretório Acadêmico Lafaiete Cortes: — «Associamo-nos às homenagens pelo aniversário do brilhante matutino, Arnaldo Nisiier, presidente do Diretório Acadêmico Lafaiete Cortes».

Da «Revista de Engenharia Militar»: — A «Revista de Engenharia Militar, felicita ao «Diário de Notícias» por motivo do transcurso de seu vigésimo sexto aniversário de fundação, Coronel Massena».

Da ASAPRESS: — «Comemorando hoje, o «Diário de Notícias» seu vigésimo sexto aniversário, a nós da Asapress é extremamente grato congratularmo-nos com o distinto confrade e, com os que ao seu lado lutam desde os primeiros dias do «Diário de Notícias». Nossos votos, pois, pela prosperidade dêsse grande matutino e pela felicidade pessoal de seus diretores e funcionários. Leopoldo Lôbo, diretor da Asapress».

Recebemos, ainda, cartas e telegramas dás seguintes pessoas, associações e organizações diversas: dr. Francisco de Sousa, embaixador Sebastião Sampaio, Feliciano Th. Mendes de Morais, José César Borba (Olinda), Severino Almeida Souto, José Craveiro Ramos, Emilio Sah, Altamiro Barbosa, Jaime Pereira da Silva; srs. Elze Mazza Nascimento Machado, Celcão Barros Barreto, Maria Elisa e Elisa Vilar; Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal; Banco do Comércio S. A.; Semi Vebe (Cristina); Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe; Centro Norte Rio Grandense; Ação Democrática; Manoel Caetano Bandeira de Melo; «Eclética» (S. Paulo); Herbert Levy (S. Paulo); Oscar Tefé (Niterói); Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

HOMENAGEM

Comunica-nos o sr. João Batista Stávola, secretário-geral da UDN-DF, que o Diretório Regional da UDN-DF, em sessão de 12 do corrente, aprovou por unanimidade uma gem do 26º aniversário de fundação do «Diário de Notícias».

HOMENAGEM A HERBERT MOSES

A propósito do almôço oferecido pela direção do «Diário de Notícias», anteontem, ao sr. Herbert Moses, pelo transcurso do 25º aniversário de sua gestão na presidência da ABI, enviou-nos o antigo dirigente da Casa do Jornalista as seguintes palavras:

«A João Dantas e aos seus companheiros, o Herbert Moses — mais do que o presidente da ABI — deseja agradecer a homenagem prestada, que redundou num delicioso convívio de que trouxe mais convicção ainda do quanto fiz bem em procurar cumprir, como soldado, as ordens de uma classe que conta com generais iguais a todos vocês».

Telegrama de Solidariedade

A propósito da atitude dêste jornal em face ao problema de minerais atômicos nacionais, recebemos do capitão Coelho dos Reis, de Pôrto Alegre, o seguinte telegrama:

«Solidarizo-me e congratulo-me com a direção do «Diário de Notícias» pela atitude patriótica tomada em face do problema de minerais atômicos. Capitão Coelho dos Reis».

Serviços de Abastecimento Dágua Para Maior Número de Municípios

MENSAGEM AO CONGRESSO

O PRESIDENTE da República submeteu à apreciação do Congresso, em mensagem, o plano do govêrno de dotar o maior número de municipalidades brasileiras de serviços de abastecimento de água potável, mediante financiamentos amortizáveis a prazo longo e a instituição de um fundo rotativo. O projeto de lei enviado à apreciação dos congressistas, autoriza, em seu artigo 1º, o Poder Executivo a financiar, em todo território nacional, mediante empréstimos às municipalidades, o estudo e construção de sistemas públicos de abastecimento de água potável, nas sêdes municipais e distritais, excluídos os municípios das capitais de Estado.

Para atender aos financiamentos, estabelece o artigo seguinte que serão previstas nos orçamentos do Ministério da Saúde, da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e do Departamento Nacional de Obras contra as sêcas as necessárias dotações, que irão sendo incorporadas às amortizações dos empréstimos concedidos, a fim de formar fundos rotativos nas seguintes bases: a) 0,3% (três décimos por cento) do orçamento geral da União; b) 5% do orçamento anual da Superintendência da Valorização da Amazônia; c) 10% do orçamento do Departamento de Obras contras as Sêcas.

Os empréstimos serão concedidos sem juros, a prazo variável, de acôrdo com a capacidade de amortização da metade da quota parte do impôsto de renda, fixado o prazo mínimo de cinco anos. A distribuição dos financiamentos atenderá ao seguinte critério: 1º — uma cidade ou vila por Estado, desde que haja solicitação; 2º — atendido o item anterior, será observada, com referência aos Estados, a proporcionalidade quanto ao número de municípios que solicitarem financiamento. A prioridade entre cidades ou vilas de um mesmo Estado será estabelecida pelo decreto que regulamentar a lei.

Visitando Pelo Presidente da República as Obras da Prefeitura

O presidente da República visitou, ontem, pela manhã, em companhia do prefeito Francisco Negrão de Lima, diversas obras da Prefeitura do Distrito Federal, relacionadas com o sistema de escoamento de tráfego da capital da República.

O chefe do govêrno e o prefeito da cidade, depois de uma reunião no Palácio Guanabara, estiveram em vários logradouros onde se efetuam obras de vulto da Municipalidade carioca, examinando planos e verificando pessoalmente o deenvolvimento dos serviços.

Créditos Específicos Não Provocam Inflação

SÃO PAULO, 16 — Falando num almôço do Rotary Clube local, o sr. Sebastião Pais de Almeida declarou, entre outras coisas, o seguinte: "O Banco do Brasil está empregando todos os meios a seu alcance para evitar as emissões de papel-moeda. Parece contraditório afirmar que o Banco deseja ampliar os seus empréstimos e, ao mesmo tempo, fugir às emissões. E que a inflação não decorre da concessão de créditos específicos à agricultura, à pecuária, à indústria e ao comércio, desde que tais créditos se concentram, exclusivamente, nas finalidades previstas. São êsses financiamentos especializados que concorrem para estabilizar o custo de vida e sem os quais não se poderia esperar aumento dos rebanhos, da produção de trigo e dos demais gêneros alimentícios, indispensáveis ao consumo da população". — (ASP).

De Segunda a Domingo na ABI

Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: Quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da ABI; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, recital de declamação da professôra Maria Sabina; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; na sala da Diretoria: às 16 horas, reunião de matogrossenses; domingo, no auditório: às 20 horas, exibição de filme.

Construção de Açude

Foram aprovados, pelo presidente da República, o projeto e o orçamento para a construção do açude «Fazenda Poço Doce», no município de Cuité, Paraíba, sob regime de cooperação, de acôrdo com a legislação vigente que dispõe sôbre créditos orçamentários destinados à defesa contra as secas.

O orçamento se eleva a Cr$ .... 4.464.080,00 e o prazo para a conclusão das obras, mediante o auxílio de um milhão de cruzeiros, é de 28 meses.

ENQUADRAMENTO DOS MÉDICOS BENEFICIADOS PELA LEI Nº 826

Dirigem-se ao Prefeito Duas Entidades

RECEBEMOS: «A Associação Médica do Distrito Federal na defesa dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, beneficiados pelo artigo 10 da lei 826, do ano passado, e, sobretudo, coerente com a norma a que se traçou de pugnar sempre pelo cumprimento integral dos dispositivos legais, faz um apêlo ao prefeito para que faça cumprir o consubstanciado naquele diploma legal. Não se trata de novas nomeações, e sim do aproveitamento no quadro de médicos, de um grupo daqueles profissionais que embora classificados em outros cargos, êxercem a função de médico.

A A.M.D.F. que se bateu no Senado contra o veto do então prefeito Alim Pedro ao art. 10 da lei 826, veto afinal rejeitado, incorpora às decepções daqueles médicos a sua estranheza pelo não cumprimento, até agora, daquele dispositivo, apesar de já decorridos mais de 8 meses de sua vigência.

O atual prefeito, sr. Negrão de Lima, manifestou, em audiência com que honrou a diretoria da A.M.D.F., há mais de um mês, a sua disposição de promover o enquadramento dos beneficiados pela citada lei. E é confiante naquela disposição de s. exa. que reitera a A.M.D.F. o seu apêlo para que não mais seja retardada a providência esperada».

MANIFESTA-SE O SINDICATO

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama: «O Sindicato dos Médicos Rio de Janeiro, na qualidade de defensor dos direitos dos médicos dêste Distrito, tem a honra de solicitar a superior atenção de v. exa. para os direitos dos seus associados decorrentes da lei 826 de 6 de outubro de 1955, artigo 10, inclusive quanto à efetivação dos referidos incisos do regulamento da mesma lei. Respeitosamente — **Dr Nilton Cordovil** — Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-6-56.

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA CONSULTE A

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAGÃO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 14 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

Imobiliária Lia Ltda.

comunica seu novo endereço no Centro:

AV. RIO BRANCO, 185 — 2º AND. — SALA 209

(Edifício «Marquês de Herval») — Tel.: 52-9807

menos TREPIDAÇÃO

com AMORTECEDORES

MONROE

Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis • Diâmetro 1,3/8"

TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS

GENERAL ELECTRIC

PHILIPS — PHILCO — INVICTUS TELEVISÃO

Standard Electric

AS MELHORES MARCAS
PELOS MENORES PREÇOS

Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquinas de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc. — Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços.

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

Uma roupa de alta classe... para homens de fino gôsto!

Roupa Brumel

em casimira "Scuracchio"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Onde quer que você esteja... a qualquer hora do dia... você será sempre notado pela sua elegância sóbria e grande distinção, ao usar uma Roupa "Brumel" em finíssima Casimira "Scuracchio" - a roupa muito bem feita em tecido de alta qualidade, que A Exposição Senador lhe oferece agora por sòmente 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário! Visite o grande Departamento de Roupas d'A Exposição Senador!

100,

DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO

ou à vista 2.750

ROUPA "BRUMEL" em Casimira "Scuracchio", fio estrangeiro, padrão "fil-a-fil". Corte moderno, mínimo enchimento. Modêlo paletó com 3 botões: cinza, chumbo azulado, e havana.

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

17 de junho de 1931

(Quarta-feira)

Debatia-se o assunto da projetada transferência do pôrto de Angra dos Reis, ao govêrno de Minas.

—O—

O balão dos professôres Piccard e Kipfer, atingia a altura de 16.000 metros.

—O—

Tornava-se cada vez mais intensa a romaria ao alto do Corcovado, onde estava sendo erigido o Monumento ao Redentor.

—O—

18 de junho de 1931

(Quinta-feira)

No concurso de beleza de Galveston, nos Estados Unidos, era eleita a «miss» Bélgica como «miss» Universo. Prêmios: 2.500 dólares e contrato para trabalhar na Broadway.

PARA TODOS

— Imprensa e Rádio
— São José dos Pinhais
— Teoria

IMPRENSA E RÁDIO — Um inquérito realizado pela UNESCO informa-nos que diàriamente se publicam no mundo 255 milhões de exemplares de jornais. Existem 257 milhões de aparelhos receptores de rádio e 44 milhões de receptores de televisão. Em relação à América Latina, figuram com maior desenvolvimento a imprensa o Brasil e a Venezuela, cabendo ainda ao Brasil, ao lado de Cuba e do México maior progresso nas instalações de televisão. O rádio comercial difundiu-se amplamente nos países latino americanos. Cuba possui 133 emissoras comerciais e duas oficiais. No México, funcionam 232 emissoras comerciais e no Brasil atinge a 447 o número de estações de rádio. No que diz respeito à televisão, salienta-se principalmente as transmissões em côres da Faculdade de Medicina da Universidade do México.

S. JOSE' DOS PINHAIS — O município de São José dos Pinhais, no Paraná, tem uma origem realmente original: nasceu de uma doação de terras feita à imagem de Bom Jesus dos Perdões, que seria o primeiro nome do arraial a formar-se. A instalação do município data de 1853. Atualmente São José dos Pinhais, situado a 15 quilômetros de Curitiba, conta mais de trinta e cinco mil habitantes: ali se localiza o aeroporto que serve à capital do Estado, registrando-se o movimento anual de 270 mil passageiros.

TEORIA — **Othmar Spann, filósofo e sociólogo austríaco expôs em suas numerosas obras a teoria de que o individualismo está ligado a épocas de decadência social, moral e intelectual, e que sòmente o universalismo pode promover grandes realizações.**

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio da Aeronáutica: 7401-2, montepio civil da Aeronáutica: 7420, da Justiça: 7501-7, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7520-25, pensão da Guarda Civil: 7535.

Oferece a Córnea Para a Vista da Princesa

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Alfredo Desaner, um alemão de 41 ano de idade que vive há 27 anos na Argentina, ofereceu a córnea de um de seus olhos para salvar a vista da princesa Maria Cristina, a filha mais moça da rainha Juliana da Holanda.

Dessaner declarou que desta forma procura fazer um ato de contrição pela ocupação da Holanda pela Alemanha, durante a segunda guerra mundial.

Peru e Bolívia...

(Conclusão da 1.ª página)

asile em embaixadas, «pois o partido não tomou parte em nenhuma conspiração».

A abstenção da Falange, segundo os entendidos, tirou o interêsse do pleito, pois o Partido Operário Revolucionário e o Partido Comunista são numèricamente muito fracos para enfrentar o Movimento Nacionalista Revolucionário.

★ *CALMA ABSOLUTA*

Entrementes, reina absoluta calma nesta capital, onde se encontram uns 15 jornalistas de diferentes países. Pela primeira vez na história da Bolívia, votarão também amanhã os índios.

Uma das inovações da nova Lei Eleitoral é o voto dos analfabetos, que têm sido muito criticado pela oposição.

A essa acusação respondeu o próprio presidente Estenssoro, dizendo: — «Quando se levou os bolivianos à guerra no Chaco, ninguém lhes perguntou se eram analfabetos ou não; quando queremos o trabalho dos camponeses, dos índios, não lhes perguntamos se sabem lêr. Por que, pois, impedir-lhes o acesso às urnas».

O Fiador e os Afiançados

AINDA não se passaram seis meses do dia em que o sr Juscelino Kubitschek, comboiado pelo general Lott galgou as escadas do Palácio do Catete e Já é possível organizar uma estatística dos erros, desacertos e escândalos do seu govêrno. Encarando exclusivamente os fatos, que vão desde as nomeações de individuos possuidores de prontuário, administrativo ou policial, bastante comprometedor para quem deve dispor da coisa pública, até a mais recente denúncia contra o atual ministro da Fazenda, não se pode deixar de reconhecer que os herdeiros do govêrno Vargas muito vêm fazendo para que o «rio de lama» retorne, por sua vez, ao seu curso.

Da análise fria dêsses fatos, ressalta, densa e insofismável, a certeza de que nenhuma dessas acusações, nenhum dêsses escândalos, foi, até agora, desmentido, categórica e satisfatòriamente, saindo sempre o govêrno e seus acólitos pela porta falsa das justificações que nada esclarecem e nada contradizem.

Ao impacto da revelação dêsses fatos, Govêrno e acusados manifestam-se com audácia e a maior coragem de afirmar contra a evidência, procurando encobrir erros e responsabilidades sob o manto da paixão política. Poucos são os motivos para se acreditar na boa intenção e na firmeza dos homens do Govêrno, mas êsse mínimo que, porventura, ainda existe, tende a desaparecer à proporção que êles procuram explicar, pelo ódio dos adversários políticos, fatos e acusações baseados em provas documentais.

Não é admissível, em qualquer hipótese, que um cidadão apanhado no gôzo de uma nomeação para cargo importante, quando a sua fôlha corrida para tanto não o recomenda, defender-se alegando que o seu crime não foi contra a propriedade, mas contra a moral e os costumes. Não se pode, também, conceber um ministro que, para se justificar, no processo de denúncias das quais a menos grave é a de falta de exação no cumprimento do seu dever funcional, acabe por tentar sonegar sua própria defesa, sob o fundamento de que, no Brasil, todos os ministros de Fazenda têm sofrido acusações.

Quanto a esta última afirmativa, cabe, desde logo, a ressalva de que não corresponde expressamente à verdade e, para não procurarmos longe na história, basta lembrar as recentes gestões dos srs. Eugênio Gudin e José Maria Withaker, contra os quais nenhuma acusação foi feita, nada se articulou. Êste, aliás, é um dos fatos que mais honram o govêrno Café Filho: desde a sua posse até seu «impedimento» pelo gen. Lott, não houve escândalos imputáveis ao govêrno. Foram quatorze meses — exatamente o triplo do tempo de govêrno que já alcançou o sr. Juscelino Kubitschek — em que a administração pública funcionou, austera e digna, sem quaisquer denúncias ou acusações contra o govêrno, de fatos delituosos.

Não é, assim, de estranhar que os acontecimentos e as revelações escandalosas que se acumulam nestes poucos meses de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek deixem estarrecida a opinião pública. A Nação já se ia reacostumando a vêr à frente dos negócios públicos homens que procuravam cumprir o seu dever sem estardalhaço publicitário, mas agindo com dignidade e decência no exercício da função administrativa.

Os golpes de 11 e 21 de novembro, desfechados a pretexto de garantir o funcionamento do regime, tornaram uma parte do Exército, na pessoa do seu chefe, o general Lott, responsável pela continuidade do principio republicano da dignidade no exercício dos cargos públicos. Mas, essa fiança não poderá ser honrada, porque, ao traçarem seus planos, os chefes das novembradas não levaram em conta a qualidade dos homens cujas palavras e intenções estavam garantindo.

Apesar disso, a Nação continua na expectativa, mas não será complacente no julgamento, quer dos homens que ganharam o botim de guerra, levando os militares, desnecessàriamente, a mutilar a Constituição, quer dos chefes de novembro, que perderam, pelo uso mesmo da fôrça, o direito de se omitirem ante sua evidente responsabilidade pelo que vem acontecendo no país.

SALÁRIO MÍNIMO E ÊXODO RURAL

COMEÇAM a surgir informes a respeito dos trabalhos das comissões regionais de salário mínimo.

Assinale-se, de início, a circunstância de só agora êles começarem; porque o presidente da República, em 1º de maio, dirigindo-se ao operariado, assim falou: «Tereis dentro de um mês, aproximadamente, repito-vos, o aumento de vossos salários em bases justas». «Repito-vos...» E essas palavras presidenciais recordam outras (quantas já tem proferido o sr. Juscelino!...): «Não sei de maior crime que êsse de dar palavras vãs aos que pedem o necessário para a vida; oferecer promessas e discursos aos que reclamam soluções urgentes...» Um homem alegre, positivamente.

Mas, porventura, as investigações já realizadas nas regiões do interior terão levado em conta o problema da fixação do sertanejo ao solo — tese que se vem prestando a perpétuos devaneios líricos e a detestáveis explorações demagógicas?

O que se observa nos números já escassamente revelados é em sentido negativo, persistindo-se em conceder níveis de salário, nas capitais e em zonas de desenvolvimento econômico mais acentuado, maiores do que os fixados para outras onde a presença do trabalhador constitúi uma não menos ponderável condição do nosso progresso e do nosso futuro.

Não se ignora que aquêles níveis são determinados em função do custo da vida nos pontos em que vigorem; mas não há negar que, se êsse «custo», monetàriamente falando, é mais elevado nas capitais e grandes centros, também é verdade que, do ponto de vista estritamente humano, tal «custo» é muito maior, nas zonas ermas, onde os mais pesados sacrifícios e outras abnegações se exigem da gente do campo. E esta, afinal, se vive com menos dinheiro, é porque, privada de rudimentares elementos de confôrto, não tem onde gastá-lo.

Assim, os elevados salários nas capitais e grandes centros continuarão a ser um fato, o mais poderoso, aliás, para incremento do êxodo. Além de outras razões, o roceiro terá mais essa para fugir do lugar onde passa privações, onde não conta com assistência médica, onde moureja e morre esquecido e abandonado.

O fenômeno não passou desapercebido no recente Encontro dos Bispos do Nordeste — e é relevante. Cumpre evitar que a revisão do salário mínimo, justa reivindicação a atender, não se converta em razão de agravamento da penúria, da miséria do nosso interior, crescente deserto em contraste com a ininterrupta superpopulação das cidades.

EMPRÉSTIMO INTERNO

FOI divulgado que o ministro da Fazenda tem, pronto, um projeto de lei, que submeterá muito em breve ao presidente da República, autorizando o lançamento de um empréstimo interno, no montante de quinze bilhões de cruzeiros e com o qual seria alcançada, afinal, uma situação de desafôgo, em face das atuais aperturas financeiras em que se debate o govêrno.

E' de ver que o apêlo ao meio interno para a obtenção de tais recursos parece mais aconselhável do que estender a mão a prestamistas estrangeiros. Contudo, a iniciativa do sr. José Maria de Alkmim não deixa de causar certo espanto por vários motivos, não sendo certamente dos menos relevantes aquêle que se prende ao vulto da operação, quando têm sido anunciadas as extraordinárias possibilidades que permitiriam enorme aumento nas arrecadações caso à fiscalização do impôsto sôbre a renda se désse a eficiência reclamada.

De fato, se o ministro da Fazenda encara com otimismo a imediata subscrição, no país, de tão vultoso empréstimo, é porque acredita, antes de mais nada, na existência de disponibilidades privadas realmente muito elevadas numa quadra em que a grita por numerário, para alimentar os empreendimentos em curso, se faz sentir de maneira particularmente acentuada. E mesmo que se dêem como reais essas disponibilidades, em que se baseia o sr. Alkmim para prever com semelhante rapidez uma subscrição de tamanhas proporções? Na excelência do crédito governamental? Na confiança porventura inspirada pelo govêrno de que participa?

Não é de supor num homem das origens regionais do atual ministro da Fazenda, mineiro de boa cepa, a ingenuidade de pensar no êxito da operação anunciada; a menos que as condições e garantias oferecidas sejam de tal porte que a convertam num negócio mais rendoso do que qualquer outro dos muitos que andam por aí a convidar os possuidores de dinheiro disponível.

Mas isso não seria de interêsse público, quer dizer, não serviria ao objetivo visado — ajudar a tirar do atoleiro as finanças públicas. Uma coisa assim parecida com os «bonus» do sr. Ademar de Barros bastaria, a esta altura, para dar por terra, irremissìvelmente, com a mais risonha chance de um govêrno que se tivesse iniciado sob os melhores auspícios.

E bem sabemos todos, inclusive e com dobradas razões o sr. José Maria de Alkmim, que não é absolutamente êsse o caso do govêrno empossado a 31 de janeiro.

AS CRISES VOLUNTÁRIAS

Pedro Dantas

EM todos os terrenos, não só no político, mas também no econômico e social, há crises inevitáveis, crises que resultam da conjuntura ou de fatos e circunstâncias imprevisíveis ou inelutáveis. E' da missão dos governos e é da perícia e da competência dos homens de Estado atenuar e debelar os efeitos de tais crises.

Outras, porém, são crises que podem ser previstas e evitadas. Essas, os governos, os homens de Estado, as previnem, contornando-as e drenando os seus efeitos prejudiciais, como se faz às águas de enchente, para que não sejam grandemente nocivas.

Ainda há uma terceira espécie de crises, mas esta parece constituir privilégio do Brasil: é a crise gerada, fabricada, construida pelos governos, com suas próprias mãos; a crise que se realiza como programa de ação, a crise que não existiria sem que os homens de govêrno tomassem determinadas atitudes e providências; a crise laboriosamente trabalhada pelos governos incapazes, incompetentes, ineptos ou francamente mal intencionados, ambiciosos ou corruptos, capazes de promover o mal da coletividade, contanto que alguns poucos se beneficiem desse mal de quase todos e possam extrair do mesmo as fontes de sua dominação política ou econômica.

Nossas crises costumam ser assim. Escolhemos nós mesmos os nossos problemas insolúveis e é por gôsto (dos nossos homens de govêrno) que nos metemos em becos sem saída. Os mais vorazes interêsses perturbam a normalidade da vida nacional, abalando desnecessàriamente a segurança do regime e, também desnecessàriamente, tornando insuportáveis as condições de vida no país. Os homens públicos, entre nós, fazem questão de nos expor, sempre, e cada vez mais, ao pior.

E' o caso de se perguntar, diante da monótona repetição dos mesmos erros e crimes, se o povo brasileiro gosta disso, se é isso que o povo quer, como, à primeira vista, o observador superficial poderia ser levado a admitir. Êsse apêgo à infelicidade pública, ao sofrimento nacional, corresponderia — quem sabe? — a uma vocação masoquista insopitável? Seríamos, os brasileiros, adeptos sinceros e sem segundas intenções, do "quanto pior, melhor"?

Não, podemos ficar tranquilos, quanto a êste ponto. Somos um povo normal, que gostaria, como qualquer outro, de viver feliz e de ser bem governado — com habilidade, competência, eficiência técnica e dignidade, por homens capazes, altamente dotados de espírito público, fiéis às instituições e ao regime, dedicados, com sinceridade, ao serviço do país.

Não há outra forma de se promover a realização do famoso "bem de todos e felicidade geral da Nação".

Isso queremos, a isso aspiramos todos os do povo, sem exceção, embora divergindo quanto ao modo prático de alcançar o objetivo comum. Mas, se é uma aspiração generalizada, como se explica que nos afastemos mais e mais da sua realização? E' simples: somos um povo subdesenvolvido, e não apenas no sentido econômico, mas subdesenvolvido, igualmente, no político e no cultural. Acreditamos no charlatanismo, na palavra fluente de quanto espertalhão apareça, disposto a empulhar-nos com os mais mirabolantes contos registrados na crônica policial. Somos as vítimas diletas e incorrigíveis de vigaristas, chantagistas e até mesmo dos descuidistas e escrunchantes que vivem da nossa inesgotável ingenuidade.

Há 50 anos, quase, teve início um vasto movimento de opinião, que se propagou a tôdas as classes e a todos os pontos do país, no sentido de promover o saneamento político da República. Naquele tempo, as coisas não iam tão mal. O regime político, entretanto, fôra deturpado e ameaçava degenerar em caricatura, pela constituição de um grupo, ou melhor, de vários grupos de profissionais da política, que empalmaram os governos da União e dos Estados, e se organizaram de modo a perpetuar seu dominio sôbre os mesmos. Precisavam dêles, como meio de vida.

Os fatos provaram que era impossível derrubar essas oligarquias, a cuja vontade se submetiam os Poderes do Estado, impedindo as instituições de funcionar como era previsto na Constituição da República, assim frustrada em sua eficácia e em seus designios. A idéia da necessidade de uma revolução democrática, por isso, ganhou terreno até tornar-se vitoriosa, após as primeiras tentativas infrutíferas.

Os ideais dessa revolução foram, logo a seguir, conspurcados e traídos. Novas oligarquias substituiram-se às antigas e mostraram-se menos capazes, ao mesmo tempo que incomparàvelmente mais inescrupulosas em seus métodos e seus objetivos. Nunca se deu, portanto, uma oportunidade aos homens que, nos diversos momentos, encarnaram ou mais se identificaram com as aspirações nacionais regeneradoras, de atingir o Govêrno. Há todo

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

Economizando Eleições

Raul Pilla

E notável entrevista há dias concedida a «O «Globo» o sr. Odilon Braga trata profundamente de vários problemas políticos da atualidade. Não o posso acompanhar em tudo, mas a sua argumentação contra a coincidência dos mandatos é realmente impressionante.

Já tenho dito que perdida está a democracia que refuga eleições. E o sr. Odilon Braga recorda como são frequentes, até se tornarem habituais, as eleições nos países verdadeiramente democráticos. Tenho sustentado que a simultaneidade dos pleitos de vária categoria acabará destruindo os simulacros dos partidos nacionais e o eminente líder udenista, lembra o que ocorreu com a eleição do sr. Getúlio Vargas, vitorioso graças à operação Danton Coelho. «A barganha de votos foi geral — diz êle — afetando inclusive a UDN. Os interêsses pessoais dos candidatos, distribuidos por tôda a escala que compreendida desde os juizes de paz ao presidente da República, passando pelos vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governadores, deputados e senadores federais, deram ao pleito um caráter de corrupção epidêmica, anulando os partidos e desmoralizando o sufrágio popular». Lembra também a transação, que considera de maior vulto e de piores consequências, realizada em Minas com o sr. Kubitsche. «Todos se lembram — diz — que êle garantiu ao sr. Getúlio Vargas cêrca de duzentos e cinquenta mil votos, subtraidos ao sr. Cristiano Machado, e recebeu em troca a votação do PTB, que lhe deu a vitória sôbre o sr. Gabriel Passos».

Todos quantos de boa-fé, mas com o pensamento voltado sòmente para a diminuição das despesas eleitorais, estão defendendo a coincidência dos pleitos, devem ler e meditar a advertência do sr. Odilon Braga, que demonstra também aumentar a invocada concentração, a venalidade do voto. E, como o grande argumento são as despesas, dá o ilustre entrevistado vários alvitres para as diminuir.

DATA NACIONAL DA ISLÂNDIA

A Islândia vê passar no dia de hoje a sua festa máxima.

O govêrno e o povo brasileiro estarão associados às comemorações. A Islândia mantém relações diplomáticas e comerciais com o Brasil.

Responsável . . .

(Conclusão da 2.ª página)

Serviço pode atestar nossas informações.

PUNIÇÃO DOS OFICIAIS

As prisões que o coronel Ururai está efetuando dos oficiais que redigiram o manifesto por nós divulgado, estão em desacôrdo com a atitude por êle mesmo assumida há alguns meses, quando fato muito mais grave ocorreu e nenhuma providência foi tomada. Aludimos à reunião secreta havida na casa do coronel Bitencourt com o objetivo de derrubar do comando da Polícia Militar o coronel Ururai. Dela participaram os tenente-coronéis João Pereira da Cunha, Hélio Miranda Quaresma, Válter Guimarães, Ismael Marques de Pinho, Silvestre Travassos Soares e outros. A trama fôra incentivada principalmente pelos tenentes coronéis Pereira da Cunha e Hélio Quaresma. O coronel Ururai de tudo tomou conhecimento e nenhuma providência disciplinar adotou, satisfazendo-se com uma justificativa arranjada às pressas pelo coronel João Pereira da Cunha. Esse militar e o seu colega Hélio Quaresma estão hoje no gabinete do comando geral e são os que mais pressionam no sentido de que os 38 oficiais do memorial sejam punidos.

NOTAS POLÍTICAS

O Sr. Otávio Mangabeira Examina a Crise e Duvida dos Remédios

EM LIGEIRO encontro com um dos nossos redatores, na Bahia, o sr. Otávio Mangabeira voltou à análise da situação política, sintetizando o seu pensamento com a afirmação de que «não há solução para o caso brasileiro, senão a que fôr ditada pelos acontecimentos». E nisto identifica o índice da gravidade da conjuntura: há algum tempo, os acontecimentos poderiam ser conduzidos; agora «são êles que nos conduzem».

O deputado Mangabeira procurou, antes, justificar, mais uma vez, o seu retraimento diante dos fatos, observando que ninguém lhe fará a injustiça de admitir que esteja indiferente ao que se passa no país: «O que se dá é justamente o oposto: não afasto e pensamento de tudo que diz respeito à situação».

«Poderia — disse o ex-governador baiano — examiná-la, como outros vêm fazendo, cada qual do seu ponto de vista. Acredito, porém, que, se o fizesse, nos únicos têrmos em que saberia fazê-lo, daí não resultaria nenhum bem; e algum mal poderia provir, inclusive o de ser mal compreendido, ou mal interpretado. Só me resta, portanto, um caminho: retrair-me e aguardar, o que, aliás, confesso, me constrange, visto não ser do meu hábito, nem do meu temperamento».

* * *

Embora repetisse êsse desejo de fugir à análise, para não ter que repetir coisas desagradáveis, na própria justificativa do seu retraimento, o sr. Otávio Mangabeira ofereceu ao «Diário de Notícias» esta síntese da situação:

— «Muitas pessoas hoje me declaram que, ao lerem o que eu dizia ou escrevia sôbre a situação angustiosa para a qual, desde muito a esta parte, vinha sendo o país conduzido, julgavam haver exagêro ou acentuado pessimismo naquele modo de ver; mas hoje se inclinam a crer que aquelas apreensões não deixavam de ter fundamento.

«Ora, hoje estou adiante de onde estava naquele tempo. Hoje o que se me afigura é que não há solução para o caso brasileiro, senão a que fôr ditada pelos acontecimentos. Êstes, a tempo, poderiam ser conduzidos. Poderiam e deveriam. Mas agora são êles que nos conduzem.

«Por outras palavras: sob o domínio das atuais circunstâncias — o têrmo «circunstâncias» aí abrange tudo — não vejo meio de se tomarem as medidas que a complexidade da situação está a reclamar. Ao contrário, as coisas se irão agravando cada vez mais. Só mesmo o curso dos acontecimentos, na sua dura objetividade, poderá forçar as mudanças, a principiar pela própria mentalidade reinante, e sem as quais não voltará aos trilhos o carro desta nação.

«O que estou a dizer é coerente com o que, de longa data, tenho dito. Se não encontro, infelizmente, motivo para mudar de linguagem, a culpa não será minha, mas dos fatos, que aí estão claramente à vista».

* * *

Da crítica dos fatos, o sr. Otávio Mangabeira passa insensìvelmente à crítica dos homens que se deixaram dominar por êles:

«Dir-se-á que nunca se deveria ter esperado que as coisas chegassem ao extremo a que chegaram ou a que vão chegando. Mas o certo é que se esperou. E se continua a esperar, tanto assim que, em última análise, o que se anda a dizer ou a sugerir — sem que muito se possa exigir dentro da máquina ou do sistema de fôrças políticas, econômicas e sociais, e mais a crise moral em que foi metido o país — o que se anda a dizer ou sugerir está evidentemente muito aquém do nível ou do plano a que subiram as proporções do caso brasileiro».

* * *

«Quando as crises — concluiu o sr. Otávio Mangabeira — atingirem um tal grau de intensidade que se entre a sentir na própria pele, e isso de modo geral, a temperatura da brasa, é possível que, só então, haja ânimo ou estado de espírito para ver ou encarar o problema como deve ser visto ou encarado, e a consciência do perigo, em tôda a sua extensão, ou o próprio instinto de conservação, alertando tôda gente, inspire ou determine as soluções para que o país sobreviva, como há de sobreviver».

★ *Enfêrmo o General Etchegoyen*

Acometido de uma crise cardíaca que inspirou cuidados aos seus médicos, recolheu-se ontem ao Hospital Central do Exército o general Alcides Etchegoyen. À noite, entretanto, seu estado geral havia apresentado melhoras.

★ *Voltará à Política o Sr. Café Filho*

Poucos antes de embarcar, ontem pela manhã, no avião que o traz de volta ao Brasil, o sr. Café Filho disse breves palavras ao correspondente político da «France Press» em Nova York. Declarou-se «muito satisfeito» com o diagnóstico do especialista norte-americano em doenças cardíacas, sr. Paul Dufley White, que o examinou e confirmou os médicos brasileiros.

Disse o sr. Café Filho sentir-se «pronto para voltar à arena política». Mas afastou completamente a hipótese de se candidatar à presidência da República. Está nos seus planos reconquistar a sua cadeira na Câmara dos Deputados, ainda na bancada da oposição».

O ex-presidente é esperado no Rio, hoje, às 8h45m. Viaja em avião da «Varig» (vôo 851) e desembarcará no aeroporto internacional do Galeão, onde será recebido por um grupo de parlamentares, amigos e ex-auxiliares seus no govêrno interrompido com o golpe de 11 de novembro.

★ *Precipitação*

Já há alguns dias, noticiamos aqui que o sr. Ivo de Aquino, procurador-geral da Justiça Militar, redigira seu parecer sôbre o processo a que responde o general Mendes de Morais, acusado entre os mandantes do crime da rua Toneleros. Concluia — informávamos — pedindo o arquivamento do processo.

Há um detalhe, entretanto, que acentua a precipitação do procurador: êle redigiu o parecer, opinando com tanta segurança, antes de receber as notas taquigráficas do acórdão do Supremo Tribunal Federal, era conseqüência do qual o general Mendes de Morais é submetido à Justiça Militar, como queria..

★ *«Ação Democrática»*

Amanhã, às 21 horas, a «Ação Democrática» realizará uma reunião, no teatro «Follies», destinada a debater planos para a sua estruturação e também dedicada ao exame da situação política, à luz dos novos fatos.

DIVERSAS

Candidato Comum à Prefeitura

S. PAULO, 16 — Em sua última reunião, o PDC paulista examinou o problema da sucessão municipal, resolvendo adotar a tese de conciliação em tôrno de um candidato único, apartidário e de comprovada capacidade.

Foram designados os srs. Paulo de Tarso e Morais Neto para proceder aos entendimentos necessários com aquêle objetivo.

— Falando à imprensa, o sr. Mário Pôrto, presidente do PR paulista, declarou que, na sua opinião, o partido deve ter candidato próprio à sucessão do sr. Toledo Piza, a menos que se apresente um candidato técnico e apartidário, capaz de realizar uma administração à altura das necessidades da capital. — (ASP)

Sôbre a Liga de Emancipação Nacional

RECIFE, 16 — Falando à imprensa sôbre as declarações do almirante Pena Bôto contra os comunistas integrantes da Liga de Emancipação Nacional, ora fechada, o prefeito Pelópidas Silveira disse:

— «Não é possível que homens responsáveis estejam à mercê da história de um Pena Bôto que, recentemente, teve de ser punido pelo ministro da Marinha em vista de suas atividades contra a ordem pública».

Confessou o prefeito que participou ativamente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Liga de Emancipação Nacional, e revelou que os representantes de Pernambuco na Diretoria da Liga são o deputado udenista Arnaldo Maciel, o professor Gilúcio Veiga e êle próprio. — (ASP)

«Associações de Bairro»

RECIFE, 16 — O deputado Vieira de Meneses, vice-prefeito desta capital, formulou pedido de informações à polícia sôbre atividades subversivas que estaria mesmo praticadas pelas «Associações de Bairro», dirigidas pràticamente pelo prefeito Pelópidas Silveira.

A iniciativa tem por objetivo conhecer os nomes dos principais dirigentes dessas associações, e se êles têm ficha policial como comunistas. — (ASP)

Não se Demitiu o Secretário de Segurança

S. PAULO, 16 — Falando à imprensa, o chefe da Casa Civil do palácio dos Campos Elíseos desmentiu notícia veiculada ontem, nesta capital, segundo a qual o sr. Arruda Sampaio havia solicitado exoneração de cargo de secretário de Segurança.

Salientou que, tanto o secretário de Segurança, como os demais auxiliares diretos do govêrno do Estado continuam merecendo inteira confiança do governador. — (ASP)

Votação Unânime em Três Urnas

RECIFE, 16 — Por falta de provas materiais, o procurador da República deu parecer contrário à anulação dos votos recebidos pelo vereador José Silva, que, na última eleição realizada nesta capital, conseguiu unanimidade de votos em três urnas, o que lhe assegurou a vitória.

Os impetrantes do recurso contra a eleição daquele vereador alegam que nas urnas onde êle teve a unanimidade de votos votaram pessoas de suas famílias contràriamente a êsse candidato e por isso entendem que houve fraude.

Alegou o procurador da República, no seu parecer, que a prática do voto secreto impede que seja levada em consideração a simples declaração de um ou mais eleitores da mesma seção, que depois da apuração afirmam ter votado noutro candidato.

Ocaso vem novamente apaixonando a opinião pública, que aguarda com grande interêsse o resultado do processo, que é o único conhecido na história política de Pernambuco, onde jamais se registrara o caso de um candidato receber todos os votos de uma urna. — (ASP)

Advertência do sr. Peracchi Barcelos

PORTO ALEGRE, 16 — O sr. Peracchi Barcelos, líder da dissidência pessedista gaúcha, acaba de dirigir longo telegrama ao deputado Clóvis Pestana, líder da bancada do PSD do Rio Grande do Sul na Câmara Federal, advertindo energicamente o diretório Nacional do partido sôbre a atual situação do pessedismo riograndense em face das últimas medidas postas em prática pelo sr. Palm Filho, presidente da Comissão de Reestruturação.

Depois de ressaltar as conseqüências que poderão resultar da adoção de tais medidas, pede o sr. Peracchi Barcelos que seja levado ao conhecimento do diretório nacional do PSD que a dissolução dos diretórios municipais gaúchos poderá influir decididamente no esfacelamento do partido, tanto no plano estadual como no federal, especialmente agora em que a dissidência se estende a outros Estados da Federação. — (ASP)

MOMENTO INTERNACIONAL

Alguns Problemas da Bolívia

MAIS importante do que a descoberta de uma conjuração na Bolívia é a situação do país. A partir de uma imagem, mesmo ràpidamente traçada, melhor compreenderemos porque esta conjuração no caso de existir, e de ocidir, seria de acôrdo com as estatísticas a 180 da sua vida histórica. Naturalmente nem tôdas se geraram das mesmas fontes e últimamente sendo além da miséria a luta de potências mundiais pelo contrôle do exército, do estanho, do petróleo e da vida política do país, os principais ressortes dos movimentos que alimentam periòdicamente a "Plaza Mayo" de La Paz do macabro baile dos enforcados.

A Bolívia produz 97% do antimônio e 53% do estanho, do mundo. Mas os índios continuam a exprimir-se com o idioma que falavam há 10 séculos. Entre os operários das minas há 60% que morrem de tuberculose, a maior parte sem assistência de qualquer ordem e a média de vida sendo de 35 anos, isto é, a metade dos Estados Unidos.

Contudo, o lucro líquido, em 1950, das minas de Patiño foi de 4.419.726 de dólares apenas com um capital de 10.131.646. Êstes lucros, só para um dos grupos, e só para um ano, vai para o exterior. Por isso é que a luta contra Patiño, Aramayo e Hoschild, se transformou numa luta ao mesmo tempo revolucionária e de sentido nacionalista (embora entre si diferentes).

E por que especificamente assumiu um caráter anti-americano? Porque essas companhias estão intimamente ligadas aos grupos internacionais com deração em Nova York: Witt C. Deringer (grupo Patiño), Tower (para Hoschild) e G. Bowers (para Aramayo). Se juntarmos a isto a influência exercida pelo capitão Roehm e pelo coronel Kundt (nazi) que em 1930 pretendeu prorrogar a inconstitucional presidência de Siles para se apoderar do país, foi expulso, voltou com a guerra do Chaco, desapareceu com a derrota mas criou quadros militares no sentido nacional-socialista, compreenderemos, por outro lado, o campo onde viria a germinar Villarroel, e, noutras direções, Paz Estenssoro e certa influência peronista.

Êste é o quadro geral. Cabe como simples retoque dizer que, se de um lado os senhores do estanho, os latifundiários e os grupos militares a seu serviço se aliam aos grupos norte-americanos, do outro deu-se, embora com divergências, um encontro, mesmo com entendimento sistematizado entre fôrças nacionalistas de várias correntes e as fôrças operárias entre si também muito divididas.

Hoje está no poder o Movimento Nacional Revolucionário, o partido fundado por Paz Estenssoro, de características complexas e com apoios que vão de nacionalismo conservador (anti-americano) a elementos mais esquerdistas. Do outro lado e como oposição sistemática está a "Falange Socialista Boliviana", agora acusada de pretender recorrer a uma insurreição, e representando fôrças de raiz pouco nacional, e socialistas, a título apenas de fantasia ou de confusão deliberada.

* * *

Todos êsses movimentos nacionalistas, uns democráticos, outros não-democráticos e o apoio que mereceram (embora não procurado ou sistematizado) de algumas fôrças operárias, são fenômenos estranhos mas que na América do Sul representam, acima de tudo, o grande drama de países dominados por minorias internas ligadas a grupos internacionais e aos barões do latifúndio. Em última análise exprimem mais um desespêro do que uma linha conscientemente política. E porque lutam, às vêzes, entre si, e constantemente com os grupos internacionais e as suas expressões nacionais, êsses governos são, mesmo sob a forma constitucional, como na Bolívia, governos não isentos de violências contra a oposição, e com tendência a apoiar-se no estado e fazer dêle menos um instrumento de defesa. A sua atitude tem explicações claras e a bem dizer linhas quase inevitáveis dentro do terrível quadro econômico e político nacional, o que não quer dizer aceitáveis. A oposição é considerada antinacional por suas tendências a negar as medidas contra os magnatas do estanho, ou contra o latifúndio, e nesta atmosfera o govêrno comporta-se com espírito de intransigência e afasta-se, muitas vêzes, de algumas garantias indispensáveis aos cidadãos.

É impossível saber se havia mesmo uma conspiração em marcha da "Falange Socialista Boliviana". Mais importante, porém, do que o fato isolado é a situação dramática da Bolívia que dizem estar sôbre um barril de estanho, mas está sob um barril de pólvora. Neste sentido a Bolívia é um dos pontos em que o grande drama da América Latina, atinge uma das expressões mais portentosas. Drama da sua subordinação econômica ao estrangeiro, do seu atraso industrial (em grande parte como conseqüência disso mesmo); do baixo nível econômico e cultural das populações; drama do confronto entre minorias absolutas de privilegiados e a maioria sem garantias e sem perspectivas; drama de países subordinados a mercados exclusivos e de luta cruel pelo contrôle do estado entre os que querem defender e os que querem apoderar-se direta ou indiretamente das riquezas nacionais.

Nestas condições a democracia é bem difícil de exercer-se na plenitude dos direitos e se o govêrno atual merece neste sentido críticas a "Falange Socialista Boliviana" e as fôrças que representa estão longe de ter autoridade para fazê-las. O seu direito deve, contudo, ser respeitado, menos por se tratar da "Falange" do que de um princípio intangível e intrínseco à vida democrática.

A «LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL»

Rafael Corrêa de Oliveira

A vida, tanto pública como privada, no Brasil, oferece assunto permanente para arranjos e farsas teatrais. E' realmente maravilhosa a capacidade de auto-mistificação com que as criaturas se movimentam para enganar os outros dando a impressão de severidade e lealdade no que dizem e fazem. O aperfeiçoamento dêsse processo se estende aos vários níveis de atividade pessoal ou coletiva.

Como, por exemplo, não temos o divórcio e muitos matrimônios ricos se desfazem na vertigem da vida gozada, conseguimos um remédio que todos tomam e aceitam com a maior dignidade. Assim os jornais noticiam, nas festas do grande mundo social, a presença de convidados com uma distinção sútil: os amasiados são o «casal F.», enquanto os casados são o «senhor e a senhora F.». Feito isto, encontrada a fórmula que a todos engana sem enganar a ninguém, a mistura se generaliza. Parece-nos que até o excessivamente tolerante D. Helder Câmara a aceitaria se tal sacrifício fôsse necessário à tranquilidade de Juscelino...

Estamos escrevendo estas regras por causa exatamente das mistificações, disfarces e mentiras que o debate sôbre o fechamento da «Liga de Emancipação Nacional» está oferecendo. Inicialmente devemos dizer que somos contrários à medida inocua e sem propósito, como somos, também, a favor da anistia ampla e da legalidade do Partido Comunista. Afinal de contas, até hoje, a condenação ridícula de alguns militantes moscovitas e a ilegalidade da sua organização política não impediram a eleição de elementos vermelhos para os diversos órgãos legislativos do país. E agora mesmo temos um presidente e um vice-presidente que só conseguiram uma pluralidade minoritária com os votos comunistas.

Quanto à «Liga de Emancipação Nacional» sòmente os imbecis não vêem que ela é um instrumento de ação legal do Partido Comunista. Pouco importa que a sua direção tenha nomes de democratas como o sr. Vieira de Melo e outros. Na realidade quem comanda a organização é o Partido Comunista que, estando na ilegalidade, precisa manobrar através de disfarces legais.

Temos disto, uma longa experiência pessoal que adquirimos especialmente durante a campanha do petróleo. Os comunistas, a princípio, eram favoráveis a um compromisso com a «Standard Oil». E a prova dêsse fato se encontra nos anais do Congresso. No entanto, depois que Matos Pimenta e outros intelectuais levantaram no «Jornal de Debates» a bandeira nacionalista, ocorreu, por simples coincidência, uma radical mudança na política internacional soviética. Iniciou-se a «guerra fria». E os comunistas deixaram de falar em «burguesia progressista» e entraram a agir na perseguição de um único objetivo: enfraquecer os Estados Unidos. Como o movimento nacionalista do petróleo contrariava interêsses de trustres americanos, seria interessante utilizar êsse movimento para incompatibilizar o povo brasileiro com os Estados Unidos. Vimos, então, os comunistas entrarem na luta ao nosso lado com um ímpeto de tal modo vigoroso que a defesa do petróleo se transformou numa quase continua agressão aos norte-americanos. Criou-se o «Centro de Defesa do Petróleo» com uma fachada de nomes democratas. Matos Pimenta foi eleito «presidente de honra». O autor dêste artigo mereceu a distinção de uma vice-presidência. No país inteiro proliferaram os «centros» regionais, até que se instaurou, no Rio, a «Convenção Nacional para defesa do Petróleo».

O fato é que a «convenção» era nada mais nada menos que um «congresso» do Partido Comunista. Sentimos imediatamente o perigo dessa situação que iria colocar o govêrno numa inevitável posição de hostilidade ao verdadeiro movimento nacionalista. E por isso denunciamos as atividades políticas da «Convenção» e rompemos com o «Centro de Defesa do Petróleo» transformado em órgão de propaganda anti-americana para uso da diplomacia soviética. Tivemos, na oportunidade, o apoio valioso de Matos Pimenta. E juntos conseguimos provar que o movimento nacionalista não se enfeudava às conveniências da política internacional russa. Hoje temos razões para acreditar que a nossa atitude influiu nas decisões do presidente Dutra quando êste resolveu o problema das refinarias. E só assim foi possível salvar o movimento nacionalista...

Agora temos a questão dos minérios. Pretendem os comunistas apresentar-se como defensores do interêsse brasileiro. E a «Liga de Emancipação Nacional» estava incumbida de representar o mesmo papel desempenhado pelo «Centro de Defesa do Petróleo» há alguns anos. Daí o «Congresso de Defesa dos Minérios»...

Não vemos, porém, nenhuma razão para o fechamento da «Liga». Deixemos que ela funcione livremente. E basta que a coloquemos perante o público em têrmos verdadeiros como fizemos com o «Centro de Defesa do Petróleo». As fôrças nacionalistas brasileiras não precisam, nem devem, ser comandadas pelos comunistas que agem sempre em função da política soviética.

A solução para o problema dos minérios estratégicos não pode ser uma guerra contra os Estados Unidos. Colocada a questão nêste plano de hostilidades teremos praticado um ato de insânia. A solução está em não transigir com os legítimos interêsses nacionais. E, sobretudo, devemos agarrar pela gola os ladrões que à sombra da proteção oficial pretenderem sacrificar êsses interêsse em benefício de seus negócios pessoais. Nem também devemos permitir que os comunistas se metam neste assunto, com o qual a Rússia nada tem a ver. Basta o empulhamento das virtudes de Stalin que acabou transformado em assassino e tirano depois de haver sido o «maior dos brasileiros» e glória da humanidade.

O caso da «Liga de Emancipação Nacional» se resolve, portanto da maneira mais simples. Deixem-na os democratas que lhe servem de fachada. E que ela funcione tal como é — um instrumento legal do Partido Comunista. A partir dêsse momento a sua temibilidade será mínima, pois teremos o veneno à vista.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

ASPIRANTES A OFICIAL CONVOCADOS PARA ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO NA 1.ª RM

APLICAÇÃO DE PENAS AOS FALTOSOS

PARA fins de convocação deverão comparecer ao Serviço Militar da 1ª Região Militar (3º andar do Palácio da Guerra), nos dias e horas abaixo, os aspirantes a oficial R-2 das Armas e do Serviço de Intendência, residentes no território desta 1ª Região Militar (Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo): dia 19, têrça-feira, às 12 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Cavalaria, declarados em 1955; dia 20, quarta-feira, às 12 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Artilharia, declarados em 1955; dia 21, quinta-feira, às 8 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Infantaria, declarados em 1955; dia 22, sexta-feira, às 12 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Infantaria, declarados em 1954 e que ainda não realizaram o estágio de instrução; dia 23, sábado, às 8 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Engenharia, declarados em 1955 e os de 1954 que ainda não realizaram o estágio de inscrição; dia 25, segunda-feira, às 12 horas — todos os aspirantes a oficial R-2 de Intendência declarados em 1955 e os de 1954 e 1953 que ainda não realizaram o estágio de instrução.

NOTA: — Os estudantes de Medicina, Farmácia e Odontologia, bem como os já diplomados por essas Escolas, deverão trazer um comprovante com firma reconhecida dessa situação.

Aos faltosos serão aplicadas as sanções previstas no art. 3º do decreto-lei n. 4.271, de 17 de abril de 1942 (D.O. de 20-4-42).

POSSE DO NOVO COMANDANTE DOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

Realiza-se amanhã, dia 18, às 9 horas, com solenidade, a cerimônia de transmissão do comando do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — «Dragões da Independência» — ao coronel Oromar Osório, recentemente nomeado pelo presidente da República. Ao ato estarão presentes o comandante da Zona Militar Leste e outras altas autoridades civis e militares. Transmitirá o comando o coronel Antero de Matos Filho, que foi nomeado para idêntica comissão na Escola de Motomecanização.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, foi marcado o 5º uniforme.

PASCOA DOS MILITARES

A Páscoa dos Militares e assemelhados, no corrente ano, está prevista para o próximo dia 22, às 8 horas, no Campo de Santana. A UCM realizará palestras sôbre êsse ato religioso nos dias 19 e 20, das 7h30m às 8 horas, no salão de cinema da 1ª R. M.

O secretário geral da Guerra determinou aos chefes de gabinete, divisões e órgãos subordinados que propiciem facilidades a todos os que desejarem participar dêsses atos.

CAMPEONATO DE PENTATLO MODERNO

Será realizado, entre os oficiais das Regiões Militares e dos corpos, estabelecimentos e repartições subordinados às Zonas Militares, o Campeonato de Pentatlo Moderno. Neste ano, devido ao destaque obtido pelos pentatletas no último campeonato sul-americano e à designação de uma equipe para representar o Brasil nas próximas Olimpíadas, espera-se um interêsse invulgar na sua realização, que indicará os participantes do campeonato do Exército, marcado para o período de 23 a 27 de julho nesta capital, entre os representantes das Zonas Militares e da AMAN. Os três primeiros colocados no campeonato do Exército integrarão a equipe brasileira às Olimpíadas.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do E.C.F. solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das unidades administrativas de prefixos abaixo, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento: — 1001 1016 — 1018 — 1021 — 1026 — 1028 1031 — 1065 — 1067 — 1070 — 1074 1085 — 1089 — 1101 — 1136 — 1138 1141 — 1142 — 1143 — 1162 — 1036 1038 — 1039 — 1045 — 1052 — 1100 1127.

ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Exame prático oral dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército (chamada para): Dia 18-VI-56 — às 8 horas, no Hospital Central do Exército: 1 — dr. Edgar da Silva Pontes; 2 — dr. Antônio Marques;

(Conclui na 7.ª página)

Esperadas Para o Dia 25 as Promoções de Abril

Segundo estamos informados, serão assinadas no próximo dia 25 as promoções de abril último, que ficaram retardadas devido a estudos realizados pela comissão respectiva.

A comissão estudou também a posição dos coronéis das armas a serem promovidos ao pôsto de general de brigada, nas vagas existentes e nas resultantes de transferências para a reserva de vários chefes militares.

NOTICIAS DA MARINHA

Amanhã na Divisão Postal Será Fechada a Mala Aérea Para o NE "Duque de Caxias"

RECEBIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA

A PRIMEIRA mala aérea para o navio-escola «Duque de Caxias» será fechada amanhã, dia 18, às 12 horas, com destino a Las Palmas. A correspondência será recebida até aquela hora, na Divisão Postal, instalada no segundo andar do Ministério da Marinha. O chefe do govêrno assinou decretos transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente, o suboficial Wilton Victor de Miranda; no pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Adolfo de Medeiros e Miguel Alves Carioca; exonerando Zoraide Deus Maia da carreira de enfermeiro; e aposentando os operários Higino Pacheco e Jocelin Ferreira.

DISPENSA DE INSTRUTORES

Foram dispensados das funções de instrutor do curso de especialização de armamento para oficiais os capitães de corveta Miguel Timponi Júnior Ramon Gomes Leite Labarte e Flávio Sebastião Mac Donough Machado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Barroso Pereira» chegou a Recife procedente dêste pôrto; o «Custódio de Melo» chegou a êste pôrto procedente de Santos; o «Bocaina» atracou ao pôrto de Vitória o «Babitonga» suspendeu dêste pôrto com destino a Vitória; o «Mestre João dos Santos» chegou a Cabo Frio procedente dêste pôrto e o «Triunfo» chegou a Belém procedente de Fortaleza.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: concedendo seis meses de licença especial ao cabo fuzileiro Manuel Batista de Oliveira: excluindo do serviço ativo da Armada, por haver sido considerado desertor, o grumete Orlando Cardoso Rodrigues; agraciando com o distintivo de comportamento o cabo fuzileiro Jair Jacinto Mafra.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE PROMOÇÕES

O ministro Renato Guilobel assinou ontem portaria designando o contra-almirante Paulo Bosisio para exercer as funções de membro do Conselho de Promoções da Marinha e dispensando dessas funções o contra-almirante Heitor Batista Coelho.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria

(Conclui na 7.ª página)

Aproveite esta oferta RCA VICTOR

PARA TODOS OS PREÇOS!

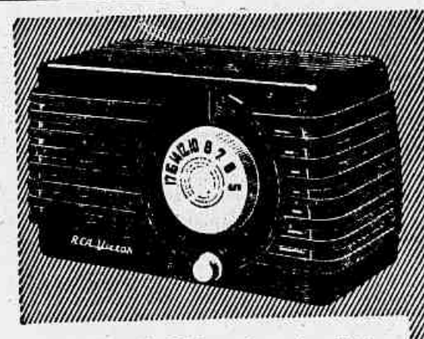
Desde Cr$ 2.650,00 a Cr$ 38.500,00

Consulte, hoje mesmo, o seu Revendedor RCA Victor sôbre facilidades de pagamento.

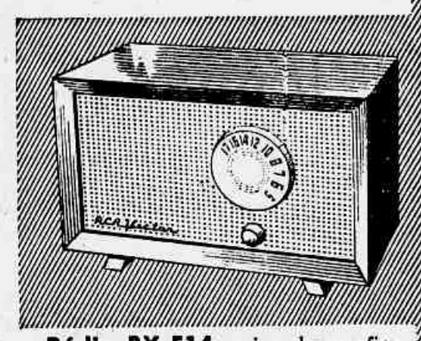
Escolha entre êstes lindos modelos, o seu *novo* aparelho RCA Victor, e entre na primeira loja que encontrar, para vê-lo com os seus próprios olhos, e *sentir* a pureza de som que caracteriza a *qualidade RCA Victor*.

Rádio-Victrola BV-93: móvel Luiz XV, 9 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

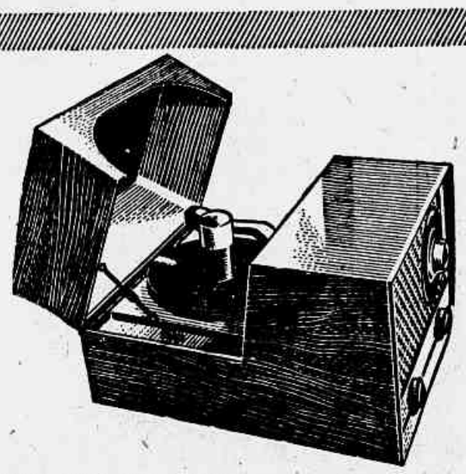
Rádio-Victrola BV-115: imbuia, 11 válvulas, 5 faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável. Câmara acústica tonal.



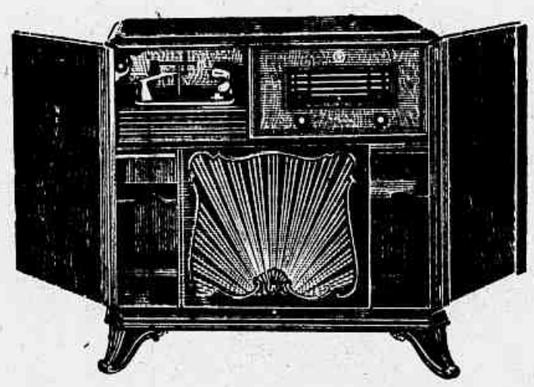
Rádio BX-513: caixa de plástico em 6 côres, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.



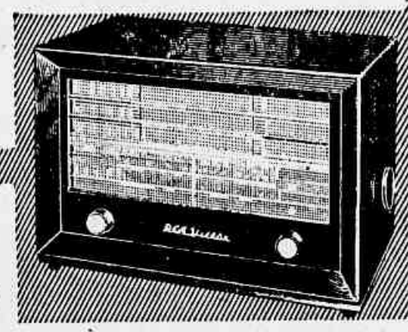
Rádio BX-514: caixa de marfim ou imbuia, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.



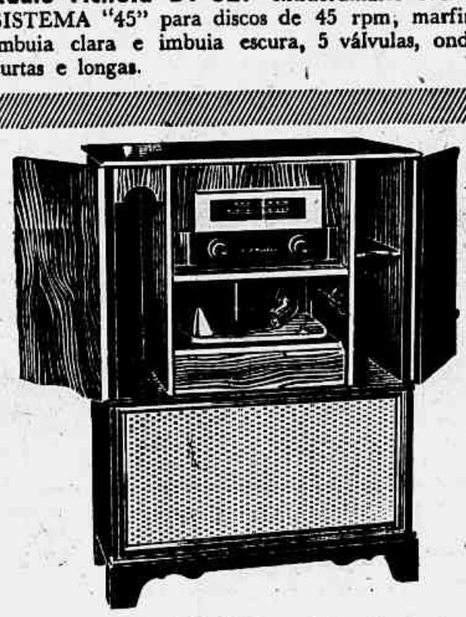
Rádio-Victrola BV-52: extraordinário NOVO SISTEMA "45" para discos de 45 rpm, marfim, imbuia clara e imbuia escura, 5 válvulas, ondas curtas e longas.



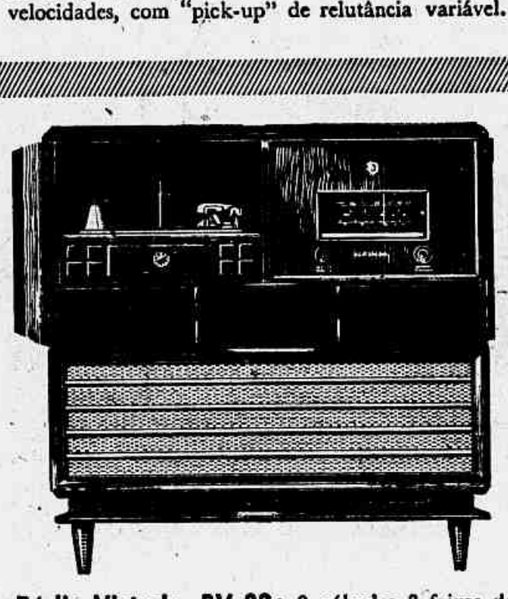
Rádio-Victrola BV-931: 9 válvulas, três faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.



Rádio de Pilha BP-431: caixa de madeira, 4 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 6" de ímã permanente, pilha de 90 e 1½ volts.

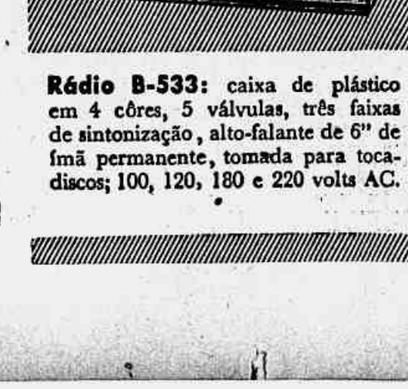


Rádio-Victrola BV-722: imbuia, 7 válvulas, 2 faixas de onda, alto-falante de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica, refratário à umidade.



Rádio-Victrola BV-83: 8 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica.

Rádio B-521: marfim ou imbuia, 5 válvulas, ondas médias e curtas, alto-falante de 4", transformador para correntes de 100, 120, 180 e 220 volts AC.



Rádio B-533: caixa de plástico em 4 côres, 5 válvulas, três faixas de sintonização, alto-falante de 6" de ímã permanente, tomada para toca-discos; 100, 120, 180 e 220 volts AC.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

A VOZ DO DONO

Vá ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3822.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 56|35

De conformidade com o estipulado no comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 18 a 23 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	460,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	430,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio» ..	Cr$	390,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	315,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7/8 — Bebida Rio	Cr$	265,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1956.

PAULO GUZZO — Presidente

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Prático de serviços gerais, Dactilografia e Faturamento, precisa-se para firma de construção. Salário básico de Cr$ 4.500,00. Carta para a portaria dêste jornal, dando referências e aptidões.

CRIMINOSO

Américo da Ponte Caldas

Espancado a Pau Por Um Comerciante em Niterói

MORREU A VITIMA DEPOIS DE TER-SE QUEIXADO À POLICIA

FÚTIL O MOTIVO DO HOMICÍDIO

VALDEMAR LESSA casado, de 26 anos, motorista da «Viação Araçatuba» e morador na Travessa Pio Borges, 116, em São Gonçalo, na noite de ontem, em companhia de outros dois amigos, entrou na «Leiteria Macuco», situada na rua Marechal Deodoro, 88, esquina de Visconde de Itaboraí e pediu uma «média». Para pagar a despesa, entregou ao garçon uma cédula de Cr$ 10,00 e ficou aguardando o trôco. Passaram-se alguns minutos e, como não tivesse aparecido o trôco, reclamou. Houve então, entre o motorista e o sócio do estabelecimento, Abel Vilar Afonso, séria discussão que degenerou em luta corporal.

AGREDIDO A PAU

Enquanto os dois brigavam, o outro sócio, Américo da Ponte Caldas, português, de 34 anos, casado, residente na rua Carandá, 261, no Rio, armou-se de um pau e com êle desferiu violenta pancada na cabeça do motorista, deixando-o atordoado. Depois de recuperado, Valdemar dirigiu-se à Delegacia de plantão e apresentou queixa contra os negociantes atrabiliários. Saindo da sede policial, caminhava pela Avenida Amaral Peixoto, quando defronte ao edifício da Associação Comercial de Niterói, sentiu-se mal, conseqüência da paulada e caiu ao sólo, sendo recolhido por uma ambulância do Hospital Antônio Pedro para onde foi removido.

FALECEU

Quando era socorrido, entretanto, faleceu, tendo o comissário Brunswick, sido cientificado do fato. Como houvesse a queixa, ficou lógo esclarecida a identidade dos agressôres que foram prêsos posteriormente e recolhidos ao xadrez, à disposição do Juiz da 1.ª Vara Criminal de Niterói por terem sido os autores do brutal homicídio. O pau utilizado pelo criminoso foi apreendido e mandado a exame no Laboratório do IPT., sendo o cadáver do motorista removido para o necrotério, com a competente guia.

VITIMA

Valdemar Lessa

Extorquia o Falso Fiscal Dinheiro Dos Negociantes

PRÊSO ONTEM EM BONSUCESSO

NA avenida Teixeira de Castro, em Bonscesso, foi prêso, ontem, à tarde, Carlos Moreira, de 35 anos, casado, morador na Praia de Botafogo, 22, acusado de extorquir dinheiro de firmas comerciais, mediante ameaça de denunciar irregularidades verificadas, para o que se dizia fiscal de higiene e segurança do trabalho. A prisão ocorreu depois que o espertalhão já havia visitado vários estabelecimentos naquele subúrbio.

A PRIMEIRA EXTORSÃO

Há cêrca de dois meses, estivera êle na casa Guarani Indústria Construção Limitada, na avenida Teixeira de Castro, 642 e, dirigindo-se ao chefe do escritório Sérgio Nuno Figueiredo comunicara-lhe certa irregularidade que sòmente não seria levada ao conhecimento das autoridades se êle fôsse gratificado com a quantia de Cr$ 3.000,00.

VOLTOU

Dias depois, voltou, à mesma casa, apontando novas irregularidades de higiene, e pediu novamente dinheiro. Desta feita o sr. Sérgio que já estava a par dos comentários dos comerciantes locais, resolveu fazer uma sindicância, e mandou que o falso fiscal voltasse no dia seguinte, isto é ontem, alegando que não tinha dinheiro suficiente para dar. Logo que Carlos saiu da loja, o sr. Sérgio comunicou-se, pelo telefone, com o fiscal de higiene e trabalho do MTIC, sr. Lourenço Tôrres Teixeira, que resolveu desmascarar o falso fiscal.

Ontem, quando Carlos veio buscar Cr$ 1.500,00 cruzeiros, o verdadeiro funcionário do Ministério do Trabalho fingindo-se empregado do estabelecimento, pediu-lhe a prova de identidade. Carlos Moreira ficou nervoso e declarou que não tinha a identidade no momento.

PRÊSO

O verdadeiro fiscal deu voz de prisão ao espertalhão. Êste correu para a rua. Lourenço e outros populares perseguiram-no conseguindo prendê-lo mais adiante. Foi entregue à patrulha 55. Reagindo, Carlos arrebatar a arma do patrulheiro Sebastião Maurício da Costa, chegando arrebentar-lhe o cinturão. Enfim, dominado, foi levado ao 20º Distrito Policial, sendo all autuado por falsa qualidade e desacato à autoridade.

Confirmado o Impedimento de Liberalidade a Presos

Informação do Ministério da Justiça

O DESEMBARGADOR Frederico Sussekind, corregedor da Justiça, solicitou ao ministro da Justiça providências que proibissem a saída de presos dos estabelecimentos carcerários, visando impedir a continuação da prática irregular de atos de liberalidade ou de tolerância, como determina a Circular 299, que expediu aos Juízes Criminais. O sr. Nereu Ramos respondeu, esclarecendo que, logo após a publicação da circular no «Diário da Justiça», havia determinado aos diretores de presídios, no interêsse da Justiça, o seu exato cumprimento e que essa recomendação iria estender, como foi solicitado, também, ao Comando da Polícia Militar.

Salientou, por fim, o seu vivo empenho e firme propósito de prestigiar a Justiça e acatar as decisões dos seus magistrados, enaltecendo-lhe a dignidade e reconhecendo-lhe a majestade.

MORREU ACOMETIDA DE MAL SÚBITO A VIÚVA

DESPREZADA A VERSÃO DE CRIME

MARIA da Conceição, ontem, bem cedo, foi a casa de Belmira de Sousa Oliveira, na estrada Brás de Pina, 960. Lá chegando, bateu repetidas vêzes à porta. Como a amiga não viesse atendê-la, resolveu espiar pelo buraco da fechadura, deparando então com impressionante quadro. Na sala, perto do sofá, estava sem vida o corpo de Belmira, com grande mancha de sangue na cabeça. Imediatamente, comunicou o fato à polícia.

SUSPEITAS

Ao local chegou o comissário de serviço na delegacia do 21º Distrito Policial, que tomou as providências necessária, solicitando, inclusive, o comparecimento dos peritos do Instituto de Criminalística. Inicialmente suspeitou-se tratar-se de misterioso crime de morte. A vítima teria recebido uma pancada na cabeça, vindo em conseqüência falecer. Suspeitavam ainda as autoridades ter sido o crime praticado por assaltantes.

Com a chegada dos peritos, o mistério foi desfeito. Verificaram os técnicos do Instituto de Criminalística, depois de detido exame do cadáver, que Belmira, quando se encontrava na sala, fôra acometida de um mal súbito. Ao cair ao sólo, bateu com a cabeça no assoalho, ferindo-se gravemente. Ao que parece, fôra fulminada por uma síncope cardíaca. Tinha a vítima 60 anos e era viúva.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pavoroso Incêndio Consumiu Cêrca de Cinquenta Barracos

ELEVADO O NÚMERO DE FAMILIAS DESABRIGADAS

VIOLENTO incêndio irrompeu na noite de ontem, na Favela do Peru, no Môrro Macêdo Sobrinho, nas proximidades do Largo dos Leões. O fogo teve início num dos primeiros barracos, alastrando-se ràpidamente devido ao vento que soprava, destruindo cêrca de cinquenta barracões. Poucos moradores daquela favela, que tiveram suas casas destruídas, puderam salvar seus haveres, ficando a maioria apenas com a roupa do corpo. Bastante elevado foi o número de famílias que ficaram sem abrigo.

Estêve na favela o dr. Darcí Monteiro, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, que pôs à disposição dos atingidos pelo sinistro 220 leitos no Abrigo da Boa Vontade, além de outros no Abrigo Cristo Redentor, sendo muitos dêles para lá encaminhados.

Para o local, acorreram os bombeiros dos postos Central, Humaitá e Vila Isabel, que foram comandados pelo tenente Osiris. Tiveram os soldados do fogo dificuldades em dar combate às chamas, devido às péssimas condições do terreno, que se tornou escorregadio, depois que foram lançados os primeiros jatos dágua.

VÍTIMAS

Além de três bombeiros que sofreram contusões sem gravidade, havia suspeitas de que duas crianças teriam morrido, num dos barracos incendiados, já que suas ocupantes, Alaide e Arlete, costumam todos os sábados ir ao baile e deixar seus filhos Gilson e Sônia sòzinhos. Como à hora do incêndio as duas mulheres já houvessem saído, acreditam seus vizinhos, que as duas crianças tenham perecido.

Registrou a ocorrência o comissário de serviço no 3º distrito policial.

As Crises . . .

(Conclusão da 4.ª página)

um aparelhamento preparado para impedi-lo.

Mas, o Govêrno deve caber aos mais capazes e aos mais dignos. Enquanto isto não for possível e não for normal, teremos as crises geradas na incompetência e na improbidade e não teremos democracia, nem República. Ora, nós precisamos, como do ar que se respira, de uma verdadeira República e de uma autêntica democracia.

APREENDIDA A MERCADORIA DESVIADA DO CAIS DO PÔRTO

PELO detetive Ávila, auxiliado por vários elementos da Inspetoria da Polícia Externa do Cais do Pôrto, foram presos ontem, na Rua Marquês de Sapucaí, 268, o motorista do caminhão de chapa 3-44-51, Manuel Pereira, morador na Rua Benedito Hipólito, 178, casa 2, seu ajudante e sócio Benjamim Rodrigues, morador na Rua Paulo Olímpio de Melo 2.633, e o comerciante Celestino Rodrigues, morador na Rua Tomás Rabêlo, 9, todos de nacionalidade portuguêsa. No referido caminhão, que foi apreendido, foram encontrados numerosos sacos de açúcar, que foram desviados do armazém 14 do Cais do Pôrto e vendidos ao comerciante e receptador Celestino Rodrigues.

Todos foram levados para a sêde da Inspetoria, sendo dali recambiados para o 12º distrito policial.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

A R T I G O da SEMANA

n' a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "COLMAN" Em superior cambraia de algodão ...muito leve, confortável • resistente

Modêlo anatômico • Fundo chato, sem costuras • Abotoando com grippers • Todos os tamanhos.

PREÇO NORMAL: 46,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
35,

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA 6 CUECAS DE UMA VEZ ..E ECONOMIZE 66 CRUZEIROS!

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até maio		143
JUNHO	1	0
JUNHO	2	1
JUNHO	3	2
JUNHO	4	0
JUNHO	5	1
JUNHO	6	1
JUNHO	7	1
JUNHO	8	1
JUNHO	9	1
JUNHO	10	0
JUNHO	11	2
JUNHO	12	0
JUNHO	13	0
JUNHO	14	0
JUNHO	15	1
JUNHO	16	1
JUNHO	17	
JUNHO	18	
JUNHO	19	
JUNHO	20	
JUNHO	21	
JUNHO	22	
JUNHO	23	
JUNHO	24	
JUNHO	25	
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

Desfeita a Hipótese de Crime na Morte da Jovem

A enfermeira Iracema Fernandes Rodrigues, moradora na rua Félix Ferreira, 208, apartamento 101, em Higienópolis, estêve, ontem, nesta redação, a fim de prestar declarações no sentido de desfazer uma suspeita de que vem sendo alvo injustamente. E' que, conforme foi publicado pelos jornais, no dia 5 do corrente, faleceu em sua residência a jovem Elisete Cardoso Farias que, momentos antes, havia tomado uma injeção aplicada por Iracema, mediante receita médica, suspeitando-se que a morte ocorrera em conseqüência de uma «delivrance» provocada. Acontece, porém, que a autopsia, efetuada no necrotério do Instituto Médico Legal, revelou como «causa mortis» uma lesão pulmonar que a paciente sofria, tendo o médico legista Rúbens Ferreira de Araújo declarado à reportagem que não encontrara nenhum vestígio característico de provocação de «delivrance», o que desfaz a hipótese de crime.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com hábil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

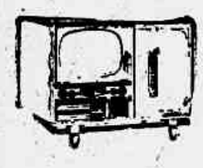
Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

PHILCO



PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

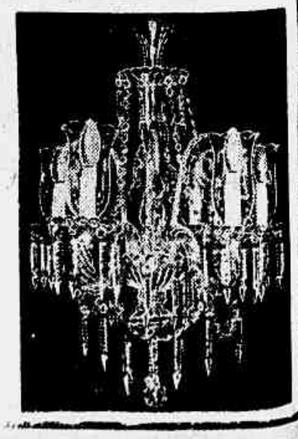
CASA PORTUGUÊSA ANUNCIA! LUSTRES DE CRISTAL

COMPRE ESTE MÊS SEM DAR DE ENTRADA UM TOSTÃO...
E AINDA LEVE UM LIVRO DE POESIAS COMO RECORDAÇÃO.

A VISTA, A PARTIR DE Cr$ 830,00. (Se não tiver o dinheiro hoje, não tem importância, leve o Lustre de seu agrado • pague quando puder... Valha-se do seu crédito na «CASA PORTUGUÊSA», A MAIOR EM LUSTRES DE CRISTAL.

Quem quiser comprar barato
Em melhores condições,
Moço, ou velho, prêto ou branco,
Empregados ou patrões;
Tudo a prazo, sem entrada,
Com suaves prestações.

Não esqueça: aqui estamos
Para servir com presteza:
Cristais de todos os tipos,
Lustres cheios de beleza,
Tudo isso encontrará,
Vindo à CASA PORTUGUÊSA!



Os nossos lustres são confeccionados com o mais fino Cristal da Tchecoslováquia. — TUDO EM ILUMINAÇÃO MODERNA E FUNCIONAL. —

TELS.: 32-2723 e 32-5251 — RIO.

RUA FREI CANECA N. 12

Quase esquina de Praça da República — Próximo ao Corpo de Bombeiros Atenção amantes da poesia!!! A CASA PORTUGUÊSA, contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece aos seus clientes, um volume da grande obra literária «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Valores na Tesouraria do Montepio Municipal

SERÃO APURADOS POR UMA COMISSÃO

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Mário Lorenzo Fernandez, designou uma comissão composta dos contadores Sebastião Peixoto da Rocha, Euclides Mazzonni e do inspetor Fernando Lopes Nunes Ferreira, para proceder, com urgência, a apuração dos valores existentes na tesouraria daquela autarquia.

PARA A FEITURA DO ALMANAQUE

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração torna público, para conhecimento dos interessados, que os servidores componentes e ocupantes dos cargos de: Almoxarife, Artífice, Atendente, Continuo, Datilógrafo, Desenhista, Dentista, Escriturário, Fiscal de Higiene e Oficial Administrativo do Quadro Extra, deverão apresentar os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço apurado até o dia 30 de junho de 1955.

Os dados em questão, de ordem funcional, servirão de base à confecção do Almanaque da Prefeitura e, dessa maneira, considerados para efeito de aposentadoria, quinquênio, promoção, etc.

Os servidores relacionados, sob pena de terem suspensos os pagamentos, sanção a que se refere o art. 228 do Estatuto dos Funcionários Civis da Prefeitura, deverão, dentro de oito dias, ratificarem ou retificarem o tempo de serviço apurado, a partir da publicação do presente. Para tanto, deverão comparecer, diàriamente, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, à sede do Departamento do Pessoal, à avenida Erasmo Braga, 118, sobreloja.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Renato Ribeiro Frutuoso, José Leite Filho, Artur Gomes Silva, Hermano Pereira da Silva, Nélson Costa, Manuel Barros Filho — Indeferido, arquive-se; Clélio da Rocha — Concedo 3 meses de licença-prêmio; Maria Simões Nobre — Concedo a licença; Carlos Moreira Rocha, Silvio Maief, Salvador Diniz, Januária Duarte, Antônio da Silva e Elamir do Carmo — Concedo 3 meses de licença-prêmio; Luis Teixeira Silva — Concedo 9 meses de licença-prêmio; Bebiana Morais Pinheiro e Benedito Jogonauro da Fonseca — Pague-se, em têrmos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Amélia Ventilo da Rocha, para o Serviço de Administração; Jorge Sousa, para o Serviço de Expediente; Antônio Antunes Júnior e Florinda Stamato, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional e Arina Fernandes Sousa Xerém, para dirigir o Grupo Escolar do Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Aldemar Tertuliano Santos, Leonor Vilela Lopes e Hirton Matos Sousa, para procederem ao inventário do material do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar; Maria Aparecida Burgos, para a escola, 57; Maria Barbosa Lima, para a escola 2-9; Zaira Albuquerque, para a escola 1-7; Edma Almeida para a escola 3-4; Ginásio Cardoso, para o Ginásio João Alfredo; Clélia Sant'Ana, para a escola 2-3; Afonso Silva, para a escola F. Viana.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Maria Isabel da Silva, para a escola 1-19; Nair Martins, para a escola 2-21; Ilma de Oliveira, para o núcleo 3.339; Emilia Beirão, para o núcleo 9.365; Nair Cortez, para o núcleo 9.365; e Maria Castro, para o núcleo 7.354.

CLUBE MUNICIPAL

FESTAS DE SAO JOAO — Sábado 23 e domingo 24, respectivamente, o Clube Municipal oferecerá aos servidores municipais associados e suas famílias, a tradicional festa de São João e a vesperal infantil à caipira, apresentando artística decoração na sede de Haddock Lôbo e terrenos qu elhes são adjacentes.

DIA DO ATLETA DO CLUBE MUNICIPAL — Hoje, domingo, na sede de Haddock Lôbo será comemomarado solenemente, o «Dia do Atleta do Clube Municipal», cujo programa elaborado pelo Departamento de Educação Fisica e Desportos constará do seguinte: As 8h30m — Olimpiada entre as bandeiras branca e azul, com os seguintes esportes: futebol de salão, basquetebol tênis de mesa, arco e flexa, malha e bocha; das 14 às 18 horas — jogos diversos; às 19 horas — Entrega de medalhas aos campeões do Torneio Interno de Futebol de Salão Infantil de 1956. Inauguração do Gabinete Médico e da Sala do Setor Infanto-Juvenil da Departamento de Educação Fisica e Desportos. Homenagem dos atletas ao presidente Alá Batista, quando lhe será oferecido um cartão de prata alusivo a data, e chocolate de confraternização.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1956

DESPACHOS DO DIRETOR

João José Macêdo, Antônio Correia da Silva, Osvaldo Romero, Alaor Antônio da Silva, Nélson Santana, Donolina Barcelos de Freitas Paiva, Nada Paiva Pais Leme, Jorge Balard Braga, Oto Geraldo dos Santos, Carlos Frias, Paulo Cristofaro, Berta Rosa de Sá, Elói Guilherme da Silva, Hildeberto Terra Ururai, Maria de Lourdes de Sousa Gaspar, Fernando Carvalho Pimenta. — Pague-se. Rosauro Estelita — Deferido, pagando os emolumentos devidos.

José Gomes, Lidia Barroso de Albuquerque Lima, Carlos Franco da Silveira — Deferido na conformidade do resolvido na portaria 337 de novembro de 1955.

Dilson de Sousa Rodrigues, — Autorizo, à restituição da importância de Cr$ 1.636,20.

Graciema Fibger Lopes — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 1.855,80.

Homero Expedito — Exclua-se do quadro de contribuinte dêste Montepio, o sr. Homero Expedito, matricula DER 2.800, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do artigo 44 do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930.

Maria Alba Clara Peloso — Prossiga-se, quanto à restituição do depósito do Plano C.

Alberto Braune Barcelos — Autorizo, em têrmos.

Sebastiana Hebrêa Correia Pinto, Osvaldo Furtado Luz, Nélson Braga, Antônio Clemente Pereira, Lair Dutra e Melo Emilio, Alfredo Fernandes da Silva, Avelino Antônio de Assis Filho, Demétrio Lopes de Sousa, Sebastião Lopes Soares, Eudoxio Alves dos Santos, Raul do Nascimento Machado, Valdemar de Sá Barbosa, Sebastião Francisco Xavier, Mário Gonçalves Maia, Léda Coutinho Ferrão, Antônio Pereira Ramos, Gabriel Antônio da Paixão, Antônio Augusto, Maria José Tôrres Pires, José Lino de Aguiar, Carlos Alberto da Cunha Matos de Castro, Valdemar Rocha, Henriques Marques, Elpidio de Oliveira Cunha, Artur Bogado de Oliveira, Martins Hernani Afonso, João Alfredo Lopes Braga, José Ribeiro, Manuel da oCsta — Deferido.

João José Macêdo, Antônio Correia da Silva, Osvaldo Romero, Alaor Antônio da Silva, Nélson Santana, Donolina Barcelos de Freitas Paiva, Nada Paiva Pais Leme, Jorge Balard Braga, Oto Geraldo dos Santos, Carlos Frias, Paulo, Cristofaro, Serta Rosa de Sá, Elói Guilherme da Silva, Hildeberto Terra Ururai, Maria de Lourdes de Sousa Gaspar, Fernando Carvalho Pimenta — Pague-se.

Rosauro Estelita — Deferido, pagando os emolumentos devidos.

José Gomes — Lidia Barroso de Albuquerque Lima, Carlos Francioco da Silveira — Deferido na conformidade do resolvido na portaria 337 de novembro de 955.

Dilson de Sousa Rodrigues — Autorizo, a restituição da importância de Cr$ .636,20.

Graciema Fibger Lopes — Autorizo, a restituição da importância de Cr$ 1.855,80.

Homero Expedito — Exclua-se do quadro de contribuinte dêste Montepio, o sr. Homero Expedito, matricula DER 2.800, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do artigo 44 do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930.

Maria Alba Clara Peloso — Prossiga-se, quanto à restituição do depósito do Plano C.

Alberto Braune Barcelos — Autorizo em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 18 de junho, de 1956, segunda-feira, das 13 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULA —	283 —	13.094	
14.109 —	17.823 —	21.719 —	27.562
30.609 —	30.618 —	33.128 —	33.898
43.411 —	50.468 —	63.244 —	63.853
67.662 —	70.995 —	74.718 —	95.116

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

MATRICULA —	29.979 —	2.746	
2.543 —	20.427 —	59.866 —	10.259
17.064 —	54 857 —	17.980 —	14.396
14.326 —	12.810 —	84.922 —	34.304
3.577 —	38 051 —	6.050 —	76.572
41.783 —	4.035 —	2.258 —	13.570
13.210 —	20.961 —	11.000 —	14.070
11.527 —	30.511 —	4.171 —	9.124
50 651 —	31.878 —	62.018 —	19.338

Vários Cursos

O Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, comunica aos interessados que estão abertas ate o próximo dia 11 de julho próximo vindouro, as inscrições para os seguintes cursos: Organização, Matemática, Estatística, Direito, Administração Local, Administração do Pessoal, Fundamentos de Administração, Relações Públicas, e Administração Financeira.

Os candidatos deverão comparecer à sede daquele serviço, à avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar, sala 520, de 12 às 17 horas, diàriamente, e munidos de duas fotografias de 3 x 4.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

3 — dr. Elder Rodrigues Pinto; 4 — dr. Raimundo Nonato da Silva Tavares.

— Os candidatos ao concurso do Curso de Formação de Oficiais Médicos e Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos apresentem com urgência à Escola de Saúde do Exército todos os seus documentos a fim de que possam ser chamado à prova prático-oral.

SEGUE HOJE PARA A FRANÇA O CORONEL ARACJO NOGUEIRA

Distinguido com a designação para cursar a Escola Superior de Guerra de Paris, parte hoje para a França o coronel de Engenharia Dirceu Araújo Nogueira, acompanhado de sua família. Esse oficial, que vinha servindo na Diretoria de Engenharia, viajará a bordo do transatlântico «Conti Grandi», que partirá desta capital às 15 horas.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial da FEB solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes: Eli Gomes, Eugênio Belmiro Barroso, Sidnei de Freitas, José da Conceição Afonso, João Batista França, João Nascimento Júnoir, Herve da Silva, Antônio Messias da Rocha, Cláudio da Mota Cabral, Jurandir Batista, Joaquim Bolico, Otávio Ubaldo da Silva, Aristides Manso, Heraldo Ferreira do Espirito Santo, Antônio Alves Miranda, Antônio Barreto, Antônio de Sousa Calado e os sargentos reformados José de Freitas e Osvaldo dos Santos.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — São convidados a comparecer na Seção de Contabilidade do Clube — sala 706, 7º andar — a fim de tratar de assunto pessoal, os seguintes consócios: — Haroldo Trench, Heleno Azevedo da Silveira, Hermínio da Rosa Luz, Hildegardo de Noronha, Inácio Luís Antônio, Isaac Prujansky, Itamar Benigno Alberto, Ivo Silveira Jacobsem, Isaias Dantas de Carvalho, Jacob Coelho Carneiro, Jaci Amaral, João Américo da Costa, João de Carvalho Guimarães, João Gonçalves Barbosa Filho, João da Rosa, João Teixeira Filho, Joaquim Pires Carveira, Joaquim Vicente Rondon, Jorge César Teixeira, José Alves Horta Barbosa, José Andrade Gouveia, José Batista dos Reis, José Carlos Avila, José Carlos de Campos, José Correia dos Santos, José de Faria Correia, José de Freitas Santos, José Guiomar dos Santos, José João Jorge, José Juvêncio Bom, José Lamartine Costa, José Maria Friedemann, José Martins Campos, José Martins de Oliveira, José Pedro Pais Leme, José Ribas Pinheiro Machado e José Rodrigues.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Xadrez — Acham-se abertas as inscrições, na sala de Xadrez, 4º andar, para o torneio anual da segunda turma, no qual poderá tomar parte qualquer sócio que não pertenceu à primeira turma. Seu início está previsto para o próximo dia 30, sábado, às 15 horas.

Prática de Esgrima — A cargo do professor tenente Hélio de Araújo Vieira. Horário: segundas-feiras, das 14 às 16 horas, para senhoras e senhoritas, e às quartas-feiras, para cavalheiros, das 14 às 16 horas.

COMUNS EXTRANUMERARIOS CÓDIGO 22

MATRICULA —	65.077 —	44.525	
63.682 —	67.382 —	38.996 —	51.572
58.637 —	63.707 —	52.381 —	46.614
54.064 —	95 640 —	95.659 —	95.176
44.702 —	67.277 —	46.682.	

COMUNS EXTRANUMERARIOS CÓDIGO 23

MATRICULA — 77.012.

COMUNS — MEM — CODIGO 25

MATRICULA — 4.955.

EMERGENCIAS

MATRICULA —	328 —	1.019	
2.760 —	2.911 —	3.967 —	4.925
5.035 —	5 197 —	5.540 —	6.122
6.383 —	7.639 —	8.177 —	9.260
9 .383 —	9.539 —	11.605 —	12.777
15.845 —	16.536 —	20.928 —	16.834
17.138 —	18.466 —	21.240 —	21.695
22.037 —	22.109 —	23.913 —	25.515
25.946 —	27.548 —	30.308 —	30.711
33 712 —	34.785 —	36.690 —	41.529
43.948 —	44 126 —	44.255 —	44.771
46.625 —	46.621 —	46.750 —	46.935
48.268 —	48.902 —	49.129 —	49.443
49.454 —	49.927 —	50.325 —	50.489
50.643 —	61.726 —	53.098 —	53.366
63.926 —	56.018 —	57.206 —	57.851
58.132 —	58.673 —	58.857 —	60.097
60.228 —	60.740 —	62.962 —	63.073
63.192 —	63.330 —	63.500 —	63.865
65.978 —	65.983 —	69.367 —	69.451
70.017 —	70 222 —	70.891 —	70 965
70.929 —	75.291 —	76.111 —	78.618
95 616 —	95.628 —	95.1148 —	95.1419
95.2018 —	95.2664 —	99.065 —	99.065
99.474 —	99.560 —	99.766.	

CASAMENTOS

MATRICULA — 25.941 — 61.443

63.889 — 64.818 — 95.1862.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

ria do Pessoal, o comandante José Luis Belart e os tenentes Mário César Flores, Agenor Gentil de Góis e Eduardo Ferreira Batista.

VISITA DOS ADIDOS NAVAIS

Os adidos navais acreditados junto ao nosso govêrno, acompanhados do comandante Hildegardo de Noronha, estiveram ontem em visita às instalações da Companhia Progresso Industrial do Brasil. Os visitantes foram recebidos por todos os diretores e tiveram oportunidade de verificar a perfeição dos trabalhos daquela companhia, tendo sido homenageados com um almôço realizado na residência do sr. Guilherme da Silveira.

HERDEIROS DE MILITARES CHAMADOS

Devem comparecer, com urgência, na Divisão de Herança Militar do Departamento de Intendência da Diretoria do Pessoal, instalada no quarto pavimento do Ministério, os herdeiros dos seguintes militares: almirante Oscar de Barros Cavalcante, comandante Alfredo Bento de Melo e Alvim, Isidro Joaquim de Sacramento, José Damingos Barbosa, Miguel Barbosa Lima e os tenentes Osvaldo Seren Montrezer, Vitor Elisio da Silva, Benedito Barbosa de Sousa, José Timóteo de Miranda, Jonas Barbosa de Amorim, José Tavares da Costa, José Araújo de Lima Valverde, Manuel Garcia Fernandes, Nicéa Ferreira Brito, Urias César Loiola, do suboficial Aurélio Agra Pereira e sargento Ernesto dos Santos, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

MEDALHA DE BRONZE

O presidente da República assinou decreto, concedendo a Medalha de Bronze da Fôrça Naval do Nordeste aos capitães de corveta Venicius Carvalho da Silva, Sinisio de Carvalho Palhano, Murilo de Sousa, Max Harry Altenburg Domingues, Nei Parente da Costa, José Calvente Aranda, Cássio Prado Ribeiro, Cecil Godfrei Holmes, Darli Correia, Décio de Oliveira Guimarães, Fernando Ribeiro Macedo, Flávio Quixadá Linhares, Marcos Fioravante da Silva Bittencourt, Murilo Barbosa Viana, Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo, Fernando Cota Portela, Hélio Lapa Maranhão, Luis Augusto de Morais Rêgo, Audizio de Oliveira Pombo, Paulo Guilherme Brandão Padilha, Hugo Macnado de Lima, Armando Lopes, João Carlos Gonçalves Caminha, José César Resende Leal Ferreira, Azor Xavier Muller, Paulo Tostes de Sousa, Marcelo Ramos e Silva, Luis Resende de Queiroz Fernando Barreira Alvarez Francisco de Paula Valadares, José Celso de La Roque de Macedo, Geraldo de Araújo Sá, Ataide de Matos Filho, José Cláudio Fortes dos Santos, Raimundo Deiró Cardoso, Carlos Alberto dos Santos, Heintz Herman Avila Carl, drs. José Ponce Maranhão, Aníbal Rodrigues de Araújo e Asdrubal Novais.

Primeiro Centenário de Ribeirão Prêto

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Completados os detalhes que restavam, a Comissão Executiva do 1º Centenário acaba de anunciar, oficialmente, o programa de solenidades para os próximos e grandes festejos.

As cerimônias em homenagem á data magna do Municipio serão inauguradas amanhã domingo, com a recepção, às 9 horas no Aeroporto de Tanquinho, ás sete cruzes do Congresso Eucarístico Internacional e que para aqui serão trazidas em três aviões militares. Na segunda-feira, dia 18, será rezada missa de «requiem» no altar-monumento da Catedral de São Sebastião, em homenagem aos fundadores e a todos os que já residiram em Ribeiro Preto. Essa página evocativa recebeu o nome de "Dia da Saudade», representando a reverência da cidade aos seus inesquecivis pioneiros e a todos os que, através do tempo, colaboraram para sua grandeza.

Você já comprou numa «Casa Portuguêsa» ? ? ?

NÃO?... ENTÃO VENHA HOJE MESMO BUSCAR A MELHOR MAQUINA DE COSTURA DO MUNDO, COM APENAS Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) DE ENTRADA E O RESTANTE VOCÊ PAGA DAQUI A 3 (TRÊS) MESES SEM AUMENTO DE PREÇO!!!

A vista a «CASA PORTUGUÊSA» tem o melhor preço da praça — Máquinas de tôdas as marcas que você conhece, a partir de Cr$ 2.990,00, com bobina central, tipo da Singer J-A /J-B — Modelos 1956 — Temos vários modelos montados em finos gabinetes, estilo secretária de luxo a Cr$ 4.950,00, para você pagar em 30 dias, sem aumento de preço. Atenção alfaiates e costureiras de todo o Brasil!!! A «CASA PORTUGUÊSA» acaba de receber «INDIAN» a máquina do século — Apontada pelos técnicos no assunto como «A MÁQUINA DE HOJE E DO FUTURO» — Representante e distribuidor exclusivo para todo o Brasil...

CASA PORTUGUÊSA

RUA FREI CANECA, 12 — (Quase esquina da praça da República — bem próximo ao Corpo de Bombeiros) — Tels.: 32-2723 e 32-5251. ATENÇÃO!!! — Traga êste anúncio e ganhe ao realizar o negócio um lindo «abat-jour».

FÁBRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio Senador

Rua Senador Dantas, 44

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

FABRICA DE ENCERADEIRAS LUSTRENE S. A.

MAIS DE 2.000.000 DE H.P.

A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

Usina Termoelétrica Piratininga, em São Paulo, com capacidade instalada de 200.000 kW.

Usina Nilo Peçanha, de 330.000 kW, a 1.ª usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta usina e a de Fontes formam o sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, com 500.000 kW. de capacidade instalada.

Usina de Cubatão, do sistema da São Paulo Light, com capacidade instalada de 484.000 kW - a maior da América Latina. Sua capacidade, êste ano, será de 744.000 kW.

Usina de Ilha dos Pombos, com capacidade instalada de 168.000 kW. Integra o sistema Rio-Light, que serve ao Distrito Federal e parte do Estado do Rio.

LIGHT

Milhares de indústrias, que concorrem para o desenvolvimento econômico do país, são alimentadas de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América Latina.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Teatro Cinema Rádio

A Questão do Autor Nacional

É lógico que o nosso teatro só terá atingido seu pleno desenvolvimento quando tivermos não só bons espetáculos, mas também uma literatura teatral de qualidade. Todavia, a política de prestigiar todo texto indígena só porque o é, de propugnar pela representação de um maior número de originais brasileiros, sem exigir dêles outros requisitos além da procedência, parece-nos um critério errado, como temos afirmado aqui inúmeras vêzes, inclusive recordando o exemplo altamente esclarecedor do cinema nacional, que nada progrediu com a instituição do 8 a 1.

Ainda agora um movimento, possivelmente orientado pelos melhores propósitos, mostrou a inocuidade de se encenar a primeira peça brasileira caída sob as mãos, a pretexto de assim contribuir para o desenvolvimento do teatro nacional. Tais iniciativas têm sempre de ser precedidas de um rigoroso trabalho de seleção, para que só sejam aproveitados originais possuidores de um mínimo de qualidades. Se não se exigir êsse mínimo, como no exemplo recente, o resultado será precisamente o oposto daquele que se teve em vista, qual fôsse o do prestígio do autor nacional...

Para que a nossa literatura teatral se aprimore é preciso que só o critério da seleção natural pelo valor seja levado em conta. Forçar a representação de peças só porque são nacionais, é por fim a todo esfôrço no sentido de um aperfeiçoamento de nossos dramaturgos. Só devem ser representadas as peças que para tal possuam condições, embora sem serem obras primas, sem dúvida, mas em cuja escôlha não entre qualquer outro tipo de consideração.

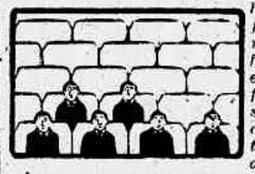
E' nesse sentido que concursos de peças como o que o «Diário de Notícias» vai realizar em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia, são tão importantes. Não só realizam uma rigorosa seleção e permitem o aparecimento de obras e autores que, de outro modo, permaneceriam desconhecidos indefinidamente, apesar das suas qualidades, como possibilitam, dêsse modo, um levantamento da situação real do teatro brasileiro.

Henrique Oscar

O TEATRO FENIX — A nota do gabinete do prefeito, publicada anteontem nesta seção e afirmando que não tem fundamento a notícia da demolição do Teatro Fênix, é muito engraçada, pois dá a impressão de que nunca se cogitou disso. Todavia, diz que foi autorizada a construção no local, de um prédio de 22 andares, projeto cuja execução foi sustada diante do «apelo recebido de vários setores culturais e artísticos e refletido nos comentários dos jornais». Portanto, não há mais perigo iminente de demolição — agora — depois do barulho que todos fizemos. Mas isso é secundário. O que é preciso é que o teatro seja logo pôsto a funcionar, pois de nada servirá conservá-lo de pé, para mantê-lo fechado como vem acontecendo há cinco anos. — H. O.

"DO DESTINO NINGUÉM FOGE"

O que Deus pode fazer com a mão esquerda, é o motivo fornecido pela novela (homônima) de William E. Barrett a essa versão cinemascópica da 20th. Mas não é o que ressalta, após 2



horas de projeção, pois muito mais forte no "screenplay" de Alfred Hayes e, surpreendentemente, na direção de um cineasta que subscreveu "O preço de uma vida" (Give Us This Day), é o que se pode fazer, para efeito plateal, com a fórmula dos "melodramas orientais".

Claro que a fórmula em si já era suficiente para um bom filme. Teria, porém, de inspirar os autores e, no que tange a Dmytryk, é compreensível que não tenha despertado a sensibilidade, mesmo porque, não obstante a riqueza do assunto, em muito chegado a "Deus necessita dos homens" (Dieu a besoin des hommes), os propósitos de Hollywood, no caso, foram bem diversos dos que alimentaram aquela realização francesa.

"The Left Hand of God" consuma, pois, artesanalmente — apenas artesanalmente — os seus propósitos, e assim mesmo não da melhor maneira, quanto a recursos narrativos. Desde a primeira cena, o espectador sabe que está diante de uma aventura que é quase um "thriller". Mas não um "thriller" religioso, como, por exemplo, "Tortura do Silêncio" (I Confess), e sim algo policial.

Para êle, ao contrário do que sucede com a população da aldeia chinesa, onde a ação se desenrola, Humphrey Bogart não é, evidentemente, o padre O'Shea que diz ser (até Agnes Moorehead, espôsa do médico — E. G. Marshal — da Missão, desconfia de qualquer coisa). Colocando-se nesses têrmos, e sempre prêso a compromissos com a platéia, o filme precisa, então, de evoluir noutro sentido: esclarecer como Bogart chegou àquela batina. E' o que se segue, após um pequeno e lacunoso exercício de "suspense", em que o herói pretexta não ter trasido os óleos eucarísticos necessários à prática do ofício divino. Um "flas-back" relata, portanto, que êle (ex-aviador americano, por que ?) fôra lugar-tenente do general Mich Yang (Lee J. Cobb), chefe de bandoleiros.

De um modo ou de outro, o certo é que provoca a admiração e a confiança da gente simples do lugar, e o amor de miss Tierney, enfermeira da Missão. E quando sacerdotes verdadeiros chegam, para corrigir o sacrilégio, Bogart, ainda e cada vez mais, é para o povo um maravilhoso Shen Fu (padre). Nesse ponto, ocorre aos autores prestar algum tributo ao tema: E' tarde, no entanto. A mais perfeita arritmia já tinha dominado a obra, em cujo interior os atores, todos de excelente cêpa, desincumbem-se sem maior preocupação com os personagens, obedecendo tão só à sua experiência profissional.

* * *

"The Left Hand of God", cinemascópio 20 th (55), no Palácio. Dir.: Edward Dmytryk. Prod.: Buddy Adler. Cen.: Alfred Hayes. Orig.: William E. Barrett. Fot.: Franz Planer. Mus.: Victor Young. El.: Humphrey Bogart, Gene Tierney, Lee J. Cobb, Agnes Moorehead, E. G. Marshal, Jean Porter, Carl Benton Reid.

* * *

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: apreciável. Fotografia (De Luxe): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

Ângela Maria, na Mundial

QUE me atirem a primeira pedra. Que me atirem tôdas as pedras do caminho. Mas eu afirmo que essa jovem Angela Maria, tão decantada em prosa e fotografias, está cantando como um rouxinol que perdeu a inspiração depois de uma tempestade. A tempestade que prejudica Angela Maria é o louvor fácil dos fãs, a sofreguidão tipográfica dos repórteres em busca de assunto, a tolerância dos patrocinadores. Angela Maria tem boa voz, mas seus agudos ferem os ouvidos da gente como estampidos de bomba junina. E, ainda, a monotonia de suas interpretações. Vejamos. No seu programa semanal da Rádio Mundial, retransmitido por uma estação de televisão, Angela Maria cantou várias melodias: «Sempre tuo (bolero); «Meu dono é o rei» (canção); "E' ilusão» (melodia baseada num trecho de Bizet); «Fantasma da Felicidade» e «Quem tem amor». Em tôdas essas páginas musicais, Angela Maria mostrou apenas a voz, e nenhuma interpretação. Insisto na má qualidade das notas agudas, sempre estridentes. Angela Maria não muda sua maneira de cantar de acôrdo com os textos. Tudo igual, o mesmo timbre, a mesma forma de conduzir as frases. Eu peço a Angela Maria, encarecidamente, que faça gravar os seus programas. Depois, que ouça suas interpretações, sem a presença de fãs, de repórteres, de patrocinadores. Então, sentirá que necessita de aprimoramento. Música popular deve ser antes de tudo, ARTE.

Angela Maria possui boa voz, timbre, privilegiado, repito. Mas, não adquiriu personalidade dentro das exigências da música popular brasileira. E, pior, Angela Maria não seleciona bem seu repertório. Tôdas as músicas lançadas por Carmen Miranda, Araci de Almeida, nos bons tempos, eram assobiadas nas ruas. Angela Maria precisa ser uma inspiradora dos assobios das ruas. Verdi, Ravel adquiriram a imortalidade também através dos realejos urbanos. Não estou comparando. Quero dizer que Angela Maria perdeu contacto com as vitrolas automáticas dos bares, com os sanfoneiros da roça, com os transeuntes das madrugadas.

E' isso, ou não é bem isso. Quero dizer que não gostei muito do programa de Angela Maria na Mundial.

Mag.

Pelos Estúdios

INTERVALO — programa de Shella Ivert para a Rádio Ministério da Educação, estará, hoje, às 16 horas, na onda dessa emissora, tendo como convidado de honra o dr. Alfredo Stendardo, adido de Imprensa a Embaixada da Itália.

MARIA SILVIA PINTO — A cantora patrícia Maria Silvia Pinto voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», amanhã, segunda-feira. Em seu recital de despedida, Maria Silvia Pinto, que terá a colaboração do professor Hermelindo Castelo Branco ao piano, interpretará um programa de «Música Brasileira», constituído das seguintes peças: «Viola» e «Abril», de Villa-Lobos; «Minha Terra», de Camargo Guarnieri; «Saudade» e «Espera inútil», de Heiza Cameu; «Canção de inverno», de Alceu Bocchinho, «Meu violão», de Leticia de Figueiredo; «Cantigas» e «Toada Barés, de Arnaldo Rebelo. Esta audição será transmitida simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h 5m.

REINO DA ALEGRIA — Diàriamente, às 17h 5m, a Rádio Ministério da Educação leva ao ar o seu programa dedicado à petizada: «Reino da Alegria», uma criação de Geni Marcondes.

O BILHETE DA SEMANA — A Rádio Globo transmite, hoje, às 21 horas, «O bilhete da semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira, numa

(Conclui na 2ª Seção, 2ª pág.)

Uma Carta do Sindicato da Indústria Cinematográfica

Do sr. Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, recebemos para publicação a seguinte carta:

«Sr. Redator: — Tendo nosso conceituado «Diário de Notícias» publicado em destaque, na sua edição de 2 do corrente, uma nota, na 8ª página, sob o título «Em São Paulo a VI Semana do Cinema Brasileiro», na qual ressaltava êste Sindicato como tendo se unido às festividades, vem, o mesmo, informar a V. S. não ter nenhum fundamento a referida notícia, visto que a atitude dêste órgão, tendo sido de reserva e, muitas vêzes, de protesto, contra essas Semanas que, nas mais das vêzes, tendem a explorar o nome do Cinema Brasileiro.

Por isso mesmo, o Sindicato, estranhando tal notícia enviada a êsse respeitável órgão por pessoa, naturalmente, inidônea, vem rogar a publicação da presente, informando, ainda, que enviou a São Paulo um seu representante para verificar o assunto junto a Rádio Record».

★ ★

Será Amanhã a Estréia de «Nunca é Tarde Para Amar»

JÁ' amanhã, segunda-feira, teremos a exibição de "Nunca é tarde para amar". Este filme, que tem a direção de Tito Davison e tem como galã Roberto Cañedo, apresenta a seguinte trilha sonora: "El dia que me quieras", de autoria de Carlos Gardel; "Na Baixa do Sapateiro — Bahia", de Ari Barroso; "Que viva o amor", de Consuelo Velasquez, e apresentando um "Poutpourri Mexicano", de autoria do maestro Manuel Esperón, e muitas outras músicas latino-americanas.

No principal papel feminino está a famosa cantora argentina Libertad Lamarque.

COMÉDIA NACIONAL

Renato Restier, Adelaide Chiozzo e Norma Blum, que, com Carequinha e Fred, Ivon Curi, Paulo Monte, e outros, aparecem em «Sai de Baixo», comédia do cinema nacional, produzida por Herbert Richers, dirigida por J. B. Tanko, que será apresentado no dia 21 do corrente pela Sino Filmes.

PRÓXIMO CARTAZ DO T. DULCINA

Benedito Corsi como Arlequim em «A Viuva Astuciosa» de Goldoni, peça que, tendo Tônia Carrero no papel título, estreará no próximo dia 2 no Teatro Dulcina onde «Otelo» se encontra, assim, em sua derradeira semana de representações.

ADIADA A ESTRÉIA DO TEATRO TIJUCA

Foi adiada para quarta-feira próxima, dia 20, às 21 horas, a estréia do novo espetáculo do Teatro da Tijuca, prevista anteriormente para anteontem, sexta-feira. Trata-se de «Gente bem do morro», comédia musical de Silvia Autuori e Chianca de Garcia, que terá Grande Otelo como principal intérprete.

Completou 150 récitas em São Paulo "A Casa de Chá"

Têrça-feira última o TBC festejou 150 representações em São Paulo de «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», espetáculo que constitui também o maior êxito de bilheteria dêsse conjunto e anuncia as últimas semanas dessa peça no teatro da rua Major Diogo.

Será encenada pelo TBC "A Cidade Assassinada"

Depois de ler inúmeras peças, em procura de um original brasileiro que pudesse encenar no Teatro Brasileiro de Comédia, o diretor Maurice Vaneau fixou sua escôlha em «A Cidade Assassinada» de Antônio Calado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Modernize ou conserte seu casaco de pele
ou reforme para uma linda estola.
Agora 50%
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

Esta é a PECHINCHA da semana

CAMISOLA DE OPALA
Em alegre estampado, tecido resistente, côres firmes. Delicado enfeite de plisée e renda no busto. Saia com bastante roda. Tamanhos de 42 a 50.
PREÇO DA PRAÇA
Cr$ 180,00
PECHINCHA
Cr$ 119,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja
Ponto Frio Senador
Rua Senador Dantas, 44

Standard Electrica S.A.

STANDARD ELECTRICA S.A.
nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto selecionados, com habil critério, entre os mais reputadas marcas de cada setor industrial.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), (Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5517), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216).
Ginástico (42-4521), Divórcio para três, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103), Espetáculo de ballado, 16.
Palácio de Alumínio, Circo Hong-Kong, 15, 17 e 20.45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta ,16 e 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tijuca (28-5513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Os bons morrem cedo.
Metro-Passeio (22-6490), O cisne.
Odeon (22-1508), Ouro maldito.
Palácio (22-0838), Do destino ninguém foge.
Pathé (32-8795), Inconquistáveis.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-8327), O feijão é nosso.
Rivoli, Um drama andou pelas ruas.
Vitória (42-9020), Traição.

Centro

Cinerama-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Principe valente.
Ideal (42-1215), O rei e o aventureiro.
Iris (42-0783), A bela e o renegado.
Marrocos (22-7979), A mulata.
Mem de Sá (42-2232), Não serás um estranho.
Olimpia (42-2232), Flechas flamejantes.
Presidente (42-7128), Um drama andou pelas ruas.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), Conspiração do silêncio.
São José (42-0592), Mancha de sangue.

Zona Sul

Alaska, Traição.
Alvorada (27-2936), Especialista de senhoras.
Art-Palácio (57-2795), Uma daquelas mulheres.
Astória (47-0466), Não matarás.
Azteca (45-6813), Mancha de sangue.
Caruso, Mancha de sangue.
Copacabana (57-5134), Ouro maldito.
Danúbio (37-1980), Sua única saída.
Floresta (26-6257), Flechas em chamas.
Guanabara (26-9339), Sombra da noite.
Ipanema (47-3806), Os bons morrem cedo.
Lebion (27-7805), O feijão é nosso.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), O cisne.
Miramar, Traição.
Nacional (26-6072), Mancha de sangue.
Pax (27-6621), Ali Babá.
Pirajá (47-2667), Ouro maldito.
Politeama (25-1143), Não serás um estranho.
Rian (47-1144), O feijão é nosso.
Roxy (27-8245), Do destino ninguém foge.
Royal, Inconquistáveis.
São Luis (25-7679), O feijão é nosso.

Tijuca

América (48-4519), Ouro maldito.
Carioca (28-8178), O feijão é nosso.
Metro-Tijuca (48-8810), O cisne.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, Noite de amor.
Tijuca (48-4518), Os bons morrem cedo.
Eskye (28-5513), Terra dos Faraós.

Outros Bairros

Abolição, Ouro maldito.
Avenida, Traição.
Bandeira (28-7575), Demônio da selva.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Monstro da lagoa negra.
Fluminense (28-1404), Especialista de senhoras.
Grajaú (38-1411).
Haddock Lôbo (48-9610), Não matarás.
Maracanã (48-1910), Traição.
Madrid (48-1184), Do destino ninguém foge.
Marajá (28-7394), Antro da perdição.
Santa Alice (38-9993), O feijão é nosso.
Vila Isabel (38-1310), Revanche do monstro.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Corsários de Tripoli.
Alfa (29-8245), Grande noite de Casanova.
Anchieta, Chico Viola não morreu.
Bandeirantes.
Baronesa, Meu amor brasileiro.
Belmar (38-9993), Não serás um estranho.
Cachambi, S. M. o aventureiro.
Campo Grande, Nasce uma estrêla.
Coelho Neto, Manto da perdição.
Colisen (29-8753), Mancha de sangue.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Mancha de sangue.
Irajá (29-8330), Mar dos navios perdidos.
Madureira (29-8733), Ouro maldito.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Não matarás.
Méier (29-1222), Vale dos Reis.
Moça Bonita, O feijão é nosso.
Moderno (BNG-542), Vamos com calma.
Monte Castelo (29-8250), O feijão é nosso.
Natal (48-1480), Não serás um estranho.
Palácio Santa Cruz, Genival é de morte.
Palácio Vitória, Loucuras de milionário.
Primavera, A doce inocência.
Paraiso (30-1060), Rebelião dos piratas.
Pilar, Torrente de ódio.
Para Todos, Nunca é tarde para amar.
Ramos (30-1094), Guerra entre planetas.
Ridan (49-1633), Cruz do meu destino.
Todos os Santos (49-0300), O filho do Treme-Treme.
Trindade (49-3835), Selvas de Zanzibar.
Vaz Lôbo (29-9198), Especialista de senhoras.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ouro maldito.
Leopoldina (35-9993), O feijão é nosso.
Mauá, Nunca é tarde para amar.
Melo (30-3077), Inconquistáveis.
Palácio Higienópolis, México dos meus amores.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889), Conspiração do silêncio.
Santa Cecilia (30-1823), A filha de Mata-Hari.
Santa Helena (30-2666), Trágica emboscada.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Mancha de sangue.
homem alto.

Ilha do Governador

Guarabu, Filho pródigo.
Jardim, Não serás um estranho

Duque de Caxias

Caxias, Terra do ódio.
F.N.M., Guardas e ladrões.
Paz, O feijão é nosso.
Popular, espada vingadora.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Papai é do contra e Salto da morte.
Boaventura (3557), Tesouro do Califa.
Brasil (4716), A farra dos malandros. O lôbo da noite.
Brasil (4716), Os mistérios de Marrocos e O homem crocodilo.
Cassino (4551), Sete noivas para sete irmãos.
Central (3807), O jardim do pecado.
Grill-Room (4555), Um drama andou pelas ruas.
Icaraí (3346), Traição.
Imperial (3120), O filho de Robin Hood.
Mandaro (2-0285), Ferocidade.
Nanci (8048), Atila, rei dos Hunos.
Neves (2-2676), O grande fotógrafo.
Odeon (2-2707), O feijão é nosso.
Palace (6285), Não serás um estranho.
Para Todos (2-2444), Genival é de morte.
Rio Branco (2-0334), A queridinha do meu bairro e Duelo das selvas.
São Bento (2-4529), Alforje do diabo.
São Jorge (2-2934), O ladrão de casaca.
São José (8044), Maluco entre brotos e Tarzan e as sereias.
Vera Cruz (2-2964), Ansiedade.
Vitória (5772), Os três recrutas.

Petrópolis

Bogari, Destino implacável.
Capitólio, Ouro maldito.
D. Pedro (3400), Armado até os dentes.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, O feijão é nosso.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Pleiteia a COFAP Monopólio de Importação de Gêneros

★

AINDA NÃO OPINOU O MINISTRO

ENCONTRA-SE em mãos do ministro do Trabalho, para exame e parecer, um processo enviado pelo Catete, no qual o presidente da COFAP, cel. Frederico Mindelo, pede para aquêle órgão monopólio das importações de gêneros alimentícios, sob o fundamento de que lhe cabé abastecer a cidade.

Até agora, o sr. Parsifal Barroso nada resolveu, embora o processo esteja no Ministério desde 26 de maio último, com nota de urgente.

...a Ministro João Alberto

...Foi inaugurado, ontem às 11 ...ras, um novo logradouro pú...co no bairro do Jardim Botâ...co, que recebeu a denomina...o de «Rua Ministro João Al...rto». Ao ato compareceram o ...presentante do prefeito Ne...ão de Lima e outras autori...ades federais e municipais, fa...ndo na ocasião o senador Gil...rto Marinho.

Prevista Nova Sangria Nos Cofres da Municipalidade

QUATROCENTAS NOMEAÇÕES DE MÉDICOS PARA O PADRÃO «O»

Mais 80 Milhões na Fôlha do Pessoal

OS sacrifícios anunciados pelo prefeito Negrão de Lima para os cofres municipais, decorrentes do aumento do funcionalismo, poderão ser agora acrescidos com as nomeações para padrão "O", pleiteadas por numeroso grupo de médicos da Municipalidade, em virtude da lei 826, de 6 de outubro de 1955, aprovada pelo Senado. De fato, em meados do ano passado, a Câmara Municipal, ao votar essa lei, que autoriza a abertura de créditos adicionais, incluiu no articulado da citada legislação, norma segundo a qual ficariam classificados no cargo isolado padrão "O" do quadro de médicos da Prefeitura, o inspetor médico, padrão "N", do Teatro Municipal, e todos os servidores da Prefeitura que, comprovadamente, estivéssem exercendo aquela profissão.

LIQUIDAÇÃO DO MÉRITO

Sem discutir aspectos morais e constitucionais da questão, cumpre considerar que o art. 10 da lei 826 significaria, simplesmente, a liquidação da seleção pelo mérito e, por outro lado, iria sobrecarregar as despesas da Prefeitura em mais alguns milhões de cruzeiros.

DISPOSITIVO INCONSTITUCIONAL

Outra atitude não poderia ter o ex-prefeito Alim Pedro quando vetou formalmente êsse dispositivo. E nas razões que aduziu ao contestar aquêle artigo, então governador da cidade mostrou bem acertado ao assinalar sua inconstitucionalidade e os efeitos prejudiciais e contrários aos interêsses do Distrito Federal. Acentuou o sr. Alim Pedro que "buscava assim o projeto, além da reclassificação isolada de um funcionário, à total revelia do disposto na Lei Federal 2.452, de 7 de abril de 1955, que deu nova redação ao art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, a nomeação, também, sem qualquer seleção, de muitas dezenas de profissionais médicos que, titulares de cargos ou funções os mais diversos, alguns em caráter interino, estivessem a exercer à data, a função de médico".

Adiantou que, em se admitindo tal providência, "dificilmente se conseguirá que a nomeação para os cargos deixe de constituir o privilégio de algumas poucas pessoas influentes ou favorecidas pela sorte, e corresponda, como deve, a um prêmio ao esfôrço e à dedicação dos mais capazes, em atendimento, inclusive, às mais legítimas exigências, em eficientes serviços públicos, da população carioca".

Mas de nada valeu a atitude firme do sr. Alim Pedro, de vez que o Senado recusou o veto ao art. 10, transformando-o em lei, automàticamente.

Como se vê, cabe à Câmara Alta toda a responsabilidade por mais êsse impacto nas finanças municipais, o que importará, em última análise, em

(Conclui na 6.ª página)

Nomeado Diretor de Novo Serviço no IAPC

O presidente do IAPC assinou ato, nomeando o sr. Francisco Augusto Pinto para dirigir o Serviço de Cirurgia Plástica recém-criado naquela autarquia.

Alta de Preços e Sonegação Nas Feiras-Livres da Cidade

Transformada a Cenoura em Mercadoria de Luxo

IRREGULARIDADES CONSTATADAS PELA REPORTAGEM

DESCOBERTA

O repórter vasculha um monte de vagem e descobre, escondida, grande quantidade de cenoura que estava sendo vendida fora da tabela

ASSUMEM caráter de abuso insuportável os fatos verificados nas feiras-livres, onde, ao contrário do que acontecia há alguns anos passados, os consumidores são tão explorados quanto nas quitandas. De tal maneira é a especulação, que a freqüência das donas de casa vem sofrendo acentuada queda, por não existir mais vantagem expressiva na aquisição dos mantimentos diretamente nas barracas. A grita dos prejudicados é grande, mas nenhuma providência do govêrno é sequer ensaiada com o objetivo de oferecer paradeiro aos abusos fáceis de serem comprovados, conforme, aliás, ontem, nossa reportagem teve oportunidade de observar.

CENOURA, ARTIGO DE LUXO

Tôdas as mercadorias nas chamadas feiras-livres (as quais foram criadas, possìvelmente, como recurso para evitar a intromissão dos intermediários e que hoje estão completamente distantes daquela finalidade), são expostas com preços pouco diferentes dos das quitandas e mercadinhos de luxo, quando não superiores. Isso o «Diário de Notícias» constatou, ontem, na feira instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas — rua Fonte da Saudade — quando realizamos reportagem acêrca da especulação que reina desenfreada. Depois de percorrer, de ponta à ponta repetidas vêzes, as fileiras de barracas, a atenção do repórter foi despertada para a ausência, nos tabuleiros, de qualquer quantidade de cenoura. Entretanto, muitas senhoras passavam com aquêle legume nos seus carrinhos e bôlsas. Soubemos, então, que cenoura existia, mas não para todos e sim para ser vendida àqueles que se conformassem em pagar, pelo quilo, o dôbro da tabela, na ocasião fixada em Cr$ 9,00. Tal aconteceu, por exêmplo, na barraca licenciada sob o número 4770, onde a sra. Neusa de Freitas adquiriu o artigo pelo absurdo de vinte cruzeiros.

MILAGRE...

Quando, todavia, a reportagem chegou àquele local, ocorreu, então, um «milagre»: imediatamente o legume regressou ao preço da tabela, provocando a formação de extensa fila, o que fêz que poucos instantes o estoque chegasse ao seu fim...

Antes, aliás, a cenoura não estava exposta, já que sua venda dependia de prévio entendimento entre o feirante e o candidato a comprador. Mas para

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 17 de Junho de 1956

HOJE A VESPERAL DO "CALUNGA" E DO SUPLEMENTO WALT DISNEY

TERÁ lugar hoje, às 16 horas, no Fluminense Futebol Clube, a primeira vesperal infantil organizada pelo CALUNGA e Suplemento WALT DISNEY.

Será apresentada pelo grupo «Os Saltimbancos», a peça «Maria Trapalhona», de autoria de Thais Bianchi, dirigente do referido grupo.

Tomam parte no espetáculo os artistas: Lassy Cunha, Neusa Vasconcelos, Salete Werneck, Thais Bianchi e Hildo Vasconcelos.

A entrada será franca às crianças que apresentarem o cupão que vem impresso hoje, no CALUNGA, ou o que já saiu no Suplemento WALT DISNEY. A criança poderá entrar acompanhada de seus pais ou responsáveis.

Teatro sadio, alegre, «Maria Trapalhona» irá despertar o interêsse de tôda a petizada. Já apresentamos aqui, no «Diário de Notícias», todos os personagens da peça: o palhaço «Tudo Azul», a «Boneca», «Dona Confusão», falta sòmente a «Maria Trapalhona». Como é ela? perguntará a gurizada. Não vamos mostrar aqui, perde a graça. Vão conhecê-la em pessoa, vivinha, em carne e ôsso, hoje, à tarde, no Fluminense.

Gozem e riam com as suas «trapalhadas».

Unificação Das Cooperativas em Benefício Dos Produtores

INICIATIVA DO INIC

O PRESIDENTE do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, reuniu em seu gabinete, os administradores dos núcleos coloniais do INIC situados na Baixada Fluminense, a fim de tomar as medidas necessárias à instalação de uma Cooperativa Central dos Colonos, destinada a congregar tôdas as pequenas cooperativas que funcionam isoladamente nos núcleos. A essa reunião também compareceram os responsáveis pelas cooperativas. E' idéia do INIC que, através de uma grande cooperativa central, novas facilidades serão proporcionadas aos agricultores dos núcleos, tanto no que se refere à entrega direta de sua produção nos centros de consumo, como na aquisição de mercadorias de que precisam para o desempenho de suas tarefas. Desta forma se evitará a presença de intermediários na venda dos produtos, possibilitando-se melhores preços aos consumidores e maiores lucros aos produtores.

Nos debates havidos ficou resolvido que o INIC financiará diretamente a produção dos seus colônos, dando-lhes novos meios de ação, para que possam aumentar o rendimento de suas culturas.

A Baixada Fluminense, pela sua excelente localização em relação ao Distrito Federal, poderá transformar-se num dos celeiros desta capital. A iniciativa do INIC está entrosada com o Conselho do Abastecimento do Distrito Federal, recentemente criado pelo presidente da República e sob a coordenação do prefeito.

O repórter do «Diário de Notícias», traça, com os representantes da fiscalização da Prefeitura, os planos de ação para surpreender, em flagrante, os negociantes desonestos da feira de ontem, da rua Fonte da Saudade

COOPERAÇÃO

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dentaduras fixas nos maxilares, sem parafuso. Estética — Eficiência — Estabilidade. — DR. BENJAMIN BELLO — DR. PAULO GEORGE AREAL — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar. Telefone para reserva de hora: — 43-6324.

CONTINUA FALHO O DCT APESAR DAS NOVAS TARIFAS

EXTRAVIO TAMBÉM DE CARTAS EXPRESSAS

A INSPETORIA Geral dos Correios e Telégrafos está diligenciando no sentido de esclarecer graves irregularidades que estão ocorrendo na execução do serviço postal, agora com maior frequência do que no tempo das antigas tarifas. Inúmeras têm sido as cartas, inclusive registradas, encontradas no lixo das repartições do DCT, algumas, destinadas ao exterior e constituindo, devido à elevação do prêço das taxas e à falta de selos correspondentes aos novos valores, verdadeiro painél filatélicos.

Por outro lado recebeu também o órgão fiscalizador do DCT denúncia de que cartas expressas vêm sofrendo inexplicáveis extravios, em virtude de troca na sua distribuição para as agências, fazendo, por exemplo, parar no Méier missivas endereçadas a Copacabana.

Para se ter uma idéia da situação reinante no DCT, ao faltarem treze dias para o término do crédito de confiança solicitado, no dia 1º de maio último pelo diretor geral do Departamento, basta o registro, sem comentários, da seguinte ocorrência que um nosso leitor teve oportunidade de presenciar: uma emprêsa dedicada à organização de serviços internacionais devolveu aos Correios e Telégrafos uma carta remetida ao próprio DCT, procedente dos Correios de Moçambique. Continha informes solicitados pelos nossos Correios para atender à reclamação, formulada pelo PTT de Moçambique, referente ao extravio de uma carta enviada a determinada cidade de Minas Gerais. O envelope, ostentando de maneira legível o endereço dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, foi no entanto entregue à firma que o restituiu, desculpando-se pela violência involuntária.

MENDICÂNCIA INFANTIL

Estas cenas são comuns em Copacabana. Há crianças esmolando pelas diversas esquinas do luxuoso bairro da zona sul. A porta dos cinemas, o número dos abandonados é sempre mais expressivo.

Agrava-se em Copacabana o Problema da Mendicância

Doentes e Ociosos Exploram a Caridade

VEM-SE agravando dia a dia o problema da mendicância em Copacabana. Principalmente à noite, o elegante bairro é tomado por uma leva de crianças abandonadas, mendigos inválidos e pedintes, ociosos, que se postam estratègicamente à porta dos cinemas e nos lugares de maior movimento, para explorar a caridade pública. Já uma vez apontamos às autoridades êsse fato e mostramos a necessidade de um saneamento, nêsse particular, em Copacabana.

DORMINDO NAS CALÇADAS

Os mendigos de Copacabana são, em geral, moradores dos morros adjacentes — dos Cabritos, do Cantagalo etc. Mas, alguns dêles, depois de «trabalharem» tôda a noite, até a uma hora da madrugada, quando cessa o movimento no bairro, dormem nas calçadas, ao relento ou ao abrigo das marquises. Quem percorre a avenida Nossa Senhora de Copacabana, pela madrugada, encontra inclusive crianças estendidas nas calçadas, maltrapilhas e sustendo ao lado a sacola das esmolas.

NA ESCOLA DO CRIME

Reside inegàvelmente nos menores mendigos o aspecto mais deprimente do problema. Crianças de três a oito anos se deparam no execrável «metier». Às vêzes, agem em grupo. Muitas aparecem vendendo «bon-bons» nas filas dos cinemas; e, quando alguém se nega a comprar o que oferece, o menor estende a mão e pede uma esmola. O Serviço de Menores, Delegacia de Menores e Serviço de Mendicância não ligam importância para o fato, e se criam, desarte, essas crianças, incapazes para o trabalho, sem instrução e ociosas. São os futuros delinqüentes, responsáveis pelos assaltos e «pungas». Só mais tarde, por conseguinte, é que as autoridades vão se preocupar com êles, mas fora de tempo, quando não mais se trata de menor em idade de formação, mas de criminoso contumaz e incorrigível.

O criminoso começa no moleque da rua. Quando ocorre ser pilhada em flagrante de algum ato delituoso, é enviada à crian-

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 552 - 1º andar — Tel. 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Verrugas — Úlceras das Pernas — Espinhas — Queda Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 55-1059.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

A TORRE EIFFEL
CONFECÇÕES LTDA.
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO
APRESENTA OS FAMOSOS CHAPÉUS BORSALINO, TIPO CARTEIRA E VARIADO SORTIMENTO DE CASACOS ESPORTE PARA HOMENS E MENINOS
BREVEMENTE: Inauguração da nossa filial na Avenida Copacabana, 1003-A

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-1957
CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Oculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saude Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 932-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as. das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel., Res.: 58-0998.

Sòmente alguns dias
de 2.ª-18 a sábado-23
Lenços "ELITE"
Um lenço econômico para seu uso diário. Em cambráia mousseline. Branco. Tamanho grande. Vários padrões.
De 14, por 9,50
Na próxima semana: CUÉCAS "BRISTOL"
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
(Ligadas por galeria)

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Seção, 8ª pág.)

apresentação do locutor João Ricardo.

PROGRAMA DA BBC — Amanhã, às 20h 30m (hora do Rio de Janeiro), o Serviço Brasileiro apresentará mais um programa da série devotada à imprensa britânica moderna. Será focalizado nesta noite a publicação semanal «Punch», um nome conhecido através de tôda a Grã-Bretanha e famoso em todo o mundo como uma revista cômica sem igual. Cômica talvez não seja a palavra exata: digamos senso de humor. O primeiro exemplar de «Punch» (Polichinelo) veio à luz em 1041, e desde então até hoje, os leitores deliciam-se com o amálgama de verve, sátira e senso de humor (tão de acôrdo com a tradição britânica) que encontram em suas páginas. Êste, o sexto e último programa desta série, escrito por Geoffrey Williams.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Concêrto para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Músic apara o almôço. 14 — Crônica de arte. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 16 — Intervalo. 16.15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Recital. 20.30 — A música na Inglaterra. 21.30 — Você conhece esta música? 21.45 — Grande concêrto PRA-2.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 1.03 — Tarde esportiva. 19.10 — Chegadas e ratcios da domingueira. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. — «Scratch» brasileiro no exterior. 20.05 — Domingo esportivo fluminense. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.35 — Nos Estados. 22.05 — Pelo esporte amadorista. — 22.35 — Filmando o esporte. 23 — Comandos e reportagens. 23. 10 — Ultima edição de rádio esportes. — 23.30 — Sons da penumbra. 24 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.080 KCS) — 13.30 — Jornadas turfísticas. 18.30 — Música para o seu jantar. 19 — Jantar dançante D-2. 21 — Trechos operísticos. 22 — Parada de melodias.

TUPI (1.280 KCS) — 11 — Clube do Guri. 12 — Reprise «Uma pulga na camisola». 12.30 — Matinê Tupi. — A vontade do freguês. 15.30 — Dançando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

GLOBO (1.180 KCS) — 13 — Ritmos alegres. 15.30 — Transmissão Esportiva. 18 — Tarde alegre. 19 — O Globo no ar. — Revista de Portugal. 19.59 — Informativo. — Panorama turfista. — Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — O bilhete da semana. — Conversa de camarote. 21.30 — O tempo marcha. — Rádio reportagens E-3. 21.59 — Informativo. — Mesa redonda. 23 — O Globo no ar. — Seleções musicais. 23.30 — Informativo. — Canta o seresteiro.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Melodias do passado. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Programa Vitor Bacelar. 22.30 — Fantasia mexicana. 23.05 — Domingueira portenha.

JORNAL DO BRASIL (840 KCS) — 18 Ave-Maria. — Monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento musical. — Regentes de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos da Panair.

CBC (Montreal) — 20 — Miscelânea canadense. 20.15 — Concertos canadenses.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Teve lugar ontem, às 15h40m, noras, na Rádio Ministério da Educação o segundo recital do cantor Hugo Sosa, intérprete das melhores páginas do folclóre peruano. Hugo Sosa escolheu para o seu concêrto de ontem, na PRA-2, as seguintes músicas incaicas e mestiças. 1.º — Selulj Rampa (Pajonal), cantando em idiôma quechua; 2.º — Wiracocha (Invocación), cantado em idiôma castellano; 3.º — W'ay (Ayes-añovawzas), cantado em idiôma quechua; 4.º — Pastorita (Huayno), cantado em idiôma castellano; 5.º — Haylly Takeg (Canto de Lucha), cantado em idiôma quechua; 6.º — La Pampa y la Puna, cantado em idiôma castellano. Ao piano a professôra Marilia Soren.

Dado o êxito alcançado em seu primeiro recital, foi o jovem cantor peruano convidado pela direção da Rádio Ministério da Educação a realizar outro concêrto, além do de ontem, cuja data será oportunamente marcada.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

	CR$:		CR$:
5 Y 3	70,00	12 AT 7	120,00
35 W 4	70,00	12 AX 7	130,00
6 H 6	70,00	50 L 6	110,00
6 L 5 mesma	70,00	6 BQ 7	150,00
UY 41	75,00	6 D 6	110,00
AZ 41	75,00	8 x 450	22,00
12 BA 6	75,00	ECH43 mesma ECH 42	110,00
12 BE 6	75,00	Lâmpadas 44 -46	3,50
12 AV 6	70,00	Agulhas de Nylon	55,00
EF 41	85,00	Cristal ESSE	85,00
UF 41	85,00	16 x 450	30,00
EBC 41	85,00	C.V. 500K C C	35,00
UBC 41	85,00	40 x 40 x 150	45,00
35 Z 5	85,00	50 x 30 x 150	45,00
80	85,00	32 x 450 Alum.	45,00
6 F 6	90,00	2 x 20 x 450 x 20 x 25	65,00
6 K 7	90,00	25 BQ 6 GE	220,00
6 X 5	90,00	A.falant. 10" PM	350,00
6 SA 7	90,00	" 12" PM	
6 SO 7	90,00	20 Watt c/s	
12 SQ 7	90,00	Universal	1.450,00
12SK7 GE metal	95,00	Carregador de bateria portátil 6 volts	1.500,00
3 V 4	95,00	Ant. TV. diversos tipos - Cx. p/rádio div. tipos	
6 W 4	95,00	Transformador saída simples	27,00
6 CB 6	95,00		
6 V 6	95,00		
6 SK 7	95,00		
5 U 4 G	95,00		
12 AU 7	95,00		
6 SN 7	95,00		
6 J 5	85,00		
6 SJ 7	95,00		
EL 41	110,00		
6 J 6	120,00		
12 SA 7 GT	120,00		

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.
N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00

A. F. DE SOUZA
RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR —
RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 21 e 22 de junho de 1956, a partir das 13 horas, no dia 19 e à partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em OUTUBRO de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 21 e 22 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

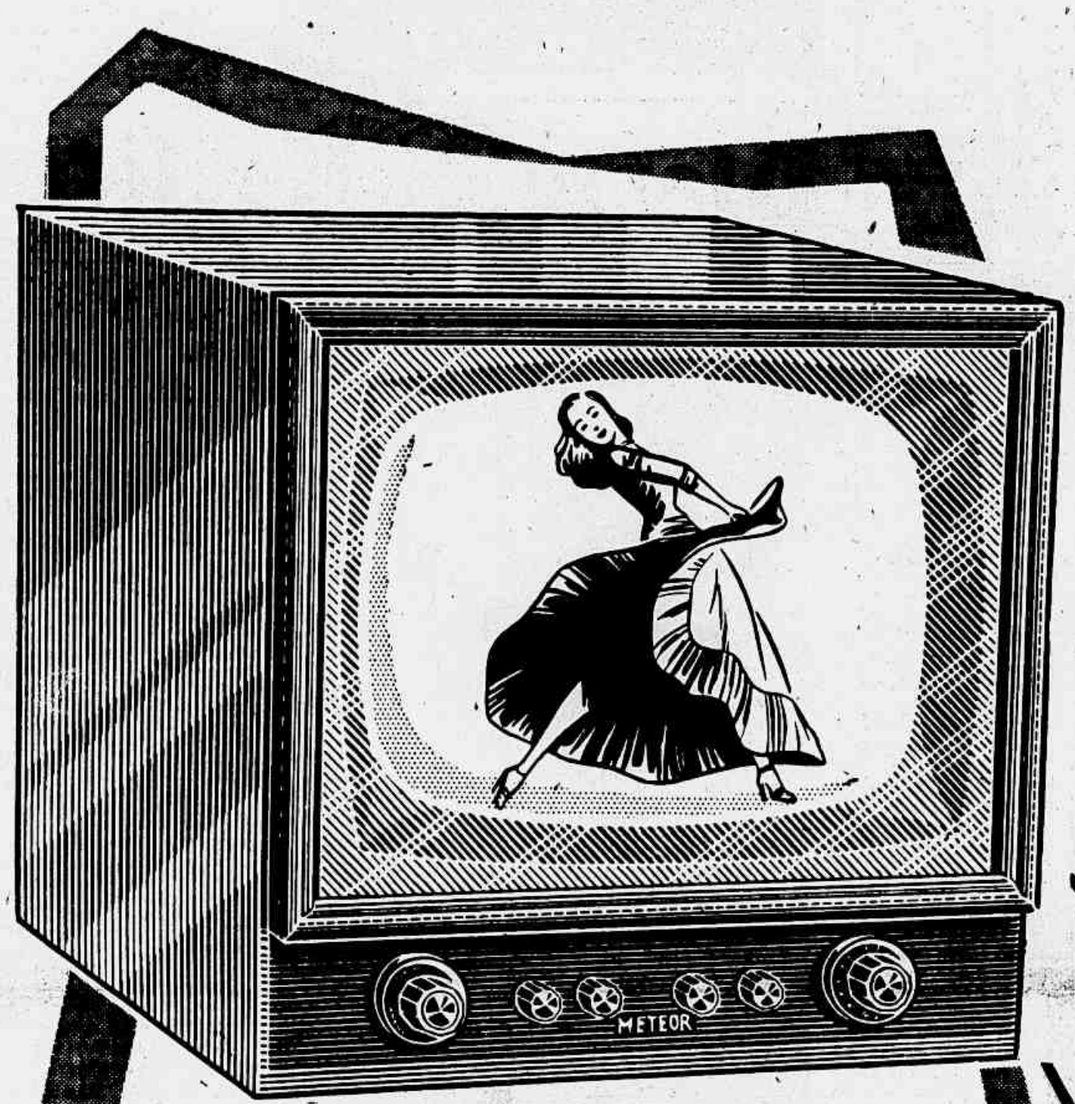
CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

SEARS

GIGANTESCO ANIVERSÁRIO

Um ano de garantia INTEGRAL
com êste maravilhoso TV METEOR



10% de entrada e o restante em 18 suaves prestações mensais

19 válvulas triplamente testadas

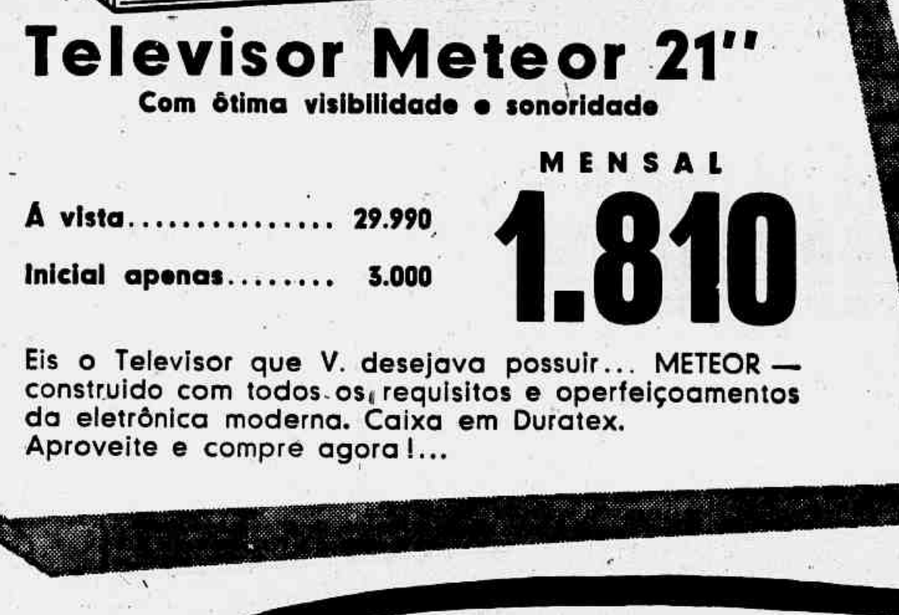
Perfeita nitidez de imagem

Visite o nosso departamento de Rádio e T. V. no 2º andar

Televisor Meteor 21"
Com ótima visibilidade e sonoridade

A vista..... 29.990
Inicial apenas..... 3.000
MENSAL **1.810**

Eis o Televisor que V. desejava possuir... METEOR — construido com todos os requisitos e operfeiçoamentos da eletrônica moderna. Caixa em Duratex. Aproveite e compre agora!...



TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Acordeon SILVERTONE
Exclusividade Sears

A vista..... 11.695
Inicial..... 1.170
MENSAL **710**

Com 80 baixos, 37 teclas e 2 registros. Mecanismo de precisão com "vozes" de aço Sueco - ótima sonoridade. Temos em variadas côres

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Musica

CULTURA ARTÍSTICA

Amanhã, Quarteto Janacek, à Noite

O Quarteto Janacek

A CULTURA Artística apresenta amanhã, à noite, no Teatro Municipal, famoso Quarteto Janácek.

O programa compõe-se das seguintes obras: «Mozart — Quarteto em sol maior; Janácek — 2º Quarteto (Cartas confidenciais); Debussy — Quarteto em sol menor, op. 10.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

VILLA-LOBOS — O pianista Arthur Rubinstein após alguns anos de ausência, voltou a se exibir no Teatro Scala, com grande sucesso Do seu programa constou uma peça de Villa Lôbos.

VIENA — Inaugurou-se nessa cidade o Congresso Internacional de Ciência Musical com a presença de 300 delegados de 23 países.

ESTOCOLMO — Durante o Festival de Música Contemporânea será estreiada a IV Sinfonia de Guillaume Landré, composta o ano passado.

HELSINKI — Sir Malcolm Sargent, maestro britânico, obteve êxito excepcional no concêrto de 11 de junho. Nesta oportunidade, Sir Malcolm regeu a Orquestra Sinfônica da BBC, que executou o poema sinfônico «Tapiola» e as Sinfonias n.º 3 e 7, tôdas de Sibelius.

VICHY — De 3 do corrente a 15, houve nesta cidade uma Semana da estação artística consagrada a um Festival da Música Francesa.

Figuram no programa Arthur Honegger, Berlioz e diversos compositores contemporâneos. Tôdas as noites, o Teatro do Cassino das Flôres serviu de cenário a concêrtos e obras líricas e um espetáculo de «ballet». Um dia foi dedicado a Gustave Charpentier com a participação de Geori Boué, da Opera de Paris. No fim do Festival um Concêrto Clássico teve lugar, reunindo obras de César Frank, Gabriel Fauré, Claude Debussy e Maurice Ravel.

GRANADA — O Sadler's Wells Theatre Ballet irá à Espanha em fins de junho para apresentar dois espetáculos ao ar livre no Festival de Granada, que será marcado por grandes realizações artísticas.

Violinista Lambert Ribeiro

O violinista Lambert Ribeiro dará um concêrto hoje, no salão da Escola N. de Música, com interessante programa.

Isaac Stern na «ABC» e na Pró-Arte

Quinta-feira, 21 de junho, às 21 horas no Teatro Municipal será realizado o recital de Isaac Stern que já foi apresentado duas vezes por estas sociedades. Atualmente o eminente violinista escolheu para o seu programa as seguintes peças: Sonata em re menor de Haendel; Adagio e Fuga da Sonata de Bach em sol menor (para violino solo); Sonata em re menor de Brahms; Sonata em re maior de Prokofieff; Nigun de Bloch; Mãe d'Água canta de Luis Cosme; Polonaise n. 2 Wieniwaski. Ticket n. 5).

Temporada Oficial de Bailado

TERÇA-FEIRA DESPEDIDA DE TAMARA TOUMANOVA

Realiza-se terça-feira às 21 horas, uma recita extraordinária de bailado para despedida de Tamara Toumanova e Wladimir Oukhtomsky.

Eis o programa:

SALOMÉ
(Dança dos sete veus)

Música de Richard Strauss — Coreografia de T. Toumanova, estreiada por Tamara Toumanova, na sua recente temporada do Teatro «Scala» de Milão.

GALOPE MODERNO

Música de Ribalowsky — Coreogr. de Dennis Gray, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Vai Ser Reaberta a Sala de Imprensa do DASP

Será reaberta, no próximo dia 19, a Sala de Imprensa do DASP. Volta, assim, a funcionar aquêle setor para maior facilidade de acesso às fontes de informações sôbre as atividades administrativas e o serviço público do País.

A solenidade terá lugar, às 16 horas, no 6º andar do edifício do Ministério da Fazenda, sala 615-A, e contará com a presença de autoridades, jornalistas e numerosas outras pessoas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

PETROUCHKA DE IGOR STRAWINSKY NO 9º CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 23 de junho corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 9º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Na regência estará o maestro Eleazar de Carvalho, que escolheu o seguinte programa: Carlos Gomes — Fosca — abertura; Manuel de Falla — Chapéu de 3 bicos — suite; Igor Strawinsky — Petrouchka.

DOMINGO, PRÓXIMO SÉTIMO CONCÊRTO DA SÉRIE "JUVENTUDE"

Será realizado no próximo domingo, dia 24 de junho, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 7º concêrto da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e terá a colaboração de duas solistas: Edda Flore — pianista e Maria Helena Mucelli — cantora, ambas vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se nó Ministério da Educação e Cultura, 11º andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira.

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL 2º CONCÊRTO SINFONICO PARA O POVO

Será realizado hoje, domingo, dia 17 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2º concêrto da série "Popular" educativos para o povo, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim organizado: Alceu Bocchino — Suite Miniatura; Schumann — Concêrto em lá menor para piano e orquestra, tendo como solista o jovem pianista Fernando Lopes; Paul Hindemith — Tema e Quatro Variações, para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Maria Mercedes Luna (representante das Juventudes Musicais do Uruguai) e Albeniz-Arboz — Ibéria — Suite.

Festival Mozart na E. N. de Música

Em prosseguimento ao Festival Mozart, a Escola Nacional de Música fará realizar no dia 22 do corrente, às 17h30m, no salão Leopoldo Miguez, um concêrto de música de câmera, no qual tomarão parte Santino Parpinelli, Violeta Kundert, Eugen Ranevsky, Ulrich Danneman e Nélson Nilo Hach.

PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Violinista Lambert Ribeiro, E. N. Música.

Hoje — OSB para o povo. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artística. Quarteto Janacek. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Pianista Lais Sousa Brasil. Foyer do Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 23 — OSB para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 24 — OSB para o povo. Teatro Municipal às 10 horas.

Quinta-feira, 28 — Cantora Ana Nolding — ABI, às 21 horas.

Ciclo de Recitais da Fundação Brasileira de Teatro

Amanhã, dia 18, às 21 horas, no Teatro Dulcina, a Fundação Brasileira de Teatro iniciará o Ciclo de Recitais e Palestras Culturais apresentando um recital de música de câmera com o Quarteto de Cordas da Rádio Ministério da Educação.

Os sócios da Associação Brasileira de Teatro — ABT, terão seu ingresso mediante apresentação do talão de mensalidade nº 6. Mais esclarecimentos na secretaria da ABT, à av. 13 de Maio nº 23, sala 506, ou pelo telefone 52-9290.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

A maravilha da felicidade de seu lar, em muito depende da conservação dos seus móveis com ÓLEO DE PEROBA

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. José Ramos Penedo.
- Sr. Salvador Campanha
- Deputado César Prieto.
- Sr. Osvaldo Camargo Abib
- Sr. Nilo F. Carvalho.
- Sr. Joel Murineli de Carvalho.
- Sr. Manuel Carneiro Pinto.
- Sr. Alaor Prata Soares.
- Sra. Ilvia Matos, espôsa do dr. Godofredo Matos. Farão anos, amanhã.
- Dr. José Júlio Ferreira de Sousa.
- Sr. Aldo Vanderlei.
- Jornalista Osvaldo da Silva Dantas, nosso companheiro de redação.
- Sr. Antônio Chagas Júnior.
- Sr. João Daniel de Castro.
- Sr. José da Silva Guimarães
- Sr. Lincoln Neri da Fonseca.
- Sr. Cristóvão de Abreu Braga.
- Sr. Pedro Vergara.
- Sr. Francisco Peixoto Caldas.
- Sr. Paulo Gentile de Melo.
- Sr. Dr. Plácido e Silva.

BATIZADOS

NEREU, JANE E ISOLDA — Serão batizadas hoje, às 15h30m, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, as crianças Nereu, Jane e Isolda, filhas do sr. Severino Cavalcanti Coelho, funcionário da Alfândega de Santos, e da sua espôsa, sra. Maria de Lourdes Coelho.

Servirão de padrinhos, respectivamente, os srs. Ciro Aranha, Monsenhor Olimpio de Melo e Luis Luna.

CASAMENTOS

SRTA. ALICE LEAL — SR. JANUARIO BRANCO — Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 9 horas, na Pretoria do 1.º Distrito de Resende, no E. do Rio, o casamento da srta. Alice Leal, filha do sr. Alfredo Leal, com o sr. Januário Branco, filho do sr. Onofre da Rocha Branco.

SRTA. SILVIA TELES — SR. JOSÉ CANDIDO MELO MATOS — Realizou-se ontem, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Silvia Teles, filha do casal Paulo e Maria Teles, com o sr. José Cândido Melo Matos, filho do casal Gerardo e Carmela Renault Melo Matos. Foram padrinhos da noiva o sr. Mário Teles e a viúva Nieta Beltrão, e do noivo os próprios pais. Após a cerimônia religiosa foi oferecida na residência da noiva, na avenida Nossa Senhora de Copacabana 484 — apto. 801, uma recepção aos parentes e amigos convidados.

SRTA. CONSUELO CAVALCANTI NUNES — SR. VALTER TEIXEIRA DE CARVALHO — Realizou-se ontem nesta capital o casamento do sr. Valter Teixeira de Carvalho, filho do sr. Aquiles Gomes de Carvalho, comerciante, e da sra. Maria Teixeira de Carvalho, com a srta. Consuelo Cavalcanti Nunes, filha do sr. Raimundo Nunes Filho, comerciário, e da sra. Maria Alice Cavalcanti Nunes. O ato religioso realizou-se na igreja de Santana, e as duas famílias receberam as pessoas de suas relações na residência dos pais do noivo, à rua Ari Parreiras, 517, Rocha.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ LUIS DE ARAÚJO MOUTINHO — Comemorarão, no próximo dia 23, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. José Luis de Araújo Moutinho e a sra. Silvia Maciel Moutinho. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, na matriz de N. S. da Soledade, em Recife.

CASAL CEL. HUMBERTO DINIZ RIBEIRO — Por motivo do transcurso das bodas de prata do cel. Humberto Diniz Ribeiro e sra. Antonieta Nunes Ribeiro, seus filhos, tenente Tomás Ribeiro Neto e sra. e Marcelo Nunes Ribeiro, convidam aos parentes e amigos para a missa em ação de graças que farão realizar, amanhã, às 10 horas, na igreja do Colégio Sto. Inácio, na rua São Clemente.

COMEMORAÇÕES

60.º ANIVERSARIO DE SACERDOCIO — Completou em 16 de novembro de 1952, 80 anos de idade Frei Estanislau Schaette, que naquela data festejou o seu jubileu de ouro como religioso.

Aquele sacerdote festejará na próxima têrça-feira, 19 do corrente, suas bodas de diamante, servindo a Deus e a Igreja há 60 anos.

SRTA. LEDA DA SILVA LOBO-CAPITAO HEITOR DA CUNHA TELES DE MENDONÇA — Na capela de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, à rua São Francisco Xavier, casaram-se ontem, à tarde, a senhorita Lêda da Silva Lôbo, filha do casal Antônio da Silva Lôbo, e o capitão de infantaria Heitor da Cunha Teles de Mendonça, filho do casal general Heitor Antônio de Mendonça, servindo de testemunhas no ato os pais dos noivos. A cerimônia civil realizou-se pela manhã, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Emilio Pinto de Matos e sra. Neusa Pinto de Matos, e por parte do noivo o major Hélio da Cunha Teles de Mendonça e espôsa, e o capitão Hélcio da Cunha Teles de Mendonça. Na foto, aspecto tomado após a cerimônia religiosa.

Ingressou na Ordem aos 24 anos, após ter exercido o magistério oficial na Alemanha, onde fizera o curso de Pedagogia. Emitiu votos simples em 18 de junho de 1896, vindo em seguida exercer sua missão no Brasil.

No segundo semestre de 1897 foi para Petrópolis, como professor da Escola Gratuita São José. É violinista e organista. Criou em Blumenau, Santa Catarina uma Escola Normal para professôras católicas. Na Faculdade Teológica Franciscana de Petrópolis rege a cadeira de Liturgia, Catequese e Teologia Pastoral. É diretor Espiritual do Colégio Santa Catarina. Coadjutor da Paróquia de Santo Antônio do Alto da Serra. Como historiador é sócio do Instituto Histórico de Petrópolis e membro eminente da Comissão do Centenário daquela cidade.

Em 19 do corrente, Frei Estanislau celebrará missa festiva em ação de graças pelo magno acontecimento, na igreja do Sagrado Coração de Jesus do Convento dos Franciscanos de Petrópolis, às 8 horas, findo o ato religioso na sacristia daquele templo, o eminente sacerdote será saudado pelo seu ex-aluno dr. Antônio Sávio de Paula, advogado nos nossos auditórios e funcionário da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

SOLENIDADES

PASCOA DOS ALUNOS DO GINASIO CENTRAL DO BRASIL — No próximo dia 19, às 7 horas, será realizada, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, a Páscoa dos Alunos do Ginásio Central do Brasil.

FESTAS

BANGU AC — Está marcada para o próximo dia 23, nos salões do Bangu AC, uma festa junina, oferecida ao corpo social do clube alvirrubro.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. DOMINGAS CARROZZINO — Mandada celebrar por seus filhos, netos e bisnetos, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento e passagem do 70.º aniversário da sra. Domingas Carrozino. Êsse ato será, às 9 horas, na igreja de N. S. de Fátima (rua Riachuelo). A noite haverá uma recepção na residência da aniversariante.

HOMENAGENS

MRS. ANE M. LOOGAN — Amanhã, às 19 horas, o Instituto Brasil Estados Unidos oferecerá, em sua sede, uma recepção em homenagem a mrs. Anne M. Loogan, adido cultural adjunto à Embaixada norte-americana.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Aristidelina Costa Câmara — 10 horas. Catedral.

Osvaldo Brasil Cerqueira — 11h30m Igreja de N. S. do Carmo.

Armando de Sousa Coelho — 10 horas. Candelária.

Olivia Gonçalves do Amaral Teixeira — 9h30m. Igreja do Rosário.

João Pinheiro Filho — 11 horas. Candelária.

Lúcio Valeriano Magalhães — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Ernani José Siqueira Valentim — 9 horas. Candelária.

Alípio de Carvalho Câmara — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Bahia Mansur — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Gastão Barbosa Rodrigues — 10 horas. Igreja de S. Luis Gonzaga.

CIRCO HONG KONG
Hoje, 2 Matinées às 15 e 17,30 e às 20,45
3 PICADEIROS
Av. Pres. Vargas, junto à Central
ARTISTAS INTERNACIONAIS — TRAPEZISTAS VOADORES — ELEFANTES — CAMELOS — CAES AMESTRADOS E O GLOBO DA MORTE
AMANHÃ, MATINÉE AS 16 HORAS

PAINÉIS DE AZULEJOS
CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artisticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria. — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-0334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Tel.: 29-9001

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artistica e Cultural
HOJE: — DOMINGO — AS 16 HORAS — HOJE
ÚNICA VESPERAL
TAMARA TOUMANOVA
com seu «Partner»
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
com TATIANA LESKOVA
e os Primeiros Bailarinos Ady Ador, Josemary Brantes, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Dennis Gray, Aldo Lotufo e Raul Severo e a Orquestra do Teatro Municipal
Regente: NINO STINCO
com o mesmo programa da Estréia
«O Lago dos Cisnes», com TOUMANOVA e Oukhtomsky — «Romeu e Julieta», com TOUMANOVA e Oukhtomsky — Suite de «Dom Quixote», com TOUMANOVA e Oukhtomsky — e «Rhapsody in blue», pelo Corpo de Baile.
DEPOIS DE AMANHÃ: — 3ª-FEIRA — AS 21 HORAS
RÉCITA EXTRAORDINARIA
Despedida de TAMARA TOUMANOVA
GISELE
Ballet em 2 atos de A. Adan, com TAMARA TOUMANOVA e W. Oukhtomsky
SALOMÉ
(Dança dos sete veus)
Música de RICHARD STRAUSS — Coreografia de T. TOUMANOVA, estreiada por Tamara Toumanova, com enorme sucesso, na sua recente Temporada do Teatro «Scala» de Milão
GALOPE MODERNO
Música de Ribalowsky — Coreogr. de Dennis Gray, pelo Corpo de Baile. — Bilhetes à venda, hoje.
Corpo de Baile. — Bilhetes à venda, hoje.
Domingo, até às 16 horas, e amanhã, a partir das 10 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ABC--PRO ARTE
VIOLINISTA
ISAAC STERN
QUINTA-FEIRA — 21 DE JUNHO — 21 HORAS
TICKET Nº 5
PARA AS POUCAS VAGAS RESTANTES ACEITAM-SE AINDA SÓCIOS
Inscrições na sede: rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076.

ABSOLUTAMENTE CERTO!
o maior programa de televisão
"O CÉU é o LIMITE"
prêmios no valor de cr$ 1.500.000,00
E ATÉ MAIS porque o céu é o limite!

Nunca houve um programa assim na Televisão. Emocionante, sensacional, um programa que realmente distribui grandes prêmios e onde V poderá ganhar 1.500.000 cruzeiros! Se V se julgar forte em um certo assunto — música, geografia, cinema, literatura, história, etc. — é fácil concorrer. Para inscrever-se, basta dirigir-se à Av. Pres. Vargas, 290 6.º andar. Não perca tempo! Veja êste fabuloso programa, seja um dos seus concorrentes! E lembre-se: quanto aos prêmios, O CÉU É O LIMITE!

TODAS AS 2.AS FEIRAS ÀS 20.20 HS.
TV-TUPI
(canal 6)

V. está convidado a assistir ao programa, transmitido semanalmente do estúdio-auditório da TV-Tupi (ant. Cas. da Urca).

apresentado por
HELENA RUBINSTEIN
a maior autoridade mundial em assuntos de beleza

3 Semanas Consecutivas DE RETUMBANTE SUCESSO EM S. PAULO
HELIO SOUTO · AURORA DUARTE · LUIGI PICHI · Participação especial de VERA NUNES
"ARMAS da VINGANÇA"
IMPR. 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAIS
5ª FEIRA
2 3.40 5.20 7 8.40 10.30
PALACIO
FONE 22 0838
ROXY
FONE 27 8245
MADRID
FONE 48 1184

PROJETO 1260-56

UM golpe de morte nas Faculdades de Filosofia do país é o que pretende o projeto 1.260/56, apresentado na Câmara pelo deputado Esteves Rodrigues, a quem não conhecemos pessoalmente, mas sabemos, por intermédio de declarações feitas a êste jornal pelo prof. Pedro Calmon, ser o parlamentar possuidor de "méritos morais e intelectuais" e estar agindo com "superior intenção" no assunto.

Acreditamos ter procurado dar o deputado, diante da insuficiência de número de professôres legalmente habilitados para o exercício do magistério secundário — problema da mais alta envergadura — uma solução imediata ao assunto, sem atentar para as conseqüências negativas do projeto apresentado à Câmara.

Em nossa edição de sábado, focalizamos o pensamento do educador Fernando Azevedo que, através de sua obra "A Cultura Brasileira", ressalta o papel das Faculdades de Filosofia no seu "duplo fim de desenvolvimento da cultura filosófica e científica e de formação dos professôres secundários".

Essa obra, publicada em 1943, é um documentário precioso das lutas que têm sido travadas, desde o Império, para a mudança da mentalidade brasileira unilateral e rotineira, onde mesmo homens cultos como o deputado Esteves Rodrigues, têm o audácia de tentar destruir, com um simples projeto, uma das maiores conquistas do sistema educacional do país.

Não é crível que representantes do povo procurem destruir a obra de educadores conscientes, mutilando as conquistas que só fizeram através de anos de lutas, visando a elevação do nível de cultura brasileira.

O projeto 1.260/56 é uma "bomba atômica" ameaçando as Faculdades de Filosofia e o ensino secundário. Em pânico se encontram os que compreendem o poder destruidor do projeto, e por isso se juntam num só apêlo ao deputado, para que o retire da Câmara, a fim de voltar o país ao meio educacional do país.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Filosofia

PROVAS PARCIAIS

AMANHÃ, DIA 18 — Introd. Filos. primeira série de Fil., às 9 horas; Sociol. segunda série de Fil. às 14 horas; Hist. da Filos. terceira e quarta séries de Fil. às 15 horas; Crit. Princ., Matem., terceira série de Mat. às 14 horas; Topol. Algeb., quarta série de Mat. às 14 horas; Zool. segunda série de Hist. Nat., às 9 horas; Bot. terceira série de Hist. Nat. às 8h30m; Biogeog. quarta série de Hist. Nat. às 8 horas; Hist. da Filos. segunda série de Ciência, Soc. e primeira Pedag. às 9 horas; Ling. e Lit. Latina, 3ª série de Class. e segunda série de Neol. às 14 horas. Ling. e Lit. Grega, quarta série de Class., às 14 horas; Ling. e Lit. Francesa, terceira e quarta séries de Neol. às 14 horas; Ling. Ingl. primeira série de Anglo-Germ. às 9 horas; Ling. e Lit. Ingl. segunda série do Anglo-Germ., às 13h30m; Tec. Jornal. primeira série de Jornal. às 10 horas; Tec. Period. terceira série de Jornal. às 10 horas.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

AVISO AOS ALUNOS DO 2º CICLO — Devem comparecer com a máxima urgência, a Seção de Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos A. Barbosa Filho, Hélio Delconde, Marisa Ballarini, Necker C. de Camargo.

CHAMADOS A SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR — Milton de Barros Vanderlei, Aldi Marques Pinheiro, Alacir Frederico Verner, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Hélio Martins da Costa, João Henrique de Branchair Guimarães, Nei Meireles de Oliveira, Nilton Alberto de Araújo, Oscar Hitner, Renato Pires Castelo, Ivan Legey Abry, Lélio Brown do Couto, Renato Pires Castelo Branco, José de Oliveira Pádua, Valdir Fernandes Lima, Luis Herbas Cabrera, Oscar da Lence Cazas, Jesus Pessoa Vieira, Arlete Abreu Travassos, Leodgard Fernandes Rodrigues, Carlos Zebulum, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Geuide de Almeida, Hélio Marques da Silva, Iza Rondon Lima Verde, Jair Ferreira da Silva, Cid de Carvalho Cruz, André Henri Stieger.

PRIMEIRA PROVA PARCIAL — SEGUNDAS CHAMADAS - Por motivo de doença — Concedidas sòmente a vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada à Seção do Currículo Escolar, pelo telefone: ... 43-2251, no horário de 9 às 11h30m, para as provas efetuadas de manhã, e de 12 às 14h30m, para as provas efetuadas à tarde. Não é necessária a apresentação de requerimento.

POR OUTROS MOTIVOS — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade, poderá resolver favoràvelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

SEGUNDO CICLO — Os programas já aprovados para as diversas disciplinas poderão ser procurados com a secretária, no horário de 8 às 17 horas.

2º CICLO — Aperfeiçoamento de Construção Civil — Para as provas parciais, de «Construção Civil e Instalações Domiciliares» e «Arquiteturas», marcadas para o próximo dia 18, todos os alunos deverão apresentar duas (2) cópias heliográficas do projeto que estão executando.

PONTES 5º ANO — Dia 19, têrça-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago em segunda época para: Pompeu Cornélio da Silva Loureiro e Teodomiro Belmonte Ascarrunã.

ORGANIZAÇÃO 5º ANO 1955 — Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, prova oral de exame em segunda época para os alunos: Aluisio Ferreira de Lira, Mumiho Arita e José Geraldo Pereira da Costa.

EXAME DE VALIDAÇÃO DE CURSO — Desenho Técnico — Prova escrita — dia 20, às 8 horas. Prova oral — dia 21, às 10 horas. Candidatos: Alberto Carneiro Santiago e Otaviano Ribeiro March.

CURSO DE ENGS. MECANICOS PARA ENGENHEIROS JÁ DIPLOMADOS — Turma Noturna — Foram concedidas as matrículas neste curso, a todos os engenheiros que a requereram. A matrícula só ficará autorizada no 3º ano, para cursarem sòmente as disciplinas de Metalografia e Tecnologia Mecânica I, ficando estabelecido que a frequência é obrigatória a 2|3 das aulas teóricas e práticas, separadamente.

DOCÊNCIA LIVRE — De acôrdo com a legislação vigente, estarão abertas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, no período de 15 a 30 de julho, do corrente ano de 1956, as inscrições para o concurso à docência livre de tôdas as cátedras. Os candidatos, além das exigências constantes do artigo 147, do Regimento Interno, deverão apresentar recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Na secretaria da escola, durante as horas normais de expediente serão prestadas as demais informações que se fizerem necessárias.

PROVAS PARCIAIS TRANSFERIDAS — 1º ANO — Física I — para o mês de agôsto. 2º ano — Estatística — para o mês de agôsto. 3º ano — Resistência — para o dia 30, às 8 horas. Resistência Aplicada Máquinas — para o dia 30, às 8 horas. Eletrotécnica Geral — para o dia 30, às 8 horas. Físico-Química — para o dia 25, às 8 horas. Física Industrial — de 14 para às 8 horas do dia 27. 4º ANO — Estabilidade (C. Civil-Reg. 1931 e 1951) para o dia 23, às 8 horas. Estradas (Reg. 1931 e 1951) para o dia 27, às 14 horas. Mecânica dos Solos — para o mês de agôsto. Estática das Construções — para o mês de agôsto. Física Industrial — de 14 para 8 horas, do dia 27. Hidráulica (Reg. 1931) para o mês de agôsto.

5º ANO — Portos — para o mês de agôsto. Física Industrial — de 14 para 8 horas, do dia 27. Estática — para o mês de agôsto.

2º CICLO — Navegação Interior — de 8 para 14 horas, do dia 18 (L. mões).

PORTOS 5º ANO — Amanhã, segunda-feira, às 14 horas, segunda chamada de prova escrita e oral de exame vago em segunda época para: Geraldo Monteiro de Carvalho.

SABATINAS MARCADAS — Economia (4º e 5º anos) — Amanhã às 9 horas — turmas A e B — sala 300. Estabilidade — dia 21, quinta-feira, às 14 horas — turma A e B — Luis de Camões.

Estradas — dia 23, segunda-feira, às 20h30m — turma A e B.

Higiene e Saneamento — (4º ano A) — dia 29, quinta-feira, às 11 horas — Luis de Camões.

PROVAS MARCADAS PARA A PROXIMA SEMANA — 1º ano — Geologia dia 22 às 8 horas.

2º ANO — Equações Dif. O. Mat. amanhã dia 18, às 8 horas. Mecânica Racional, dia 21, às 14 horas.

3º ANO — Topografia, amanhã, dia 18, às 14 horas. Fund. Mec. Aplicada, dia 21, às 8 horas. Tec. Mecânica I, amanhã, dia 18, às 14 horas. Metalografia, dia 2-, às 8 horas. Mat. us. Eletrot. dia 21, às 14 horas.

4º ANO — Economia dia 19, às 8 horas. Estabilidade (Reg. 1951 e resp. Reg. 1931) dia 23, às 8 horas. Motores, dia 23, às 14 horas. Metalurgia Geral, dia 21, às 8 horas.

5º ANO — (Reg. 1931) — Constr. Civil, amanhã, às 8 horas. Economia, dia 19, às 8 horas. Higiene, dia 21, às 8 horas. Motores, dia 23, às 14 horas.

2º CICLO — Infraestruturas — amanhã, às 8 horas. (L. S. F. 8|202). Construção Civil e Arquitetura, amanhã, às 8 horas. (L. C.). Naveg. Interior, amanhã, às 14 horas (L. C.). Compl. Hiperestática, dia 19, às 8 horas. (L. C.). Transportes, dia 21, às 14 horas. (L. C. 8|1). Hig. e Saneamento, dia 21, às 14 horas. (L. C. 8|1). Hig. e Saneamento dia 21, às 8 horas. (L. C.). Sist. H. Afast.

(Conclui na 5.ª página)

Visita do Curso de Decoração

As alunas do Curso de Decoração do Lar «Joana D'Arc» estiveram na semana passada em visita à exposição de esculturas de Chesquiatti ao ar livre, na Gávea. No clichê, um aspecto da visita, vendo-se a diretora do Curso, pintora Joanna D'Arc Paiva Teófilo, e um grupo de alunas.

Mensagem do prof. Roberto Lyra

Viajará, hoje, a bordo do navio "Conte Grande", com destino à Itália e, posteriormente, à Suíça, França e Inglaterra, acompanhado de sua senhora, o prof. Roberto Lyra, catedrático de "Direito Penal, subprocurador-geral do Distrito Federal e figura de relêvo nos meios jurídicos do país. — Ontem, ao deixar a Faculdade, o querido mestre escreveu as seguintes palavras de despedida: "Aos alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. — Lamento, do fundo da alma, não poder transferir a primeira e, talvez, única viagem à Europa, de há muito fixada e destinada ao inadiável tratamento da saúde de minha espôsa e companheira de estudos, e trabalhos e lutas. Se possível, aqui ficaria para continuar, pessoalmente, a combater pelo desagravo das ofensas que tanto revoltaram o senso jurídico, moral e cívico de alunos, funcionários e professôres da nossa Faculdade. Votei a favor de tôdas as propostas neste sentido e formulei outras para perfeita expressão da vontade comum de resistência. No Conselho Universitário, redigi a moção de protesto, *a bem da dignidade universitária e da cultura brasileira*. Acusam a juventude de futilidade e indiferença e, quando ela vem para as ruas dar aos velhos desterrorosas lições de espírito público e idealismo social, recebem a insídia de saltadores e espancadores. Partirei, por fôrça de outros deveres, mas levarei no coração e no espírito os alunos, aos quais devo as melhores razões de fé e esperança na minha velhice. Voltarei logo que possa para adotar, como próprios, os sofrimentos e as necessidades de todos". (a) *Roberto Lyra*.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE

Hoje, dia 17, realizar-se-á uma tarde-dançante em seu salão nobre, à rua Santa Luzia, 305, em homenagem à diretoria recem-eleita do Setor Residencial da CEB. Início às 19 horas. Traje: passeio completo. Convite mediante carteira de estudante.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — A Seção de Neurologia da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal convida todos os associados para a reunião amanhã, segunda-feira, às 20h 30m, na sede da Sociedade (avenida Pasteur, 296), quando será observada a seguinte ordem do dia: I) Antônio Rodrigues Melo; Atrofia Hereditária Óptica-Liber. A propósito de um caso; II) Nunjo Sinkei: Síndrome de Hipertensão Intracraniana no Enfisema Pulmonar. Apresentação de um Caso e Revisão da literatura especializada.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR.
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO

CURSO ROOSEVELT

AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

(EX-FEDERAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA)

TURMA para principiantes: segundas e sextas-feiras, às 18h15m. (Início: dia 1º de junho) e têrças e quintas-feiras, às 17h30m. Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. Às 8 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-8645.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS — Estão reabertas, até o dia 1º de julho, as inscrições para êste concurso, com vencimentos, agora, de Cr$ 8.000,00. Não haverá mais a prova de Francês. SÒMENTE: Português, Matemática, Direito e Estatística. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria, para consulta. A primeira prova será realizada no dia 4 de agôsto. Estamos preparando candidatos intensivamente em turmas com aulas diárias, orientadas pelos melhores professôres. Peçam informações.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. JÁ estão abertas as inscrições no DASP (para o Ministério da Guerra), na Câmara dos Deputados e muito brevemente, no IAPETC; dentro de pouco tempo serão abertas inscrições para todos os Ministérios, no DASP. Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias, ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos nos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior, de tôdas as matérias.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 8.100,00. Inscrições muito próximas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas em todo o Brasil. Já saiu o novo programa; têmo-lo, à disposição, em nossa Secretaria. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres especializados, do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

FISCAL DA P. D. F. — O mais cobiçado cargo do serviço municipal. Brevemente serão realizadas provas para transferência de carreira. Sòmente: Português, Matemática e Legislação Fiscal. Turmas novas de preparação intensiva. Professôres especializados. Peçam informações.

ESTENÓGRAFO DO I. A. P. I. — VENC.: Cr$ 8.300,00. Ambos os sexos. Inscrições a partir do dia 18-6. Esta semana teremos PONTOS COMPLETOS de Seguro Social e Português.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Inscrições próximas. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

Amanhã, início de nova turma, às 20 horas. Professôres especializados.

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE. ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

CURSO SOEIRO

(Anexo a Escola N. S. das Graças)

RUA CAROLINA MACHADO, 68 — CASCADURA

HORÁRIO: 18 às 22 horas

Preparatório ao concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica

Relação dos candidatos aprovados no exame de maio:

Cabo	— João Alves de Souza.	Civil	— Almir da Glória Alves
Cabo	— Luiz Alberto de Lauro Amado	Civil	— Amaury Coelho Braz
		Civil	— Antonio da Silva Moreira
		Civil	— Augusto Vieira de Menezes
Cabo	— Raul Adão		
Cabo	— Valentim José Soares	Civil	— Arnaldo Guedes Infante
Cabo	— Procópio de Oliveira	Civil	— Celio da Focha Pascoal
Soldado	— Obercial Alves	Civil	— Júlio Augusto Eredia
Soldado	— José Alexandre Agres de Sousa	Civil	— Noberto Lopes Peixoto
		Civil	— Rosquelim Roque.

Os alunos acima citados, agradecem aos professôres do curso os esforços empreendidos em favor dos mesmos.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO

COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES. MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

PELA MANHÃ — TARDE — NOITE

370 aprovações nos Vestibulares de 1956.

TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO

RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

DIREITO — FILOSOFIA

CURSO ESSENCIALMENTE OBJETIVO, MINISTRADO POR PROFESSÔRES DAS FACULDADES

Apostilas Completas e Gratuitas

Turmas reduzidas pela manhã e à noite, a 2-7-56

Mensalidade — Cr$ 400,00 (não há jóia).

Assista a uma aula sem compromisso

I. B. C. M. — Av. Pte. Vargas — 529 — 19º — Av. N. S. Copacabana — 709 — 10º. — I. B. C. M.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II

Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.

NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS

Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

APRENDA, PRATICANDO

E ASSEGURE UM BOM EMPREGO

* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

APRENDIZAGEM — APERFEIÇOAMENTO (1 ou 2 meses). GRÁTIS — TEMOS UMA MODALIDADE DE ENSINO EXCEPCIONAL PARA VOCÊ.

CURSOS PRÁTICOS

Rua 7 de Setembr, 63, 7.º — Utilex

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ (Do Instituto de Educação)

ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO. JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS

Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.

A disciplina é o espírito da ordem.

CURSOS TÉD

COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TÉD tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* INGLÊS
* CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
* SECRETARIADO
* ADMISSÃO AO GINÁSIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA. A mais completa agência de empregos do País! Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.

NÃO FECHAMOS PARA ALMÔÇO

NOVAS TURMAS!

ADMISSÃO

AO NORMAL — AO GINASIAL

TURMAS DE 9 ÀS 12 E DE 14 ÀS 17 HORAS

Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.

ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS

INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 15º ANDAR — SALAS 1.505|1.506 — CENTRO.

ART. 91 — Ensino eficiente em turma a ser iniciada apenas com 8 candidatos. Distribuição de súmulas das principais matérias. Informações das 18 às 21 horas. RUA ALVARO ALVIM, 37 — 6º ANDAR — SALA 516 — ED. REX. FONE: 22-8052.

CURSOS

«Dificuldades de Aprendizagem na Criança»

O SESC comunica que estão abertas as inscrições para o curso de Psicologia da Aprendizagem que se iniciará no próximo dia 2 de julho sob a direção da professôra Cecília Torreão Stramandinoli.

No local de inscrições à avenida Franklin Roosevelt, 194, 6º andar, sala 603, os interessados serão atendidos, diàriamente, de 9 às 17 horas.

PROFESSOR COMPETENTE

Qualquer assunto do ginásio e Matemática, Física ou Química do Científico. Rua Uruguai 328

ESCRITÁRIO

E DACTILÓGRAFO dos Ministérios. Mensalidade única para ambos — Cr$ 250,00 e não há taxa de inscrição. Tratando-se, pois, de um programa de apenas 4 matérias e de nível relativamente fácil, seria um absurdo, evidentemente, cobrar mais que Cr$ 250,00. TURMA NOVA — mais uma, nossa 17ª turma, será iniciada a 4 de julho, das 18 às 20 horas. Só aceitamos reserva de vagas com muita antecedência. JÁ temos 16 excelentes turmas em funcionamento. As mais novas, com 3 aulas apenas e únicas que ainda têm algumas vagas, turmas N, O e P, funcionam das 8 às 10 horas 2h30m às 4h30m da tarde e 8 às 10 horas da noite. ATENÇÃO! — Possuímos os melhores professôres do DASP, fornecemos súmulas e testes de tôdas as aulas, apresentamos maior percentagem de alunos aprovados e, ainda, NOS 8 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS, O

1.º LUGAR

PROFESSÔRES:
Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Elízer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

INSCRIÇÕES NO I. N. I. C.

Escriturário e Of. Administrativo

Turmas já em organização

AULAS ESCRITAS COM TESTES

Para os que não podem freqüentar curso — já estamos fornecendo

Instituto Propagador de Ensino — R. 7 de Setembro, 107 - 1.º - Tel.: 22-3772

Aumente seu ordenado

em apenas 10 MÊSES

TORNANDO-SE DESENHISTA

pelo Instituto Técnico Oberg

Não fique na dependência de fatôres extranhos à sua vontade para conseguir aumentos de salário. Qualquer que seja a sua idade, matricule-se hoje mesmo no Instituto Técnico Oberg. Em apenas 10 mêses você estará exercendo a lucrativa e destacada profissão de desenhista.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

MÉTODOS EXCLUSIVOS

MATRÍCULAS EM QUALQUER ÉPOCA

Propaganda • Máquinas • Arquitetura
Modas • Topografia • Decorações

Informações sem compromisso das 9 às 21 horas

Instituto Técnico Oberg

RIO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º ANDAR
NITERÓI: RUA JOSÉ CLEMENTE, 41 - 2.º ANDAR
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE

A MAIOR INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA AMÉRICA LATINA DEDICADA AO ENSINO EXCLUSIVO DO DESENHO

Norton

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMOS CONCURSOS

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o professor Waldemar Gonçalves, iniciaram turmas novas, de 8 às 10, 18 às 20, 20 às 22 e 15 às 17 horas, em 11 dêste mês. Inscrições à vista. Ainda temos vagas. À venda todos os livros do PROF. LUIZ ALVES, para o Banco do Brasil.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS

GRANDE CONCURSO: Cr$ 8.000,00. — Iniciaremos turmas, amanhã, em todos os horários (8 às 10 — 18 às 20 — 20 às 22 horas). Inscrições abertas — Programa — Informações.

INSTITUTO DE RESSEGUROS
DACTILÓGRAFO DO IAPI
CÂMARA DOS DEPUTADOS
AUXILIAR JUDICIÁRIO (Tribunal do Trabalho)

INSCRIÇÕES ABERTAS — Início de turmas, amanhã.

GRANDES EMPREGOS.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7.º - Tel. 52-8424

Sociedade Brasileira de Tuberculose

O secretário-gêral da Sociedade Brasileira de Tuberculose convida todos os sócios para assistirem à sessão solene, no dia 20, às 21 horas, em sua sede, em comemoração do 10º aniversário da Campanha Nacional contra a Tuberculose". Será prestada, na ocasião, homenagem especial ao prof. Rafael de Paula Sousa e inaugurado na galeria de presidentes, o retrato do dr. Lourival Ribeiro, ex-presidente e atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

YES...

Conquiste mais vitórias...,

conhecendo e freqüentando os nossos cursos especiais.

Curso para aperfeiçoamento de pronúncia - Para aprimorar sua dicção, ministrado por professôres americanos.

Estenografia em inglês - Para conquistar melhores salários!

Curso para crianças (a partir de 4 anos) e **colegiais** - Pense no futuro de seus filhos!

Para todos os adiantamentos e fins, também mantemos nossos cursos regulares de inglês.

Matrículas abertas a partir de 11 de junho -

Sede: Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189

Copacabana: Rua Aires Saldanha, 36 - Tel.: 27-2544

Centro: Rua México, 90 10.º andar - Tel.: 22-6013

Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 - Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Sr. Proprietário

Querendo vender os prédios, ou terreno, consulte as nossas possibilidades, pois temos organização para vos servir com presteza. AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES LTDA. Av. Rio Branco, 151, 2.º, sala 214. Telefone: 52-1955

Encomende direto na Fábrica o melhor e mais barato COLCHÃO DE MOLAS SUPERVENTILADO, sob medida, liso. Gar. 10 anos, aço alemão, verão — Inverno. Sòmente esta semana casal .... 1,998, solt. 1698. R. Buenos Aires 79, 2.º — F. 57-8771

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — A diretoria do D.A. convida os colegas a comparecerem à assembléia geral, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 20, às 20 horas, na sede da Faculdade, com a seguinte ordem do dia: escolha do nome da Biblioteca do D.A. e assuntos diversos.

PROVAS PARCIAIS — Foram transferidos os horários de provas para a primeira quinzena de agôsto.

DISTRIBUIÇÃO DE APOSTILAS — Estão sendo distribuidas apostilas para tôdas as sèries. Os colegas queiram procurá-las com os representantes de turmas.

TESOURARIA — O colega tesoureiro pede aos colegas ainda em débito com o D.A. que cumpram essa formalidade estatutária, principalmente agora que se aproximam as provas parciais.

FLAMULAS E EMBLEMAS — Encontram-se à venda no D.A. com o diretor de dia, flâmulas e emblemas da Faculdade.

SECRETARIA — O colega secretário encarece a entrega de uma fotografia de cada colega, para completar o fichário do D.A.

TROCA DE IMPERMEAVEL — Por engano, foi trocada uma capa impermeável contra chuva no recinto da Faculdade. O colega autor involuntário queira procurar o colega Francisco Tirre no D.A.

REUNIAO DO D.A. EXTRAORDINARIA — O presidente convoca todos os membros do D.A. amanhã, dia 18, às 19 horas. Ordem do dia: agressão mútua entre dois (2) acadêmicos da Faculdade. Apurar responsabilidade e tomar providências.

CONVOCAÇÃO — O presidente do D.A. convoca os acadêmicos Florim Ferreira Coutinho Filho e Jason Matos Palmeira a comparecerem ao D.A. segunda-feira, às 19 horas.

Direito

C. A. "LUIS CARPENTER"

Aulas de Italiano — O secretário de Cultura do CALC, por nosso intermédio, avisa aos colegas que se inscreveram no curso extraordinário de língua italiana que as aulas dessa disciplina serão reiniciadas no próximo dia 2 de julho, nos horários prèviamente fixados.

Viajou Nélson Trad — A fim de repousar das lutas que tão valorosamente empreendeu, à frente do movimento contra o aumento dos bondes, viajou para Campo Grande, Mato Grosso, sua terra natal, nosso colega Nélson Trad, presidente do C.A. "Luis Carpenter" e líder estudantil da Aliança Liberal Universitária. O vice-presidente Albino Coelho Pinheiro assumiu a presidência do CALC.

Começam as provas — Conforme foi noticiado, tiveram início, ontem, as primeiras provas parciais de nossa Faculdade para todos os alunos. Haverá, entretanto, nova chamada em agôsto, com isenção de formalidades legais e redução das taxas escolares.

U. RURAL

Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Posse da nova diretoria do DA — Tomou posse dia 11 de junho p.p. a nova diretoria do DA, eleita em assembléia geral realizada no dia 22 de maio e composta dos seguintes colegas: presidente, Everton de Almeida; vice-presidente, Eumail de Almeida; secretário geral, Franklin dos Santos Antunes; 1º secretário, Francisco Homem de Melo; 2º secretário Victor Weyrauch; tesoureiro, Alcino da Costa Oliveira; representante no Conselho Universitário, Antônio Luis Lourenço.

Foram indicados para as secretarias especializadas: secretaria de Ciência e Cultura, José Vasconcelos Nova; secretaria de Propaganda e Publicidade, Aurindo Alves Braga; secretaria de Relações Sociais, Norberto Pinto; secretaria de Assistência, Oscar Silva Filho; secretaria de Imprensa e Edição, Norberto Leite; secretaria de Intercâmbio, Adilon de Sousa Vargas; diretor da Revista Agronomia, Cássio Amauri Fleuri de Azevedo.

A cerimônia de posse foi realizada no gabinete do reitor, com a presença da diretoria, cujo mandato findava, vários professôres e alunos. Falaram na ocasião o presidente que transferia as funções, Frederico Augusto Schmidt, dr. Raul Briquet Júnior, diretor dos Cursos Avulsos e Especialização, professor Carvalho de Araújo, diretor da ENA; reitor Hilton José de Sales Fonseca, por último o presidente empossado, que agradeceu os votos augurados pelos oradores, bem como numa exposição de seu programa, delineou uma política de compreensão, porém de intransigência na defesa dos interêsses dos alunos da ENA.

Notícias — Já está em circulação um número da «Revista Agronomia», que inicia a publicação do famoso livro de autoria do professor Costa Lima «Insetos do Brasil», em continuação será, nos subsequentes números, transcrita tôda obra que já atinge 9 volumes.

Outra auspiciosa notícia é a dos entendimentos já iniciados com a Prefeitura do DF, para incluir a Universidade Rural no roteiro do Touring Clube da Prefeitura.

Professor Antenor Nascentes

Completa hoje, 70 anos de idade, o professor emérito do Colégio Pedro II, dr. Antenor Nascentes. Nascido nesta cidade, aqui desenvolveu sua atividade de estudante, funcionário público, professor e autor de numerosos trabalhos didáticos e científicos, cuja influência se fêz sentir no país e no exterior. Foi condecorado pelo govêrno da França e premiado pela Academia Brasileira de Letras. Presentemente, exerce o magistério na Faculdade Fluminense de Filosofia e na Faculdade de Filosofia da UDF. Dentre suas obras sobressai o "Dicionário etimológico da língua portuguêsa", em dois volumes, publicados em 1932 e 1952 e dedicados, respectivamente, aos nomes comuns e aos próprios.

Depois de amanhã, o professor Nascentes embarcará para a Europa, em viagem de recreio e estudo.

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO ROBERTO PIRAGIBE

LICENÇA — Informamos os prezados colegas associados do C.A.R.P. de que, por decisão tomada na sessão extraordinária da Diretoria, realizada no dia 12 do corrente, foi concedida, a pedido, uma licença de 45 dias, a contar daquela data, ao colega presidente, Jorge Silva Dias.

No mesmo ato, assumiu, cumulativamente, aquela função o colega vice-presidente, Dalton Paiva.

CURSO DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

1ª SÉRIE — Dia 19 — às 19h30m — Valor e F. de Preços — salas 35 e 37; dia 21 — às 19h30m — Complementos Matemática — salas 35 e 37; dia 25 — às 19h30m — Economia Política — salas 35 e 37; dia 27 — às 19h30m — Contabilidade Geral — salas 35 e 37; dia 29 — às 19h30m — Inst. D. Público — salas 35 e 37.

2ª SÉRIE — Dia 18 — às 19h20m — Inst. D. Privado — sala 37; dia 20 — às 19h30m — Valor e F. de Preços — sala 37; dia 22 — às 19h 20m — Geografia Econômica — sala 37; dia 26 — às 19h20m — Est. e Anál. Balanços — sala 37; dia 28 — às 19h20m — Est. Organiz. Economic. — sala 37; dia 29 — às 19h20m — Moeda e Crédito — sala 37.

3ª SÉRIE — Dia 19 — às 19 horas — Com. Int. e Câmbios — sala 39; dia 21 — às 19 horas — Repart. Renda Social — sala 39; dia 22 — às 19 horas — Ciência Administrativa — sala 39; dia 25 — às 19 horas — Ciência Finanças — sala 32; dia 27 — às 19 horas — Estat. Metodológica — sala 32; dia 28 — às 19 horas — História Econômica — sala 39.

4ª SÉRIE — Dia 18 — às 19h10m — Estatística Econômica — sala 36; dia 20 — às 19h10m — Est. Comp. S. Econômica — sala 36; dia 22 — às 19h10m — P. Soc. Apl. à Economia — sala 36; dia 25 — às 19h 10m — Hist. Dout. Econômica — sala 36; dia 27 — às 19h10m — Política Financeira — sala 36; dia 29 — às 19h10m — Evol. Conj. Econômica — sala 36.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS

1ª SÉRIE — Dia 18 — às 19 horas — Análise Matemática — sala 35; dia 20 — às 19 horas — Est. G. e Aplicada — sala 35; dia 22 — às 19 horas — Ciência Administração — sala 35; dia 25 — às 19h30m — Economia Política — sala 39; dia 27 — às 19h30m — Contabil. Geral — sala 39.

Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROVAS — De acôrdo com o edital de horário das provas afixado no quadro de avisos desta Faculdade, as primeiras provas parciais terão início amanhã, dia 18, às 19 horas. Outrossim, aos colegas que se acham com matérias dependentes, queiram procurar o secretário da Faculdade para normalizarem suas situações no que diz respeito às provas.

JORNAL DA PETROBRAS — Aos colegas assinantes do «Jornal da Petrobras», queiram procurar seus exemplares no Diretório Acadêmico.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ORGANIZAÇAO — Acham-se abertas as inscrições para o referido curso, organizado pela Fundação Getúlio Vargas, e ministrado pelo professor A. Nogueira Faria, que terá início no dia 2 de agôsto p.f., com o horário de 18 às 18h50m, no Edifício Darke. Os colegas interessados queiram procurar o nosso D.A., para inscrições ou melhores informes.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIS GAMA FILHO»

CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — O 2º secretário no exercício da presidência do C.A.L.G.F., em conformidade com os Estatutos, vem convocar o corpo discente desta Faculdade, a fim de que sejam decididos, em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 19h30m, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda e última convocação, os seguintes assuntos na ordem do dia: 1) — deliberar sôbre a situação do presidente e vice-presidente dêste C.A., afastados dos cargos por decisão da Assembléia Geral Extraordinária e Permanente no dia 4 do corrente; 2) — idem, sôbre o provimento dos cargos de primeiro secretário e segundo tesoureiro, ora sem titulares; 3) — assuntos gerais.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

águas, dia 21, às 8 horas. (L. S. F. S|109). Viação, dia 23, às 14 horas. (L. C.). Pontes (Aperf. Estruturas) dia 23, às 8 horas. (L. C.). Prof. Const. Maq. Transp. dia 23, às 8 horas. (L. S. F. — G. T. M.).

Direito

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

A Associação Libertadora Academica comunica aos colegas do 1º ano que a partir de amanhã, dia 18, poderão encontrar Roteiros para as Provas de Economia Política (Curso Noturno) e Direito Romano (ambos os turnos).

Constam os referidos Roteiros, de Dissertações de Economia Política e Questinários de Direito Romano. Procurar com os colegas Niza Magessi Trindade e Antônio Vicente da Costa Júnior. (a) Antônio Vicente Costa Júnior. — vice-presidente.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

JULGAMENTO DO ASSASSINO DO COLEGA ANDRÉ FERREIRA DOS SANTOS — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» convida todos os colegas para assistirem o julgamento do assassino do colega André Ferreira dos Santos, que se realizará no dia 19 de junho de 1958, às 9 horas da manhã, no Tribunal do Júri, à rua D. Manuel.

VIAGEM DE FERIAS — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» patrocinará, uma viagem para São Paulo, no dia 23 dêste, por via férrea. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do CACC.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Encontram-se no CACC diplomas dos cursos de Sistema Nervoso Autonomo, Exames de Laboratório, Medicina e Cirurgia de Urgência e Tumores Cerebrais. Os interessados venham buscá-los com a máxima urgência.

AVISO — Convocamos todos os colegas, que ainda não possuem a carteira de estudante, para procurarem a secretaria do CACC a fim de regularizarem a situação.

MICROBIOLOGIA — 3º ANO — Os alunos que ainda não fizeram entrega dos relatórios das aulas de Trabalhos Individuais, deverão azfê-lo com a máxima brevidade ao respectivo instrutor, ou qualquer assistente da Cadeira.

PROVAS PARCIAIS — Em reunião do Conselho Departamento realizada em 12-6-56, atendendo a reinvindicação do corpo discente desta Faculdade, na pessoa do colega presidente, ficou deliberado que:

a) as primeiras provas parciais serão realizadas em duas épocas: a primeira época obedecerá aos horários já publicados, a segunda época terá lugar nos dez primeiros dias do mês de agôsto p. f. em horário a ser estabelecido.

b) E' facultativo aos alunos, prestarem as suas provas, parcial ou totalmente, em uma ou outra época, independente de aviso prévio.

Ass. Aloisio Freitas Macedo — secretário geral do CACC.

BIBLIOTECA — Acha-se a disposição dos colegas, das 12 às 13 horas a biblioteca do Centro Acadêmico «Carlos Chagas». Ass. Moisés Afiune.

MISSA DO UNIVERSITÁRIO — As quartas-feiras na capela da Reitoria, às 7h15m. Convidamos todos os colegas.

AVISO — O Departamento de Alimentação, pede aos colegas no sentido de colaboração para que mostrem seus cartões para o fiscal da roleta, evitando assim que pessoas estranhas façam uso do mesmo. Também pede-se aos colegas que ainda não retiraram seus cartões que procurem com a máxima urgência com o diretor do Departamento. Antecipadamente agradeço. Ass. Fauzer Banuth — Diretor do Dep. de Alimentação.

CONVOCAÇÃO — Convoco os colegas representantes de turma e respectivas comissões para uma reunião no dia 19, têrça-feira, às 16 horas. Assunto: Reforma de Ensino. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

REUNIAO DA DIRETORIA — Os colegas, diretores dos departamentos, estão convidados para uma reunião no dia 20, quarta-feira, às 16 horas.

LIVROS IMPORTADOS DA ARGENTINA — Ainda restam os seguintes livros à venda: Marenzi, Morales, Calatroni, Di Fiori, Pasqualini, Cossio, Honsony. Os colegas que desejarem poderão adquiri-los na Reitoria.

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA — Organizado pelos Docentes Livres drs. Orlando L. Rocha e Anibal Nogueira Jr. sôbre «Terapêutica das perturbações hidroeltrotíticas em Clínicas», será inicíado em 9 de julho de 1956, com término previsto para o dia 23-7-56. As aulas serão realizadas às 20h30m no Anfiteatro do «Centro de Estudos Paulo Cezar», na Santa Casa. Inscrições na Reitoria da Universidade. A frequência de 2|3 dará direito ao certificado de conclusão do Curso. O programa acha-se a disposição dos colegas na Secretaria do CACC.

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA — «Urgências em Obstetrícia» —Docente F. C. Greile e F. C. Nahon. Local: Biblioteca da FNM. Início dia 16 de julho. Inscrições no CACC.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Biofísica — Amanhã, às 13 horas — Anfiteatro de Anatomia para os alunos de ns. 1 a 157 — No Lab. de Parasitologia para os de ns. 158 a 238. No Lab. de Histologia para os de ns. 239 a 365 — e na sala de aulas práticas de Biofísica, para os de ns. 366 ao fim. Pede-se o comparecimento do aluno n. 118.

2º. ANO — Fisiologia — Primeira prova parcial — Os alunos que queiram realizá-la em época normal, deverão deixar seus nomes na secretaria, até o próximo dia 19, a fim de ser em tempo organizada a chamada. Conforme o n. de candidatos, haverá uma ou mais turmas na prova a efetuar-se em 22 do corrente.

3º ANO — Anatomia e Fisiologia Patológicas — Anfiteatro de Anatomia. Primeira prova parcial, dia -9, alunos de ns. 1 a 97; às 10h30m ns. 98 a 195; às 12 horas ns. 196 ao fim.

4º ANO — Clinica Médica — Prof. Clementino Fraga Filho, amanhã, dia 18, às 9 horas, alunos de ns. 1 a 100; mais os alunos do curso equiparado do Dr. J. J. Pessanha.

PROF. LOPES PONTES — Primeira prova parcial, amanhã, dia 18, às 9 horas, no Hospital S. F. de Assis, alunos de ns. 101 a 200.

PROF. EDGARD MAGALHAES GOMES — Primeira prova parcial amanhã, dia 18, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia para os alunos de ns. 201 ao fim.

5º ANO — Clinica Ginecológica — Prova oral, amanhã, dia 18, às 8 horas, alunos de ns. 1 a 50, dia 19, às 8 horas, ns. 51 a 100; dia 20, às 8 horas, ns. 101 ao fim.

CLINICA OBSTETRICA — Prova oral, na Maternidade Escolar. Hoje às 10 horas, alunos de ns. 151 a 181, mais os alunos do dr. Resende; dia 19, às 10 horas, alunos de ns. 182 a 213, mais os alunos do dr. Resende; dia 20, às 10 horas alunos de ns. 214 a 245, mais os alunos do dr. Resende; dia 21, às 10 horas alunos de ns. 246 a 277, mais os alunos do dr. Resende; dia 22 às 10 horas, alunos de ns. 278 a fim, mais os alunos do dr. Resende.

6º ANO — Terapêutica — Equiparados (dr. Anibal da Rocha Nogueira e dr. Orlando Lacerda Rocha), exame dia 19, às 10 horas, no Hosp. S. Francisco de Assis.

Medicina Legal — Segunda prova parcial, dia 20, às 14 horas.

Pediatria — Exame (Curso Equiparado e Oficial), dia 21, às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. (Esplanada do Castelo, 8º andar).

AVISO AO SEGUNDO ANO — Os alunos que quiserem fazer a prova de Anatomia Topográfica, agora, na segunda quinzena de junho, deverão subscrever-se em uma lista na secretaria, até o dia 22 dêste, inclusive. Os que não assinarem a lista não poderão fazer exame agora, em junho. Laerte de Sousa, representante de turma.

Registro Bibliográfico

"Intelectuais progressistas" — Na Coleção Rex, da Organização Simões Editôra (Rio, 1956), acaba de ser publicado o livro de Otávio Brandão — "Os intelectuais progressistas". Trata-se de pequenas monografias sôbre Tavares Bastos, Tobias Barreto, Silvio Romero, Euclides da Cunha e Lima Barreto, elaboradas à base dum novo método crítico. O autor ressalta em seus biografados a linha patriótica dos trabalhos que produziram e a consonância dêstes com as mais avançadas idéias da época em que viveram. Otávio Brandão, famoso autor de "Canais e Lagoas", livro que mereceu louvores de John Casper Branner, Rocha Pombo, Roquete Pinto e Monteiro Lobato, continua nesta nova obra sua tradição de estudioso dos sêres e das coisas do Brasil.

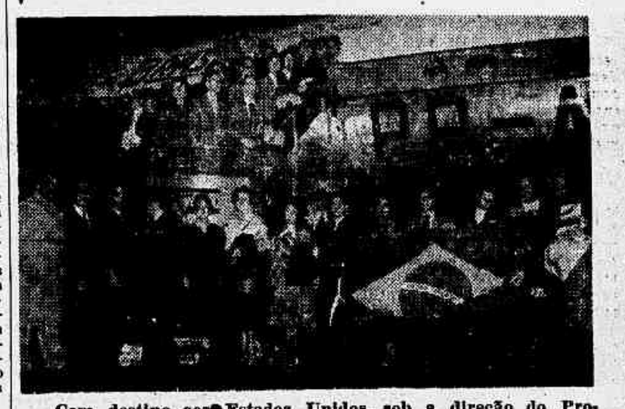
Recreação Terapêutica

A diretoria do PEN Clube, por solicitação do Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.), resolveu facilitar a reprodução do recital de poesias de Nisia Nóbrega Leal, como ilustração das aulas do curso de «Atividades Recreativas Como Terapêutica Ocupacional».

Constará do programa a teatralização de quatro poemas por Maria Vanderlei Meneses, com a participação da declamadora Finoca Xavier e de Iara Barbosa com ritmos coreográficos.

A demonstração será na sede do PEN Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar, no próximo dia 19, têrça-feira, às 17h30m. Estão convidados todos os alunos do curso, os membros do A.R.T.E. e demais pessoas interessadas em expressões artísticas integralizadas.

Estudantes a Caminho de Miami



Com destino aos Estados Unidos, sob a direção do Professor Rui Estêves Azeredo, seguiram, ontem, 42 estudantes brasileiros, que vão freqüentar o Alabama College. O objetivo principal da viagem é o estudo da língua inglêsa, segundo o método mais moderno do ensino de idiomas estrangeiros, e o contato direto com a vida americana, através de visitas a órgãos oficiais, estabelecimentos de ensino e reuniões em casas de famílias. Depois os estudantes farão por todo o país uma viagem, demorando-se alguns dias em cada uma das principais cidades, a fim de que voltem com a mais completa idéia a respeito da grande nação amiga. Desde 1948, êsse intercâmbio cultural entre os dois países vêm se realizando em meio de vantagens sem conta para os estudantes brasileiros.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

AULAS PARTICULARES

Rua Dr. Satamhini, 135-A

(Hadock Lôbo-Mariz e Barros)

Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Mauricio, I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

ARTIGO 91

GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS. TURMAS RECÉM-INICIADAS

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14º — 42-3269

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosiasima profiasão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

Col. Naval - Escolas Preparatórias Escolas Militares

CURSO WERNECK

O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

BASTA SABER LÊR E ESCREVER

PARA

Aspirar a um Futuro Brilhante fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-lei, 4 244)

PEÇAM INFORMAÇÕES AO

I.N.C.A. — Rua Visc. de Silva, 14 — Botafogo — Rio.

SEJA FISCAL DA PREFEITURA

Ótimo concurso. Não perca essa oportunidade.

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14º, 42-3269

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial ACHAM-SE abertas até 30 de junho, as inscrições para êsse Curso, destinado a Professôres do Ensino Comercial ou o diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar: Estenografia, Dactilografia, Contabilidade: Geral, Industrial, Pública e Bancária; Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.

DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação, Psicologia Educacional (completadas por uma ou duas disciplinas especializadas, conforme opção do candidato). Início: dia 2 de julho. Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluíram êste Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificados registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

Professôra Diplomada

Pelo Conservatório Brasileiro de Música, aceita alunos para Iniciação Musical e Piano. Telefone: 37-8212 — Lido

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

ESCRITURÁRIO

(D. A. S. P.)

Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00. Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. Rua Leandro Martins, 69 — 1º. Centro (Junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

ADMISSÃO AO NORMAL

Início de turma: 2 de julho.

Professôres do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (P.D.F.)

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14º, 42-3269 (poucas vagas)

CR$ 15.000,00 MENSAIS

Se V. S. tem VOCAÇAO para desenho — de arquitetura, de propaganda técnico-artístico, nós o prepararemos em poucos meses para ganhar um ordenado mensal de 12 a 15.000 cruzeiros. Condições: idade entre 17 e 35 anos, instrução mínima (curso primário completo), e o que é mais importante — VOCAÇÃO. Inscrições limitadas.

CURSOS ACME — Avenida Erasmo Braga nº 255, 11º and.

DIREITO-FILOSOFIA

52-3011 — 52-8040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).

DIREÇAO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)

Curso intensivo, a partir de 1º de julho e não de dezembro, como fazem os demais! — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias. Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia).

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

CURSO: INTERPRETAÇÃO DO PSICO-DIAGNÓSTICO DE RORSCHACH

PROFESSÔRA: — Glória Quintela

REALIZAÇAO: — Em 25 aulas, a partir de 3 de julho, às têrças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TEL.: 22-3159.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO AULAS DIURNA E NOTURNA.

Sob a direção da educadora D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

INFORMAÇÕES:

RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

ESCRITURÁRIOS DO S. P. F.

Vencimentos iniciais: Cr$ 6.500,00

Inscrições no D.A.S.P. Muitas vagas em vários Ministérios. Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite, sob a orientação do PROF. COSTA MAIA, com professôres de longa experiência. Ensino intensivo.

UMA NOVA TURMA A NOITE, DISTRIBUIÇÃO DE APOSTILAS AOS ALUNOS

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem jóia. — AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 8º ANDAR — GRUPO 308 — TEL.: 22-2220.

Atenção quartanistas de Ginásio

ADMISSÃO AO NORMAL

Início de turma: 2 de julho.

Professôres do INSTITUTO DE EDUCAÇAO (P.D.F.)

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14º, 42-3269 (poucas vagas)

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇAO.

CURSO ROOSEVELT

AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-8649.

Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

SINDICATO DOS PROFESSÔRES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 402 — (Edifício Municipal) — Tel.: 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro convoca todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, à avenida 13 de Maio, 13 — Sala 402, no dia 19 do corrente (têrça-feira), às 17 horas, em primeira convocação; e às 17h30m, em segunda, para examinar e aprovar a previsão orçamentária do corrente ano.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1956.

BAYARD DEMARIA BOITEUX — Presidente

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA. — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio

Apartamentos sem entrada

Seja um dos primeiros a reservar, desde já, um apartamento no condomínio Vicente de Carvalho, próximo à estação e a 30 minutos do centro da cidade. Apenas com a entrada de Cr$ 560,00 a Cr$ 1.800,00, V. S. terá reservado seu futuro lar!... Detalhes e melhores informações, na avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 214, com dona Odete. — TEL.: 52-1955.

Apartamentos Teresópolis

Rua Alberto Tôrres, 10 - (Esq. Praça Nilo Peçanha)

No melhor ponto da Cidade Alta, a uma quadra do Higino Pálace Hotel, vendemos ótimos apartamentos de sala e quarto (conjugados e separados) e tôdas as dependências, a partir de Cr$ 240.000,00, e sala, 2 quartos, banheiro com «box», cozinha e tôdas as demais dependências completas, a partir de Cr$ 440.000,00. EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE VENDA: 5% de sinal, 15% facilitados e 70% FINANCIADOS EM 56 MESES. Preços fixos, sem reajustamento. Prazo fixo de entrega: 18 meses. Todos os apartamentos de frente, com linda vista. Peças amplas. Informações e vendas: —

Imobiliária Life Ltda.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 661 — 2º ANDAR — TEL.: 37-4635.

CENTRO: — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 2º ANDAR SALA 209 — TEL.: 52-8807.

NOVO MARCO DE PROGRESSO NO E. DO RIO

IMOBILIÁRIA MAUÁ S. A.

Escritórios: Rio — Praça Pio X, 78 - 9.º, S. 911 — Tel.: 23-0938

Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 504 - 1.º — Tel.: 4103

AVISOS FÚNEBRES

MARIA DAS DÔRES COLOMENI

(MISSA DE 7º DIA)

JOSE' ONOFRE CALOMENI e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de sua extremosa espôsa e mãe, mandam rezar às 9 horas do próximo dia 20, quarta-feira, na igreja de N. S. do Carmo à rua Primeiro de Março.

MARIA DAS DÔRES COLOMENI

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Alves Affonso, Manoel Alves Affonso Filho e espôsa, Joaquim Alves Affonso, espôsa e filha, Mario Alves Affonso, espôsa e filhos, Jenner Pacheco, espôsa e filho, Luciano Maiochi e espôsa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por intenção a alma de sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA DAS DÔRES CALOMENI mandam rezar às 9 horas do próximo dia 20, quarta-feira, na igreja de N. S. do Carmo (rua Primeiro de Março).

Ernani José Siqueira Valentim

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Raul Pereira e família, profundamente consternados, convidam os parentes e amigos do seu saudoso e grande amigo ERNANI, para à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, será rezada às 9 horas de segunda-feira, dia 18 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pesames.

PROF. ALCIDES CARLOS D'ARCANCHY

(MISSA DE 7º DIA)

Noemia Cordeiro d'Arcanchy e filhos agradecem a tôdas as pessoas que enviaram coroas e compareceram ao entêrro do seu inesquecível espôso e pai ALCIDES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Prof. Caelota Lazaro da Silva

(MISSA DE 6º MÊS)

O acadêmico de medicina Wandysmet Lazáro da Silva e Brasilista Ferreira dos Santos Vale, filho e irmã convidam as demais pessoas e colegas para assistirem à missa que mandam celebrar por sua bondosa alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8 horas, na Igreja de São Luis Gonzaga, em Madureira. Desde já agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BACHID ANTÔNIO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de BACHID ANTÔNIO convida todos os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja N. S. do Líbano, na rua Conde de Bonfim, 638. Antecipadamente agradece.

Ernestina Amaral Jencarelli

Ernesto Jencarelli, senhora e filhos, gen. José Carlos Gertum, senhora e filhos, Edina Jencarelli, dr. João Augusto Corsino e senhora, dr. Antonio de Piro e senhora, Alexandre Delayti e senhora, José Vaz Guimarães, senhora e filhas, José Jencarelli, viuva Aida Jencarelli de Almeida Costa e filho e Carmela Jencarelli Miranda e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, avó, sogra e madrasta ERNESTINA AMARAL JENCARELLI e convidam amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, dia 17, às 15 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

Ernani José Siqueira Valentim

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Lopes & Cia. Ltda.

apresenta seus agradecimentos aos que lhe enviaram condolências pelo inesperado desaparecimento de seu sócio, SR. ERNANI JOSÉ SIQUEIRA VALENTIM, e convida seus amigos e clientes para a missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

Rosina Coutinho Serôa da Motta

(10º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, nora, genros e netos convidam a tôdas as pessoas amigas para assistirem à missa que, pela bonissima alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó ROSINA, mandam rezar na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, à rua do Catete, 113, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8 horas.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(Vidoca)

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Ribeiro Pinto, José Thiers Pinto e senhora, Renato Luiz Pinto, senhora e filhos, Francisco de Paula Pinto, senhora e filhos, Lizette Pinto, Claudio Luiz Pinto, senhora e filhos, Luiz Plácido Pinto, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(Vidoca)

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Silva, senhora e filhos, Heitor Silva, senhora e filhos, Pedro Machado, senhora e filhos, Jefferson Silva, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(Vidoca)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Veríssimo de Melo, Laura Ribeiro Pinto, Tiago Carneiro Santiago (ausente), senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada e tia PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Som, Indústria e Comércio S. A. (Discos Copacabana) convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de D. PLACIDINA DE CASTRO RIBEIRO PINTO, ilustre progenitora de seu Diretor-Presidente, dr. Claudio Luiz Pinto, que se celebrará depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Ernani José Siqueira Valentim

(MISSA DE 7º DIA)

E DO

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Sua família penhorada agradece a todos que a confortaram enviando flôres e telegramas ou comparecendo ao enterramento de seu inesquecível chefe ERNANI, e convida para a missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

Alta de Preços e Sonegação Nas...

(Conclusão da 1.ª página)

não despertar qualquer desconfiança, o repórter entregou a uma senhora Cr$ 50,00, pedindo-lhe que comprasse 2 quilos e meio de cenoura na referida barraca. O feirante, ao que parece, suspeitou de algo e disse não ter mais o artigo. Rebuscamos, aí, todos os caixotes, encontrando, afinal, enorme porção de cenoura sob uma pilha de vagem. O resto já se sabe — a fila que se formou, por ser obrigatória a venda por 9 cruzeiros.

AMEAÇAS

Na barraca 1571, aconteceu a mesma coisa e, como o responsável pela mercadoria alegasse não ser o dono, «não saber onde estava o dono, nem o nome do referido», o encarregado da fiscalização da Prefeitura, sr. Raul Medeiros, efetuou a apreensão da caixa da balança, além de outras providências igualmente enérgicas.

Por outro lado, não foram poucas as ameaças, algumas veladas, outras ostensivas de exploradores ao repórter e fotógrafos dêste jornal, bastando, porém, para conjurá-las, a reação imediata da parte dos jornalistas. Foi o caso, por exemplo, da barraca 4513, licenciada em nome de Antônio Moura, onde um individuo que não quis se identificar, mas estava na hora tomando conta do negócio, entendeu de intimidar a reportagem, ameaçando quebrar a máquina fotográfica, caso fôssem feitos flagrantes. Em poucos instantes, todavia, a bravata desapareceu, em face da atitude enérgica dos representantes do «Diário de Notícias».

PONDERAÇÃO

Cabe, nesta reportagem, um registro sôbre a atuação dos fiscais da PDF, Ubirajara Baldonero Goulart, Raul Medeiros e outros, além dos guardas números 1891, 2491 e 826, os quais procuraram facilitar por todos os modos nosso trabalho. Nêsse particular, merece ser posta em destaque uma observação: o público, na maioria das vêzes, coopera eficientemente com os exploradores, deixando de levar ao conhecimento dos fiscais as irregularidades verificadas. Evidentemente, não é possível ficar um agente postado em cada barraca, havendo, entretanto, o pôsto da Prefeitura, para onde devem ser encaminhadas as reclamações. Sem isso não pode haver uma ação à altura, mesmo porque, como no caso da cenoura, as mercadorias ficam escondidas em apartamentos vizinhos e botequins, sendo retiradas em pequenas parcelas, de acôrdo com a procura. Sendo assim, forçosamente a irregularidade não pode ser constatada à primeira vista, dependendo os flagrantes das queixas encaminhadas pelos lesados.

PONTO NEVRALGICO

E' questão pacifica — e tal constituiu objeto desta reportagem — que as feiras-livres tornaram-se redutos de exploração à bôlsa popular. Mas não podemos pretender encontrar, nelas, o ponto de origem da especulação sem freios. A medula do problema pode ser fàcilmente achada na praça Quinze de Novembro, onde está situado o Mercado Municipal. Aí é que dominam os soberanos da exploração, sem que, por tibieza ou outra coisa qualquer, as autoridades tomem uma medida sequer, no sentido de proteger os interêsses da população. Explicam os feirantes que são obrigados a comprar naquela «caverna de Ali-Babá», não lhes restando outra alternativa senão a de fugir ao tabelamento, embora afrontando os fiscais honestos e a ação vigilante da imprensa. Logo, a atividade do órgão competente da municipalidade, deveria ser exercida, em primeiro lúgar, no Mercado. Mas isso é querer muito, porque até agora a Prefeitura tem-se mostrado impotente para combater os tubarões de alto bordo da praça Quinze.

Agrava-se em...

(Conclusão da 1.ª página)

ça abandonada ao SAM, órgão que não tem realizado a tarefa de recuperar o menor.

PROVIDENCIAS

E' necessário, portanto, que o govêrno procure amparar a infância abandonada, através dos seus órgãos especializados. E, por outro lado, levar a efeito uma campanha de repressão à mendicância em geral. Esta, sem dúvida, não pode ser abolida sistemàticamente, desde que tem origem na miséria reinante em certa camada da população. Mas é possivel e necessário acabar ao menos com os falsos mendigos e viciados, que, por charlatanismo, exploram a caridade. E recolher aos hospitais os inválidos e doentes, que não ouram suas enfermidades porque têm nelas a principal arma para o bom êxito da mendicância.

Prevista Nova...

(Conclusão da 1.ª página)

maiores aflições para a população carioca. E isto porque, para fazer face aos novos compromissos financeiros, a Prefeitura sacrificará ainda mais o comércio e a indústria, resultando daí maior encarecimento do preço de todas as utilidades.

DECIDIRÁ O PREFEITO

Agora, procuram os beneficiados obter do prefeito Negrão de Lima a concretização do ato. Oitenta milhões de cruzeiros terão de ser incluidos na vasta fôlha de pagamento do pessoal, como resultado das quatrocentas nomeações que, como primeira leva, deverão ser efetuadas.

De acôrdo com as últimas declarações do prefeito, a receita municipal, com o aumento dos funcionários, estava consumida em 98 por cento. Tal percentagem será assim acrescida com a aplicação do art. 10, da lei 826.

Aos médicos que o procuraram, o governador da cidade reafirmou o propósito de executar politica de rigorosa compressão de despesas e, por isso mesmo, não fazer nomeações. Entretanto, concluiu, diante da lei procederá com isenção e fará o que fôr justo.

JOÃO EDELMAR WALKER

(MISSA DE 7º DIA)

Zilda Moura Walker, Carlos Rzilha e senhora, Maria da Salette Ocarino, dr. Manoel Gaspar de Souza e senhora, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, sogro, pai, avô e parente, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

DR. GERALDO VIANNA

(2º ANIVERSÁRIO)

A sua família fará realizar no dia 18, segunda-feira, às 9 horas, na igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estácio, missa pelo descanso eterno da sua alma bonissima, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA GIGLIO

(MISSA DE 7º DIA)

Mathilde Giglio Galiazzi, filhos, genro e noras, Luiz Giglio e família, Angelo Giglio e senhora, Luiz D'Alto e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por intenção da alma de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA GIGLIO — mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, dia 18 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Gastão Barbosa Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Barbosa Rodrigues, viuva, Kleber, José, Hjalmar, Vera, Hjalmira e Maria Genoline Barbosa Rodrigues, filhos; noras, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, e convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas em intenção de sua alma, no dia 18 do corrente às 8h30m na Matriz de São Luiz Gonzaga em Madureira e dia 19 às 10 horas na Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito — Rua Uruguaiana. Penhorados, antecipadamente agradecem.

JOÃO BENICIO FONTENELLE

(MISSA DE 7º DIA)

Eduardo Bezerril Fontenelle e senhora, Luiz Fernando Raposo Fontenelle, senhora e filho, participam o falecimento de seu pai, sôgro avô e bisavô, João Benicio Fontenelle e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada, têrça-feira, dia 19, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Edital de publicidade de chapas

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11 de 11 de Fevereiro de 1954 faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada no dia 14 de julho de 1956 no Sindicato dos Jornalistas Profissionais foram as seguintes:

PARA ADMINISTRAÇAO — CHAPA Nº 1

DIRETORIA

LUIZ FERREIRA GUIMARAES — Cart. Prof. 88.660 série 29 — Gazeta de São Paulo — (Sucursal do Rio)
JOAO ANTONIO MESPLE — Cart. Prof. 7.554 série 32 — (O Globo)
JOCELYN LUIZ DOS SANTOS — Cart. Prof. 9.158 série 32 — Gazeta de São Paulo — (Sucursal do Rio)
ARY GAMBOA VIZEU — Cart. Prof. 27.510 série 33 — (Rádio Guanabara)
GILBERTO LIMA — Cart. Prof. 84.751 série 19 — (O Globo)
AFRANIO TAVARES VIEIRA — Cart. Prof. 11.733 série 27 — (A Noite)
HELENA FERRAZ DE ABREU (ALVARO ARMANDO) — Cart. Prof. 9.651 série 32 — (O Globo)

SUPLENTES

ERNESTO CONY FILHO — Cart. Prof. 61.152 série 27 — (Jornal do Brasil)
CARLOS RODRIGUES DE CASTRO MARTINS — Cart. Prof. 88.692 série 27 — (Diários Associados)
FAUSTINO PASSARELLI — Cart. Prof. 88.692 série 29 — (Diário de Notícias)
ANTONIO BUONO JUNIOR — Cart. Prof. 85.986 série 29 — (A Noite)
JOAO FERREIRA GOMES — Cart. Prof. 88.831 série 19 — (Diário Carioca)
GERSON DANIEL DE DEUS — Cart. Prof. 43.826 série 62 — (Correio da Manhã)
JOAO SERPA — Cart. Prof. 3.248 série 32 — (Revista O Cruzeiro)

CONSELHO FISCAL

ARISTHEU ACHILLES DOS SANTOS — Cart. Prof. 993 série 24 — Gazeta de São Paulo — (Sucursal do Rio)
ALVARO PINTO DA SILVA — Cart. Prof. 18.006 série 27 — (O Globo)
MIGUEL ALVARES DOS PRAZERES NETO — Cart. Prof. 20.735 série 79 — (A Noite)

SUPLENTES

IVAN DE CARVALHO DUARTE — Cart. Prof. 11.096 série 27 — (Revista Asas)
JOSÉ CUSTODIO BARRIGA FILHO — Cart. Prof. 12.987 série 5? — (Correio do Povo de Pôrto Alegre — Sucursal)
MARIO SIGNORETTI — Cart. Prof. 88.655 série 29 — (Jornal do Comércio)

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO — CHAPA Nº 1

REPRESENTANTES

MARIO CORDEIRO — Cart. Prof. 10.163 série 32 — (Nossa Imprensa)
CARLOS ALBERTO DA COSTA PINTO — Cart. Prof. 39.830 série 62 — (Emancipação)
JOSÉ GOMES TALARICO — Cart. Prof. 18.198 série 41 — (A Noite)

SUPLENTES

ADERSON MAGALHAES — Cart. Prof. 80.374 série 27 — (Correio da Manhã)
OTAVIO MALTA — Cart. Prof. 85.830 série 26 — (Ultima Hora)
GUMERCINDO CABRAL DE VASCONCELOS — Cart. Prof. 4.610 série 62 — (Diário de Notícias)

PARA ADMINISTRAÇAO — CHAPA Nº 2

DIRETORIA

HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA — Cart. Prof. 95.606 série 83 — (Diário da Noite e Gazeta de Notícias)
ELOY ANGELO COUTINHO DUTRA — Cart. Prof. 49.505 série 102 — (Ultima Hora)
NESTOR DE HOLLANDA CAVALCANTI NETO — Cart. Prof. 84.943 série 10 — (Rev. Manchete e Shopping News)
ISMAEL DA CUNHA COUTO — Cart. Prof. 81.974 série 27 — (A Noite)
CARLOS ALBERTO PONZO — Cart. Prof. 1.194 série 32 — (United Press)
JORGE JOSÉ CURI — Cart. Prof. 73.839 série 68 — (Rádio Nacional)
WILSON DE OLIVEIRA — Cart. Prof. 85.951 série 29 — (Tribuna Democrática)

SUPLENTES

ADRIANO DO NASCIMENTO BARBOSA — Cart. Prof. 92.563 série 62 — (O Mundo Ilustrado)
OSWALDO HERMENEGILDO DE OLIVEIRA SANTOS — Cart. Prof. 86.726 série 27 — (Diário de Notícias e o O Globo)
ARMANDO DJALMA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE — Cart. Prof. 98.506 série 36 — (Correio Radical)
ARNALDO VIEIRA — Cart. Prof. 5.087 série 1? — (Revista da Semana)
MANOEL DE FREITAS SILVA — Cart. Prof. 96.982 série 27 — (Jornal do Comércio)
MARIO DO AMARAL — Cart. Prof. 55.417 série 24 — (O Malho e Ilustração Carioca)
ITALO GROTERA — Cart. Prof. 91.794 série 36 — (Shopping News)

CONSELHO FISCAL

MAX DO REGO MONTEIRO — Cart. Prof. 31.155 série 41 — (Gazeta de Notícias)
ZILMAR MADEIRA DE MATOS — Cart. Prof. 83.316 série 68 — (O Dia)
JOGLI ALVES FEITOSA — Cart. Prof. 12.811 série 83 — (O Estado de São Paulo)

SUPLENTES

JOAO GUIMARAES JUNIOR — Cart. Prof. 37.079 série 36 — (O Dia)
GASTAO PEREIRA DA SILVA — Cart. Prof. 16.670 série 32 — (Rádio Nacional)
SEBASTIAO SANT'ANA — Cart. Prof. 66.884 série 21 — (Cia. Editora Americana)

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO — CHAPA Nº 1

REPRESENTANTES

RENAN FRANÇA — Cart. Prof. 8.242 série 41 — (Rádio Mundial)
CARLOS DE SOUZA VIANNA — Cart. Prof. 94.421 série 29 — (O Mundo)

SUPLENTES

ALBERTO BERMANN TOLIPAN — Cart. Prof. 19.365 série 3? — (Rádio Continental)
JOAO PAIVA DOS SANTOS — Cart. Prof. 20.995 série 29 — (Correio Radical)

PARA ADMINISTRAÇAO — CHAPA Nº 3

DIRETORIA

MAURICIO VAITSMAN — Cart. Prof. 77.037 série 29 — (Diário da Noite)
LUIZ D'ORLEANS PAULISTANO SANTANA — Cart. Prof. 20.987 série 29 — (Diário Carioca)
HILCAR LEITE — Cart. Prof. 16.575 série 24 — (Tribuna da Imprensa)
FRANCISCO DA SILVA ALVES PINHEIRO — Cart. Prof. 18.007 série 17 — (O Globo)
CELIO NEGREIRO DE BARROS — Cart. Prof. 228 série 1? — (Jornal do Brasil)
MANOEL FERNANDES COSTA — Cart. Prof. 33.259 série 12 — (A Noite)
JOSÉ GUILHERME VIEGAS — Cart. Prof. 31.248 série 41 — (A Noite)

SUPLENTES

ASCENDINO LEITE — Cart. Prof. 46.374 série 68 — (Folha da Manhã — Sucursal do Rio)
PAULO DEMBY CORREIA — Cart. Prof. 73.790 série 21 — (Diário Carioca)
JOSÉ CALHEIROS BONFIM — Cart. Prof. 3.623 série 68 — (Tribuna da Imprensa)
HUGOLINO GUANABARA FIGUEIRA DE MENDONÇA — Cart. Prof. 33.837 série 41 — (Rádio Nacional)
ARNALDO RAMOS — Cart. Prof. 11.618 série 32 — (Asapress)
JOSÉ DO EGYTO ESTRELLA — Cart. Prof. 97.144 série 73 — (Diário da Noite)
RAUL GIUDICELLI — Cart. Prof. 84.459 série 70 — (A Noite)

CONSELHO FISCAL

JOÃO BAPTISTA DE PAULA — Cart. Prof. 91.871 série 73 — (Ultima Hora)
CARLOS BUHR — Cart. Prof. 10.763 série 27 — (A Noite)
ANGELO REGATO — Cart. Prof. 79.744 série 68 — (O Jornal)

SUPLENTES

JOSÉ GERALDO DA CUNHA — Cart. Prof. 96.983 série 27 — (Jornal do Comércio)
PAULO PISTONO — Cart. Prof. 88.187 série 73 — (O Mundo)
REGIS SALLES DE PAULA — Cart. Prof. 22.055 série 83 — (Correio da Manhã)

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO — CHAPA Nº 3

REPRESENTANTES

HUGO BARCELOS — Cart. Prof. 48.890 série 68 — (Diário de Notícias)
JOSÉ DE CARVALHO SOUZA — Cart. Prof. 77.004 série 68 — (A Notícia)

SUPLENTES

JOSÉ DE QUEIROZ CAMPOS — Cart. Prof. 3.570 série 10 — (Tribuna de Santos — Sucursal)
ANTOMARY RUY DE SANTA CRUZ LIMA — Cart. Prof. 11.611 série 32 — (Luta Democrática)

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1956.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES, Presidente

A FAMILIA DE GERASIME BOUDRAUX, agradece a todos que demonstraram solidariedade com o desenlace do seu inesquecível chefe

NOTÍCIAS FORENSES

Providências Para a Construção do Futuro Palácio da Justiça

Debates Sôbre a Oficialização dos Cartórios

COM o fim de transmitir ao desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a determinação do prefeito Negrão de Lima no sentido de liberar a área onde será construído o futuro Palácio da Justiça, estêve com aquela alta autoridade federal, o sr. Nélson Mufarrej, secretário geral de Finanças da Prefeitura.

Ainda com o objetivo de concretizar aquela providência, o titular das finanças estêve em contacto com o superintendente do financiamento urbanístico, com o diretor do patrimônio Auditor da Desapropriação e com os advogados encarregados das ações de despêjo, com o objetivo de ultimar a liberação dos prédios que serão imediatamente demolidos para dar lugar ao novo Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Finalmente, o sr. Nélson Mufarrej deu ciência ao desembargador Serpa Lopes, das providências tomadas no sentido de desobstruir o local, e assim proporcionar melhor aspecto àquêle setor da Esplanada do Castelo.

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

A oficialização dos cartórios da Justiça do Distrito Federal, discutida tôdas as quintas-feiras, na Rádio Mauá, sob o patrocínio da Associação dos Escreventes será motivo hoje de debates na T. V. Tupi, às 18 horas, num programa de que participarão vários deputados e o contador Sílvio Cavalcanti, defendendo êste o ponto de vista e o direito dos escrivães em face da pretendida inovação.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO O TENENTE-CORONEL

Foi tornado público ontem, pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar, o resultado do julgamento do recurso interposto pelo tenente-coronel do Exército Ari Jorge de Vasconcelos, condenado na 2ª R. M. de São Paulo a 1 ano e 9 meses de prisão, por crime de apropriação indébita. O Tribunal, considerando estar configurado, no caso, o crime de peculato, elevou para 3 anos de reclusão a pena aplicada ao oficial na primeira instância, acrescendo-a da pena acessória relativa à indignidade para o oficialato, razão pela qual o acusado deverá perder os galões.

O tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, valendo-se do seu cargo, apropriou-se de milhares de litros de gasolina do Estado para vendê-los a particulares.

Foram mantidas as absolvições do 2º tenente Geraldo Magela Campos e do 2º sargento Osmar de Oliveira.

PLANTÃO PARA «HABEAS-CORPUS»

Estará de plantão, hoje, no Fôro, a fim de conhecer dos «habeas-corpus» urgentes, o juiz Manuel de Castro Cerqueira, titular da 2ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara Criminal, na rua São José, esquina de rua Clapp.

Industrialização da Apatita em Minas

Novo têrmo aditivo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Minas Gerais vem de ratificar o já firmado relativamente ao acôrdo de 1954 para execução dos trabalhos estinados ao desenvolvimento da industrialização da apatita de Araxá.

O novo têrmo aditivo foi assinado pelo ministro da Agricultura, em nome da União, e pelos representantes do govêrno mineiro e da Fertilizantes Minas Gerais S/A. (Fertisa).

IMPORTANTE

EMPRÊSAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES, INSTITUTOS E ESCOLAS

DR. J. C. ARAZI COHÉN

ESPECIALISTA EM
MEDICINA COLETIVA, DO TRABALHO E ESCOLAR
SE ENCARREGA DE

Exames clínicos Prévios, Periódicos e Assistência Médica Permanente para prevenção das doenças e contrôle da saúde, mediante condições vantajosas.

RUA RODRIGO SILVA, 30 — 1º ANDAR — TEL.: 22-7288. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3.173 — TEL.: 32-7472 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.
RES.: — TEL.: 48-5321.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 - SOBRADO - TEL. 43-9188

VALVULAS			
6V6 GT	90,00	12SA7 «GE»	125,00
6SA7 GT	85,00	12SK7 «GE»	110,00
6SK7 GT	95,00	KT66	500,00
6SQ7 GT	85,00	6BA6	55,00
6F3 GT	85,00	35W4	65,00
6SN7 GT	90,00	12AV6	70,00
		6AQ5	75,00
5U4G	90,00	5Y3 GT	60,00
80	75,00	6X4	60,00
35Z5 GT	80,00	75	135,00
12BE6	75,00	6T8	180,00
12BA6	75,00	50C5	90,00
		6L6G	195,00

ACESSÓRIOS	
Tocadisco WEBCOR unidade-GE	4.900,00
Falante PEERLES P. M. 12" c/corneta	850,00
Falante PEERLES P. M. 15" p/Twiter	190,00
Falante PEERLES P. M. 3 1/2 p/Twiter	180,00
Falante PIONER 12" — 20W. Saída	6.500,00
Falante PEERLES P. M. 12" c/Twiter 5"	1.750,00
Falante D. N. H. P. M. 10"	300,00
Falante D. N. H. P. M. 8" pesado	280,00
Falante D. N. H. P. M. 6"	180,00
Falante D. N. H. P. M. 5"	140,00
Pilha 67 1/2 blindada	395,00
Cristal 2 agulhas PHILIPS	330,00
F. I. Solhar — par	100,00
Fio antena T. V. — metro	9,50
Transformadores saída simples	26,00
Transformadores Pus-Pul	40,00
Conjunto GELOSO 5 faixas	1.300,00
Cristal Ronete	195,00
Braço com cristal	145,00
Motor c/prato, 3 rotações	550,00
Cordão dial — metro	1,00
Caixa Vitrolinha de mesa	450,00
Variáveis 2 seções Defiance	55,00
Contrôle volume 100 mil — (par)	60,00

TEMOS EM «STOCK» UMA INFINIDADE DE VALVULAS E ACESSORIOS QUE NAO CONSTAM DESTA LISTA.

Hi Fi

HIGH FIDELITY

A música revelada em todo o seu maravilhoso realismo pela reprodução perfeita do som de cada instrumento musical. Venha a W. M. Reis S. A. e escolha o seu APARELHO DE ALTA FIDELIDADE (Hi-Fi) no modêlo que mais lhe agrade!

CONSOLE Zenith — com 3 alto-falantes
Philips — com 2 alto-falantes

PARA MESA Webcor — com 3 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes

PORTÁTEIS Columbia — com 4 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes
Columbia — com 2 alto-falantes

(Modelos de 15 a 25.000 ciclos)

Condições especiais para pagamento a prazo

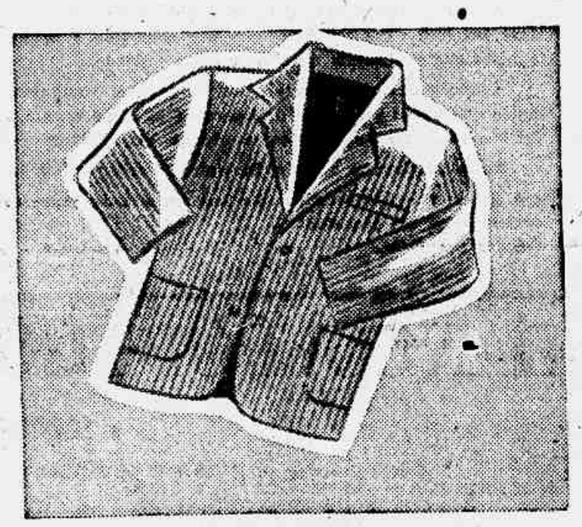
W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

SEARS

Para sua elegância nêste Inverno!...
NOVA linha
de roupas em...
CORDUROY

Paletó Veludo Cotelet
Veludo Cotelet Pluma
Inicial..... 260
Mensal..... 240
1.298

Modêlo esporte cintado ideal para seu confôrto e elegância. Tecido PLUMA extra leve, pré-encolhido, em côres modernas. Adaptação Grátis. Tamanhos: de 44 a 54. Compre agora!...



Paletó "Boyville"
Veludo Cotelet Pluma "Corduroy"
Tamanhos: de 8 a 12 anos
849

* Tamanhos: de 14 a 18 anos — Cr$ 998,00
Ótimo para V. e seu filho... Tecido lavável, em côres modernas. Pêlo macio com brilho fôsco. Corte moderno — muito elegante. Venha ver!

Sapato Gold Bond
Para homens
Preço regular.. 379
Economize..... 42
337

Aproveite esta grande oferta de aniversário... Sapato em vaqueta cromada, com sola de couro e salto de borracha. Marron. Tamanhos: de 37 a 44.

Um tecido mais confortável!...
mais delicado...
mais duravel...

Lindo Conjunto
Em Veludo Cotelet Pluma
Corduroy - Exclusividade Sears
APENAS 598

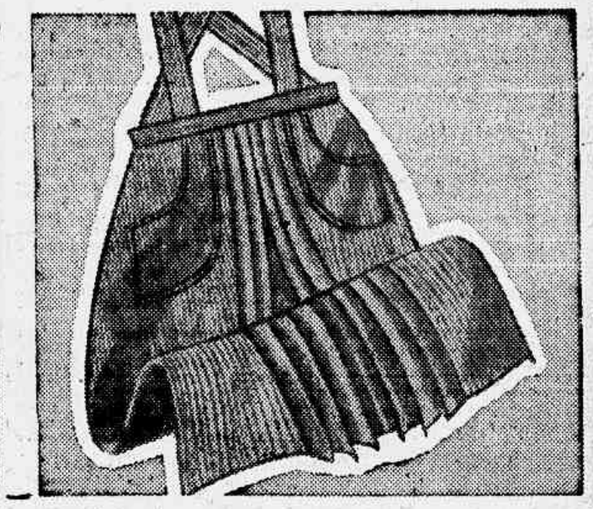
Jm lindo conjunto para seu filhinho... Muito confortável. Com calça comprida e casaquinho sôlto. Côres: vermelho, azul, cinza, amarelo e bege. Tamanhos: de 1 a 5. Aproveite!...

Sears aberta 2as. e 5as. até 22 horas

Visite nosso departamento de artigos para crianças no 1.º andar

Blusão de Corduroy
Em lindas côres da moda
Compre agora por apenas 598

Você ficará encantadora com êste lindo modêlo em veludo cotelet pluma... a última palavra da moda. Com acabamento aprimorado. Tamanhos: de 42 a 48. Visite nosso Dept.º no 1.º andar.



Saia de Corduroy
Para menina moça
Compre agora por apenas 529

Saia de corte perfeito em veludo cotelet Pluma. Nas côres: royal, vermelho, cinza e rosa. Com bolso sobreposto. Tem esmerado acabamento. Tamanhos: 8 - 10 - 12. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	85,80	—
Dólar (comp.)	83,80	—
Libra (comp.)	237,00	—
Libra (vend.)	231,00 a	232,00
Port. (comp.)	3,02	—
Marco (vend.)	20,30	—
Marco (cmp.)	19,80	—
Lira (vend.)	0,1250	—
Lira (comp)	0,1250	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	85,80	—
Dólar (comp.)	83,80	—
Libra (vend.)	237,50	—
Libra (comp.)	231,00 a	232,00
Marco (vend.)	20,30	—
Marco (comp.)	19,80	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil mara cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,480 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suíço .	4,4269	4,2834
Franco fr ...	0,0536	0,0525
Franco belga.	0,3785	0,3692
Peso bol	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca ..	3,6402	3,5513
Coroa din ...	2,7499	2,6340
Coroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9425	4,8219
Peso arg. ...	s/c	s/c
Peso urug. ..	4,2130	4,1028
Marco	4,5054	3,3953
Lira	0,0301	0,0293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 14 de junho de 1955:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	86,28
Alemanha — Marco	20,43
Bélgica — Franco Belga	1,71
Canadá — Dólar	87,80
Holanda — Florim	22,49
Inglaterra — Libra	237,53
Itália — Lira	0,1370
Portugal — Escudo	3,0168
Suécia — Coroa	15,00
Suíça — Franco	20,01
Uruguai — Pêso	21,20

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5078
Bélgica — Franco Belga	0,3786
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9151
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	3,6402
Suécia — Coroa	4,4269
Suíça — Franco	4,4269
Uruguai — Pêso	4,1962

	Moedas
América do Norte-Dólar	86,54
Alemanha — Marco	21,35
Argentina — Pêso	2,56
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2318
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra	238,89
Itália — Lira	0,1401
Portugal — Escudo	3,05
Suíça — Franco	20,00
Uruguai — Pêso	20,02

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os Associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de junho de 1956, sexta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, com número legal, e as 18h30m em segunda Convocação e com qualquer número para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) — Apresentação, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1956.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1956.

(a) JOSÉ VIEIRA GUIMARAES
Presidente

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro od I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End. Tél.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 16.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ .. 2.8037/2.8050	2.8044/2.8050	
Paris — p/F. 981.62/981.87	981.62/981.75	
Canadá — p/$ .. 2.7618/2.7631	2.7631/2.7637	
Berlim, marco bloq. 11.6925/11.6950	11.6925/11.6937	
Copenhague — KL. 19.3575/19.36	19.3575/19.36	
Gênova — P/L. .. 1.75150/1.75250	1.75150/1.75250	
Bruxelas — p/F. 139.20/139.25	139.20/139.25	
Berna — p/F. .. 12.2150/12.2175	12.2125/12.2150	
Estocolmo — LK. 14.5937/14.5962	14.4925/14.4950	
R. Janeiro — Cr$ 225/235.00	225/235.00	
Amsterdam — p/f 10.6562/10.6587	10.6550/10.6575	
Montevidéu — p/P. 11.75/12.25	11.75/12.25	
Madrid — p/P. .. 30.66/31.66	30.66/31.66	
Lisboa — p/Esc. .. 80.05/80.15	80.05/80 15	
B. Aires — p/P. 93.00/96.00	93.00/96.00	
Osio — LK. 20.0087/20.0175	20.0087/20.0112	
Praga — L/K. .. 20.00/20.25	20.00/20.25	

TÍTULOS PROTESTADOS

11 DE JUNHO DE 1956

1º CARTORIO

Port. Locadora de Automóveis Copacabana. Emit. Cid Correia Machado — praia Flamengo, 122, ap. 701. Sacd. Banco do Estado de S. Paulo S.A. — insuf. fundos — cheque, Cr$ 5.200,00.

Port. Milton Carvalho. Emit. Evaristo Cardoso — rua Belisário Tavora, 467, ap. 511, duas promissórias cada uma de Cr$ 500,00.

Port. Acumuladores Nife do Brasil S.A. Emit. Djalma Medeiros — rua Gustavo Sampaio, 640, ap. 302, promissórias, Cr$ 500,00.

Port. José Lopes da Rocha. Emit. Abraham Buzaglo — rua Gustavo Sampaio, 576. Aval. Luna Audai Buzaglo — idem, promissória, Cr$ 20.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Félix Ferreira — rua Cardoso Morais, 100, apto. 301, duplicata, Cr$ 5.076,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand4 Devd. Jaci Pereira — avenida Rodrigues Alves, 1, Dep. Imprensa Nac., Duplicata Cr$ 2.100,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Carlos Santos — rua Costa Ferreira, 56 (7 prest. venc.), duplicata, Cr$ 3.080,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S.A., mand. Devd. Importadora e Exportadora Mundial Ltda. — av. Churchill, 94, duplicata, Cr$ 23.120,00.

Port. Saimac — Saliculitores de Mossoró-Macau Ltda. Comp. F. Oliveira — rua Monteiro de Barros, 76, Austin, duplicata, Cr$ 1.050,20.

Port. Banco Italo-Belga S.A., mand. Comp. Raimundo Augusto de Abreu — Comércio e Ind. Brasil — estr. Marechal Rangel, 302, ind. dupl., Cr$ 60.200,00.

Port. Banco Hip. e Agricola do Estado de Minas Gerais S.A. Comp. Paulo Fernandes — rua 2, n. 660, Jardim Sulacap, ind. dupl., Cr$ 6.037,50.

Port. H. Stuettgen. Devd. Jaques Martins Bacelar — rua A. Pereira Guimarães, 40, duplicata, Cr$ 3.000,00.

Port. Banco Moreira Sales S.A., mand. Devd. Daniel Mirian — rua Paula Brito, 595, duplicata, Cr$ 8.250,00.

Port. The First National Bank of Boston, mand. Comp. Antônio P. da Rosa — rua Dr. Almeida Pires, 6-C, ind. dupl., Cr$ 4.344,10.

2º CARTORIO

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Emit. Joel Duque Estrada Méier — rua Mar. Joaquim Inácio, 644. Aval. Silvine de Morais — rua da Quitanda, 59, 1º, s. 7, promissória, Cr$ 5.000,00.

Port. J. E. Carreiro & Cia. Ltda. Devd. J. A. Marcelino — rua Visc. Itaboraí, 378, Niterói, duplicata, Cr$ 4.139,70.

Port. The Brazilian Coal Co Ltd. Emit. Serviços Marítimos Federal Limitada — av. Rio Branco, 20, 8º. Aval. Luis Pereira Rosas — idem. Aval. Jaime Pereira Rosas — idem. Aval. Nélson Pereira Rosas — idem, promissória, Cr$ 80.425,60.

Port. Radium Indústria e Com. Americano S.A. Comp. Oscar Messias Cardoso — Mercadinho Sertanejo, ind. dupl., Cr$ 4.324,70.

Port. Artur Américo dos Santos Luz. Emit. José Fernandes de Oliveira — rua Pereira Nunes, 283, promissória, 4.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Celina Esmeralda da Conceição — rua Correia Vasques, 37. Aval. Amauri S. Guimarães — rua Dias da Cruz, 461, duplicata, Cr$ 4.675,00, p|saldo Cr$ 2.200,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Silvio Gonçalves de Oliveira — rua P. Sena, 55, duplicata a| Cr$ 800,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Mário Meneses — rua 2 de Abril, 10, Deodoro, duplicata, Cr$ 4.548,00.

Port. Atelier Mecânico Morcêgo Ltda. Comp. Izack Schmerler — rua Riachuelo, 48, 9º andar, duplicata, 1.404,00.

Port. Atelier Mecânico Morcêgo Ltda. Comp. Izack Schmerler — idem. ind. dupl., Cr$ 5.650,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S.A., mand. Comp. Edgar Sousa Carvalho — rua Itapiru, 161, ind. dupl., Cr$ 1.400,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S.A., mand. Devd. A. João Felipe — rua Senhor dos Passos, 232, sobrado, duplicata, Cr$ 9.000,00.

Port. Banco Hipotecário Agricola do Estado de Minas Gerais, S.A., mand. Devd. Adalto Rocha da Silva — rua 2 n. 584, Jardim Sulacap, duplicata, Cr$ 8.137,50.

Port. Banco Brasileiro de Descontos S.A. Devd. Editôra Pucilcine Limitada — rua Assembléia, 32, 9º andar. End. Tipografia Nap Ltda. — rua Lavradio, 163, duplicata, Cr$ 30.550,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. Devd. N. Boutros Khouri — rua Senhor dos Passos, 268, duplicata, Cr$ 71.656,40.

Port. Banco Moreira Sales S.A., mand. Comp. A. G. Bechos — estr. Vicente Carvalho, 1.553-A, ind. dupl., Cr$ 533,50.

Port. Banco Comercial do Estado de S. Paulo S.A., mand. Devd. L. de Freitas Editor — rua Lavradio, 115, duplicata, Cr$ 75.240,00.

Port. Rubens Kraskoff. Emit. Miguel Felipe — rua Diamantes, 1.596. Aval. Saul Lopes da Costa Lima — estr. do Areal, s.n., promissória, Cr$ 1.000,00.

3º CARTORIO

Port. Banco do Brasil S.A., mand. Devd. Fomasa Fornecedora de Materiais Sanitários Ltda. — rua Jangadeiros, 14-B, duplicata, s| Cr$ .... 27.707,70.

Port. Electro Rio S.A. Devd. Gama e Rosa — rua Sûrul, 98-A, Braz de Pina, duplicata, Cr$ 9.035,10.

Port. Banco Andrade Arnaud S.A., mand. Emit. Nilo Damello — frav. Ouvidor, 39, 2º andar, promissória, Cr$ 1.500,00.

Port. Banco Boavista S.A., mand. Emit. Heitor Calheiros de Carvalho — rua Machado Coelho, 58, 3º. Aval. Antônio Gomes Sampaio — rua Estácio de SA, 63, promissória, Cr$ 3.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Válter Milione Galante — rua João Lira, 54, apto. 102, duplicata, s| Cr$ 1.698,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Iná Farias de Magalhães (a|c do avalista). Aval. Olimpio Bonifácio Magalhães — av. Rio Branco, 193, duplicata, s| Cr$ ... 4.900,00.

Port. The Brazilian Coal Co Ltd. Emit. Serviços Marítimos Federal Limitada — av. Rio Branco, 20, 8º. Aval. Luis Pereira Rosas — idem. Aval. Jaime Pereira Rosas — idem. Aval. Nélson Pereira Rosas — idem, promissória, Cr$ 271.238,10.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S.A. Comp. Soc. Importadora Recorde Ltda. — rua Gonçalves Lêdo, 57, ind. dupl., Cr$ 7.354,00.

Port. Banco do Brasil S.A. (Agência Tiradentes), mand. Devd. N. Boutros Khouri — rua Senhor dos Passos, 268, duplicata, Cr$ 43.612,40.

Port. Moisés Rozental. Emit. Artur Gomes — rua Cândido Gafré, 160, ap. 302, promissória, Cr$ 1.000,00.

Port. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. Devd. Importadora e Exportadora Mundial Ltda. — av. Churchill, 94, duplicata, Cr$ 11.421,00.

Port. Banco Mercantil de Niterói S.A., mand. Comp. Antônio Pais Figueiredo — rua Capanema, 266, ilha do Governador, dupl. ind., Cr$ 3.402,00.

4º CARTORIO

Port. Cândido Faria de Sousa. Devd. Juntas Estrela Ltda. — av. Graça Aranha, 81, 12º, duplicata, Cr$ 16.880,00.

Port. Domingos Pais. Emit. Jaime Martins da Costa — rua São Clemente, 165, promissória, Cr$ ... 6.000,00.

Port. Electro Rio S.A. Devd. Gama & Rosa — rua Saruí, 98-A. Aval. Guilherme V. da Gama e Silva — idem, duplicata, s| Cr$ ... 4.252,80.

Port. Representadora e Contábil Dawilco do Brasil Ltda. Comp. Fornecedora de Materiais Sanitários Limitada — Fomasa — rua Jangadeiros, 14-B, duplicata, Cr$ 3.577,00.

Port. J. Bertoli & Cia. Ltda. — Comp. Manuel Pacheco Rocha — rua Sousa Franco, 751, duplicata, Cr$ 680,00.

Port. Meister Relógios e Jóias S.A. Devd. José Francisco Campos Nebel — largo S. Francisco, 13, 12º andar, duplicata, s| Cr$ 7.350,00.

Port. Frigorífico Wilson do Brasil S.A. Devd. Socipre Ltda. — rua Barão São Félix, 174, duplicata, Cr$ 20.600,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S.A. Comp. Soc. Importadora Record Ltda. — rua Gonçalves Lêdo, 57, 1º, ind. dupl., Cr$ 8.646,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Rosa Moura Lopes — rua Honório, 1.536, c. 4. Aval. João Batista Lopes — rua Honório, 153, casa 4, duplicata a| Cr$ 4.120,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Maria Lourença Messina — rua Dagmar da Fonseca, 103, duplicata, s| Cr$ 10.000,00.

Port. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., mand. Comp. Felipe Heal — rua Maria Lopes, 112-A, ind. dupl., Cr$ 4.639,60.

Port. Banco Mercantil de Niterói S.A., mand. Comp. Calçado Ipê Limitada — rua Laura Araújo, 141, ind. dupl., Cr$ 10.520,00.

Port. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. Comp. Paulina Augusta de Sousa — praça Vicente de Carvalho, 26, ind. dupl., Cr$ 1.457,50.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. Aveit. N. Boutros Khouri — rua Senhor dos Passos, 268. Aval. Adib Miguel Haddad — rua Senhor dos Passos, 268, letra, Cr$ 46.255,30.

Port. Dores Salgado Pinho. Emit. Maria de Lourdes Sodré e Angelo Natarello — rua Odorico Mendes, 25, casa, 4, promissória, Cr$ 500,00.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 16 — Fechado.

Embarques	32.647	47.760
Entradas	50.040	50.437
Existência	2.783.635	2.779.657
Saídas	23.485	51.195
Retir	—	—
Revert.	—	561

NO ESP. SANTO

VITORIA, 16.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Posição calma.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	380.00
Cristal	360.00
Demerara	

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	28.305	28.304
Do 1 setemb. ..	8.429.884	8.401.558
Exportação	—	94.994
Existência	755.510	729.204
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 460.00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	788	1.884
Do 1 setemb. ..	219.576	218.788
Exportação	—	642
Existência	7.416	7.328
Cons. local	700	700

Vida Bancária

Notícias Diversas

CONTINUA A LUTA DOS BANCÁRIOS PELO AUMENTO SALARIAL DA CLASSE

Ao contrário do que anunciara, o ministro do Trabalho não se avistou, ontem, com os banqueiros. O encontro ficou transferido para amanhã, na parte da tarde. Amanhã à tarde, também, o Sindicato dos Bancos de São Paulo realizará uma assembléia, para discutir a proposta de 30% formulada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que estêve naquele Estado, com o objetivo de obter da classe patronal adesão à sua proposta.

A decisão dos banqueiros paulistas examinada, tão logo se torne conhecida, em mesa-redonda de bancários, no DNT, possivelmente amanhã, às 16 horas. As autoridades do Ministério esperam que a solução em São Paulo seja favorável e influência os banqueiros de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e de outras regiões.

Por outro lado, os bancários parecem não estar dispostos a esperar além de quarta-feira. Nesse dia, se nada estiver resolvido, entrarão em greve.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com o edital de convocação em outro local, o Sindicato dos Bancários desta capital, realizará amanhã, dia 18, às 18h30m, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, uma assembléia geral extraordinária, para tratar do aumento salarial da coletividade bancária.

Provàvelmente outros assuntos serão tratados na referida assembléia, motivo por que a diretoria do órgão da classe encarece a necessidade do comparecimento de todos os bancários.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversária, amanhã, o bancário Willis G. Eshbaugh, associado do City Bank Clube.

FIXAÇÃO DE PREÇOS DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

ALHEIA A PETROBRÁS

COMUNICAM-NOS DA PETROBRÁS:

«Surgiram na imprensa comentários responsabilizando a Petrobrás por alteração no preço da gasolina e outros derivados do petróleo.

A verdade, porém, é que a emprêsa não tem qualquer ingerência na questão. A Petrobrás é um órgão executivo e, segundo a lei que a criou, suas atribuições se relacionam, apenas, com a exploração e a industrialização do petróleo, ou seja, a pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte do produto».

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 3 de julho, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.
Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 23-6-56, para adquirir seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 656 a 713, exercício de 1956.
RECIFE: 513 a 850 exercício de 56.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 25-6-56.

JANGADEIRO (Cargueiro)
(Vg. 80-Ida)
Saída transferida para o dia 21 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR. Receberá cargas até 19 do corrente, nas Docas.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 95-Ida)
Sairá das Docas, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 93-Ida)
Sairá das Docas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIS E BELÉM.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 72-Volta)
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EUROPA

(Saídas do Rio)
LÓIDE EQUADOR
Sairá para 19 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 6 de julho, para Vitória — Salvador — Dakar — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída do Rio)

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad e New York.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída de Santos)

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 27 do corrente, para: Trinidad e New York.
AVISO: — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

ARRECADAÇÃO

RENDA FEDERAL

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou anteontem	51.719.360,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	7.358.037,40

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	17.186.556,60

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00
5 GAVETAS E BOBINA REDONDA, CR$ 4.500,00
A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES
Leia com atenção êste anúncio.
Vendas a prazo de 10 a 25 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croiux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 420,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANÚNCIO. Vendemos e entregamos no ESTADO DO RIO.
RUA BUENOS AIRES, 158, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS.
Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Garbetas.

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Aos colegas bancários,

Estamos em plena luta. Nossa mobilização, unidade e orgânização conduzem-nos a conquistas de nossas justas reivindicações.

O pedido de aumento salarial que pleiteamos, de 40% com mínimo de Cr$ 1.400,00, corresponde às nossas necessidades. A elevação do custo de vida que angustia a todo o povo, atinge duramente nossa economia, já tão desfalcada.

A luta que se está desenvolvendo já conseguiu demover os empregadores de sua posição inicial, oferecendo 25%. Enquanto isso, o govêrno, por intermédio do Ministério do Trabalho, apresenta uma proposta de conciliação, de âmbito nacional, de 30% geral, com mínimos de Cr$ 1.400,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00 e tetos de Cr$ 3.000,00, Cr$ .... 2.800,00 e Cr$ 2.600,0, conforme as regiões ou Estados, como já é do conhecimento dos colegas.

Êsses avanços e exitos, já alcançados em nossa luta, devem animar-nos a prosseguir, com firmeza, decisão e crescente confiança de todos em nossas próprias fôrças, que aumentam dia a dia. Por isto mesmo, ao invés de desespêro, nossa atitude é de serenidade, que reflete segurança e certeza na vitória final.

Entretanto, mais uma vez queremos deixar bem claro que a orientação que vimos dando à campanha salarial, que o empenho em encontrar uma solução satisfatória para a nossa reivindicação, não significa estarem os bancários dispostos a abrir mão de atitudes mais enérgicas e vigorosas, às quais recorrerão quando julgarem que elas atendam aos seus interêsses. Apenas não nos deixaremos arrastar por quaisquer fôrças estranhas à classe, que por acaso pretendam tirar proveito de nossa justa luta para objetivos escusos e contrários, não só aos próprios bancários, como a todo o Povo Brasileiro e às suas conquistas democráticas.

Nesses próximos dias a vigilância de cada um de nós deve redobrar. Torna-se indispensável combater o boato e aquêles que pretendam quebrar a nossa unidade.

Estamos unidos de norte a sul do país, e é unânime o apoio que vimos recebendo da imprensa falada e escrita, da opinião pública e de todos os setores de Trabalhadores.

Nosso movimento atingiu tal vulto, mobilizou tais fôrças que se torna imperativo agir com serenidade, firmeza e confiança na direção sindical.

Colegas bancários,

Nestes últimos dez dias, demos importantes passos para a solução de nosso movimento reivindicatório. Temos agora o próprio Govêrno empenhado numa solução. Tudo isto como consequência do crescimento de nossa fôrça, da solidificação de nossa unidade, do fortalecimento de nossa organização sindical, condições que decidirão, não apenas a atual campanha salarial, como a consolidação de nossas conquistas e direitos e às futuras reivindicações.

Temos demonstrado o nosso espírito de transigência. Atendemos ao apêlo do Govêrno aceitando uma solução conciliatória. Declaramo-nos favoráveis e dispostos a defender em Assembléia a tabela apresentada pelo Ministério do Trabalho. Mas os empregadores insistem em assegurar ao máximo os seus grandes lucros, fazendo oferecimentos que não correspondem às nossas necessidades.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em tôrno de nosso Sindicato na defesa, não apenas de nossos interêsses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar. Da intensificação de nosso movimento nos bancos, unindo-nos fraternalmente, fortalecendo, ampliando e ativando cada vez mais as Comissões locais; coordenando tôda a ação destas com a Diretoria, êstes os meios capazes de tornar vitorioso o nosso justo movimento reivindicatório.

Não podemos diminuir, um só momento, a nossa luta. A Assembléia do dia 18, convocada de acôrdo com os representantes dos Sindicatos coirmãos de todo o país, constituirá um grande passo no caminho que nos conduzirá à vitória. Nela examinaremos tôdas as propostas que até então recebermos e, unidos e conscientes, saberemos tomar as decisões que atendam às nossas aspirações e interêsses.

Intensificar ao máximo a mobilização de tôda a classe para a Assembléia, debater e unificar em cada banco os pontos de vista, tudo em preparação da grande Assembléia do dia 18, eis nossas palavras de ordem.

Colegas,

Estamos no caminho da solução de nossas reivindicações. Estamos hoje mais próximos do que nunca de sua conquista. Avante, para a vitória.

Todos à grande Assembléia do dia 18, unidos por nossas reivindicações e confiantes em nossas próprias fôrças.

Rio, 15-6-56

A DIRETORIA

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A

FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR

Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 74.682.526,90

BALANCETE EM: 30 DE MAIO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		45.602.310,00	
Em depósito no Banco do Brasil .		160.592.800,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		49.140.192,80	
Em outras espécies		52.098.919,90	307.434.223,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	394.125.297,30		
Empréstimos Hipotecários	16.214.560,30		
Títulos Descontados	586.594.302,50		
Letras a receber de C/Própria ...	2.128.425,00		
Agências no País	301.085.317,60		
Corresp. no País.	35.071.966,00		
Corresp. no Exterior	18.733.304,20		
Outros Créditos .	45.601.391,30	1.669.554.884,20	
Imóveis		300.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Féderais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	136,80		
Ações e Debêntures	7.793.928,10	14.867.935,60	
Outros Valores		81.002,00	1.684.703.791,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	57.139.368,50		
Móveis e Utensílios	6.888.943,50		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	4.471.162,40		68.502.474,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	8.757.789,80		
Impostos	1.339.423,20		
Despesas Gerais e outras contas ...	33.796.407,10		43.893.620,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		697.568.860,80	
Valores em Custódia		988.802.235,10	
Títulos a receber de C/Alheia		701.820.678,80	
Outras Contas		232.179.159,10	2.620.370.933,80
			4.724.905.043,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.272.158,80	
Fundo de Previsão		57.466.407,30	
Outras Reservas		1.943.962,80	174.682.526,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.856.662,30		
de Autarquias ..	589.125,30		
em C/C sem Limite	460.345.380,20		
em C/C Limitadas	280.364.886,20		
em C/C Populares	293.136.240,10		
em C/C sem Juros	17.254.077,10		
em C/C de Aviso	76.370.998,50		
Outros Depósitos	104.894.032,90	1.286.711.403,20	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo ..	130.823.341,80		
de aviso prévio	30.608.903,50	161.432.245,30	
		1.448.143.648,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	318.965.140,40		
Corresp. no País.	22.048.101,80		
Corresp. no Exterior	4.402.316,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	52.094.108,80		
Dividendos a Pagar	3.871.695,00	401.366.365,00	1.849.510.013,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			80.341.569,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.686.371.095,90	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	695.136.010,30		
do Exterior ...	6.684.668,50	701.820.678,80	
Outras Contas		232.179.159,10	2.620.370.933,80
			4.724.905.043,20

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1956. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 7184.

FEIRA DE PALERMO

Cardeal Rufino, quando em visita ao «stand» do Escritório Comercial do Brasil na Feira de Palermo. A fotografia é um flagrante do momento em que o ilustre prelado bebia o mate brasileiro

SÃO PAULO REPRESENTA 50% DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO BRASIL

★ *A INFLAÇÃO ANULA O ESFÔRÇO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS* ★

FALANDO sôbre a crise econômica e financeira, que tanto vem preocupando os meios produtores do país, o sr. Aldo Mário Azevedo, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, disse:

— «Não considero a atual crise econômico-financeira a mais grave das que o Brasil tem atravessado. Basta lembrar o «encilhamento» pintado magistralmente no clássico livro do visconde de Taunay, que arrasou com a economia e as finanças nacionais, eliminando a confiança nos empreendimentos e nos homens. Admito que a atual conjuntura tenha certa gravidade è que ela se reflete em São Paulo na razão da importância de sua economia no conjunto da economia nacional. Se considerarmos que São Paulo representa 50% das atividades econômicas brasileiras, verificaremos que essa crise tem aqui uma grande concentração e se faz sentir com mais intensidade e rapidez».

DESELERAÇÃO

— «O Brasil — prosseguiu — especialmente São Paulo, está passando por um intenso surto de progresso demográfico e econômico. Com o benéfico impulso adquirido durante a última guerra, com as grandes exportações e o consequente acúmulo de capitais brasileiros no exterior — conseguimos aumentar extraordinàriamente o ritmo de nossa produção, notadamente a industrial. Contudo êsse ritmo não foi mantido nos últimos anos e sentimos uma deceleração que refreou êsse impulso. Agora, já não possuimos capitais nacionais e divisas para as necessidades do crescimento acelerado, e não podemos exportar nossos produtos em quantidades suficientes para atender à cobertura cambial das importações indispensáveis. Essa situação resulta em parte da conjuntura mundial e do restabelecimento do comércio internacional em tôda a sua plenitude; por outro lado, do nosso exclusivo ponto de vista, ela é consequência da inflação da moeda brasileira, que corrói uma grande parte do magnífico esfôrço expansionista de nossa economia. De fato, nesse aspecto contraditório, a evolução da economia brasileira não ganha, no fim de contas, tudo o que poderia, se houvesse estabilização monetária internamente. Verifica-se na realidade que uma grande parte do progresso conquistado é solapado pela inflação. E' como se carregássemos água em vasilhas furadas. Se o povo brasileiro, pelo seu próprio esfôrço está criando uma estrutura econômica condizente com uma grande nação — como realmente podemos ser — a inflação traiçoeiramente destrói parte dessa obra magnífica. Não chegarei a dizer que estamos empobrecendo; mas, é certo que poderíamos crescer e melhorar mais depressa as condições econômicas e sociais brasileiras, se o govêrno dominasse a inflação».

OUTROS ASPECTOS

Sôbre outros aspectos da conjuntura econômico-financeira atual, diz o engenheiro Aldo Mário de Azevedo, que também pertence à direção do IDORT e faz parte da diretoria da FIESP:

— «O problema do valor, do poder aquisitivo, de nossa moeda, quanto ao mercado internacional, não é tão grave; muito mais sério é o do poder aquisitivo do cruzeiro no mercado interno. Em face do primeiro — mercado internacional — a verdadeira moeda é a produção exportável. Se tivermos produtos de exportação em quantidades, qualidades e preços capazes de concorrer internacionalmente, teremos tôdas as especies de divisas. Para atingir essa condição determinante, devemos pensar em melhorar a nossa produtividade, único meio prático de oferecer os nossos produtos em condições atraentes.

A taxa de câmbio — teòricamente — é a razão entre o prêço de venda em cruzeiros e o prêço internacional do produto. Na prática — dada a intervenção continuada do govêrno no caso brasileiro — essa taxa é fixada arbitràriamente, dentro de uma equação estabelecida empiricamente no decurso de certo prazo de vigência. Naturalmente, como é compreensível, as variações dessa taxa imposta não devem ser bruscas, para não quebrar o equilíbrio pré-estabelecido, nem sobressaltar os meios econômicos. No ponto a que chegamos, depois do terremoto provocado pela famosa Instrução 70, devemos reconstruir a nossa economia, como se reconstrói uma cidade bombardeada: traçando largas avenidas e desprezando os becos sem saída primitivamente tolerados «por tradição»... Tem o govêrno federal excelente oportunidade para dar uma prova de sua capacidade realizadora: transformar o cáos em corpo organizado... Para isso — se realmente quiser cumprir essa alta missão salvadora — o govêrno deveria conclamar tôdas as classes brasileiras, o povo, os funcionários, as fôrças armadas, enfim todos os elementos ativos da nação, para colaborar com êle no sacrifício exigido para restabelecer o poder aquisitivo da meda. Não será necessária uma revalorização, que seria demasiado pedir; basta que a moeda, já tão desvalorizada, mantenha-se no nível pela estabilização. O esfôrço é tremendo e continuado. Não é com demagogia, com aumentos nominais de salários e vencimentos, nem com aumentos das taxas dos impostos diretos que se combatem a inflação e a desvalorização do cruzeiro. E' preciso repetir um milhão de vêzes que o valor da moeda, seu poder aquisitivo, é função direta e imediata do salário. Cada vez que aumentam os salários, sem qualquer aumento da produção, a moeda se

(Conclui na 2.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Noticiou-se, não oficialmente, que o Brasil foi o país mais prejudicado com a venda dos excedentes algodoeiros norte-americanos.
- Foi desmentida pelo sr. Vitor Sá, representante do IBC nos Estados Unidos, a notícia recentemente veiculada de uma provável baixa nos preços do café.
- Foi registrado um grande incremento nas exportações de café do continente africano.
- Anuncia-se que a E. F. Leopoldina vai adquirir 20 locomotivas Diesel elétricas.
- Viajou para S. Paulo a comissão de cientistas atômicos estadunidenses, ora em visita ao Brasil.
- Foi designada uma comissão para, sob a presidência do ministro da Viação, elaborar um plano de aproveitamento dos minérios de ferro de baixo teor.
- Declarou o presidente do Instituto Brasileiro do Café que há realmente escassez de café colombiano e de outros países no mercado americano.
- Desagradou aos exportadores de café o Regulamento de Embarque.
- Foi vetado pelo ministro da Fazenda, parcialmente, o Regulamento de Embarque, aprovado na última reunião da Junta Administrativa do IBC.
- Anuncia-se a suspensão do plano de importação de açúcar pela COFAP.
- Foram arrecadados depois da reforma Aranha, 88 bilhões de cruzeiros em ágios.
- Noticia-se que o Brasil e o Chile estão colocados à dianteira na corrida inflacionária.

COMENTÁRIO

Continua Sèriamente Ameaçado o Mercado Internacional de Algodão

A Divisão de Pesquisas Econômicas do Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização dos Estados Americanos, apresentou àquele órgão, em fins de abril último, um circunstanciado relatório sôbre o mercado do algodão e as economias latino-americanas, que acabamos de ler.

Da leitura do referido documento, verifica-se que as flutuações no mercado do algodão, os excedentes de produção e a correspondente acumulação de estoques não constituem um fenômeno novo na economia algodoeira. Sendo um produto suscetível de ser guardado, e cuja demanda sofre flutuações relativamente sérias e periódicas e ainda com o volume de produção sujeito a contingências incontroláveis, apresenta as suas reações tàrdiamente, contribuindo, assim, para caracterizar o seu mercado pelo aparecimento de períodos de acumulação de excedentes, causadores de apreensões e não raras vêzes de crises.

Dêsse modo, a intervenção oficial, que passou a ser exercida depois de 1930, tendente a proteger os produtores de algodão, concorreu para acentuar a acumulação dêsses excedentes, inaugurando com isso uma verdadeira política de dois gumes.

Nos últimos quatro anos, o mercado de algodão apresentou-se novamente com os problemas decorrentes do excesso da produção sôbre o consumo. Os excedentes acumulados nesses quatro anos, da ordem de 10 milhões de fardos, representa cêrca de 10% do consumo do mundo livre e pouco mais de 8% da produção total da mesma área. Em primeiro de agôsto de 1955, as existências totais acumuladas alcançavam 20 milhões de fardos, ou seja um volume de quase três quartas partes do consumo anual dos últimos anos.

Três foram os elementos que contribuiram para tal situação: o aumento notável da produção, o pequeno acréscimo do consumo, e a diminuição das exportações do mundo não comunista para a área comunista.

Dos 10 milhões de fardos de excedentes acumulados nos últimos quatro anos, 9 milhões foram estocados nos Estados Unidos. A política de apoio dos preços do algodão seguida por aquêle govêrno, visando a incentivar a produção nacional e limitar até certo ponto a expansão do consumo interno, concorreu para a perda de mercados externos, resultando no vultoso estoque acima mencionado, e que exerce atualmente decidida influência no mercado mundial.

Sem dúvida, a tendência observada nos últimos anos foi de uma crescente acumulação de excedentes nos Estados Unidos e de uma relativa diminuição de estoques no resto do mundo, tendência esta resultante da política de preços acima mencionada.

A queda dos estoques nos grandes países importadores, especialmente no Reino Unido e no Japão, corresponde a uma redução do consumo interno dos mesmos e muito pouco influiu para a normalização do mercado algodoeiro.

Nesse último quarto do século, a produção de algodão no mundo livre sofreu sérias flutuações, conduzidas, sem dúvida alguma, pelas alternativas originadas pelos vários conflitos de ordem política no mundo e pela última grande guerra. Mesmo assim, comparando-se o promédio do volume produsido no período de 1925 a 1929 com o dos três últimos anos, observa-se que houve um crescimento de quase 30%. Na década anterior à guerra, a maior parte do aumento foi devida ao grande desenvolvimento da produção brasileira. Na década seguinte ao término da guerra, os aumentos corresponderam ao notável crescimento da produção no México, em vários outros países da América Central, no Oriente Próximo e na Africa. De 1934 a 1938, a produção do mundo livre foi de 24 milhões e 200 mil fardos. Para 1955 a 1956 se estima em 30 milhões e 600 mil fardos o volume total.

Enquanto isto, o consumo está ligado aos fatôres típicos de crescimento da população, nível da receita, seu prêço e o prêço e produção de sucedâneos. A população e a receita subiram continuadamente, ao mesmo tempo que os preços do ralón comparados com os preços do algodão caíram de muito.

Do mesmo modo, o consumo no mundo livre aumentou de apenas 25% depois de 1938, e a produção das fibras artificiais quase triplicou. Desde 1938 que o consumo de ralón, por exemplo, aumentou de volume em todo o mundo, perfazendo, em média por ano, o equivalente a 400 mil fardos de algodão.

Enquanto antes da segunda guerra mundial o «deficit» de algodão do mundo livre — excluidos os Estados Unidos — era de mais ou menos 4 milhões de fardos, no período de agôsto de 1952 a agôsto de 1955 foi de só 3 milhões e 300 mil. Incluida a baixa nos mercados da área comunista, enquanto de 1934 a 1938 o mercado potencial para exportações dos Estados Unidos era superior a 5 milhões de fardos, no período 1952 a 1955 não ultrapassou de 3 milhões e 600 mil. Em compensação, a cifra de após guerra do mercado potencial de exportações norte-americanas teve uma perda acumulada superior a 7 milhões de fardos.

Para êste ano, as exportações estadunidenses são estimadas em 1 milhão e 800 mil fardos, ou seja menos 1 milhão e 600 mil relativamente a 1954. As exportações do México foram calculadas em 1 milhão e 700 mil.

A baixa das compras dos países exportadores de têxteis e a violenta redução das exportações dos Estados Unidos, devido em grande parte às circunstâncias especiais que imperaram no mercado de algodão, no último ano, e as perspectivas de queda dos preços, motivadas pelas mudanças freqüentemente anunciadas na política de exportação do govêrno dos Estados Unidos, ameaçam enfraquecer o mercado mundial de algodão no decorrer de 1956.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

É MUITO BAIXA A PERCENTAGEM DOS MINERAIS SÔBRE A RENDA NACIONAL

Pequena Produção Em Face da Extensão do Nosso Território

Não Acompanhou a Expansão da Indústria

★ *BRASILIO MACHADO NETO*

É pouco significativa a posição da indústria de mineração no quadro da nossa economia. No período de 1939/54 — informa o sr. Roberto de Oliveira Campos — a percentagem da produção mineira sôbre a renda nacional oscilou entre 0,47 e 0,24 «o que é normalmente baixo em face da extensão do nosso território. Em outros países, êste setor participa em muito maior escala da renda nacional».

Fato mais grave ainda: o ritmo de crescimento das atividades de mineração não vem acompanhando a nossa expansão industrial. Enquanto, entre 1939/1954, a produção manufatureira subiu do índice 100 a 234, a mineração aumentou apenas de 40%.

A anemia dêsse setor ameaça, portanto, constituir-se em ponto de estrangulamento econômico, não só porque nos priva da soma de divisas que seria possível obter com a exportação dos nossos produtos minerais para os mercados externos, como sobrecarga a importação com a compra de matérias primas que poderiam ser extraídas aqui mesmo.

No momento em que tôdas as atenções se voltam para o problema do fortalecimento do comércio externo brasileiro; em que se impõe a necessidade urgente de diversificar e ampliar a nossa pauta de exportação, os minerais — sobretudo o de ferro — poderiam representar fonte considerável de divisas.

Durante o ano passado, as exportações de hematita alcançaram 2.565.000 toneladas, assinalando, assim, aumento de 52% sôbre as do exercício anterior e de 39% quanto ao valor. Dessa exportação, 90% (2.201.219 to) couberam à Companhia Vale do Rio Doce.

No seu Plano Nacional de Desenvolvimento, o presidente Juscelino Kubitschek estabelece como meta a atingir em 1960 a exportação de 10 milhões de toneladas.

Discursando recentemente, à oportunidade da inauguração da Siderúrgica Mannesmann, S. Exa. anunciou dois empreendimentos com o objetivo de elevar a exportação brasileira de minério de ferro a 20 milhões de toneladas anuais.

O primeiro, de iniciativa de grupos econômicos alemães, à frente a Ferrostal, projeta construir estrada de ferro especializada no transporte de minério, com a capacidade inicial de dez milhões de toneladas. Dita ferrovia, eletrificada, cobrirá os percursos de Itabirito-Jaceaba-Andrelândia-Angra dos Reis, o que representa a mais curta distância entre o quadrilátero ferrífero de Minas e o litoral.

Representando nova fonte de divisas, tal empreendimento contribuirá ainda, e decisivamente, para a industrialização da zona tributária, possibilitando a implantação de um grande centro siderúrgico à base do carvão mineral recebido de retôrno. Além disso, desafogará a Central do Brasil do transporte de matérias primas para as usinas do Vale do Paraíba, a ser feito em estrada especialmente aparelhada para o transporte pesado, em distância consideràvelmente mais curta.

Além dos planos da Ferrostal — informa o presidente da República — outros grupos econômicos, de procedência americana, se propõem a ampliar a nossa exportação de minério do Vale do Rio Doce, de dois para dez milhões de toneladas. Para isso não o diz o chefe do govêrno) torna-se preciso construir nova estrada, de acôrdo com os planos primitivos da «Itabira Iron», ou reconstruir totalmente a Vitória-Minas, cuja capacidade atual não ultrapassa três milhões de toneladas por ano.

Vemos, dessa maneira que a meta anunciada no Plano Nacional de Desenvolvimento foi duplicada.

O presidente não nos esclarece em que pé se acham as negociações com os referidos grupos internacionais. E' de se admitir, no entanto, que tenham ultrapassado a fase das demarches iniciais, pois em caso contrário, não se compreenderia que s. exa. os divulgasse com tanta ênfase.

Para o Brasil, que vive em permanente e angustiosa crise de cambiais, e que precisa, com urgência, ampliar sua capacidade de importar, sob pena de vêr comprometido o surto industrial dos últimos anos, a notícia é sobremodo alvicareira.

O problema da exportação do minério de ferro não se resume, porém, em simples questão de transporte, embora seja êste o obstáculo mais difícil de vencer. Envolve, ainda, ou-

(Conclui na 2.ª página)

EXIGE A PRODUÇÃO MUNDIAL QUE SE AUMENTE O CONSUMO DE CAFÉ

QUER A ÍNDIA AUMENTAR A SUA SAFRA DE 65%

★ *GIL RODRIGUES JUNIOR*

EM TODOS os países que cultivam o café, há acentuada tendência no sentido de incrementar a produção, fato êsse que tanto se verifica na América Latina como nos demais continentes. Aqui, no Brasil, as férteis terras paranàenses, apesar do flagelo da geada, asseguram a possibilidade de as nossas safras atingirem elevadas quantidades. A Colômbia, entre outras esperanças, acalenta a de colhêr 1.500.000 sacas no Vale del Cauca, dentro de alguns anos, e, em outros setôres, vem empregando bons esforços para ampliar a sua cafeicultura. O México, por seu lado, possui largos tratos de terras suscetíveis de serem transformados em bons cafezais. Os países da América Central também não estão perdendo tempo, procurando melhorar as suas fazendas e, portanto, elevar o nível de suas produções.

Na África, o desenvolvimento da lavoura cafeeira vai se processando firmemente. A Abissínia, bêrço do café, está sendo generosamente auxiliada pelos Estados Unidos e espera poder, dentro de alguns anos, exportar quatro milhões de sacas. A possessão francesa denominada Costa do Marfim, está fazendo fôrça para se manter em terceiro lugar entre os produtores do mundo inteiro, colhendo mais de 1.500.000 sacas. Os territórios afro-britânicos — Quania, Uganda e Tanganica — também incentivam os lavradores de café. As províncias portuguêsas de além-mar, Angola à frente, lutam por um melhor lugar no comércio internacional da rubiácea. O que bem demonstra o avanço da produção africana são as seguintes cifras: em 1933, a exportação atingiu 1.872 sacas, ou sejam 6,8% do total mundial; em 1945, saíram da África ..... 3.478.247 sacas, isto é, 12,8% da exportação geral, e em 1955, essas cifras foram, respectivamente, 7.095.000 e 21,8%.

Notícias da Ásia informam que a Índia está planejando incrementar a sua lavoura cafeeira, de modo a elevar à cêrca de 1.200.000 sacas a sua produção, que atualmente se eleva a pouco mais de 465.000 sacas.

Do expôsto, se depreende que o aumento da produção mundial tende a resultar numa crise por excesso de café, visto que o consumo não cresce na mesma proporção. Segundo relatório do Conselho Econômico e Social Inter-americano recentemente divulgado, a produção em 1960, daqui a quatro anos, portanto, excederá de 15 milhões o consumo, do que resultará uma baixa de preço.

A França, que tem grandes interêsses ligados ao café, já que é, por suas possessões ultramarinas, um dos grandes produtores, e, ao mesmo tempo, figura em segundo lugar entre os consumidores, vem dispensando grande atenção à importantíssima faceta da vida cafeeira, que é o consumo. Mais de uma vez, os seus cafezistas têm se manifestado a respeito. Há pouco tempo, o sr. A. J. Arioux, presidente da «Fédération Nationale du Commerce des Cafés Verts», salientava a necessidade de propaganda em prol de um maior consumo, salientando que a Europa ainda não atingiu o nível anterior à Segunda Guerra Mundial, oferecendo, portanto, um vasto campo a ser aproveitado.

Agora, uma das tradicionais firmas cafeeiras da França, em circular dirigida aos interessados, trata do mesmo problema, dizendo que, ao menos que a ciência encontre para o café um escoamento ainda desconhecido, só existe um remédio para esta superprodução: aumentar o consumo.

Referindo-se particularmente ao seu país, diz que, em 1939, a França consumiu cêrca de 3.000.000 de sacas, e que, em 1955, o seu consumo se elevou a mais ou menos 2.900.000 sacas, o que representa um recuo em relação ao ano em que iniciou a grande guerra. Entretanto, hoje, essa cifra deveria ter sido ultrapassada, em razão do aumento da população e do abastecimento do Sarre que, antes da guerra, era feito pela Alemanha. Por êstes motivos, a França já deveria estar consumindo mais de 3.650.000 sacas.

Nos Estados Unidos, o maior centro consumidor, o Escritório Pan-americano do Café tem também se dedicado ao problema, estudando meios e modos de ampliar o consumo. Nos dias que correm, a campanha em prol da «Pausa para o café» e da «Xicara grande» vem obtendo bons resultados, no sentido de que os americanos bebam mais café.

Portugal, que tem em Angola o seu maior centro produtor de café, cogita também de desenvolver o consumo, tendo sido até preconizado o emprêgo de métodos americanos com êsse objetivo.

Os ingleses, cujos territórios africanos estão entrando animadamente no mercado internacional, também se preocupam com o aumento do consumo, tendo mesmo fundado recentemente uma associação de propaganda do café, o que bem demonstra o seu interêsse pelo assunto.

Assim, a superprodução, que parece se avizinhar a passos largos, está se tornando um problema de âmbito mundial, para a solução do qual não bastam esforços individuais dos países interessados, já que a sua solução beneficiará produtores e consumidores.

Provável Concorrência ao Brasil no Mercado Mundial de Cacau

★ *Intensificado Grandemente o Seu Cultivo na Malásia*

A Federação da Malásia, provàvelmente, muito em breve, adicionará o cacau como um terceiro produto aos dois pelos quais já se fêz conhecida: a borracha e o estanho.

Doze áreas de quatro acres cada uma foram separadas para o cultivo do cacau, sob a orientação da Estação Experimental de Cacau do Departamento de Agricultura.

Investigações extensivas foram prèviamente levadas a cabo e as providências e precauções tomadas pelo govêrno indicam um sucesso quase certo. Calcula-se que a Malásia, eventualmente, produzirá 100.000 toneladas de cacau. Presentemente, a procura mundial excede de muito a sua produção.

Esse projeto contará com 300.000 acres para sua cultura.

Como a produção de cacau constitui uma atividade básica para determinadas regiões brasileiras, o Escritório Comercial do Brasil em Nova York conseguiu apurar, a respeito do assunto, que na Malásia os frutos amadurecem antes da época (o cacau exige um período de 4 anos). E' que depois de dois a seis meses nas sementeiras as mudas são transplantadas, em cestas, para espaços na selva, cujo solo foi prèviamente preparado. O maior cuidado é tido para evitar-se o crescimento do cacau com pragas que lhe são peculiares em outros países. Entre as várias precauções tomadas, a aplicação de pulverizações, através de aparelhos modernissimos, é sistemática, tanto nas sementeiras como na floresta, depois do transplante.

O tipo do cacaueiro que melhor vinga na Malásia é o «Amendoado». Nos ali cultivados, quando abertos para pesquisas são encontradas, geralmente, 40 amêndoas que são circundadas por mucilagem a qual, se as mesmas são destinadas a sementeiras ulteriores, é removida por intermédio de areia. Se para uso comercial, essas amêndoas, com a mucilagem, são fermentadas em porções de 100 libras.

Essa operação leva mais ou menos uma semana e tem por finalidade o melhor aperfeiçoamento do sabor. Depois de fermentadas são secadas naturalmente e exportadas o mais cêdo possível, pois não podem ser conservadas por muito tempo em climas tropicais.

Dêsse modo, prepara-se no continente asiático, um futuro promissor para o cacau e ainda muito provàvelmente uma situação de franca concorrência ao produto brasileiro.

FÁBRICA BRITÂNICA DE FIAÇÃO EM SÃO PAULO

A FIRMA britânica J. & P. Coates Ltd. montará na América Latina novas instalações destinadas à fabricação de linhas de algodão para costura. No relatório anual aos acionistas, o presidente do Conselho de Administração dessa companhia, sr. R. Laidlaw, informa que foram feitos importantes progressos na nova fábrica de fiação em São Paulo, Brasil, e que outras seções da referida fábrica continuam a ser equipadas.

Diz ainda o relatório que se registrou no mundo todo um desenvolvimento constante na produção em grande escala de tecidos de tôdas as espécies, de calçado, malas de viagem e outros artigos, que em seu processo de fabricação, requerem o emprêgo da linha de costura.

A produção das fábricas de fiação da companhia em questão abrange a fabricação de cento e vinte qualidades diferentes de fio. Do valor estimado da produção das fábricas da emprêsa, 70% é consignado à exportação.

Está sendo realizado um grande esfôrço para conseguir a produção de linha de costura à base de fibras sintéticas, e já foram conseguidos resultados extraordinários com fio de nylon especial, produzido pela primeira vez o ano passado.

SERÁ FABRICADO NO BRASIL O GÁS «FREON»

O GÁS «Freon» para refrigeração, ar condicionado, formulações de Aerosol e solventes, será em breve fabricado no Brasil, conforme foi anunciado pela Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas. «Freon», que é marca registrada da Du Pont para suas composições de hidrocarbonetos, é, no momento, importado dos Estados Unidos. As notícias de sua fabricação local representam, portanto, uma substancial economia de divisas para o País.

A fábrica «Freon» será construida pela Du Pont do Brasil nos terrenos de sua Fábrica Goiabal, no Município de Barra Mansa (Estado do Rio de Janeiro), à margem da rodovia Presidente Dutra. Desta forma, o transporte para o Rio, São Paulo e outros centros industriais será bastante fácil. A capacidade de produção da fábrica é de ..... 3.000.000 lbs., ou seja, bem mais do que as exigências de consumo do Brasil previstas para os próximos 5 anos. Esta produção pode ser dobrada, quando necessária, mediante pequenas alterações.

A fábrica «Freon», que terá a sua construção ultimada nos primeiros meses de 1957, foi tôda ela projetada no país, bem como os equipamentos e materiais a serem usados. Firmas brasileiras fornecerão acima de 90% do equipamento da fábrica e os materiais de construção serão de 100% nacionais.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

CUSTO DE VIDA

O estudo do custo de vida no Brasil, apesar de ser ainda bastante falho, tem sido tentado por várias instituições de pesquisas. O Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho, iniciou há poucos anos pesquisas dessa natureza, sendo, portanto, um dos mais credenciados quanto aos resultados de tais estudos.

No Distrito Federal, o custo de vida, de acôrdo com essas pesquisas, subiu de 245 por cento em relação ao ano de 1948. Entre 1951 e 1956, aumentou de 112 por cento.

Indices do custo de vida no Distrito Federal (base: 1948 = 100).

Discriminação	1951	1952	1953	1954	1955
Alimentação	149	189	215	248	300
Habitação	401	476	519	644	810
Vestuário	197	230	241	280	330
Higiene	139	153	186	237	261
Transporte	120	149	165	205	253
Luz e combustível	88	106	113	127	160
Custo de vida	175	213	240	286	345

Os Bancos Estrangeiros no Brasil

A NECESSIDADE DA REFORMA DAS LEIS SÔBRE OS BANCOS ESTRANGEIROS DE DEPÓSITO — VERDADEIRO IMPERATIVO DA DEFESA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Leia importante estudo sôbre a matéria na revista PN desta quinzena que também publica:

PROBLEMAS E SOLUÇÕES PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

IDÉIAS E NOVIDADES SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS

A MAIOR FABRICA DE JÓIAS DE SÃO PAULO

HUMANIZAÇÃO E DIGNIFICAÇÃO DA PESSOA HUMANA

O HUMORISTA COMO PROFISSIONAL DE IMPRENSA

O PREÇO REAL DE UM CARRO USADO

COMPRE AGORA O SEU EXEMPLAR DE

PN

NAS BANCAS: — Cr$ 7,00

REDAÇÃO: — Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Rio.

S. PAULO REPRESENTA 50% DAS ATIVIDADES...

(Conclusão da 1.ª página)

desvaloriza automàticamente. Entretanto, o problema complexo do valor interno do cruzeiro também se reflete diretamente na exportação dos produtos nacionais, através do salário e do impôsto ali incorporado. "E' claro que qualquer artigo de exportação traduz as condições de produtividade e tem seu preço determinado em consequência do salário de sua produção. A inflação brasileira, intensificada, ultimamente, chegou a tal ponto que ameaça a estabilidade social. Essa ameaça provém de dois fatores poderosos: o problema cruciante da subsistência das classes menos favorecidas e a irresponsabilidade dos nossos políticos e administradores... Estes, ao invés de dizerem a verdade inteira, sinceramente — se é que a conhecem de fato — fazem demagogia barata. O povo se vê ludibriado e desespera. As promessas não se realizam nunca e cada um que vem acusa o antecessor, para cair logo mais na mesma falta...

REFLEXOS NA POLITICA

— «Os fenômenos econômicos se refletem nos acontecimentos políticos mais vivamente, porque aquêles são gerais, atingem à totalidade da população e são mais sensíveis e, até certo ponto, mais acessíveis ao povo. Daí a tendência demagógica de alguns políticos em explorar preferentemente os fenômenos econômicos... Infelizmente, porém, ao invés de apontar soluções práticas e realizá-las sem mais discussões e sem perda de tempo, há vezo de se preocupar com acusações tremendas, acompanhadas de promessas irrealizáveis... E o povo se desilude cada vez mais, acabando por entregar-se às ideologias extremistas, como o comunismo, pressupondo haver ali uma outra saída... Em São Paulo, então, por sua grande concentração de valores econômicos e pela imensa população obreira, o campo se presta mais a essa espécie de exploração política das massas, como é evidente a quem observa os fatos sem paixão e objetivamente».

É Muito Baixa a Percentagem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tros investimentos vultosos no aparelhamento portuário e na melhoria dos métodos de extração. Só através da mecanização elevada ao máximo, do processo extrativo ao porão dos navios, conseguir-se-á organizar a exportação do nosso minério em bases competidoras.

Outro problema se refere aos mercados internacionais Conseguimos compradores para os vinte milhões de toneladas anunciadas? O sr. Juscelino Kubitschek não esclarece (e é importante sabê-lo) se os grupos econômicos que se propõem às referidas realizações se acham ligados às emprêsas siderúrgicas internacionais. Parece ser êste o caso da Ferrostal, que destinaria sua produção às usinas européias.

As poderosas companhias siderúrgicas norte-americanas, entretanto, já realizam inversões vultosíssimas na Venezuela, no Canadá e em outros países, estando aparelhadas para cobrir as suas necessidades durante longo período. Não se põe em dúvida a possibilidade de aumentar consideràvelmente as exportações de hematita Itabirana. Poderemos, no entanto, alcançar os dez milhões anunciados? São pontos importantes que todos apreciaríamos vêr esclarecidos.

Mesmo, porém, que tais empreendimentos se encontrem em etapa decisória e se inicie, logo, a fase de execução — mesmo nessa hipótese, decorreria período relativamente longo até que se concluisse a ligação ferroviária Itabirito-Angra dos Reis (trata-se de estrada de excepcionais condições técnicas demandando obras imensas), se reaparelhasse a Vitória a Minas e se construissem os embarcadouros de minérios.

Nesse espaço de tempo, precisamos, com os recursos postos à nossa disposição, realizar ingente esfôrço no sentido de aumentar a exportação do Vale do Rio Doce, até o limite máximo permitido pela atual via férrea.

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhoras — Cirurgia

Rua Alc. Guanabara, 15 — XI

Tel.: 43-5378. Res.: 25-6806

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefones: 42-1151.

pague o preço de custo comprando diretamente na

FÁBRICA

★ Dormitórios

★ Salas de jantar

★ Grupos estofados

★ Peças avulsas

móveis Iomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro aos domingos até as 12 horas

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0636

Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

SALVADOR

RECIFE

NATAL

ligadas ao

RIO e

S. PAULO

pelos modernos e velozes aviões

Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!

MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vôos semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.

idas: 3.as-5.as-sábados. voltas: 4.as-6.as-domingos. | conexões em C—47 para Aracajú, Penedo, Maceió, e João Pessôa.

3 vôos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador,

idas: 2.as-4.as-6.as. voltas: 3.as-5.as-sábados. | conexões em C—47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.as e 6.as

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitoria, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.

idas: -3.as-5.as-domingos. voltas: 2.as-4.as-6.as | Escalas em Belmonte, com idas às 2.as-5.as-domingos e voltas às 2.as-4.as e 6.as feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

a jato que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

50 ANOS TRABALHANDO

para proteger materiais

e embelezar cidades!

Quitandinha, uma das obras arquitetônicas mais famosas do Brasil e motivo de atração turística, impôs-se não só pelos detalhes de sua construção como também pelo bom gôsto de sua decoração e a beleza de seus interiores. Aquelas enormes superfícies decoradas com tintas de côres as mais modernas e deslumbrantes, têm atraido o interêsse de milhares de visitantes e turistas. Pois no acabamento dessa obra extraordinária as tintas *Triângulo*, produzidas pela *Usina São Christovão*, tiveram um papel de relêvo. Não apenas pela beleza de seu colorido, mas sobretudo pela qualidade das matérias químicas e minerais utilizadas na confecção e mistura da tinta. *A Usina São Christovão Tintas S. A.* orgulha-se dessa participação em obras de grande vulto, não só como Quitandinha, como também a Cidade Universitária e, mais recentemente, a Refinaria de Cubatão. Resistindo ao tempo, as Tintas *Triângulo* vêm provar o valor da indústria nacional de tintas, baseada numa experiência acumulada em 50 anos de aperfeiçoamento.

Vintas Triangulo

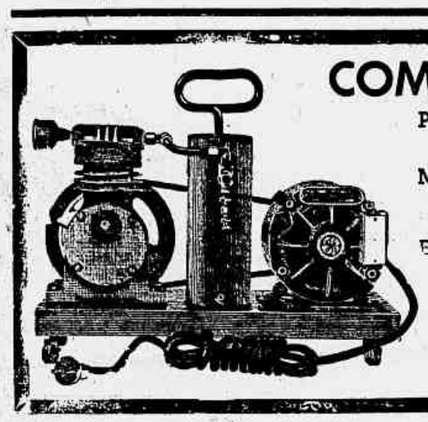
Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento

• *tintas químicas e minerais, óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão e resinas sintéticas*

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S. A.

Rua Lima Barros, 57 - Tel. 28-7150 - Rio de Janeiro

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

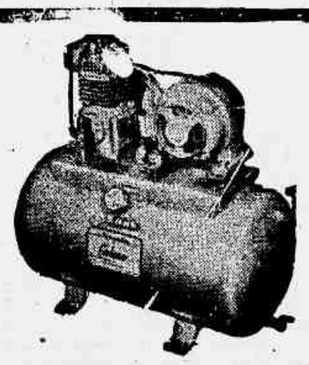


COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS A PISTOLA

MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTO DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS Nº 10/14
TELS.: 42-5857



Artigos de Proteção

PARA O

profissional na indústria

COFERMAT

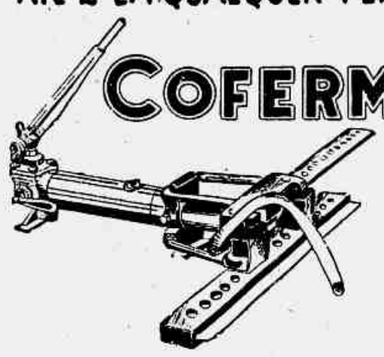
RUA BUENOS AIRES, 154
TEL.: 43-2968
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A
TEL.: 22-0155

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para quaiquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Maquina de curvar tubos

DE PRESSÃO HIDRAULICA
DOBRA EM MINUTOS TUBOS
ATÉ 2" EM QUALQUER PLANO



COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 Tel. 43-2968
Av. Gomes Freire, 275A Tel. 22-0155

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

De Norte a Sul

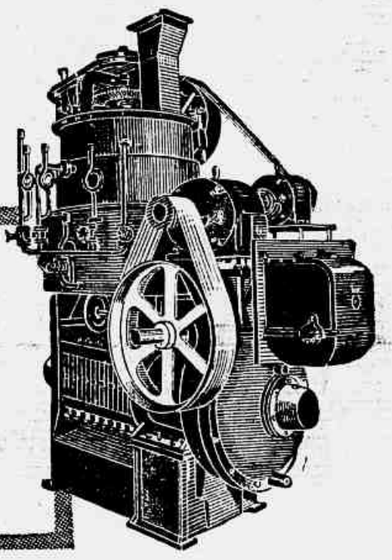
EQUIPAMENTOS **PIRATININGA**

para a extração de óleos vegetais

Máquinas Piratininga S. A. vem fornecendo, há longos anos, completas linhas de equipamentos para a extração de óleos vegetais, especialmente estudadas para trabalhar eficientemente as abundantes e variadas oleaginosas brasileiras. Instalações fornecidas às maiores organizações do país respondem pela alta qualidade dêsses produtos.

PRENSAS CONTÍNUAS PIRATININGA para extração de óleos vegetais. Usina Everest - (Albino Farias & Cia.), Fortaleza - Ceará

- Amassadores
- Decorticadores e desintegradores
- Deslintadores
- Filtros prensas
- Peneiras separadoras
- Moinhos de coroa e martelo
- Prensas de cestos e de prateleiras
- Refinações completas

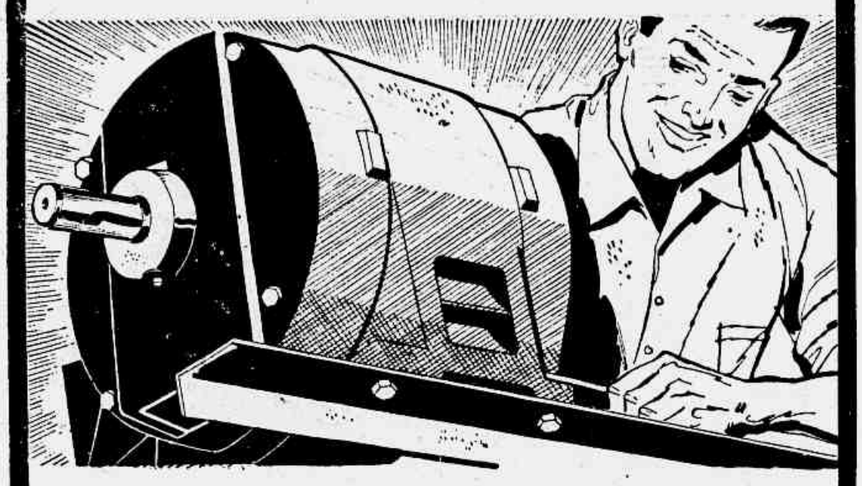


MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º. and. • Tel. 23-1170
Taubaté: Nova Fundição (em construção)

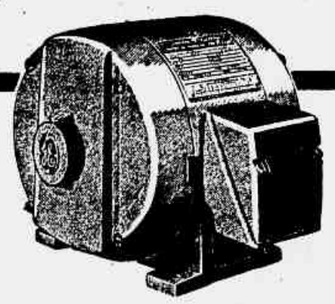
Repres. em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

com o novo TRI 55 CLAD G-E



GANHE em transporte, instalação e manuseio, por sua redução em pêso e volume!

Muito mais compacto que os modelos comuns e dando melhor aproveitamento do espaço onde é instalado, Tri-Clad 55 G-E é um motor completamente novo... e melhor!



e também

Melhor desempenho
Maior durabilidade
Menor manutenção

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

TRI 55 CLAD

8.030

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.

VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.

BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.

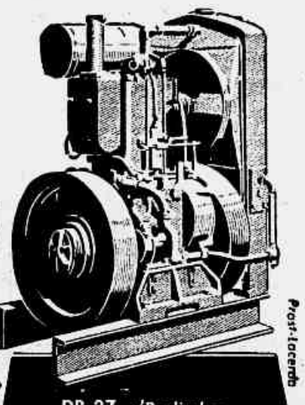
FABRICANTE:

Alwin Meyer

RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — TELEFONE: 43-5568 — RIO DE JANEIRO.

ACIONANDO NO BRASIL

milhares de máquinas agrícolas e industriais - bombas - geradores.....



MOTORES DIESEL

Slavia

D-5	5 HP	900 rpm	1 cilindro
D-8	8 HP	800 rpm	1 cilindro
D-12	12 HP	700 rpm	1 cilindro
D-15	15 HP	650 rpm	1 cilindro

- PROCEDÊNCIA TCHECOSLOVAQUIA
- FÁCIL MANEJO
- CONSTRUÇÃO ROBUSTA
- ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
- PREÇO CONVIDATIVO
- DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Representantes exclusivos

S. A. ARMANDO BUSSETI

COMERCIAL E IMPORTADORA

RIO DE JANEIRO, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 57 - TEL.: 42-6196
BELO HORIZONTE RUA DA BAHIA, 1255 TEL 2-9370

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

MERCANT FERRAGENS LTDA

IMPORTADORES
FERRAMENTAS PARA MECÂNICOS E CARPINTEIROS
MÁQUINAS EM GERAL - METAIS
OS MELHORES PREÇOS

R. DO REZENDE 44 A Tels 32-9914 - 32-4119
END. TELEG. "CANTMER" RIO

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

EXPRESSIVA CONTRIBUIÇÃO DO EXÉRCITO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO

Trabalham Com Eficiência As 143 Granjas Militares

PRODUÇÃO DE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS

Já é das mais expressivas a contribuição do Exército para o desenvolvimento da produção agropecuária, através de 143 granjas militares, que se destinam a abastecer os corpos de tropa. Essas granjas, sediadas nas dez Regiões Militares, possuem um total de cêrca de 54 mil aves, 11 mil suínos, 2.500 bovinos, 270 colmeias, 1.160 ovinos e 480 coelhos.

No setor da horticultura, são trabalhados mais de oito milhões de metros quadrados, com a produção superior a um milhão de quilos de hotaliças. A área com a pomicultura tem mais de 1 milhão e 600 mil metros quadrados, com produção que ultrapassa de 100 mil frutos. As culturas de forrageiras abrangem quase doze milhões de metros quadrados, produzindo perto de 6 milhões de quilos de forragens. Por sua vez, o reflorestamento é realizado numa área de 2.5 milhões de metros quadrados. O valor total da produção das granjas militares é superior a dez milhões de cruzeiros, por ano, aos preços de custo.

A 3ª Região Militar figura com 44 granjas e a 1ª com 26, concentrando cêrca de 50% dêsse trabalho agropecuário.

Menos Clubes Agrícolas Nas Zonas Que Produzem

FUNCIONAMENTO POUCO SATISFATÓRIO

Depois de completa revisão e reorganização dos registros dos clubes agrícolas escolares, o serviço de Informação Agrícola acusa o total de 2.655 dessas pequenas instituições nas zonas produtoras, assim discriminadas: Amazonas, 21; Alagôas, 13; Bahia; 39; Ceará, 33; Distrito Federal, 103; Espírito Santo, 108; Goiás, 59; Maranhão, 7; Mato Grosso, 33; Minas Gerais, 576; Pará, 40; Paraíba, 31; Paraná, 51; Pernambuco, 369; Piauí, 10; Rio Grande do Norte, 33; Estado do Rio, 198; Rio Grande do Sul, 283; Santa Catarina, 521; São Paulo, 104; Sergipe, 7; Território do Acre, 8; Amapá, 5; Rio Branco, 1; e Rondônia, 3. Todavia, dos 2.655 clubes agrícolas registrados, cêrca de 40% funcionam em condições pouco satisfatórias, por falta de maior assistência oficial, que, por sua vez, depende de recursos. E neste setor, as verbas do Serviço de Informação Agrícola são ainda modestas para a intensa campanha que tenta desenvolver.

LIMITES MUNICIPAIS

XIII

J. C. Pedro Grande

O RIO GRANDE DO NORTE teve antes de 1930 o seu mapa, levantado por O'Grady, no qual foram em boa parte utilizados os caminhamentos feitos pela antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. Esse mapa representa, é verdade de um modo sumário, os limites dos municípios norte-riograndenses de então. Os primeiros mapas de cada município dêsse Estado nordestino têm a sua origem na grande campanha de mapas municipais de 1938 a 1940, como preparo cartográfico para o V Recenseamento nacional. Êsses mapas, jamais desde então refeitos, melhorados e atualizados, têm valor técnico muito divergente entre si. Um grupo dos municípios teve os seus perímetros medidos com instrumentos e por métodos de precisão regular a sofrível, e demarcados, alguns de quilômetro a quilômetro, ao passo que outros pouco passam, se passam, de uma representação esquemática do seu território. Somam 546 Km os limites traçados entre marcos que têm a sua aviventação a qualquer hora muito facilitada.

Outro grupo de municípios e é o que predomina — tem as retas constantes de sua delimitação ainda por demarcar. São muitos trechos e é de estranhar que haja tantas retas divisórias em um Estado tão pequeno tal como o Rio Grande do Norte.

Um dos municípios do noroeste do Estado, o de Mossoró, tem de retas na sua delimitação com os seus vizinhos: com Grossos, 41 Km; com Areia Branca, 25 Km; com Açu, 31 Km; com Upanema, 32 Km; com Caraúbas, 20 Km; e com Apodi, 47 Km. As retas de Açu com Areia Branca perfazem 22 Km, e Apodi confronta por geodésicas com Itaú, 41,5 Km; com Portalegre, 3,3 Km; com Martins, 14 Km; com Caraúba, 12,7 Km. O município de Portalegre divide-se ainda do de Itaú por 3,5 Km de retas, de Pau dos Ferros, 27 Km e de Martins, 17 Km de retas.

Pau dos Ferros no alto sertão potiguar, confronta por linhas retas com Luís Gomes, 5,6 Km; e com Marcelino Vieira, 13 Km. Luís Gomes tem a traçar uma geodésica de 6 Km com São Miguel; Alexandria com Martins, 32 Km; e Caraúbas com Patu, 49 Km. Augusto tem a demarcar alinhamentos retos com os municípios de Patu, 9 Km; Jucurutu, 31,5 Km; Açu, 16 Km; Upanema, 23,2 Km e Caraúbas, 42 Km.

Por linhas retas a traçar divide-se o município de Macau de Pendências, 18,5 Km; de Pedro Avelino, 32,5 Km; e de João Câmara, 15,2 Km. Upanema tem a dividir-se de Caraúbas uma geodésica de 18 Km.

Entre o município de Afonso Bezerra e seus vizinhos interpõem-se as seguintes retas a demarcar: com Ipanguaçu, 21 Km; com Angicos, 23,4 Km; e Com Pedro Avelino, 28,9 Km; e entre êste município e o de Lajes, 45 Km. Na delimitação de Angicos com os seus confrontantes encontramos de retas a traçar, com Pedro Avelino, 17,5 Km; com Lajes, 23,5 Km; com Cerro Corá, 4,8 Km. Calcó separa-se de Jardim de Piranhas por uma geodésica a traçar, de 27 Km; Jardim do Seridó, de Ouro Branco, 6,8 Km; Currais Novos de Cérro Corá, 20 Km; e São Rafael de Santana do Matos, 19,8 Km.

Na região do Seridó resta a traçar entre Acari e Carnaúba dos Dantas, retas com o global de 22 Km.

Retas bem extensas a demarcar encontramos na delimitação de Lajes com São Bento do Norte, 23,9 Km; com João Câmara, 47,1 Km; com Taipu, 24,4 Km; ao que acrescem as de João Câmara com São Bento do Norte, 32 Km; e com Touros, 37 Km; e também de Taipu com Ceará-Mirim, 22,5 Km.

O município de São Paulo do Potenji tem com os vizinhos retas a demarcar: com Macaíba, 29 Km; com São Tomé, 33 Km e com Santa Cruz, 0,9 Km. Na delimitação de Serra Caiada há geodésicas com Santa Cruz, 4,5 Km; com Januário Cicco, 21 Km; e com Macaíba, 14,4 Km. Êste município divide-se ainda de Januário Cicco por 9 Km de retas e de São José do Mipibu, por 8,3 Km. O jovem município de São José de Campestre tem de retas na sua confrontação: com Santa Cruz, 50 Km; com Januário Cicco, 37 Km; com Santo Antônio, 17,2 Km; com Nova Cruz, 32 Km. Monte Alegre tem a traçar retas com Santo Antônio, 11,5 Km e com São José de Mipibu, 6,2 Km.

Goianinha conta as seguintes retas a demarcar: com São José de Mipibu, 7,7 Km; com Canguaretama, 5 Km; com Pedro Velho, 6,5 Km; com Nova Cruz, 6,5 Km e com Santo Antônio, 21,6 Km. A reta a traçar entre os municípios de Nísia Floresta e Arês é de 5,5 Km; a de Santa Cruz com São Tomé, 22 Km, de Santo Antônio com São José de Mipibu, 35,2 Km.

Por fim, Nova Cruz separa-se ainda de Pedro Velho por 13,3 Km de retas e de Santo Antônio, por 23,2 Km.

Somam as retas a traçar no Estado todo 1.514 Km. Assim, para a sua superfície de 53.069 Km2 temos um coeficiente de 53.069 ÷ 1.514 = 35,3 Km2, coeficiente baixo, o mais baixo que até aqui encontramos neste Estado, comparado com os do Ceará (61,5 Km2), do Maranhão (91,3 Km2), do Piauí, (251 683 ÷ 1.557 = 161,6 Km2). Tão reduzido coeficiente demonstra que a delimitação intermunicipal no Rio Grande do Norte (sem esquecer que não levamos em conta os rumos já corridos e demarcados) não se valeu em baixa proporção de linhas artificiais. Muito, portanto, resta ao Rio Grande do Norte para reduzir ao mínimo a extensão das retas divisórias entre os seus municípios.

Prescindindo disso, não se pode falar de má configuração dos municípios norte-riograndenses. São raros os «bicos» e «pontas» e tampouco se pode falar em estrangulamentos tais como no município maranhense de Matões e de Marco, no Estado do Ceará.

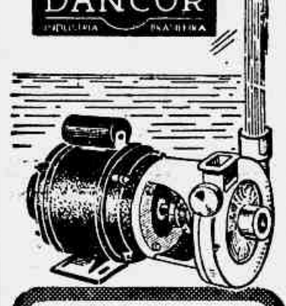
Apenas em muito poucos casos, a criação de novas comunas causou uma configuração um tanto estranha, como por exemplo, no caso do município de São José do Mipibu.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

PARA SEU ESCRITÓRIO ARMAÇO
Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.
Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9036 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas
GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS
DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

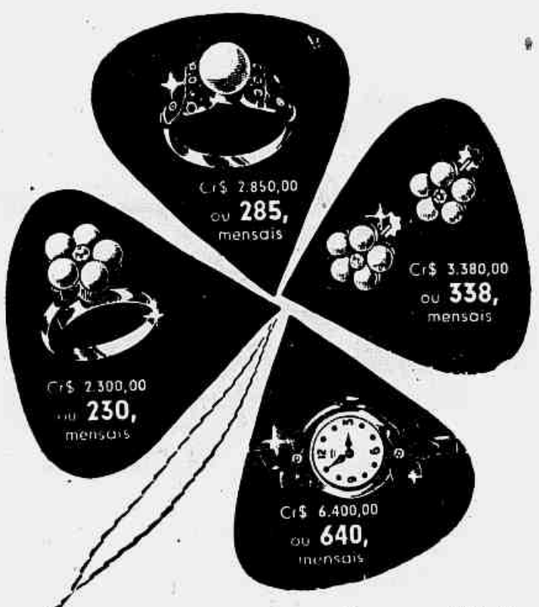
DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Contra as formigas Vidrolan
Tiras de manta de lã de vidro para proteção das árvores frutíferas
Totalmente manufaturadas com delgadas e brilhantes fibras, realizam a mais positiva e direta defesa contra as formigas e demais insetos
ISOLATERMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9 - sala 340 - Telefone: 23-0458
RIO DE JANEIRO

INJETORES PARA CALDEIRAS
Importação Direta
1/2" a 2"
PRONTA ENTREGA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

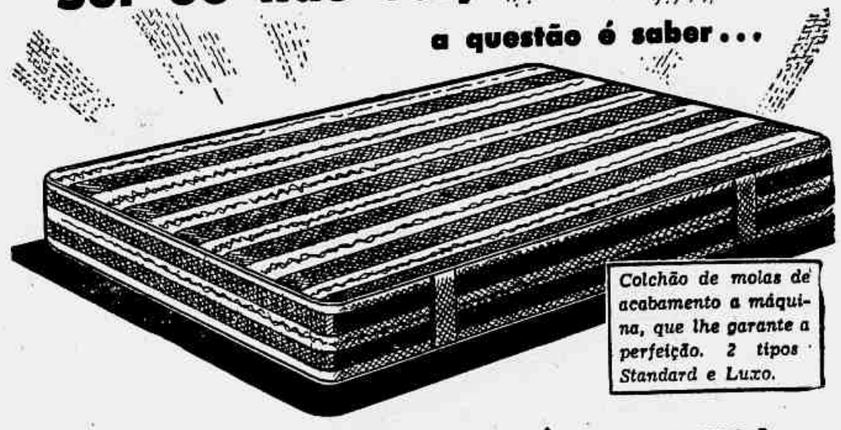
TURBO — GERADORES
MOTORES DIESEL — RESERVATÓRIOS
MÁQUINAS DE ESCREVER
PISOS PLÁSTICOS
(Para Residências, Comércio e Indústria)
BRODIE — METERS
(Medidores de líquidos)
ENTREGA IMEDIATA EM NOSSOS DEPÓSITOS.
Engenharia, Exportação e Comércio Valcar, Ltda.
RUA SANTA LUZIA, 173 — GRUPOS 803 a 805 — TEL.: 52-3837.

Jóias e Relógios
para homens e senhoras


compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.
1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suiço 17 rubis. Ouro e brilhantes.
Joalheria JAGUARÊ
— A CASA DA ATUALIDADE —
Rosário, 172 - 3.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO
MECÂNICA DE AUTOMOVEL
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
TORNEIRO MECÂNICO
RADIO TECNICO
TELEVISÃO
ELETRO TECNICO
DESENHO TECNICO
QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Ser ou não ser, a questão é saber...

Colchão de molas de acabamento a máquina, que lhe garante a perfeição. 2 tipos Standard e Luxo.
...si é um Colchão de molas SÊLO DE OURO!
O Colchão de molas SÊLO DE OURO, além de fabricado sob medida, a materia prima empregada, é técnicamente selecionada. Armação de aço, estofamento com sisal e forrado com tecido de belas padronagens, que faz de SÊLO DE OURO, o Colchão de molas, acolhedor e amigo... Procure conhecer o Sommier SÊLO DE OURO elegânte e funcional, com mala. Novo modêlo da revolucionária
Poltrona-cama automática e o Sofá cama, fácil de armar, c/4 lugares, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Conheça as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier elegânte e confortável cama para solteiro, simples ou com mala.

Sofá-cama para casal e Poltrona-cama para solteiro. Facéis de armar c/ mola para transformação imediata.
Lojas Sêlo de Ouro
R. 7 de Setembro, 196 - Tel. 43-9125
Pç. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787 - R. Lucídio Lago, 96-B Meyer
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo DE OURO
R. C. Grey Publ.

Líder NA QUALIDADE NA PRECISÃO E NO ESTILO!
A mais completa e moderna linha de relógios de controle

Relógios de ponto cartográficos, de todos os tipos e modelos.
Relógios autográficos para registro de ponto por assinaturas em fita de papel.
Relógios de vigia, desde modelos simples, até os com corda para 3 dias.
Além da garantia efetiva, a mais perfeita assistência técnica.
Corda para 8 dias ou mecanomática
Vendas à vista e com facilidades
Relógios para cálculo de mão de obra "CALCMAT", registrando horas e minutos — decimal e centesimal.
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
COMPANHIA TAGUS-MÉLO PIMENTA DE RELÓGIOS
S. PAULO - Rua Cardeal Arcoverde, 614 - Tels. 8-4349 - 80-6952 - Cx. Postal, 11104
RIO - Av. Almirante Barroso, 6 - 2.º - Conj. 206/208 - Tel. 22-5893 - Cx. Postal, 5522.

Consultas e Respostas

CONTRA A RAIVA

Sr. A. J. Pinto
Campos (R. J.)

Só há um meio seguro de evitar-se a raiva dos cães e, conseqüentemente, impedir que o mal se extenda pelas pessoas de casa, o que não é nada agradável: E' vacinà-los uma vez por ano, pelo menos, repetindo essa providência todos os anos. A vacina antirábica de uma só dose não apenas protege os cães, porém o gado, e há vinte e cinco anos vem mostrando que sem ela a calamidade dessa enfermidade seria maior. No entanto, há países que se viram livres da raiva, só com o emprêgo sistemático da vacina e de cuidados adequados de higiene. Quando o cão é mordido por outro que se saiba raivoso, separa-se o animal ferido e se administra, imediatamente, doses diárias da vacina anti-rábica protetora. Mas, se o cão, sem ser mordido, apresenta sintomas esquisitos, tais como se tivesse um osso atravessado na garganta, ou como se tivesse quebrada a mandíbula inferior, mantendo a bôca aberta e babando, ou então querendo morder sem mais nem menos, é de tôda conveniência afastar o animal e submetê-lo a uma observação por vários dias, chamando o veterinário em seguida, para o diagnóstico certo da doença. No caso de pessoa mordida por cão suspeito, não se deve facilitar: O Instituto Pasteur deve ser chamado a intervir imediatamente, pois do contrário poderá ser muito tarde. A doença, às vêzes, assume caráter fulminante.

ADUBOS VERDES

Sr. E. Martins
Caxias (R. J.)

Chama-se adubo verde a incorporação no solo de tôda planta que apresente basta folhagem, pois com isso se leva à terra de cultivo matéria clorofilada de alta valia, de rápida utilização. Desta maneira, são empregados os cultivos com centeio, cevada, sorgo, ervilha de vaca, feijão de porco, etc. As plantas leguminosas são as mais indicadas para isso, pois reúnem os requisitos mais apropriados para o fim que se tem em vista. Ademais, as leguminosas têm a propriedade de reter o nitrogênio do ar e fixá-lo posteriormente no solo. A prática de adubação verde consiste em estabelecer cultivos de rápido e abundante desenvolvimento vegetativo, para serem enterrados na época mais adequada. Os adubos verdes protegem e melhoram o solo, pela ação defensiva que exercem contra os agentes climáticos, neutralizando o efeito secante do solo e os danos ocasionados pelo vento e pelas águas. O melhoramento é alcançado através de dois princípios: pela adição de nitrogênio, no caso de leguminosas, e pelo efeito benéfico da incorporação da matéria orgânica no solo.

ALIMENTAÇÃO DE AVES

Sra. M. L. Santos
Piedade (D. F.)

Hoje está perfeitamente certo que algumas enfermidades são ocasionadas pelas rações carentes de certos elementos nutritivos e outras por excesso com que se administram alguns alimentos. O raquitismo, o crupe, a polioneurite e a perose são enfermidades devidas a deficiências na alimentação. Ao contrário disso, a obesidade e a artrite são atribuídas à administração de dietas que contêm excessivas quantidades de determinadas substâncias. Uma ração balanceada, que contenha adequada quantidade de carne, farinha de ostras e de ossos e boa quantidade de verduras, de par com água limpa e fresca, pode manter o equilíbrio desejado de nutrição, ordinàriamente requerida pelas aves. Hoje é fácil encontrar nas casas que negociam com aves essas rações já perfeitamente dosadas, o que facilita sobremaneira a sua utilização pelo criador. Se a senhora tem terreno suficiente para a pastagem das suas galinhas, o problema não é tão difícil de solução. Basta que a senhora siga a rotina e dê a suas aves adequada proteção.

PRESUNTO

Sr. A. Hayde
Rio (D. F.)

Possui o senhor um sítio no município de Vassouras, no Estado do Rio, onde mantinha criação de porcos. Sucede que resolveu acabar com os animais, por motivos diversos, inclusive por causa dos tubarões que só queriam comprar suínos a baixo preço. De sobra, só lhe resta um, que está engordando para matar em julho. Quer, então, que lhe ensinemos como pode fazer presunto. Há três tipos de presunto, o de Westfalia, o de York e o de Modena. Cada um dêles tem modalidade especial de preparação. Passe pela Redação, depois das oito horas da noite e procure falar com o redator de **Produção Rural**, que lhe dará pessoalmente, todos os informes necessários para a fabricação de presuntos ou de outros produtos ou subprodutos do porco. Não temos espaço para descrevê-los aqui.

CAO DOENTE

Sr. O. Pacheco
Rio (D. F.)

Possui o senhor um cachorro com seis meses de idade, o qual, de uns 20 dias para cá apareceu com os seguintes sintomas: Fastio, olhos vermelhos, purgação amarela, narinas obstruídas por catarro, tosse, respiração difícil e corpo recurvado, dando a impressão de pouca estabilidade nas patas traseiras. Faltou apenas o senhor dizer se o animal tinha febre. O resfriado que êle apresenta é evidente. Poderá virar pneumonia grave e matar o cachorro. Dê-lhe imediatamente, três aplicações de DIBIOTYL de 400 mil u. i. com meia grama de estreptomicina, espaçadas de 24 horas, e recolha o animal a lugar não exposto ao vento ou à umidade. Passada essa fase, fortifique-o com boa alimentação e cálcio.

Surto de Raiva Bovina no Rio Grande do Sul

Tomam-se Providências Para Debelar a Doença

PROBLEMA DE MUITA GRAVIDADE

ENCONTRA-SE em Pôrto Alegre, a convite da Secretaria da Agricultura, o sr. Cid Holanda Távora, diretor do Departamento de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, a fim de debater, juntamente com a Diretoria da Produção Animal, da Secretária da Agricultura, Associações Rurais e técnicos gaúchos, medidas de combate aos morcegos hematófagos que vêm atacando o gado rio-grandense com certa intensidade nos últimos tempos.

Falando à reportagem, o sr. Geraldo Veloso Nunes Vieira, diretor da DPA, declarou que havia recebido especial recomendação de encarar, com a máxima urgência e energia, o problema da raiva bovina, em face dos diversos pedidos de providências formuladas por prefeitos municipais e entidades de classe.

Em seguida, declarou que das reuniões havidas com os chefes de serviço de Defesa Sanitária e com os inspetores veterinários, ficou constatado que o problema apresenta gravidade muito maior de que a princípio se supunha. Essa gravidade decorre de diversas circunstâncias que, de certo modo, estão impedindo ou dificultando as providências que evitem que a moléstia se alastre por diversas regiões do Estado.

«As circunstâncias desfavoráveis ao combate à raiva — prosseguiu o sr. Veloso — podem ser assim enumeradas: falta de recursos financeiros para que possa a Diretoria de Produção Animal agir com a rapidez e a eficiência que o caso requer. As verbas orçamentárias que dispomos para o serviço de profilaxia, nas quais estão incluídas as erradicações da sarna bovina, a peste suína, a brucelose e a tuberculose, são insuficientes para atender, convenientemente esses serviços. Nestas condições, o combate ao atual surto de raiva, nas proporções que se apresenta — já atinge a mais de 30 municípios — encontra esta Diretoria sem disponibilidade financeira suficiente, a não ser que fossem desviadas verbas dos serviços citados, o que seria agravar a situação sanitária da pecuária, criando outros problemas».

«Finalmente, podemos afirmar que se houver, como esperamos, a necessária conjugação de esforços de todos os que, direta ou indiretamente, estão ligados à solução do problema em foco, a Diretoria da Produção Animal poderá, a exemplo do que ocorreu com o combate à peste suína e do anterior surto de raiva de 1936 a 1946, contribuir com o esforço e a dedicação de seus técnicos, para salvaguardar os interêsses econômicos da pecuária rio-grandense». — (Asp.).

CURSO PRÁTICO DE PASTAGEM

Estão abertas, até o dia 20 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), as inscrições para o Curso Avulso de Plantas Forrageiras e Pastagens. Os candidatos deverão apresentar provas de identidade e de idoneidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão do curso primário e três retratos 3x4.

As aulas começarão a 25 de junho e os alunos terão direito a alojamento em dependências da Universidade.

Gado de Raça Para o Nordeste e Norte do País

Na última semana, a Divisão de Fomento da Produção Animal embarcou 455 reprodutores bovinos de diversas raças, principalmente Zebu, Schwyz e Holandesa, para revenda aos criadores do Ceará, Piauí e Maranhão. Daquele total, 17 cabeças se destinam ao Pará, a fim de integrar o plantel da Fazenda Experimental de Marajó, do Instituto de Zootécnica.

Todo êsse gado foi remetido pelos vapores «Rio São Francisco», «Rio Tocantins», «Rio Solimões» e «Rio Amazonas».

CURSO DE HORMÔNIOS VEGETAIS NA UNIVERSIDADE RURAL

O Ministério da Agricultura aprovou as instruções para funcionamento de um curso avulso de hormônios vegetais na Universidade Rural.

O curso é destinado a profissionais de Agronomia e alunos do último ano dessa especialidade, assim como a quaisquer interessados que possuam conhecimentos básicos de Botânica e Química Vegetal.

DUAS ÉPOCAS

O carro de bois lá atrás e o possante «Bull-dozer» na frente, aquele conduzindo produtos da lavoura para o mercado distante e êste abrindo a estrada por onde passarão futuramente os veículos velozes, caracterizam a existência de duas épocas na vida agrícola dos povos das Américas. A foto foi batida na Nicarágua, mas poderia ter sido colhida no Brasil, onde as condições rurais, em certos aspectos, são idênticas, como acontece na Amazônia. Homens e selva, pelo menos, se parecem muito.

Pontos de Vista

Rotineirismo Agrícola e Esfôrço de Melhoria

EM RECENTE conferência pronunciada no Itamarati, sôbre o têma «Política Agrária do Brasil», o sr. Apolônio Sales, que foi duas vêzes ministro da Agricultura, teceu comentários que deixaram muita gente decepcionada com o pessimismo revelado pelo homem que teve nas mãos tudo para fazer algo de bom e de melhor pelos agricultores nacionais e não soube ou não quis fazer nada por êles. A conferência do senador pernambucano está cheio de contradições e lugares comuns, parecendo mais o desabafo de agrônomo que não foi contemplado com uma bôlsa de estudos para melhores conhecimentos, do que a palestra sábia e circunspecta de senador da República, que alguns acreditam ou acreditavam capaz de grandes feitos no campo da economia rural. Sua senhoria foi de infelicidade única quando declarou que as causas do fracasso das campanhas ruralistas estavam no fato de que «a agricultura não rende». E, no entanto, pregou na mesma ocasião a «necessidade imperiosa de uma cruzada redentora rumo ao campo». E explicou, dando ao aspecto descrito tintas de economistas: «Não rende pela produtividade baixa e pela insuficiência de preços». Falou em flagrantes defeitos de técnica e na carência de meios financeiros, que estariam atrasando o empônes brasileiro; falou na insuficiência dos preços e na miséria dos trabalhadores que vivem da agricultura, e concluiu seu esquálido pessimismo declarando que se deve inaugurar no Brasil nova política em relação ao problema agrícola nacional, pois, o que importa no caso não é a política da agricultura, mas a do agricultor, que deve se tornar nababo antes de ser simples elemento propulsor da riqueza que vem da terra. Até parece que o senador Apolônio Sales, invertendo os papéis, quis demonstrar que a economia rural não tem seus vínculos no solo, mas nas burras dos capitalistas ou do Tesouro Nacional, quando todo mundo sabe que o que está faltando é justamente aquilo que o então ministro Apolônio Sales nunca fêz, isto é, a planificação da agricultura nacional. Se as campanhas ruralistas em que estão empenhados bispos brasileiros não derem resultado, não propiciarem a «redenção» acalentada pelo conferencista, não esclarecerem, não despertarem a confiança nos métodos modernos de cultivar o solo e alcançar melhores colheitas, não transformarem o rotineirismo em ação objetiva excepcional, o melhor será, então, não acreditar em mais nada, e muito menos na fala de senador que, como ministro, nunca se lembrou do que neoba de

O rotineirismo agrícola no Brasil ainda terá de perdurar por muito tempo, não obstante os esforços de criaturas de boa vontade. A gravura mostra processo antiquado de revolver o solo para plantio, por meio de arado de aiveca puxado por uma junta lerda de bois. A foto foi colhida numa propriedade agrícola no Estado de Minas Gerais.

DUPLICOU O NÚMERO DE ASNOS EXISTENTES EM TODO O BRASIL

MAIOR AGORA O REBANHO ASININO DO QUE O RECENSEADO EM 1940

Bahia — Importante Centro Criador

RECENTES estimativas do Serviço de Estatística da Produção elevam para 1,6 milhões de cabeças os efetivos do Brasil em gado asinino. Assim, o rebanho atual deve ser o dôbro do existente em 1940, quando foram recenseadas cêrca de 810 mil cabeças. Nas sua quase totalidade (95%), êsses efetivos se distribuem pelo Nordeste (mais de um milhão) e pela Bahia, esta última, com 500 mil cabeças, o maior centro criador do país. No Norte e no Sul, os rebanhos são de escassa representação estatística, o mesmo acontecendo nas demais Unidades do Leste e em Mato Grosso. Em Goiás, sobressaem alguns núcleos criadores da zona Norte.

Entre nós, a criação de gado asinino é típica de zonas semiáridas ou subdesenvolvidas, onde o burro substitui outros meios de transporte. No quadro mundial, o Brasil figura com 3

(Conclui na 6.ª página)

Não soltem balões

O Serviço Florestal faz um apêlo ao povo para que não solte balões com buchas incendiárias. Justamente na época dos balões, grande parte de nosso país atravessa o seu período mais sêco, de modo que o perigo de incêndios desastrosos está sempre presente. E' necessário, portanto, que se reflita na grave ameaça dos balões: um só, caindo nas matas, pode acarretar perdas de propriedades e mesmo de vidas.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0080 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"
FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS
Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque.
Prost-Lacerda
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 SANTOS - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura
Cmp. Prop. CADAL

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0080 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

RAÇÃO
KENNEL
ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES
* NUTRITIVA — supre inteiramente tôdas as necessidades dos animais.
* PRÁTICA — dispensa cozimento e conserva-se sem alteração fora da geladeira.
* ECONÔMICA — custa menos da metade de qualquer ração completa à base de carne fresca ou enlatada.
A VENDA EM PACOTES DE 5 QUILOS NAS SEGUINTES CASAS:
AVICOLA DOMÉSTICA — (Avenida Ernani Cardoso, 1-F).
COOPERATIVA DE JACAREPAGUÁ — (Avenida Ernani Cardoso, 191).
AVICOLA PINHO — (Rua Carolina Méier, 25).
MARBRÁS — (Rua Barão de Bom Retiro, 47).
JARDIM DA TIJUCA — (Rua Santa Sofia, 2).
CASA MACACO — (Rua do Matoso, 23-A).
SUPER MERCADO RED RIVER — (R. Aristides Lôbo, 232).
A.B.C. DO AVICULTOR — (Av. Marechal Floriano, 136).
S.C.A.L. — (Rua dos Andradas, 96-A).
CIFRA DO AVICULTOR — (R. Barão de São Félix, 148-A).
CASA MODERNA — (Rua Teixeira de Melo, 56).
RAÇÃO KENNEL É UM PRODUTO DA FÁBRICA DE RAÇÕES GRANJA
FABRICA: Rua Lopes Trovão, 33 e 35 Tel.: 34-1746.
CANIL: Rua Major Mascarenhas, 86 — Todos os Santos

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

FORNECEM AS RAÇÕES CIENTIFICAMENTE CALCULADAS CONDIÇÕES PARA A MAIOR PRODUTIVIDADE AVÍCOLA

RESOLVIDO TECNICAMENTE O PROBLEMA DA NUTRIÇÃO

É difícil dizer, numa granja, qual o principal problema do avicultor. Cada um orienta sua criação de maneira pessoal e tem problemas regionais que não são comuns aos de outras zonas. Contudo, fazendo-se um levantamento de todos os problemas que podem surgir numa granja, o que assume primeiro lugar é o da alimentação. E' mais importante, sob vários aspectos, que o sanitário. E' tão importante quanto o da seleção. Aliás, muitos técnicos ainda se mantêm fiéis aos conceitos clássicos de Baudemente, quando afirmava que «a alimentação do rebanho é o problema capital da zootécnia, o mais importante, **o mais difícil de resolver;** é por assim dizer tôda a zootecnia». Dumont, outro técnico famoso, completava com essa frase que se encontra repetida: «A alimentação tem primasia sôbre a seleção, no aperfeiçoamento dos rebanhos»!

CONCEITOS VERDADEIROS

Em avicultura, os conceitos de Baudement e de Dumont são verdadeiros. Apenas, não se pode mais considerar que alimentação seja o problema mais difícil de resolver». Pelo menos, sob o ponto de vista científico. No século passado, quando nasceu e se desenvolveu a zootécnia, sob a inspiração e os ensinamentos de Baudement, ainda se desconheciam qualidades diferentes das diversas fontes de proteínas, da ação dos sáis minerais e a importância das vitaminas.

PROBLEMA RESOLVIDO

Hoje, a ciência da nutrição já permite resolver, tècnicamente, o «problema da alimentação». Já se sabe como arraçoar não sòmente as aves, como as outras espécies animais. Já existem firmas, inclusive no Brasil, capazes de fornecer rações perfeitas, sob aquêle ponto de vista, ou alimentos básicos, com que se pode fazer a sua manipulação. Evidentemente, a inclusão de pequenissimas quantidades de vitaminas (B12), antibióticos e óligo-elementos (traços de minerais nobres) é feita com precisão apenas nos estabelecimentos industriais, devidamente aparelhados para tal finalidade. Os problemas técnicos de arraçoamento já não existem, e a expansão da indústria de rações e de alimentos básicos para a criação faz prevêr que os demais, ainda comuns entre criadores (dificuldade de aquisição de matérias-primas), sejam, afinal, ultrapassados quando o criador ficar convencido de que é mais racional e técnico adquirir a ração de seus animais, do que tentar fazê-la em sua fazenda ou granja.

QUALIDADE DAS PROTEINAS NAS RAÇÕES DAS AVES

O simples fato de uma ração consignar, no rótulo, ou na propaganda do fabricante, que possui esta ou aquela percentagem de **proteínas,** nada significa. Atualmente, segundo os estudos dos técnicos especializados na nutrição animal, mais vale a qualidade das proteínas que sua quantidade. Para dar ao avicultor uma idéia do problema, podemos imaginar a proteína como um edifício. Para formar o edifício, utilizam-se materiais de várias procedências. Se a qualidade do material fôr excelente, o edifício será sólido. Como se sabe, nem todos os edifícios são iguais, nem usam os mesmos materiais. Da mesma maneira, as proteínas são desiguais e as estruturas são diferentes. Há proteínas melhores e piores, como há belos e feios edifícios.

PRESENÇA DO AMINO-ACIDO

O elemento básico das proteínas, assim como uma espécie de argamassa ou alicerce do edifício, é o amino-ácido. Existem 22 dêles bem conhecidos, alguns considerados essenciais, mas todos importantes para a formação das proteínas. Estas existem em todos os alimentos naturais, mas não possuem os mesmos amino-ácidos, nem êstes estão combinados da mesma maneira. O número de amino-ácidos, sua qualidade e sua combinação na molécula protéica determinam, assim, o valor real da proteína. Via de regra, as proteínas de origem vegetal (tortas oleaginosas, resíduos de cereais, forragens verdes, ou fenadas, etc.), são de qualidade inferior, comparativamente às de ordem animal (farinha de carne, de fígado, de peixe, de leite, etc.).

RAÇÃO EFICIENTE

A percentagem final de proteínas de uma ração deve resultar, para que ela seja eficiente, de uma combinação de proteínas de origens diversas. Por isso mesmo, as rações para aves só devem ser consideradas completas quando as proteínas são formadas por adição de farinhas de origem animal e tortas ou farelos de alto teor protéico. Cabe, assim, aos avicultodes, bem como aos criadores em geral, exigirem dos fabricantes de rações ou misturas, revelação dos ingridientes que delas participam e a garantia técnica de uma combinação perfeita dos mesmos elementos.

PROCESSOS GERALMENTE UTILIZADOS PARA TRATAR AS SEMENTES DE TRIGO

COMBATE AO CARVÃO E À CÁRIE DO CEREAL

O trigo, assim como tôdas as plantas cultivadas, está sujeito a ser atacado por várias moléstias, podendo algumas delas comprometer seriamente a colheita, conforme veremos mais adiante. As enfermidades conhecidas sob a denominação de **carvão** e **cárie** podem ser combatidas preventivamente, pela destruição dos germes (esporos), que geralmente se aninham na superfície rugosa do grão, como é o caso da cárie, ou no interior da própria semente, como acontece com o carvão.

Prof. João Candido F.º Filho
(Tratado da Cultura do Trigo)
(Copyright especial para o "Diário de Notícias")

A germinação dessas sementes infectadas pode coincidir com o desenvolvimento inicial dos esporos das referidas moléstias e quando a planta emite as espigas estas já se mostram cheias de pó negro, que caracteriza tanto o carvão como a cárie, sendo que no primeiro o pó escuro se desprende, ficando sòmente o eixo principal da espiga. Em geral os estragos causados pelo carvão e pela cárie não são grandes; entretanto, certas variedades suscetíveis podem ser atacadas com grande intensidade, sendo nesse caso consideráveis os prejuízos.

O tratamento aconselhado para combater a cárie consiste em mergulhar as sementes numa solução de sulfato de cobre a 1%. Prepara-se a solução do seguinte modo: em 5 litros de água quente dissolve-se o sulfato de cobre; em seguida, a solução é despejada em uma tina de madeira contendo 95 litros de água. Nessa calda mergulha-se um cesto de abas contendo as sementes. Os grãos de trigo são, em seguida, agitados com um pau; sobrenadam então as sementes chocas, as mal granadas, as corroídas por insetos, enfim as que não se prestam para a semeadura, sendo tôdas elas retiradas com a mão ou com a escumadeira. Depois de 10 a 20 minutos de tratamento, retira-se o cesto, deixando-se o líquido escorrer e espalha-se as sementes num pavimento bem limpo, polvilhando-se em seguida com cal apagada e mexendo bem os grãos com auxílio do ancinho. Cada semente fica então envolvida, confeitada, por uma camada de cal e no dia seguinte pela manhã devem ser lançadas à terra.

Êsse processo é bom, porque já se aproveita a ocasião para rejeitar os grãos impróprios para a' semeadura; demais, as sementes confeitadas com cal não são procuradas pelos pássaros e roedores. Atualmente existem no mercado diversos preparados pulverulentos, que substituem o sulfato de cobre com vantagem, dada a fácil solubilização dos mesmos em água. Esses preparados são encontrados com os seguintes nomes: **Uspulun, Caffaro** e **Abavit.** Estes últimos desinfetantes podem também ser empregados a sêco; o tratamento consiste em misturar intimamente os grãos com o produto pulverulento, usando para isso um barril ou tambor. O recipiente recebe os grãos de trigo (mais da metade do mesmo deve ser ocupada pelas sementes) e 200 gramas de pó desinfetante para 100 quilos de grãos. Acionada em seguida a manivela do tambor êste gira durante 2 minutos, que é o tempo suficiente para misturar bem as sementes com o referido pó.

Esse último tratamento — a sêco — vem, ultimamente, substituindo com certas vantagens a cura das sementes, os grãos ficam também protegidos contra o ataque dos insetos e roedores.

O tratamento contra o carvão só dá bons resultados quando os grãos são mergulhados durante duas horas em água, que se conserva à temperatura de 47 graus centígrados; nessas condições, os germes da moléstia, que se encontram no interior das sementes, tornam-se, inativos sem inconvenientes para o poder germinativo das mesmas.

O tratamento das sementes indicado neste capítulo nenhuma ação exerce sôbre a moléstia do trigo conhecida sob a denominação de **ferrugem;** a defesa contra esta sòmente é possível, até certo ponto, empregando-se variedades resistentes.

Falta Sal Para a Matança do Gado no Rio Grande do Sul

AMEAÇADAS AS CHARQUEADAS

NA sua quase totalidade, as charqueadas do Rio Grande do Sul estão com falta de sal, para a elaboração do charque. As grandes quantidades de sal que a Viação Férrea tem transportado para o interior do Estado, últimamente, destinam-se ao consumo do gado. O sal de que necessitam as charqueadas vem sendo preterido.

Desde os dias da última greve dos ferroviários o transporte do sal às charqueadas vem sofrendo acentuada redução em seu volume. Esperava-se que a Viação Férrea normalizasse rápidamente o transporte dêsse produto indispensável às charqueadas, mas tal não aconteceu.

Está no fim a safra. O frio e a geada já estão ocasionando sensível queda no rendimento do gado cuja matança não pode parar, sob pena de a economia da carne sofrer sérios prejuízos. E se a Viação Férrea não tomar medidas imediatas, no sentido de levar às charqueadas o sal de que elas necessitam, a matança do gado forçosamente terá que ser suspensa.

Acôrdo para reflorestamento

Trabalhos de florestamento e reflorestamento vão ser realizados, êste ano, no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, mediante acôrdo que vem de ser assinado entre a Prefeitura local e o Ministério da Agricultura. Para a execução dos trabalhos, concorrerá o Govêrno Federal, no corrente ano, com a cota de Cr$ 600.000,00, e a Prefeitura de Montenegro com Cr$ 300.000,00.

Pode-se Fabricar Geléas de Quase Tôdas as Frutas

MANEIRA PRÁTICA DE PROCEDER

AS geleias constituem excelente indústria rural para as fazendeiras com o aproveitamento das frutas do pomar da fazenda. Elas constituirão trabalho interessante que poderá trazer grandes lucros. Naturalmente que com o decorrer do tempo, a fazendeira irá adquirindo prática e com a experiência o trabalho irá dia a dia se tornando mais fácil.

O segrêdo das geleias, entretanto, consiste em escolher sempre frutas um pouco mais verdes que maduras, pois quando elas estão muito amadurecidas custam muito a chegar ao ponto de geleia. Uma geleia para ser bem concentrada precisa conter pectina, elemento indispensável para a perfeita congelação. E como fruta há que contém pectina na casca e caroços, nesse caso será preciso incluir as cascas para chegar ao ponto desejado. Quanto aos caroços, êles poderão ferver com a massa que irá formar a geleia, retirando-se-lhes logo depois.

Pode-se fazer geleias saborosissimas de quase tôdas as frutas; bastará, entretanto, seguirem êstes conselhos: lava-se a fruta e põe-se numa panela com água suficiente para cobri-la. Ferve-se devagar até que fique bem cosida e desmanchada. Coa-se através de um pano, mas não se deve expremer. Mede-se o caldo coado e adiciona-se o açúcar conforme o gôsto de meia porção até igual. Põe-se o caldo com o açúcar numa panela bem ampla; porém, a panela deverá ser bem funda, do contrário a geleia transbordará ao ferver. De preferência, deve-se usar panela de ferro esmaltado. Uma vez que a geleia está fervendo, deve-se mexer só de vez em quando. A geleia está no ponto quando cai da colher formando uma camada espessa. Por êste processo faz-se a geleia das seguintes frutas:

JABOTICABA — tire do fogo logo que arrebentem as cascas, senão a geleia ficará amarga.

CARAMBOLA, MARMELO, GOIABA — Corte em pedaços antes de cozinhar.

UVAS — Descasque e depois esprema o caldo de polpa e leve ao fogo com caroços, coando depois para retirá-los.

E com essa sugestão lembramos às nossas amigas fazendeiras que será sempre interessante ter na despensa um bom estoque de compotas e geleias, para as ocasiões de emergência.

COMBATE AO MILDIÚ DO TOMANTE

O causador do Mildiú do tomateiro é o fungo Phytophtora infestans.

SINTOMAS — Nas fôlhas, encontramos manchas prêtas que avançam, podendo fazer apodrecer as fôlhas inteiras, em poucos dias. Na rama, encontram-se manchas escuras de limite definido e de diversos tamanhos. Em poucos dias, como acontece com a batatinha, enormes plantações podem ficar dizimadas pelo fungo causador da doença, se não fôrem tomadas as necessárias medidas em tempo.

CONTRÔLE — Pulverizar as plantinhas do viveiro com calda bordalêsa, a um por cento, ou com compostos neutros de cobre (pó bordalês), como o compôsto de cobre A, Cuprosan, Perenex, etc., na dosagem indicada nas bulas. Entre os compostos orgânicos, o Parzate o Thiodow são bons preparados para controlar o fungo. Depois de defendido o viveiro, as pulverizações são feitas periòdicamente, de 15 em 15 dias, mais ou menos, com pulverizadores de pressão.

DUPLICOU O...

(Conclusão da 5.ª página)

a 4% dos efetivos existentes e com um rebanho sòmente inferior aos da China, México e Etiópia; outros países criadores, como a Turquia, Índia e Irã, possuem quantidades equiparáveis ou menores.

As estimativas do SEP indicam que raramente os efetivos municipais vão além de 10 mil cabeças. Apenas 26 municípios contam com mais de uma dezena de milhares de asininos e nenhum, exceto Monte Santo, na Bahia (40 mil), mais de 20 mil. No Nordeste, a criação avulta principalmente nos Estados do Piauí e o Ceará, o primeiro com 225 mil e o segundo com 310 mil cabeças. O rebanho cearense está disseminado, com certa uniformidade, pelas zonas sertanejas do Centro Norte, Sudoeste e pelo Litoral. No Piauí, ganha maior expressão na zona de Oeiras, Picos e Jaicós. Quanto à Bahia, os grandes grupos de gado asinino vão ser encontrados numa região bastante extensa, que abrange as zonas de Jacobina, Sertão de São Francisco e parte das do Nordeste (onde está Monte Santo), Feira de Santana e Chapada Diamantina.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19,30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

MODOS DE CULTIVAR NO D. FEDERAL A ERVILHA, A FAVA E O ESPINAFRE

Ari de Castro Silveira
Engenheiro-Agrônomo
Copyght Técnico da Secretaria de Agricultura do D. Federal
(Especial para o "Diário de Notícias")

ERVILHA — Nome científico: Pisum sativum, L. Família: Leguminosas. Variedade: Maravilha da América (American wonder), Nanica verde, Quarenta dias (anãs), Principe Alberto, Alasca, Petit pois, Telégrafo, Duque de Albay (rama média e alta). Come tudo, Mammouth, Chifre de cabra, Torta de flor roxa e Torta de flor branca (comem-se com a vagem).

Semeadura: Faz-se em covas ou sulcos, de março a outubro, no lugar definitivo e na distância de 50 x 20 cm. O solo preferido é o silico calcáreo, permeável, não devendo ser, em todos os casos, muito rico em nitrogênio, para evitar um desenvolvimento excessivo da rama em prejuízo da frutificação. Obtêm-se apreciáveis resultados com uma adubação de 50 gr de superfosfato de cálcio e 30 de cloreto de potássio, por m2. A aplicação dêstes adubos deve ser feita em cobertura, logo que as plantas tenham nascido, porque a semente, antes de germinar, não pode ficar em contacto direto com os sáis de potássio que, sendo um tanto corrosivos, destróem a película envolvente, matando o embrião. Empregam-se 3 grãos por caseira ou, si a plantação é feita em sulcos — que são abertos com o arado próprio — o plantador mede a distância pelo seu pé. Nas grandes culturas, o plantio é feito à máquina de uma ou multiplas linhas.

Tratos culturais: A ervilha exige uma primeira capina logo que tem uns 5cm de altura e outra, acompanhada de amôntoa, pouco antes de florescer. As ervilhas anãs dispensam tutores ou amparos, o que não se dá com as de porte médio e alto, as quais, sem esta proteção, rastejam e, sendo jogadas de um lado para outro pelo vento, grande número de pés são quebrados e morrem.

Colheita: E' feita à mãos na cultura de horta, a medida que as vagens vão granando, o que se verifica da base para o ápice das plantas e cêrca de 4 meses após a semeadura. Para plantar um hectare de ervilha, empregam-se (grãos de tamanho médio) 25 quilos de semente e a produção, em vagens verdes, alcança, aproximadamente, 5.000 quilos.

Propriedades específicas e modos de consumo: As ervilhas são ricas em vitaminas A, B, C, e E e possuem grande quantidade de fósforo orgânico solúvel. Por isto são muito recomendáveis como alimento do sistema nervoso. Consomem-se sêcas e também se prestam para farinhas destinadas ao preparo de sôpas muito saborosas. As do tipo «come tudo» são consumidas verdes, juntamente com as vagens e as outras são também utilizadas na indústria de conservas.

FAVA — Nome científico: Vicia faba, L.
Família: Leguminosas.
Variedades: de Windsor, Anã (temporã) Roxa, de Sevilha, Rajada, de Santo Inácio, etc.

Semeadura: E' feita de maio a julho, em covas com estrume curtido e na distância de 600x40 cm. Convém deixar as sementes de môlho por 24 horas, antes da plantação, pois, sem esta providência, custam muito a germinar.

Tratos culturais: Constam de capinas e de amôntoa ou atêrro das plantas, operação esta que além de mobilizar mais humidade e alimento junto as raizes, ainda previne o quebramento de hastes pelo vento.

Colheita: Para consumo, as vagas são colhidas antes de atingir o completo desenvolvimento e, para aguardar as sementes, espera-se que as plantas sequem de todo.

Propriedades específicas e modo de consumo: As favas frescas possuem regular quantidade de vitaminas, sendo que os legumes ou grãos secos, as de letras B e C, além de grande valor nutritivo pela abundância de fósforo assimilável que encerram.

ESPINAFRE — Nome científico: Spinacia oleracea, L.
Família — Chenopodiaceas.
Variedades — de Viroflay, da Holanda, Vitória, da Nova Zelândia, etc.

Semeadura — Faz-se de março a junho ou mesmo durante todo o ano, escalonadamente cada 20 dias, a fim de se contar sempre com produção nova e tenra. O preparo do solo que deve ser sôlto, profundo, bem drenado e rico em matéria orgânica, consiste, além dos trabalhos ordinários, na abertura de valetas, com 20 cm de largura por 20 de profundidade, ficando os eixos ou linhas médias na distância de 1 metro. Enchem-se essas valetas com estume misturado com a terra da cava superficial. No centro das faixas, já aplanadas, vão se deitando 3 sementes, a 30 cm. de distância é que se enterram 3 cm. As sementes devem ficar de môlho 24 horas antes do plantio e, por ocasião dêste, o terreno deverá apresentar boas condições de umidade.

Tratos culturais — Como o espinafre se alastra pelo terreno, convêm fazer-se a limpeza dêste quando as plantas começam a emitir os primeiros ramos. Depois disso, devido ao sombreamento que a vegetação das plantas produz, dispensa outros cuidados.

COLHEITA — Efetua-se escalonadamente, a começar de cêrca de 80 dias após a semeadura, cortando-se com uma faca os ramos que já alcançaram um desenvolvimento conveniente. A última colheita parcial se procede arrancando os pés e aproveitando as fôlhas ainda em boas condições.

Propriedades específicas e modos de consumo — O espinafre possui elevada quantidade de ferro e das vitaminas A, B e C. As fôlhas, que se prestam a diversas preparações culinárias, são de sabor agradável e característico, de fácil digestão e, por isto, aconselhados para os estômagos delicados.

JARDINS ESPLÊNDIDOS

O tanque limpido, o cisne alvo e as azaléas esplêndidas fazem dêste recanto de jardim-exposição, em Paris, local onde a paz de espírito se ajusta à beleza do panorama. Aliás, os magníficos jardins da Cidade Luz, são todos como que ungidos de magia e tocados de impressionismo indefinível. São exuberantes de côres e de naturalidade. A mão do homem apenas ajusta os detalhes. (Fôto do SPI)

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ preparar uma ração *Perfeita!*

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são bàsicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle dè fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita

o melhor alimento para as suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!

25 anos a serviço da avicultura no Brasil

Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.

Rações Balanceadas Piratininga
Forragens em geral
Vitaminas - Antibióticos - Minerais.

Baterias - Bebedouros - Chocadeiras
Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral

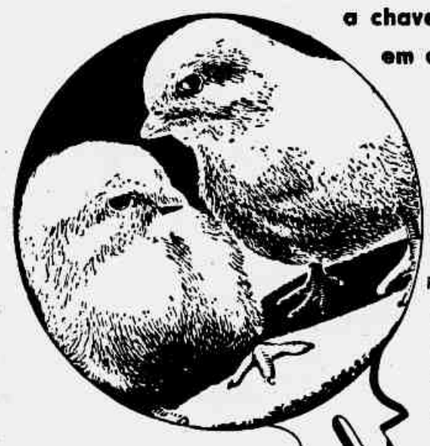
Pintos de 1 dia
Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças.
Recebemos diàriamente.

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813

importadas diretamente
SEMENTES
de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores
Para revendedores, preços especiais e Vendas pelo Reembolso Postal
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490
As 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

PINTOS P. S.* a chave do êxito em avicultura!



Para produzir mais ovos e ter maior lucro, prefira os pintos P. S. da raça Leghorn Branca, filhos de aves com mais de 5 anos de seleção. Descendentes de galinhas com postura superior a 200 ovos, acasalados com galos filhos de poedeiras que produziram mais de 250 ovos.
A Granja Branca participa do Plano de Melhoramento Avícola do D. F.

Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle. Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do país.

Granja BRANCA
* Produtividade e Saúde
Associada a SCAL-RIO
Escritório: Rua dos Andradas, 96 A (SCAL-RIO) - Tel 23-4644

ARTISTAS CÉLEBRES, ÓCULOS CÉLEBRES

ELKA SOARES e ANSELMO DUARTE
dois valores autênticos do cinema nacional

Os artistas, mais do que os outros, precisam cuidar de sua aparência. E é por isso que muitas das celebridades do nosso cinema só escolhem os seus óculos da variada e elegantíssima coleção das ÓTICAS BRASIL.

Os seus óculos devem adaptar-se rigorosamente ao seu contôrno facial. Sòmente o pessoal técnico mais experimentado no ramo pode coordenar com perfeição as suas necessidades em lentes, distância interpupilar, etc., com o máximo em apresentação estética.

Três fôlas . . . tres elegantes coleções de óculos, nas

Óticas Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210
Copacabana, 1150 - Posto 6
Conde de Bonfim, 307-Saenz Peña

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO LESTE

IX — Rios Cariocas — Rios da Costa Fluminense

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

NA mesma lagoa de Camorim deságua o arrôio Fundo, que de acôrdo com a Planta do Distrito Federal — 1942, 1:20.000, se origina na confluência do arrôio que, desde o grotão do Pau Ferro com o rio Pavuna, é o curso d'água mais forte, próximo ao encontro do caminho da Caieira com a rua Edgar Werneck e a estrada do Gabinal. A pouco mais de 100 metros, a montante da ponte no caminho do Curral, fica a junção do arrôio que resulta do arrôio Pechincha e do que vem da Covança (com os seus formadores, riacho da Covanca e riachão do Palmital), com o rio Grande. O trêcho dêste rio até à ponte próxima do largo da Taquara é também conhecido como rio da Estiva, e daí a montante, como rio Taquara até onde ao rio Grande aflui o rio Pequeno, a quase meio quilômetro a leste do largo do rio Grande.

O arrôio da Pavuna, que aflui à lagoa de Jacarepaguá, junto da ponte das Pedrinhas, é o trêcho canalizado, desde a sua ponte até à foz do rio Guerenguê, que resulta, a leste e cêrca de 700 metros do centro médico da Colônia de Psicopatas, da junção do córrego do Engenho Novo e do rio do Areal. Apesar de sua distinção em categoria, são os dois formadores do Guerenguê bastante equivalentes em volume.

Com o nome de Piraquê, desde a sua desembocadura à margem norte da baía de Sepetiba até à ponte, na estrada da Matriz, tem o rio Cabuçu a sua nascente junto ao leito do ramal férreo de Mangaratiba, a perto de 650 metros da estação de Santissimo.

Formador com o rio Guanduaçu, do rio Itaguaí, o rio Guandumirim ou Tinguis, em quase sete quilômetros o limite do Distrito Federal com o município fluminense de Nova Iguaçu, constitui-se pela junção dos rios Guandu do Sapé e do rio da Prata do Mendanha, a montante da ponte do Mendanha, conhecido como rio do Guandu do Sena.

Embora formando, no trêcho em que tem seu nome, desde a baía de Sepetiba até à junção dos rios Guanduaçu e Guandumirim, o limite entre o Distrito Federal e o município de Itaguaí, é o rio dêste nome (ou também rio da Guarda), um curso d'água essencialmente fluminense, pois do Distrito Federal lhe vem apenas o seu formador Guandumirim, pequeno como diz o nome, já nosso conhecido. O outro formador seu é o Guanduaçu ou, abreviadamente, Guandu, efetivamente o curso d'água principal. Resulta êste pela confluência, a cêrca de dois quilômetros, e a oeste da vila de Japeri, antiga Belém, do ribeirão das Lajes com o rio Santana. Êste forma-se no vão entre o divisor com a bacia do Paraíba e a serra do Couto, e tem, embora com um curso aproximadamente igual em extensão, uma bacia que é quase a metade da ocupada pelo "ribeirão" das Lajes, que, não obstante a sua categoria modesta, é mais volumoso e realmente o curso superior do Guandu-Itaguaí. As nascentes mais altas do ribeirão das Lajes ficam ao norte da Serra do Mar, que ali tem o nome local de Serra das Lajes.

E' afluente da margem direita do Itaguaí o rio Piranema, que, entretanto, se perde nos pantanais e alcança êsse rio através do valão dos Bois. Seus formadores são os córregos da Eufrásia e de São Sebastião. O rio Mazomba, que se forma no vão entre as serras de Itaguaí e a do Leandro, tem a jusante da estrada Itaguaí-Seropédica o nome de Cai-Tudo, que aflui também à margem direita do rio Itaguaí. O ribeirão da Onça resulta da junção do córrego da Prata e do rio do Caçador.

O rio Saí (ainda tributário da baía de Sepetiba), que nasce na fralda sul da Serra do Leandro, no município de Mangaratiba, origina-se pela confluência do rio Toca e do rio Monteiro, êste o curso d'água principal.

No município de Angra dos Reis, desagua na baía da Ribeira o rio Ariró, cujo curso superior, acima do tombo da Serra do Mar, é o ribeirão João Rodrigues, no município paulista de Bananal.

Do mesmo modo, o rio Paca Grande, que se forma no mesmo município de Bananal, passa a ser o rio Bracuí, depois de precipitar-se para a planície costeira, através da qual atinge outra enseada da baía da Ribeira. O rio Grataú, que desemboca na mesma baía, tem o nome de rio Bonito, no seu curso médio; procede da junção do córrego do Jacutinga e dos Macaquinhos, que nascem da encosta sul da Serra do Mar.

Termina aqui o que nos interessa sôbre os formadores dos rios que integram as bacias do Leste, e analisaremos os formadores dos cursos d'água nas bacias do suleste.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JCNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS — 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gotas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. A venda nas Farmácias e Perfumarias.
AMÉRICO - 25-2837

Termina em junho
a excepcional liquidação dos artigos de cama e mesa!

Veja êstes preços:

Jôgo de Percal Aristocrat, tamanho solteiro, ricamente bordado a mão, em desenhos variados.
De Cr$ 1.150,00 por..... Cr$ 850,00
Tamanho casal.
De Cr$ 1.350,00 por..... Cr$ 1.150,00
Toalhas de Organdi, bordadas e aplicadas. Criações exclusivas, grande variedade em côres e tamanhos.
A partir de..... Cr$ 1.250,00

Lençóis de Super-Cretone. Tamanho casal, branco.
De Cr$ 240,00 por..... Cr$ 185,00
Tamanho casal, côres.
De Cr$ 295,00 por..... Cr$ 255,00
Fronhas 40 x 60
De Cr$ 49,00 por..... Cr$ 42,00
Fronhas 50 x 70
De Cr$ 60,00 por..... Cr$ 52,00

CASA Barki
Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

Pão Príncipe
por ser
100% Gostoso
PURO - NUTRITIVO
e ISENTO de contacto manual
é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 4 tipos especiais
CENTEIO - Super-nutritivo, é indicado especialmente para as pessoas diabeticas.
PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.
FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.
FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

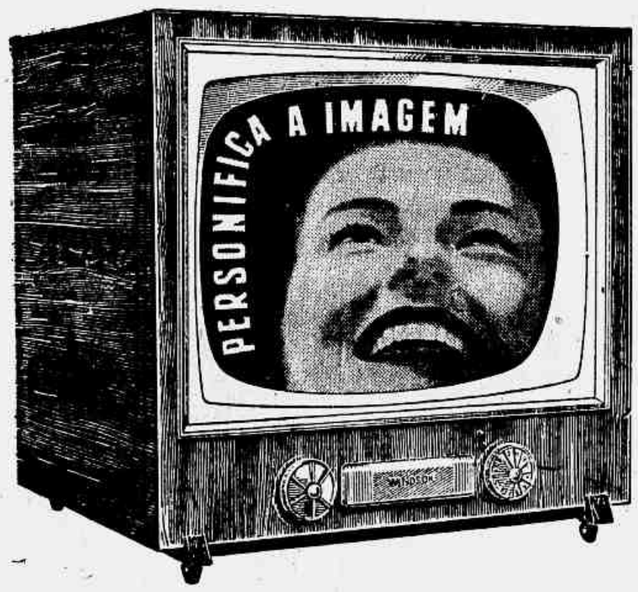
O Pão Principe é 100% GOSTOSO porque os elementos que o compõem: trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar, são rigorosamente puros, frescos e de procedência absolutamente garantida. Daí, também, seu alto teor alimenticio. A par disso, o fabrico do Pão "Principe" é feito sob as mais severas condições de higiene, com *total isenção de contacto manual*, desde a saida do fôrno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados.

Produto de:
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.
Rua Visconde de Piraiá, 246 - Tel. 27-5659

televisor Windsor 1956



TV 21" de grande Performance

TV de mesa - 21-W-10
Cinescópio americano-aluminizado de 21", 13 canais, contrôle automático de sincronismo, alta sensibilidade, contrôle automático para contraste de imagem, sonoridade perfeita, som hemisférico. Móvel apresentando nas tonalidades: imbúia, jacarandá e pau-marfim.

WINDSOR

Conheça hoje mesmo, na loja de sua preferência o TV Windsor 21" e adquira-o com grandes facilidades.

Completa garantia e assistência técnica.

Rádios e Televisão Windsor s.a.
— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos —

RECLAM PUBLICIDADE W-0013

Cêrca de Sete Milhões de Vítimas do Mal de Hansen Espalhados Pelo Mundo

Progressos Extraordinários na Cura de Uma Doença Antiga Como a História

Resultados da Chalmoogra e das Sulfonas

★ *H. S. M. HOARE*

LONDRES, junho — O mal de Hansen é uma doença antiga como a história. Mesmo atualmente, embora os padrões de vida mais elevados e os modernos métodos de tratamento tenham diminuido o seu grau de incidência, acredita-se que existam 7 milhões de vitimas espalhadas no mundo inteiro, das quais cêrca de 2 milhões encontram-se na India e no Paquistão, e 1 milhão nos territórios coloniais da Commonwealth. As regiões tropicais, onde estão situados muitos dêstes territórios, são o principal reduto daquêle mal. Até o principio dêste século, a segregação compulsória era o único método conhecido de combate ao mal de Hansen, e não havia sido descoberto nenhum meio de cura. A visita da rainha Elizabeth II, em fevereiro, ao Leprosário de Oji River, na Nigéria, é um indicio impressionante da mudança que se verificou desde os tempos da «intocabilidade».

TRES PRINCIPIOS BASICOS

Em 1915 o exterminio da lepra tornou-se, finalmente, uma esperança, quando Sir Leonard Rogers, na India, iniciou as experiências com injeções de hydnocarpus (ou Chalmoogra), o que o convenceu de que o mal de Hansen, sendo tratado no inicio, é perfeitamente curável.

Em 1924, Sir Leonard tornou-se um dos fundadores da Associação Imperial Britânica do Combate à Lepra (BELRA); dois anos mais tarde, foi criada uma organização semelhante, o Conselho Indiano da BELRA, que após a partilha do sub-continente indiano dividiu-se em duas corporações: a Associação Indiana e a Paquistanêsa Contra a Lepra.

Desde o inicio, a BELRA baseou a sua politica em três principios fundamentais: que de 75 a 80% dos pacientes, embora aleijados, não constituem perigo para a saúde pública; que o isolamento compulsório, encorajando o confinamento, contraria o objetivo da Associação; e que a confiança dos doentes deve ser conquistada, a fim de que procurem submeter-se ao tratamento, voluntàriamente, logo no inicio da moléstia.

Em obediência a êstes principios, a BELRA forneceu milhões de doses de óleo de hydnocarpus e distribuiu sementes da noz de onde é extraido, o que possibilitou aos leprosários a produção de seus próprios estoques.

GRANDES CENTROS DE TRATAMENTO

Em pouco tempo a BELRA persuadiu muitos paises da Commonwealth a adotar um ou mais dos principios mencionados. Por exemplo, um terço dos pacientes segregados na África do Sul foi quase imediatamente devolvido à sociedade. Mais tarde, o aparecimento de uma inesperada epidemia de lepra na ilha Nauru, no Pacifico, até então livre dêste terrivel mal, ofereceu uma excelente oportunidade de demonstrar o sucesso das injeções de óleo de chalmoogra na cura de casos não muito graves e nas primeiras fases.

Em outros paises, onde predominavam os casos adiantados entre aquêles que procuravam tratamento, o sucesso não foi tão rápido. Entretanto, missionários persistentes construiram aos poucos grandes postos de tratamento, como a colônia de Itu, em Calabar, na Nigéria, que dispunha de alojamento para até 4.000 pacientes.

Tais organizações em larga escala criaram um problema administrativo, que a BELRA solucionou com a nomeação de pessoal encarregado do bem-estar, ocupação e treinamento dos leprosários. O seu trabalho possibilitou a milhares vencer as próprias incapacidades fisicas e recuperar a auto-confiança, de modo que, após a cura, foram capazes de ocupar um lugar definido numa comunidade que em outros tempos talvez os tivesse rejeitado. Êstes «especialistas» leigos espalharam-se por Chipre, Costa de Ouro, India, Jamaica, Kenia, Nigéria, Rodésia do Norte, Nyasaland, Sarawk, Ilhas Seychelle, Sudão, Swaziland, Tanganyka, Trinidad, Togolandia, Uganda e Zanzibar.

ASSISTENCIA INFANTIL

A manutenção de colônias agricolas, e até mesmo industriais depende da percentagem, em sua população, de adultos independentes; assim sendo, as crianças tornam-se problemas financeiros. Mas o tratamento nas primeiras fases da doença é importantissimo; por essa razão, a BELRA custeia o tratamento das crianças até obterem alta; cêrca de duas mil crianças foram assim «adotadas» por padrinhos espalhados no mundo inteiro, desde a Rainha até familias de operários, de pensionistas idosos a escolas e clubes.

Os leprologistas britânicos não tardaram a seguir o exemplo dos médicos de Carville, Estados Unidos, que realizaram experiências com promin. Muir em Trinidad, Cochrane em Madras e Lowe em Uzuakoli, na Nigéria, experimentaram outros derivados da diamino-diphenyl-sulfona, e posteriormente a própria droga, em doses minimas; o resultado direto das pesquisas efetuadas por Lowe em Uzuakoli é a aceitação quase mundial do «dapsone» como medicamento principal na cura do mal de Hansen.

O tratamento com pilulas ou injeções da droga em suspensão tornou possivel tratar milhões de pacientes em clinicas dispersas e limitar a assistência institucional às crianças e outros doentes que requeiram atenção constante. A aplicação em larga escala do novo tratamento que é baseado em métodos de contrôle seguro onde já estabelecidos, produziu resultados impressionantes. Em Oji River, por exemplo, o número de pacientes internados é de apenas 650, quando anteriormente elevava-se a 1.600; na área servida por Uzuakoli, cêrca de 8.000 dos 12.000 doentes em tratamento há cinco anos ficaram livres dos sintomas, e é muito dificil encontrar-se um único caso grave.

NOTAVEIS RESULTADOS

Êstes notáveis resultados foram devidos a várias instituições. As Missões Médicas Cristãs, auxiliadas pela BELRA, inspiraram fé e esperança; os povos africanos, guiados pelos seus chefes, cooperaram grandemente; os governos central e local adotaram e financiaram planos para o contrôle do Mal de Hansen; grandes somas foram destinadas ao seu desenvolvimento segundo as leis do Desenvolvimento e do Bem-estar Colonial do Reino Unido; a India contribuiu muito para o conhecimento e tratamento e as agências das Nações Unidas estão desempenhando uma parte relevante.

Foi recentemente despertado o interêsse cientifico pela afinidade entre a morféia e a tuberculose, a teoria de imunização cruzada, o possivel valor da vacina BCG no combate à lepra, e o emprêgo de drogas antituberculosas no tratamento do Mal de Hansen. A pesquisa neste sentido será realizada em um novo centro estabelecido pela BELRA em cooperação com o Alto Comissariado da África Oriental em Itésio, Kenya e foi recentemente criada uma sub-comissão do Conselho Colonial Britânico de Pesquisas Médicas, a fim de orientar e coordenar as futuras pesquisas sôbre a lepra em tôda a Commonwealth.

Se, como foi sugerido pelo «Lancet», de Londres, quando em Janeiro de 1950 publicou o primeiro relatório do dr. Lowe acêrca de suas experiências com o tratamento por sulfona, o morféia foi a primeira das grandes doenças infecciosas a ser controlada principalmente pela quimioterapia, as bases onde será estabelecida essa super-estrutura já estão lançadas, devido principalmente aos esforços dispendidos em mais de um quarto de século por médicos, missionários, administradores e voluntários britânicos espalhados no mundo inteiro. — (BNS).

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina
Mod 1-178

Utilização Científica da Hipnose na Odontologia

Música e Sôno em Vêz de Anestésicos

A UTILIZAÇÃO científica da hipnese em Odontologia vem sendo largamente difundida nos últimos meses nesta capital. Sob os auspicios da Associação Brasileira de Odontologia, o prof. Karl Weissmann, um dos maiores nomes do hipnotismo na órbita ocidental, realizou um curso especial para quarenta dentistas, que começaram a aplicar êste método de tratamento em todos os pacientes desejosos de experimentar essa técnica.

Entre os profissionais da Odontologia que fizeram êste curso está o dr. Aluisio Gonçalves, que concedeu à imprensa amplas informações sôbre o assunto, além da apresentação de vários quadros estatisticos que demonstram os motivos de aceitação dêste processo em Odontologia.

HIPNOTISMO ANTIGO E MODERNO

— Conhecemos, disse inicialmente o dr. Aluisio Gonçalves, duas fases do hipnotismo: a antiga e a moderna. Já em 1784, Mesmer, que era doutor pela Universidade de Viena, agitou o problema suscitando debates acadêmicos. Suas obras publicadas, suas placas imantadas e, sobretudo, o aparelho de sua invenção para curar «qualquer doença», o célebre «baquet», constituiram motivos de grande celeuma entre os doutores do seu tempo. Surgiram depois o marquês de Puységur, o padre Faria, Liébeault, Braid, Richet, Charcot, Bernheim, Forel, e, no Brasil, Erico Coelho, Francisco Fajardo, Henrique Batista, Márcio Neri e, mais tarde, Medeiros e Albuquerque, que realizou grande trabalho sôbre o tema. Nos últimos 15 anos, em quase tôdas as cidades européias trabalham médicos que utilizam com frequência a hipnose como recurso terapêutico, sendo proibidos os espetáculos públicos».

QUE E' A HIPNOSE ?

— A hipnose, indevidamente chamada sono hipnótico, continuou o dr. Aluisio Gonçalves, é um estado psico-somático no qual o paciente só obedece às sugestões do nipnotizador, desde que as ordens dêste emanadas não interfiram com seus interêsses e seus principios éticos. A caracteristica do sono hipnótico é a conservação de uma atividade cortical restringida e mono-polar, que reage, sòmente a uma determinada fonte de estimulo — a que procede do hipnotizador, através de sua voz.

VANTAGENS DO SISTEMA

— O dr. Aaron A. Mosse, apresenta nada menos de 12 vantagens do emprêgo da hipnose em odontologia, assim sintetizadas: 1) anestesia localizada: um simples toque do dedo pode produzir anestesia em qualquer parte da bôca; 2) contrôle da saliva; 3) pode-se conseguir campo operatório com menos sangue; 4) uma vez conseguida a anestesia, pode ser fàcilmente reinduzida em qualquer época em menos de meio minuto; 5) não é necessário nenhuma abstenção alimentar nem nenhuma pré-medicação; 6) todo médo e nervosismo podem ser removidos por sugestão; 7) não é perigosa como o anestésico químico em doentes debilitados que sofrem do coração ou outros males; 8) é agradável; 9) pode ser mantida por um tempo definido, terminando a qualquer momento; 10) o paciente pode ficar em qualquer posição que lhe seja sugerida sem perigo; não há necessidade de aparelhagem como na anestesia geral; 11) não há náuseas nem incômodos maiores durante ou depois da operação; 12) pode ser conseguida a anestesia para a dor pós-operatória rápidamente, sem necessidade dos medicamentos.

ESTATISTICAS MOSTRAM BONS RESULTADOS

— Quarenta colegas, concluiu o dr. Aluisio Gonçalves, fizeram o primeiro curso de hipnose em odontologia. A êles, foram enviadas nove perguntas: 1) tem usado a hipnose?; 2) quantos sucessos obteve?; 3) quantos insucessos?; 4) usou apenas a hetero-hipnose?; 5) usou prèviamente droga?; 6) apenas com a hipno-anestesia fêz preparos na dentina, pulpectomias e extrações?; 7) usou anestesia complementar?; 8) dá sempre ordem pós-hipnótica?; 9) usa música?

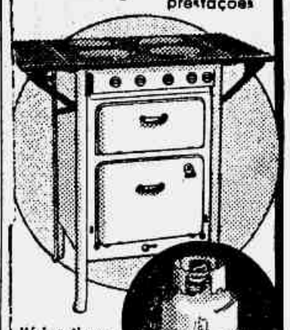
Os resultados dêsse inquérito estão publicados em trabalho meu na «Revista» da ABO, de março-abril do corrente ano. Os números atestam o seguinte: apenas 15 dentistas dos 40 estão empregando a hipnose. Nada menos de 141 pacientes foram submetidos ao processo, sendo 121 hipnotizados e 20 não. O número de intervenções utilizando a hipnose-anestesia é de 26 extrações temporárias, 8 extrações, 5 pulpectomias; com auxilio de anestesia complementar por infiltração foram feitas 32 extrações permanentes e 16 pulpectomias. Os processos usados pelos profissionais são vários: 15 dão ordem pós-hipnótica, 1 usa música sempre e 1 usa música algumas vêzes».

NÃO SINTA FRIO
Festeje o mês de junho comprando os artigos de lã que a CASA SAMUEL, rua Buenos Aires, 329, está oferecendo por prêços de fogueira

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU N'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
ARMÁRIO DUPLO
EM AÇO ESMALTADO
Muito prático e espaçoso para guardar utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre limpa e arrumada.

PREÇO NORMAL: 2.800,
OFERTA DA SEMANA
2.290, OU
200,
DE ENTRADA
CARACTERÍSTICAS:
Pintura porcelanizada em estufa • Fácil de limpar • Na côr branca • 2 portas e três prateleiras removíveis • Medidas: 1,38 de altura, 0,80 de largura de 0,33 de profundidade • Montagem grátis.
Garantido contra defeitos de fabricação.
a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 627
Aberta até às 22 horas

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO
JUNKER & RUH
para Gasbrás ou gás encanado
3, 4 ou 5 bôcas
500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.
O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço.
Distrisa
Distribuidora da Cia. Siderurgica Nacional
R. REGRET, 13 B (atrás do Minist. da Fazenda)

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo CREDILUSTRE
em 10 meses, sem juros e sem fiador..
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

• SOB MEDIDA.
• 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.
Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

10 anos de GARANTIA
Vendas à vista ou a prazo, por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.
Vendas diretamente da Fábrica
Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9201
Vasa Publicidade

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Um Espião Alemão, Um Príncipe Italiano, Uma Nova Estrêla Russa

★ *LOUIS WIZNITZER*

O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman (à esquerda) encontra-se, em Munique, com o antigo espião nazista Erick Gimpel, que fôra por êle salvo da fôrca.

Os jornalistas italianos conseguiram uma entrevista, na estação de Bologna, com o herói de uma das aventuras mais misteriosas da última guerra. O engenheiro Erich Gimpel, que se achava a bordo do trem em direção de Berlim, tinha sido, durante a guerra, o espião «146», amigo íntimo e tenente do Admiral Canaris. Gimpel ficou encarregado de descobrir os segredos atômicos americanos e de possìvelmente destruí-los. Em 1954, os ingleses dinamitaram as instalações de água pesada que os alemães tinham instalado nas costas da Noruega; os alemães queriam se vingar e destruir os centros atômicos onde estavam sendo fabricadas as bombas que mais tarde caíram sôbre Hiroshima e Nagasaki. Na noite de 30 de novembro de 1944, um submarino alemão se aproximou da costa do Maine e o espião «146» desembarcava juntamente com um desertor americano que lhe servia de guia. Erich Gimpel chegou a nova York como cidadão americano, com o nome de Edward Green. Trabalhou muito bem, descobriu que o chefe das pesquisas atômicas era Oppenheimer, que o urânio vinha do Canadá e que a central atômica se achava no Estado de Washington. Os alemães resolveram destruir êste centro, quando o desertor americano traiu seu companheiro, roubou-lhe uma mala onde estavam 160.000 dólares e foi contar, tudo para a polícia. Poucos dias depois, o FBI prendeu Gimpel, graças à descrição que dizia que êle sempre botava o trôco, quando comprava jornais, na bôlsa de cima do «gilet». Porém, êle teve sorte. Dois meses antes de ser enforcado, Roosevelt morreu; a execução foi adiada; depois a Alemanha capitulou; Truman transformou a sentença em prisão perpétua; mais tarde, no ano em que o casal Rosenberg foi executado por espionagem atômica, a sentença dêle foi diminuída para 30 anos e, agora, com as boas relações que existem entre os dois países, êle foi sôlto e voltou para a Alemanha.

★

Altas personalidades do Vaticano, inclusive o príncipe Marcantonio Pacelli, sobrinho do Papa, são acusados de corrupção e de especulação sôbre apartamentos. O problema do alojamento em Roma é uma tragédia. Milhares de famílias vivem desabrigadas, debaixo de pontes, nos parques. Entretanto, a Societa Generale Imobiliare possui 8 milhões de metros quadrados de terreno nos subúrbios de Roma e controla as sociedades de construção locais e das visinhanças. O escândalo estourou quando num edifício recentemente acabado, o preço de venda por sala era de 200.000 cruzeiros (o duplo do valor real). O jornal italiano «Expresso» fêz um inquérito e descobriu que a Sociedade Generale Imobiliare, que tinha construído aquêle edifício, e dirigida pelo príncipe Pacelli, era muito ligada ao prefeito de Roma, um democristão chamado Salvatore Rebechini, que facilitou a construção do prédio e ajudou a sociedade para realizar tremendos lucros. A cidade perdeu pelo menos cem milhões de cruzeiros, só com êste prédio. O escândalo já está tratado por todos os jornais italianos, hoje em dia.

★

O vice-presidente Jango Goulart deu uma entrevista à imprensa na nossa Embaixada e fugiu a quase tôdas as perguntas; é verdade que certas perguntas feitas por jornalistas europeus implicavam um mínimo de cultura; o vice-presidente disse que tomaria parte na conferência do Trabalho, em Genebra. O acontecimento não perturbou a vida romana...

★

Há dois anos, ninguém conhecia Chepilov, o novo ministro do Exterior da União Soviética. Em 1952, êle era um membro obscuro do Comitê Central; em 1954, era nomeado redator-chefe do «Pravda», o maior jornal soviético. Em janeiro de 1955, publicava um grande artigo atacando os que contestavam a prioridade da indústria pesada; poucos dias depois, Malenkov se demitia e a reputação de Chepilov estava feita; êle foi acompanhar Krouthchev e Bulganl à China e, mais tarde, a Belgrado (Molotov estava ausente de ambas as viagens). Êle foi sòsinho ao Cairo e fêz muitas amizades por lá, abrindo o terreno para a Rússia no Oriente Médio. Sua influência está crescendo todos os dias; êle foi encarregado do último discurso no aniversário de Lenine. Este homem de 50 anos, teórico do comunismo, está no caminho da direção suprema do partido.

★

A Lufthansa comunica-me que o primeiro vôo para o Brasil vai ser adiado; enquanto isso, as asas daquela companhia ligam Paris a quase todos os pontos da Europa. La Boutique de Paris, rue de la Paix, recebe sempre inúmeros amigos brasileiros. Pierre Balmain está trabalhando no preparo da nova coleção (agôsto). Dizem que vai fazer sensação. Di Cavalcanti já deixou Roma, rumo a Veneza (Bienal). Kim Novak deixou em Roma um namorado, um certo conde italiano, que está telefonando todos os dias para Nova York. Mas a menina é muito flirt... O registo Anatole Litvak iniciou a filmagem de «Anastasia», em Paris, com Ingrid Bergman, Helen Hais e Akim Tamiroff, enquanto o marido, Rosselini, está fazendo um filme na Jamaica. Jean Renoir vai fazer uma segunda tentativa no teatro, criando «Henry V» na Comédia Francesa, com Paul Meurisse no papel principal. Isto em fevereiro de 1957. Jean Marais vai interpretar o papel principal de «S. O. D. Noronia, uma fita sôbre a nossa ilha e uma evasão de presos... Atualmente, Jean Marais está fazendo, no Japão, «Primavera em Nagasaki», com Danielle Darrieux.

...akim Tamiroff

★

Os manuscritos do Mar Morto provocaram um verdadeiro «Gold Rush» na Palestina. Num velho pergaminho, descoberto êstes dias, uma frase diz: «em baixo da muralha, à direita, 600 barras de prata». Outros pergaminhos indicam a existência de tesouros (toneladas de ouro e de prata) nas mesmas visinhanças. Milhares de pessoas já se lançaram nas buscas, mas existem muitas complicações. Aquêles tesouros podem ser reivindicados pelos arabes e pelos judeus, porque aquêle trecho de deserto é «no man's land», e os que estão escavando, podem a qualquer momento ser fuzilados por um ou outro lado. Os arqueólogos de Jerusalém temem que mãos inexperientes arruinem coisas de valor e monumentos históricos, no seu ardor primitivo. Os pergaminhos pertenceram à seita dos Essenios (70 anos antes de Cristo) e êstes tesouros lhes pertenciam. Os cientistas que descobriram os pergaminhos esperavam revelações sôbre as idéias e os costumes daqueles religiosos; em lugar disso, um fabuloso guia para tesouros. Eu acho que também vou dar um pulo por lá para vêr como vão as coisas...

★

O sr. Jânio Quadros está em Londres e vai para Paris, onde encontrará os srs. Simonsen e Marcondes Ferraz e terá importantes conversas em relação a investimentos franceses no Brasil, inclusive da fábrica de caminhões «Berliet» que se quer instalar nesse país. Depois eu conto.

Kim Novak, linda como ela só, está deixando a Europa com dor de cabeça.

ÊLE

ORSON WELLES

ALGUNS o chamam de «O Espantoso Orson». Outros de «O Pequeno Orson Annie», «O Impetuoso», ou O Gênio que não cresceu». Qualquer que seja o apelido, e quer venha êle de um amigo ou de um inimigo, ninguém negará que Mr. Orson Welles é uma pessoa que não pode ser ignorada sob qualquer circunstância. Até mesmo seus maiores inimigos, (e êle os tem às dúzias) concordam nesse ponto. Quanto aos seus admiradores, especialmente seus colegas de teatro, filmes, televisão ou rádio, nunca foram em maior grau tão superlativos. Isto é o que Richard Wright, famoso autor e dramaturgo negro diz sôbre êle: «Um Orson Welles é bastante. Dois dêles levariam sem dúvida a civilização a um fim. Se houvesse dez mil Orson Welles, a própria sociedade se desmembraria como a «explosão de uma bomba».

Welles tem um fabuloso «record» por seus 40 anos de obras acumuladas. Êle é ator teatral, dramaturgo, produtor teatral, escritor de temas cinematográficos, diretor cinematográfico e também ator de cinema. Conhece tanto acêrca das técnicas de rádio e televisão como qualquer homem vivo. Escreve livros. Conta histórias na TV por salários fabulosos.

Ganhou uma fortuna, muitas fortunas, e as perdeu. Ganha dinheiro, diz êle, «de modo que eu posso financiar meus próprios filmes para fazer dinheiro, para financiar mais filmes». Êle é um mágico e prestidigitador de primeira classe, embora não possa fazer prestidigitação com os números; entretanto, êle tenta àrduamente.

★ *O TRABALHO DE UMA SEMANA PAGA OS DÉBITOS DE UM ANO*

DAVID CLAYTON

O FATO deve ser encarado: êle não tem pontos de vista ortodoxos sôbre finanças. Um exército de contabilistas em Londres, Nova York, Cairo, Paris, Lisboa e Berlim trabalha o ano todo para resolver suas finanças. Parece que êles têm um emprêgo permanente. Isso, de qualquer modo, é o que Welles pensa. E êle treme de riso quando diz isso.

Êle está voando sempre entre as capitais do mundo com novos filmes e planos teatrais. De vez em quando (mas não sempre) se vê forçado a voltar à Nova York para trabalhar em alguma peça de TV, a fim de poder pagar seus impostos. Êle pode solucionar os atrasos de um ano desta maneira com, ùnicamente, o trabalho de uma semana de ensaios.

«Esta é a arte para benefício do coletor de impostos», diz êle, e estoura de riso mais uma vez.

Ora, tudo isto não aconteceu de súbito. Pareceria que Mr. Welles nasceu fabuloso, de modo que não pode deixar de ser. Lembre-se, debaixo dos narizes de uma dúzia de mancebos mais simpáticos, que êle roubou Rita Hayworth para sua espôsa. Êles se encontraram pela primeira vez quando Welles estava executando um «show» gratuito de mágica para os soldados norte-americanos, nos anos da guerra.

A convite, Welles serrava Miss Hayworth ao meio tôda a noite. O casamento naturalmente não durou. Todos os que lêem jornais sabem disto. Mas antes de perdê-la para Aly Khan, Welles pelo menos instruiu Rita, como os cínicos de Hollywood disseram uma ocasião «que havia mais literatura do que sòmente «Forever Amber».

Êle provocou comentários muito antes disso. Diz-se que aos quatro anos êle foi capaz de falar sàbiamente sôbre a Bíblia. Como rapaz, êle conhecia perfeitamente algumas peças de Shakespeare, e as recitaria para quem as desejasse ouvir.

Seu pai deixou-lhe 12.000 libras e estabeleceu a cláusula de Orson não poder tocar no dinheiro até que fizesse 25 anos. Mas de um modo ou doutro, o jovem Welles conseguiu arranjar-se. Aos 16 anos, percorreu tôda a Irlanda montado num jumento, e de algum modo descobriu seu caminho no Abbey Theatre como ator..

★ *A ILUSÓRIA AMÉRICA*

Êle voltou à América, escreveu um livro sôbre Shakespeare, o qual ainda é usado nas escolas americanas, e começou a produzir peças. Assim que recebeu as 12.000 libras, em pouco tempo as consumiu, resolvendo depois dedicar-se à direção teatral com um homem chamado John Houseman. Êles tinham pouco para economizar para a aquisição de bens ou vestuários, de maneira que decidiram apresentar «Júlio César» em trajes modernos, e num palco vazio.

Isto foi a melhor coisa que

(Conclui na 3.ª página)

SERROU Rita ao meio

RITA HAYWORT, que era serrada ao meio, tôdas as noites.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Junho de 1956

TESOUROS NO FUNDO DO MAR

ENCONTRO MATINAL

O SEGRÊDO DA ENSEADA DE TOBERMORY

Por *FRED PALMER*

Durante dezenas de anos, os mergulhadores só lograram encontrar velhas armas e algumas mancheias de moedas. Contavam êles histórias sinistras de um esqueleto que tinham visto ao espreitar por uma vigia no costado do barco, com uma coroa na cabeça. Não se atreviam a explorar mais. Depois duma tempestade, era frequente deparar-se com velhas moedas espanholas espalhadas pela praia...

As ondas do Mar do Norte, têm cristas brancas. Os marsuinos fazem algazarra lá fora, junto aos rochedos, e as casas baixas dos pescadores da ilha escocesa de Mall estão envolvidas pela procela.

As crianças, que geralmente andavam em liberdade pela praia, encontravam-se num dia dêstes aninhadas na cozinha num banco baixo, contemplando a mãe, atarefada junto da lareira.

Em dada altura ela ergueu a cabeça escutando o fragor da tempestade, ao qual se adicionava, como um eco, o crepitar da lenha húmida.

— Sim murmurou pensativa — foi na manhã seguinte a uma tempestade assim que o avô encontrou moedas de ouro na praia, lá fora, na enseada de Tobermory...

— Conte, mãe — pediram as crianças — conte do navio na enseada...

Já conheciam a história, mas não se fartavam de a escutar.

— Já foi há muito tempo — começou a mulher, — há centenas de anos houve uma tempestade como esta, e um navio estrangeiro entrou na enseada — homens esquisitos com barba preta e cabelo preto, soldados com espadas e couraças. E o navio estava carregadinho de moedas de ouro e de prata...

★ *Ouro Trocado Por Pão*

O navio de que os pescadores da ilha de Mall ainda hoje falam era o «Duque de Florência» e pertencia à orgulhosa Armada espanhola que se considerava invencível e que afinal foi derrotada pelos ingleses no ano de 1588. Poucos navios espanhóis lograram escapar à destruição. Espalhados pelos ventos mais contrários, procuraram voltar à pátria, e alguns fizeram rumo pelo norte.

Havia semanas que o «Duque de Florência» errava pelos mares nórdicos, cinzentos, fustigados pela procela. Por várias vezes escapou por pouco aos ingleses, que o perseguiam. Seria um belo despojo, pois no porão empilhavam-se caixotes cheios de pesadas moedas de ouro e de prata com as quais se pagariam os soldos depois de obtida a vitória. Havia a bordo nada menos de trinta milhões de reais...

Mas de que serve uma fortuna a bordo quando não há que comer? Havia dias que passavam fome. E de que serviam baixelas de prata se não havia ao menos vinho para encher os pichéis? Não tinham sequer água potável para matar a sede que os atormentava — e a sede fazia-os sofrer muito mais do que a fome...

Quando na neblina da manhã descortinaram a rebentação em tôrno duma ilha, o capitão deu ordem de aproar a terra, indiferente ao que lhes poderia acontecer. Talvez a custo de ouro se pudesse obter víveres e água — e foi assim que o «Duque de Florência» penetrou na enseada de Tobermory.

Um grupo de homens aguardava os espanhóis na praia. Foi difícil entenderem-se, mas, finalmente, encontrou-se um rapazola que percebia algumas palavras de espanhol.

— Mac Lean, o nosso respeitável chefe, está pronto a dar-vos pão, carne de ovelha e água — disse êle depois de longa consulta. — Em troca, exige que cem dos vossos soldados o ajudem a lutar contra o clan inimigo, nosso vizinho.

Os espanhóis tinham fome, e não havia muito por onde escolher. Anuíram. O velho Mac Lean mandou trazer comida para a praia e, quando os soldados tinham recobrado as fôrças, dirigiu-os na batalha. Com auxílio dos soldados espanhóis, aniquilou os adversários dentro de poucos dias.

★ *Um Navio Que Vai Pelos Ares*

Mas, entretanto, o velho escocês tinha descoberto a natureza do valioso carregamento que o navio estrangeiro trazia a bordo. Acendeu-se-lhe a cobiça, e, além do auxílio que lhe tinha sido prestado, exigiu também pagamento em ouro pelas ovelhas e pão consumidos. Isto pôs os espanhóis de sobre-aviso. Não tinha já corrido bastante sangue espanhol por causa daquele velho avarento? Não era êle agora senhor absoluto e incontestado de tôda a ilha? Que queria êle mais? O ouro havia que o levar de novo para a pátria, pois pertencia ao rei.

Imediatamente, Mac Lean prendeu alguns oficiais espanhóis como reféns, aguardando um resgate chorudo. Mas como a espera o começasse a impacientar, mandou o filho a bordo para negociar. Então os espanhóis vingaram-se, apoderando-se do jovem e levando-o para bordo, fazendo-se depois ao mar.

Pouco tinham navegado quando tremenda explosão revolveu o mar. Logo que as nuvens de fumo se dissiparam e as ondas se acalmaram, viu-se que o «Duque de Florência» tinha desaparecido. Na água boiavam caixas e soldados mortos. Era só o que restava do orgulhoso navio.

Apenas três sobreviventes conseguiram chegar à praia e foram êles que contaram como sucedera o desastre. Enquanto os espanhóis se ocupavam dos aprestos para a navegação do navio o jovem prisioneiro Mac Lean, libertara-se das cordas que o amarravam e acendendo um tição arremeçara-o para o paiol...

Foi êste o fim do «Duque de Florência» que jaz agora no fundo da enseada de Tobermory, possivelmente desfeito com todo o seu fabuloso carregamento, de ouro e prata. (APLA)

★

A FAMILIA EISENHOWER

A sra. Mamie Eisenhower e seu filho, major John Eisenhower, ao chegarem ao Walter Reed Army Hospital logo depois de ter sido o presidente norte-americano conduzido ao apartamento presidencial no 3º andar do edifício. O general Eisenhower, atacado por um distúrbio gastro-intestinal, foi levado da Casa Branca em ambulância. A Casa Branca informou enfàticamente que não havia qualquer indicação do mal cardíaco. (Foto INP).

LIVROS DA AMAZÔNIA

★ *Eneida*

ACABO de colocar na minha estante onde pousam algumas obras sôbre a Amazônia, dois livros: **Gente dos Seringais** de Álvaro Maia e o **Corumí** de Jerônimo Monteiro. No primeiro, Álvaro Maia, amazonense de sete costados que antes de ter sido governador de seu Estado e senador foi — e assim o conheci — poeta em Manáus, conta-nos conversas que teve com os seringueiros aqui e ali na Amazônia, naquela linguagem «que a gente entende mesmo sem saber ler». Com os personagens vêm as paisagens, os hábitos, os problemas daquela gente que como dona Luvinha troca o «r» pelo «l», que acorda «com as saracuras e os nambús», «sem despertador às quatro da manhã quando a estrêla maior brilha no espaço», plantando fruteiras, fugindo das enchentes, envelhecendo para morrer ali mesmo como os «anjos da planície», convocando talvez para seus últimos instantes, não um médico mas o «rezador», aquêle que «não opera; não corta membros nem porções do corpo. Limita-se a serzir os tumores curar os golpes de machado ou terçado, feridas de arraias ou dentadas de cobras».

Álvaro Maia apresenta-nos os «precursores do amazonismo aéreo», leva-nos às Missões católicas (padre Pena vivendo entre os parintintins) comenta o panorama econômico («importa farinha e café, açúcar e milho, feijão e arroz, tudo produzível no sólo uberrimo, se devidamente acautelado contra as enchentes»), fala da luta tenaz e heróica do caboclo amazônico, aquêle que «não pode fincar esteios definitivos; «ali foi um seringal; naquelas capoeiras viveram exploradores; um povoado mudou-se; uma cidade também desapareceu, sacrificando habitantes casas e ruas». «A terra só tinha valor pela árvore: seringais, castanhais e lagos marcavam a riqueza na era extrativista em que o homem não agricultava as posses, não colhia o que semeava pelas próprias mãos».

Solução para os imensos problemas dos seringais não nos sugere Álvaro Maia, mas seu livro prende, pois repete, através das conversas com seringueiros e da vida nos seringais a tremenda tragédia daquele caboclo amazônico num ambiente onde tudo se perde «menos a coragem para recomeçar».

O outro livro — **Corumí** — é de um paulista. Escrito para crianças servirá aos adultos, pois Jerônimo Monteiro mistura realidade com sonho, conta uma história na qual entram paisagens verdadeiras, personagens de carne e osso e personagens de fábula. É também um livro de contribuição ao conhecimento da Amazônia, saindo de Belém do Pará, indo à Altamira, subindo o Amazonas, tomando o Xingú, «viajando pelos ingenuos e desconfortáveis barcos tradicionais da região: «gaiolas», «vaticanos» e «motores».

São dois livros muito diferentes, mas os reuno hoje aqui com encantamento, agradecendo aos seus autores a alegria que me deram. Em ambos voltei às terras amazônicas: no primeiro de olhos abertos; no segundo como se estivesse ouvindo uma das nossas lendas.

★ *A SEGUIR:*

A MALDIÇÃO DO TESOURO

ROMA ÊSTE ANO VOS ESPERA

Ópera

Terme di Caracalla 26 junho a 2 setembro
Mose de Gioachino Rossini 26/6 1-5-10/
La Traviata 28-30/6 3-8-21-28/7
Cavalleria Rusticana e I Pagliaci 7-12-15-19/ 25-30/8
AIDA 14-17-22-25-31/7 4-2/8
TURANDOT 26-29/7 2-7/8
RIGOLETTO 5-9-11-18/8
OTELLO 12-16-19-23/8
LA GIOCONDA 26-29/8 1/9

Exposições

Galeria Schneider
Galerias da Via Margutta
Galerias da Via del Babuino
Accademia di Francia
Galleria delle Stampe
Galeria Nazionale di Arte Moderna
Palazzo Barberini
Corridas de cavallo: todo o verão, Ippodromo Capannelle
Corridas de galgos — Cinodromo Rondinella

Teatros

Arti, via Sicilia
Delle Muse Via Forli
Eliseo, via Nazionale
Goldoni, Piazza Zanardelli
Il Millimetro, via Marsala
Pirandello, via Acquasparta
Quirino, via delle virgini
Ridotto Eliseo, via nazionale
Rossini, piazza S. Chiara
Satiri, via Grotta Pinta
Teatro Mobile, via Libia
Valle, via del teatro Valle

Cinemas (versão original)

Arcobaleno via Pastrengo 16
Fiammetta via S. Nicolo da Tolentino 8

Excursões

Tivoli — Castel Gondolfo — Frascati
Florença — Sienna — Nápoles — Sorrento
com a CIT 68 piazza della Republica

Enderêços Uteis

Embaixada: 14 Piazza Navona
Consulado: 83 via Salaria
Escritorio Commercial: Via Venetol 183
Panair do Brazil: Via Bissolati
Alitalia: 15 via Bissolati (serviço direto para Paris, Londres etc.)
Italcable: telegramas, Piazza S. Silvestro pelo telefone: 666
Garage: Tuccimei 776604
Cambio: Banco Commerciale d'Italia, via del Corso 252
Hotel elegantíssimo: Hassler, com restaurante no roof
Lojas elegantíssimas: na Via Condotti e Via Frattina
Cabelo e Beleza: Elisabeth Arden, Piazza di Spagna
American Express: Piazza di Spagna
Existencialismo: Piazza del Popolo
Terraços agradaveis: Via Veneto. Doney's Rosati
Praia: Ostia (20 quilômetros de Roma)
Outros hoteis elegantes:
Excelsior — Bernini — Eden — Majestic — Grand Hotel

Monumentos e Belezas de Roma

Museu de Villa Giulia 9,30 as 16
Pallazo Venezia 9,30 as 16
Capitolino 9 as 16
Castel S. Angelo 9,30 as 16
Villa Borghse
Museu do Vaticano 9 as 13
Tesoro de S. Pietro
Cuomo de S. Pietro
Galleria Corsini
Galleria Farnesina
Napoleonico
Panthéon
Coliseu
Terme di Caracalla (concertos de noite)
Palazzo del Quirinale
Forum Romanum e ruinas da Roma Antiga
Xadrez Marmetinum (onde eram presos pedro e Paulo)
Forum Trolanum
Forum de Augusto
Basilica subterranea de Porta Maggiore
Os Catacombes de Domittilla, de San Sebastiano, de San Callisto, de Santa Agnese
A Piazza di Spagna, a Piazza del Popolo, a Piazza Navona
As fontes de Bernini Fonte del Trevi, Navona etc.
O Jardim de Villa Borghese
O Bairro elegante: Parioli (copacabana de Roma)
Cinecitta: os maiores estudios de cinema da Europa

Vida Noturna

Hostaria del Orso elegantíssimo
Sheherazade alinhadissimo
Kit Kat
Open Gate Club
Rupe Tarpea
Palazzeti
Casina Valadier
Victor (existencialismo)

Jornais

La Stampa (muito serio)
Il Giorno (bem feito)
Epoca (revista do tipo «Life»)
Oggi (revista semanal sensacional)
Osservatore Romano (orgão do Vaticano)

Trens e Aviões

Stazione Termini:
Para Florença, 4 horas
Para Veneza 8 horas
Para Napoles, 2 horas e meio
Ciampino, aéreo: (Air France e Alitalia)
Para Paris, 3 horas
Para Milão, 1 hora e meio
Para Sicilia: 1 hora e meio

Lugares e datas:

Bienal e Festival de cinema de Veneza
Capri — centro do mundo
Portofino — alinhado —
Cortina Dampezzo (nas montanhas)
Taormina (mais bonito lugar do mundo)
Florença (arte, arte, arte)
S. Giminiano, Assisi: aldeias maravilhosas
Sienna, Perugia, Arrezo, Verona, Rimini; Ravenna: arte
Sorrento, Amalfi, Positano, Ischia: perto de Nápoles, beleza natural.

Um cruzeiro, atualmente: 7 Lire
Existe cafésinho (e muito bom)
«Grazie»... obrigado
«Per favore» — por favor
«Dove» — Aonde?
«Molto Caro» — Já sabem...
Sono Brasiliano... Sou Brasileiro
Voglio comprare, andare, mangiare etc...
Te voglio bene (gosto de você)
Com este guia, não se pode errar...

HOTEL HASSLER
TRINITA DEI MONTI ê ROMA
RESTAURANTE NO ROOF

HOSTARIA DELL'ORSO
VIA M. BRIANZO 93 — ROMA
Almôço — Jantar — Meia noite

HAND BAGS
LEATHER GOODS
GUCCIO GUCCI SOC. R. L.
ARTIGOS DE COURO — BAGAGEM
FLORENCE 47, Via Vigna Nuova Phone 23175
ROME 21, Via Condetti Phone 670405
MILAN 5, Via Montenapoleone Phone 794118
NEW YORK 7 East 58th Street Plaza 3-0758

Massoni
Fine Jewels
Established 1790
68 Largo Goldoni (VIA CONDOTTI)
Phone 670 ROME

fontana
Haute Couture Piazza di Spagna
Sapatos via Francesco Crispi 38
ROMA

Brioni
ALFAIATE
Via Barberini 79 — Roma
Especializado em sedas italianas para gravatas, camisas, smokings, modelos exclusivos

SPORTSMAN
Trajes para Senhores e Senhoras
Artigos para Esporte — Gravatas
Foulards
ROMA — VIA CONDOTTI 16 — TEL.: 62-280

Fernandez Gattinoni
HAUTE COUTURE
ROME - VIA MARCHE, 72
TEL.: 461-581 - 44-420

SURREY
52, VIA CONDOTTI — ROMA
Alfaiate da elite — Gravatas de shantung — Camisas — Robes de Chambre de seda

GALERIA SCHNEIDER
ROMA
RAMPA MIGNANELLI, 10
TELEFONO: 684019
Direttore: Dr. Robert E. Schneider
OBRAS PRIMAS DOS MELHORES PINTORES E ESCULTORES CONTEMPORANEOS ITALIANOS

No coração da Velha Roma a BOITE mais elegante e mais moderna
"SHEHERAZADE"
Restaurante-American Bar & Cocktail Lounge
Orquestra e Atrações — Cozinha Típica
Meia-Noite e até amanhecer
Roma — Via Monte Brianzo 56 (P. Praça Nicosia)

Se V. S. tiver o prazer de visitar a Cidade Eterna, a ITALCABLE terá satisfação de colocar à vossa disposição os seus serviços próprios de telegrafia e radiotelefonia.
Em Roma os telegramas podem ser aceitos, chamando-se o número 666 ou então por intermédio de uma das seguintes agências:
— Agência Telegráfica Central (Praça São Silvestre)
— Aeroporto Internacional de Ciampino.
— Estação Ferroviária Terminal.
— Albergo Excelsior.
— Palácio dos Congressos de E.U.R. (durante as manifestações de caráter internacional).
Para telefonar ao Brasil, chame-se o número 45.930.

Royale comme une rose parfaite, harmonieuse et mesurée, belle sans outrance, sure d'elle-même
Telle se presente a travers le Monde la Femme élegante qui confie le soin de sa beauté a
Elizabeth Arden
19 Piazza di Spagna — Roma 681.030 — 62.168
TRAITEMENTS DU VISAGE — COIFFURE — MANUCURE — PEDICURE — MASSAGES

Ferragamo
O MAIOR SAPATEIRO DO MUNDO
Florença, Via Tornabuoni — Roma, Via Condotti

ALUGAR AUTOMÓVEIS DE LUXO E OUTROS COM E SEM CHAUFFEUR
Gian Luigi Tuccimei
Roma — Via V. Alfieri 16 — Telefono 776604

o célebre
Hotel Quisisana
• Praia e Piscina de Luxo
CANZIONE DEL MARE
CAPRI

ÊLE SERROU RITA AO MEIO

(Conclusão da 1.ª página)

êles puderam pensar. Isso mesmo fracassou depois, e êles deviam um bocado de dinheiro. Para satisfazer as dívidas, Welles encontrou trabalho no rádio, muitas vêzes aparecendo em seis «shows» por dia porque não tinha tempo para aparecer em mais. E para que pudesse manter seus compromissos, alugou uma ambulância para levá-lo de estúdio a estúdio. Dormia enquanto viajava.

Como produtor de rádio, cêdo conseguia fama com a irradiação de «The Night The Martians Landed» (A noite em que os marcianos desceram à terra). Era simples ficção, mas muita gente na América acreditou nela como verdade evangélica. A nação ficou em pânico. Centenas de pessoas saíram de casa e correram para as montanhas. Quando tudo terminou a imprensa exigiu um bode expiatório. Welles foi culpado, e desculpou-se.

Em seguida, Hollywood veio atrás dêle. Êle foi lá, fêz o «Cidadão Kane», «The Magnificent Amberson» e outros filmes agora clássicos. E fêz tanta zombaria de Hollywood e de seus costumes tolos que todos dali o odiaram.

★ 1.000 LIBRAS POR DIA

A verdadeira vida nômade de Welles começou quando a guerra terminou. Desde então êle tem feito filmes em tôda a Europa por sua própria conta e para outros. Seu salário comum é de 1.000 libras por dia, e não tem nenhuma dificuldade em conseguí-las, também. E quando aparece, êle comumente consegue roubar o filme contra tôda a oposição. Fêz isso quando tomou parte em «The Third Man» (O Terceiro Homem). Aquela história de Viena e de seus canos de esgotos é lembrada hoje quase que ùnicamente devido à caracterização de Orson Welles como Harry Lime.

Repetidamente informa-se que êle está fazendo filmes em diversas capitais. Depois, as notícias cessam. Tem-se notícias de que êle está aparecendo, durante uma semana, em algum filme em algum outro país para algum outro produtor. Mr. Welles, fazendo seu próprio filme, esgotou temporàriamente o dinheiro.

Quando isso acontece, tudo o que êle tem a fazer é telefonar para algum outro produtor em outra parte do mundo e oferecer seus serviços. Êles ficam sempre satisfeitos em tê-lo, ainda que seu preço seja alto. O fabuloso Welles é sempre boa bilheteria.

Estarão Todas...

(Conclusão da 4.ª página)

do erradamente a Solução Pernetta;

4) que nenhuma farmácia conhecia a fórmula da Solução Darrow para uso oral;

5) que 41 farmácias empregavam diferentes fórmulas para a Solução de Ringer, nenhuma inteiramente igual à outra, com modificações as mais diversas algumas das quais não isentas de perigo, como as em que figuravam, por litro de solução, 12 g. de cloreto de sódio, 2 g. de cloreto de potássio, 2,40 de cloreto de cálcio, e até com clorato em vez de cloreto de potássio;

6) que foi verificado um fato de alta gravidade; mais de 50% das soluções de Ringer examinadas pelo D.E.S. estavam contaminadas por enterobactérias, com até 24.000 colibacilos por litro, e portanto, sob o ponto de vista bacteriológico, impróprias para o consumo;

7) que a água distilada de algumas farmácias também estava contaminada (colibacilos e uma com estreptococo fecalis).

O Departamento de Saúde tomando conhecimento dêsses fatos, tomou as providências necessárias, recomendando a fórmula dos 3 cloretos para a Solução de Ringer, no Rio Grande do Sul, e estabelecendo normas contra a contaminação bacteriológica das preparações galênicas.

Dado a importância dêstes dados obtidos pelo dr. Heitor Silveira, é preciso que as autoridades ligadas ao assunto, na alçada federal e municipal tomem conhecimento das medidas postas em prática pelo Departamento de Saúde do Rio Grande do Sul, e faça a mesma investigação que foi realizada. Basta lembrar a gravidade de um dos itens da observação do dr. Silveira em que conta:

Mais de 50% das Soluções de Ringer foram julgadas não potáveis, impróprias para o consumo, por conterem além de 50 colibacilos por litro!

Mas o resultado do exame dos soros em 3 farmácias acusou além de 9.000 colibacilos por litro!

Um "BICO" rendoso para

Viajantes - Representantes Vendedores

proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável

OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 5398 São Paulo

Êstes são os REVENDEDORES **GASBRAS**

Bangu - Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Botafogo - Sears, Roebuck S/A

Campo Grande - Eletro Som Ltda.

Centro - Miguel Plubins & Cia. Ltda. - Marcovan Ferragens Ltda. Império dos Fogões Comércio e Indústria Ltda. - Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. - Globex Importadora S/A (Ponto Frio) - Distribuidora de Fogões S/A (Distrisa) Casa Neno Importação e Comércio - A Exposição Modas S/A

Caxias - Globex Importadora S/A (Ponto Frio)

Copacabana - Jorge T. Abdalla & Cia Ltda.

Del Castillo - Marcovan Ferragens Ltda.

Ilha do Governador - Casa Neno Importação e Comércio

Jacarepaguá - Mobiliária Colúmbia Ltda.

Méier - Américo Ayres & Cia. Ltda.

Madureira - Mobiliária Colúmbia Ltda. - Marcovan Ferragens Ltda. - Casa Neno Importação e Comércio.

Nova Iguaçu - Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Olaria - J. C. Trigo & Cia. Ltda.

Penha - Casa Neno Importação e Comércio

Ramos - Emprêsa Leopoldinense de Materiais S/A

São Cristóvão - Chaladovsky & Cia. Ltda. (Casa Utilândia)

São João de Meriti - (E. Rio) Casa São João Máquinas

Representantes Gasbras com sede em: Bragança Paulista — Campos — Cravinhos — Conselheiro Lafaiete Franca — Goiânia — Itapetininga — Itu — Jaboticabal — Jacareí Juiz de Fora — Lins — Marquês de Valença — Nova Friburgo — Piedade Pôrto Novo do Cunha — Resende (Barra Mansa) — São Lourenço São Pedro da Aldeia (Cabo Frio) — São Roque — Tatuí (S. Paulo) Três Rios — Uberaba — Uberlândia — Vitória — Volta Redonda.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo a primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-ameblanas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 1º ANDAR — TEL.: 22-0698

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Ao comprar o seu fogão a gas engarrafado, você deve lembrar: o importante é

CLICK

...porque permite ligar o botijão ao fogão sem nenhum esfôrço da sua parte

...não é preciso usar ferramentas

...não há peças para atarrachar

...Click é uma vantagem extra, de Gasbras, sem qualquer aumento de preço!

1 Para ligar o Click ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão e pressione até ouvir o característico "Click".

2 Para retirar o Click faça, inicialmente, pressão para cima, forçando o anel de engate contra a parte superior do mesmo. Levante, logo a seguir, todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com a maior simplicidade possível.

GAS BRAS

GASBRAS

Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tel.: 23-5091 - 23-5339

Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185-Loja 160

Vendas também através dos Revendedores Gasbras

SÓ GASBRAS TEM CLICK

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Junho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

QUANDO o bebê está de boa saúde a mãe deve observar a posição usual do seu corpo, a atividade habitual, quanto tempo dorme, as expressões do rosto, a côr e condição da pele, para que os sinais de incômodo, dôr, irritabilidade, ou sonolência fora do comum possam ser percebidos desde logo. A natureza e número de evacuações e a quantidade e côr da urina também devem estar sob observação. A mãe deve aprender a entender o termômetro clínico. Ela pode comprar em qualquer farmácia um termômetro e o médico ou farmacêutico lhe explicará como se vê a temperatura. E' melhor não tomar a temperatura do bebê habitualmente, a menos que esteja doente.

Antes de usar o termômetro sacuda-o para que o mercúrio desça para baixo de 36º C. Para tomar a temperatura ponha o termômetro na axila do bebê, apertando-o. Deixe-o estar por 5 minutos. Impeça que a criança se mexa e segure-o com firmeza para que o termômetro não se quebre. Não a deixe sòzinha, nem larque o termômetro enquanto está sob o braço.

A temperatura do bebê, normalmente, varia de 37º e 37,5º C. Se passar de 37,8º C, deve-se avisar o médico. Um bebê tem mais probabilidades que um adulto de apresentar-se com febre quando estiver doente, e quando a tem, é a um grau mais elevado que o adulto. Um aumento de temperatura frequentemente acompanha a menor perturbação. Um aumento diário de temperatura, mesmo pequeno, por espaço prolongado, pode ser sintoma tão importante como o da temperatura mais elevada por período curto, e talvez seja mais importante.

O bebê doente pode ter febre a qualquer hora do dia ou da noite, geralmente mais alta de noite que de manhã.

Se o rosto do bebê estiver corado, ou a pele quente ao tato — em todo o corpo, e não só nas mãos ou pés — pode isso denotar febre, e, portanto, deve-se tomar-lhe a temperatura.

Enquanto aguarda o médico, se a febre sobe a mais de 38 graus, pode-se dar banhos quentes, rápidos, a fim de fazer com que a febre baixe.

ESTARÃO TÔDAS AS FARMÁCIAS PREPARANDO O REMÉDIO CERTO?

UMA INVESTIGAÇÃO DO DR. HEITOR SILVEIRA

EM UMA SIMPLES PREPARAÇÃO DE SÔRO, MAIS DE 9 MIL COLIBACILOS POR LITRO!

O DR. Heitor Silveira, puericultor pelo Departamento Nacional da Criança e Sanitarista no Rio Grande do Sul, levado um dia por uma simples observação, abriu um campo para um amplo inquérito que é preciso ser feito e estendido por todo o território nacional. Sob o titulo de «surprêsas da solução de Ringer» êste especialista fêz uma conferência na Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul em Pôrto Alegre, em que focalizou o seguinte fato:

— «Assistindo certa vez o preparo de um «solução de Ringer», antiga e valiosa arma terapêutica do pediatra, na luta contra a desidratação da criança, notei que a solução-mãe usada não estava limpida. Por que?

— «Ah, ela é assim mesmo, disse o farmacêutico. Há muitos anos que emprego essa fórmula; é muito boa. Foi um colega de Pelotas, que me deu.

Folheou seu caderno de anotações e apresentou-a. Acontece que nela figurava clorato em vez de cloreto de potássio, e assim era preparada há anos...

Naturalmente, a fórmula precisava de consêrto e a fonte autorizada para a retificação era, sem dúvida, a Farmacopéia Brasileira.

Foi então que surgiu a primeira surprêsa: **A nossa Farmacopéia não consigna a fórmula da Solução de Ringer, de tão largo uso em pediatria.**

As coisas ficaram nesse pé por vários meses, até que me veio o estalo no crânio: se uma farmácia preparava mal a Solução de Ringer, como a prepararam as demais?

Foi então que o dr. Heitor Silveira se pôs em campo, realisando uma ampla investigação nas farmácias locais, chegando por fim a averiguações espantosas: em 60 farmácias das 120 existentes, encontrou o seguinte:

1) que entre as 60 farmácias visitadas apenas uma fazia a Solução de Ringer, segundo a fórmula original e que

2) 13 preparavam a Solução de Ringer-Locke, segundo a fórmula que figura no 2º Suplemento à Farmacopéia Brasileira;

3) que 10% das farmácias inquiridas estavam preparan-

(Conclui na 3.ª página)

QUANDO NASCE UM PREMATURO

CUIDADOS IMEDIATOS APÓS O NASCIMENTO PREMATURO E DEBIL CONGÊNITO

O BEBÊ que nasce 2 ou mais semanas antes do fim dos nove meses de gravidez é considerado prematuro. Ele não é tão bem desenvolvido, ao nascimento, como o bebê que nasceu com gestação completa. Visto como o oitavo e nono meses de vida prenatal são especialmente importantes ao crescimento do bebê, deve se fazer todo o esfôrço para evitar o nascimento prematuro. Contudo, não obstante êsse esfôrço, e por motivos inevitáveis, há bebês que nascem prematuramente. Quanto mais cedo nasce, tanto mais difícil é conservá-lo vivo. O bebê nascido apenas 2 ou 3 semanas antes da data antecipada pode ser bastante forte e diferir pouco do bebê de gestação completa. O bebê que nasce com 7 ou 8 ou mais semanas de antecipação pode ser pequeno demais e difícil de salvar. De quando em quando nasce um bebê com gestação completa e, no entanto, excepcionalmente pequeno e débil. Todos os bebês que pesam menos de 2½ quilos ao nascimento devem ser tratados como se fossem prematuros.

A medida que o bebê prematuro vai crescendo, deve assemelhar-se mais e mais ao bebê de gestação completa. Ainda que pequeno, a côr deve ser boa, os músculos firmes, e deve tornar-se gradualmente ativo e esperto. Pode ser que seja mais vagaroso em aprender certas cousas, como manter a cabeça levantada e sentar-se. Se estiver imunizado contra infeções e receber o alimento e cuidado apropriados, com o tempo chegará a ser igual a um bebê de gestação completa. Deve cuidar-se devidamente do bebê prematuro logo em seguida ao nasciménto, pois, de outro modo, êle poderá morrer. Deve-se envolvê-lo logo num cobertor limpo e macio, prèviamente aquecido. Corta-se o cordão umbilical e enfaixa-se com gaze esterilizada. Retira-se o muco da bôca e garganta por meio de uma pequena seringa de borracha. Põe-se depois o bebê numa cama quente, com a cabeça virada um pouco de lado e num nível mais baixo que o do corpo, o que se consegue elevando os pés do fundo da cama. Como fralda usa-se uma pasta de algodão absorvente coberta com gaze macia.

Todo bebê deve estar debaixo das vistas de um médico, especialmente quando se iniciar a amamentação artificial.

Durante os primeiros 6 meses de vida não há substituto perfeito para o aleitamento natural. Não se pode, portanto, retirar o peito ao bebê durante êste período, a menos que haja motivo de fôrça maior. Depois de completados 6 meses de idade, pode iniciar-se a alimentação artificial com mais segurança, mas é melhor que ainda se continue, em parte, a amamentação ao peito, ao menos até 7 ou 8 meses.

Os problemas mais importantes com respeito à alimentação artificial são os seguintes: (1) escolha de bom leite; (2) uma fórmula que preencha todos os requisitos de quantidade e qualidade; (3) preparação conveniente da fórmula de leite para que seja higiênica e de fácil digestão. Pode-se resolver o problema do leite comprando leite de boa qualidade (de preferência que não seja só de uma vaca) que tenha sido pasteurizado. É mais comum o leite de vaca, mas, em algumas regiões, é abundante o leite de cabra, que também se pode usar. O médico deve determinar as proporções dos ingredientes do alimento artificial, e as quantidades que se devem dar ao bebê. Segundo a opinião geral dos pediatras, hoje em dia, todo o leite ou mistura de leite que se dá ao bebê deve ser fervido para que se torne absolutamente higiênico e ao mesmo tempo fácil de digerir.

Nem todos os bebês aprendem logo a comer novos alimentos. Não se preocupe se seu filho aprender devagar ou se recusar comer. Se a mãe ficar preocupada, o bebê logo o saberá e aprenderá a chamar a atenção sôbre si, recusando comer. É natural às crianças desejar atenção, e êste é um dos meios pelos quais a obtêm. Tenha paciência e persista. Não insite com êle. Se se recusar a comer um alimento, tire-lho sem demonstrar interêsse, mas apresente-lhe o mesmo alimento todos os dias até que aprenda a comê-lo. Dê sempre o alimento novo antes da amamentação, da qual o bebê gosta. Se uma criança de 8 ou 9 meses perseverar em recusar um novo alimento, pode ser necessário vedar-lhe o leite e outras comidas de que gosta, algumas vêzes, até que coma o novo alimento. Ainda assim, não se preocupe, nem insista, mas faça-o compreender claramente que, quando êle comer um pouco do novo alimento, poderá tomar também o leite. Dê-lhe bastante água quando retirar o leite. Não torne a hora da refeição desagradável repreendendo-o e forçando-o a comer alimentos que ainda não aprendeu a comer, mas vede-lhe tôda a comida até que a fome o obrigue a provar o novo alimento. Quando o tiver comido, elogie-o e depois lhe dê o leite.

O bebê pode aprender a gostar de tudo o que lhe faz bem. E, como nunca chorará pedindo o que não conhece, não o deixe provar alimentos que não lhe convêm.

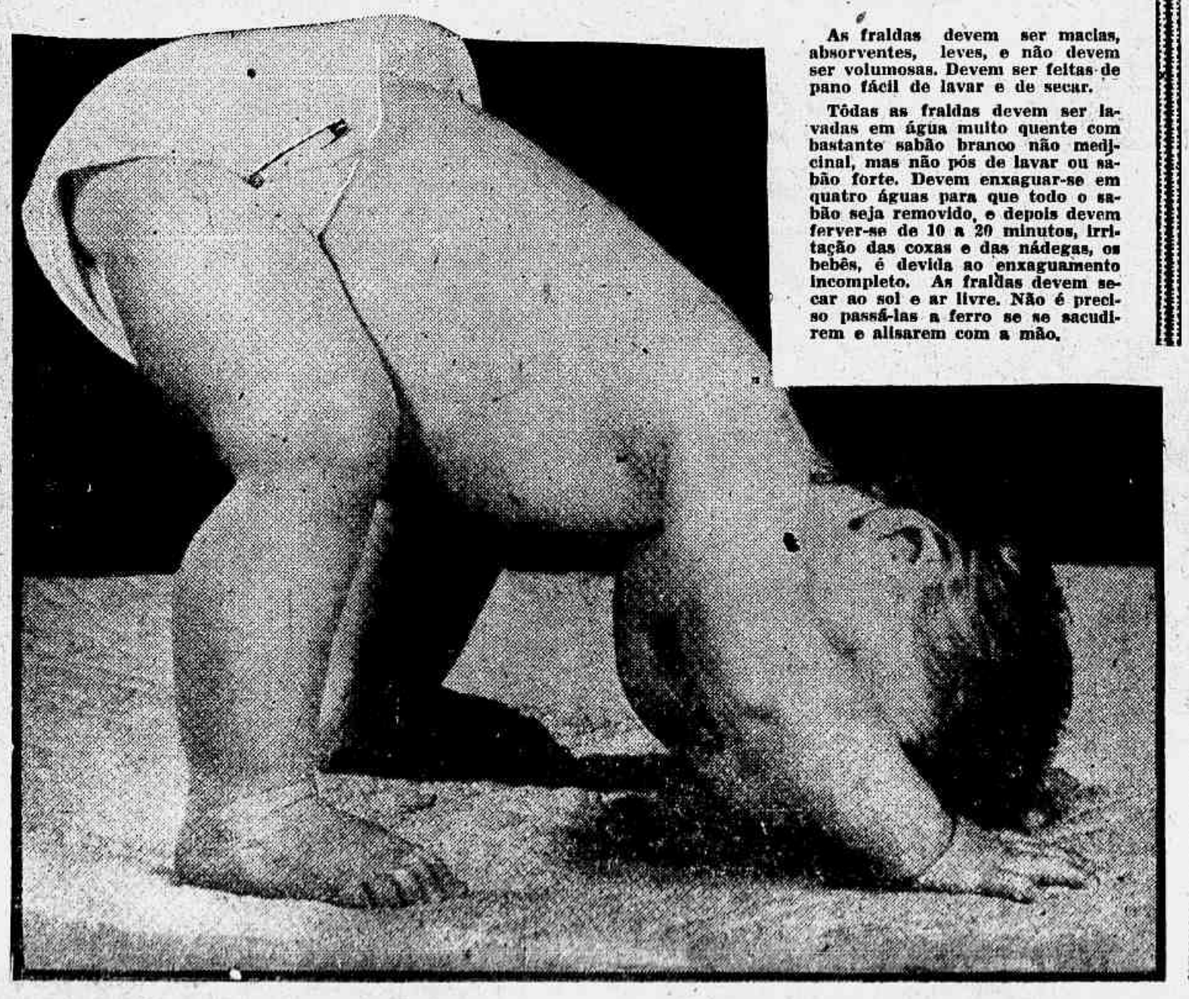
PARTEIRAS NÃO DEVEM:

Tocar interiormente e fazer quaisquer exames ou manobras internas. Dar injeções subcutâneas ou vaginais sem prescrição médica. Usar instrumentos quaisquer, exceto tesoura para o umbigo. Atender a casos anormais. Atender, estando elas mesmas doentes. Atender, tendo outras parturientes doentes com erisipela ou infecção puerperal. Extrair placentas. Receitar para uso interno. Fazer uso habitual de álcool.

São seus deveres:

Lavar, escovar e desinfetar as mãos antes de começar o seu trabalho. Usar avental inteiro lavado e passado, que ficará na casa enquanto fôr preciso. Só atender a casos normais. Chamar médico parteiro nos casos difíceis ou de extrema demora. Notificar à Saúde Pública os casos de infecção puerperal, tétano, oftalmia. Empregar as gotas Credé nos olhos dos recém-nascidos. Comunicar o nascimento ao Registro Civil.

cuidados com a fralda



As fraldas devem ser macias, absorventes, leves, e não devem ser volumosas. Devem ser feitas de pano fácil de lavar e de secar.

Tôdas as fraldas devem ser lavadas em água muito quente com bastante sabão branco não medicinal, mas não pós de lavar ou sabão forte. Devem enxaguar-se em quatro águas para que todo o sabão seja removido, e depois devem ferver-se de 10 a 20 minutos. Irritação das coxas e das nádegas, os bebês, é devida ao enxaguamento incompleto. As fraldas devem secar ao sol e ar livre. Não é preciso passá-las a ferro se se sacudirem e alisarem com a mão.

PEIXE PARA A CRIANÇA

A qualidade do peixe também influi. Alguns podem ser dados à criança, porque são fàcilmente digeridos. Outros, ao contrário. Assim a pescadinha (perna de môça ou merluço) pode ser dado à criança. O mesmo se poderá dizer do linguado, badejete, roubalo e garoupeta.

QUANDO a criança estiver pronta para se deitar, deverá entrar na cama e ficar deitada sem rôgos nem discussões. Com cobertas apropriadas à temperatura do quarto, as janelas abertas, a luz apagada, e a porta fechada, deve ficar sòzinha, sabendo que tem de dormir e que de nada lhe adiantará chamar por água ou por outras necessidades imaginárias.

Os maus hábitos ligados ao sono, quase sempre começam assim. Quando a criança é acostumada, desde pequenina a ser levada ao berço e ali ficar até que o sono chegue, difícilmente dará trabalho mais tarde. Procure agir assim, desde os primeiros dias. E verá que a «paz» descerá ao lar. Paz para o bebê que fica balbuciando sòzinho, sem incomodar ninguém.

A HIGIENE DO BEBÊ

BANHE O BEBÊ ANTES DE AMAMENTA-LO. NÃO SE DEVE DAR BANHO NO BEBÊ SENÃO DEPOIS DE UMA HORA DEPOIS DA AMAMENTAÇÃO. DE-LHE O BANHO MAIS OU MENOS À MESMA HORA TODOS OS DIAS.

Assegurem o Lugar do "Dente do Futuro" — Emitindo Sons Vai a Criança Aprendendo — Constroi-se Mas... Não se Pensa Nem se Planeja em Benefício da Criança

ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

VEREMOS, hoje, como se desenvolve a linguagem. O ser humano tem como primeira manifestação vocal o chôro. A maneira de chorar, suas inúmeras maneiras, expressam a fome, a dor, o mal-estar, o sono etc...

A primeira vogal que surge é o "A". Ao redor de um mês podem surgir as primeiras manifestações sonoras do riso. Dentre as consoantes brotam primeiro o M e o P.

No primeiro ano de vida, ainda que de maneira imperfeita, o bebê já articula o M, P, o G e o D. Só no segundo ano é que surgem o S, o Z, o F e o X.

De início a criança balbucia. A criança se diverte, simplesmente, com os sons que emite, podendo, no primeiro ano, realizar a ecolalia, isto é, repetir sons e palavras ouvidas sem a còmpreensão que só vem mais tarde. Aos 15 meses a criança compreende três vêzes mais palavras do que as que é capaz de pronunciar.

Aos 18 meses compreende 35 palavras e aos 21 meses umas 200.

Tem-se observado que, quando a criança começa a andar, sua capacidade de aprender novas palavras se detém provisòriamente, como se só pudesse concentrar-se numa cousa de cada vez.

Segue-se a fase da aquisição rápida de palavras e frases.

No terceiro ano emprega o EU e no fim do terceiro ano já a melodia da frase é bastante parecida com a do adulto.

"Quando o menino deu seus primeiros passos no estudo da lingua, adianta-se com grande prazer e maravilhosa rapidez. E' enorme o prazer que sente quando fala".

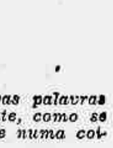
Os dados acima não são rígidos, podendo oscilar dentro da normalidade. Aos três anos surge a frase das perguntas. Tudo quer saber. E' a fase do "por que?".

O desenvolvimento mecânico da palavra termina aos quatro anos.

Fatores pessoais, hereditários e de ambiente podem trazer modificações nas etapas apresentadas. Os pais, o ambiente social, os professôres, os colegas, os estudos, tudo influi, tudo tem importância. Um problema de suma gravidade é o do professor que se expressa mal ou que tem defeitos na voz e na palavra. A criança tende a imitá-lo e isto tem conseqüências importantes. Mas o assunto ficará para um próximo comentário.

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEIL



VOLTA e meia, nos estudos que estamos realizando com os nossos alunos e colaboradores de Psicologia, apareçem queixas dos pais quanto à instabilidade dos filhos e a impossibilidade de mantê-los «trancados» em apartamentos

Os sabados, domingos e feriados tornam-se verdadeiras torturas tanto para os «grandes» quanto para os pequenos; os primeiros querem descansar do duro labor e do suplício dos transportes e barulhos citadinos; as crianças, pelo contrário querem correr, brincar e se recuperar de terem ficado sentados num banco escola, durante cinco dias; há uma espécie de incompatibilidade entre os desejos da criança e do adulto; e todos os dois, grande e pequeno, têm direito a satisfazer suas aspirações

Antigamente quando ainda existia nas cidades casas e quintais, bastava abrir a port, e o problema estava resolvido; os adultos descançavam, conversavam com sossêgo, recebiam visitas sem serem perturbados pelos filhos que brincavam fora; quando se ia fazer visitas em outra casa, podia se leva: as crianças, pois os hospedeiros também tinham quintal, e, por conseguinte, havia paz e satisfação dos dois lados.

Infelizmente, os Arranhas-Céus mudaram por completo o estilo de vida: está tudo construído em função do adulto; nada para criança; não há pulmões de ar puro enchem as crianças os corredores de barulho «encherdo» também todos os vizinhos e criando ambiente insustentável para todo mundo.

Havia necessidade de uma lei, obrigando os construtores a reservar espaço terem para as crianças brincarem ao ar livre, sem que se arriscar em atravessar às ruas e serem mortos por um veículo; esta lei foi promulgada recentemente, e, segundo fomos informados, atinge também os edifícios em construção; tal medida é salutar; conforme disse a Assistent. Social Yolanda Heloisa de Sousa em palestra realizada no Rotary Clube de Copacabana, enquanto se calcula a cubagem de ar necessária para se criar galinhas quando se constróe galinheiro, não se pensa no espaço necessário para criar homenzinhos; sem esta lei, caminhava-se para desastre educacional que ia piorando cada vez mais

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Junho de 1956

ACÔRDO COM O PONTO IV

O Ministério da Saúde acaba de firmar acôrdo com o Ponto IV, com a finalidade de proporcionar bôlsas de estudos para treinamento de técnicos brasileiros nos Estados Unidos e em Pôrto Rico. Ainda segundo estabelece o convênio, técnicos norte-americanos virão ao Brasil, para prestar assistência ao Departamento Nacional da Criança e a outras instituições nacionais. Na gravura, o ministro da Saúde e o dr. E. Ross Jenney, diretor interino do Ponto IV, quando assinavam o convênio.

Ruas e Bairros DA CIDADE

Continuam Paralisadas as Obras de Construção da Av. Maracanã

Secionada Há 20 Anos a Importante Artéria

PROPOSTO O CORTE DA VERBA

EMBORA construida há mais de 20 anos, ficou inexplicàvelmente por concluir, curto trecho da avenida Maracanã, seccionando, lamentàvelmente, a importante artéria onde se ergue o maior estádio do mundo. Formada de duas pistas, margeando o canal em tôda sua extensão, vai a avenida terminar além da Muda, caminho natural para os turistas que demandam as matas da Tijuca. As autoridades da Prefeitura não explicaram até hoje, o motivo pelo qual ficaram paralisadas, até agora, as obras de conclusão da avenida, cuja despesa não é de grande vulto, parecendo depender mais de oa vontade e decisão das autoridades municipais, considerando que a conclusão, de imediato, abrange apenas o trecho compreendido no lado par, da rua Barão de Mesquita até Pinto de Figueiredo, com a extensão de 60 metros.

Entretanto, são imensas as as vantagens decorrentes da conclusão da avenida Maracanã, destacando-se a solução definitiva do problema das enchentes do rio e tráfego livre através dos bairros da Tijuca, Grajaú, Alto da Boa Vista, descongestionando o tráfego intensivo de veículos pela praça Saenz Peña e rua Conde de Bonfim, cumprindo mencionar ainda a preservação da saída de milhares de habitantes de populosos bairros que se acham expostos a perigo de doença diante da podridão e focos de mosquitos e moscas do rio Maracanã.

A obra é, pois, de urgente necessidade.

PEDE O PREFEITO O CORTE DA VERBA DE Cr$ 10.000.000,00

Atendendo a solicitações dos moradores que a êle se dirigiram, o ex-prefeito pediu e obteve da Câmara de Vereadores, para o exercício dêste ano, uma dotação de Cr$ 10.000.000,00 destinados às obras de conclusão da avenida Maracanã, compreendendo: a conclusão do canal, indenização à Polícia do Exército pelo recúo do muro já articulado com o Ministério da Guerra e reconstrução do canal para abertura da pista.

Lamentàvelmente, porém, na mensagem que enviou à Câmara de Vereadores referente ao aumento do funcionalismo, o prefeito Negrão de Lima propôs o corte da verba, decepcionando os moradores dos bairros que seriam beneficiados com a conclusão da avenida.

A PREFEITURA EMPRESTA Cr$ 8.000.000,00

Enquanto que na sua mensagem dirigida à Câmara de Vereadores o prefeito pede a supressão da verba destinada a conclusão da avenida Maracanã e outras relativas a melhoramentos públicos — observam moradores — é de estranhar que o governador da cidade, empenhado em economias, tenha sancionado, como fêz no dia 12 do corrente, o crédito de Cr$ 8.000.000,00 destinado ao Tijuca Tênis Clube, para construção de seu teatro, embora em forma de empréstimo a ser amortizado nos têrmos da lei.

Voltam os moradores a apelar por nosso intermédio, para a autoridade do prefeito no sentido de concluir a avenida Maracanã, sendo esta — acentuam — uma obra que recomendará a administração pública municipal.

NÃO RETIRAM O LIXO

Embora tenha sido anunciado pelas autoridades da Prefeitura que seria escolhido todo o lixo da cidade tão depressa fosse votado como foi o crédito de dez milhões solicitados pelo prefeito para solucionar o problema de asseio da cidade, numerosas ruas ainda se encontram entulhadas de imundície. Na rua Dois de Dezembro, por exemplo, bem no centro da cidade, nas proximidades do Largo do Machado, o lixo ainda não está sendo recolhido permanecendo a imundície na via pública. Por ocasião das chuvas, parte do lixo escorre para os ralos, obstruindo-os, ocasionando frequentes inundações quando chove. Em face, pois, da situação, apelam, moradores para o prefeito, reclamando providências.

Não Teve Calçamento o Trecho Final da Rua

O calçamento da rua Assis Vasconcelos, na Abolição foi interrompido, inexplicàvelmente, antes de atingir o trêcho final, na parte mais alta, onde os moradores não lograram qualquer benefício. Abrem-se, ali, enormes buracos e o aterro apresenta acentuado desnível em face do que apelam para as autoridades da Prefeitura, pedindo para concluir o calçamento ou, na impossibilidade, que se proceda ao menos ao nivelamento da parte alta e limpeza do logradouro.

Calçada Acima do Nível

Alguns moradores reclamam contra a atitude do proprietário que mandou fazer a calçada com a altura de 40 centímetros acima do passeio, obrigando os transeuntes a contornar o obstáculo, na rua Visconde de Itamaratí, frente aos números 35 e 37.

Padre Miguel Reclama Uma Agência Postal

Vão os Moradores Buscar Suas Cartas

É realmente curioso o que ocorre na localidade de Padre Miguel, anteriormente Moça Bonita, perto de Bangu, onde, por inacreditável que pareça, a correspondência postal fica depositada em determinado lugar, onde os moradores, destinatários, deverão procurá-la, pessoalmente, como é de praxe proceder em algumas localidades pouco desenvolvidas do interior. Trata-se, entretanto, de um bairro populoso onde foi instalado um Conjunto Residencial do IAPI, aumentando de alguns milhares o número de moradores, formados em sua maioria de operários. O leitor Antônio Pereira da Silva, residente na rua C, 79, apto 102, naquele conjunto, observa que saindo os trabalhadores muito cedo de suas casas para trabalhar, voltando à noite, não dispõem de tempo para ir ao Depósito Geral, na rua Figueiredo Camargo, onde está guardada a correspondência e onde também já se forma, uma fila extensa, obrigando a grande espera.

A solução seria, pois, a instalação de uma agência postal, não só para distribuir a correspondência em local adequado como também para receber e expedir, atendendo a que os moradores levam suas cartas a pontos distantes onde encontrem uma agência dos Correios.

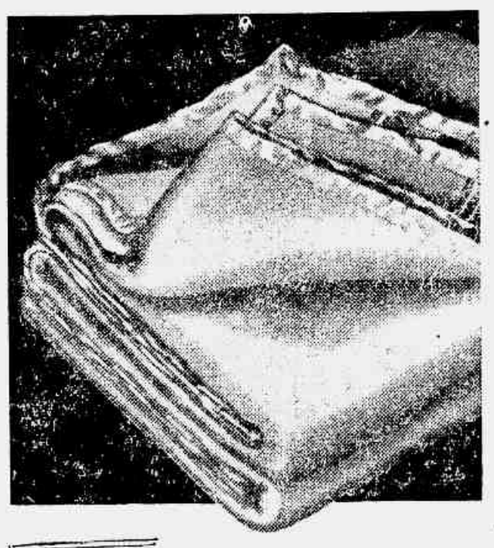
Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 101 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

. DR. ALDO CUNHA .
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-1073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

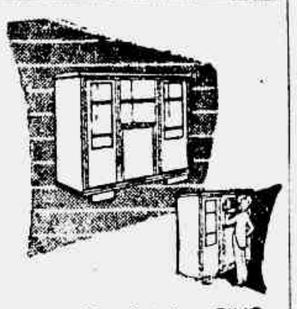
Motores Continental para Avião
NOVOS — PRONTA ENTREGA
ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS
VELAS BG E CHAMPION
Cia. CARNASCIALI - Ind. e Com.
AVENIDA BEIRA MAR, 200
Fone: 42-2603 — Telgr.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DE PRATA 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
Cobertor "CAMEL"
...para as noites frias de inverno!



Em pura lã de superior qualidade, com debrum em toda a volta. Na côr bege com barra de côres suaves.

SOLTEIRO: PREÇO NORMAL: 275, PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 235,
CASAL: PREÇO NORMAL: 350, PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 295,
Aproveite! Compre agora... e economize!
SA para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias



Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 28-0498.

Teleantenas SUPER-VIDEO
CANAL 13
Si V. S. não vê o canal 13 como a outra emissora é porque a sua Antena não é adequada. Instale uma Antena especial para o Canal 13. SUPER-VIDEO têm a Antena que o sr. precisa.
À venda nas bôas casas do ramo.
PEÇA E EXIJA! SUPER-VIDEO
Ind. Teleantenas Ltda.
DIEGO ASTOLFI
Rua Artur Bernardes, 57
Telefone: 25-6734
RIO DE JANEIRO

A carga de 8 navios foi transportada pela Real em 10 anos de vôo

Os 40 milhões de quilos de cargas e encomendas transportados pela Real, nestes dez anos de vida, dariam para lotar 8 navios de longo curso!

...E quando se pensa no volume e diversidade dos produtos levados de um ponto a outro do pais — desde a carta expressa ansiosamente esperada aos recursos de emergência ou à maquinaria de vital importância econômica — compreende-se o que êstes dez anos representaram para o bem-estar coletivo. E é fácil avaliar com que orgulho a Real-Aerovias olha o espaço percorrido em tão pouco tempo pelos seus aviões a serviço do Brasil.

Sejo um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE.UU.*
Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:
"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"
1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.
2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."
3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.
Uma dessas viagens deve ser sua!
Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio Programa "Nas asas da canção".

Uma poderosa organização de terra, perfeitamente entrosada com os aviões e as tripulações de vôo, explica o sucesso alcançado pela Real-Aerovias. Por isso a preferência do público permitiu à Real-Aerovias, em tão pouco tempo, tornar-se a maior Companhia brasileira de aviação e uma das maiores do mundo!

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Real, rua Sta. Maria, 3. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Janto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Curupiras, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — —S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valério, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim(952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

A EMENDA PARLAMENTARISTA

A PROPÓSITO dos comentários publicados neste jornal sôbre uma entrevista do sr. João Mangabeira, o nosso colaborador, sr. Raul Pilla, recebeu daquele constitucionalista a seguinte carta:

"Rio, 13 de junho de 1956. —

Meu caro dr. Pilla.

Lamento que o meu eminente amigo tenha perdido o seu tempo, para opugnar, em 4 artigos, a minha pobre entrevista, que não tem outra autoridade se não a que lhe empresta a generosidade do seu contestante. Mas isso me obriga a fazer certos reparos à margem dos seus comentários.

1º — Antes de tudo retifiquemos as posições. Iniciei minha entrevista negando a exatidão da tese, sustentada por muitos defensores da emenda parlamentarista, de que o limite ao poder de emendar nossa Constituição é sòmente o do § 6º do art. 217, que proíbe a apresentação de "projetos tendentes a abolir a Federação e a República". Asseverei que a questão de saber até onde vai, nesses casos, a competência de um poder constituído, "é das mais controvertidas entre os grandes tratadistas da Ciência Política e do Direito Constitucional", afirmando uns que, além das proibições expressas, há restrições implícitas, o que outros negam. Apresentei uma lista de mestres de um e de outro lado da contenda. E' sempre a velha distinção entre "princípios fundamentais" e "princípios circunstanciais" de uma Constituição, a que se referia Cromwell, a propósito do "Instrument of Governement" e que, mais de dois séculos depois, Sheldon Amos, em "Fifty Years of the English Government" naveria de classificar como "elementos estáveis e elementos variáveis", acrescentado, que "se o Parlamento puser as mãos nos primeiros cometerá uma *imprudência suicida*".

Mas, quem tiver lido apenas seu primeiro artigo que diz, logo ao início, que "a doutrina da limitação intrínseca de emendar a Constituição não passa, como reconhece o sr. João Mangabeira, de doutrina contestada e contestável", êsse leitor poderá concluir que eu sustentara a tese oposta, vindo afinal a reconhecer a contestabilidade do que a princípio me parecia incontestável. E' o contrário: os parlamentaristas, pelo menos muitos dêles, diziam não existir limite ao poder de emendar, se não o expresso, e que isso era um princípio assentado e irrefutável; hoje, porém, reconhecem que é controvertido. Estão retificadas as posições.

2º — Reconhece o dr. Pilla que há "princípios imanentes e por isso subjacentes ao próprio texto constitucional"; e cita como primeiro dêles "o regime representativo", que "o Congresso não o poderia suprimir porque seria sobrepor-se à Nação que representa". Teríamos, assim certos casos de limitações inerentes, análogas aos dos poderes inerentes precisados por Holmes, em 1920, ao falar pela Côrte Suprema, no caso Missouri versus Holland. No que o meu nobre amigo discorda é da minha enumeração dêsses princípios "imanentes", segundo êle, "ou fundamentais", conforme Cromwell, ou "estáveis", na classificação de Sheldon Amos.

Enumerei como "princípios fundamentais" de nossa Constituição os seguintes: O regime democrático representativo; a forma de Estado Federativa; a forma de Govêrno Republicana; o regime de Govêrno Presidencialista; a distribuição da competência aos três poderes, de modo que não se possa destruir nenhum dêles nem o subalternizar.

O meu eminente amigo concorda comigo em que não podem ser eliminados ou subvertidos por emenda quatro dêsses princípios. Dois, porque a Constituição expressamente proíbe emendas para os abolir. Os outros dois, porque são "princípios imanentes". O primeiro é o regime democrático representativo; o segundo é o da distribuição da competência entre os três poderes, independentes e harmônicos, "que se considera inerente ao regime democrático representativo". Quanto ao último, considerei-o fundamental em nossas instituições políticas, porque assim o fêz a nossa Constituição. Todavia, grandes mestres do Direito Constitucional negam ao Judiciário a condição de um dos Poderes Políticos do Estado democrático representativo e o consideram um ramo do Poder Executivo. As Leis Constitucionais que organizaram a 3ª República francesa nem sequer a êle fizeram a mínima referência. Poderia apresentar a lista dos mestres que negam ser o Judiciário um dos Poderes do Estado. Mas, basta abrir o livro — "do Poder Judiciário" — de Pedro Lessa, para ler-se, logo à pág. 2: "Se, desde Montesquieu, até os nossos dias não tem faltado quem qualifique o Poder Judiciário como um dos três poderes políticos, por outro lado não são poucos os que consideram o Poder Judiciário um ramo do Executivo".

Mas em nossa Constituição a existência do Judiciário, como Poder Político, e independente como os outros, é um "princípio fundamental", que uma simples emenda não pode eliminar ou subverter. O mesmo acontece, ao meu ver, com o regime de govêrno presidencial, adotado pelos grandes fundadores da República e sob o qual vive o Brasil há mais de 60 anos.

3º — Disso discorda o meu nobre amigo e afirma que "o sistema presidencialista" foi por mim incluído entre os princípios fundamentais, "a viva fôrça" e "é um abuso que sòmente a autoridade do sr. João Mangabeira se poderia permitir". Não é assim. Não tenho a autoridade que o meu eminente amigo me empresta. E tanto assim, que fui buscar a de Brogan, quando, em 1950, isto é, há pouco mais de 5 anos, estudou as relações entre o presidente dos Estados Unidos e o Congresso. Examinou, então, o alvitre de resolver-se a crise entre os dois poderes, mediante emenda pela qual o presidente poderia dissolver o Congresso, sob obrigação de renunciar à presidência da República se fôsse derrotado na eleição. Em face disso, o grande professor da Universidade de Cambridge assim falou: "Mas isso não é uma *reforma de Constituição, é uma nova Constituição*". Não poderia ser outra a conclusão do mestre diante da emenda parlamentarista brasileira. E' que Brogan considera o regime presidencial como "um princípio fundamental", que não pode ser eliminado ou subvertido por emenda.

Mas o eminente sr. Raul Pilla, que, no mesmo artigo, poucas linhas acima, considerava o presidencialismo "um sistema", já é agora, para justificar a emenda, passa a classificá-lo como simples "técnica". Ao mesmo tempo, técnica e sistema, não pode ser. Já Claude Bernard, nos dizia na sua imortal "Introdução à Medicina Experimental": "Quando uma hipótese é submetida ao método experimental, torna-se uma teoria; quando submetida à pura lógica torna-se um sistema". E' que o sistema pertence ao campo da ciência e sobretudo da filosofia; a técnica é sobretudo da esfera da arte. Ao meu ver, o presidencialismo, como o parlamentarismo, não é nem sistema nem técnica. E' um regime de govêrno, com sua técnica que varia com as condições sociais do povo e da época. Por isso mesmo, a técnica parlamentarista inglêsa não é a do parlamentarismo francês, da mesma forma que a do presidencialismo norte-americano não é a do presidencialismo brasileiro. Mas na própria Inglaterra, por exemplo, sobretudo neste século, tem variado a técnica parlamentarista. Como a do presidencialismo nos Estados Unidos. Mas variam as técnicas, e permanece o regime de govêrno parlamentarista ou presidencialista.

Todavia, embora variem as técnicas, não podem êles, nem mesmo através de emendas, abolir o regime. Foi talvez por isso que Brogan considerou uma nova Constituição, pois importaria em subverter o regime presidencialista, a emenda que autorizasse o presidente a dissolver o Congresso e a presidir a nova eleição.

Emendas que substituem um regime de govêrno por outro, alterações de substâncias dêsse porte, só as pode fazer o povo pela revolução por êle feita ou aceita, ou por uma Constituinte pacificamente eleita. O ato de maiorias transitórias, ajuntadas pelo acaso, não passaria, em casos tais, de um golpe de Estado. O golpe de Estado pode ser dado por qualquer dos três poderes. Tudo está nas condições, nos objetivos e nos resultados do ato. Historiadores e constitucionalistas, de mãos dadas, consideram golpe de Estado a famosa resolução da Assembléia francesa a 10 de agôsto de 1792.

4º — Refere-se o meu eminente amigo no trecho de minha entrevista em que digo: "Se fôsse deputado votaria contra a emenda, porque sou presidencialista, mas sobretudo contra ela votaria se fôsse parlamentarista". Isso, imediatamente ao período anterior em que afirmo: "Maiorias ocasionais, serzidas de retalhos de partidos, não podem fazer uma subversão dessa natureza, máxime sem a mínima audiência do eleitorado, a cujo voto sem essa consulta se apresentara em pleitos sobressaguidos". E tomando a Inglaterra como padrão do parlamentarismo, demonstrei com exemplos e fatos, que ali não se fazem reformas que alterem a estrutura política ou social, sem prévia consulta ao eleitorado.

Está concorde nisto o meu nobre amigo, mas acrescenta que "isso só prova a grande superioridade do regime parlamentar". Não. Isso não é peculiar ao parlamentarismo. Não seria possível nos Estados Unidos, por exemplo, a substituição do regime presidencial, apenas por emenda votada por maioria ocasional, sem prévia apresentação ao povo, nos comícios eleitorais. Essa exigência é essencial a qualquer regime político democrático representativo. Disse muito bem Berlia: "Os eleitos são os representantes da Nação, mas não são os representantes soberanos da Nação". O regime de govêrno é tanto ou mais "fundamental" do que a sua "forma". Quem ousaria dizer na Inglaterra que o parlamentarismo é nas suas instituições políticas uma peças secundária? Quem dirá ao povo norte-americano que o presidencialismo não é essencial ao seu govêrno e consubstancial à vida política da Nação? Destruir um regime de govêrno para sôbre seus escombros erigir o seu oposto, não é emendar, mas fazer uma nova Constituição. No caso, uma Constituição parlamentarista. Isso, não se poderia fazer à revelia do povo.

Dos partidos brasileiros sòmente o Libertador tem autoridade política e moral para pleitear essa reforma. Os outros não incluíram o parlamentarismo nos seus programas; não levantaram essa bandeira nas suas campanhas eleitorais. Não podem, portanto, surpreender a Nação com o imprevisto dessa iniciativa. Parece-me que nenhum dêles teria coragem de comparecer aos comícios municipais, sustentando que iriam arrancar aos municípios o direito de eleger os seus prefeitos. Creio que nenhum dos defensores da autonomia do Distrito Federal quererá patrocinar o princípio de que o prefeito desta metrópole deverá ser eleito pela Câmara dos Vereadores. Quem dissesse isso em praça pública correria todos os riscos que vão da vaia ao linchamento. Se os parlamentaristas julgam ter a maioria popular esperem um pouco mais; e, no próximo pleito, partidos e candidatos fechem a questão e apresentem-se às urnas, com a declaração precisa de que substituirão o regime presidencial pelo parlamentar, se o povo, pelo voto, lhes desse essa autoridade. Então bem, o novo Congresso teria de fato o poder constituinte para essa substituição fundamental. Fora disso, seria um golpe de Estado. Seria o parlamentarismo por um golpe de Estado parlamentar. Sôbre parlamentarismo, o povo ainda não foi ouvido; não lhe levaram o problema nos pleitos eleitorais. Não podem, portanto, surpreendê-lo, impondo-lhe, sem sua audiência, êsse regime. A tanto não vai a fôrça precária de maiorias inconsistentes, unidas transitòriamente pelos recalques de frustrações e pelos ressaibos de derrotas.

Encerro aqui qualquer discussão, no momento, sôbre o assunto, com o meu nobre amigo. Não sou redator nem colaborador de nenhum jornal. Valho-me do seu cavalheirismo para a publicação destas linhas. Não é, pois, nada agradável a minha situação; e mais desagradável ainda é, porque me força a dissentir de um homem por todos os títulos eminente e por quem tenho uma grande estima e uma admiração ainda maior. Homem de idealismo e que constitue, por isso mesmo, na dissolução dos nossos costumes políticos, uma das reservas morais com que pode contar a nação.

Sempre seu, *João Mangabeira*".

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — (1º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

FOTOGRAFIAS — GRÁTIS

SÓ ÊSTE MÊS
12 postais de crianças ou adultos, em 3 pôses diferentes, tirados em sua casa, como propaganda, pagando SÒMENTE o material: Cr$ 150,00 por pessoa.
Fotógrafo especializado — TEL.: (residência): 49-0144 (Se eu não estiver, pode deixar recado).

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
RIO DE JANEIRO

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 318 —

LUSTRADOR E ESTOFADOR
Restauração de Móveis em Geral
WALDEMAR DANTAS — Tels.: 29-7238 e 34-8513

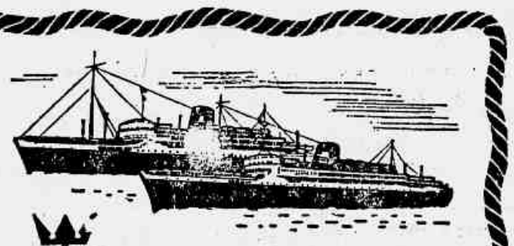
CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes
Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado
Dispomos da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 - Ramal 3

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. ÁPPIO RIBEIRO DE CASTRO
CIRURGIA GERAL
CONSULTÓRIO: — Rua Álvaro Alvim, 33 — Sala 923 — (Edifício Rex) — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas.
TEL.: 42-8965 — RESID.: 27-7578.

pneus e câmaras
DAS MELHORES MARCAS
PARA AUTOS E CAMINHÕES
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 38 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	PROVENCE 11 de Outubro
PROVENCE 23 de Outubro	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GERMANO MOREINOS
R. Miguel Couto, 27-A, s| 502
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Úlceras do Estômago e Duodeno
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malígnos (câncer). INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DA ASSEMBLÉIA. 61 — 4º ANDAR — RAIOS X.

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Portas e Divisões

SOLIDOR

Santos Parente

Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-7341 — 52-1129
RIO DE JANEIRO

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

FEIRAS DE HOJE

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Rua Silva Cardoso. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Av. Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Representações Alemãs

FIRMAS credenciadas que desejarem obter representações de firmas alemães, de qualquer ramo, queiram se dirigir ao representante no Brasil da maior Organização germânica de Fomento da Exportação. Cartas ao nº 90.984 neste jornal.

Dois Congressos de Urologia, Em Dezembro, Em Mar del Plata

VI AMERICANO e III ARGENTINO

CONFORME já noticiamos, de 2 a 9 de dezembro vindouro, realizar-se-ão, em Mal del Plata, os VI Congresso Americano e o III Argentino de Urologia, promovido o primeiro, pela Confederação Americana de Urologia, e realizados ambos, pela Sociedade Argentina de Urologia. São os seguintes os temas oficiais programados para os referidos Congressos: 1º — Câncer da próstata; 2º — Incontinência de urina na criança, na mulher e no homem; e 3º — Traumatismos renais, sendo todos os temas estudados sob o tríplice aspecto da etiopatogenia, diagnóstico e tratamento.

Nenhum congressista poderá apresentar mais de um trabalho sôbre tema livre.

O prof. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, presidente da Confederação American ade Urologia e da Sociedade Brasileira de Urologia, prestará tôdas as informações que sôbre os certames em aprêço desejarem os urologistas interessados. A delegação brasileira viajará por via aérea, beneficiando os que desde agora se inscreveram, de preços especiais para a viagem e hospedagem. Até o momento, o maior número de inscrições é de urologistas de São Paulo.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes plora o doente futuramente, porque provoca uma êstase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RAIOS X.

MUDOU-SE para Rua Assembléia, 61 — 4.º andar

Vendo 400 ações da PANAIR DO BRASIL S. A., telefonar hoje ou à noite durante a semana para 46-9101

SALA DE JANTAR — Vende-se a particular, em ótimo estado, imbuia massiça, entalhada a mão, estilo Renascença. Tratar à rua 19 de Fevereiro 166, apto. 201, das 8 às 18 horas. Não se atende pelo telefone

Bicicletas — Vendem-se, à rua Décio Vilares, 228, apto. 302 (Bairro Peixoto), em Copacabana, duas, com pouco uso, para moças, rodado 28x1,1/2, marcas Raleigh (contra-pedal) e Phillips, respectivamente por Cr$ 1.700,00 e Cr$ 2.000,00

AÇÃO DE GRAÇAS
S. JUDAS TADEU
Agradeço a graça graça alcançada.
HORACIO V. A

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anapençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior pecam nosso CATALOGO.

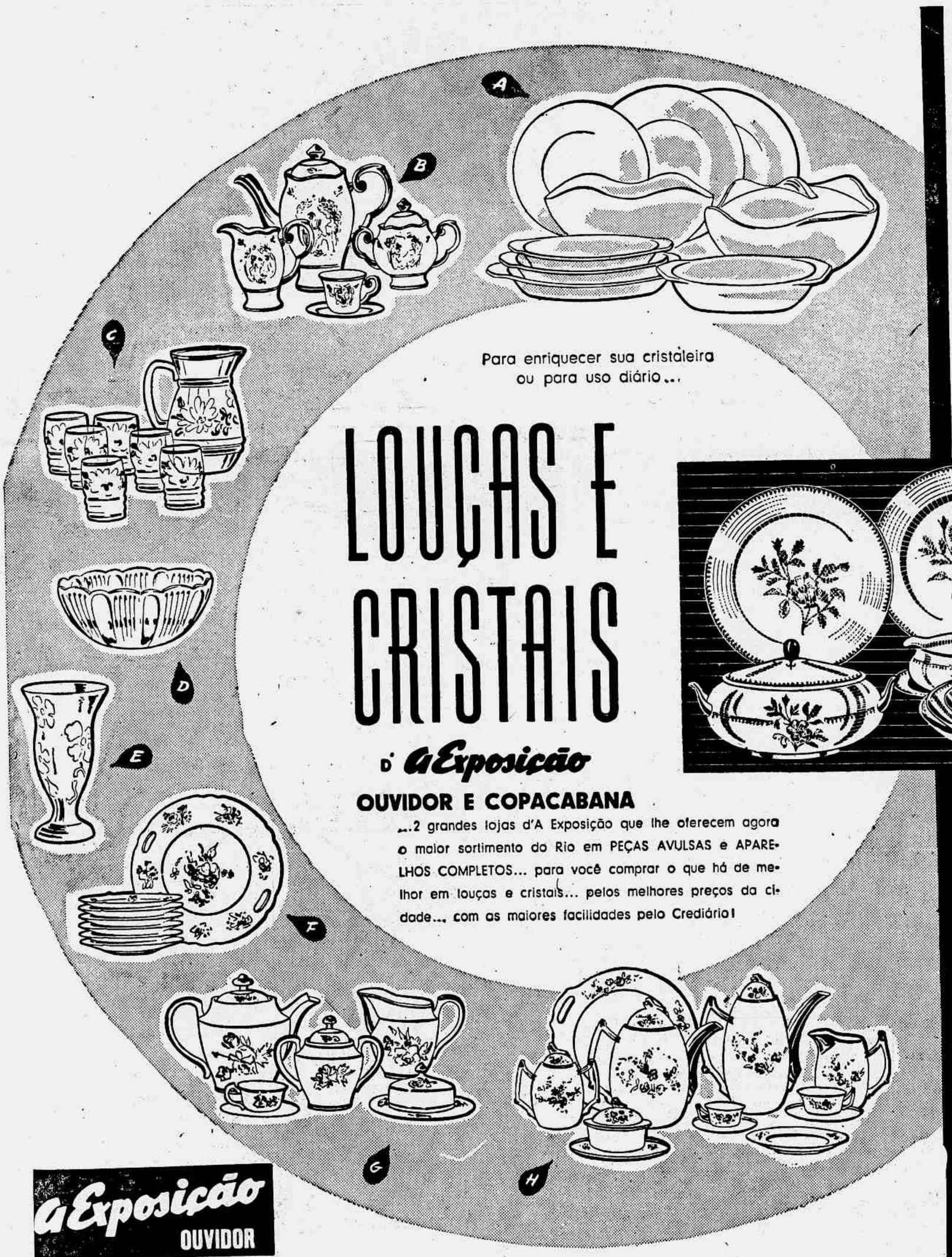
INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
R. Alcindo Guanabara, 15 — 7º — 42-8414.

EMPRÊGO DO NYLON EM ODONTOLOGIA

Dentaduras e pontes móveis inteiramente de Nylon, são hoje empregados com grande êxito. Uma nova Técnica Alemã, permite agora a confecção de pontes móveis sem grampos, evitando o inconveniente do desgaste do esmalte ocasionado até então pelos grampos metálicos. Além de oferecer o máximo de confôrto, maior durabilidade e flexibilidade, permite trabalhos de estética absoluta e perfeita naturalidade. As dentaduras de Nylon se adaptam melhor a mucosa, dando maior segurança, e resistem mais ao esfôrço mastigatório sem se quebrarem nem se deformarem. Procurem conhecer mais esta descoberta da ciência Odontológica.

DR. A. FARIA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 10º ANDAR — SALA 1.007 —
Têrças, quintas e sábados, das 12 às 20 horas.
CONSULTAS EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA.



A **APARELHO PARA JANTAR** Com 42 peças. Em louça "TECNICOLOR" última novidade.
200, DE ENTRADA ou 1.980, a vista

B **APARELHO DE CAFÉ** em finissima porcelana "REAL" Todas as peças com camafeit decoradas e bordadas a ouro.
525,

C **JOGO PARA AGUA OU REFRESCO** Com 7 peças. Ricamente decoradas e filetadas.
120,

D **SALADEIRAS DE CRISTAL "PRADO"** Prensado tipo alemão em lindas côres.
110,

OFERTA EXCEPCIONAL
APARELHO DE JANTAR
43 PEÇAS
Em finissima porcelana MAUÁ
PREÇO NORMAL 5.750.
OFERTA ESPECIAL 2.490. OU
200,
DE ENTRADA

E **JARRA DE CRISTAL** com lindos desenhos foscados.
125,

F **JÔGO PARA BOLO** Com 7 peças. Em porcelana "REAL" decoradas e filetadas a ouro.
350,

G **APARELHO PARA CHA** Com 10 peças. Em porcelana decoradas e barradas a ouro.
490,

H **APARELHO PARA CHÁ, CAFE E BOLO** Com 42 peças. Em porcelana, todas as peças decoradas e barradas a ouro.
200, DE ENTRADA ou 1.590, a vista

PRATO DE CRISTAL "PRADO" para bolos, pudins, frutas etc. **120,**
XÍCARAS PARA CHÁ em porcelana ricamente decoradas e barradas a ouro. **30,**
XÍCARAS PARA CAFÉ EM PORCELANA ricamente decoradas e barradas a ouro. **20,**
COPOS PARA WHISKY em cristal pintados e filetados a ouro. **45,**
COPOS PARA WHISKY em cristal lapidados. **30,**
GARRAFA PARA ÁGUA em vidro cristalino. Para geladeira. **12,**
PRATOS RASOS E FUNDOS. Filetados e pintados à mão. **15,**

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

VISITE O DEPARTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

O Mate Brasileiro Conquistando Novos Mercados

Durante a inauguração do «Stand» do Brasil na Feira de Palermo, a distribuição de mate aos visitantes alcançou sucesso sem precedentes.

A foto acima apresenta um aspecto dos visitantes saboreando o mate do Brasil.

Diversas grandes firmas italianas estão no momento interessadas em representar firmas brasileiras exportadoras de mate, para a colocação do produto na Itália, e tendo recebido os endereços dos exportadores estão se dirigindo diretamente ao Brasil com êste objetivo.

Transferência de Postos de Vacinação Anti-Rábica

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura informa a transferência de local dos seguintes Postos de Vacinação Anti-Rábica: do Núcleo Residencial do IAPC, situado à Avenida das Bandeiras, para a rua Miguel Cervantes n. 11, com o telefone 49-6061, no Conjunto Residencial do IAPC de Cachambi. Êsse pôsto funciona às têrças e quintas-feiras, das 8 às 12 horas. O que funcionava à rua Comendador Guerra, na Pavuna, passará para o Largo do Coelho n. 232, na Estação de Barros Filho (fundos residenciais), funcionando diàriamente das 8 às 12 horas, e aos sábados, das 8 às 11 horas.

Em ambos os postos a vacinação anti-rábica é feita gratuitamente, bem como a matrícula de caninos.

Já Saiu o 3.º Número de «Propaganda»

Está circulando o terceiro número de «Propaganda», uma revista padrão, especializada em propaganda, promoção de vendas e relações públicas. Merecem destaque, nesta edição, os artigos de Eliezer Buriá («Reflexões sôbre o Mercado Consumidor»), J. Loponte («Anúncio à Moda da Casa»), R. B. Chalmers (14 Providências para Promoção de Vendas»), Geraldo Santos («Contacto-Problema n. 1 de Propaganda»), Orígenes Lessa («O Inesperado Afonso Pena»), Francisco Silva Júnior («Recortes do Exterior») e J. Natali Neto («Out door nos Estados Unidos»).

CAPAS

para poltronas

SR. LAUDEMIRO

Tel.: 52-7049

VENDE-SE UMA QUITANDA COM MERCEARIA bem localizada, na rua Urucum, 711-C — Rio da Prata — Bangu, tratar com o Sr. Leitão na avenida Sta. Cruz, 1.751 — Bangu, telefone Bangu 5 — Diàriamente

Sã Lourenço

HOTEL GUANABARA

Diárias módicas — mesa farta. Reservas por carta — telegrama ou telefone 285. Preço desde Cr$ 150,00

Ludgero Matheus Capelleiro

Advogado Causas Cíveis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21 — Telefone: 42-1588.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. — Atendemos inclusive aos domingos.

ALGUNS ASPECTOS DA BOLÍVIA CONTEMPORÂNEA

III

SEMENZATO E BEUTEL SEMENZATO

(Especial para o "Diário de Notícias")

A literatura como um dos elementos da cultura (sentido sociológico) de um povo, reflete os diferentes aspectos da estrutura social. No caso particular da Bolívia nós a vemos em franco processo de transição, impregnada muitas vêzes de uma ideologia ainda não definida precisamente. E' bem o que diz López Terrazas no prefácio do livro de Espinoza Barrientos: «Ha puesto el poeta su lira de hierro al servicio de las rebeldias populares, por la conquista de la luz...».

«Rebelión...» é a poesia percorrendo os caminhos da revolução. O título e até mesmo sua dedicatória revelam o sentido social que o poeta Espinoza Barrientos tentou emprestar à sua obra, colocando nas entrelinhas aquela profunda revolta interior, cristalizada pela precária condição de vida do povo. Sua poesia, influenciada pela situação de ordem política, é até certo ponto contaminada por uma crise emocional que tende a generalizar-se, parece-nos, em períodos de transição.

«En la acre soledad de una mina, / la figura macilenta de un minero / con pasos lentos se desliza, / arrastrando su miseria;»: é o início de um poema (Canto al Minero). Barrientos preocupa-se com certas ocupações específicas que, pela sua própria natureza, geraram no decurso da história as classes que integram a sociedade boliviana atual. O mineiro aparece como elemento comum, trabalhador cansado e descontente, sofrendo opressões e injustiças. Um poeta triste, revoltado e esperançoso. Um artista que espera algo das transformações que se operam em sua Pátria.

A intensificação dêsse tipo de literatura perpassada de ideais políticos e revolucionários, não quer dizer que tenham desaparecido outras tendências literárias. A Bolívia, porém, não sofreu ainda qualquer movimento semelhante ao modernismo no Brasil. Seus poetas continuam a trabalhar sôbre os temas e a esposar a poesia comunicativa, ainda que se possa sentir nos mais modernos um profundo sentimento regionalista e sobretudo nacionalista. Muito pouco de sugestão e o leitor é ainda um elemento passivo.

Ao lado de um Barrientos revolucionário, aparece um Salinas, cuja poesia delicada e impregnada de leve humanismo, convida-nos à reflexão. Rilke influenciou Césperi Barberi, o autor de «Abandonado», «De los poemas de la muerte viva». A idéia de liberdade banhou a poesia de Quiroga de la La Zerda e os conflitos internos de um mundo em ebulição se deixam mostrar nas criações de Ojada Agreda.

A música boliviana compreende o Taquirari e a Cueca. E' pobre e monótona. Entre os índios, o amor maternal é demonstrado pelas canções de ninar que, na opinião do folclorista Paredes Candia, são «tan monotonas, capazes de hacer dormir». «Su melodia es triste y, seguramente para un musicólogo, sin sentido.»

Em se tratando do Taquirari, a música mais popular, assim como da Cueca Boliviana e as canções de ninar, há muito poucas variações e pobreza de inspiração. Do ponto de vista poético, as letras nem sempre são ricas em originalidade e beleza de construção.

AS DANÇAS NATIVAS E A TRADIÇÃO ORAL

O folclore boliviano é riquíssimo, porém, pouco estudado e a maioria dos trabalhos apresentados sôbre êste aspecto da cultura, carece de sistematização e de uma linha metodológica. Apesar de ainda encontrar-se prêso às tradições, êle começa a sofrer as primeiras influências externas.

São poucos os estudos feitos até hoje. Paredes pode ser considerado um dos precursores com seus trabalhos, «Mitos, Supertticiones y Supervivencias de Bolivia», «El Arte Folklorico de Bolivia». Ao seu lado Costas Arguedas, Varas Reys, Vicente Terán, Anaya de Urquidi, representam um pequeno grupo de estudiosos dêsse assunto.

Tivemos oportunidade de vêr em julho de 1955, no Estádio Municipal de La Paz, o espetáculo maravilhoso do «II Festival de Musi Y Dansas Nativas». Setenta conjuntos de música e danças nativas, representando 14 provincias do Departamento de La Paz, afluiram para aquela cidade no dia 17 de julho, aniversário da Revolução de 1809.

Os conjuntos, vestidos a caráter, lembrar um oceano de côres, numa imensa variabilidade. A música do índio, triste e monotona. O canto, a dança, a riqueza de côres e movimentos, oferecem um espetáculo deslumbrante. A exuberância do colorido se estende por todo o estádio e as «cholas» banhadas do vermelho e do azul (as côres predominantes), em combinações diversas, impressionam de tal forma nossas vistas, que o estrangeiro jamais poderá esquecer.

A tradição oral, como as danças nativas, tem sido pouco estudada. Compreende manifestações da imaginação indígena de um lado, importações da Península, de outro. O indígena prefere para seus personagens o animal e raramente o homem aparece. O mestiço, porém, explora mais êste último e preocupa-se em focalizar certas limitações humanas.

Paredes na primeira parte de seu livro «Literatura Folklorica», procura agrupar contos indígenas cujos personagens são animais: «El burro», «El matrimonio del Lagarto», «El ratón amante». Na segunda parte reune aquêles de caráter satírico: «El Sermon», «Donde el sacristan confiesa el cura». Na terceira contos cujos personagens são «almas» ou «diablos»: «El Condenado», «Los dientes del Diablo». Na penúltima parte, vários contos de difícil classificação e na última, canções de ninar e advinhações.

O AMBIENTE INTELECTUAL

Não seria difícil concluir que a vida universitária começa sentir o impacto dos ideais que fizeram a Revolução Nacional. Inicialmente sofreram enorme crise, mas não puderam fugir às mudanças que se operavam na estrutura social e política da Nação.

Em La Paz, Cochabamba, Sucre, Potosi e Santa Cruz, estão suas Universidades. Entre as revistas editadas destacam-se, «Revista Ciencia Nueva», publicação especializada em atnologia e arqueologia, orientada pelo professor Ibarra Grasso da Universidade de Cochabamba; «Revista Juridica» e «Revista de Cultura» ainda da mesma Universidade, que tanto honra a cultura boliviana.

AS CIÊNCIAS SOCIAIS

Não há na Bolivia um instituto organizado semelhante àqueles que se tem criado no Brasil, tendo em vista o trabalho no campo das Ciências Sociais, embora, forçados pela própria contingência histórica, apareçam os primeiros estudos nesse campo, a maioria dêles de ordem teórica, ainda que voltados para a realidade nacional.

Em 1941 fundou-se o «Instituto de Sociologia Boliviana», como uma dependência da «Faculdad de Derecho, Ciências Politicas Y Sociales de la Universidad Mayor Y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca», Sucre. Suas atividades se reduziram nos anos posteriores, até que se organizou sob a orientação do Professor Rafael Garcia Rosquellas o «Instituto de Seminários de Ciências Sociais».

Entre os objetivos dêsse órgão destacam-se, estudar o Direito, a Ciência Econômica, a Sociologia e a Filosofia como ciências teóricas e práticas; lutar pela paz interna e mundial; estudar cientificamente o índio boliviano e americano em geral, destacando seus problemas; cuidar da investigação e formar especialistas.

Apesar de argentino, o prof. Dick Ibarra Grasso, que tivemos a oportunidade de conhecer quando por ocasião do Congresso de Americanistas em S. Paulo, representa o maior expoente da arqueologia e antropologia. Graças a seu extraordinário talento, esfôrço, trabalho e seriedade científica, chegou a ocupar o cargo de Diretor do Museu Arqueológico da Universidade de Cochabamba.

As descobertas e estudos colocaram-no bem alto entre os estudiosos das Ciências Sociais na América. Alguns trabalhos: «Los Indios del Sur de Bolivia»; «La Escritura Indigena Andina»; «História de la Navegación Primitiva»; «Introductión al Estudio de los Indigenas Bolivianos».

Incansável, realizou escavações que lhe permitiram enriquecer o Museu que dirige. Descobertas em Mizque, Arani, Totora e em outros pontos colocaram à disposição dos estudiosos perto de 600 peças raras, enorme contribuição ao desenvolvimento da Arqueologia e Antropologia na América do Sul.

SRS. INDUSTRIAIS — DIATOMITA, da Bahia

(mesmas aplicações de barro espanhol, diatomáceas e kieselguor)

P. C. PEIXOTO REPRESENTAÇÕES

Rua Dr. Aurelino Leal, 85 — sala 102 — Cx. Postal 291 — Tel.: 3491. — NITERÓI — Est. do Rio.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	Cr$	35,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	45,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO

Férias — Turismo — Repouso

Passe seu fim de semana no

HOTEL JAVARY

Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 627 metros de altitude, a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, rêmo, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões, bilhares «snooker» e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições, 1 pessoa: Cr$ 180,00; 2 pessoas: Cr$ 330,00. Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário, dr. Antônio Fernandes: — Edifício Rex — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959, ou diretamente Javary, 3 — Trens: E.F.C.B., às 5h20m, 8 e 17 horas.

VENDE-SE UM ARMAZÉM com assentimento e alvará legalizado, para funcionar com líquidos, comestíveis, bombonier, armarinho, perfumaria, papelaria, ferragens e louças. Ótimo ponto, grande salão, instalações modernas, bom movimento e contrato de 6 anos. Vêr e tratar à rua da Proclamação, 486 — Bonsucesso

PIRINEOS LTDA.

DECORAÇÕES — PINTURAS EM GERAL

Para apartamentos (trabalhos interiores) execuções clássicas e modernas.

Orçamentos: — Av. Rio Branco, 185 — 13º andar — Ap. 1.328 (Ed. Marquês do Herval), das 8h30m às 12 e das 15 às 17h30m, diàriamente. Aceitam-se encomendas de Construtores e Arquitetos.

NÃO ENCERE MAIS!

VITRIFIQUE SEU ASSOALHO

SYNTEKO é o produto que a Suécia nos envia, eliminando definitivamente a cêra e seus problemas. É PASSAR UMA VEZ e, por anos a fio, V. não terá mais problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARA' BRILHANTE E BELISSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DECORAÇÕES AMENDOEIRA, firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TÉCNICA IMPORTADORA LTDA., sente-se na obrigação de comunicar aos seus freguêses e ao público em geral que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa. Se V. já conhece SYNTEKO, procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita, sem compromisso, de um técnico devidamente autorizado, que poderá dar melhores esclarecimentos, pelo telefone: 57-6275 — Av. Copacabana, 817 Sobreloja — Salas 5 e 6.

Ofertas desta Semana

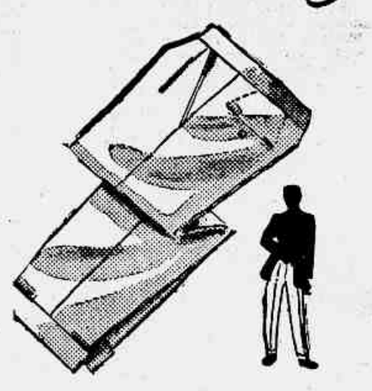
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

COMBINAÇÃO DE BEMBERG
Bordado e renda no busto, artisticamente trabalhado. Côres: branco, rosa e azul, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 97,
Oferta desta semana

77,

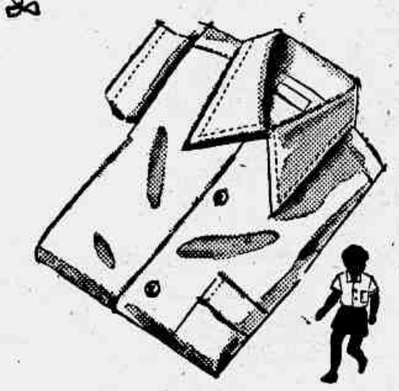
PARA ELE...



CALÇA DE CAMBRAIA
Modêlo americano, tecido "Lanifício Inglês". Acabamento manual, côres: cinza, beige e marrom.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 687,
Oferta desta semana

587,

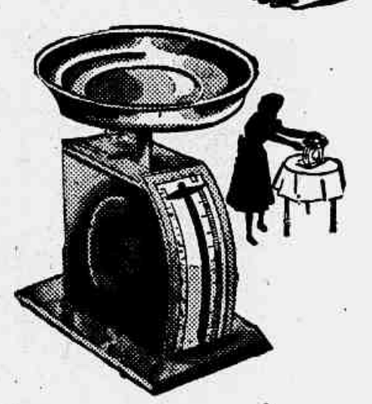
PARA ÊLES...



CAMISA DE CAMBRAIA
Colarinho de corte especial e pespontado. Finíssimo acabamento, para meninos de 4 a 14 anos. Côres: branca, azul, beige e verde.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 145,
Oferta desta semana

89,

PARA O LAR...



BALANÇA DINABRAZ
Para uso doméstico, capacidade até 2 quilos. Grande utilidade para o seu lar.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 133,
Oferta desta semana

97,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

agora também Maquinas por apenas 50, de entrada!

- A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, State, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.
- A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.
- A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

DE COSTURA

Serze, borda, costura para a frente e para trás.

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Notícias da Polícia Militar

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, em caráter provisório, aguardando ato definitivo do ministro da Justiça, o comando geral resolveu transferir do Estado Maior para o cargo de sub-comandante do 1º Batalhão de Infantaria, o major Valdir Silveira Miranda, que é dispensado das funções de assistente e chefe da 1ª Divisão do seu Gabinete; do Estado Maior para o cargo de sub-comandante do 3º Batalhão de Infantaria, o major Nicolne Pinto; do cargo de sub-comandante do 3º Batalhão de Infantaria, para o Estado Maior, o major graduado Abináfilo Guimarães; do cargo de sub-comandante do 1º Batalhão de Infantaria para o Estado Maior, o major Edson Moura Freitas; do cargo de comandante da 4ª Cia. do 6º Batalhão de Infantaria para a 1ª Cia. do mesmo Batalhão, o capitão Eduardo Ferreira Barros; do 2º Batalhão para o cargo de comandante da 4ª Cia. do 6º Batalhão de Infantaria, o capitão Rui Batista da Silva.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço passaram a servir adidos à Diretoria de Instrução o primeiro tenente Erasto Miranda de Carvalho e segundo tenente Airton José Guimarães Gouget; e, à Companhia de Metralhadoras Motorizadas, o primeiro tenente José Jourdan Barros Ruiz.

REQUERIMENTOS

Ex-praça Raimundo Soares — Indeferido; terceiro sargento reformado Agripino Policarpo — Deferido; ex-praças Adolfo Ubirajara de Sousa Brito Kauffmann, Adelino Silva de Oliveira, Carlos Humberto de Sales — Indeferido; ex-praça Osmar Macêdo — Deferido, devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares; tenentes cronéis reformados Valdir Salão Caldeira Bastos e Ricardo Gonçalves de Carvalho — Deferido; major reformado José Davico — Deferido; tenente coronel José Antônio de Jesus, primeiro tenente reformado Narciso Ribeiro e segundo tenente reformado Temistocles de Faria Lima Filho — Deferido.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por conveniência do serviço, o comando transferiu da Companhia de Metralhadoras Motorizadas para o 2º Batalhão, os soldados Luis Ferreira e Josias Antônio de Oliveira.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — REPRESENTAÇÃO

O Comando Geral designou capitão Niemeier dos Santos Pereira, para representar a Corporação na homenagem que será prestada à memória de Dom Francisco de Aquino Correia, arcebispo Metropolitano de Cuiabá, a ser realizada amanhã às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Outrossim, designou também o segundo tenente Mário Gonçalves Duarte, para representar a Corporação, na Páscoa do Ministério da Justiça, a ser realizada amanhã, às 8h30m, no Convento de Santo Antônio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Acompanhado do of. G/1820, de 12 do corrente, do chefe do gabinete do ministro da Justiça, apresentou-se no Estado-Maior o capitão Antônio Viana de Paiva, que ali exercia a função de ajudante de ordens.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço, o comando transferiu do 1º Batalhão para o 4º Batalhão de Infantaria, o segundo tenente Airton José Guimarães Gouget; do 4º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, onde já serve adido, o segundo tenente Manuel Narciso de Oliveira; do Estado-Maior para o 3º Batalhão de Infantaria, o primeiro tenente Erasto Miranda de Carvalho; e, do 3º Batalhão para o Estado-Maior, o primeiro tenente Alcione Reio de Araújo.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O presidente da República, por decreto de 12 do corrente, resolveu considerar promovido "post-mortem" à graduação de cabo de esquadra, o soldado Álvaro Alves do Nascimento, a partir de 7 de abril de 1954, data do seu falecimento, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 1º da lei 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo único do decreto 32.358-A, de 2 de março de 1953.

DECLARAÇÃO SÔBRE REFORMA

O presidente da República, por decreto de 12 do corrente, resolveu declarar que a reforma concedida por decreto de 11 de dezembro de 1951, ao primeiro tenente médico dr. Gil de Alvarenga, de acôrdo com o artigo 1º da lei 1.350, de 10 de fevereiro de 1951, deve ser combinado com o artigo 290 da lei 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

REQUERIMENTOS

Capitão Nélson Tavares — Deferido; soldado Nélson Tomás da Silva — Concedo, sem prejuízo do serviço; cabo reformado Nélson da Silva Reis — Certifique-se; e primeiro tenente reformado João Lazzarini Filho — Certifique-se.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

Por conveniência do serviço, o Comando transferiu do 7º Batalhão para o 2º Batalhão de Infantaria, o soldado Tomé de Oliveira.

OFICIAIS QUE DEIXAM DE SERVIR ADIDOS

Por conveniência do serviço, deixam de servir adidos à Diretoria de Instrução o major Nicolne Pinto e primeiros tenentes Luis Lopes Filho, Moisés Werneck e José Jourdan Ruiz; e, ao 1º Batalhão de Infantaria, o primeiro tenente Alcione Reio de Araújo.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, o segundo tenente ref. Mário Ferreira de Morais, terceiros sargentos ref. João Alves dos Santos, Valdomiro Marques Ormond, João Pereira de Lima (3º), Antônio Pereira da Rosa, cabos reformados Tarcisio da Rocha Sampaio, Irineu França Fonseca, Antônio de Sousa Melo e ex-cabo enfermeiro Nelci Gomes da Silva.

CATOLICISMO

FESTA DA PASCOA DOS SERVIDORES DO DCT

Realizar-se-á hoje, em todo o país, a festa da páscoa dos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Mais uma vez se renova, assim, a ampla demonstração de fé da numerosa classe que labuta pelo Brasil a fora, no dignificante exercício das comunicações postais e telegráficas.

Nesta capital a cerimônia ocorrerá às oito horas de domingo, dia 17, na Matriz da Candelária e a missa será celebrada por d. Martinho Michaler, ex-abade do Mosteiro de São Bento, com a presença dos diretores e demais chefes de serviço daquele departamento.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogens em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

AÇÃO ENTRE AMIGOS
AVISO
A Rifa em benefício à Igreja de São Benedito de Coroa Grande, que deveria extrair-se no dia 24 de junho, pela Loteria Federal, extrair-se-á pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, no dia 21 do mesmo mês, em virtude de não estar funcionando a Loteria Federal.
A COMISSÃO

DENTADURAS AMERICANAS
Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar —
TELS.: 43-0282 e 43-2364 — DRS. ROCHA E LUSTOSA.

Ducal lança em primeira mão no Brasil
roupas **ROY ROGERS**
para seu filho usar antes, durante e depois das festas juninas

Camisa Roy Rogers, em malha dupla de algodão, gola olímpica, sanfona nos punhos e barra, mangas compridas, desenho Roy Rogers no seu cavalo Trigger. A camisa ideal para o inverno. Nas côres: branco, amarelo, azul e cinza.
De 4 a 7 anos 179, De 8 a 12 anos 198,

Camisa Roy Rogers, em malha de algodão para meninos de 4 a 12 anos. Modêlo italiano, mangas curtas, lindas padronagens e côres sortidas.
De 4 a 7 anos 149, De 8 a 12 anos 159,

o seu filho vai adorar
vestir-se igualzinho ao famoso Roy Rogers, o mais valoroso e destemido dos cow-boys americanos.

e a senhora também vai adorar
ver o seu filho vestir-se alegremente com os belíssimos padrões de inverno destas roupas, cuja qualidade e originalidade as fizeram famosas no mundo inteiro.

Camisa esporte Roy Rogers, em superior gorgurão, desenho "Western" com ferraduras. Mangas compridas.
De 4 a 6 anos 299, De 8 a 12 anos 315,

Calça Roy Rogers, em brim coringa, etiqueta de couro de vaqueiro, para meninos de 4 a 12 anos.
De 4 a 6 anos 210, De 8 a 12 anos 260.

Camisas Esporte Roy Rogers, em superior gorgurão, modêlo comum, mangas compridas, desenhos típicos do Far-West em maravilhosas combinações de côres.
De 4 a 6 anos 285, De 8 a 12 anos 305,

Camisa Roy Rogers, em malha de algodão, para meninos de 4 a 12 anos, gola olímpica, mangas curtas, lindo desenho.
De 4 a 7 anos 115, De 8 a 12 anos 125,

Lenço Roy Rogers, em lindas côres, vários desenhos típicos de vaqueiro, complemento ideal para o traje Roy Rogers de seus filhos. 48,
AS Prop.

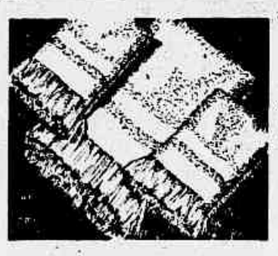
1956 I
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

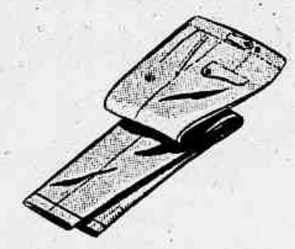
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

JUNHO 2ª FEIRA DIA 18



Jôgo de Toalhas "Ludol". Em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 18 :..... **89,**

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "Pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes, etc. em cinco minutos. Grelha de ferro especial com tampa de aluminio.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 18 :..... **152,**



Calça Sport "Country". Em cambraia mescla. Modêlo sport com transpasse no cós. Presilhas laterais para regular a cintura. Tôdos os tamanhos. Com 3 comprimentos.
Preço da Praça :..... 490,
Preço só dia 18 :..... **358,**

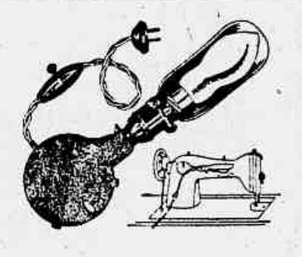
Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou mólho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 18 :..... **145,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 19

Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tams.
Preço da Praça :..... 18,
Preço só dia 19 :..... **10,**

Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar, manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu Refrigerador.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dia 19 :..... **72,**

Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 19 :..... **188,**

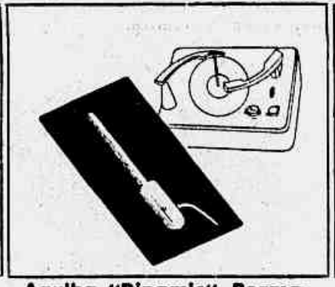


Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 19 :..... **99,**

JUNHO 4ª FEIRA DIA 20

Conjunto "New Cutis". 1 vidro de óleo Lavanda. 1 vidro água de barbear mentolada. 1 tubo de creme mentolado para barbear. 1 vidro de finíssima brilhantina "Flôr da Maçã".
Preço da Praça :..... 60,
Preço só dia 20 :..... **49,**

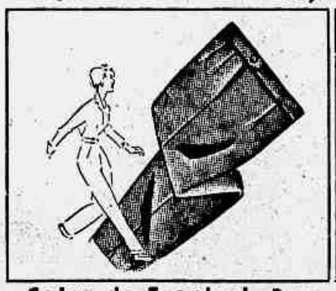
Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduíches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 20 :..... **89,**



Agulha "Dinamic". Permanente. Americana de Nylon, adaptável em qualquer radiofone ou toca-disco. Serve para três rotações.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 20 :..... **68,**

Motor "London". Para máquina de costura. Garantido por 1 ano com certificado. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 20 :.... **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

JUNHO 5ª FEIRA DIA 21



Calça de Tropical. Para senhoras. Tecido ½ lã. Corte moderno. Bôca estreita e bolsos embutidos. Bem na moda. Ideal para esporte e passeio. Côres: azul e preto. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 220,
Preço só dia 21 :..... **185,**

Aparelho de Jantar "Príncipe de Gales". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dia 21 :..... **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Pregador de Gravatas. Alemão "Speidel" legítimo. Folheado garantido por cinco anos. Com placa para monograma. Cinco feitios diferentes.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 21 :..... **98,**

Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho: 60 x 40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dia 21 :..... **118,**

JUNHO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 22 e 23

Pijama de Flanela. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Gola "Chemisier". Para dormir bem nas noites frias. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dias 22 e 23 :.. **198,**

Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dias 22 e 23 :.. **139,**

Meia Espuma de Nylon. Fio importado dos Estados Unidos. Tamanho único. Grande elasticidade. Lava e enxuga rápidamente. Sem costura. De 1a. qualidade. Fio helanca universal.
Preço da Praça :..... 130,
Preço só dias 22 e 23 :.. **95,**

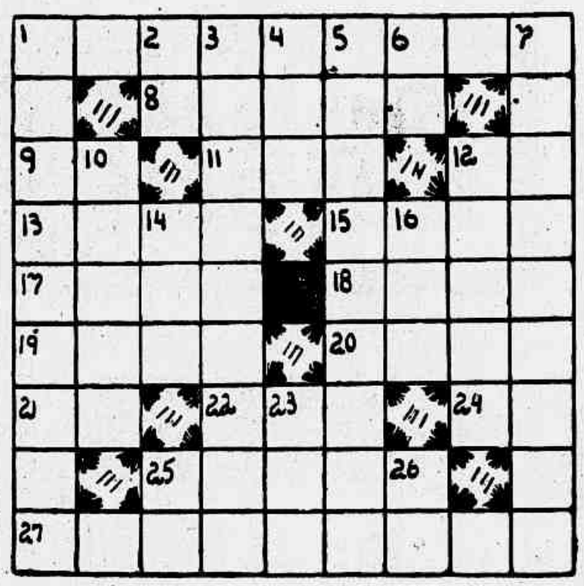
Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dias 22 e 23 :.. **139,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1956

Problema n. 3, de ARNALDO NUNES, Rio



HORIZONTAIS:

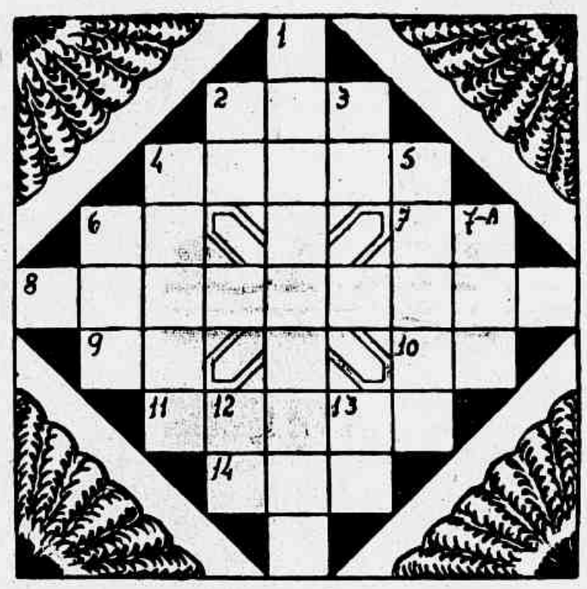
1 — Rugosidades.
8 — Nome próprio feminino.
9 — Circular.
11 — Naturalista francês.
12 — Rei do Egito.
13 — Levante.
15 — Atende.
17 — Antigo magistrado romano.
18 — (Minas Gerais) — Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
19 — O inferno dos Malês.
20 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.
21 — Flauta chinesa.
22 — Fantasiar.
24 — Pref., denota falta.
25 — Canôas de casca de madeira, usadas pelos índios do Amazonas.
27 — Antiga medida agrária, ainda hoje usada no Rio Grande do Sul, para superfícies de campos de criação (pl.).

VERTICAIS:

1 — Tôdas as despesas com o tratamento de uma pessôa.
2 — Têrmo onomatopáico para exprimir o baque de um corpo.
3 — Extripavam e salgavam (peixe).
4 — Ribeira.
5 — Escurecer.
6 — Rio de Marrocos.
7 — Absolutos.
10 — Giral.
12 — Ciumenta.
14 — Medrar.
16 — Planta gramínea.
23 — (Nord.) — Interj. exprime alegria e incitamento.
25 — Pessoa eximia em qualquer atividade.
26 — No caso de.

Problema de «Senador», Barbacena, Minas Gerais

Dentre os solucionistas que enviarem solução dêste problema e até 18 de julho de 1956 será feito o sorteio de uma Obra Literária.



HORIZONTAIS:

2 — (fig.) DEUS; PROVIDÊNCIA.
4 — Sobejo, resto.
6 — Manga.
7 — (Ant.) Dó (Nota musical).
8 — Pândega, patuscada.
9 — Prefixo significa negação, carência e privação.
10 — O mais.
11 — Intrigar, inimizar.
14 — Medida grega de comprimento.

VERTICAIS:

1 — A parte mais densa de uma seara, prado ou arvoredo.
2 — Simb. do cobalto.
3 — Simb. do urânio.
4 — (Ant.) O mesmo que nota musical.
5 — Desvairar, alucinar.
6 — Soberano de um Estado.
7A — Sinal ortográfico.
12 — Compaixão.
13 — Editor holandês.

CHARADAS NOVISSIMAS — 16 a 18

2-2 — PROCURA conseguir, SEM DEMORA, a LISTA DESCRITIVA.

Solução: .. ..

2-1 — Na página da FRENTE você ENCONTRA um ERRO.

Solução: .. ..

2-2 — Êle APANHA sempre naquêle BRAÇO DE RIO uma GRANDE QUANTIDADE DE PEIXE.

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

Solução: .. ..

ENIGMA POR INICIAIS — 19

Col. de ROMARIO MAUL.

C	E	M	E	T	P	S	A
3	1	2	1	2	2	1	2

Solução: .. ..

Chaves: — C-(fig.) Mani, paixão (por pessoa ou coisa); E-conj. copulativa; M-espôsa; E-preposição; T-qualquer; P-lugar; S-A si; A-encontra.

LOGOGRIFO EM PROSA — 20

....Sem muita HABILIDADE 4 — 5 — 6 — 9 — 8 — 7 — 10 — 9 — 14, apenas um pouco CUIDADOSO 10 — 7 — 14 — 3 — 12, vou compondo, por assim dizer, ao ACASO 3 — 12 — 5 — 6 — 2; e se o confrade é muito ENGENHOSO 4 — 5 — 6 —11 — 13 — 6 — 4 não se dê ao trabalho de RESOLVER 1 — 2 — 13 — 4 — 6 — 4 — 5 um problema tão SIMPLES.

A. M. OLIVEIRA (Campinas).

Solução: .. ..

20º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a **SYLVIO ALVES**, nesta redação.

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia de Charadistas** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponimico**, de Lidaci.

As listas de solucionistas dos torneios mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 21 de junho de 1956, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

As soluções do torneio mensal de junho serão aceitas até 15 de julho de 1956.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 18 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232.

AVISO

O Pessoal Serviço de Transporte do Ministério da Guerra, avisa que, a ação entre amigos que deveria realizar-se no dia 21 do corrente mês, referente a uma Televisão marca Admiral 21", fica sem efeito, sendo as importâncias recebidas, devolvidas aos interessados.

COMO APERFEIÇOAR SEUS MÉTODOS DE CHEFIA E LIDERANÇA

Para muitos passam despercebidos os progressos que as ciências psicológicas e das relações humanas trouxeram para a chefia. Muitos ignoram que podem adquirir uma nova maneira de encarar os problemas no trato com seus auxiliares e, manejos novos para suas equipes, de modo a que estas, alcancem não só mais rendimento, como trabalhem com maior satisfação.

Há trinta anos se dissesse-mos a um professor que para ensinar, deveria estudar Pedagogia, Didática e Psicologia Educacional, retrucaria logo dizendo que nascera com o dom de ensinar, que sua vocação supriria quaisquer ensinamentos. Esses mesmos professôres entretanto, quando obrigados a estudar tais matérias em face da legislação de ensino, aceitaram-nas com interêsse jamais ultrapassado.

Nos dias que correm acontece o mesmo com a Técnica de Chefia, Relações Humanas e Administração Científica. Os já radicados em seu trabalho, ignoram os modernos meios de preparo e aperfeiçoamento de chefes, gerentes e diretores e os novos métodos de chefia e, por isso não procuram cursos que lhes propiciem novos ensinamentos.

Muitos, entretanto, têm tomado conhecimento dêsses estudos, fazendo seus cursos de Técnica de Chefia e Relações Humanas deslumbrados, encantados, já pelo interêsse que a matéria lhes desperta, já pelas facilidades que os novos ensinamentos lhes criam no trato com os problemas humanos, mas, especialmente pelos resultados que alcançam, nos escritórios, no trabalho, seja comercial ou industrial, público ou privado, na oficina ou no gabinete.

As investigações provaram que apenas 15% dos sucessos financeiros de um individuo são devidos aos conhecimentos profissionais e cêrca de 85% à habilidade nas Relações Humanas, à personalidade e competência para liderar e dirigir pessoas.

Estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia e Relações Humanas do presente ano. Para a efetivação da matrícula, nêste curso livre de nível universitário, basta a apresentação de documentos de identidade e 3 retratos 3x4. As aulas se realizam 2 vêzes por semana, às 3as. e 5as. feiras, (ou 2as. e 4as.). Todos os interessados poderão procurar a secretaria, entre 17 e 20 horas, onde não só terão conhecimento do programa, como de outros pormenores referentes ao curso.

Serão expedidos diplomas aos que terminarem o curso de dez meses regularmente.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELS.: 52-3599 — 58-4656.

DR. SPINOSA ROTHIER
...ENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓS...A — ...os Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ARTISTAS DA TV, DO RADIO, TEATRO E CINEMA — NOVO INVENTO QUE DISPENSA O GRAMPO DE METAL
Dentaduras e pontes móveis de NYLON, elásticas, indeformáveis, muito mais leves, estomatizáveis e invisíveis!
Maior comodidade, maior segurança e mais naturalidade na v. carreira de artista.
DR. ISNARD BARRAL, C. D.
(Prof. de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502
Marcar hora pelos telefones: 52-0753 e 58-0953

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio, e em Bibliotecas. Pago bem.

ASMA
Bronq. asm. e ataques epilépticos. Recebi algumas das afamadas pulseiras. Sr. Roberto, av. Pres. Ant. Carlos 51, 10.º, sala 1.006, esq. Pres. Wilson, sòmente das 14 às 19 horas.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 17 de Junho de 1956

Estudos Médicos com Relação Aos Problemas do Trânsito

Sem Valor a Diferenciação das Côres

HAMBURGO (Por E. Hardburg) — Será possível imaginar um automobilista com um parabrisas pintado de prêto, deixando apenas aberto um buraco de uns 3 centímetros de diâmetro? O dr. Grossjohan, que se especializou em problemas do trânsito, relatou numa conferência recentemente pronunciada no Instituto Médico-Psicológico de Segurança do Trânsito, em Stuttgart, sôbre um caso ainda muito mais grave. O campo de visão do condutor em questão era tão limitado que só via como se olhasse através de um óculo de 6 metros de comprimento e com um diâmetro de 20 centímetros. Na auto-estrada, êste defeito não perturbava o condutor, mas na cidade, via-se obrigado a virar constantemente a cabeça e foi êsse o motivo de um acidente grave.

A VISTA E AS CÔRES

Depois de Stuttgart, Munique e outras cidades alemãs, Hamburgo inaugurou agora o seu Instituto de Exame de Condutores. Neste instituto, os candidatos são examinados por médicos e outros especialistas que determinam exatamente as suas faculdades físicas e psíquicas. Um dos resultados do trabalho dêstes institutos é que se renunciará de futuro à cláusula que exige dos candidatos a diferenciação perfeita das côres. Experiências práticas ensinaram que esta deficiência pode ser compensada plenamente. A perda de uma vista não óbsta a que um candidato venha a ser excelente condutor. O dr. Grossjohan insiste, porém, na necessidade de recorrer a um oftalmologista.

DIABETES E CORAÇÃO

Condutores que sofram de diabetes têm de seguir rigorosamente o seu regime e tomar as injeções de insulina ou os comprimidos com regularidade absoluta. As doenças do coração não representam grande perigo para o trânsito, pois, em regra, os ataques anunciam-se a tempo, de maneira que o condutor pode muito bem parar o carro. Há até mesmo casos de pacientes de um enfarte do coração irem no próprio automóvel para o hospital. Outro condutor que tinha necessidade absoluta de utilizar o seu carro, conhecia todos os consultórios médicos da sua cidade.

LOUCOS AO VOLANTE

Nos anais do Instituto já se registraram casos extremamente curiosos como o de um alienado que comprou uma motocicleta para provar à sua família e a si próprio que estava no pleno uso das suas faculdades esquizofrênicas. Outro motociclista, que tinha a mania da perseguição, circulava pela cidade a uma velocidade doida.

Nem os médicos nem os psicólogos do Instituto desejam que se imponha o exame no Instituto a todos os futuros condutores de automóveis. O exame é voluntário, sendo digno de nota que o número de condutores que a êle se submete é cada vez mais elevado.

CORRETORES

Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

CARTA DE PORTUGAL

Portugal é Hoje o País Preferido Pelos Turistas de Tôda a Europa e Especialmente os Franceses

Encontram-se à Beira Das Praias e Serras Filmando e Estudando o Folclore Nacional

Evocada a Grandiosa Obra de Raul Proença

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO se trata, desta vez, das invasões napoleónicas. Muito ao invés. Uma das novidades que mais surpreende a quem hoje percorra o país ou desfrute viligiatura, quer em praia, quer em estância de repouso, é a afluência maciça de franceses que durante êste ano nos visitam. Êste fato alviçareiro tornou-se tema predileto de portuguêses que se encontram.

Percorrendo há dias o Minho com a atenção dirigida de quem busca na paisagem, no tipo do habitante, na história, nas tradições, nos monumentos artísticos o "quid" específico, que os novos métodos das ciências humanas permitem descortinar, verificamos que não éramos os únicos animados de semelhante preocupação.

Tínhamos feito base das nossas incursões a praia de Ofir, retiro tonificante e agreste, situado numa pequena península, recoberta de dunas e pinheirais, entre o Atlântico e a foz do Cávado, servido por um hotel que honra o turismo nacional, e tão disputado por estrangeiros que tivemos de recorrer a amigos, que antecipadamente se empenhassem em fazer-nos reservar aposento. Ali chegados, constatamos que 90 por cento dos hóspedes eram estrangeiros; e, dentre êstes, franceses, na quase totalidade. Soubemos também que eram em maior número que os hóspedes, os visitantes despedidos por falta de alojamento.

Muitos dêsses franceses visitavam romarias populares ou monumentos, com intenção igual á nossa. Vimo-los nas festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, filmando, vivamente interessados, os aspectos mais típicos da procissão, ou dos cortejos de costumes do povo; vimo-los nas igrejas românicas, analisando e fotografando com delongas de estudiosos os lineamentos gerais da traça, ou as sedutoras esculturinhas dos capitéis; vimo-los prescrutando, interrogando, tomando notas sôbre costumes e tradições, para êles peregrinas, como quem se prepara para elaborações futuras.

Em maiores ou menores proporções, êste fenômeno repete-se por tôda a parte. Amigos nos contaram com surprêsa de fatos semelhantes que haviam observado em pontos os mais afastados do país. A que atribuir êste grande interêsse e afluxo de franceses a Portugal?

Há dias, um colaborador do "Diário de Lisboa", depois de assinalar, com pena viva e ágil, êsse desabar duma "avalanche de turistas franceses", enumerava as causas do fenômeno: prestígio internacional, Senhora de Fátima, cançonetas sôbre o nosso país, os filmes com imagens portuguêsas, os romances e narrativas com episódios que aqui decorrem, ás muitas e recentes obras que se nos referem e, finalmente, os guias e brochuras turísticas, últimamente publicadas sôbre Portugal.

Foi êsse artigo e essa última referência que provocaram a adenda e as reflexões que vão seguir-se. Manda uma estrita justiça proclamar que na base do atual interêsse turístico de nacionais e estrangeiros pelo país está, em notável proporção, a vasta e benemérita obra de Raul Proença. A êle se devem a iniciativa e a coordenação de esforços para a elaboração do monumento GUIA DE PORTUGAL, de que saíram os três primeiros volumes, acompanhados de substanciais introduções, respeitantes a Lisboa e arredores; Extremadura, Alentejo e Algarve; Beiras Litoral, Baixa e Alta. A êle, em colaboração com Santana Dionísio, se deve igualmente o volume, ainda hoje tão cheio de préstimos, — "Estradas de Portugal", em que se traçam os mais proveitosos itinerários para percorrer as províncias portuguêsas, com a indicação das suas principais curiosidades turísticas.

Para realizar esta obra, Proença dispôs, é certo, de muitos e preciosos auxiliares, entre os quais se contaram alguns dos melhores escritores de Portugal. Com êle colaboraram, para citar apenas os nomes dos mais assíduos colaboradores nesse trabalho, Reinaldo dos Santos, Aquilino Ribeiro, Silva Teles, Afonso Lopes Vieira, Raul Brandão, Matos Sequeira, Raul Lino, Hipólito Raposo, Orlando Ribeiro, Amorim Girão e Santana Dionísio. A êste se deve ainda, em grande parte, a organização e a colaboração avulsa do terceiro volume.

Honramo-nos, nós, próprios, de têrmos feito parte daquela equipe.

Mas a iniciativa, a estrutura geral da obra, a flama comunicativa e entusiasmo criador, o rude trabalho de percorrer, com fracos meios, longos itinerários, pouco menos de virgens, com a atenção e a sensibilidade sempre vigilantes, e os mil cuidados de solicitar e espertar colaboradores, tantas vêzes remissos, devem-se às excepcionalíssimas qualidades de inteligência e caráter nesse homem singular. Dotado duma receptividade de objetiva fotográfica e dum poder ultra-sensível de transmitir as imagens captadas, é com exaltação lírica e veemência de apóstolo que êle comunica ao leitor o encanto das paisagens, das obras de arte, do pitoresco humano, que o seu olhar enamorado surpreendeu pelos caminhos de Portugal.

Mas êste apostolado do amor á sua terra não se limitou a portuguêses. Em 1931, Raul Proença, então em França, preparou o "Iº Guia de Portugal — Madère-Açores", em que nós próprios colaboramos, para a coleção dos "Guides Bleus" da Casa Hachette. Esgotado em poucos anos, voltava a circular, na 2ª edição em 1935. De novo esgotado, a necessidade duma fastidiosa "mise-au-point" das informações de caráter prático, somada aos transtornos da guerra, demoraram o aparecimento da 3ª edição, que só veio a sair em 1953. Gaba-se o diretor dêsses Guias, em prefácio, de que o novo redator realizou "uma obra absolutamente nova", adaptada às circunstâncias atuais e às transformações que intervieram na península". A verdade é que a editora utilizou, com ligeireza, as obras de Raul Proença e dos seus colaboradores, conservando não só o fundo geral e copiando, por vêzes, longos trechos do texto, mas calando o nome do autor, a quem se faz apenas uma ligeira referência no "Aperçu litteraire". A muitos dos turistas de França vimos nós sobraçar e folhear o atual "Guide Bleu de Portugal". No fundo, como causa subjacente do fenômeno que estamos analisando, sublinhemos: Raul Proença revelou Portugal aos franceses.

Êsse homem ergueu a Portugal o mais belo dos monumentos, que a morte prematura e trágica não lhe deixou terminar. Redigida na parte que respeita ao sul e ao centro do país, falta à edição portuguêsa do "Guia de Portugal", muito mais minucioso que o "Guide Bleu", o IV e último volume, em que se inventariem as belezas, os monumentos tão numerosos, o caráter singular e tão rico do homem do Norte, isto é, das províncias do Minho, Trás-os-Montes e do Douro.

Não faltam, felizmente, bons obreiros para a obra. Um homem, como Reinaldo dos Santos, estaria por muitos títulos indicado para dirigir êsse trabalho. Realizado que fôsse êsse 4º volume, deveria publicar-se ainda um último, em que os temas de história de arte e antropologia cultural beneficiassem da indispensável atualização científica.

E ou êsse trabalho se leva a cabo em tempo útil e por quem de direito, ou continuaremos a merecer a vexatória acusação de Montesquieu, ao dizer dos portuguêses que tinham desconhecido o mundo, mas desconheciam a terra em que nasceram.

Para Turistas Estrangeiros a Vida no Rio Ainda é Barata

Devido ao Valor do Dólar

PARA um turista que saia de Nova York para o Brasil, o Rio de Janeiro é um dos lugares de vida mais barata do mundo. As mercadorias indispensáveis ao seu consumo, que êle compraria com 100 dólares nas casas de varejo de sua cidade de origem, seriam adquiridas aqui por quase trinta por cento menos, ou seja, por 71 dólares. Essa a conclusão que se pode lògicamente tirar, à vista dos índices organizados pelas Nações Unidas para a determinação das taxas diferenciais aplicáveis aos vencimentos de seus auxiliares nos países onde residem.

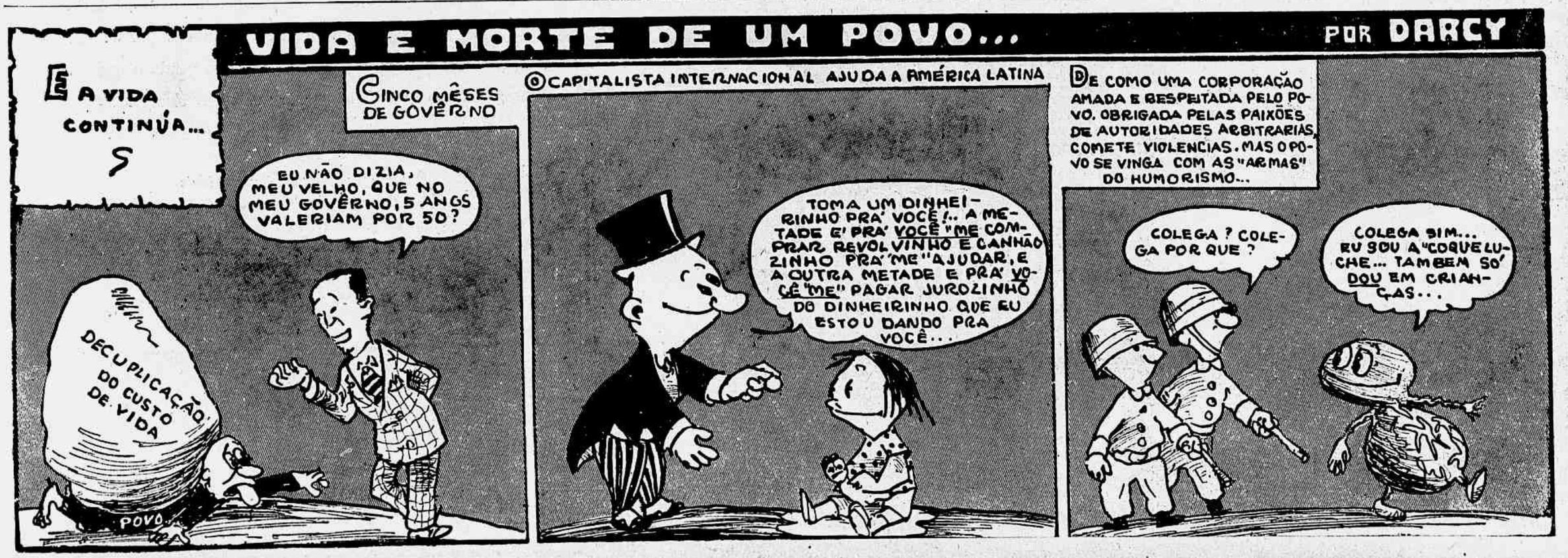
Em linhas gerais, o método para a elaboração de tais índices consiste em calcular, ajustando-as a têrmos comparáveis, as despesas que o funcionário efetua para manter noutras cidades o mesmo padrão de vida que possuía em Nova York (fórmula de Fisher). As estimativas assim obtidas mostram que, em seis das vinte e duas localidades estudadas, os preços dos géneros e serviços essenciais à existência estão acima do nível básico, excedendo-o em proporções que variam, desde 1% em Guatemala, 2% em Bangkok e Paris ou 4% em Santiago, até 28% em Brazzaville ou 39% em Manilha.

Das dezesseis outras cidades de custo de vida comparativo inferior ao de Nova York, ùnicamente Buenos Aires (índice: 39) oferece para o turista ou viajante norte-americano condições mais vantajosas, que as do Rio de Janeiro. Quer isso dizer que 39 dólares gastos para viver em Buenos Aires equivalem a 71 no Rio e a 100 dólares gastos em Nova York.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OFICINA DE CROMAGEM
TRANSPASSA-SE por causa de falecimento. Ponto central: Rio de Janeiro. Negócio seguro, rendoso. Movimento mensal: Cr$ 130.000,00. Facilita-se exame. Base de preço razoável. Pequena parte à vista, e o resto em longo prazo, eventualmente em ações em sociedade a ser formada. Prefere-se técnico em cromagem para dirigir, ou capitalista que indique técnico, eventualmente ARRENDAMENTO a técnico com fiador idôneo. Cartas para o dr. Peter Jurisch — Caixa Postal 136 — RIO DE JANEIRO.

MÓVEIS ESTOFADOS
«Sumiers», simples Cr$ 1.872,00, mala Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00, confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis. — Rua Senador Furtado, nº 30. Tel.: 48-0824.



EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO move contra MARIO GASPARONI, na forma baixo:

O DOUTOR

ROBERTO TALAVERA BRUCE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça com o prazo de DEZ (10) dias virem ou dêle noticia tiverem que no dia VINTE E SETE DO CORRENTE, AS QUATORZE HORAS, no saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal, na Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação dos bens constantes do laudo adiante transcrito: .....

«LAUDO DE AVALIAÇÃO. Os abaixo assinados, avaliadores dêste Juízo e da Fazenda Nacional, em cumprimento do respeitável mandado junto, dirigiram-se à Avenida Rio Branco número duzentos e setenta e sete sala seiscentos e dez (e não como consta do mandato), e, sendo aí, procederam à avaliação nos bens abaixo descritos, penhorados pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, no executivo fiscal que move contra MARIO GASPARONI, na forma que adiante se segue: Uma máquina de escrever «Remington Smith Premiera, modêlo dezessete, carro grande, número ZR-524.081 (quinhentos e vinte e quatro mil e oitenta e um) e não como consta do mandado (524.086), em bom estado de funcionamento, embora bem usada; Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Uma máquina de escrever «Remington Rand», modêlo dezessete, carro grande, número GOT-568.248 — (quinhentos e sessenta e seis mil duzentos e quarenta e oito), em bom estado de funcionamento, embora muito usada. Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Um arquivo de aço, pintado de verde azulado; em estado de novo; com quatro gavetas tomando tôda frente da peça; medindo um metro e trinta de altura por quarenta centímetros de largura e sessenta centímetros de comprimento. — Avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A essa avaliação fica dado o valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)». Assim, quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local declarados, ciente de que o lance será garantido com o sinal de 20% — (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz expedir o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa. As despesas da arrematação, bem como a percentagem do porteiro, correrão por conta do arrematante. DADO e PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinqüenta e seis. Eu, ... (Celso Correa de Oliveira), Escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (Moacyr do Prado Rebello), Escrivão interino, o subscrevi. (Celso Correa de Oliveira), Escrevente juramentado, o escrevi. E eu, JUIZ: (ROBERTO TALAVERA BRUCE).

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 8 x 4.

Aniversário da DENTAL CYRBEL

Em Julho a DENTAL CYRBEL estará completando seu 1º Aniversário.

Nossos preços ainda serão menores em regozijo à data.

Visite-nos: Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1911 — Centro — Tels.: 52-7123 e 42-7846

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NOS DOMINIOS da Filatelia

AINDA A FIPEX

Já tivemos as séries de Roosevelt, emitidas por vários países, homenageando o grande estadista; tivemos a UPU, comemorativa do seu 75º aniversário; Farol de Colombo; Coroação da Rainha Elisabete; Nações Unidas, etc.

Temos agora a notícia de séries comemorativas da Fipex, emitidas fora dos Estados Unidos da América.

Será o início de novo temático?

Fazemos esta pergunta porque o pretexto de que lançou mão o Principado de Mônaco para a emissão de uma série de 9 (nove) valôres foi o de ter sido convidado a concorrer à Fipex».

Fácil será imaginar quantas séries teremos dentro de pouco tempo, caso os demais países adotem a mesma idéia.

Fato curioso (ou lamentável) que ocorre com êsses sêlos: a série, no valor de 296 francos, só poderá ser vendida completa, o que quer dizer que os sêlos não foram emitidos para franquear a correspondência.

Dentro do mesmo tema, a Libéria emitiu duas séries, uma ordinária (3, 4 e 5c) e uma aérea (10, 12 e 15c) comemorando a Fipex.

Belos sêlos, impressos em duas côres com os motivos Estátua da Liberdade, o Coliseu e o emblema da Fipex.

MOYSÉS GARABOSKY

VOCÊ SABIA?...

— Que a Austria foi o primeiro país do mundo a emitir sêlos para jornais em 1º de janeiro de 1851 e cartões postais em 1º de outubro de 1869.

— Que o franco-ouro que regula o intercâmbio entre as Administrações postais de todo o mundo é uma moeda puramente teórica, criada pela UPU. Ela vale 10|31 de uma grama de ouro de título de 0,900.

— Que o Museu Histórico Nacional tem uma Seção Filatélica, que conta anualmente com 22.052 peças de sêlos, num valor estimativo de Cr$ 217.500,00.

— Que a palavra «FILATELIA» foi inventada em 1864 por Georges Herpin de Paris (França), compondo-a com as palavras gregas «philos» (amigos) e «telos» (impôsto). Em começo de 1920, Stephan J. Macrymicholas de Atenas (Grécia), iniciou uma campanha contra o têrmo, por achá-lo incorreto e querendo modificá-lo para «FILOTELIA».

Novidades do Canadá

Foram postos em circulação no dia 7 do corrente, dois novos sêlos. Um de 20c na côr verde, representando uma máquina de fabricar papel e outro de 25c na côr vermelha, dedicado à indústria química. O primeiro desenhado por A. L. Pollock, de Toronto e o segundo por A. J. Cason também de Toronto. Ambos foram impressos no Canadian Bank Note Co., Ottawa.

MOSTRA DE SÊLOS TEMÁTICOS

O Clube Filatélico do Brasil continuando o programa comemorativo do seu Jubileu de Prata, realizará na próxima quinta-feira, dia 20, às 20h30m, em sua sede social uma Mostra Filatélica de Selos Temáticos, seguida de um grande leilão. Aos presentes será oferecido um ponche filatélico.

PERMUTAS FILATÉLICAS

* A. Damgaard — Losbygade 93 — Kolding — Dinamarca — Deseja Brasil (novos).
* Herbert Pahling — Fritzchestrabe 3 — Leipzig n. 22 — Deutsche Demokratic Republic — Deseja Brasil — Corresponde em alemão.

NOVIDADES

O Clube Filatélico do Brasil está confeccionando uma artística série de envelopes e folhinhas com todos os carimbos esportivos, comemorativos dos Jogos Infantis de 1956. A emissão será sòmente de 300 jogos e os interessados poderão se dirigir desde já diretamente ao Clube — Caixa Postal, 195 — Rio de Janeiro.

Sêlo Centenário do Corpo de Bombeiros

No próximo dia 2 de julho, aqui no Rio e em tôdas as D. R. do Brasil deverá ser posto em circulação um sêlo para comemorar o Centenário do Corpo de Bombeiros.

A taxa é de Cr$ 2,50, atendendo a necessidade das novas tarifas.

A emissão é de 5 milhões.

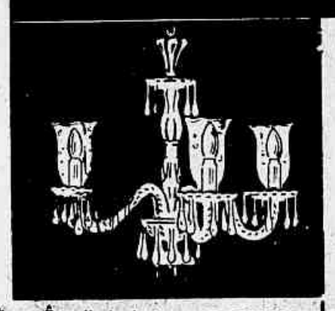
Será usado no dia, na D. R. do Rio, um carimbo comemorativo, alusivo à data.

Nosso aplausos ao diretor do DCT, que assim homenageia os nobres soldados do fogo que tudo fazem para o bem-estar da população.

Tôda a correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatélia», deve ser dirigida à MOYSÉS GARABOSKY, redação do «Diário de Notícias». Rua da Constituição n. 11 — Rio de Janeiro.

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO

O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça



Êste lindo lustre por apenas CR$ 800,00 ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

Por apenas CR$ 1.000,00

Por apenas CR$ 120,00

Com grandes facilidades:

Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694 (Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.

Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

CAXAMBU
GRANDE HOTEL
Reabre dia 2 de Julho - Fone 62

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL.

VENDA, ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS. LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DÁ PRA ISSO...? NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES. Senhores e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria, mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO. Atendemos a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN — Comércio e Indústria S. A.

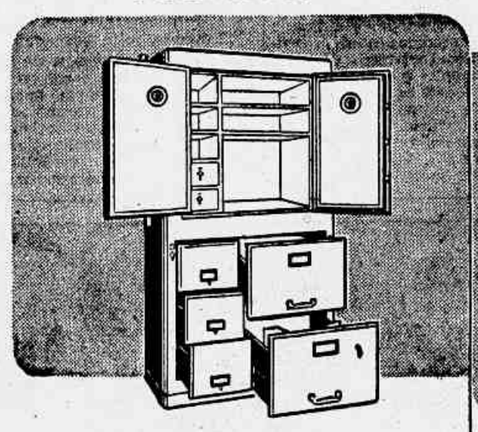
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 804 — TEL.: 43-6634.

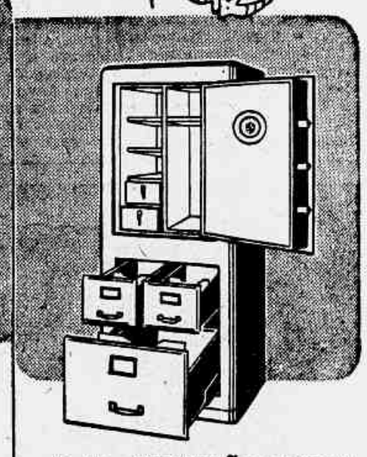
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO:
VALORES
FICHAS E
DOCUMENTOS



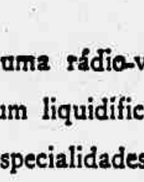


Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.

Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

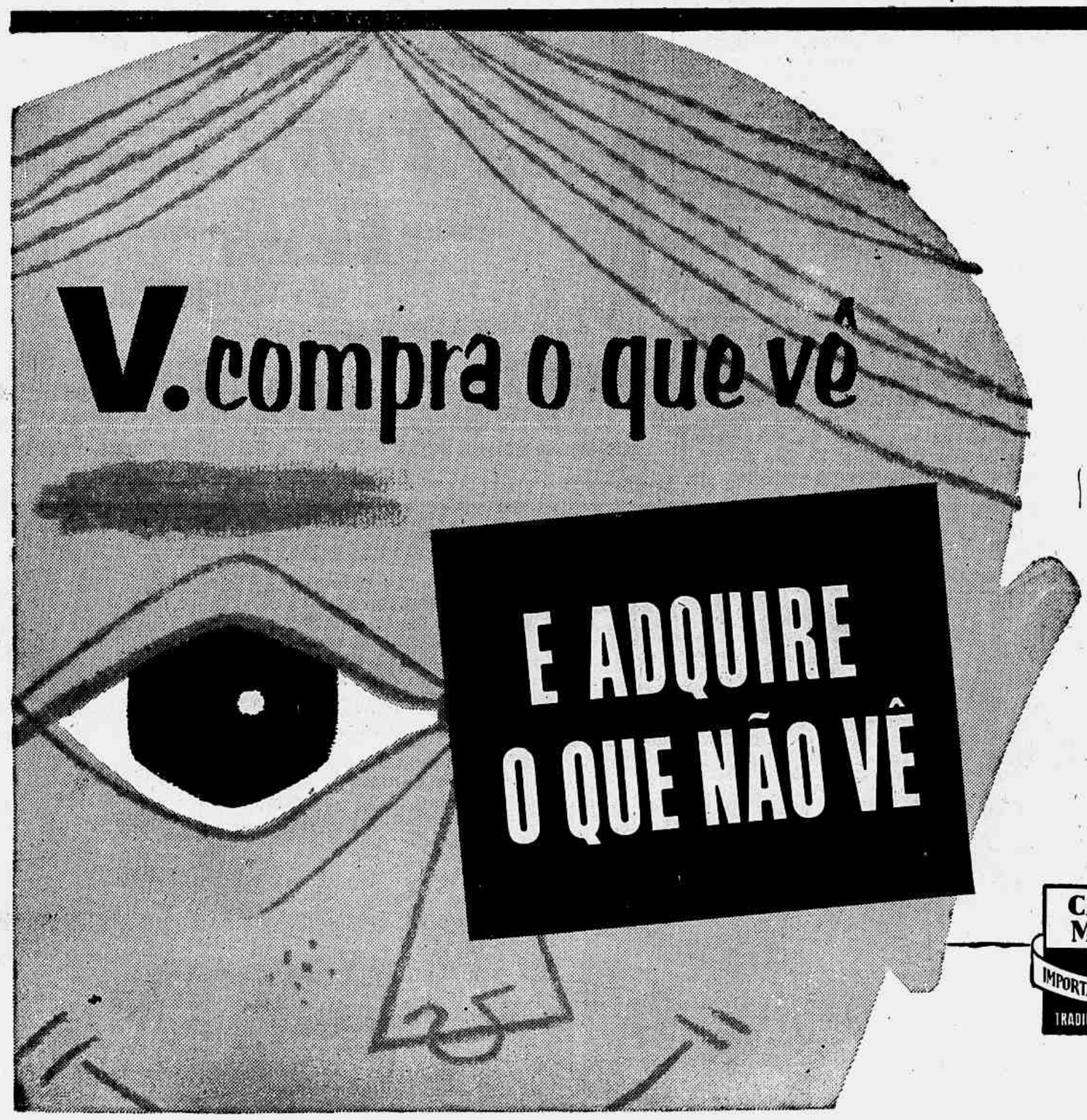


Distribuição exclusiva COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

DESDE CR$ 500,00 MENSAIS

Sino

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237



Ao comprar uma rádio-vitrola, uma geladeira, máquina de lavar roupa ou um liquidificador, você, salvo se fôr técnico em cada uma das especialidades, compra o que vê sem maior conhecimento de detalhes, adquirindo o que não vê. Em nossa organização, com a sua compra, V. recebe um Certificado de *Garantia Cassio Muniz* que transcende a garantia comum, assegurando-lhe que nossos técnicos *viram e aprovaram* em todos os aspectos, a máquina ou aparelho que V. deseja comprar. Essa garantia está amparada pelo Departamento de Assistência Técnica de *Cassio Muniz* que assegura ampla e permanente assistência *enquanto durar* o aparelho ou máquina adquirida por V. em nossa loja. Compre em *Cassio Muniz* que lhe vende o que V. vê e lhe garante o que V. não pode ver como técnico.

Sob garantia CASSIO MUNIZ DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Este sêlo da Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estará sempre ao seu inteiro dispor.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 70/74

A ARTE DA NEGOCIAÇÃO

JACQUES KAYSER

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

«A arte da negociação» — é assim que o sr. Harold Nicolson define a Diplomacia — revestiu-se, no correr das idades múltiplos aspectos, dos quais os principais são, na ordem cronológica, o grêgo, o romano, o italiano da Renascença, o francês do «Grande Século» e o americano de hoje.

Cada um dêsses aspectos apresenta caracteristicas especiais. Comparando-os, é ao «sistema francês», que o escritor britânico, que é também historiador e diplomata, concede suas preferências. Suas análises e suas conclusões foram objeto de uma série de conferências dadas em Oxford, por ocasião de cerimônias em honra do bispo Henry Chichele, fundador do célebre colégio «All Souls».

Vejamos o que disse Nilson na sua apresentação da diplomacia francêsa, tal como a dá como exemplo ao mundo.

O iniciador do método, revolucionário para a época, foi Richelieu, que soube fazer admitir que «a arte da negociação exigia uma atividade permanente e não sòmente precipitação no esfôrço». Quer dizer que para êle a diplomacia é, com efeito, uma atividade continua e não, como muitas vêzes é aplicada, «uma manobra ad hoc». «Richelieu tinha uma tal concepção do Estado que lhe subordinava os preconceitos de ordem continental ou ideológica, aplicando a regra de que «nos momentos de perigo, devia-se escolher seus aliados... pela fôrça ou, mesmo, pelo valor e sua posição geográfica».

Richelieu, segundo Nicolson, teria mesmo sido um precursor; «pretendia êle que nenhuma política podia vencer, a menos que tivesse, para a sustentar, a opinião nacional», e, para êsse efeito, organizava êle um «corpo de pessoas bem informadas» ao qual fornecia documentos por meio de libelos diretamente inspirados por êle.

Enfim, a concentração em um só ministério de tudo quanto se relaciona com a diplomacia, direção da politica e contrôle dos agentes, foi objeto do decreto de 11 de março de 1626, assinado pelo primeiro ministro cardeal Richelieu.

Luiz XIV ampliou a obra do cardeal e se orientou, deliberadamente, para a prática da diplomacia «não-pública». «Ele era, sem dúvida, da opinião de que é bem mais fácil fazer concessões em uma discussão privada que no meio de numerosos observadores diante do pano verde que cobre a mesa... Seu principio fundamental era que a negociação devia permanecer também o mais confidencial possivel».

O embaixador torna-se um personagem de altissima importância: deve possuir a confiança integral de seu govêrno e, também, «fazer-se estimar e apreciar no pais de sua residência». Conselhos precisos lhe são dados por François de Callières no «Maneira de negociar com os soberanos» que Nicolson considera como «o melhor manual de diplomacia até agora escrito».

Dêsse «Manual» devemos destacar certos principios essenciais cujo uso foi e continua sobremodo esquecido:

«Um bom negociador nunca deve basear o sucesso de suas negociações sôbre falsas promessas e sôbre faltas de fé...

«Se êle pretende vencer mediante subtilezas e pela superioridade do gênio que acredita ter sôbre aqueles com quem trata, está muito sujeito a se enganar»...

«E' preciso, sobretudo, que êle tenha poder suficiente sôbre si mesmo para resistir ao desejo excessivo de falar antes de meditar bastante sôbre o que deve dizer; não procurando responder imediatamente e sem premeditação às proposta que se lhe fazem»...

De Callières indica igualmente que as ameaças, os subterfúgios e as fraudes devem ser banidas e Nicolson reza nestas palavras a lição que tira da leitura da obra de 1716: «A expressão de triunfo diplomático é uma das que jamais se deveria usar».

O «sistema francês» foi, pouco a pouco, adotado pelos paises europeus. A Primeira Guerra Mundial lhe deu o tiro de misericórdia e os conselhos de Callières parecem destinados a um mundo que se foi. Nicolson lamenta isto, pois, para êle, «o método francês» é «o mais bem apropriado às relações entre Estados civilizados»; «respeita a cortesia e a dignidade; garantia à continuidade da negociação e proporciona transigências e transações; tomava em consideração as realidades do poder efetivo; designava a boa fé, a lucidez e a precisão como as qualidades essenciais para tôda e qualquer negociação valiosa».

Sem dúvida, não é nem possivel, nem desejável voltar à antiga diplomacia. Mas a «nova diplomacia», tornada necessária pelas transformações de técnicos e pelas reviravoltas do mundo, poderia, com proveito, inspirar-se mais em um principio, cujo mérito um conhecedor britânico capacitado, como é Nicolson, atribui à uma longa tradição francêsa. (SII)

Dr. Paulo Périssé — CHEFE S. PROT. B. GAFRÉE-GUINLE — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1548.
E AV. COPACABANA, 642 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 6as. e sábados, das 9 às 12 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 8º andar — sala 803 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 18 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel: 22-3667
Às segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas, e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA PRE-NATAL — PARTO SEM DOR PELO METODO PSICO-PROFILATICO.
Novo Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 203 — (Meier)
Tel.: 49-6978
(Maternidade Clara Basbaum, em Botafogo, Tel.: 26-7081)

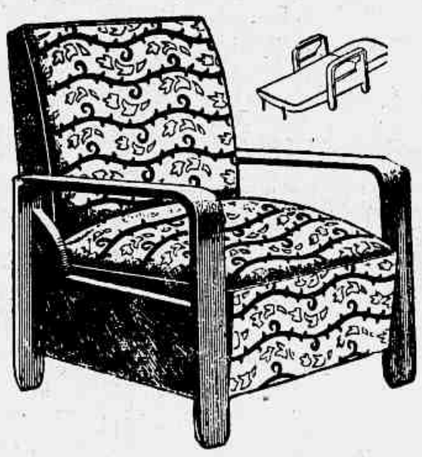
DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746.

CURSO DE LABORATÓRIO CLÍNICO NO S.A.M.D.U.
Pelo Dr. Eduardo Henrique Capistrano do Amaral
Estão abertas as inscrições, de 16 à 19 do corrente, à rua do Matoso, 96 — 1.º andar — Secretaria do CESAMDU, das 13 às 18 horas, (sábado no horário de 9 às 11 horas).
Dr. GUILHERME CALAZANS DE MORAES
Presidente

MÓVEIS DRAGO

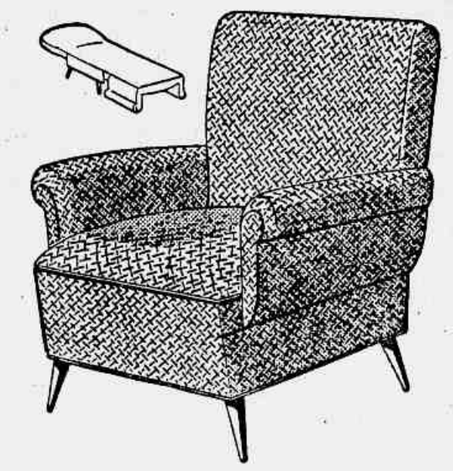
CUSTAM MENOS porque SE VENDEM MAIS!

A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso, os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir móveis Drago é sempre mais vantajoso.

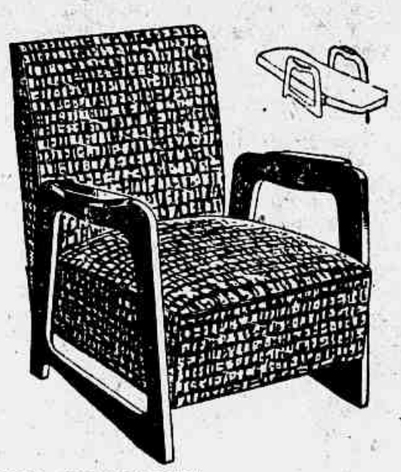


MOD. DRAGO 514 -
Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.
Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ **1.800,** à vista

MOD. DRAGO 951 -
com estrado metálico -
Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplêndida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho continuo de fazer e desfazer a cama.
Desde Cr$ **395,** por mês ou Cr$ **3.950,** à vista

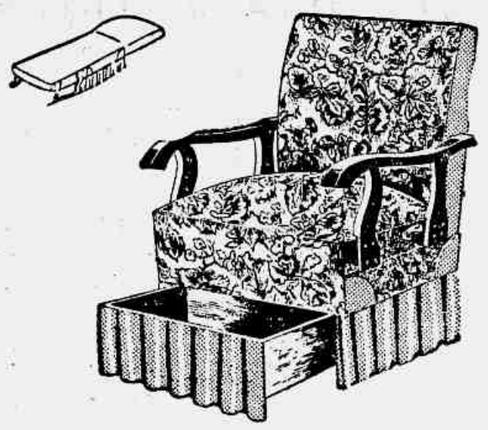


MOD. DRAGO 526 "SLEEPING" -
Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.
Desde Cr$ **245,** por mês ou Cr$ **2.450,** à vista

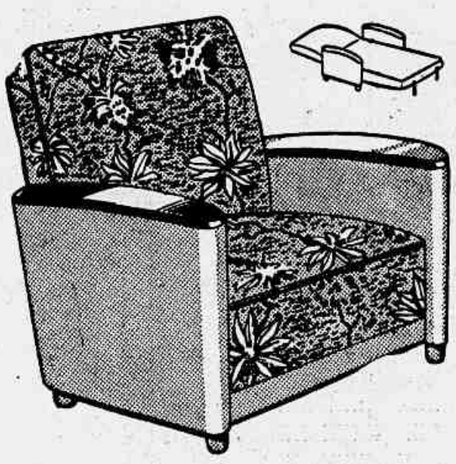


MOD. DRAGO 955 "HOLLIDAY" -
Desenho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil a sua transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.
Desde Cr$ **195,** por mês ou Cr$ **1.950,** à vista

MOD. DRAGO 954 "NOVELTY" -
Leve e gracioso modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.
Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ **1.800,** à vista



MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -
Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.
Desde Cr$ **280,** por mês ou Cr$ **2.800,** à vista



MOD. DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em chaise-longue ou leito de solteiro. Estofada em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.
Desde Cr$ **276,** por mês ou Cr$ **2.760,** à vista

MOD. DRAGO 522 "MEXICANA" -
No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.
Desde Cr$ **215,** por mês ou Cr$ **2.150,** à vista

MOD. DRAGO 525 "ELASTIC-TAC" -
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas pode-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ **1.680,** à vista

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA
RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

DRAGO

NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-495 C

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

UTILIDADES DOMÉSTICAS

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — Ruy Mafra & Irmão LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa. Garantia: 6 a 12 meses. Cupim: 5 anos. — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

CUPIM — RATOS

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alúminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anuncio.

Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ESTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no ESTADO DO RIO. RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas

AOS NORTISTAS

Para os festejos juninos, Goma fresca, Massa Púba, Tapioca e Fubá, e demais Produtos «PEROLA DA CHINA» são encontrados nas seguintes casas:

CASA BONIFACIO — Largo S. Francisco nº 6

Casas CARVALHO — Av. Rio Branco e Figueredo Magalhães nº 32 (Copacabana)

Bar CARIOCA — Largo da Carioca nº 8

Bar FLORA — Rua da Carioca nº 16

Ao QUEIJEIRO — Rua da Cari oca nº 26

Bar IMPARCIAL — Rua Arquias Cordeiro nº 312 (Méier)

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 24-6918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).

JOSE' TINTUREIRO

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

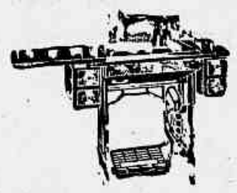
Assinaturas:

Fone: 43-6725

GRANDE QUEIMA!!!

Cr$ 4.300,00

30 anos de garantia



A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 - 7º andar — Sala 705 —

Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Mauricio Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

CR$ 11.000,00

GELADEIRAS ELETRICAS 7 PÉS.

MOTOR G. E. COM GARANTIA.

VER E TRATAR A RUA CAROLINA MACHADO N. 472

1º ANDAR — MADUREIRA

GELADEIRAS

COMPRA-SE mesmo precisando conserto ou pintura. Fone: 43-2361.

CR$ 6.000,00

Fogões 4 bôcas, gás engarrafado — Fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e 2 bujões de gás pôsto em casa, com garantia. — Rua Carolina Machado, 472. 1º and. - Madureira — Sobrado S. Jorge Representações.

Pedicuro R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

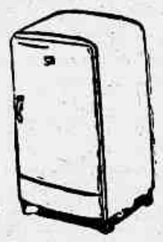
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5.º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767

GELADEIRAS Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro



VENDAS A LONGO PRAZO

Rádios — TV — Eletrolas — Discos — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Máquinas de Costura — Cozinhas Americanas — Fogões HELIOGAS, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

MÁQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a este com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser mensalidades que você puder. Escolha o seu FOGAO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de aluminio PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS — CASA GELLI

Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel.: 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo — Lonas Copacabana

Porto Alegre:

Importadora Americana

Belém — Pará — Armazéns Nassar

RÁDIO E ELETRICIDADE

Geladeiras Elétricas Modêlo 1956

Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também tenho americanas, importadas com 7, 8, 9 e 10 pés.

N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 158 — 2º andar — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE GAXETAS.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

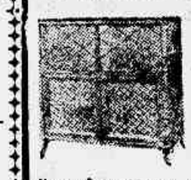
CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores proços da praça Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadissimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPOSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE — B.WEISS — R. URUGUAIANA, 216, SOBR. — VISITANDO-NOS

TEL. 22-7203

VÁLVULAS

5U4	89,00	1AX2	140,00
1T4	80,00	6A8	135,00
6AT6	65,00	6H6	75,00
6J7 g	100,00	6SA7	85,00
6SN7	99,00	6SQ7	88,00
6X4	59,00	12SA7	120,00

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

Tocadisco autom. LUXOR	4.350,00
Tocadisco autom. THORENS-93	4.350,00
Tocadisco autom. LUXOR sueco	4.350,00
Tocadisco autom. THORENS CD-93	4.350,00
Tocadisco autom. WERCOR unid. G-E	4.900,00
Tocadisco simples 3 velor. L-P1	550,00
Cristal ceramic 1 agulha universal	190,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Agulhas Safira St. e L. P. para V-M	60,00
Agulhas safira St. e L. P. para Ronette	60,00
Agulhas NYLON para 5.000 discos	58,00
Fio para TV 300 Ohm especial — meir.	9,50
Antenas canal 6 e 13 2-3-5-8 a partir de	145,00
Instrum. SANWA 20.000 Ohm. Volt	4 600,00
Pilhas 67 1/2 Volt alemão	330,00
Falantes imã permanente 5"	149,00
Falantes imã permanente 6"	185,00
Falantes imã permanente 8"	215,00
Falantes imã permanente 10"	395,00
Falantes imã permanente 12"	630,00

VALIDO ATE' 24-6-56, GUARDE O ANÚNCIO

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos dificeis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).

LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na

ORGANIZAÇAO DENTARIA RENASCENÇA

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clinicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar, Tel/: 52-8548. Em cima da LUIZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

VESTUÁRIO

Aluga-se garage particular — Av. Eng. Richard 224, 38-8459

ESCOLA PRÁTICA DE CORTE E COSTURA

Diret. Professôra MARIA QUILZA DA SILVA

Situada em Magalhães Bastos — Rua Libéria nº 210. — Esquina de Correia Seara. — Registrada no Departamento Técnico de Educação do Distrito Federal. Aulas Diurnas e Noturnas. Curso Rápido. Confere-se Diploma.

CAMISAS Sob Medida E CONSERTOS

Modista especializada em camisas sob medida aceita encomendas. Faz consertos de colarinhos e punhos. Colarinhos mais em moda.

MME. JANDYRA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — APTO. 703 — 7º ANDAR

TEL.: 52-1788

(Próximo av. Rio Branco)

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 80 cruzeiros.

Malha a 60 cruzeiros

CASA ZILDA

Rua Santana, 223

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 22-4846, Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 280 — sobrado.

MARIA SILVA

COSTUREIRA

Especialidade em roupas de criança — Tel.: 46-6553

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»

Rua Buenos Aires, 225

A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS E OS NOIVOS DE JUNHO

Estolas com fio dourado	De Cr$ 200,00	por Cr$	98,00
Rendão do Norte com bico	De Cr$ 48,50	por Cr$	19,00 mt.
Shorts para crianças, tamanho 2 a 4	De Cr$ 50,00	por Cr$	20,00
Jogos de frevolité, com 8 peças	De Cr$ 340,00	por Cr$	170,00
Sáias de tropical brilhante	De Cr$ 198,00	por Cr$	125,00

BLUSAS, CASACOS E CONJUNTOS DE PURA LA, POR PREÇOS INACREDITAVEIS. APROVEITE AGORA, QUE COM A CHEGADA DO FRIO OS PREÇOS VÃO SUBIR

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio

RUA SÃO JOSÉ, 80

FONE: 42-4747

SORTEIO DE TELEVISÃO

A comissão de trabalhadores mobiliários, promotora de sorteio de uma aparelho de televisão, marcado para o próximo dia 23, pela Loteria Federal, comunica que foi antecipado para o dia 21, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

TELE-KING DE 21''

Vende-se na embalagem, caixa formica instalado com centenas ..... antenas para dois canais. Garantia de 6 meses. Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja — A vista e a prazo.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 300,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde . 130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATE' 11 HORAS.

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.
ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALAVEL
Projetamos ambientes sem compromisso.
Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.
NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Casimiras - Linhos - Tropicais

Os Melhores Preços da Praça

	CR$
Casimira Aurora — cada metro	500,00
Tropical Aurora —	450,00
Tropical Inglês — Auréola Bordada metro	1.080,00
Casimira Santista — cada metro	330,00
Tropical Maracanã — cada metro	500,00
Oferta Excepcional — Ótimo Preço Tropical Santista — cada metro	190,00

CASA NAGIB

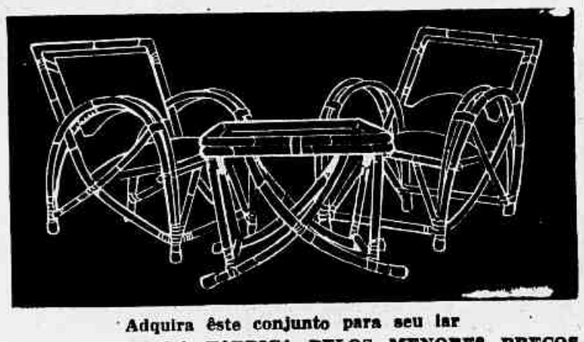
RUA DA ALFÂNDEGA, 285
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar
DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —
Cascadura — Rio de Janeiro.

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 — Por J. J. MARINHO
FÁBRICA DE COLCHÕES
Reformam-se colchões no mesmo dia — Camas Patente — Brinquedos — Balanços e Cadeiras — Travesseiros — Cortiça — Pâina — Algodão e Cearina — Venda por atacado e varéjo. O nosso lucro é vender barato — Agradecemos a preferência.
I. M. SILVA
(BASILIO)
MATRIZ: — Travessa São Domingos, 14 e 16 — Tel.: 43-3271 — Rio. — Esquina da avenida Presidente Vargas, ao lado da avenida Passos.
FILIAL: — Rua Piauí, 112 — Esquina da rua Honório — TODOS OS SANTOS.

FABRICA DE ESQUADRIAS E MÓVEIS
CONSTRUIMOS
ARMÁRIOS
Embutidos, tipo Americano, fixos e desmontáveis, lustrados ou pintados. Orçamento sem compromisso. FABRICA: — Rua Américo Rocha, 1.569. ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..	Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale.	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês.....	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias
Fotostáticas
e Heliográficas
RETRATOS EM 5 MINUTOS
Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim...	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim.....	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.
Fábrica de Pianos DELARUE
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

12 Fotografias Tamanho Postal

COM 3 POSES DIFERENTES
POR APENAS CR$ 150,00
Zengi's Foto
(Crianças e Adultos)
AV. PRADO JUNIOR, 135
Grupo 210 — Copacabana
Diàriamente, das 9 às 22 horas
Recorte êste anúncio — Vale sòmente até o dia 31-6-1956

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRO 1 PIANO
32-3857

VIOLÃO E CANTO
PROF. SCARAMBONE
Ensina com muita rapidez e facilidade, prático ou por música.
Informações: 43-6757

TOCA-DISCOS
AUTOMÁTICO
Conserta-se qualquer marca —
Tel.: 26-7079 — DJALMA

EMPREGOS

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

BARBANTES

CORDAS — Tôdas espessuras • quantidade
CABOS — Vendas atacado • varejo
CASA DOS BARBANTES
Rua Matoso, 52-A - Tel.: 48-1724 - Pça. da Bandeira

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:

AGASALHOS	
Sweter, c|manga	90,00
Sweter pura lã, desde	280,00
Cobertores de todos os tipos	
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América ...	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 cres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMIZETAS	
Vittoria	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia pura lã	320,00
CUECAS	
Cretone dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia ...	450,00
Cretone aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia ..	144,00
Espuma Nylon	88,00
LINHO SUITING	
em 6 côres, corte com .. .6 metros	280,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B
(Esq. Rua Buenos Aires)

VESTIDOS

Mme. Peres executa qualquer figurino. Tem vestidos de baile prontos.
R. Nestor Victor, 100 — sob.
Tel.: 28-0955.

ALUGAM-SE CHAPÉUS

R. Nestor Victor, 100 — Sob.
Tel.: 28-0955.

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores».
RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADOCK LOBO — —TELEFONE: 28-0955.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Unico na capital —

AGULHAS E PEÇAS
PARA
MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS
Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.
IMPEL LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 —
TEL.: 42-1035 — Teleg.: «GILBRANDO» —
RIO DE JANEIRO.

RECEBEMOS LINHA DA ILHA DA MADEIRA PARA BORDAR
N. 16 e 25 branca e em côres.
PLASTICOS (Nylon) Para todos os usos domésticos, a partir de Cr$ 39,50
DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR
RUA SENHOR DOS PASSOS, 130
A dois passos da av. Passos

Mais de 70 Mil Casas Vão Ser Dedetizadas

Combate à Malária e D. de Chagas

O doutor Mário Pinotti proferiu, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, uma palestra sôbre as atividades do Departamento Nacional de Endemias Rurais, de que é diretor geral. Em sua palestra, disse o dr. Mário Pinotti, inicialmente: — "O Brasil começou a olhar para dentro de si mesmo. Apesar dos pessimistas, não somos mais apenas aquela civilização litorânea, que servia para disfarçar nossas misérias interiores.

As necessidades dos milhões de brasileiros moradores distantes do litoral começaram a ser conhecidas e atendidas pelos governos.

Ainda agora mesmo, por sugestão do ministro Mauricio de Medeiros, o Departamento Nacional de Endemias Rurais vai promover, também, campanhas de saneamento nos municípios de nossas fronteiras.

As populações laboriosas que os habitam sempre estiveram à margem dos cuidados dos poderes centrais, pelas distâncias que os separam.

Não vinham recebendo, na regularidade necessária, a assistência a que também têm direito, como brasileiros que trabalham e pagam impostos, como, todos os demais.

Agora, porém, passarão a receber assistência melhor.

PROGRAMA DE SANEAMENTO

Assinalou, a seguir, o dr. Mário Pinotti:

"O Departamento Nacional de Endemias Rurais planejou e executará imediatamente seguro programa de saneamento dêsses municípios das fronteiras.

Até então apenas as cidades, as vilas e povoados dos municípios fronteiriços recebiam regular proteção contra a malária.

Seus habitantes das zonas rurais eram esquecidos.

No plano que acaba de ser elaborado, a ação do Departamento Nacional de Endemias Rurais será mais ampla, abrangendo também a luta contra outras endemias, como a doença de Chagas e as verminoses, à frente das quais está a ancilostomose.

A ação das equipes do Departamento Nacional de Endemias se estenderá desde as fronteiras do Amapá com a Guiana Francesa aos limites do Rio Grande do Sul com a Argentina.

DEDETIZAÇÃO DE 77 MIL CASAS

Desde os municípios fronteiriços do Oiapoque e Mazargão, no Amapá, aos de Mato Grosso e Cáceres, em Mato Grosso, o Departamento de Endemias planejou e executará a dedetização de 77.000 casas, contra os transmissôres da malária.

Essas habitações não serão apenas as das cidades e vilas, mas também as dos povoados, fazendas, sítios e seringais, assegurando-se proteção eficaz a tantos brasileiros.

DE MATO GROSSO AO PARANÁ'

Prosseguindo, frisou o diretor do DNE Rurais:

"Simultâneamente com o da Malária, será feito o combate à doença de Chagas em municípios fronteiriços de Mato Grosso e do Paraná.

Nesses municípios matogrossenses e paranaenses, foram registradas vinte e uma mil habitações, para serem borrifadas com inseticidas fatais aos transmissôres da malária e da doença de Chagas.

O município paranaense de Foz do Iguaçu, por exemplo, ùltimamente focalizado como esplêndido centro de atração turístico, êsse município está igualmente no campo de ação das equipes do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

NAS FRONTEIRAS GAÚCHAS

— Onde porém o combate à doença de Chagas far-se-á com intensidade de maior — acrescentou o dr. Mário Pinotti — será nas fronteiras gaúchas com os nossos bons vizinhos da Argentina.

Ali, nas fronteiras do extremo sul, serão trabalhados doze municípios.

Suas populações laboriosas serão eficazmente protegidas contra os transmissores do mal de Chagas, os tarista patrício:

Setenta mil casas serão borrifadas de inseticidas, uma a uma, quantas vêzes forem necessárias para segura proteção dos seus moradores.

COMBATE ÀS VERMINOSES

Focalizando o problema das verminoses, acentuou o conhecido sanitarista patrício:

— Além da Malária e da doença de Chagas, o Departamento de Endemias recebeu também do govêrno a incumbência de enfrentar com firmeza as verminoses entre as populações dos municípios das fronteiras.

Segundo as conclusões de inquéritos realizados, calculam-se em trezentos mil os doentes de verminose entre aquelas populações.

O tratamento a ser feito será, portanto, em massa, pois os médicos dedicados do nosso Departamento são médicos de multidões, sem consulta à hora marcada em consultório, para atender a doentes individuais. Seus consultórios são as cidades, as vilas, os povoados, as fazendas, sítios e seringais, espalhados pelas fronteiras do Brasil.

ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA ÀS POPULAÇÕES

Ao lado da proteção das habitações e do tratamento dos doentes de verminoses, o Departamento Nacional de Endemias Rurais dará também assistência medicamentosa às populações.

Instalará postos distribuidores de remédios anti-malàricos, onde todos os doentes poderão gratuitamente encontrar lenitivo aos seus sofrimentos.

Construirá também nas cidades e vilas pequenas obras de saneamento básico para atenuar a propagação das verminoses.

E realizará ainda educação sanitária, por meios simples e adequados, acessíveis aos nossos patrícios distantes que povoam as regiões das fronteiras, onde o Brasil acaba, ou onde o Brasil começa, mas onde estão brasileiros e está o Brasil.

Concluindo, afirmou o dr. Mário Pinotti:

— Os recursos financeiros para essa campanha estão no próprio orçamento da República. Não são abundantes, mas nem por isso devemos desanimar. Poderemos torná-los mais rendosos, sabendo aplicá-los com inteligência e o pensamento pôsto nos nossos irmãos que precisam ser amparados.

HOTÉIS E PENSÕES

IDEAL HOTEL — LAMBARI

Familiar — Bom passadio — Aproveitem o clima, o sossêgo e a cura pelas águas. Casal: Cr$ 280,00. Solteiro: Cr$ 150,00.
RIO — TELS.: 29-3263 e 52-6762.

DIVERSOS

FÉRIAS DE JULHO
PASSAGENS A CRÉDITO

Oferecemos passagens aéreas a crédito para o Brasil e Exterior pelos preços em vigor sem nenhum acréscimo. AGÊNCIAS INCORPORADAS: TURCIENTIFICO e TRAVELSET — Rio. Rua da Assembléia, 51 — 2º andar — Sala 201 — Telefones: 22-7222 — 22-7254 — Peçam informações pelos telefones. Tratamos com brevidade dos passaportes e vistos consulares — Entrega de passagens à domicílio, sem acréscimo.

COMO APRENDER A DANÇAR
7ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60.00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

CÓPIAS À MÁQUINA

EXECUTAM-SE quaisquer trabalhos dactilográficos, com rapidez, marginados e perfeitos. Procurar D. SARAH, à rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Conjunto 501.

MEL
MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular
Novas e reconstruídas
Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se.
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
Av. Rio Branco, 9, s| 112. — Tel.: 43-7625.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. A venda no O Cruzeiro, rua da Assembléia, 54, A Escolar, rua da Carioca, 68, Perfumaria Hermany e Perfumarias Lopes, Drogarias Andradas, P. Araujo e Ribeiro, Rua 7 de Setembro, 48.

SEARS

REMARCÃÇOES

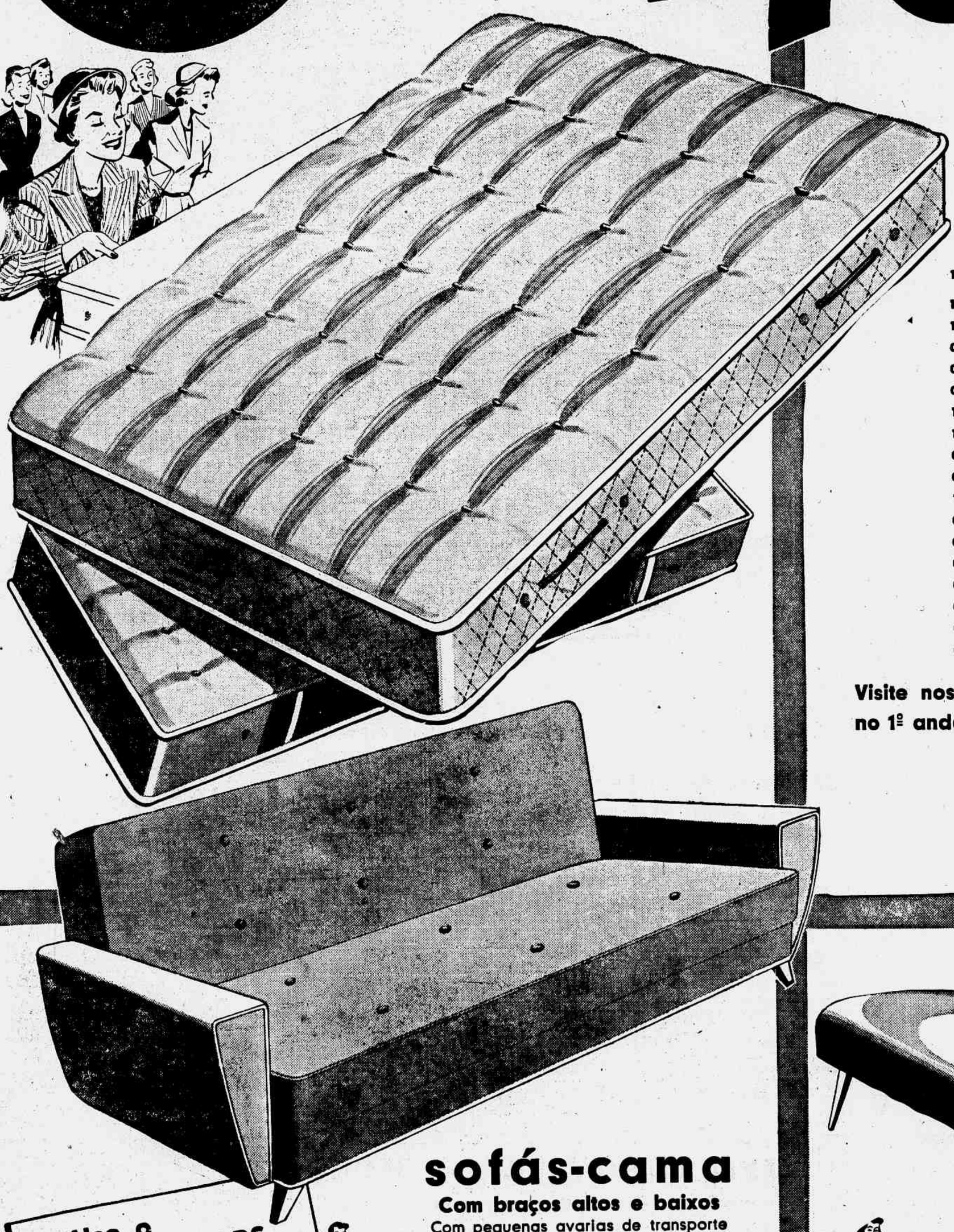
ATÉ 40%

colchões DE MOLAS

com pequenas avarias de transporte

Para CASAL e SOLTEIRO

* Visite nosso departamento no 3.º ANDAR



Tamanho	Quantidade		Era	Passou para	Agora apenas
1,37/1,88	4		2.795,	2.555,	2.222
1,28/1,88	2		2.595,	2.333,	2.111
0,99/1,88	3		2.195,	1.999,	1.666
0,88/1,88	1		2.095,	1.888,	1.777
0,78/1,88	2		1.995,	1.777,	1.555
1,37/1,88	4		3.295,	2.999,	2.666
1,28/1,88	5		3.095,	2.777,	2.444
0,88/1,88	3		2.495,	2.222,	1.999
0,78/1,88	4		2.395,	2.155,	1.888
1,28/1,88	2		2.395,	2.155,	1.888
0,88/1,88	1		2.995,	2.666,	2.333
0,88/1,88	1		2.390,	2.111,	1.888
0,88/1,88	2		1.495,	1.333,	1.122
0,88/1,88	1		1.895,	1.666,	1.444
0,78/1,68	8	A. R.	1.295,	1.155,	999
0,79/1,88	8	Crina	698,	599,	444
0,67/1,30	2		429,	388,	222

Visite nossa Área de Oportunidades no 1º andar. Venha depressa à SEARS

sofás-cama

Com braços altos e baixos

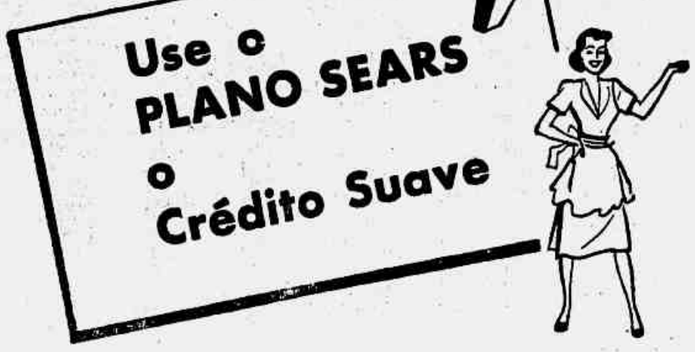
Com pequenas avarias de transporte

	Quantidade	Era	Passou para		Agora apenas
DIVAN G. H.	8	2.995,	2.222,	.....	1.777
SOFÁ c/ B	3	4.698,	3.666,	.....	2.888
SOFÁ c/ B	4	4.395,	3.444,	.....	2.777
SOFÁ c/ B	1	4.595,	3.555,	.....	2.888
SOFÁ c/ B	6	5.998,	4.666,	.....	3.777

poltronas

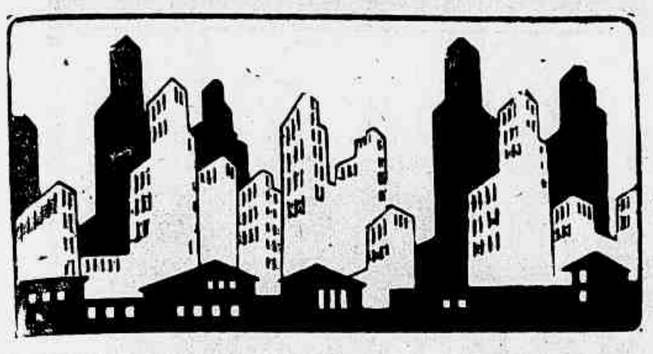
c/ pequenas avarias de transporte

Polt. FUNCIONAL	de 1.195	por apenas	888
Polt. POLIPLEX	de 1.222	por apenas	999
Polt. CAMA	de 1.444	por apenas	1.222
Polt. de BALANÇO	de 3.395	por apenas	2.777



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em construção, de frente, 7º andar, com vestíbulo, sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ..... 445.000,00, com 80 mil de sinal: 111 mil facilitados e 254 mil financiados em 10 anos. Tratar com

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar, sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto, para entrega imediata, de frente, com: vestíbulo, sala, quarto com armário embutido, banheiro completo e ampla cozinha. Preço: Cr$ 420.000,00, com sinal de Cr$ 160.000,00, parte facilitada e o restante financiado em 8 anos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635

onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA — Apartamentos de frente. Rua Figueiredo Magalhães, com 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada inclusive área com tanque. Preço sem reajuste, entrega em prazo fixo com sinal de Cr$ 30.000,00 sem juros e facilidade durante as obras. Plantas, informações e vendas com Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo — à rua Prado Júnior, 336 — Edifício Hille de France, 3º andar, apto. 306, quarto e sala conjugados e demais dependências. Mobiliado. Ótimo negócio. Cr$ 320.000,00, facilitados. Ver no local. Tratar com o proprietário, à Rua do Cuvidor, 69-A, 4º andar, sala 41. Tel.: 23-0466. — No mesmo Edifício, apto. 1.103, quarto e sala conjugados e demais dependências. Preço: 320.000,00. Entrada: Cr$ 130.000,00, facilitando-se o resto.

COPACABANA — Vendemos apartamento em final de construção, andar alto, de frente, com quarto e sala (conjugados), banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ ..... 320.000,00 com Cr$ 200.000,00 de sinal, Cr$ 40.000,00 facilitados e o restante financiado: em 10 anos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635

onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA — Construção na 7ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cosinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.840,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Av. Atlântica 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 211

VENDEMOS ótimo apartamento constando de: Vestíbulo, Sala, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Área de Serviço, Quarto e W. C. de Creada e Garage. Preço: Cr$ .. 700.000,00, com parte financiada. Ver à Rua Francisco Otaviano, número 60, apto. 805. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones. 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos apartamento pronto, novo, andar alto, entrega imediata, com uarto, banheiro, completo e kitchenete. Preço: Cr$ 280.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, Cr$ 50.000,00 na escritura e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 37-4515

onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209. — Telefone: 52-9807.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s/ juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 250.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

COPACABANA — Aproveite lançamento (HOJE) de aptos. com 2 quartos, sala, quarto de empregada e área com tanque. Sinal: Cr$ 27.500,00 e facilidade durante as obras. Preço fixo Cr$ 550.000,00. Informações e vendas Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

Leblon

LEBLON — Vende-se luxuoso apartamento com 2 salas, galeria com 2 metros de largura, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço de serviço, 2 quartos para empregados, garage, todo atapetado e com inúmeros armários embutidos. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento, em Edifício Novo (1ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel: 12 mil cruzeiros. Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 926.

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capury e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garage para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco número 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capury, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Botafogo

BOTAFOGO — Casa — Vendemos em centro de terreno, com 550 m2, confortável residência de 2 pavimentos, com as seguintes dependências: 1º pavimento: saleta, 2 salas, toilette, copa, grande cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro, jardim, quintal arborizado e garage. — 2º pavimento: 6 amplos quartos, grande terraço e banheiro completo. Preço: Cr$ ..... 3.000.000,00 com parte a vista e o restante a combinar. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635

onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25 x 50. Entrega imediata. Preço e condições c/ GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511|2. — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

BOTAFOGO — Extraordinário — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, jeitosos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro c/ azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 260.000,00. Incorporação, na rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, com pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam; resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

No local, até às 18 horas.

BOTAFOGO — ED. «HINDU» — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310.000,00 a Cr$ 490.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ótimo apto. ocupando todo o andar, à rua Visconde de Pirajá, 216, 2 quartos, sendo um duplo, banheiro de côr, cosinha, armários embutidos, saleta, salão, varandas e demais dependências. Informações com o sr. Ocolisan, na loja. Aluguel Cr$ 8.000,00, contrato e depósito. Tratar pelo tel.: 43-1314 das 14h30m às 17 horas.

Urca

URCA — 50% financiado em 8 anos — VENDEMOS magnífica residência à rua Cândido Gafrée, 19, em estado de nova, constando de 2 salas, 4 dormitórios, esplêndida copa, ótima cozinha, armários embutidos, garage com 2 quartos, quintal, etc. Visitas diárias com o sr. Heitor, no n. 11. Preço Cr$ 2.800.000,00. — Tratar diretamente à rua México n. 111 - 9º and. - Sala 903 — Ed. TAMPICO — LAURO DAMASO — NELSON MAGALHÃES IMÓVEIS.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha. No segundo pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se para pequena família de alto tratamento, magnífico apartamento constante de hall, grande living, biblioteca, garage. Entrega imediata. Preço: Cr$ ... 3.800.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas .. 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

Flamengo

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, junto a praça José de Alencar. Apartamentos com quarto, sala, cozinha 2,45 x 1,60, banheiro completo. Preço fixo sem reajuste. Sinal Cr$ 20.000,00. Prestações de Cr$ 3.000,00 e grande facilidade de pagamento durante as obras. Tratar com Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

FLAMENGO — Rua Almte. Tamandaré, 26 — Apartamentos para cinco pessoas, com peças conversíveis, que podem funcionar ao mesmo tempo como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de dormir, quarto de costura, etc. Venha hoje mesmo ver os excelentes apartamentos do Edifício RENO com quarto, espaçosa sala, cozinha, banheiro completo com box, quarto de empregada, área de serviço com tanque. WC de empregada. Pagamento facilitado e financiado. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — R. São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-9950 (Rêde Interna) ou então no local. Rua Almirante Tamandaré, 26, de 8 às 21 horas.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra, perto da praia, vende-se prédio velho, para demolir tenho projeto para construção de edifício de 8 pavimentos, sôbre pilotis. Negócio direto com os proprietários, telefonar para: .... 22-9793 — com Romeu ou Dr. Salvado — Das 9 às 11, ou das 16 às 18 horas.

FLAMENGO — Apartamento de quarto, saleta, banheiro e "kitchnette". Vende-se quase pronto, na rua Dois de Dezembro. Tratar na rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Tel.: 52-6867 — SR. PINHO.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867, com Pinho — Preço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, toilette social, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permita esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). — Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. — Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353 — em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

LARANJEIRAS — Vendo na Rua das Laranjeiras, 334, por Cr$ .. 200.000,00, apto. em construção de Severo Vilares, com quarto, sala, banheiro completo e kit. Sendo parte à vista e parte facilitada e financiada. Tratar c/ Nascimento, na Ad. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304 — Telefones: 43-4363 e 43-9261.

Centro

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção, com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

CENTRO — ALUGA-SE um salão de 80m2 na av. Rio Branco, 157 — 2º and. — Para indústria leve ou comércio. — Informação no enderêço acima, 1º andar.

CENTRO — ACEITAM-SE ofertas para aluguel, de 2 amplas lojas, com aproximadamente 80m2 cada, à rua Nery Pinheiro, 314 a 320-A, podendo ser vistas nos dias úteis, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; tratar à travessa do Ouvidor, 22 — 4º andar, com Dr. Flávio.

CENTRO — Vendemos ótimo apto. para entrega imediata, de frente com Vestíbulo — Sala — Varanda — 2 Quartos — Armários — Banheiro — Cosinha — Dependências de empregada e grande área de serviço. Com Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. — Preço Cr$ 650.000,00 — Ver à Rua Riachuelo nº 353, apto. 301, das 10 às 12 horas. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-4100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS ÓTIMO ANDAR À AV. RIO BRANCO Nº 43 — Constando de 5 salas e 2 sanitários. Com área de 220 m2 - Preço Cr$ 3.200.000,00 c/ 50% à vista e o restante em 2 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tel.: 43-3100 e 43-3663

APTOS PRONTOS no EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, de frente e de fundos, pequenos e dos maiores — Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — 42-1769, 52-7736, 57-9074 — Aceito salas e aptos. para venda.

CENTRO — Vendo início de construção, ótimos aptos. Edifício Pedras Negras, Rua Resende, 97|99, frente e fundos, com saleta, sala, quarto, banheiro completo, cozinha. — Preços a partir de 320 mil cruzeiros, pequena entrada, parte facilitada durante a construção, 50% financiados. Plantas e informações, c| RIBAS. Tel.: 43-4462.

APTOS PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos no Centro. Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — Tel.: 42-1769 — Aceito imóvel para vender.

VENDE-SE o prédio da Rua Carmo Neto, número 27 (Mangue), com 3 quartos e 2 salas. — Preço: Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar pelo Telefone: 29-0466 com Soares.

CENTRO. — Ubaldino Amaral, 41 — Apartamentos prontos, constando de: entrada, sala, quarto e kitchnette. — Sinal de Cr$ 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar, sala 304 — Tels: 43-1155 e 43-6735.

ALUGA-SE ótima loja, com .... 160m2, e sub-solo, com 180m2, excelente para companhias ou Bancos. — Ver no local à Av. Presid. Wilson, 210-B, e tratar pelo telefone: 47-7968.

Itapirú

ITAPIRÚ — Rua Navarro — Na encosta Norte do Morro de Santa Teresa e próximo ao Túnel Catumbi Laranjeiras. Últimos apartamentos a venda, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, área com tanque e dependências completa de empregada, pelo preço único e sem mais nenhum reajustamento. Cr$ 400.00,00 com 70% financiado em 12 anos... Mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas em frente ao n. 423 da rua Navarro com os Srs. Moura Carvalho e Teophilo e durante a semana na rua Buenos Aires, grupo 406

Tijuca

MUDA — Vendo 3 prédios modernos em lugar alto e saudável para família de alto tratamento, terrenos de 12 e 38 de frente. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiado. Telefone: 52-0029, das 13 às 18 horas. — Domingo, das 8 às 18 horas.

TIJUCA — 50% financiado em 60 prestações vencíveis após Habite-se — VENDEMOS esplêndidos apartamentos à rua Mariz e Barros, 1.024 (lado da sombra) construção em pleno andamento e já na última laje constando de: Hall social, living de 24m2, 3 quartos de frente, banheiros em côr, copa-cozinha de 9 m2., esplêndida área de serviços, acabamento a óleo sòmmente 4 apartamentos por andar, etc. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. Façanos uma visita sem compromisso e comprovará a excelência dêste negócio. Loja de vendas no local da obra — Rua Mariz e Barros, 1.024 diàriamente, inclusive aos domingos. No Centro comercial: rua México, 111 — 9º andar — sala 903 — Ed. TAMPICO — LAURO DAMASO — NELSON MAGALHÃES IMÓVEIS.

TIJUCA — Esplêndida oportunidade — Últimos apartamentos de frente em prédio quase pronto com 4 pavimentos sôbre pilotis com luxuoso acabamento constando de: Hall social, living de 30m2., 3 quartos, banheiros em côr, cozinha e dependências. Loja de vendas no local da obra: rua Visconde de Figueiredo, 28, diàriamente, inclusive aos domingos. No Centro comercial — Rua México, 111 — 9º andar — Sala 903 — Ed. TAMPICO — LAURO DAMASO — NELSON MAGALHÃES IMÓVEIS.

TIJUCA — Conjunto arquitetônico Sidney Gasparini — Rua Mariz e Barros, 1.025 — o melhor ponto da Tijuca — VENDEMOS apartamentos para pequenas famílias, no Edifício Pereira Passos constando de sala de 4.25 x 3m, quarto de 4.30 x 3m, cozinha completa, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de 411.000,00 com excepcionais facilidades de pagamento: 10% de sinal, 5% durante a construção e 85% financiados em 95 suaves prestações mensais. Informe-se hoje ainda no local, inclusive à noite, até 21 horas ou então pelo telefone: 22-9950 — ORLANDO MACEDO — Incorporação e Vendas de Imóveis.

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

BARRA DA TIJUCA — OCASIÃO — Vendem-se 2 lotes na Estrada do Itanhangá (asfaltada), a 25 minutos do Leblon, pelo melhor oferta à vista, ou financiados a longo prazo sem juros. Tratar com o proprietário M. F. Faranhos — Telefone: 47-2082 — das 9 às 11 horas e das 18 às 20 horas.

TIJUCA — Atenção apartamentos, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada e área com tanque. Preço sem reajuste Cr$ .. 352.000,00 com sinal de Cr$ ... 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Informações e vendas com Nascimento. Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

TIJUCA — Vendo os últimos aptos em construção (Lage já terminada e alvenaria no 6º pavimento) à rua São Francisco Xavier, nº 130, junto à rua Mariz e Barros, sôbre pilotis, compôsto de sala, saleta, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, 2 varandas, sendo todos de frente. Preços: Cr$ 710.000,00 à Cr$ .... 750.000,00, com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em trinta meses. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Meneses dos Santos à Rua México, número 74, 4º andar, sala 401, durante todo o dia, ou à Rua México, nº 111, 7º pavimento, sala 706, depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos telefones: 52-6570, 22-6631 e 22-3781.

Andaraí

ANDARAÍ — APTO. — Vende-se com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, copa e cozinha, área com tanque, local para automóvel. — Preço: Cr$ 500.000,00 com 50% de entrada e o restante em 16 anos. — Rua Paula Brito, 671 — apto. 201-B — Fone: 58-7537 — Norberto.

Grajaú

GRAJAÚ — Com Cr$ 100.000,00, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo os últimos apartamentos do Edifício Xingu, sôbre "pilotis", na rua Visconde de Santa Isabel, 143, próximo à praça Sete, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em dezembro de 1957. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, na avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

GRAJAÚ — Vende-se à Rua Visconde de Santa Isabel, número 486 (na parte alta de Grajaú), o apto. número 202, compôsto de 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr com box, copa-cozinha, dependências de empregada, entrada de serviço independente, área com tanque, vaga na garage. Preço: Cr$ ..., 750.000,00 com facilidade de pagamento. — Tratar com Alencar & Cia. — Av. Marechal Floriano, 10 — 1º andar.

Subúrbio da Central

MEIER — Casa — Vendemos na Rua Tenente França, boa casa em centro de jardim, com ampla sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e quintal. Preço: Cr$ .... 800.000,00 com parte a vista e parte financiada em 10 anos. Aceitamos propostas para pagamento a vista. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635

onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se, zona comercial, magnífico terreno medindo 17 x 35, área de 558m2. Preço: Cr$ ..... 450.000,00 — Condições à combinar. — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

SAMPAIO — VENDO à rua Cadete Polônia, 702, casa com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ .... 230.000,00 à vista e o restante à prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Sr. Irio Silva — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

CASCADURA — CR$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati, número 258, junto à Rua Silva Gomes.

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) a casa 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, c| entrada para carros. - Preço 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros à vista e os restantes em prestações mensais de Cr$ 2.869,00 — Ver no local. Tratar com Sr. Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

CATUMBI - Rua Eliseu Visconti — Em fase final de construção, vendemos bons apartamentos de sala, 2 ou 3 dormitórios, dependência de empregada. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Preço à partir de Cr$ .... 430.000,00. CONDIÇÕES — Cr$ 30.000,00 de sinal; Cr$ 90.000,00 na escritura; quota nas chaves e o restante financiado em 10 anos. — Informações na

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 684 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7068

ATENÇÃO — Engenho Novo — Casa vazia — posse imediata — Na melhor rua do bairro, calçada e arborizada, junto à rua 24 de Maio, vendemos em seleta rua particular, casa que se compõe de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, gás, etc. — Preço de 280 mil cruzeiros, com 60% facilitados a longo prazo. Ver e tratar no local à rua Gregório Neves, número 33, casa XII, com o nosso encarregado, Sr. Orlando, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, Grupo 202. Telefone: 42-1662 (Junto ao H .P. S.).

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado, sr. Camilo ou em nosso escritório, à Praça da República, 93, 2º and. — Grupo 202. Tel. 42-1662 — (Junto ao H.P.S.)

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ultra-gás, e varanda. Vêr à rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas, 446-A — 3.º, sala 304. 43-1155 e 43-6735

JACAREPAGUÁ — Praça Séca — Vende-se terreno pequeno: 10 x 13,50, pronto para cosntruir, em rua particular, com água e esgotos ligados, luz e calçamento em terminação, preço à vista: Cr$ 120.000,00 ou com facilidade de pagamento a combinar pelos telefones: 23-2680 ou 48-3090.

SITIO — APARTAMENTOS — AV. CESÁRIO DE MELO — SITIO EM CAMPO GRANDE — Vende-se ótimo, com 12.000m2., todo cercado com tela de arame, todo plantado, com 1.500 laranjeiras, lima e pera, empregado, com uma sala, 2 quartos, dependências etc. e outra residencial cercada de varanda de 2 e meio de largura, uma sala de 8 x 4, 4 quartos, de 3½ x 3½ ms., cozinha, banheiro e dependências, tem muita água e luz, ótimo para fim de semana. Vende-se ou permuta-se por apartamentos na zona Sul ou Tijuca. — Base: Cr$ ..... 1.700.000,00, Sr. Arlindo. — Telefone: 28-3942.

Sub. da Leopoldina

ATENÇÃO — Ramos — Oportunidade — Vendem-se na principal rua do bairro, em frente à estação, com posse e entrega imediata das chaves, e facilidade de pagamento, ótimas casas vazias, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Vêr e tratar no local à rua JOÃO ROMARIZ N. 34, das 9 às 18 horas, diretamente com o proprietário

TERRENO EM BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20, vêr à rua Abaira, junto ao n. 834, e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., à av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — sala 304. — Telefones: 43-1155 e 43-6735.

PENHA CIRCULAR — Vende-se em primeira locação à rua Lôbo Júnior, 2.255, casa de altos e baixos, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A, à av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304, fone: 43-6735 e 43-1155.

Ilha do Governador

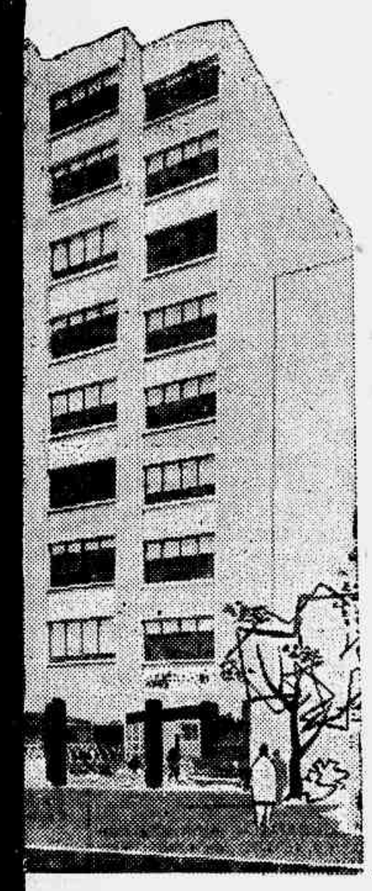
ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa pequena, nova, vazia, tendo terreno 20 x 32, já desmembrado para mais 4 casas, com árvores frutíferas — Fim da da Rua Capanema — Rua Amapurús, 195 — Saco da Rosa — Ver a qualquer hora — Diretamente com o proprietário Guimarães. Tel.: 23-4745.

Totalmente vendidos em 8 dias apenas! ... Aguardem NOVO lançamento à rua Antônio Basílio na TIJUCA

-15 a pagar

65% do aparta... família,

na Tiju...



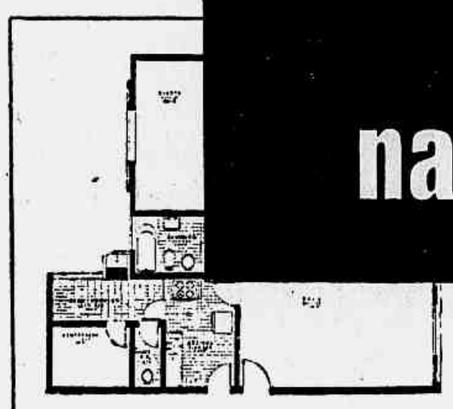
Columbia

Analize a vantagem de comprar na Tiju... tamento nessas condições de preço e f... Pense que o dinheiro guardado perde ... terial e as suas economias de 2 anos, v... do que a metade de hoje. Compre pa... *próprio*, por uma *prestação inferior* a... *qualquer apartamento pequeno*. SEM ... REAJUSTAMENTOS.

Acabamento
de 1.ª qualidade, sôbre pilotis, com magnifico e moderno hall de entrada, de fachada escalonada, evitando o encontro de janela com janela, de 8 pavimentos sòmente. Louças Celite - Elevadores Otis - Ladrilhos e azulejos nos banheiros e cozinhas.

Edifícios construidos e entregues:
Del Monte - Rua Uruguai, 339
Del Lion - Rua Conde Bonfim, 247
Del Cielo - Rua Conde Bonfim, 119
Del Sueño - Rua Gal. Roca, 916
Del Tijuca - Rua Conde Bonfim, 544
Del Mar - Rua Belfort Roxo, 296
Del Valle - Rua Santana, 178

A experiência de muitos protege a sua compra!



- Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, fogão de 4 bocas, área de serviço com tanque e dependências de empregada.

Ed. **D'el Lunar**
Rua S. Francisco Xavier, 43

...el Lunar, tem excelente lo... ...ando situado a poucos passos do Largo da 2.ª Feira, vizinho da Igreja de S. Francisco Xavier, Escola Orsina da Fonseca, Cia. de Santa Thereza, distando apenas 5 minutos do Colégio Militar, S. José, Instituto de Educação, Instituto Guanabara, Menino Jesus e Vera Cruz, com igual distância da Praça Saenz Peña e seu comércio e o estádio Maracanã.

Propriedade, Incorporação e Construção da Imobiliária Farhi Ltda.

Vendas e informações

Imobiliária FARHI Ltda.

Vendas no local: Diàriamente inclusive domingos das 9 às 22 hs.

que constrói numa cidade que cresce.

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º andar - Tel: 43-1126

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Atenção Aptos. em Teresópolis, Ed. EDEN — VENDEM-SE magníficos apartamentos construção de luxo, no Alto Teresópolis à rua Jorge Lossio em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitado durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamentos de 2 quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande qto. de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local com o construtor, sr. Adriano.

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3.º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

VASSOURAS — Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se no coração desta cidade, de veraneio uma casa vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal etc. Chaves com o construtor sr. Lourenzinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5455 Preço: Cr$ .. 220.000,00 facilitados

Tenha sua Granja ou Sitio pagando apenas: Cr$ 120,00 por mês. Areas de terrenos planos, 20 x 50 (1.000m2., com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sitios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros; condução passando dentro da área, trem e ônibus, diretamente do Rio e Niterói. Tratar à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

MÁQUINAS «ELNA»

de costura portátil elétrica, vende por preço de ocasião. Tratar na av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, s/ 304, com o Sr. WALTER no horário de 9 às 11 horas

com duas ROSAS na face

Sim, duas rosas de saúde! Rosas que nascem com a vida ao ar livre, no melhor clima, onde você recebe no rosto o frio bom da montanha. Lindos passeios, rios, piscinas e cascatas, o sol gostoso das manhãs de inverno. Tudo isso, que a todos encanta, apenas a duas horas e meia do Rio! E para você, para seus filhos,

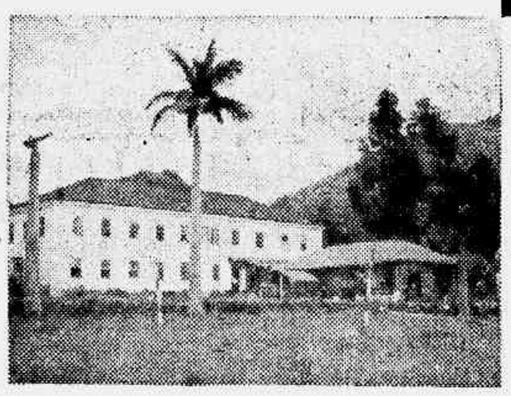
Village * D'ITATIAIA

é o terreno que você queria, o seu melhor investimento a longo prazo. Você o compra numa região de sonho e tem uma valorização dupla: a que lhe trazem inevitàvelmente os bens imóveis e a da própria natureza! E ainda, você terá a vantagem de uma zona em franco desenvolvimento, já com um apreciável núcleo de população.

* **VILLAGE D'ITATIAIA** - Lá o frio é mais saudável, o verão mais ameno. E os lotes são baratíssimos, ainda! Com apenas 10% de entrada, você poderá ser proprietário de um lote de 800 a 1.500 m², o restante sòmente por

850, mensais

hotel campestre, dentro do loteamento! Você terá agradáveis fins de semana, em companhia dos seus. Diárias de Cr$ 400,00 para casal, com descontos de 15% para os compradores de lotes.



Informações e vendas:

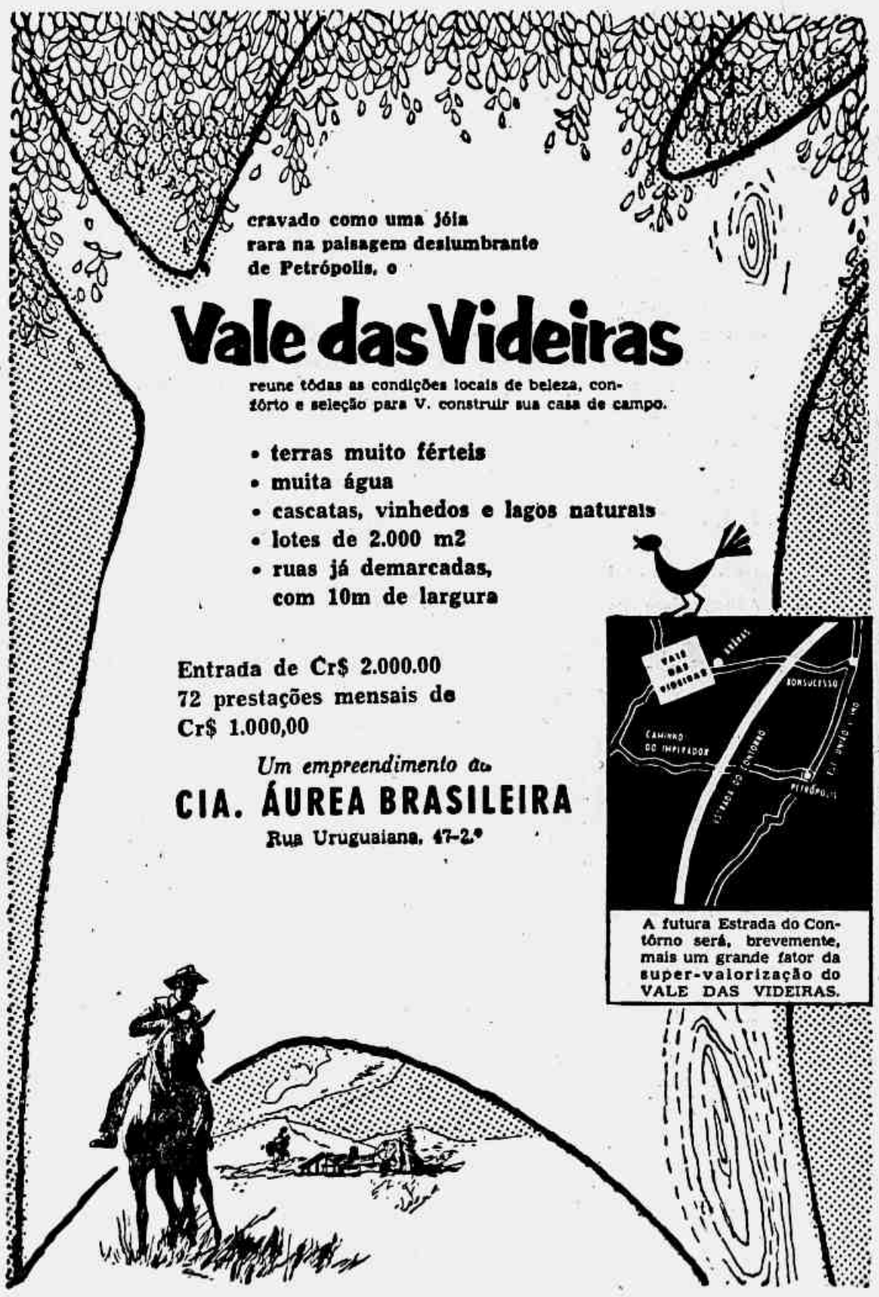
CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja — **OURIVIO**

Tels.: 42-9061 e 32-8234

Em Copacabana: Rua Bolivar, esq. de Avenida Atlântica



A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

APARTAMENTOS À VENDA

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 490.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA. LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO.

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

CASAS

VENDEM-SE duas casas, tipo apartamento, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 700.000,00. — A rua Comandante Simeão, 84 — Apartamentos 101 e 102 — Transversal à rua Pinto Teles — JACAREPAGUA'. Não se aceita intermediários. Trata-se à avenida Ernani Cardoso, 399 — CAMPINHO.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

ESPÓLIO DE CLAUDIO JUSTINIANO DE SOUZA JUNIOR E DONA LUIZA LEITE DE SOUZA

COLEÇÃO DE JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá, em leilão, quarta-feira, 27 de junho de 1957, às 13h30m, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A; riquíssimo par de clips de brilhantes, relógio pulseira de platina com brilhantes, anel de pérola, pulseiras de platina e brilhantes, brincos, colares, e muitas outras jóias de grande valor. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO — CENTRO

MÁQUINAS NOVAS

Instalações para moagem de cana de açúcar

O leilão será realizado à rua da Quitanda, 49-A

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá, em leilão, sexta-feira, 22 de junho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Maiores informações, com TEMIL S. A., à RUA TEÓFILO OTONI, 70. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Imóvel para Banco ou Magazin em São Paulo

VENDE-SE no Triângulo, com acomodações amplas, inclusive para Caixa Forte. Condições: 20% à vista e 80% em 15 anos (Tabela Price), em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757.

Oportunidade única!

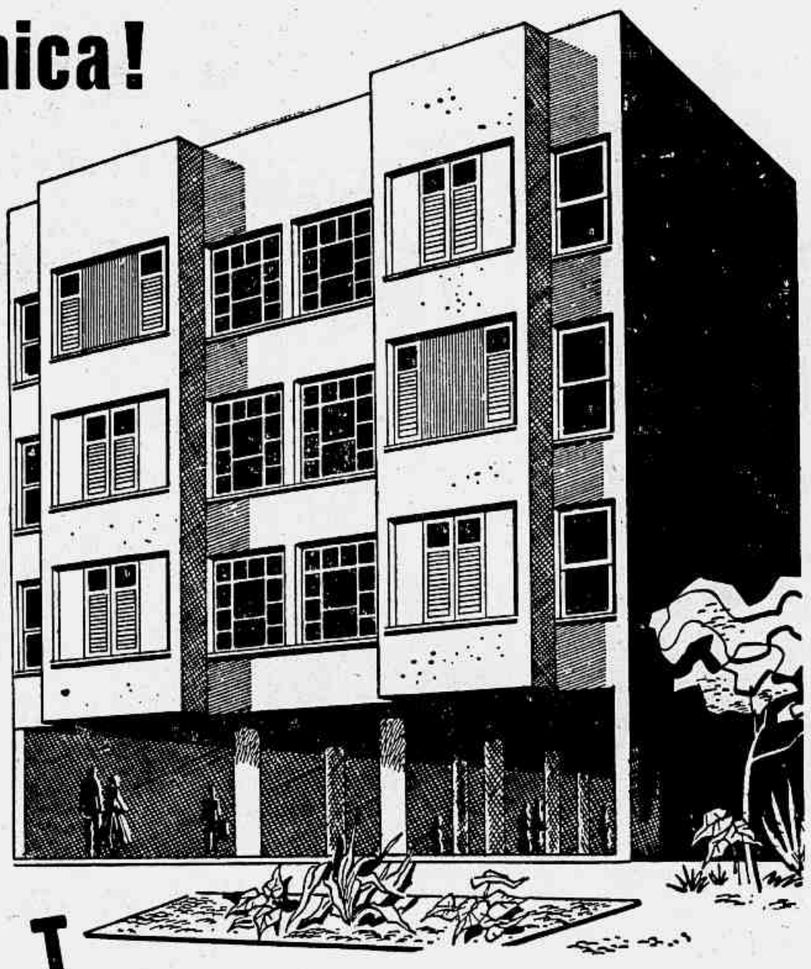
Junto ao parque mais pitoresco da cidade

- a QUINTA DA BOA VISTA

Edifício

MUSA-QUINTA

Rua Chaves Faria, 390



Condições excepcionais de pagamento, sem reajuste do preço de venda!

Construção em fase de alvenaria

Apartamentos desde Cr$ 620.000,00

a Cr$ 660.000,00

Vendas e informações com a incorporadora

MUSA-MELHORAMENTOS URBANOS S. A.

Rua da Quitanda, 80 - 6.º andar — Tels. 23-3665 e 23-3178 — Rio

---

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Candida de Vasconcellos Linhares

DOIS PRÉDIOS ASSOBRADADOS (LOJAS)

AVENIDA GOMES FREIRE, 217 E 221

(ANTIGOS 21 e 23)

Edificados em terreno que mede 7,00 x 22,25 metros

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 22 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada, 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	850,00
Portas internas, 1 almofada, em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	500,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	440,00
Portas de cozinha Venez., vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	650,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	900,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	1.000,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	290,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ: — RUA MARCILIO DIAS, 12-A, NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL: — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétricos, Área com tanque coberto, caixa d'Água 1.800 litros e quintal todo murado.

Preço de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — Isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros, em 15 anos. Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 a 2.580,00 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas, Av. Rio Branco, 9 — sala 262. — Tel.: 43-7270.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista, basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

TERRENO - LEBLON

Vende-se terreno 24x50 com projeto para construção de 8 grandes apartamentos, projeto belíssimo em virtude de ser o terreno elevado. Rua Timóteo da Costa, em frente ao n. 147, e perto da Av. Visconde de Albuquerque. Preço Cr$ 3.600,00, com facilidade d epagamento. Aceita-se oferta à vista. Tratar pelo tel.: 23-2680 e 48-3090.

ROCHA

VENDEMOS ótimas casas de vila, construídas de um lado só, fachada de pó de pedra, tendo sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha e grande quintal, ocupadas sem contrato. Grande financiamento em 12 anos e facilidades no sinal. CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL SA. — Rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104|5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

LOJA NO CENTRO

Bem situada, esquina de grande movimento de dia e à noite. Várias portas espaçosas, boas vitrines, grande pé direito, podendo aumentar a sobreloja existente, bom depósito, 14 metros de frente. Excelente ponto para casa de ótica, modas, geladeiras, rádios, agência de banco e comércio em geral. Contrato direto com o proprietário do imóvel. Cartas e referências para o nº 91.007, neste jornal.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MEXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811 RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

QUINTINO BOCAIUVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaluva, à rua Vital, n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos, tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26 quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 15,66 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18 m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

COPACABANA

POSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.

Preço: 670,00,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 4

Rua Constant Ramos — Apartamento de 2 quartos — sala — cozinha — banheiro social — dependências para empregada e garagem.

Preço: 800.000,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 2

Rua República do Peru — Apartamento de esmerado acabamento composto de 2 ótimos quartos — ampla sala — cozinha — banheiro social — dependências completa para empregada e garagem.

Preço: Cr$ 800.000,00.

Condições: 50% à vista e o restante financiado em 5 anos.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 2

Rua Barata Ribeiro — três ótimos apartamentos DE FRENTE em diferentes andares, contendo ampla sala e saleta, 2 confortáveis quartos, cozinha, banheiro social, WC. e quarto de empregada, boa área c|tanque e entrada de serviço. Preço de: 750.000,00 à 830.000,00.

Condições à combinar.

☆

AVEA

Rua Oltiz em frente ao Hipódromo. Apartamento novo de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada. Frente. Preço: Cr$ 760.000,00. Condições: sinal de Cr$ 60.000,00 podendo o restante ser facilitado pelo IPASE.

VILA ISABEL

Rua dos Artistas — Apartamentos de FRENTE e FUNDOS em final de construção em esmerado acabamento de ampla sala, 3 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada.

Entrega em 90 dias. Preço: de 700.000,00 a 750.000,00. Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Próximo ao Colégio Militar — Magnífico apartamento de FRENTE — de fino acabamento com ótima sala, 3 espaçosos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada. Entrega imediata.

Preço: 750.000,00.

Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área, WC e quarto de empregada. Preço: 700.000,00.

Condições a combinar.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

☆

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 1 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas.

(Peças amplas) fino acabamento.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Condições a combinar.

☆

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.

Preço: 400.000,00.

Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Tôrres Sobrinho — Magnífico apartamento DE FRENTE, contendo ótima sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada etc.

Preço: 600.000,00.

Condições à combinar.

ENCANTADO

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

VAZ LÔBO

Rua Alice de Freitas — Três casas em terreno de 22 metros de frente por 50 metros de fundos.

Preço: 700.000,00.

Condições à combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.

Preço: 60.000,00.

Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00

Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.

Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICA

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.

Preço: 600.000,00.

Grande facilidade. Condições a combinar.

SRS. Proprietários! Ótima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal

Pagamento à Vista

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

CASAS SEM ENTRADA

Contribuintes do I. P. A. S. E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despejo, que sejam contribuintes do I.P.A.S.E., ou Cr$ 50.000,00 de entrada com financiamento a longo prazo a qualquer pessoa. VENDEM-SE casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com box em azulejo, em centro de terreno, em frente à Estação de Senador Camará. — Informação diàriamente no local à RUA ALBERICO DE MORAIS, 66 ou pelo TELEFONE: 32-9622.

LEILÃO JUDICIAL

CATETE — PRAÇA S. SALVADOR

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA SENADOR CORREA, 32

(Esquina da rua S. Salvador onde tem o n. 81)
Espólio de Antônio da Cunha Bueno
Edificado em terreno que mede 34,50 x 5,50

ERNANI, autorizado pelos seus herdeiros, venderá em leilão, têrça-feira, 19 de junho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

ÓTIMO TERRENO - GÁVEA

Próximo ao Gávea Golf Club, vendemos, em ótimo local elevado, com deslumbrante vista para o mar, terreno com 665m2. Preço: Cr$ 800.000,00, com Cr$ 300 mil de sinal e o restante a combinar. Melhores informações com a IMOBILIARIA LIF LTDA.; Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. No centro: av. Rio Branco, 185 — 2º andar — Sala 209 — Tel.: 52-9807.

Leilão Judicial Piedade

Espólio de Affonso Bourbon da Silva
PRÉDIO TÉRREO
RUA CARDOSO QUINTÃO, 105 (ant. 39 — antes 31)
Edificado em terreno que mede 22,00 x 66,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 20 de junho de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

JACAREPAGUÁ

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDO próximo do largo da Taquara, magníficos lotes de 12 x 30, com ÁGUA e LUZ, etc. Em 100 prestações meisais de Cr$ 1.000,00. Sem entrada e sem juros. Tratar: Av. Presidente Vargas, 149 — 5º and. — Salas 2 e 3 — Telefones: 43-1751 e 43-6520 (esq. de Primeiro de Março).

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Moysés Kaufmann
JÓIAS
RUA DA QUITANDA, 49-A

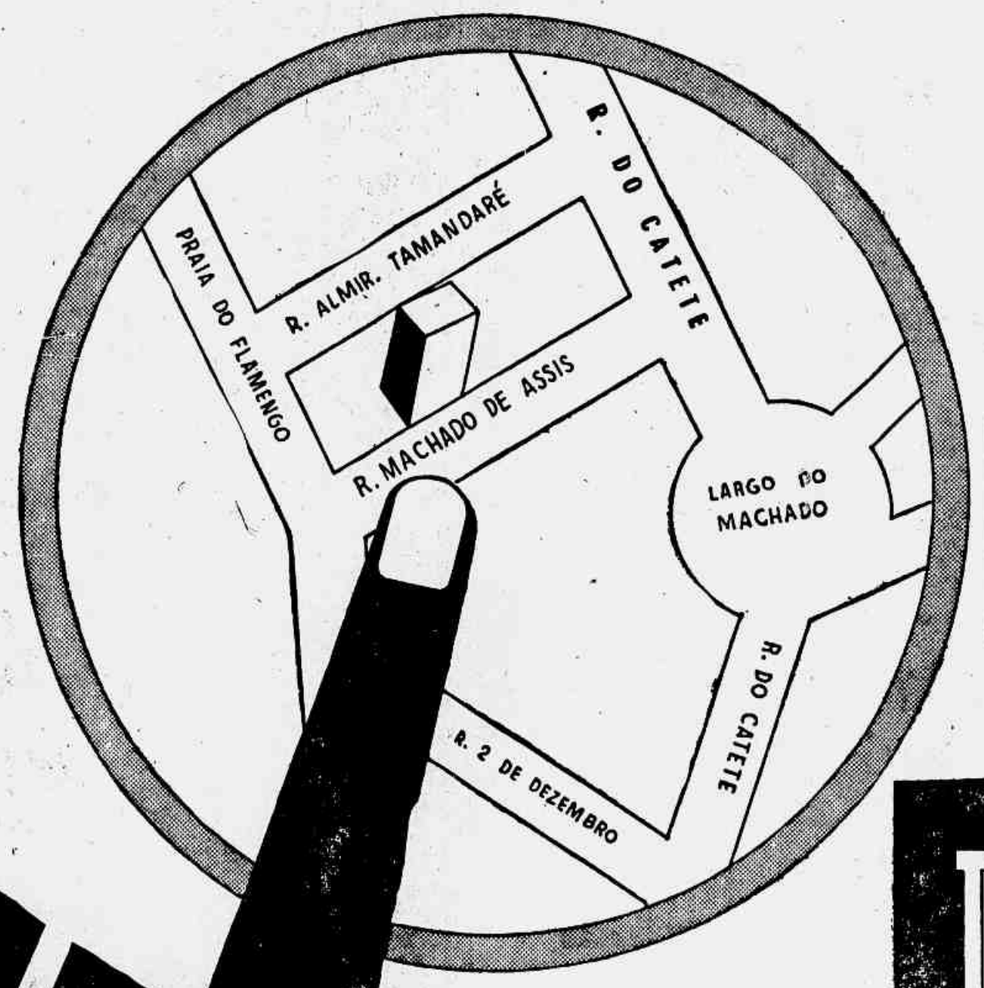
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá, em leilão, têrça-feira, 19 de junho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A; pulseiras de ouro e platina com 15 rubis; brincos de ouro, relógio de ouro Omega para homem, anel de ouro com água marinha, argolões de ouro, anel de platina com périlas e brilhantes, anel de ouro de grau, contador pesando 5 gramas, figas de ouro, brincos de ouro, anel de platina com brilhantes, pulseiras de ouro, moedas antigas, relógio Pateck Phillip, com pulseira de ouro e muitas outras jóias. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007. — TEL.: 43-4178.

GRANDE SUCESSO NAS VENDAS



do edifício

RENÂNIA

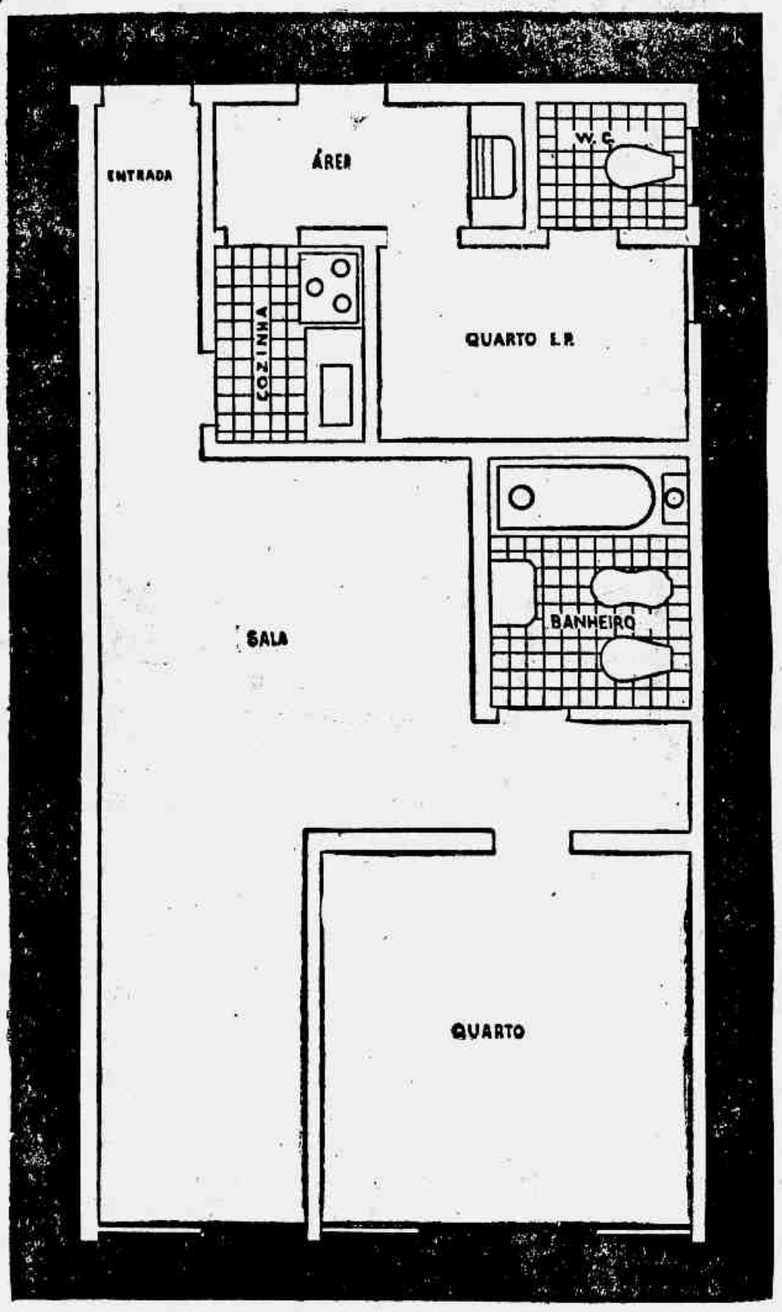
à Rua Machado de Assis, 31/33, no Flamengo

Pelas excepcionais condições de pagamento e demais vantagens oferecidas, aumentam dia a dia, as vendas dêstes apartamentos.

ÊSTE É O NEGÓCIO QUE V. NÃO DEVE PERDER! APRESSE-SE, AGUARDAMOS A SUA VISITA.

A Imobiliária Minerva S/A tem a satisfação de apresentar ao Mercado Imobiliário do Rio de Janeiro o 1.º lançamento da C.I.I.C. para 1956. Após prolongadas pesquisas do mercado, está sendo apresentada ao público uma incorporação que reune os 5 principais fatores de êxito imobiliário: a *melhor planta;* no *melhor ponto; condições de pagamento* estudadas para melhor servir aos interêsses do cliente; *valorização* garantída e *Rentatibilidade* assegurada.

10% DE SINAL



Construção de alta qualidade
Acabamento excelente
Lado de sombra

PAGAMENTO FACILITADO E FINANCIAMENTO

C.I.I.C.

3 tipos de apartamentos constantes de:

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha
- Dependências de empregada

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha
- Banheiro de empregada

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitch

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Américanas Ltda.

Vendedores Exclusivos:

IMOBILIÁRIA MINERVA S. A.

Administração de Bens — Compra e Venda de Imóveis
Rua da Quitanda, 30 — Grupo 617 — Tel.: 52-6635

Vendedores no local das 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos
Rua do Carmo, 38 - 2.º andar - Tel.: 52-6635

Vendedores no local das 9 as 22 horas, inclusive sábados e domingos

Vega Publicidade

PRAIA CR$ 7.500,00

No mais aprazível recanto de Niterói, a 20 minutos das Barcas. De frente para Copacabana. Vendemos lotes bem situados, à vista, com escritura imediata ou a prazo, com posse imediata. Temos poucos dias para êste plano de venda. Levaremos V. S. no local, sem a mais leve despesa de sua parte. Reserve seu lugar pelo telefone: 45-6057, todos os dias, inclusive aos domingos. Lembre-se! — QUEM COMPRA TERRA, NÃO ERRA.

VARANDAS

Instalamos varandas de qualquer tipo especialidade em madeira, fabricação própria, orçamento sem compromisso, escritório à rua Senador Dantas, 76 — Sala 1 206 Telefone: 52-8663

PRÉDIO - COMERCIAL

ESQUINA PARA RENDA

Vende-se, com 8 lojas, 4 grupos comerciais e 4 apartamentos de 1 sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto de empregada e banheiro, com duas entradas independentes. Zona Norte. Renda antiga de Cr$ 600.000,00 anuais. Preço e condições de pagamento pelo tel.: 23-2680 ou 48-3090.

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO.
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 —
TEL.: 23-0211.

LEICA III F

Nova — Sem uso — Completamente equipada — Lentes Semmicron F25cm — Visor Universal — Jôgo de 5 filtros — Protetor de luz e 3 filmes Panterra. Preço: Cr$ 20.000,00 Tratar com Walter, pelo telefone: 22-6741.

SRS. PROPRIETÁRIOS

FIRMA CONSTRUTORA IDÔNEA, compra terreno no bairro das Laranjeiras, pagamento em dinheiro ou apartamentos. Tratar diretamente pelo telefone: 22-6741.

já na
ÚLTIMA LAGE!
venha ver
HOJE
na **TIJUCA**
à Rua Mariz e Barros,
1024 (lado da sombra)

Reserve já o Seu
SALA e 3 QUARTOS
A PARTIR DE
Cr$ **750.000,**

Localização Previlegiada

servida pelo melhor comércio, condução, escolas, diversões etc.

ESCOLAS: Instituto de Educação, Instituto La-Fayette, Colegio Militar, Instituto Coração de Jesus, Colegio St.ª Teresa Jesus, Colegio Dias da Cruz, etc.

COMÉRCIO: completo centro comercial.

CONDUÇÃO: Farta condução para todos os pontos da cidade.

DIVERSÕES: Cinemas, Clubes, Estádios, etc.

- 60 prestações venciveis após o habite-se.
- Copa cosinha com 9 mts2.
- Apenas 4 apartamentos por andar
- Estrutura totalmente terminada
- Prazo certo de entrega
- Acabamento a óleo
- Banheiro em côr

ALL BRAZIL

VENDAS DIRETAS NO LOCAL das 9 ás 21 horas
inclusive aos domingos - RUA MARIZ e BARROS, 1024

imóveis **Lauro Damaso • Nelson Magalhães**
rua mexico n.º 111 - 9.º andar - sala 903

A PREÇO DE CUSTO,

PARA VOCÊ!...
PARA SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS!...
PARA ATENDER ÀS SUAS POSSIBILIDADES!...

foi projetado o EDIFÍCIO **MIN. TEIXEIRA DE FREITAS**
Rua Barão de Macaúbas, 156

Esplendidamente localizado à rua Barão de Macaúbas, junto à rua São Clemente, local essencialmente familiar e aristocrático, os apartamentos dêste edifício estão predestinados a uma valorização imediata e permanente, uma vez que atendem a tôdas as necessidades de confôrto, de alta construção — com material de primeira — de beleza e preço. Examine a planta projetada. Verifique e estude as vantagens oferecidas. Pense e resolva, fazendo logo a sua reserva.

- *Edifício sôbre pilotis*
- *Duas frentes, não havendo apartamentos de fundos*
- *Construção do lado da sombra*
- *Próximo aos grandes colégios e embaixadas*
- Terreno próprio não foreiro

Preços de: 240.000,00 a 360.000,00

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO
Nesta modalidade de negócio, V. S. participará da incorporação, pagando consequentemente o preço justo.

SINAL DE:
16.000,00
a
24.000,00

APARTAMENTOS CONSTANTES DE:
Saleta - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Quarto e WC de empregada, - Area de serviço c/tanque e outros, sem dependências de empregada. Edifício com dois elevadores

Projeto, construção e incorporação de:

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. *(Fundada em 1930)*

Rua da Quitanda, 3 - 11.º - Salas 1101 a 1105 — Tels.: 42-3552 e 22-8595
Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios

Vega Publicidade

GRANJINHAS E SÍTIOS

Nova estrada Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento. Lotes de 1.000, 5.000, 10.000m2, etc.

Ótimo clima, riachos, escolas, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Decreto 58, referências bancárias e particulares. Somos proprietários. Maiores detalhes, à rua da Quitanda, 67 — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807.

GRANJA CADETES FABRES.

«Os Gauleses (Os Bárbaros) já compreendiam o valor de um lote de terra; pois disputavam com a própria vida a posse onde pudesse plantar e viver. Entretanto, a nossa gente... ainda não compreende que na inflação só vale quem tiver um pedaço de terra».

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES PARA DIVISÕES INTERNAS, FÔRROS, CARROÇARIAS, CASAS PRÉ-FABRICADAS, ETC.
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531
Condições especiais para revendedores

Leilão Judicial, Amanhã, Botafogo

Espólio de Dona Emilia Fonseca Cruz
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA GENERAL POLIDORO, 65 (antigo 33)
Edificado em terreno que mede 5,50 x 32,10 metros
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 18 de junho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial, Amanhã, Botafogo

Espólio de Dona Emilia Fonseca Cruz
PRÉDIO TÉRREO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 185 (antigo 45)
Edificado em terreno que mede 9,00 x 68,80 metros
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 18 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

NASCE UMA CIDADE A BEIRA MAR

Com bondes, ônibus, e lotações dentro do loteamento. Adquira hoje mesmo um lote de terreno na pedra de Guaratiba, lotes demarcados, com água, luz. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. pagáveis em 100 prestações mensais. Ver e tratar à rua Camerino, 176 sobrado, sala 102 com o sr. Ramos, — Telefone: 43-3786 diàriamente.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO D.N.I.C
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

Leilão Judicial — Extinção de Condomínio — Cinelândia

EDIFÍCIO METRO

EDIFÍCIO DE ESQUINA COM 7 PAVIMENTOS

RUA DO PASSEIO, 62, 62-A, 62-B E 62-C

(Esquina da Rua Juan Pablo Duarte)
Medindo o terreno 31,25 metros de largura na frente, alargando-se na linha dos fundos para 34,15 metros por 45,00 metros de extensão
ÁREA DE TERRENO: 1.398m2 — ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 5.026,80m2

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

Poderá ser vendido com 50% em dois anos, acrescidos de juros de 12% a.a. e com garantia de hipoteca do imóvel

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 15.a Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 21 de Junho de 1956, às 16,00 horas, EM SEU SALÃO DE VENDAS À RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio, de hoje. Mais informações — Telefone: 22-3111.

ÚLTIMO ANÚNCIO

Para definitivo ENCERRAMENTO DE VENDAS

dos APARTAMENTOS no EDIFICIO **GILBERTO CARDOSO**

- o 1.º BLOCO do maravilhoso e arroiado

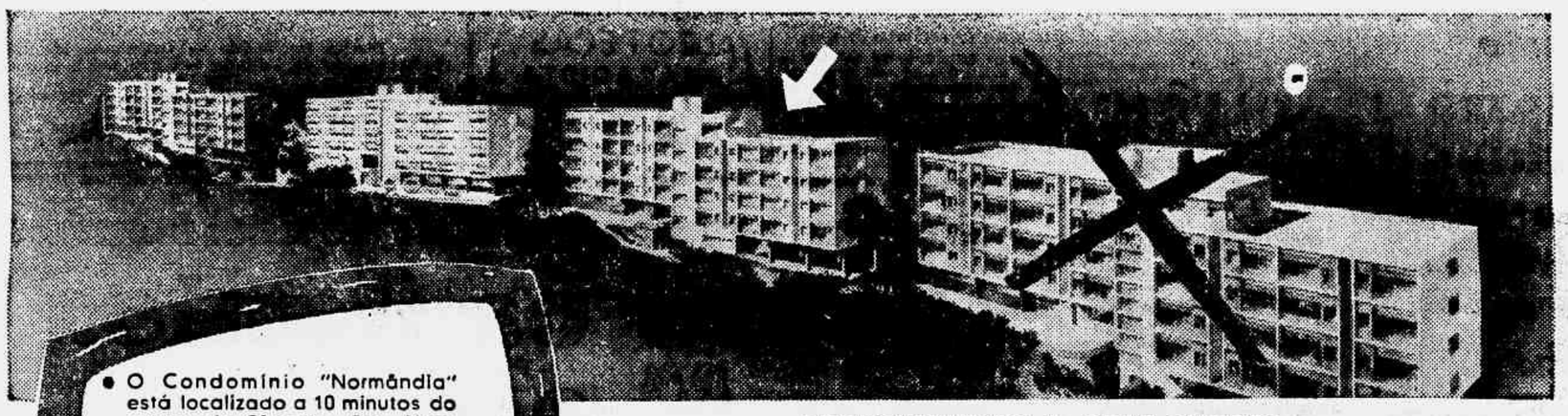
CONDOMINIO *Normândia*

- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -

...Atenção! no PRÓXIMO DOMINGO, lançamento do 2.º BLOCO:

Edifício **SOUZA LEMOS**

- já com várias vendas e reservas



- O Condomínio "Normândia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus. — 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO E GARAGE... tudo de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

PARA VOCÊ! **APARTAMENTOS de SALA-QUARTO** com armário embutido; BANHEIRO com "box" e armário embutido, e COZINHA com laje superposta para guarda-malas...

Fabuloso! **Cr$ 175.000,00**

com apenas Cr$ 10.000,00, de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados e o restante

FINANCIADO EM PRESTAÇÕES de Cr$ 2.333,30 sem juros!

DEPÓSITOS e Cobranças em Conta do Condomínio "Normândia", no BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. - Rua México, 45-A.

NÃO PERCA esta oportunidade para garantir a posse de um apartamento para os seus **fins-de-semana, férias e repouso a qualquer tempo,** no mais privilegiado recanto já explorado no Brasil: o Condomínio Normândia.

Empreendimento da NORMÂNDIA — Comércio e Representações, Ltda. Rua Debret, 23 - sala 1 106

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) - Salas E e D — Tels. 37-4635
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º and. - sala 209
Tel. 52-9807

Plantas, Informações e Vendas Exclusivas:

IMPERIAL

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755.

— ALBERTO P. COSTA.

ESTANHO 99,98%

Soldas com 20 — 25 — 30% de estanho — Soldas trefiladas com e sem resina — LIGAS — METAL PATENTE. Mineração Ind. e Com. de Metais Ltda. — Avenida Rio Branco, 151 — 15º and. — Sala 1.509 — Tel.: 22-7575.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

COMPRAM-SE PIANOS

Recondiciona-se — Reformo — Fica Novo.
Quer vender?... Pago bom preço.
Telefone: 46-1037.

SENSACIONAIS os SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL!

Você ganha o que precisa... e sem sentir, economiza!

SORTEIO 5.ª Feira Pela Loteria do Est. do Rio

Ganhe um carro **VOLKSWAGEN** e *mais o valor de Cr$ 25.000,00* desde Cr$ **100,00** *mensais* (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Será "SEU" um **APARTAMENTO!** e *mais ainda Cr$ 50.000,00 para os móveis* com Cr$ **150,00** *mensais* (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Receba uma **CASA** com Cr$ **100,00** *mensais* (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Seja dono de um **SÍTIO em TEREZÓPOLIS** e *mais um financiamento* com Cr$ **200,00** *mensais* (1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe além do prêmio, **um FINANCIAMENTO** de *Cr$ 750.000,00 a 4,37 % a. a.* desde Cr$ **100,00** *mensais* (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

1295

Você tem a garantia da total devolução das mensalidades pagas, no final de cada plano, caso o seu título não seja sorteado. E porisso, enquanto Você concorre aos sorteios do prêmio que precisa... mensalmente e sem sentir, Você também economiza. Além das opções de casas, automóveis, apartamentos, sítios, financiamentos etc. outros valores garantem maiores oportunidades. Aproveite para concorrer logo ao sorteio dêste mês. Inscreva-se também nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL. Informe-se pessoalmente ou peça a visita de um inspetor em seu escritório para dar maiores detalhes, sem compromisso.

Cibrasil

Informações:
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 - A - Tel. 22-4628
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563 D
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: R. Barão de Itapetininga, 283 - Loja

TERESÓPOLIS

GRANJAS GRANDES E PEQUENAS

LOCAL SERVIDO POR ESTRADA DE FERRO E ÓTIMA ESTRADA DE RODAGEM

(QUATRO ÔNIBUS E DUAS CAMINHONETES DIARIAS

Numa altitude de 260 metros, clima delicioso e panorama que faz jus à expressão de SUIÇA BRASILEIRA, temos reservado para o senhor e seus filhos, GRANJAS com apenas Cr$ 380,00 mensais, sem entrada e sem juros. Com pouco dinheiro adquira saúde e alegria para os seus, efetuando um bom emprêgo de capital.

Fornecemos condução sem compromisso de compra — Possuímos corretores especializados para atender a domicílio, a qualquer hora. Pedidos pelo telefone: 38-1814 — Plantas e maiores detalhes, em nosso escritório, à avenida Rio Branco, 185 — (antigo Pálace Hotel) — 15º andar — Conjunto 1.504.

OPORTUNIDADE ÚNICA

APARTAMENTOS CONJUGADOS NO FLAMENGO

BOTAFOGO e COPACABANA

DR. ISRAEL — FONE: 32-5214

MORRO DA VIÚVA

CR$ 8.000,00 — ALUGA-SE apartamento no 13º pavimento, com linda vista para o mar, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada e direito a vaga na garagem. Chaves com o porteiro, à av. Ruy Barbosa, 300. Informações pelo telefone: 42-6030 — Ramal 14.

ILHA DO GOVERNADOR

TAUA: — Vendem-se à estrada do Dendê, 28, duas casas em terreno de 11 x 66 metros, inclusive um automóvel Ford 41, Conversível, por apenas Cr$ 950.000,00. Ver, no local, ou pelo telefone: 28-3693.

COCOTÁ: — Vendem-se lotes sem entrada e sem juros, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e despesa de contrato e lotes em frente à praia.

FREGUESIA: — Vendem-se em ruas já calçadas, junto à melhor praia da ilha, lotes a partir de Cr$ 240.000,00, com pequena entrada e o restante em 5 anos.

RUA CAPITÃO BARBOSA, 815 — SOBRADO — SALA 202 — COCOTÁ — Com o SR. CARLOS.

CORRETOR DE SEGUROS

Defende tua classe comparecendo ao teu Sindicato na Assembléia do dia 19 de junho, às 17 horas. Assunto: votar medidas de apoio ao projeto que regula a profissão de corretor de seguros.

— UNIDOS VENCEREMOS —

LOJINHAS NO FLAMENGO

Próximo da Praia. Ótimo ponto. Incorporação: A partir de 330 mil cruzeiros. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — Sala 203 — Fone.: 52-8926. — ELIAS BICHARA.

ESCRITÓRIOS — APARTOS. — CASAS — TERRENOS

ENG.º TITO LIVIO VENDE COMPRA

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7786, 42-1769 e 57-9074

LEILÃO JUDICIAL *BAIRRO DE FÁTIMA*

30/54 AVOS — TERRENO

Medindo 11,00 x 44,00 — RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME (lote n. 6 da quadra 5)

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 20 de Junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3523.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

FRUTIFLOR

mais um produto de
Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adube também suas flôres com Frutiflor, e elas ficarão mais fortes.

À VENDA EM PACOTES DE CELOFANE DE 1 K.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Rua 7 de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2788 e 22-8787 - C. P. 5130

NOSSOS REVENDEDORES

ZONA NORTE

A. R. Figueiredo
Av. Paulo de Frontin, 500/A
Casa do Macaco
Rua do Matoso, 23/A
A Flôr do Campo
R. Hadock Lobo, 128
Mario Soares Sabino
R. Conde de Bonfim, 496/A
José Augusto de Oliveira
R. Barão de Mesquita, 682
Wentworth Peebles
R. Barão de Mesquita, 948
Fornemac
Av. 28 de Setembro, 354
Fornecedora Sta. Isabel
R. Visc. de Sta. Isabel, 325
A Flôr do Jockey Club
R. Ana Neri, 929/C
A Flôr de Maio
R. B. do B. Retiro, 112/A
Bazar Imperial
R. Lins de Vasconcelos, 241/A

Manoel José Ribeiro
Av. Pres. Vargas, 3.840
Lino Alves Brazielas
R. Joaquim Palhares, 53
Flora Bonfim
R. Conde de Bonfim, 1/A
A Flôr do Uruguai
R. Barão de Mesquita, 606
J. M. Massa & Poço
R. Barão de Mesquita, 778/A
A Flôr do Maracanã
R. S. F. Xavier, 420
Queroz Donadio Ltda.
R. Visc. de Sta. Isabel, 107
Flôr do Riachuelo
R. 24 de Maio, 425
Jardim Pensilvania
R. B. do B. Retiro, 2.159
Marhas Avicola Comercial
R. B. do B. Retiro, 47
Casa Lins
R. Lins de Vasconcelos, 277

CENTRAL

Casa Ideal
Pça. do Eng. Novo, 18
Paraiso das Flôres
R. Santa Fé, 5/D
Flora N. S. de Fátima
R. Aristides Caire, 311
Aviário S. Jeronimo
R. Cachamby, 325/C
Breçano Dias
R. Oldegard Sapucaia, 3/A
C. A. Moura
R. Magalhães Couto, 55/A
Casa Novidade
R. Adolfo Bergamini, 18
Flora Abolição
Av. Suburbana, 7.263
Cravo Rosa
Av. Ernani Cardoso, 2
Francisco Souza Ceramica
R. Carvalho de Souza, 268
Avicola Moura
Est. do Portela, 22
Agroavicola Vaz Lobo
Estr. Mar. Rangel, 907/C
Aviacultura Brasil
Av. Sta. Cruz, 1.683
Casa das Flores S. Sebastião
Av. Ces. de Melo, 1.235

Aviário Sto. Antonio
Rua Paraguay, 13/A
Avicola Pinho
R. Carolina Meyer, 25
Costa & Vaz Ltda.
R. Aristides Caire, 107
Floricultura Meyer
R. Carolina Meyer, 19/A
A Flôr de Magalhães Couto
R. Mag. Couto, 33/A
E. Ventura
R. Dias da Cruz, 507
Flora Piedade
R. Assis Carneiro, 60
Flora Imaculada Conceição
Av. Suburb., 10.514
Pérola de Madureira
R. Carv. de Souza, 293
Cacique de Madureira
R. Oliva Maia, 5/B
Casa Netto
Est. Mar. Rangel, 244
Casa Garden
Estr. Vic. de Carvalho, 1.585
Casa Ferreti
Est. do Retiro, 38
Veterinária C. Gra ... Ltda.
Av. Ces. de Melo, 1.181/A

Avelandia — R. Cel. Agostinho, 135
e nas demais casas de vasos, plantas e flôres

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Amoro Gonçalves da Silva, Alberto José de Magalhães, Alcides Fernandes Gonçalves, Almir Barbosa Vilhena, Américo Ventura Batista, Arrenaldo Teixeira, Amilcar Marques da Rosa e Silva, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Furni, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Bobba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochella, André Augusto Lopes Filho e Arlindo Coelho Teixeira.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de familia, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Heitor Corrês de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Celestino de Carvalho Vieira, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, Josino Silva, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º), e José Geraldo Pereira.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reunir-se-á, em sessão ordinária, na próxima segunda-feira, dia 18, às vinte horas, estando convocados os membros da comissão: Alberto dos Reis, Artur Chaves, Jaime Ferreira de Aguiar, Joaquim de Sousa (2º) e Nélson Nascimento Reis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horario: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 19 do corrente, às 6h 30m: — Arminda de Queiroz Romero Rocha, Otávio Venturini, Joselino de Sousa, Pércio Ferraz de Andrade, José Fernandes Praça Magalhães, Antônio Queirós Henriques, Ismael Camberlain Martins, Samuel Schechtman, Demétrio Ramos, Sebastião Silva, Vicente Alves Neto, Antônio Rufino Freitas, Geraldo Oliveira Alvarenga, Horácio da Silva, Osvaldo Lino Araújo, Fernando Gaspar Ferreira Fernandes, Ernesto Narciso da Silva, José Ferreira, Felizardo Fernandes, José de Lima Brito, José Souto, Altivo Alves, Euclides Pinto Teixeira, Armando Mendonça Filho, José da Silva Pereira, Iracino Costa Veridiano, Zulfo Epifânio Pereira, José Mergulhão, Roselino Vilaverde Santiago, José Sebastião Inácio, Leonardo de Oliveira Monteiro Filho, Melcidio Almeida, José Antônio de Sousa, Gerson Barbosa de Araújo, Davi de Andrade Reis, Carlos Alberto Rodrigues, Fernando Pereira, Nélson da Cunha Pereira, Aristo da Silva Gomes, Agenor Lanceiro.

Às 7h 45m: — Silvano Rodrigues Cardoso, Alcides Barbosa, Isolino Cardoso de Oliveira, Alcides Ribeiro Cabral, Eduardo Lopes Lirio, Daniel Cohen, Vonel Lima, Antônio Lima da Cruz, Alberto Vieira da Silva, Ageo Macedo Pena, José Afonso Lopes, Benedito Batista, Oscar Rosa da Silva, Laurentino Fernandes Guimarães, Luis Neves de Oliveira, Haroldo Coelho da Rocha, Otacílio Furtado de Medeiros, Bento da Costa Lopes Filho Artur Manuel dos Santos, Antônio Duarte da Silva, Edison Carlos de Lemos, Eugulcio Alves Moreira, Luis Delfino, Edvaldo Coelho, Nélson Barreiro, José Benedito de Campos, Nélson Borges de Marins, Alcino Andrade Ferreira Couto, João da Silva Lopes, Henrique Russo, João Gil.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SAPATEIRO
Precisa-se de dois oficial para consertos, à rua Chaves Pinheiro 48, casa 6. Ponto final do bonde Caxambi-Méier

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

DISTRITO FEDERAL 9·85·23
PLACAS PARA AUTOMÓVEIS
RAPIDEZ E PERFEIÇAO
CARIMBOS DE BORRACHA
JAIR A. FERREIRA
Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios
RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

AGORA NA ZONA SUL
PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — CAMINHÕES E ÔNIBUS
MARAJÓ
MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL
MATRIZ: — Praça José de Alencar, 5 —
Loja "C" — Esquina de Senador Vergueiro

ELETRICISTA A DOMICILIO
OFICINA COSTA — TEL.: 43-9755 — Conserta-se ferros elétrico, liquidificadores, ventiladores, enceradeiras, etc., etc. Encarrega-se de todo e qualquer serviço de eletricidade. Atende-se em qualquer bairro. — TEL.: 43-9755 — SR. COSTA.

A. CORRÊA NETTO — ADVOGADO
CIVEL E COMERCIAL
Direito Imobiliário — Orientação técnica
Incorporações de Edifícios em condomínio e Sociedades Comerciais.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 257 — s|1904 — Telefone: 22-7319.
SÃO PAULO — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — s|210 — Telefone: 32-4333.

Compre um Apartamento

no RECREIO das CANÔAS

e torne-se CO-PROPRIETÁRIO dêste MARAVILHOSO PARQUE com 30.000 m2

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA junto ao Gávea Golf Club, no início da Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Praia da Gávea!

MOTIVOS DE ATRAÇÃO
(já existentes)
Moderna Piscina
Restaurante já em funcionamento
Play-Ground
Lago
Nascentes
Bar completo e pitoresco
★
EM CONSTRUÇÃO:
Majestosa SEDE SOCIAL com salões de festas, bar, restaurante etc.

APARTAMENTOS
(TODOS DE FRENTE)
Em Edifícios de 2 andares, com: Entrada - Sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e kitchinette.

No belíssimo PARQUE DO RECREIO DAS CANÔAS com 30.000 m2 de bosques, com piscina, lago, nascentes e paisagens maravilhosas. Nêste local privilegiado serão construidos, sob moderna técnica urbanística, belos edifícios de 2 andares com o máximo confôrto funcional.

Como Co-Proprietário do RECREIO DAS CANÔAS V. Sa poderá convidar seus amigos para magníficos "week-ends", férias ou festas em um ambiente selecionado e deslumbrante.

OBRAS INICIADAS

Prêço Cr$ 400.000,00

★ Sinal	26 000,00
★ Dentro de 8 meses	28 000,00
★ Pronta a Sede Social	28 000,00
★ Entrega das chaves do apartamento	30 000,00
★ Mensalidades sem juros a partir de sinal	4.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.
Travessa do Ouvidor, 17 - (Seção de Vendas) - 2.º andar - Telefone: 52-8166 - Das 9 às 18 horas.

VISITAS AO LOCAL HOJE DAS 9 ÀS 18 HORAS

Leia com atenção os 9 itens dêste anúncio

Todos os Santos Meyer

GRANDE OPORTUNIDADE!

Rua Getúlio, 210, bem em frente à Estação de Todos os Santos

1) — *Em edifício de 4 pavimentos, construção na última lage — Apartamentos constituídos de sala.... (17,00m2), 2 amplos quartos ..... (11,00m2, cada), cozinha espaçosa com (7,00m2), banheiro completo (4,00m2), dependências de empregada (5,00m2), e área de serviço com tanque.*

2) — *Iluminação direta em todas as peças dos apartamentos — Ventilação permanente — Jardins em em tôda extensão do edifício*

3) — *Luz — Água com fartura — Esgôto — Gás e telefone (Estações 29 e 49)*

4) — *Centro de abastecimento — Colégios — Casas de Saúde — Corpo de Bombeiros — Bancos — Comércio em franco desenvolvimento*

5) — *Conduções de todos os tipos, inclusive linha de lotações pela rua Getúlio*

6) — *Ótimas condições de aquisição. Preços de Cr$ 435.000,00 a ..... Cr$ 495.000,00*
Sinal Cr$ 10.000,00, em escrituras de promessa de venda

7) — *40% facilitados durante a execução das obras*
60% financiados em 7 anos — Tabela Price

8) — *Prestações mensais variando de Cr$ 4.607,40 a Cr$ 5.242,90*

9) — *Não perca esta grande oportunidade!*

OBRAS CONCLUÍDAS EM JUNHO DE 1957
VISITAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE ATÉ 11 HORAS. AOS DOMINGOS ATÉ 17 HORAS

Construção a cargo do
DR. ARON RUBINSZTAJN
Rua do Carmo, 6, 6.º andar, sala 607,
Telefone: 42-7511

Vendas exclusivas: Organização
Rudis Imóveis Ltda.
Rua México, 70, 8.º andar, sala 811
Telefone: 22-6905

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO!
ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. - RUA MÉXICO, 70, 8.º, S/811 - TEL. 22-6905

Letras e artes

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 17 de junho de 1956

Diario de Noticias

Sôbre o Conceito de NORMALIDADE

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECEBI a carta que em seguida transcrevo e a que adiante responderei: «Sr. Gustavo Corção! Não desejo aborrecer-vos com muitas palavras ôcas. Sei que sou, na qualidade de primeiro anista de curso de filosofia da FNF, pessoa pouco indicada a criticar-vos. Porém, lanço mão do direito que me concede minha consciência democrática para, por meio desta, levar-vos as objeções que faço ao vosso artigo de hoje (...). Quero, entretanto, frisar primeiramente, para que não me julgueis um sectário da psicanálise, que apreciei sobremaneira os vossos dois artigos anteriores (...). No que tenho ainda sob meus olhos, transcrevestes um pensamento do mais famoso médico judeu e fizestes uma longa crítica prêsa ao título: **O Pessimimo de Freud.** Nela acentuastes a impropriedade dos têrmos usados pelo analista. Até aí nada mal, pois **não se pode incriminar o psiquiatra por suas deficiências filosóficas...** Mas, pareceu-me que, além disto, torcestes as idéias e conclusões daquele que tem sido objeto de vossas observações. Fôstes induzido, por vosso raciocínio, à asserção de que «normal, na sua definição, é aquilo que ocorre frequentemente». Por estar convicto que tais palavras traduzem um êrro no vosso julgamento, penso que deverieis reler a afirmativa de Freud, atinando bem para o que êle diz essencialmente: «Somos levados, diante dessa frequência da perversão, a admitir que a DISPOSIÇÃO para a perversidade não é rara e excepcional, mas parte integrante da constituição normal». Vê-de bem, a disposição, a possibilidade de corrupção, é parte integrante da constituição normal, e não a perversidade mesma. Espero que tenhais comigo a atenção, a benevolência que, especialmente no momento que passa, estão merecendo os estudantes da parte dos intelectuais...» (as. José Arno P. Farina).

Passo a responder com a benevolência pedida, que, aliás, a meu ver, constitui obrigação para quem vive do ensino, e que no caso presente se manifestará pela paciência de repetir e até de relevar certa impertinência juvenil do missivista. E alegro-me com a esperança de ser bem compreendido por um estudante de filosofia.

Em primeiro lugar chamo a atenção de meu leitor para êste ponto: seja simples disposição ou perversidade, permanece o fato de ser feita a verificação da normalidade em têrmos de frequência. Ora foi isto, o critério da definição do que integra a constituição normal, que critiquei no citado artigo. Êsse é o êrro filosófico, o pessimismo intelectual de raiz nominalista, que nega a adequação entre a inteligência e o ser, e que nos recusa a capacidade de **abstração formal** e de conhecimento das essências. Quem diz que só pode contar com o método estatístico para aquilatar a normalidade de uma coisa incide nesse êrro. Releia agora o sr., estudante Farina, a passagem transcrita e verá que minha crítica, nesse ponto, se mantém: disposição ou normalidade, é a frequência que, para Freud, nessa passagem, fornece o critério da normalidade.

Em segundo lugar devo advertir que **disposição não é *sinônimo de possibilidade de corrupção***, como pensa o missivista. Não é preciso ser um psiquiatra genial para saber que um homem portador de perfeita saúde pode ficar doente; nem creio que tenha rigor filosófico a definição de saúde proposta por um humorista francês: «La bonne santé est un etat provisoire qui n'anonce rien de bon».

O têrmo **disposição**, no contexto, inclui mais do que a simples possibilidade. Designa já alguma coisa em ato, ou em ato-primo, como se diz em filosofia escolástica. Se o psiquiatra queria simplesmente afirmar a possibilidade de corrupção, então, por favor! ainda mais esquisita fica a sua preocupação de apelar para a frequência dos fatos. Substitua o leitor, na passagem citada, o têrmo «disposição» por «possibilidade», e verá que Freud se transforma no Conselheiro Acácio. Experimente, amigo Farina, por favor! E diga-me também se é razoável atribuir a Freud a imensa tolice de supôr que alguém, antes dêle escrever aquilo, julgasse «rara e excepcional» a possibilidade de corrupção. Essa possibilidade, desde Aristóteles, é formulada em têrmos que exprimem a contingência do ser criado e a sua composição de potência e ato. Essa possibilidade é reconhecidamente universal e seria sumamente injusto imaginar que Freud tenha pensado que acabava de descobri-la.

Bem sei que disposição também não é sinônimo de perversidade realizada (em ato segundo); mas é o próprio Freud, seguindo a disposição de seu espírito e a lógica de seu êrro, que me dá razão, quando resolve chamar a criança de «perverso polimorfo».

* * *

Recebi também o telefonema de um leitor desconhecido que me perguntou: «Então o senhor, com tôda a sua leitura, não compreendeu a diferença entre **normalidade real e perfeição ideal?**» Mas o telefone, creio que por culpa do Polvo Canadense, cortou-me a resposta. Receiando que o leitor tenha interpretado como grosseria minha a interrupção do circúito, apesar de ser tão fácil atribuir à Light tudo o que de mal nos acontece, venho dar aqui a devida resposta.

Sei que existe a distinção, mas não aquela que o leitor imagina e exprime em têrmos que opõem ideal a real. Os dois conceitos estão na mesma linha, embora o de perfeição seja mais amplo. A normalidade é uma certa perfeição. A verificação prática de normalidade é um cotejo que se faz entre as exigências essenciais de uma natureza e

(Conclui na 4ª página)

O Neo-Realismo

★ TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

VAMOS encerrar estas já demasiado longas considerações em tôrno do confronto entre o Modernismo de nossa mocidade e o Néo-Modernismo da mocidade intelectual de hoje, apontando para três notas que me parecem diferençar os dois movimentos, facilitando portanto a sua reciproca caracterização.

A primeira é a ausência de mulheres, na primeira geração modernista e, pelo contrário, no néo-modernismo.

A IMPORTANCIA DA CONTRIBUIÇÃO FEMININA

O modernismo, em sua fase inicial — que é sobretudo a que confrontamos com esta nova fase inicial — foi um movimento literário exclusivamente masculino. Acentuo o qualificativo literário, para me antecipár à menção de nomes como Anita Malfati e Tarsila do Amaral, no S. Paulo de 1922. Eram ambas pintoras, como se sabe, e quero referir-me à literatura pròpriamente dita. Entre os nomes da primeira geração modernista, anterior a 1925, citados por Graça Aranha ou que aparecem em livros e revistas da época, não encontramos um só nome feminino. A razão mais plausivel que vejo para o fenômeno é a relativa exiguidade àquele tempo da literatura feminina. Só havia então, a rigor, no pré-modernismo, duas figuras femininas de primeira plana: D. Júlia Lopes de Almeida, na prosa e Maria Eugênia Celso, em poesia. Outros nomes se poderão citar, alguns de alto valor, como Auta de Sousa, ao Norte, ou Carmen Dolores ou Francisca Júlia, ao Sul. Mas, sem dúvida alguma, os grandes parnasianos e simbolistas foram homens. E os primeiros modernistas igualmente. O meio ainda não favorecia as vocações literárias femininas, que sempre houvera, mas por exceção.

Só a rigor, com a segunda geração modernista é que começa a aparecer o «deuxiéme sexe» e foi sem dúvida, a nossa grande Raquel de Queirós que deu o sinal, em prosa, como Cecília Meireles e Gilca Machado em poesia, a menos que as queiramos incluir entre as iniciadoras do Modernismo, depois dos abridores do caminho. Os poemas de Cecília Meireles e o romance de estréia de Raquel de Queirós foram, como se sabe, a sensação da época, e o exemplo de ambas em breve frutificaria, numa reação contra a ausência feminina na primeira geração, provocada ainda, a meu ver, pelo caráter polêmico e destruidor que essa primeira geração apresentava. O espírito feminino é naturalmente construtivo. A mulher nasceu para dar vida e não para destruir a vida. De modo que é muito mais natural que a encontremos onde se constrói que onde se demole. E por isso mesmo é com a segunda geração, por volta de 1930, quando o modernismo passa da fase demolidora à fase arquitetônica, que começamos a encontrar as escritoras do modernismo, como Raquel de Queirós, Cecília Meireles, Lúcia Miguel Pereira, Carolina Nabuco, Henriqueta Lisboa, Ana Osório, etc. Campos até então antipáticos à colaboração feminina, como a crítica, a história literária, a biografia, começam a despertar o interêsse do outro sexo. E à medida que nos aproximamos dos novos tempos e portanto do advento do néo-modernismo, o que vemos é o aparecimento crescente de figuras femininas de primeira plana, tanto em poesia, como em prosa, tanto na obra

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

de ficção como de pensamento, Dinah Silveira de Queirós, Adalgisa Nery, Clarice Lispector, Helena Silveira, Eneida de Morais, Ondina Ferreira, Lia Correia Dutra, Maria José Dupré, Maria Isabel, Elisa Lispector, Laurita Pessoa, Lúcia Benedetti, Ligia Fagundes Teles, Alina Paim, Elsie Lessa, Maria Julieta Drummond de Andrade, Malu Ouro Prêto, Lídia Besouchet, e ainda mais recentemente, em pleno início do néo-modernismo Maria da Saudade Cortezão, Maria José Trindade Negrão, a garôta Eduarda Duvivier, Edelweiss Barcelos Melo, Zilá Correia de Araújo, Laura Austragésilo de Atalde, Heloneida Studart, e outras. Sem falar daquelas, e são porventura as maiores, cuja Regra impõe a humildade do silêncio...

Os nomes que estou citando não representam apenas figuras de proa ou de literatura amadorística. São autênticas escritoras, algumas já de renome internacional, como Raquel de Queirós, Cecília Meireles, Dinah Silveira da Queirós, Carolina Nabuco, Lúcia Miguel Pereira, Adalgisa Nery ou Clarice Lispector. Nunca houve coisa igual em tôda a história de nossas letras. E' um fenômeno totalmente novo, que aliás coincide também, como no caso da crítica, embora de modo mais indireto, com a fundação das Faculdades de Filosofia e Letras. E', pois, um traço caracteristico do néo-modernismo, já iniciado na segunda e precipitado na terceira fase do modernismo, mas nem por isso menos contrastante com a masculinidade absolutamente dominante do modernismo, especialmente no início.

A outra nota característica do néo-modernismo é o

INTERÊSSE PELO TEATRO

O modernismo não apresentou nada de semelhante. Pode-se mesmo dizer que o teatro nacional se encontrava, então, no ponto mais baixo de sua evolução. A «blague» de Renato Lopes, em 1920, propondo um decreto em dois artigos: «art. 1º — Fica extinto o teatro nacional» e, «art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário», representou, na época, a expressão caricatural de uma dolorosa verdade.

Desde então, o que se notou foi uma lenta ressurreição. E pouco a pouco, tanto da parte dos autores, como dos atores e do público, um triplice movimento de recuperação se manifestou. Começaram a aparecer autores e peças de valor, como Nélson Rodrigues, Ernani Fornari, Magalhães Júnior, Guilherme Figueiredo, Pedro Bloch, Joraci Camargo, Alfredo Mesquita, Dinah Silveira de Queirós, Raquel de Queirós, Otávio de Faria, Lúcio Cardoso, José Paulo Moreira da Fonseca, e no teatro litúrgico a figura ímpar de D. Marcos de Araújo Barbosa, o novo Anchieta dos autos sacramentais.

Animadores e poetas, como Pascoal Carlos Magno, artistas novos, escolas dramáticas, companhias de amadores ou profissionais, tradutores, ensaiadores, todo um considerável movimento começou a surgir, em tôrno do palco, que faz com que a nota porventura dominante das letras brasileiras atuais, e por conseguinte, do néo-modernismo, seja o interêsse pelo teatro e a criação de um verdadeiro teatro brasileiro, ressurgindo das cinzas a que se tinha reduzido precisamente com o advento do modernismo. Nenhum dos iniciadores do movimento fêz teatro ou se interessou por êle, salvo por exceção Oswald de Andrade. O teatro só começou realmente a ressurgir a partir de 1930 e só hoje, com o néo-modernismo, é que se processou a inversão total dos valores, que o coloca na primeira plana da criação literária néo-modernista.

Finalmente, como última observação que me resta a fazer em face do que se começa a notar como início de uma nova fase literária, eu registraria

A AUSENCIA DE UM NOME COLETIVO

Dir-se-á que é um pormenor sem importância. Não tanto. E' pelo menos um sintoma de uma diferenciação concreta e sensível em face do movimento de 1920. E nisso voltamos ao ponto

(Conclui na 4ª página)

Carta Sôbre "Três Soldados"

Ao Ten. Cel. Humberto Peregrino.
Biblioteca do Exército.
Ministério da Guerra.

CORREIO DE CONFIANÇA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ dias, soube, caro colega, que a nossa Lúcia Benedetti estêve, aí, nesse para nós misterioso Palácio da Guerra, visitando a Biblioteca, bem sua, por sinal, donde nos tem chegado tanta surprêsa boa em livros dedicados a problemas brasileiros, feitos com o máximo zêlo da verdade. Foi muito agradável para nós, então, aprendermos com Lúcia sôbre suas «descobertas». Nesse dia, tão emocionante para ela, fôra apresentada às armas que tão bem descrevera em seu belo livro «Três Soldados». Ela, que houvera relatado com grave emoção a gargalhada da Lurdinha, encontrava ali «em pessoa a sua personagem — a que dava as risadas sêcas e iguais à hora tremenda, e que povoou a narrativa como uma bruxa irônica. Conheceu, nossa romancista, no mesmo dia, o morteiro, e outros engenhos com que lidou na sua guerra «particular».

Provàvelmente, dessas emoções do já vivido, só não provará as daquelas embarcações, onde enjoou com o Tenente Alberto, má estranha xipofagia que liga o autor a seu titere.

Os oficiais apresentados a Lúcia, muito devem ter admirado — vamos dizer com franqueza — o contraste físico daquela serena criatura, tão suave e bondosa, a enfrentar trabalho literário que parecia pedir fôlego d'homem.

Eu mesma preveni a querida Lúcia: o primeiro movimento crítico em relação a seu livro — que eu conheci no nascedouro, desde as primeiras páginas, feitas sob a emotividade do impulso inicial — seria o da perplexidade. A construtora do Teatro Infantil, aquela feminina romancista de «Noturno sem Leito», e de «Entrada de Serviço», bem se metia agora no sujo campo da guerra, e, se fôra a artista da minúcia e do individual, bem se lançava ao «coletivo», na inspiração.

Humberto Peregrino — você que tão bem conhece o ofício de escrever pelo lado de dentro, também se deve ter admirado, como soldado e como homem de letras, de que a frágil Lúcia tenha tido coragem para tanto.

Eu não sei o que se passa entre nós: qual o complexo que impede o escritor brasileiro de enfrentar os temas «positivos»? Há uma descrença dolorosa, um insuperável sentimento de inferioridade, influindo em nossa inspiração. Evidentemente, o livro das personagens «ideais», das causas sempre justas e nobres, do triunfo coroando a virtude, é obra torta em Literatura. Mas a vida que nega tanto, bem «afirma», algumas vêzes. Descobri que os grandes negativistas, como Anatole France, me repúgnam, talvez por uma traição tão completa à existência, quanto à das «Madame Dely».

Lúcia Benedetti, teve coragem de, baseada no documento histórico que foi o Diário de Guerra do Pracinha Walter Pinheiro, contar um lado positivo, um lado que nos reconcilia com o material humano no Brasil.

Soube que um ilustre militar declarou: — ««Três Soldados» é o melhor documento sôbre a Guerra». Encontro agora, em nossa admirável Rachel de Queiroz, a mesma definição para o romance.

Quando lemos «Três Soldados», temos um retrato bem natural de nosso patriotismo. Lúcia, com habilidade, põe o dedo sôbre essa condição humilde da coragem brasileira. Tudo assume no momento um ar de maluquice, e as coisas arrojadas que fizemos na Europa foram realizadas sob uma total ignorância do próprio mérito. Tanta simplicidade diante do perigo, comove e impressiona. Lúcia Benedetti, escrevendo os «Três Soldados», teve em si mesma um auxiliar poderoso na realização do empreendimento: a parte do sangue italiano.

Ela, que só conhecera a Itália em 1952, fàcilmente evoluiu por cidades, campos e vilarejos, com uma habilidade que desnorteia quem não sabe que, através de sua narração, Lúcia «retornou» a um cenário de antepassados.

Com êsses dois elementos: a compreensão, quase que dirkamos, maternal, do herói brasileiro — porque não vamos deixar de chamar de heróis a êsses moços que faziam a guerra entre ditos, zombarias, e uma pasmosa falta de senso da tragédia — e a paisagem da guerra (como é difícil ao romancista nacional sair do Brasil!), unidos ao ótimo lastro histórico fornecido pelo Pracinha Walter Pinheiro, eis aí a completa viagem através de nossa guerra. No painel traçado por Lúcia há minúcias que nos devolvem à sua mesma curiosa organização inventiva de outros livros. Saimos de perspectivas longínquas, e colhemos o fato humano, tão impressionante, por exemplo, como o daquela morte do «General», o soldado que era todo dos regulamentos, e que acaba diante de nossa surprêsa, com um ferimento pequenino no pescoço, pedindo: — «Não me deixe morrer agora!», enquanto um companheiro clama por socorro, e o rádio informa: «Abetala caiu. Abe-

(Conclui na 4ª página)

A POESIA MODERNA DE CUBA

Seleção e Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

NICOLÁS GUILLÉN
(1902)

BALADA DOS DOIS AVOS

SOMBRAS que vejo eu tão-só,
me escoltam meus dois avós.

LANÇA com ponta de osso,
tambor de couro e madeira:
meu avô negro.
Jorjal no largo pescoço,
gris armadura guerreira:
meu avô branco.
Pé desnudo, torso pétreo,
os do avô negro;
pupilas de vidro antártico
as do avô branco.

ÁFRICA de selvas úmidas
e de gordos surdos gongos...
— Eu morro!
(Grita meu avô negro.)
Água preta de caimães,
Virentes manhãs de cocos...
— Me canso!
(Grita meu avô branco.)
ó velas de amargo vento,
galeão ardendo em ôuro!
— Eu morro!
(Grita meu avô negro.)
ó costas de colo virgem,
enfeitadas de avelórios!
— Me canso!
(Grita meu avô branco.)

Ó puro sol repuxado,
atado no aro do Trópico;
ó lua redonda e limpa
por sôbre o sonho dos monos...

QUANTOS barcos, quantos barcos!
Quantos negros, quantos negros!
Que longo fulgor de canas!
Que látego o do negreiro!
Sangue? Sangue. Pranto? Pranto.
Velas e olhos entreabertos,
e madrugadas vazias,
e entardeceres de engenho,
e uma grande, forte voz,
despedaçando o silêncio.
Quantos barcos, quantos barcos!
Quantos negros!

SOMBRAS que vejo eu tão-só,
me escoltam meus dois avós.

D. Frederico me grita,
e Pai Fecundo se cala;
dentro da noite os dois sonham,
e Pai Facundo se cala;
Eu os junto.
— Frederico!
Facundo! — E os dois se abraçam.
Os dois suspiram. Os dois
As fortes cabeças alçam;
Os dois do mesmo tamanho
Sob as estrêlas tão altas:
os dois do mesmo tamanho,
ânsia negra, e ânsia branca,
os dois do mesmo tamanho,
gritam, sonham, choram, cantam,
cantam... cantam... cantam...

ENGENIO FLORIT
(1903)

ESTROFES A UMA ESTÁTUA

MONUMENTO cingido
de um tempo tão distante de tua morte,
assim estás, sem movimento, à orilha
dêste sol que se foge em borboletas.

ESTATUA branca, rosa de alabastro,
nasceste para estar pura na terra
com um dossel de ramos olorosos
e sob o céu essa pupila cega.

CERTO não sentes como a luz se morre
a não ser pela côr que em ti desliza
e pelo frio que te toma os joelhos
úmidos do silêncio vespertino.

QUANDO em pedra o sorriso desmaiava,
quebrou as asas a dourada abelha,
e pelo espaço eterno a alma carrega
com recôrdo de meles e de bôcas.

JÁ sabe tua perfeita geometria
que é vão o vento e tímido é o orvalho;
e como vem o mar sôbre essa areia
com os ecos de tantos caramujos.

BEIJO de estrêla, luz para tua fronte
desnuda de memórias e de lágrimas;
que firme superfície de alabastro
onde já não se sonha!

PELO ramo caído, até teus ombros
veio o canto de um pássaro beijar-te,
Ah, que ilusão serena tens, estátua,
de eternidade sob a clara noite!

O NOIVO ★★★

CONTO DE

Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

AMÃE, antes de deitar, apaga as luzes da casa; deixa acesa apenas a lâmpada da escada que vai dar ao quarto de Osvaldo. Deita-se e não dorme, esperando. O destino das mulheres é esperar que os maridos voltem para casa; depois do marido, os filhos. Antes fôra o marido — que, velho enfim, ronceava, a camisa aberta na barriga —, agora era a vez de Osvaldo. Os filhos chegavam um a um e se instalavam nos seus quartos, o último era êle. A mãe ouvia-o que resmungava na porta sem poder entrar. Ia abri-la, de camisola, êle não acertava a chave na porta. Uma noite, dormiu sentado na soleira, com a chave na mão, até que o leiteiro chegou e a abriu para êle.

Quando trouxe Glorinha para a mãe conhecer foi uma festa na casa. Osvaldo seria um homem de responsabilidade, como os outros irmãos. Certo, não mudou seus hábitos, solteiro há muito tempo. Era o filho mais parecido com o pai: gordo, quase careca, distraído. Andava com sua roupa amassada, dormia vestido na cama, a gravata pintada de manchas.

— Meu filho, a mãe dizia, quem vê você na rua vai dizer que não tem mãe...

Não respondia, sorrindo-lhe. Não tinha dois dentes na frente e sorria com a mão na bôca.

— Você devia pôr êsses dentes meu filho. Para seu próprio bem você devia mudar o...

Seu sorriso a desarmava, ela se calou. Osvaldo perde os botões da camisa e, como engordava, não abotoa o colarinho já ruço. A mãe os trocava e êle não escolhia entre as camisas velhas e novas, pegava sempre a de cima.

— Você precisa falar com o Osvaldo — ela diz ao marido.

— Qualquer dia lhe digo umas verdades...

O filho o intimidava, não era como os outros. Nunca lhe respondera mal; é verdade que não se falavam. Dias depois, pedia à mulher:

— E' um rapaz sem ambição. Você fale com êle, as mulheres têm jeito para essas coisas. Ele podia ser alguma coisa na vida...

Sentava-se no seu lugar à mesa, diante do pai, enquanto os outros conversavam êle comia de cabeça baixa sôbre o prato. Uma noite, voltou com a roupa suja e rasgada e às perguntas aflitas da mãe disse que caíra na rua. Só sabiam que era mijona. Um mês depois ela soube, por uma vizinha, que Osvaldo naquela noite fôra atropelado por um auto, parecia estar bêbado. Quando insistiu que fôsse ao médico, saber se não tinha ôsso quebrado, êle apenas sorriu e a mãe decidiu que a vizinha se enganara.

Os outros filhos casavam, tinham filhos por sua vez que, aos domingos, para o almôço, enchiam a casa de gritos. Osvaldo era o único que não perdia a calma. Punha os sobrinhos nos joelhos, nunca os beijava. A mãe se afligia pensando se não teria uma doença de homem. Quando ela morresse o que ia ser de Osvaldo? Comia o que lhe punham no prato, o único a não ter pedaço preferido da galinha.

O pior quarto, no sótão, era o seu, sem janela, apenas com uma clarabóia. A sua vida era um mistério, mesmo para a família. O pai o seguiu, uma noite, viu que entrava num boteco. Entrou também e todo o tempo que estêve lá, olhando para Osvaldo, êsse não o olhou nenhuma vez e não o viu. Devia ser conhecido da casa, o garçon lhe trouxe um cálice e encheu-o, sem qualquer palavra entre os dois. Osvaldo ficou de mão no bôlso, olhando o cálice vazio sôbre o pires, ora uma folhinha na parede, ora simplesmente a parede. Não olhou nenhuma vez a porta. O garçon, de vez em quando, lhe enchia o cálice. O pai parou na porta, antes de ir-se e olhou para Osvaldo, só, na sua mesa, sem falar com ninguém e não parecia um moço triste.

A mãe esperava, acordada na cama, ouvi-lo mexer no trinco. O único ruído na casa, além do ronco de marido, era o dos passarinhos mordendo suas cascas de alpiste. Antes de Osvaldo subir a escada, dávalhes, êle mesmo, alpiste e cânhamo, mudando a água da tigelinha. Há cinco noites que a mãe não dorme, depois de sua volta. Êle abre a porta e, embora a escada seja escura e estreita, a mãe deixe a luz acesa para subir sem perigo. Há cinco noites que Osvaldo apaga a luz antes de subir a escada. Solve-a resmungando, batendo-se em cada degrau.

No seu quarto, sôbre o dos pais, entra tateando no escuro e deita-se, ainda sem acender a luz. Deita-se vestido e de sapatos na cama e fuma, olhando o teto, com a mão direita sob a nuca. Quando a mãe pensa que dormiu, escuta-o que se levanta para acender a luz. Ela não sabe se tem medo do escuro, que dorme de luz acesa. Então, porque apaga a luz da escada antes de subi-la, para ir deitar na cama com o quarto escuro! Dorme, por fim, esquecendo o cigarro aceso na mão. Já queimou o lençol, o colchão, o pijama, o tapête. Com todos os furos de pontas de cigarros no pijama, o seu peito — ah o seu peito — como não estaria? Êle escondia a mão no bolso, negra de queimaduras. A mãe se benze que não morra queimado, nem incendeie a casa. Ouve-o que salta da cama e batendo seus pesados sapatos abrir o alçapão do fôrro e tirar água da caixa. Ela não chama o marido e, no dia seguinte, quando sobe ao quarto para arrumá-lo, vê o lençol queimado no chão, o quarto alagado de água. Os-

(Conclui na 4ª página)

FIGURA — Pormenor de escultura de Ceschiatti

RECADOS DE AMOR

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ATÉ hoje o leitor fiel de jornais pode encontrar, no meio de anúncios, umas linhas que levam recados de um homem para uma mulher ou vice-versa. Devem ser amores tremendamente ilegais e a prova é que os casais nem sequer pensam em se escrever particularmente. E' verdade que às vêzes êsses recados que parecem de amor estão a serviço de outras causas, segundo li uma vez. Mas êste caso não importa. O que hoje convido o leitor é a passear comigo nos recados que encontrei em velhos jornais (ah! quanta coisa se encontra nos jornais amarelecidos pelo tempo na nossa Biblioteca Nacional que felizmente é um agradabilíssimo local para se consultar qualquer velharia).

Comecemos por um bilhete encontrado no dia 20 de janeiro de 1890 no «O Paiz», dizendo assim: «Vidinha — Quando vi-te em seis, lembra-me que não puzeste mão na boca, sinal de teres lido meus o paizes de 28 e 30 de dezembro e 2 de janeiro. Te fiz sinal que também te escreveria tudo na mesma tenho uma urgentissima para ti, arranje levarei 25, 2º trem, Carnaval Ouvidor dominó gargalhada sinal. Ah! estou bom. Sonho adiantado. Não creio. Não cortes. Seu bem até morrer não te esquece».

Bilhete sem assinatura; dêle guardo o estilo e a pontuação, uma coisa me preocupa:

— Vidinha em 1890 estaria querendo cortar o cabelo?

Outro recado: «Y — Resolvi o problema — X combinado já espero sem falta... a lembrança do teu X.F.» Como vêem, demasiado misteriosos eram êsses namorados para que tiremos algumas conclusões de seus bilhetes. Mas na mais: ainda nêsse mês de janeiro, I.A. diz à Branca Flor milhares de coisas e entre elas, num longo recado: «Não te merece nada o peregrino anjo de tua guarda cujo nome tenho invocado para que saiamos dêste anonimato infiel».

Um homem escondido no pseudônimo de Dirceu, dirá à sua Marilia: «O teu silêncio martiriza-me, interroga o teu coração e responde-me com franqueza: acreditas no meu amor que é sem limite». Em vão procurei a resposta. Mas tantos amores se mandavam recados naquele momento que a indiferença de Marilia não chega a provocar curiosidade. Uma moça chamada «R», no dia 22 de janeiro recebia um recado terminando assim: «um beijinho de fogo nos seus lábios de mel».

Muitos recados eram cifrados, outros claros como a cristalina água, como na carta de Alcides à Alzira em 25 de janeiro de 1890: «Confiando na palavra sagrada dessa poética boquinha». Este romance pode ser por nós acompanhado através de algum tempo. Alzira diz a Alcides em 27 de janeiro: «Chuva impediu passagem. Hora e lugar de ver sempre o mesmo dê sinal ao querer ou escreva». Bons tempos aqueles em que a chuva obrigava moças ou senhoras enamoradas a ficarem presas em casa. Chuvas ajudando dignidades.

Havia recados de várias outras formas. Um escrevia as palavras de trás para diante, outro juntava de duas em duas e a publicação dêsses recados parece uma língua desconhecida. Há um recado assim: «ejoheta morcramasoned sonexiede», etc. Aqui confesso falta de coragem para a reprodução na íntegra.

Estamos em 1890 — é bom não esquecermos — as ruas mudavam de nome: a que se chamava do Imperador passara a ser General Deodoro e uma casa de artigos para homens anunciava: «Viva a República!» O país mudou de regime, mas a cidade continuou sedenta.

«Cherie — Recebi. Como queres. Não faltarei (4 de janeiro de 1891)».

«C... 17» Desde o dia de ano novo que lhe não vejo!! Será por motivo de doença? Oxalá que êste meu pressentimento seja infundado, pois faço sinceros votos pela sua preciosa saúde, não olvidando quem lhe deu o ser». Este é um longo recado que ainda diz: «Ainda naquele dia quando contemplando o deleitável lago do Passeio se extasiavam seus olhos, via-lhe o semblante tão animador quanto encantador e meigo». E a terrível ameaça com que termina: «Suspeito que não mais poderia contar pertencer-lhe».

No domingo, dia 11 de janeiro de 1891, houve uma tourada assistida pelo Generalíssimo Chefe do Govêrno Provisório. Felizmente a moda de touros matarem homens não pegou em nosso meio.

«Minha J» — Ainda continuas mal comigo. És muito ingrata! Por que não quiseste comigo falar têrça-feira à noite, quando eu aí estive? Es muito má. Teu N.»; dizia numa quinta-feira, 22 de janeiro de 1891 um moço a uma moça. E na mesma data outro escrevia: «Passo amanhã às duas horas. Esta semana desejo falar-te; poderás vir? Responde».

Talvez fossem todos apenas pecaminosos amores, se bem que em muitos haja expressões de pureza. Uma linguagem — a do amor — que se modificou como a do tempo, com o decorrer dos anos. Em 1890 «O Paiz» declarava: «o dia de ontem passou-se nublado com cirrus, cumulus e cirrus ninbus, prometendo chuva». Em 1891: «Céu encoberto, caretas, ameaças de chuva, tempestades em iminência e mais nada. Continua a fazer o mesmo calor».

Nesse mesmo ano, mas em fevereiro, uma mulher chamada Zizica recebeu êste recado:

«Tenho desejos de chegar-me a ti
Pedir-te um beijo se possivel fôr
Tenho segredos que surgem de ti,
És um tesouro transformado em flôr»

Havia um infeliz por êrro de imprensa segundo confessa: «L.S. peço-te mil desculpas, o engano foi da imprensa; em lugar daquela que tem o teu, escreveram aquela que tu sabes; pois não é assim: gosto daquela rua que tem o teu nome. Fiquei triste e bastante incomodado; mais tarde te direi qual o meu procedimento. Deste teu até à morte L.A.S.M.».

Assim nêsse dia mandava o tempo o seu recado: «Muito calor e uma chuva miúda e massante, tal é o resumo do dia de ontem», ou depois: «melhora o tempo; não estivéssemos nós em abril». Em maio, «o tempo continua sendo adorável nestes últimos dias».

Senhoras eram chamadas conspicuas e em 3 de junho: «o dia estêve fresco». Mas em janeiro de 1892: «isso já não é calor, é desatôro». Dias depois: «O barômetro acusa uma pressão de 75,3 mm. Difícil a respiração». Em fevereiro de 1893: «A chuva! Basta dizer que aquele aguaceiro de anteontem fêz com que a temperatura descesse do alto de seu pedestal e viesse cá abaixo até chegar a 23,0; daí nem mais nada».

Se o tempo falava assim, era natural que os amantes também tivessem sua própria linguagem: 7 de fevereiro de 1892: «14... Que crueldade o L. destes a outro tudo debalde, luto na mais horrível incerteza, a esperança que me destes tiraste hoje que consagrei-te a mais extremosa amizade. Sempre doen- T...»

Há muita sujeira neste mundo, sabemos todos. Dessa crueldade iremos à outra:

«P.T.
Aceite felicitações
Hoje dia de tres anos!
Desejando-te mil venturas
A vitima de teus enganos».

Nêsse mesmo dia, como matéria paga, isto: «Aniversário Completa hoje trinta e hove primaveras o cidadão Albato Vitória. Oferece um copo de água em sua residência a seus amigos. Capital Federal, 30 de maio de 1892. Um seu primo».

Os dias estão passando, correndo. Em 4 de janeiro de 1893: «E.X. No se porque no me escribes; sin duda estarás enferma o te habras olvidada de mi que te quiero tanto. Enfin tendré paciencia. Tu siempre fiel. P».

Estaria o autor se mistificando no espanhol para não ser compreendido ou era um mau castelhano?

Um primo L.F.S. à sua prima M.T.G. no dia de seu natalicio — 3 de fevereiro — manda quadras ruins e entre elas estas:

«Neste dia que nasceste
Nasceu um anjo de candura
E que foste aquecida
No seio da formosura.

No berço adormecida
E que tanto eras adorada —
Tu sonhavas com os anjos
E êles te embalavam».

Sempre houve gente pensando que é poeta. E dá nisso.

A viagem nos recados de amor vai hoje parar aqui. Não quero fatigar o leitor levando-o tão violentamente a um passado muito longinquo. Nestes setenta e seis anos que correram até hoje o amor mudou muito de linguagem. O tempo também. Não devemos rir de nenhum dêles. Afinal não gostaremos que nossos bisnetos riam de nós. E os recados de amor em qualquer época ou momento são sempre belos, pois que são de amor.

O DIA DE CAMÕES E OS OUTROS DIAS

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ duas maneiras de glorificar Camões embora só uma corresponda à essência da sua mensagem: promover serões literários e diplomáticos na data de 10 de junho; ou cumprir o espírito da sua obra, que é a afirmação do nome português, não apenas aos domingos, mas na humildade de todos os dias.

A primeira é a acadêmica, não despresível mas insuficiente; a segunda corresponde ao ideal camoniano, e em têrmos modernos, no Brasil, devia exprimir-se por uma constante presença de Portugal no domínio da cultura.

Dois homens competentes falaram no dia 10 sôbre Camões no Gabinete Português de Leitura e não está em nossa intenção desmerecer o seu trabalho ou a iniciativa dessa organização portuguêsa. O que lhe cabia fazer foi feito. Mas a comemoração de Camões desligada de um trabalho constante em favor da nossa cultura no Brasil tem um sabor de etiqueta, cabendo esta ausência de interêsse e carinho pelos nossos valores não a entidades particulares, mas à embaixada portuguêsa no Rio.

E' ilusório pensar que uma noite de gala, com cenografia e estilo «belle époque» substitui o trabalho cotidiano que deve ser feito e nunca foi feito, desde há muitos anos, de divulgação e defesa da nossa literatura e da nossa arte.

Excetuando a elite brasileira, a autêntica, que não buscou em certos refrigerantes em moda consôlo para as suas melancolias, e estuda com atenção e fidelidade os nossos autores, o povo desconhece o que se passa em Portugal, incluindo no «povo» grande parte das classes ricas. Entre estas o fenômeno típico é o dos turistas buscando na outra margem do Atlântico apenas uma espécie de Ouro Prêto em edição original e no fado a suprema criação do gênio lusitano. O grande público ignora, por nossa culpa, a realidade e ficou surpreendido quando Egas Moniz (por iniciativa de cientistas brasileiros), ganhou o Prêmio Nobel, chegando quase a lastimar que não fôsse a Amália Rodrigues ou o Travassos. Outros países materialmente mais poderosos substituem-nos no domínio intelectual vendendo com as geladeiras e outros utensílios domésticos, os seus livros, alguns de inegável valor, outros e, talvez a maioria, dignos apenas de estantes subalternas.

Naturalmente afastados, por nossa fraqueza industrial da participação ativa do ciclo econômico que se iniciou no Brasil em 1930, e cada dia mais se acentua, o refúgio digno reside na inserção dos nossos valores na vida cultural brasileira dentro de um esquema geral de defesa dos interêsses latinos ameaçados por um americanismo agressivo e absorvente.

Isto vimos defendendo desde há 10 anos, incansàvelmente, procurando mostrar a nossa posição ante as modificações históricas do Brasil e o único caminho que nos resta para não desaparecermos devorados pelo ritmo e sentido dos acontecimentos.

Por uma campanha feita na «Tribuna da Imprensa» (há 5 anos) com o amparo de elementos renovadores da colônia portuguêsa, levamos à direção do Gabinete Português de Leitura homens que em boa hora lá entraram. Contudo, uma organização isolada, não pode realizar o que cumpre a tôda a colônia portuguêsa e particularmente ao departamento cultural da Embaixada. Se êste não tem os meios para executar um trabalho à altura das outras embaixadas, deve exigir de Lisboa essas condições, pois a representação diplomática no Rio de Janeiro é para Portugal a mais importante e junto da qual, menos a de Washington, é apenas um um pôsto de observação.

Não compreender o momento em que nos encontramos e as perspectivas de futuro (que para nós vai ser, por êste caminho, marcado em linhas de progressiva declivagem) é não estar à altura dos cargos. Referimo-nos particularmente a Lisboa, de quem dependem as verbas e orientação da Embaixada. Ou seguimos outros rumos ou Camões será vendido, amanhã, não em livrarias, mas em lojas de antiguidade, de nada valendo doutas conferências uma vez por ano, pois o seu espírito estará coagulado e a sua obra esquecida naquilo que tem (sob o ângulo humanista) de mais importante: a intervenção ativa racional e intrépida nos acontecimentos, o patriotismo de sentido universalista, a comunhão dos povos de língua portuguêsa. Camões não é uma data, é uma mensagem de todos os dias.

VIRGÍNIA

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

VAI ALTA A NOITE... Como na noite em que nos vimos pela última vez, as magnólias estão embalsamando o ar de seu aroma finíssimo. Como se emoldura no tempo, bela e única, pois era o instante de nossa despedida definitiva, e nós o ignorávamos.

Ignoramos sempre, e isto é o que dói. Como ficou o mundo vazio sem ti, Virgínia! Deixa-me evocar-te, amiga, e conversemos a sós como nos antigos dias que não mais tornarão.

Que noite singular aquela que me apareceste, depois da longa ausência! Dir-se-ia que nesse intervalo havias amadurecido muitos dias, física e espiritualmente, tal a expressão da tua nova beleza. Eu estava embriagado de ti, sem saber o que inferir de tudo, todavia, pressentindo um «segrêdo».

Ias à Europa. Viajavas ao velho mundo, e tinhas curiosidades de tudo ver e tocar, serias avara como um condenado no emprêgo do tempo, buscando de cada terra o característico: na Espanha dirigindo-te às cidades do Sul, Córdoba, Sevilha, Granada, terras onde a civilização mourisca deixou seus monumentos de arte; na pequena mais significativa Stratfor-on-Avon, havias de assistir ao **Hamlet** no **Shakespeare Memorial**; na Alemanha, relíquias de Bach, Mozart e Beethoven seriam o teu objetivo; depois Milão, Florença e Veneza; mas o que te interessava, nesta viagem, era Paris. Fixar-te-ias em Paris, a visitar museus e exposições, a frequentar «ateliers», **a fim de realizar de volta alguma coisa.**

Aqui estava; vieras para te justificar. Teu empenho era convencer-me de que tudo o que te dissera, um dia, sôbre os dois caminhos, o da arte e o do casamento, não se aplicaria a ti, embora houvesse casado.

Entre os dois destinos que te acenara, como antagônicos, havias seguido um terceiro, espécie de meio têrmo, e teu esfôrço futuro seria manter êste equilíbrio entre a realidade e o sonho, a necessidade e o ideal. E falavas, falavas aos borbotões, como quem extravasa meditações muitas vêzes renovadas.

Procurei-te com os olhos, notei que me fugias. Que se passava em teu íntimo? Não serias de todo sincera, e sentio-las? Sem dúvida estavas insatisfeita, perturbada, e dir-se-ia que procuravas convencer menos a mim do que a ti mesma.

Aquela noite, as horas de exaltação, projetos, sonhos e esperanças! Horas que tiveram para nós a rapidez de minutos, inolvidáveis horas. Vinte vêzes te dispuseste a partir, e ficavas. «Ainda uma vez, adeus, Virgínia!» Tua mão nervosa, recortando-se no escuro do jardim, num aceno, foi a derradeira imagem que me ficou de ti, poèticamente associada ao aroma das magnólias que rescendiam, como num presságio.

Era um presságio. Eu é que não soube interpretar a linguagem das castas criaturas vegetais. Em noite nenhuma rescenderam tanto... Releio as cartas que me enviaste das grandes cidades, neste ano de ausência. A cada linha, a Virgínia de outrora e de sempre! Mas a infausta notícia há três dias pesa sôbre mim a sua mão de ferro, «O avião mergulhou em pleno oceano, não se salvou ninguém».

Ninguém. Não, Virgínia, êste fim eu não o havia adivinhado, eu, o pretensioso adivinho de teu destino. Como sua imprevisão o tornou brutalmente doloroso.

Perdoa, amiga. Não tinha direito de ser cego a teu respeito, devia tê-lo pressentido. Agora constato que te não compreendi tanto como tu sentias e eu acreditava. Não sei se estás em alguma parte; a dor recente não me permite ver claro os acontecimentos; ignoro se te verei um dia, mas sei que estás enfim liberta de tôda a contingência, e, reintegrada em ti mesma, imutável e essencial. E' assim que te retenho agora em meu espírito, enquanto não amanhece dentro e fora dêle. Virgínia, Virgínia, Virgínia!

PRÊMIO ORLANDO DANTAS

REUNIRAM-SE, no dia 11 do corrente, os críticos literários Alceu Amoroso Lima, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares, para julgamento do «Prêmio Orlando Dantas 1956». Dos 81 originais recebidos, inclusive alguns não classificáveis como romances, ficaram para apreciação final sete concorrentes. Após demorada troca de impressões, havendo embora o sr. Alceu Amoroso Lima manifestado restrições quanto ao tema e à linguagem dos trabalhos que literàriamente mais se recomendavam, foram assentadas as seguintes decisões, unânimes; conceder o Prêmio Orlando Dantas ao original nº 51, «Loucos poetas, amantes», com o pseudônimo Abril; conceder menção honrosa ao de nº 34, «Lady Godiva», de Gringoire; fazer referência especial aos concorrentes; 46 — «Entre o mar e as estrêlas» de Juca; 64 — «Amazonas» de X; 40 — «A Cidade dos Madrugas», de Roberto Grosseteste; 68 — «Túnel Novo», de Macunaíma; 59 — «Vidas Marcadas», de Tanhauser.

No dia seguinte, realizou-se, às 17 horas, na Livraria São José, à rua São José nº 38, o lançamento dos romances «Dize-me o teu nome», de Heloneida Studart, Prêmio Orlando Dantas 1955, e «João», de João Uchôa Cavalcanti Neto, que obtêve menção honrosa da mesma comissão julgadora.

A romancista premiada recebeu das mão de d. Ondina Portella Ribeiro Dantas, co-diretora dêste jornal, os mil exemplares que constituiram o prêmio. O editor Carlos Ribeiro fêz entrega ao autor «João» do primeiro exemplar da edição da casa, feita com o objetivo de cooperar para o maior êxito de nosso concurso, iniciativa que se completou com uma tiragem suplementar do romance laureado em primeiro lugar.

PRÊMIO DE 1956

Em seguida, foi aberto o envelope que continha a identificação do autor do romance «Loucos poetas, amantes», verificando-se corresponder o pseudônimo Abril à Geraldo Santos, residente à rua Visconde de Pirajá, e que, avisado pelo telefone, compareceu pouco mais tarde, recebendo os cumprimentos dos presentes e aceitando proposta do editor Carlos Ribeiro para o lançamento também de tiragem suplementar à que o «Diário de Notícias» custeará.

Quanto aos livros que obtiveram menção honrosa e referências especiais da comissão julgadora, houve autorização para identificação e foram igualmente festejados Macedo Miranda, autor de «Lady Godiva», João Uchôa Cavalcanti Neto, autor de «Entre o mar e as estrêlas», Jorge Alberto Nogueira Ribeiro, autor de «Túnel Novo», Plínio Bastos, autor de «A Cidade dos Madrugas», e José Potyguara da Frota e Silva, autor de «Vidas Marcadas».

Achavam-se presentes críticos literários, membros do júri do Prêmio Orlanda Dantas, escritores, colunistas de letras e artes, numeroso público e, por parte do «Diário de Notícias», além de d. Ondina Portella Ribeiro Dantas, o nosso redator-chefe, sr. Prudente de Morais Neto, o redator e encarregado do suplemento literário Raul Lima, e a cronista Eneida.

No dia 13, às 12h30m, no restaurante do Clube de Aeronáutica, os autores premiados foram homenageados com um almôço.

UMA PEÇA TEATRAL

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» dedicar a peças teatrais, no próximo ano, o «Prêmio Orlando Dantas». Como vinha acontecendo, o prêmio consistirá na impressão de mil exemplares do original escolhido. Todavia, em se tratando de peças teatrais, cujo destino final é o palco, era interessante que a obra premiada fôsse também representada. Para isso foi feito um acôrdo com o Teatro Brasileiro de Comédia, que participará do concurso, levando à cena o texto laureado.

Foi constituida uma comissão julgadora composta de dois diretores, um autor, um intérprete e um crítico, escolhida conjuntamente por êste jornal e pelo TBC e cujos integrantes terão seus nomes brevemente divulgados. Como é de se prever que concorra um grande número de originais é o resultado deverá ser proclamado no aniversário do jornal, isto é, a 12 de junho de 1957, o prazo para recepção de peças será encerrado o mais tardar em fins de fevereiro. A representação da obra premiada, pelo TBC, se verificará dentro dos dois anos que se sucederem à proclamação do resultado.

Dentro de poucos dias, o regulamento do concurso será publicado na seção de teatro e no suplemento literário, onde, aliás, será feito habitualmente todo o noticiário relativo ao certame.

No próximo domingo publicaremos a entrevista de Geraldo Santos a êste suplemento.

SEMPRE OS DICIONÁRIOS

Leonam de Azeredo Penna

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PADRE Rafael Bluteau, autor do «Vocabulário Português e Latino», em 10 volumes, já dizia, em época bem remota, que «não há trabalho menos agradecido, nem mais expôsto aos insultos da crítica, do que a obra de um vocabulário».

Essa verdade foi dita aí pelo ano de 1721 e, ainda hoje, decorridos dois séculos e mais trinta e cinco anos, ela ainda sobrevive, por culpa exclusiva dos dicionaristas, que, nesses duzentos e trinta e cinco anos, não se capacitaram de que os dicionários devem ser feitos e revistos com o máximo cuidado.

Os léxicos estão assim tão expostos aos insultos da crítica, no dizer de Bluteau, por motivos fáceis de compreender.

Em primeiro lugar porque êles têm circulação mais intensa que os demais livros, sendo manuseados diàriamente por leigos e sábios. Depois porque dentro de cada ofício, profissão ou arte, os indivíduos se acham munidos de elementos seguros para criticar o dicionário, no tocante à especialidade de cada cidadão.

Sabido, portanto, que o lançamento de um dicionário está sujeito, mais que outra qualquer obra, ao escalpêlo da crítica, não se compreende como, em pleno ano da graça de 1956, ainda apareçam léxicos crivados de erros e deficiências, como êsse que acaba de ser expôsto à venda, denominado «Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa», que, no louvável intúito de baratear o livro didático, o Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, houve por bem editar, vendendo-o pelo preço de Cr$ 65,00.

Para um volume no formato 23,5 x 16,, com 1.152 páginas, bem encadernado, o preço seria baixíssimo se a obra pudesse preencher as finalidades a que se propõe... Mas, tal não acontece.

Infelizmente o trabalho apresenta graves defeitos, o que é lamentável, em se tratando de publicação oriunda do Ministério que preside aos negócios de educação em todo o território nacional. O Ministério mesmo a que compete o policiamento das obras didáticas emanadas das editoras particulares, dotado de uma enérgica e exigente «Comissão do Livro Didático», órgãos cujas finalidades são inegáveis.

Mas, passemos à obra em discussão.

Entregue sua redação e revisão a um grupo de professôres de incontestável competência nos domínios da filologia, sem o «Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa» provar, mais uma vez, que a lexicografia é uma especialidade, uma ciência à parte, não sendo suficiente a qualidade de bom filólogo para se tornar um bom lexicólogo.

Peca o «Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa» a começar pela parte gráfica. O tipo usado no seu têxto não se presta para-obras didáticas. E' mais indicado para obras literárias e artísticas, se não mesmo apenas para convites, participações, prospectos e catálogos.

Nessa família tipográfica (chamada **Menfis**) a letra «a» sendo do tipo manuscrito, confunde-se, às vêzes, com «o»; o êle (l) confunde-se com o «i», porque o talhe da letra é fino e uniforme, sem dilatação (como nos tipos **Elzevir** e **Romano**).

Além de má escolha do tipo, o «Dicionário Escolar» não usa caracteres em grifo, para diferenciar as abreviaturas referentes às categorias gramaticais das palavras e para os nomes latinos de plantas e animais, o que é defeito importante, podendo levar o colegial a incorrer em faltas graves.

Êrro de técnica, ainda no domínio gráfico, é a colocação das duas «abreviaturas-índices», das palavras contidas em cada página, no meio e não na margem superior das respectivas páginas.

Analisando a parte lexicológica pròpriamente dita, poderíamos (se quiséssemos dissecar página por página) escrever muitas laudas apontando defeito por defeito, êrro por êrro, encontradiços em quase tôdas as páginas da obra em questão.

Todavia, vamos apresentar aqui os principais defeitos e alguns erros graves, que invalidam totalmente o «Dicionário», tornando-o imprestável ao fim a que se destina. E' doloroso afirmá-lo, mas é a realidade.

Defeitos, incompreensíveis numa obra publicada em nossos dias:

a) — Omissão de palavras de uso diário e inclusão de arcaísmos, palavras de outras línguas e locuções latinas.

b) — Registro, entre parênteses, da grafia antiga dos vocábulos, dando a entender que são duas as formas certas e em uso (exemplos: **abocadura (aboccadura), abocamento (aboccamento), etc.,** quando é sabido que a grafia oficialmente adotada, certa, portanto, (ortografia) é a simplificada.

c) — Redação irregular dos verbetes, apresentando alguns, injustificadamente grande desenvolvimento, com demorados esclarecimentos etimológicos, (o que seria mais próprio para um dicionário enciclopédico) enquanto outros, que justificariam um pouco mais de luz, ficam limitados a uma definição lacônica e até imprópria, como no caso, v.g. dos verbetes **Abélia** e **Abreugrafia.** Naquele (vale lembrar: o vocábulo é latino e não português) o dicionarista esclarece: «Abélia vem de Clark Abel em cuja honra foi dada esta denominação pelo botânico Roberto Brown», no outro, isto é, em **Abreugrafia,** o dicionário reza, apenas: «**s.f.** Roentgenfotografia». Aqui sim, era preciso elucidar, especialmente pôr tratar-se de invento brasileiro, acrescentando a origem do nome, vindo do inventor do processo, notável médico patrício.

d) — Inclusão, inútil e desusada, dos advérbios formados com o sufixo **mente,** como no caso de **Abundosamente,** omitindo, entretanto, o adjetivo que dá origem ao advérbio em aprêço **(Abundoso).**

e) — Definições deficientes e ambíguas, p. ex.: «Abacaxi, **s.m.** Fruto espinhoso, de cheiro acre e deliciosamente saboroso». A definição tanto pode servir para o **Ananasa sativum** como para outras frutas. Aliás, êsse negócio de **cheiro acre,** mòrmente para o abacaxi, não compreendemos...

f) — Emprêgo de vocábulos que não são registrados no próprio «Dicionário Escolar». Veja-se: «Abaceto, **s.m.** Gênero de coleóptero carábico, etc.». O dicionário não inclui o verbete **Carábico.** Aliás, deve ser **carabídeo...**

g) — Raramente indica (com abreviaturas) o meio em que o vocábulo é peculiar (medicina, zoologia, química, botânica, etc.).

h) — Má revisão tipográfica Péssima mesmo. Em ligeiro mahuselo, catando um verbete aqui, outro acolá, deparamos numerosos erros de revisão, imperdoáveis num dicionário, obra de consulta e esclarecimento, onde um êrro tipográfico pode originar sérios danos a quem dêle se vale.

i) — Registro, desnecessário, de variedades de frutas, só compatível em grandes dicionários ou em glossários para charadistas.

Enumerados alguns dos defeitos notados no «Dicionário Escolar, citemos alguns erros, dos muitos que observamos, como dissemos, em perfuntório exame de suas páginas.

A começar pela relação das «Abreviaturas usuais» (págs. 7 a 10), em que dos Estados brasileiros figura apenas a abreviatura de São Paulo, esta mesmo errada, pois que é SP e não S.P., como lá está...

Depois temos (pág. 12) o verbete (latim) **Ab-Aeterno;** não sabemos por que o **aeterno** com «a» maiúsculo...

Mas, engraçadíssimo é na pág. 31, onde se lê: «Acantácea, **s.f.** Planta da família Dicotiledôneas-gamo-pétalas». Isso num dicionário editado 235 anos após Bluteau, pelo Ministério da Educação e Cultura, é de amargar. Só se a «Cultura» fôr de batatas...

Saltando para a pág. 103, encontramos, «**Apetrecho s.m.** Coisas necessárias». Além da péssima redação do verbete, ficamos então sabendo que dinheiro é apetrecho; alimento também. Isso faz-nos lembrar certo pai de aluno, de um dos Grupos Escolares de Belo Horizonte, que ao ser notificado de que o filho teria de comparecer à aula com os livros e cadernos necessários, respondeu que «Filho meu não deixa de comparecer ao Grupo por falta de **ingredientes**»!

Da pág. 147 anotamos «Aveia, **s.f.** Graminea que produz um grão muito alimentício. Êsse grão». Essa definição serve para: trigo, milho, centeio, etc. Sem o nome científico da graminea a definição é falsa.

Na mesma pág. no verbete «Aveleira em vez de Betuliáceas deve ser — «Betulaceas».

Agora é na pág. 189, ainda um verbete de botânica, grave êrro de imprensa na definição de: Bruneliácea, **s.f.** Espécie das Brunoniáceas, etc., etc.».

Já na página 327, no adjetivo **Descadeirado,** aparece um sinônimo, **náfico,** que o próprio «Dicionário Escolar» não registra... Deve ser **náfego** com certeza...

Enfim, são erros catados aqui e acolá, a esmo. Numa análise cuidadosa, a percentagem dêles irá crescendo assustadoramente.

E, para encerrar, no capítulo das deficiências é bom salientar que, enquanto são lacuídos numerosos verbetes de têrmos de outras línguas, nomes de variedades de frutas, de venenos italianos e licôres espanhóis, são omitidos nomes de plantas brasileiras **(pau-brasil, pau-ferro, pau-rei, pau-d'arco, pau-d'alho,** etc.), e muitos outros verbetes imprescindíveis num dicionário destinado aos escolares brasileiros.

Apresentação de Kazantzaki

José Carlos Barbosa Moreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

GEogràficamente falando, o conhecimento que em geral o público leitor brasileiro tem da literatura européia está longe de ser completo. Além dos países latinos (e ainda aí a primazia francesa se exerce, até certo ponto, em detrimento de outras nacionalidades), limitamo-nos quase que só à Inglaterra, a alguma coisa da Alemanha, a um ou outro nórdico. Das literaturas centro-orientais sobrenadam a custo um Kafka ou um Rilke. Quanto à Rússia, por motivos fàcilmente compreensíveis — e a não ser em determinadas rodas, ainda mais fàcilmente identificáveis... — os escritores contemporâneos não podem aspirar sequer, entre nós, à sombra da popularidade dos grandes vultos do século XIX.

Entre as nações sistemàticamente ignoradas, nos dias de hoje, figura a Grécia. Dir-se-ia que, em matéria de letras, ela continua a viver apenas da tradição gloriosa de seus antigos poetas e teatrólogos. Discute-se o problema de Homero, celebra-se a memória de Sófocles, de Eurípedes, embora muitas vêzes sem conhecê-los senão de oitiva... Sôbre o panorama atual, porém, silêncio absoluto.

E' todavia da pequena e hoje obscura Hélade que agora nos chega o eco de um nome que, se não me engano, parece destinado a inscrever-se entre os mais capazes de trazer à literatura universal uma contribuição deveras importante. O nome é difícil de soletrar: Nikos Kazantzaki; e o personagem é curioso. Nascido em Creta, no ano de 1885, quando a ilha gemia ainda sob o jugo turco (e a marca dessa atmosfera de sua infância é sensível na obra do escritor, teve Kazantzaki uma mocidade assás aventurosa. Formado em Direito, viajou muito, inclusive pela Ásia e pela África, passou algum tempo em Paris, onde assistiu aos cursos de Bergson (e aonde voltaria após a segunda guerra mundial, como membro da UNESCO), viveu seis meses entre os monges do Monte Athos e chegou a exercer, em sua pátria, importantes cargos oficiais — até o de ministro sem pasta. Experiência multiforme, como se vê... Consta que, nos últimos anos, tem sido insistentemente apontado, em círculos literários europeus, como forte candidato ao Prêmio Nobel. Sua obra mais conhecida até agora é o romance «O Cristo Recrucificado», recentemente publicado em tradução francesa pela Editôra Plon, na coleção **«Feux Croisés».** Apesar de estar, assim, ao alcance de grande parte dos leitores brasileiros, creio que vai passando lamentàvelmente despercebido. Não me lembro de ter lido qualquer comentário a respeito em nossa imprensa. Esta nota, que não pretende ser uma análise crítica, escrevo-a justamente — e exclusivamente — com a esperança de despertar sôbre um livro e um escritor que de fato a merecem, a atenção dos críticos e sobretudo dos leitores, destinatários últimos, afinal, de tôda obra impressa.

Estranho romance, êsse «O Cristo Recrucificado». Estranho e sedutor. Desenrola-se num remoto povoado grego da Ásia Menor, sob a dominação turca, em época não identificada. O enrêdo gira em tôrno de um grupo de aldeões, escolhidos para encarnarem as principais figuras evangélicas numa representação da Paixão, habitualmente efetuada no lugarejo. Naquelas almas simples mas penetradas de religiosidade, o desejo de bem desempenharem os papéis que lhes cabem vai pouco a pouco se convertendo em algo mais profundo: uma tendência à identificação com os respectivos modelos. Quase inconscientemente, cada qual **assume,** por assim dizer, o caráter, a mentalidade, as disposições espirituais de seu personagem. O paralelismo com a tragédia do Calvário atinge o **ápice no sacrifício** do pastor Manolios, o intérprete do Cristo — página tremenda e **inesquecível.**

A principal **característica** do estilo de Kazantzaki é, a meu ver, o seu vigor dramático, às vêzes quase brutal. Por todo o livro perpassa um sôpro épico que, aqui e ali, referve em impressionantes convulsões. E' certo que isso não exclui a existência de oásis de serena e melancólica poesia. Mas, de modo geral, Kazantzaki é o oposto do romancista **raffiné.** Os especialistas em atavismo veriam na seiva impetuosa que lhe circula na obra uma herança da Grécia homérica. Não se pense que «O Cristo Recrucificado» é um romance de pura ação, sem «dimensão interior»; longe disso. Há camadas profundas sob a periferia narrativa. Mas estou certo de que o livro, com seu dinamismo rítmico, **tem elementos para agradar** até ao leitor despreocupado de questões metafísicas e cujo interêsse não vá além da história **em si.**

O elemento «trama» tem, assim, muita importância em Kazantzaki. Embora sempre carregado de simbolismo, de intenção, é curioso como, **em certa medida, pode ser** apreciado independentemente de seu sentido último e valer por si mesmo. Nesse ponto, o romancista cretense está nos antípodas do escritor «hermético», que dilui a fabulação em contornos esbatidos, desconexos, alógicos, exigindo um grande esfôrço de interpretação para que se consiga apreender a estrutura que jaz encoberta sob o protoplasma informe — quando **há** estrutura... Em Kazantzaki, os **acontecimentos** importam, conquanto sem dúvida importe também o que está por trás dos acontecimentos. E o escritor dá-lhes muita atenção, procurando sempre descrevê-los com côres vivas, com traços nítidos, sem recorrer às elipses tão do agrado dos **virtuoses** do romance. Arremete com decisão contra dificuldades que certamente provocariam o recurso à exposição indireta em romancistas mais «intelectuais», mais conscientes do perigo; e em geral vence-as com brilho, menos por **qualquer apuro** particular da técnica do que por uma pujança instintiva que leva de roldão os empecilhos, quase sem dar por êles. Basta lembrar tôda a magistral seqüência da descoberta e suplício do assassino do jovem Yousoufaki; ou a batalha final entre os partidários de Manolios e os habitantes do Vilarejo. Sem nenhum sentido pejorativo, é lícito afirmar que há em Kazantzaki (apesar de sua formação cultural) muito de primitivismo — de fascinante primitivismo, acrescentaria.

Que dizer do aspecto religioso de Kazantzaki? O apêlo do eterno ressoa como uma constante em todo «O Cristo Recrucificado» — e, parece, em tôda a sua obra. Em alguns casos, o romancista consegue fundir, com grande fôrça expressiva e sem nenhum artificialismo, o natural e o sobrenatural como duas faces

(Conclui na 4ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

POESIA NA FEIRA DE CAMPINA GRANDE

Manuel Diégues Júnior

VOLTO a referir-me à feira de Campina Grande, onde ouvi cantadores de viola e cantadores cegos, encontrei literatura de cordel e os produtos espalhados por zonas ou áreas, chamadas «ruas»: a rua das frutas, a da cerâmica, a das gaiolas de passarinhos, a dos queijos. Quando indaguei onde poderia encontrar rapadura, me responderam: depois da rua das frutas. E lá é que fui achar a rua das rapaduras.

A posição geográfica de Campina Grande, dá à sua feira uma situação excepcional: não é apenas, como tôda feira rural, um ponto de convergência de atividades econômicas diversas, mas também oportunidade de encontros entre pessoas que moram distante. Um pergunta pelo compadre que há tempos não vê; outro indaga como vai a fartura lá por cima; o do Brejo quer saber se há chuvas pelo sertão. O queijo do sertão acabou, porque o freguês não trouxe o estoque esperado. E há também os que aproveitam para fazer visitas, rever amigos, compadres, parentes. Acorrem para a feira de Campina Grande, sobretudo a de sábado — a de quarta-feira é, antes, um ensaio geral — pessoas das zonas vizinhas, do Brejo, do Sertão, da Mata, e não apenas do Cariri, onde se localiza a cidade.

Esta função de intercâmbio da feira de Campina Grande é tradicional. Ela fôra a princípio uma feira de gado; os cereais eram escassos. Comerciava-se gado em Campina Grande como se fazia em outros lugares: Sorocaba, por exemplo, aqui no sul; ou, no norte, Goiana. Depois é que a feira se alargou seu campo e não se especializou; diversificou-se. Por outro lado, essa função comercial é de grande interêsse para a própria Campina Grande, dados seus restritos recursos de produção agrícola. A feira, pois, reune produtores e compradores; produtores de vários gêneros, tanto de cereais como de queijo e manteiga, tanto de rapadura como de frutas, tanto de verduras e legumes como de cerâmica, de trançados ou de sapatos; e consumidores de tudo isso não só da própria cidade como também das zonas circunvizinhas. Consumidores também da poesia popular: os que ouvem cantadores e os que lêem literatura de cordel.

Numa banca onde se expõem folhetos de literatura popular, um cantador lê os versos da «Viagem a São Saruê», cercado de ouvintes, cujo número vai crescendo pouco a pouco. E' um dos folhetos da autoria de Manuel Camilo dos Santos, cantador e trovador, que publica versos seus e reproduz desafios com outros cantadores. São Saruê é a Pasárgada do sertanejo. Pois São Saruê

«... é o lugar melhor
Que neste mundo se vê.»

Em sextilhas, o gênero tradicional neste tipo de versos populares, vai o poeta descrevendo a viagem, ao chegar ao lugar idealizado nos mostra uma cidade como nunca viu igual. O povo era alegre e forte, sadio e civilizado; passa bem e anda decente; e sem precisar trabalhar há dinheiro em quantidade. E' interessante observar as imagens do autor, ao comprar o que vê com o que se encontra no sertão:

As pedras de São Saruê
São de queijo e rapadura
as cacimbas são café
já coado e com quintura
de tudo assim por diante
existe grande fartura

E o ambiente ideal, sonho que não se poderia concentrar, tais as sugestões do poeta. Pois em São Saruê os sítios são de pés de dinheiro, as fazendas nascem já prontas nas árvores, a mandioca dá beijus e tapioca, a espiga de milho é pamonha e o pendão é pipoca. Das mulheres diz que não há feias, tôda môça é formosa, alva, rica e bem decente. E' a terra da poesia, pois lá o nosso autor passou todo tempo ocupado em recitar poesias. E por aí se vai Manuel Camilo dos Santos mostrando a sua Pasárgada sertaneja.

De Manuel Camilo dos Santos são ainda outros folhetos que encontrei na feira de Campina Grande, no meio de alguns que já me eram conhecidos. São desafios do autor com outros cantadores: com Antônio Correia, ou Pedro Simão, ou Manuel Monteiro, por exemplo. Os desafios geralmente começam em sextilhas para entrar depois no martelo agalopado. Apresentam também quadrão, galope à beira mar, oito pés de quadrão e o carreirão, que me parece uma modalidade do martelo agalopado. E' a poesia popular, a poesia do povo, expressão de seus sentimentos, que se espalha também na voz dos cantadores de viola, na dos cantadores cegos, na dos leitores de literatura de cordel, pelas ruas da feira de Campina Grande.

Aspecto da feira de Campina Grande: no primeiro plano, um cego pede esmola cantando.

TRINTA ESTÓRIAS BRASILEIRAS

Em edição de Portucalense Editôra, Pôrto, está publicada mais uma contribuição de Luis da Câmara Cascudo para o folclore brasileiro. Trata-se de «Trinta «estórias» brasileiras», volume em que o historiador e folclorista recolhe alguns contos de nossa literatura popular, que lhes foram transmitidos pela velha Luisa Freire, a Bibi, de que tanto nos fala o escritor. Além de uma introdução, Cascudo anota cada uma das «estórias», analisando-as. Prefácio do professor Fernando de Castro Pires de Lima, um dos mestres do atual monumento folclórico português.

II CONGRESSO DE VIOLEIROS

Será no Recife o II Congresso Nacional de Violeiros e Trovadores, marcado para o próximo mês de julho. O primeiro foi realizado, em julho do ano passado, em Salvador.

NINA RODRIGUES

A Comissão Baiana de Folclore comemorará, em julho vindouro, o cinquentenário da morte de Nina Rodrigues. Várias homenagens estão sendo projetadas, e contarão com a adesão da Comissão Nacional de Folclore.

RUA PIXINGUINHA

Grande figura de nossa música popular, compositor consagrado, Pixinguinha, acaba de ser homenageado pela administração municipal com a colocação de seu nome numa das ruas da cidade. O ato do prefeito do Distrito Federal teve a melhor repercussão porque refletiu a homenagem da cidade a um dos nomes mais expressivos de sua música popular.

PRÊMIO JOÃO RIBEIRO

Mais uma iniciativa digna dos mais calorosos aplausos vem de ter a Biblioteca do Exército, instituindo o Prêmio João Ribeiro, que se destina a estimular, entre estudantes secundários, o gôsto pelos estudos históricos. São convidados estudantes de ginásio e de colegial a escreverem uma composição sôbre a vida e fatos históricos relacionados com Alexandre de Gusmão ou o marechal José Antônio Correia da Câmara, Visconde de Pelotas. Serão levados em consideração, no julgamento, os méritos do trabalho quanto à linguagem, ao têma em sua originalidade e acêrto no desenvolvimento e à apresentação da matéria (método, aspecto material, caligrafia, etc.). Os trabalhos serão recebidos até o dia 10 de agôsto, e deverão ser escritos de próprio punho pelo concorrente, com letra legível, em papel almaço, pautado, de 33 linhas, com o máximo de quatorze páginas, sem utilização do verso.

FOLCLORE E CIVILIZAÇÃO

Sôbre o têma «Folclore, poesia popular e civilização nacional» o professor Pedro Calmon falou, no Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, do Liceu Literário Português, dando assim a aula inaugural dos cursos no corrente ano.

O MODERNO PÔRTO RICO

A história de Pôrto Rico, em seus aspectos atuais, sua transformação como uma verdadeira revolução — é o assunto do livro de Earl Hanson: «Transformation: the story of Modern Puerto Rico». O autor nos dá, inicialmente, uma visão do que foi Pôrto Rico no período colonial, e a seguir analisa as transformações sociais verificadas nos diversos campos de atividade humana de sua população. Edição Simon and Schuster, New York, 1955, êste estudo de Earl Parker Hanson nos dá uma idéia do moderno Pôrto Rico.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

CADERNOS AABB

A Associação Atlética do Banco do Brasil desenvolve um programa de realizações culturais que não dá muito na vista mas compreende iniciativas muito interessantes e com êxito seguro. Além de manter uma revista, promove em sua sede conferências de escritores de categoria, sôbre variados assuntos, tendo recentemente o professor Manuel Diegues Júnior dissertado sôbre Folguedos Populares do Rio Antigo.

No campo editorial é digna de nota a publicação dos Cadernos AABB, dos quais já cêrca de duas dezenas foram lançados, quer de literatura de ficção, de problemas administrativos, de cinema (já registramos aqui a "Pequena História do Cinema Brasileiro" de F. Silva Nobre) e outros.

Já êste ano foram editados: "Festejos Populares em Macció de outrora" crônicas de Félix Lima Júnior; "A tortura da calvície", contos de Nége Além; "Aspectos da atividade administrativa", estudo de F. Silva Nobre; e "Turismo Filológico" estudos de A. Mauricéia Filho.

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS

A Comissão Julgadora para os originais que concorrerem ao Prêmio Pandiá Calógeras, da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estão abertas de 1 a 30 de junho corrente, é constituída do acadêmico Múcio Carneiro Leão, professor José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, tenente coronel Milton Barbosa e tenente coronel Nélson Werneck Sodré (êste último como representante da Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca, escolhido por sorteio).

PEÇAS TEATRAIS

Na atual movimentação editorial que se verifica no país o gênero teatral está sendo contemplado.

Dois recentes lançamentos:

— «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, tradução e prefácio de R. Magalhães Junior, Livraria Civilização Brasileira. Representada atualmente no Brasil.

— «Joana d'Arc entre as chamas», de Paul Claudel, tradução e prefácio de Dom Marcos Barbosa O.S.B., iniciando a Coleção Teatro Moderno lançada pela Agir com a colaboração de Maria Clara Machado.

JORNAL DE LETRAS

COMEMOROU sexta-feira última, dia 15, seu sétimo aniversário de vida, o «Jornal de Letras». Fundado pelos irmãos Condé — Elísio, João e José — o «Jornal de Letras», vem prestando relevantes serviços à literatura e à arte nacionais, publicando artigos de ensaio e crítica, contos e poesias de jovens e velhos escritores brasileiros, além de promover concursos diversos e publicar livros.

«Jornal de Letras», foi homenageado pelos seus amigos e colaboradores, na cave **«Ma Griffe»**, em Copacabana, onde na sexta-feira seus dirigentes promoveram um coquetel, que contou com a presença de grande número de escritores, jornalistas e artistas.

Saudamos «Jornal de Letras», desejando-lhe vida longa na realização do programa que se traçou e que com tanto brilho vem realizando.

"O OITAVO DIA"

Peregrino Júnior, presidente da Academia Brasileira, mandou uma carta a Dinah Silveira de Queirós, onde escreveu:

«Seu fan e leitor desde que o — e com que prazer! — **Floradas na Serra**, minha admiração por você vem crescendo, dia a dia, com o tempo, e sobretudo com a leitura de suas novas obras. Cada livro novo que você publica é uma nova alegria para êste seu confrade, que se sente feliz de lê-la, vendo-a conquistar novos triunfos, sem pausa, na sua bela carreira literária. Nenhum livro seu, porém, deixe que lhe diga, me trouxe emoção maior do que êste **O oitavo dia.** Você atingiu aí a plenitude da sua fôrça criadora com a maturidade completa, da sua capacidade de expressão. E provou — com que virtuosismo literário — o prestígio das palavras no teatro: o drama se enriquece e engrandece pela simples fôrça verbal da sua expressão literária. Li com verdadeiro encantamento **O oitavo dia.** E é para dizer-lhe êste encantamento que aqui estou, abraçando-a com a efusão de quem fica sinceramente contente com as gloriosas vitórias da sua carreira literária.

Admirador e fan
(ass.) Peregrino Júnior.

«Vigília de Quarentão»

Nosso colaborador Telmo Vergara entregou à Livraria do Globo, em Pôrto Alegre, e virá aparecer em setembro seu novo livro «Vigília de Quarentão», crônicas, entre as quais algumas publicadas nêste suplemento.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Na simpática coleção «Novelas do Mundo», foram lançados «O Enforcado», de Tolstoi, e «O Principe Feliz» e outros contos de Oscar Wilde. Traduções de Galia e Otto Schreider, capas ilustradas por R. Eggers.

Para mocinhas, na coleção «A Moreninha», foi editado, em tradução de Catarina B. Canabrava, «História de Ilse», romance de Emny v. Rhoden.

«FILOSOFIAS EM LUTA»

Os temas tratados pelo filósofo e publicista norte-americano Fulton J. Sheen há alguns anos, isto é, a divisão do pensamento mundial entre o totalitarismo de um lado e concepções verdadeira e falsa da democracia de outro lado, vieram com o tempo crescendo de interêsse.

Daí o se ter esgotado a primeira edição e saído agora a segunda do livro em que debateu êsse problema, «Filosofias em luta», tradução de Cipriano Amoroso Costa lançada pela Agir.

«Dicionários de Fatos Gramaticais»

O Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, através de sua douta Comissão de Filologia, prossegue na edição de obras especializadas com a publicação do «Dicionário de Fatos Gramaticais», cuja elaboração fôra confiada ao professor Joaquim Mattoso Câmara. E' desnecessário acentuar, a utilidade e importância do trabalho.

«Fronteira em Marcha»

O ministro Renato de Mendonça recebeu intelectuais e amigos num coquetel com motivo do lançamento de seu livro «Fronteira em Marcha», distinguido com o Prêmio Tasso Fragoso, da Biblioteca do Exército.

O GOVÊRNO DUTRA

Sob êsse título e com a divisão em três partes — Algumas realizações, Diretrizes doutrinárias e Um período de paz — estão reunidos em volume, documentos diversos referentes ao período presidencial do marechal Eurico Dutra. São discursos, trechos de mensagens, cartas do presidente, selecionados pelo historiógrafo José Teixeira de Oliveira, autor do «Dicionário de Datas Históricas» e da «História do Espírito Santo». Foi uma idéia feliz a de reunir êsses elementos para memória, em síntese, dos resultados benéficos daquêle quinqüênio que poderia ter sido mais fecundo e brilhante mas que foi indiscutivelmente proveitoso e sereno.

GARCIA LORCA

Deve-se a Edgar Cavalheiro a mais completa biografia de Garcia Lorca em nossa língua. A Editora Civilização Brasileira reeditou agora essa obra de penetrante estudo da vida e da obra do grande poeta e dramaturgo espanhol, revista e aumentada pelo autor. Em apêndice, uma autologia de poemas de Garcia Lorca traduzidos por diversos poetas brasileiros, inclusive Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade, Alphonsus Guimarães Filho.

«A LUZ SOMBRIA»

Dr. Bart Spicer, em tradução de Aldo Della Nina, aparece em Edição Saraiva — Coleção Cinzenta — o romance de mistério e aventuras «A luz Sombria».

«FUGI-YAMA»

Gramático e contabilista, Quintidio Carvalho publica, em Edições Rio Branco, «Fuji-lama, poesias, com autógrafo do autor». E com horríveis ilustrações não se sabe de quem. Poesia medíocre.

«MOTHER AND CHILD»

Este é um pequeno album de fotografias artísticas, várias delas realmente admiráveis quer quanto ao sentido técnico quer quanto ao poder de expressão, relativas aos temas maternidade e infância.

A autora de «Mother and Child», sra. Nell Dorr, é conhecida no mundo literário e cinematográfico pela sua fantasia «In a Blue moon» e o filme «The Swigging Earth».

Correntes CRUZADAS

ESPÍRITO DO "REVIEW"

Afrânio Coutinho

EM seu artigo, «Confessions of a book-reviewer», inserto no livro **Shooting an elephant**, (Londres, Secker, 1950), George Orwell retrata com certo sarcasmo a figura de um «reviewer», que existe na Inglaterra como profissão organizada e subsidiária do jornalismo. Em seu quarto, em meio à maior balbúrdia, livros e papéis espalhados, cinzeiros com pontas de cigarro, xícaras meio vazias, um homem de 35 anos, mas aparentando 50, careca, com varizes, usando óculos que perdeu em meio à papelada, desnutrido, procura um lugar onde pôr a máquina de escrever, a fim de preparar um «review» que tem que entregar dentro de algumas horas. O telefone, o chôro de uma criança, o ruído do bonde na rua, o tropel dos credores pela escada até agora impediram de começar o trabalho. Uma pilha de livros recém-chegados esperam leitura e «revewing». Um dêles trata da situação política da Palestina outro sôbre os métodos científicos de produção de leite, outro sôbre a evolução da democracia européia (680 páginas), outro sôbre os costumes tribais da África ocidental portuguêsa, outro um romance. Seu artigo tem que limitar-se a 800 palavras, e deve ser entregue ao meio dia do dia seguinte. Dos livros chegados, três tratam de assuntos que êle ignora totalmente o que o obriga a lê-los, ao menos umas 50 páginas, se não quiser incorrer em alguma tolice e desmoralizar-se aos olhos do autor e do público. Está possuído, no entanto, de tremenda incapacidade para até abrir os livros, e só o pensamento de lê-los o põe num estado tal de nervos, como se fôsse obrigado a comer pudim de arroz pilado com óleo de ricino gelado. De qualquer modo, porém, seu artigo chegará a tempo. Depois de uma noite indormida, numa fôlha de papel cairão frases como «um livro que ninguém deve perder», «algo memorável em cada página», de valor especial os capítulos tais e quais, — que encherão a página. Enquanto isso, outro pacote terá chegado pelo correio, com livros igualmente inapetitosos. No entanto, com que esperanças essa criatura arrazada começou sua profissão anos atrás!

Pergunta Orwell: exagêro? Responda um «reviewer» médio, que comenta um mínimo de 100 livros por ano, se pode negar honestamente se seus hábitos não correspondem ao retrato que pinta. O trabalho de «revewing» livros, prolongado, indiscriminado, é uma tarefa inglória, exaustiva e irritante. Não sòmente envolve o elogio do refugo e do bagaço, mas a constante invenção de reações a livros acêrca dos quais não há possibilidade de qualquer sentimento espontâneo. Interessado em livros, o «reviewer», dos milhares que aparecem anualmente, escolherá 50 ou 100 sôbre os quais terá prazer em escrever. Talvez menos, 20 ou 30, 2 ou 3. O restante do seu trabalho, por mais conscienciosa que seja em louvar ou condenar, é embuste (humbug). Está desperdiçando aos bocados seu espírito eterno. Além disso, continua Orwell, a grande maioria dos «reviews» fornecem uma notícia inadequada ou enganosa do livro em comentário. Por diversos motivos, inclusive por diminuição do espaço, o «reviewing» caiu de nível últimamente, e se procurou corrigir a situação distribuindo-se a tarefa por diversos especialistas nos diferentes assuntos (o sistema do rodízio por uma equipe). Mas nenhuma solução funciona, desde que se parte da idéia de que todos os livros publicados são dignos de «review». E sabem todos os que lidam profissionalmente com livros que a maioria dêles é má. A melhor prática seria abandonar a maioria dos livros e dar uma atenção maior aos poucos que devem contar. Do contrário, o «book-reviewer» terminará a figura destroçada que, com pessoal conhecimento de causa, retratou Orwell, cujas palavras foram condensadas acima.

• • •

Por êsse e os outros testemunhos e argumentos aqui expostos, parece fora de dúvida a diferença entre crítica e «review», diferença pacífica em todos os que pretendem e tratam do assunto com objetividade. Nos objetivos e no método, crítico e «review» são duas atividades distintas, implicando duas diferentes atitudes de espírito, duas mentalidades, uma forjada na escola do jornalismo — o «review», para servir o público de jornais, — a outra — a crítica — no labor escolástico de analisar e interpretar a literatura. Não se podem confundir, nem se deve reduzir uma a outra, sob pena de não preencherem adequadamente nenhuma das finalidades específicas, e, portanto, fracassarem como atividades próprias.

• • •

Assim, o «review» é um gênero jornalístico, é um tipo de crítica aplicada à informação jornalística. Parte da crítica, no sentido de que o «reviewer» deve ter experiência literária, conhecer os problemas literários e críticos, inspirar-se em cânones críticos, na avaliação do livro. Mas o que êle faz no jornal, periòdicamente, não é crítica, embora isso não queira dizer que êle não possa ser um crítico e fazer crítica em outra ocasião. A crítica exige outros métodos e critérios que tornam o seu resultado incompatível com o exercício periódico e regular em jornal, e mais incompatível com o próprio espírito do jornalismo, que é informação, ocasional e leve. A crítica é para «scholars», intelectuais; o «review» é para consumo popular e por isso deve ser legível e informativo.

• • •

Os livros que tratam do «reviewing», o de Drewiy e o de Gard, citados em artigo anterior, ensinam o método e o espírito do «review», as regras do ofício: ler o livro e comentar; só comentar livros de assuntos familiares; captar a atenção do leitor, ligando o livro a algum fato relevante do momento; dar uma descrição ou resumo do livro, e sua classificação; comparar com outros do mesmo assunto, evitar adjetivos cansados e citações demasiadas. Muitos «reviewers» usam o livro como um trampolim para escrever um ensaio pessoal sôbre o que o livro sugere. O «review» não deve fugir a dar uma clara estimativa do livro, incluindo o tratamento do assunto, o estilo, etc. O «reviewer» deve ser qualificado por algum trabalho anterior, que lhe comunique experiência e autoridade no assunto, um fundamento ético e cultural de sua atividade.

Obras Completas de Lima Barreto

Será efetuado brevemente, como já noticiamos, o lançamento das «OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO», em 17 volumes, pela Editôra Brasiliense.

O plano foi elaborado sob a orientação intelectual de Francisco de Assis Barbosa, por uma equipe de colaboradores.

Abrirá cada volume, criterioso estudo crítico sôbre a obra e a vida de Lima Barreto, feito por diferentes críticos literários.

São as seguintes as obras que integram a coleção:

I — «Recordações do Escrivão Isaías Caminha». Romance. Prefácio de Francisco de Assis Barbosa.

II — «Triste Fim de Policarpo Quaresma». Romance. Prefácio de M. Oliveira Lima.

III — «Numa e a Ninfa». Romance. Prefácio de João Ribeiro.

IV — «Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá». Romance. Prefácio de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde).

V — «Clara dos Anjos». Romance. Prefácio de Sérgio Buarque de Holanda.

VI — «Histórias e Sonhos. Contos. Prefácio de Lúcia Miguel Pereira.

VII — «Os Bruzundangas». Sátira. Prefácio de Osmar Pimentel.

VIII — «Coisas do Reino do Jambon». Sátira. Prefácio de Olívio Montenegro.

IX — «Bagatelas». Artigos. Prefácio de Astrojildo Pereira.

X — «Feiras e Mafuás». Artigos e Crônicas. Prefácio de Jackson de Figueiredo.

XI — «Vida Urbana». Artigos e Crônicas. Prefácio de Antônio Houaiss.

XII — «Marginália». Artigos e Crônicas. Prefácio de Agripino Grieco.

XIII — «Impressões de Leitura». Crítica. Prefácio de M. Cavalcanti Proença.

XIV — «Diário Intimo». Memórias. Prefácio de Gilberto Freire.

XV — «O cemitério dos Vivos». Memórias. Prefácio de Eugênio Gomes

XVI — «Correspondência. Ativa e Passiva». 1º tomo. Prefácio de Antônio Noronha Santos.

XVII — «Correspondência. Ativa e passiva». 2º tomo. Prefácio de B. Quadros.

HOMENAGEM A BENJAMIN FRANKLIN

No começo dêste ano transcorreu o 250º aniversário de Benjamin Franklin, grande jornalista, tendo fundado a **«Pensylvania Gazette»**, na qual publicou a sua famosa obra, hoje traduzida em tôdas as línguas, **«Poor Richard's Almanac»**. Chamado Mr. Franklin, como a traduzir a sentimentalidade e o respeito dos americanos por essa grande figura, foi o inventor do pararaios, das lentes bifocais, como foi Político, Legislador e Embaixador de sua pátria na Inglaterra, e em especial, um dos construtores da Independência dos Estados Unidos, tendo assinado a Constituição Americana.

Em comemoração da efeméride, a **Yale University Press: New Haven**, editou primoroso album, com gravuras em côres, e com a seleção de várias cartas que Benjamin Franklin escreveu a não poucas personalidades de seu tempo. Êsse volume — **Mr. Franklin** — foi organizado à base da obra **«The Papers of Benjamin Franklin»**, que deverá ser ainda editado sob os auspícios da «American Philosophical Society» e da «Yale University». Encarregaram-se da seleção Leonard Labaree e Whitfield J. Bell, Jr..

«Mr. Franklin», é, assim, um preito da cultura americana a quem por ela trabalhou e que muito a engrandeceu, em todos os sentidos, em particular no pensamento democrático.

«A Erosão no Brasil»

Laureado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura com o Prêmio Sul América de 1954, saiu agora, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas dirigido pelo escritor Antônio Olinto, o livro necessário que se esperava sôbre os nossos problemas da conservação do solo. "A Erosão no Brasil", do engenheiro agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, técnico que se vem dedicando ao estudo do assunto com devotamento científico, integra a Coleção Mauá prefaciado pelo professor Duarte Costa que acentua a importância do trabalho e manifesta a esperança de que contribua para mover a administração pública nesse grave setor de suas responsabilidades.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

MURGLICS

Ernesto Szép

ERNESTO SZÉP (em húngaro Szép Ernö, 1884-1955), poeta, teatrólogo, romancista, contista, totalmente desconhecido fora da Hungria, é, mesmo dentro do seu país, escritor de uma elite. E' criador de um estilo pessoal, inconfundível e muitas vêzes quase intraduzível, fortemente impressionista, em que se amalgamam rodelos da língua falada e da gíria da capital, modismos da sua província natal, um lirismo saudosista, reminiscências de infância, neologismos gostosos, um preciosismo ingênuo e rebuscado ao mesmo tempo. Seus assuntos prediletos são a infância provinciana, a mocidade pobre, a vida dos boêmios de Budapeste, a apagada existência dos lugarejos perdidos da província húngara, o amor sentimental. Obras principais: **Acácia Rouxa** (romance), **Farmácia** (teatro), **Lembrança** (poesia), **Gostaria de Abraçar o Mundo** (contos). E' dêste último (Budapest, Athenaeum, s. d.) que traduzimos a história seguinte:

É enjoado êsse pessoal de Budapeste, que faz questão de passar pelos portões mesmo das quatro e meia às cinco. Temos de abandonar o primeiro portão ao cabo de dois minutos, porque uma velha nos notou a nos encararmos imóveis, ali na escuridão de um cantinho, bem caladinhos. Ela parou na escada para nos espiar.

— Venha...

E saímos daquela casa, nem esperamos que a velhinha se **eanse de espiar. Examinamos o portão vizinho. Eu por mim entraria.**

— Não, aqui é muito claro.

Pelo terceiro portão o movimento é constante: aquela casa tem tôda espécie de escritórios. Se as sabemos de cor, tôdas aquelas casas! Passamos relativamente melhor foi no quarto portão. A casa era bem velhusca, seus moradores deviam ser casais velhos, sentados em casa o dia inteiro. Tinha uma entrada funda, ogival, com a atmosfera de silenciosa melancolia e benevolência de uma igrejinha de província. Recadeiros, caixeiros, entregadores de telegramas, empregadas, crianças maliciosas, carregadores de pastas não vinham perturbar a cada instante o nosso devoto fervor. Quando passava algum transeunte anódino, homem ou mulher, desgrudávamos depressa os lábios e soltávamos uma tosszinha como quem está para entrar ou sair. Você se lembra? Ou então me plantava em frenta da Lista dos Inquelinos e punha-me a estudá-la com ar grave, até que de novo ficávamos a sós... Lembra-se de quando, certa vez, eu lhe disse em frente a êsse mesmo portão:

— «Vamos, entre para ver se Murglics (1) mora aqui?»

Por que precisamente Murglics? Queria apenas que você risse um pouco. E como riu. Ria de tudo, sempre, sempre, porque então era fada e a linguagem das fadas é o riso. Como a linguagem dos passarinhos do arvoredo é aquela suave musicazinha feita canto de flauta, de oboé. Você se plantava em frenta da Lista dos Inquilinos de modo que pudesse enxergar se alguém não entrava da rua... e quando a surpreendiam, aproximava o nariz da tabuleta como se fôsse miope, e líamos juntos os nomes da tabuleta e a sua garganta risonha gargarejava baixinho: — «murglics, murglics, murglics...» — Você se lembra?

Lembra-se que, dai em diante, era você que me agarrava a mão, todos os dias, quando nos refugiávamos naquele portão: — «Venha, vamos ver o Murglics».

Certa vez, um par de sapatos pesados desceu pela escada e nos dois nos postamos debaixo daquela tabuleta a ver preocupados aquêles nomes estúpidos... a ver coisa nenhuma, pois nunca vimos na tabuleta nome algum, só nuvens rosa e opala, e constelações de rubi e de berilo pairando e cintilando diante de nossos olhos, não é, minha ex-fadazinha, minha namorada de outrora?

Aquêles dois sapatos rangentes pararam graves diante de nós e a nós se dirigiram:

— A quem estão procurando, por favor?

Você se lembra do velhinho gordo, de sobretudo prêto e guarda-chuva, apesar de ser o dia tão radiante lá fora, como dentro nos nossos corações. Não obstante o guarda-chuva, era um velhinho amável, querendo ser amável, curvando a cabeça para nós ao interrogar-nos para poder dar uma informação. Talvez fôsse o proprietário.

Você se lembra: apertei a sua mão para que você se mantivessa grave e com o maior cinismo respondi ao velhinho:

— Ao Murglics.

— Pois não, cavalheiro! O Murglics sou eu...

Ai, burrinha! Bem que você podia esperar para dar uma gargalhada até chegarmos à rua, depois que para lá saímos correndo... E' verdade que eu também estourei um segundo depois, quando, pegando-a pelo braço, me pus a fugir com você como um par de ladrões apanhados em flagrante. Você se lembra? Corremos até o fim da rua, só de lá é que ousamos olhar para trás... e ainda vimos aquêle sonho, aquêle murglics de guarda-chuva a olhar atrás de nós, espantado, com os olhos escancarados... Você se lembra? E com o mesmo espanto com que estou a olhar atrás de você, enquanto os seus cabelos louros se vão perder como um sôpro louro nos longes, no bosque de verde pálido da mocidade.

---

1. **Murglics** (pron. **Mûrguelitch**): nome inventado, quase tão inverossímil em húngaro como em português.

VOCÊ se lembra?

Você se lembra de quando era fada...

Oh, desde então você se tornou Madame, Excelência talvez, sei lá. Já não é fada. Nem a trato mais por você, nem sequer por senhora, não, pois não conheço o seu marido e não nos encontramos nunca. Quando muito, cumprimento-a com um aceno, que nem um mudo, da rua para o automóvel quando lhe acontece ver-me. E sorrio apenas o indispensável ao cumprimento. Você também sorri, e depois, muito séria, muito Madame (ou Excelência) põe-se a olhar, por cima da cabeça do chofer, nem sei em que você pensa, aonde vai. E' espantosa a vida, espantosa. Agora não tenho mais nada que ver com você, absolutamente nada, só porque se casou, só porque o tempo deu alguns passos... e você, resignada a sua cidadania fadesca, se fêz registrar, com um suspiro, no mundo dos homens.

Como foi aquilo, num dia de côr, sob árvores de outono ou de primavera, quando a palma da minha mão se apoiou pela última vez nas suas costas, suas costas de sêda quente, para que você se colasse ao meu peito, quando os nossos olhos se fecharam pela última vez para escutarmos o beijo de nossos lábios unidos, a música mais suave já entoada por um rouxinol? Em que ano foi, em que hora, e por que a última vez? Por aí você pode ver.

Sei apenas que você foi fada, a fada da mocidade. Aceitou como presente da tristeza o meu coração e içou no meu coração a sua bandeira, uma violetazinha do amor.

Você se lembra ainda de Murglics?

Lembra-se de como, a princípio, você tinha mêdo de se esconder nos portões para trocar beijos comigo? Meu Deus, se alguém visse! Pois você era responsável, você pertencia a um senhor estranho e a uma senhora estranha que alegavam você ser a filha dêles. Entretanto, como nos era difícil compreender, não é verdade? essa proibição de a gente se beijar ao ar livre. Enchem a terra de ruas, põem os habitantes a se locomoverem por elas, e não permitem que eu abrace e beije você na frente de todos! Formariam cêrco em redor de nós, ririam de nós, trocariam até. Separar-nos-iam, chamariam um guarda. Lembra-se do que dissemos um dia a respeito da Rua do Comércio, é de tôdas as ruas em geral: como ficariam bonitas se os dois parássemos na calçada e trocássemos beijos diante de todo o mundo? Os transeuntes teriam de sorrir e gritar vivas e bater palmas. Nós dois a dar uma aula de felicidade! Deviam eram acompanhar-nos com música por tôda Budapeste, atirar-nos flôres das janelas, das sacadas. Você se lembra?

Em vez disso eu tinha de tremer, quando mais nos tocando nos encontrávamos na esquina e eu, com os lábios semi-abertos, a cumprimentava num sussurro: — «Queridas... — e a minha luva só por uns segundos apertava a sua, apenas o tempo de os meus cinco dedos e os seus cinco dedos se apalparem, pobres coguinhos, para ver se todos estavam no lugar, sim senhora. Encontrávamo-nos por mero acaso, naturalmente: você ia ao professor de canto e eu a acompanhava. Que sorte a dêsse professor de canto, com a cabeça a tinir, nesses dias pode sempre descansar meia hora, pois você perde sempre metade daquelas aulas. Das quatro e meia às cinco beijamo-nos ao pé dos portões; das cinco às cinco e meia você permanece em pé junto ao piano e com a bôca dolorida de tanto beijar canta para êle — «ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô»; depois de novo: — «ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,» — e você recorda e volta a lamentar oito vêzes: — «ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,» — o beijo que pegou vôo... Você se lembra?

No Mundo dos DISCOS

1812 COM CANHÕES DE VERDADE!

Aluizio Rocha

COM o constante aperfeiçoamento da técnica de gravação e dos aparelhos de reprodução, parece que a audácia das fábricas quer seguir os mesmos passos. Depois do pouco preciso rótulo de "alta fidelidade", que alguns pretendem dever referir-se à execução ao vivo, enquanto ou a limitam à "fiel reprodução do que está gravado no disco", depois da chamada "sensação de presença", a não menos temerária procura do "realismo".

Tudo isso está levando a fonografia a um campeonato de gravações que visam mais o barulho do que a música pròpriamente. Daí as freqüentes duplicatas de peças que sirvam à demonstração dos grandes aperfeiçoamentos últimamente atingidos, tanto na gravação como na reprodução.

Exemplo bastante significativo dessa tendência vamos encontrar uma recente gravação da o r v e r t u r e "1812", de Tchaikowsky, realizada pela Mercury, em que os "disparos" dos canhões já não são mais dados pelos timbales, e sim, por verdadeiros canhões. Naturalmente, o "realimos" dos disparos não se faz sentir senão nos alto falantes dos equipamentos dos "audiófilos" impedernidos. A "presença" do canhão na orquestra seria de conseqüências inesperadas.

Tais "proesas" são conseguidas com o auxílio da técnica das gravações superpostas. Os disparos são gravados num campo de tiro e depois levados para os laboratórios dos magos dos sons. O mesmo feito em relação aos grandes sinos do Kremlin. Os minúsculos "sinos" orquestrais foram substituidos por gravações feitas com o carrilhão de uma igreja, de sonoridade parecida com a dos famosos bronzes russos.

Imaginem só o que o dirão os vizinhos!

O GRANDE PRÊMIO DO DISCO NA FRANÇA

INFORMA telegrama de Paris, para o Serviço Francês de Informação e Imprensa, que na presença de elevado número de artistas e de autoridades culturais, realizou-se no Teatro dos Champs Elysées a entrega dos prêmios conferidos pela Academia Charles Cros. Os prêmios são conferidos às obras, aos autores, aos intérpretes e às fábricas.

Além do prêmio «in memoriam» concedido a Furtwangler e a Fritz Busch, respectivamente pelas gravações da «Nona Sinfonia», de Beethoven, e de fragmentos da ópera «Idomeneu», de Mozart, foram concedidos os prêmios das seguintes categorias: «Melhores músicas sinfônicas»: às quatro sinfonias de Brahms, pela Orquestra Sinfônica-Filarmônica, de Nova Iorque, regida por Bruno Valter, e «Quadros de Uma Exposição», de Mussorgsky, na interpretação de Toscanini; «Ballet»: «O Lago dos Cisnes», de Tchaikowsky, pela Orquestra de Minneapolis, regida por Dorati; e ainda os de «Instrumentos e Orquestra»; «Orquestra de Câmara», «Música de Câmara»; «Obras Vocais Antigas»; «Melodias»; «Piano»; «Música Religiosa» («Requiem», de Verdi, direção de Sabata); «Comédia Lírica» («O Casamento do Figaro»), de Mozart, direção de Kleiber. Entre as obras de «dição» destacou-se o «Processo de Joana d'Arc», por Suzanne Flcu, e «Recital», de Florence Veran.

PARA A SUA DISCOTECA

★ ORQUESTRA

● MOZART — «Concêrtos para Piano e Orquestra: N. 24 em dó menor, K491, N. 26 em ré maior, K537 («Coroação») — Robert Casadesus, piano, e a Orquestra Sinfônica Colúmbia. Regente: George Szell. Cr$ 350,00 — Casa Carlos Wehrs.

Robert Casadesus, um dos maiores pianistas franceses do período que mediou entre as duas Grandes Guerras, é hoje um artista que desperta magníficas recordações de suas memoráveis interpretações. Neste disco êle aparece em companhia de outro artista notável o regente húngaro George Czell, com o qual demonstra possuir grande afinidade. Ambos interpretam com muita distinção e magnífico estilo os dois belos concêrtos de Mozart, embora no da «Coroação» os andamentos pareçam um tanto apressados.

A gravação, que é de 1954, é a maior e melhor atração dêste ano.

● VIVALDI — «II Cimento dell'Armonia e dell'Invenzione, Op. 8» (Doze Concêrtos para Violino) — Vol. I, II e III — Reinhold Barchet, violino, e a Orquestra de Corda Pro Musica de Viena. Regente: Rolf Reinhardt. Cr$ 350,00 cada um — Casa Carlos Wehrs.

Ainda há poucos dias, falávamos do «Estro Armônico», de Vivaldi, e já hoje voltamos ao mesmo autor e à mesma fábrica, para focalizar outra grande expressão da arte barroca: os concêrtos para violino do «Il Cimento dell'Armonia e dell' Invenzione», os quatro primeiros dos quais compreendem o grupo conhecido pelo título de «As Quatro Estações».

Embora germânicos, possuem os intérpretes a leveza e a espiritualidade compatíveis com essas obras-primas da música italiana do século XVIII. Admiráveis os solos de Reinhold Barchet, vencendo com facilidade as passagens mais complicadas.

Excelente gravação, aliás bastante recente, aumenta os méritos dêste lançamento da Sinter, digno, como o anterior, de todos os aplausos.

★ Música Ligeira e Popular

● HELMUT ZACHARIAS: — «Valsa das Valsas» («Sangue Vienense»; «Vida de Artista»; «Andorinhas da Áustria»; «Danúbio Azul»; «A Viúva Alegre»; «Rosas do Sul»; «Os Violinos convidam à Dança» — Violino com grande orquestra — Cr$ 220,00 — Lojas Palermo.

KARL MEYER: — «Ruas de Paris» («Les Feuilles Mortes»; «C'est si bon»; «Hymne à l'amour»; «Bolero»; «Douce France»; «Vous qui passez sans me voir»; «Sous le ciel de Paris»; «La Vie en rose») — Solos de piano — Cr$ .... 220,00 — Lojas Palermo.

SOLON AYALA: — «Recital de violão» («La Guardia»; «Estilo Pampeano»; «La Despedida»; «Milonguero de Ayer»; «Fascinação»; «Grande Árabe»; «Serenata de Schubert»; «Valsa da Despedida») — Casa Carlos Wehrs.

Três bons discos para momentos de repouso e de saudade. Cada vez mais popular, apresenta-se Helmut Zacharias um belo programa de valsas vienenses de Johann e Joseph Strauss, e de Franz Lehar. E' de salientar a excelente sonoridade desta gravação. Também com um programa convencional, faz sua estréia o pianista Karl Meyer, executando sucessos parisienses.

Artista de boa escola, de execução limpa, segura e de bela sonoridade, faz sua estréia na fonografia o violonista brasileiro Solon Ayala, executando um programa de peças adequadas à demonstração de seu talento artístico e que proporcionam agradável audição.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones: 52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

O NOIVO

(Conclusão da 1.ª página)

valdo carrega com o chapéu água da caixa para apagar o fogo, depois dorme sôbre a cama molhada. Dorme com a lâmpada acesa e sai do quarto, esquecendo-se de apagá-la.

Há cinco noites, sobe a escada no escuro e deita-se na cama. Ninguém sabe quanto tempo depois, ei-lo que se ergue e acende a luz. Ele fuma, vendo a fumaça que sobe. O quarto tem uma clarabóia, não a abre e dorme com aquela fumaça. Tosse de manhã, ao se levantar, tosse como se fôsse cuspir sangue, afundando a cabeça no travesseiro. Toma com a mão trêmula o seu café, mesmo frio, para poder fumar seu primeiro cigarro. A mãe lhe pega a mão que treme, derramando o café no pires e não tem coragem de falar, êle com seus olhos azues. Ela sabe que é feliz.

A mãe, enquanto espera, não gosta de pensar no seu noivado. No fim de uma janta, Osvaldo revelou que era noivo particular (ninguém sabia que tinha, ao menos, namorada). Depois da janta, onde comeu tanto quanto nos outros dias, êle disse, com um palito nos dentes: papai, mamãe, tenho uma participação a fazer. Ninguém tinha coragem de perguntar o que era. No seu sorriso, com a falha dos dentes na frente, disse que era noivo particular da Glorinha. Qual Glorinha, a mãe perguntou, com a mão no coração. Ora, mamãe, a Glorinha, a filha mais velha do seu Juca, da farmácia. Trouxe a môça para a familia conhecer e a mãe aprovou a escolha: môça de familia, feinha, talvez pálida, talvez magra mas, na opinião de todos, Osvaldo era um romântico. Beberam um cálice de licor de ovos feito em casa, Glorinha tossiu depois de beber e Osvaldo preveniu que ela não estava acostumada. Êle molhou no cálice apenas a ponta dos lábios.

Alguns dias depois chegou, sem aviso, uma mobília de sala (mesa, sofá, quatro cadeiras), em bom estado, embora de segunda mão. Era Osvaldo que comprava sua mobília. A mãe se alegrou, ainda que êle não anunciasse o mês do casamento. Podia ser de um dia para outro e se apressou em marcar-lhe umas camisas e costurar seis cuécas novas. Após quatro anos de noivado não falava em marcar o dia. Foi no quarto ano que, de manhã, bem cedo, Glorinha e a mãe bateram palmas na porta. Glorinha entrava sem bater, era de casa. A familia estranhou que batesse na porta, como se fosse visita de cerimônia e a mãe dela vinha de prêto, embora já tivesse tirado o luto pelo marido. A mãe de Osvaldo mandou-as entrar na sala, enxugando as mãos na sáia e puxava um fio de cabelo na testa. Sente, sente, por favor, dona Gracinda. Como vai, Glorinha, minha filha? Você não veio almoçar no domingo. A futura nora vinha almoçar um domingo com a familia, no outro Osvaldo almoçava na casa dela. Foi dona Gracinda quem respondeu:

— A senhora me desculpe, dona Maria. O assunto que me trás à sua casa é a felicidade de minha filha...

— Mas, por quem, dona Gracinda!

— Não há precisão de palavras: o seu filho Osvaldo, dona Maria, não se decide. Minha filha não pode ficar perdendo seu tempo. Ela já perdeu por causa dêle os quatro melhores anos de sua vida...

— Mamãe, Glorinha pedia. Por favor mamãe!

Dona Gracinda estava de chapéu, com um véu de renda preta. Glorinha, a pobre, rodeava a bôlsa sôbre os joelhos e foi ela quem contou, torcendo as magras mãos pálidas, onde as veias corriam como formiguinhas azuis na chuva. Tinha uma lágrima no canto dos olhos, que ia rolar de uma hora para outra.

— O Osvaldo não fala comigo, dona Maria. Não gosta mais de mim. Nosso noivado pareca um velório. Êle chega, se senta no sofá da sala, de bôca fechada...

Dona Gracinda esclareceu:

— Tem uma hora que êle abre a bôca. E' para beber. Já bebeu tôdas as garrafas lá de casa. Quando o falecido era vivo, nós ainda podíamos. Êle comprava uma dúzia de garrafas de vinho cada mês. Eu tinha cerveja feita em casa. A Glorinha aprendeu a fazer licores. O seu filho Osvaldo, dona Maria, êle bebeu tudo!

— Mamãe... Por favor, mamãe! Nos primeiros tempos, dona Maria, eu não reparei no silêncio dêle, era eu que falava. Contei tudo o que sabia, o que fazia durante o dia, até que um dia não tive mais assunto. Achei também podia que êle fôsse timido e não tivesse coragem de falar. Trazia-lhe um licorzinho, algumas noites. Êle aceitava, não dizia palavra. Olhava os retratos na parede, não tirava os olhos dum retrato colorido de minha irmã, a Ivone, pensei que estivesse apaixonado por ela. Então eu contei que ela já tinha morrido. Deus que me perdôe. Osvaldo continuou olhando o retrato, em vez de olhar para mim. Uma vez, eu tirei o retrato, escondi êle no fundo da gaveta da cômoda. Na noite seguinte, continuou a olhar a parede, como se o retrato estivesse ali e não me perguntou nada. Bebia seu cálice de licor, enquanto havia licor em casa ou senão ficava limpando as unhas até a hora de ir-se embora. Às vêzes, eu o deixava sòzinho na sala e ficava conversando com mamãe na cozinha. Quando voltava êle não brigava comigo, nem parecia notar que eu não estava na sala. O Osvaldo, dona Maria, era capaz de ficar noivando sòzinho na sala, enquanto eu estava com mamãe na cozinha, fazendo o cafêzinho que êle toma antes de sair. Com mamãe, quando ela trás o café, ainda diz bôa noite, como vai a senhora e toma o café, antes de acender o seu cigarro e fica olhando a fumaça, enquanto nós duas temos de conversas uma com a outra.

— Mas, minha filha... o que você me conta!

— Nos primeiros tempos, quando ia noivar, tirava os óculos, êle ficava bonito sem óculos e eu sabia que gostava de mim. De um ano para cá deixou de tirar os óculos, porque é muito miope e, se me enxergava a mim, no sofá, não enxergava a parede sem êles...

A lágrima parada nos olhos de Glorinha dava vontade à dona Maria de chorar. A mesa entre elas, com um galo amarelo de louça sôbre a toalha e não podia, ao menos, segurar-lhe a mãozinha de unhas violetas.

— Nós fomos noivos, dona Maria, quatro anos. Nesses quatro anos, nunca me beijou... Então, eu falei com mamãe, ela acha que eu devo desmanchar o nosso noivado. O Osvaldo nunca mais falou em marcar a data do casamento. Eu não quero, dona Maria, fazer a infelicidade dêle.

— Mas, minha filha... O que me conta! E êle, Glorinha, o que é que êle diz?

— Nada, dona Maria. O estranho é que êle parece gostar de noivar dêsse jeito. Não faltou nenhum dia de noivado.

Nessa hora, Osvaldo desceu a escada, para almoçar. Almoçava antes que os outros, entrando na repartição ao meio dia. Dona Gracinda pediu: a senhora podia chamar o Osvaldo aqui?

A mãe o chamou e êle veio, despenteado e com a barba por fazer, sorrindo para as mulheres.

— Meu filho, venha aqui. Eu estive sabendo de uma coisa muito triste.

Êle sorria, com a mão na bôca, sentando-se na cadeira ao lado de Glorinha.

A mãe começou a duvidar das outras. Sentado diante das três mulheres, Osvaldo ouviu, com os olhos na toalhinha de crochê da mesa e às vêzes fitava a mulher que falava — cada uma delas falou por sua vez, — eram tão azues que se perturbavam e desviavam os olhos antes que êle. Olhava depois a toalhinha, dona Maria pensou que tinha uma mancha ali.

— Você não quer casar, meu filho, com a Glorinha? — perguntou por fim dona Maria.

— Quero sim, mãe. Eu gosto da Glorinha. A Glorinha sabe que eu gosto dela, não sabe Glorinha?

A moça de olhos baixos enxugando uma lágrima com os dedos não respondeu.

— Porque você não marca a data do casamento, Osvaldo? Olhe que já são quatro anos... — perguntou dona Gracinda.

— Eu até comprei a mobília da sala, dona Gracinda. Eu pedi um aumento lá na repartição... por favor, Glorinha!

Dona Gracinda se ergueu, baixou o véu sôbre os olhos vermelhos. Deu o braço para a filha. Osvaldo ainda quis falar, o relógio bateu meio dia e êle pediu licença. Estava na hora do emprêgo, precisava almoçar. Glorinha lhe devolveu a aliança, que já trazia fora do dedo. Quando foi falar, caiu nò chôro e foi a mãe que, abrindo a bôlsa da filha, tirou um pacotinho, em papel de séda azul, enrolado com fita dourada (Glorinha era caixeira numa loja de artigos para presente) e que depositou sôbre a mesa:

— Aqui estão os seus presentes, senhor Osvaldo.

Ele saiu da sala, almoçou com o apetite de sempre e, quando passou pela sala, as duas já se tinham ido e assim acabou o seu noivado.

Glorinha podia ser uma boa môça, dona Maria pensava, esperando ouvir a mão do filho no trinco da porta. Não era, quem sabe, a mulher para Osvaldo. A familia não notou diferença nos seus modos, nem parecia mais triste. Se chegava mais tarde, enfim o pai levara a mesma vida. Aconteceu, era verdade, um fato estranho: um dia amanheceram mortos os passarinhos nas gaiolas. Um coleiro, um pintassilgo e um canário da terra, que Osvaldo apanhára em criança, com o alçapão; eram tão velhos que suas unhas faziam uma volta no poleiro. Êle é que lhes dava de comer, na madrugada, enchendo o cócho de alpiste e mudando a tigelinha de água. Andava de noite por tão raros caminhos que trazia uma folhinha de alface para o canário... Ao descobrir os panos das gaiolas, eles cantavam, iludidos pela luz. E o seu ruido na madrugada, enquanto mordiam as cascas do alpiste, era ouvido pela mãe, lá no quarto, à espera do filho. Então, uma noite, ela sentou na cama, angustiada, com o sentimento de que acontecera alguma coisa. Não sabia o que era. Até que, as mãos do silêncio batendo palmas pela casa, ela se lembrou: os passarinhos. Nenhum som vinha de suas gaiolas. Ela se ergueu, de camisola e os achou mortos, as cabecinhas dentro dos cochos vazios... Osvaldo se esquecera deles e os deixou morrer de fome. Foi quando começou a apagar a luz antes de subir a escada.

A mãe escuta o relógio bater duas, três, quatro horas e, na última batida, os passos de Osvaldo na rua silenciosa. São os mesmos passos do pai, quando voltava de suas madrugadas. Demora-se para abrir a porta, fala em voz alta, como se estivesse com outra pessoa. Ouve-o que abre a porta, apaga a luz da escada. Depois sobe no escuro, batendo-se nos degraus. Joga-se na cama vestido, sem tirar os sapatos e faz-se um silêncio, a mãe pensa que êle dormiu. Então, ouve-o levantar-se, para acender a luz e que se deita de novo, fumando, enchendo o quarto de fumaça. No dedo amarelo de cigarro, usa ainda sua aliança de noivo (a mãe explicava aos outros, por sua conta, que a aliança não saia, êle tinha os dedos gordos).

Dona Maria podia dormir, o marido estava em casa desde as nove e o último filho acabou de entrar. Ah, se ela soubesse... não dormiria tão descansada. Há cinco noites, desde que Osvaldo começou a apagar a luz da escada, não entra sòzinho em casa. Ao voltar, do último bar aberto na noite, eis que depara diante da porta com Glorinha no seu vestido branco de noiva. Ela trás um véu de renda prêta sôbre a cabeça. Na primeira noite, Osvaldo não teve coragem de entrar em casa. Então, Glorinha veio, pegou-lhe na mão e o levou até a porta.

— Pode entrar, Osvaldo — ela disse.

Osvaldo ficou de chave na mão e viu com seus olhos azúis: viu-a que passou através da porta, esperando-o lá dentro.

Com a luz acesa, ela desaparece. Apaga então a luz da escada e vê-a; de novo, sentada no último degrau, lá em cima, à sua espera. Chama: Glorinha, Glorinha, não me deixe...

Deita-se, no escuro e Glorinha senta-se ao pé da cama. Ela é que fala, Osvaldo apenas escuta, a mão direita sob a nuca. Num adeus, êle não sabe quanto tempo depois, beija-o na testa, sente o roçar de seu véu negro no rosto, como uma fumaça de cigarro. Então, acende a luz e o primeiro cigarro, enquanto dona Maria dorme, porque ainda não sabe e, além do mais, às mães não foi dado entender seus filhos, apenas amá-los.

Apresentação...

(Conclusão da 2.ª página)

que são da mesma realidade — por exemplo, na estranha enfermidade que é a «cruz» de Manolios.

As dificuldades que defronta o pastor quando resolve «encarnar» verdadeiramente o Cristo, certas observações sôbre o «cristianismo dos ricos» e o «cristianismo dos pobres», e principalmente as côres carregadas com que é traçado o formidável retrato do padre Grigoris — êsse novo Caifás — despertam reminiscências da doutrina da incompatibilidade entre o autêntico espírito evangélico e o caráter institucional de uma Igreja organizada, com sua hierarquia, sua rotina burocrática, sua estrutura pouco flexível, seu conservadorismo e até seus compromissos temporais. Tema antigo, como se sabe, mas sempre em moda. Disse-me Alceu Amoroso Lima que, no seu entender, Kazantzaki não vai mais longe, em relação ao chamado cristianismo ortodoxo, do que por exemplo um Bernanos, no tocante ao catolicismo. De fato: basta ler o **«Journal d'un Curé de Campagne»**. Mas não foi justamente isso que Yves Congar, com sua autoridade de teólogo, censurou a Bernanos — essa oposição por demais acentuada, às vêzes, entre a «Igreja da Graça» e a «Igreja da administração e das funções»?

Não é difícil vislumbrar também, aqui e ali, traços do maniqueismo que está na base de todo o pensamento religioso oriental. Se às infiltrações da velha heresia não ficaram imunes tantos notáveis padres da Igreja (até um Santo Agostinho!), como estranhar que a sua marca apareça bem visível nesse escritor que, sob vários aspectos, é um oriental genuíno? Daí aquêle desprêzo absoluto do corpo, aquêle horror pela parte material do homem, encarada como algo de intrinsecamente, de ontològicamente mau. Nada de **«gratia supponit naturam»**; aqui, a natureza é o grande inimigo. Conviria lembrar aquela palavra do Gênese: **«Viditque Deus cuncta quae fecerat: et erant valde bona»** (1, 31).

Kazantzaki é mais um «indefinido» neste século de indefinição. Misticismo «deista, panteista, niilista»? E' assim que lhe classifica o credo o articulista de **«Les Nouvelles Littéraires»**, a quem surripiei os magros dados biográficos que inseri acima. A articulista, aliás; o artigo vem pomposamente assinado por **«Marie Bonaparte, Princesse Georges de Grece»**. Misticismo **tout court** seria talvez mais claro do que aquela paradoxal fileira de adjetivos. A mesma senhora assevera que Kazantzaki, «como todos os místicos, não se sente à vontade na ortodoxia estrita» (haverá ortodoxias não estritas?). E acrescenta, enfática: «Os místicos foram sempre os aberrantes das Igrejas oficiais». Tese que seria interessante discutir. Mas isso fica para a próxima vez — **c'est toute une autre histoire...**

O NEO-MODERNISMO

(Conclusão da 1.ª página)

de partida destas sumárias considerações.

Em 1920, por ocasião do advento do Modernismo, o nome surgiu logo e surgia espontâneamente, sem que se soubesse ao certo quem o batizara. Mais tarde, Cassiano Ricardo criticou o nome, com a sua extraordinária autoridade de um dos poetas que hão de ficar para o futuro, como porventura o mais representativo da evolução da nossa poesia da disciplina pré-modernista à nova disciplina néo-modernista, através do libertinismo modernista. Pois não valeu de nada o protesto do grande poeta. O nome ficou. Ficou porque tinha de ficar. Ficou, como não ficou, em 1916, o nome de «modernismo» que José Veríssimo tentou dar ao naturalismo, provàvelmente para contrariar Silvio Romero, até para lá do túmulo... O nome não ficou porque era falso e artificial. No caso do verdadeiro Modernismo o nome era autêntico. Era o que lhe convinha. Era o que correspondia realmente à sua natureza. E o privilégio que Deus deu a Adão, no Paraíso, de «dar nome às coisas» (Gen. II, 19), que é uma das notas típicas da dignidade humana, pode ser usado bem ou mal. E o nome é um mistério que une ou não o homem às coisas, aos outros homens e até a Deus, conforme se utiliza dêsse privilégio singular para a verdade ou para o êrro.

De modo que o nome de Modernismo, espontâneamente atribuido ao movimento de 1920, pelo consenso geral, indicava a existência de uma unidade, de uma consciência e de uma ruptura com o passado, cuja ausência é agora significada, porventura, pela inexistência de um nome, nascido orgânicamente como outrora. Essa ausência é o sinal de que o movimento de hoje é diferente do de há trinta anos passados. E' sinal talvez de que não há nêle a mesma unidade que havia, então, e foi logo rompida mas não por deficiência de vitalidade e sim por pletora de grupos, que já podiam diferençar-se, como de fato o fizeram, sem com isso prejudicar o movimento geral e sua persistência central na história de nossas letras e não apenas marginal como o simbolismo.

A ausência de um nome, que nos permite usar do néo como o estamos fazendo, é ainda um sinal de continuidade em vez de antítese, como já notamos de início. O néo-modernismo se apresenta como um continuador do modernismo e não como um negador. De modo que a ausência de um nome completamente novo, como alguns têm procurado dar, longe de ser um sintoma de fragilidade é um sinal de autenticidade.

Realmente, um dos pontos que me chamam a atenção na nova fase que vejo os novos iniciarem, é precisamente a ausência de um propósito deliberado, ou a ação de personalidades de grande e decisiva influência ou de grupos polêmicos. Não há, tão pouco, como havia no após guerra de 1918, aquela mesma impressão de rompimento com o passado e de começo de uma era nova. Tudo agora se está fazendo de modo muito menos aparente e muito mais integrado no movimento geral do país e do mundo.

Há ainda a notar a ausência de um elemento que, em 1920, desempenhou um papel muito importante e que podemos chamar o elemento lúdico. Como o movimento modernista aparecia, antes de tudo, para romper com o passado, para destruir as instituições culturais como a Academia, e para dar cabo de uma gerontocracia que se eternizava no poder, a sua ação se revestiu de início de um caráter polêmico e destruidor, que se valeu sobretudo do riso, da graça, em suma daquilo que teve na época um êxito muito grande: a piada.

Sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

o estado em que se encontra a coisa singular concreta. O pronunciamento de normalidade inclui, pois, uma referência à idéia da coisa e outra ao seu estado. Só posso dizer que uma coisa está normalmente realizada quando sei o que ela é. A normalidade será então um ideal realizado ou uma perfeição concretizada. Não ignoro, entretanto, que, num universo em que se cruzam as linhas de causalidade, as naturezas contingentes estejam expostas a tôdas as vicissitudes e que, por conseguinte, rara é aquela que se realiza sem apreciáveis contusões ou desfalques. Também não ignoro que nem sempre consegue nosso conhecimento atingir o fundo das essências e definir cabalmente uma natureza, a ponto de ter um critério certo de normalidade. Para os efeitos práticos temos de usar uma margem de tolerância dentro da qual o médico possa dar alta ao doente sem se perder em cavilações intermináveis. Mas assim mesmo, alargado para enquadrar os casos concretos, é sempre pelo ideal, pela perfeição da natureza da coisa considerada, que se norteia o pronunciamento de normalidade, e não pela mediania tirada das estatísticas. Essa mediania pode se aplicar a medidas e não a naturezas. Há estaturas médias ou pesos médios, mas não há homem-médio ou coisa-média. Aliás, se o leitor acha estranho que o normal seja raro, posso provar-lhe com exatidão matemática que ainda mais raro, mais fabulosamente utópico, é o homem-médio. Como, porém, já vai avançado êste artigo de hoje, ficará para a próxima semana essa demonstração. E aos leitores que talvez estivessem esperando de mim um artigo sôbre o caso dos bondes ou sôbre o discurso do sr. Juscelino, devo explicar que considero êsse problema da normalidade e da média mais grave e mais atual do que o dos bondes e o discurso.

Carta Sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

taia caiu!» E o anônimo soldado, enlouquecido, ao seu lado, apanha o fuzil, e como um autômato, repetindo «agora, agora», a última palavra de quem morria, avança de braços abertos «entre a poeira e a fumaça, como se atendesse a um apêlo».

Através dessa narrativa contundente, temos aqui e ali a clareira, um frouxo de riso, com uma anedota: a história do pileque dos soldados, a taboleta do miserável abrigo dos pracinhas: «Hotel Quitandinha — aberto dia e noite».

Depois, há também o lado das bençãos, amenizando as passagens de inferno. Uma xícara de café depois de um ano, o encontro do amor, e a primavera dos campos italianos, adoçando o consaço e a nostalgia.

«Acho que êste livro de Lúcia, Humberto Peregrino, merece as honras do Prêmio Tasso Fragoso, numa justíssima condecoração aos seus valentes três soldados».

Aproveito a ocasião para felicitá-lo pelo seu brilhantíssimo trabalho na direção da Biblioteca do Exército. Receba o abraço e o aprêço da colega.

D. S. Q.

O poema-piada, a imitação do circo, a moda de Piolin, o sarcasmo, de parte a parte, tudo isso foi das notas mais típicas do Modernismo e que afastou do movimento a maioria dos «espíritos sérios». Nossa maior preocupação como crítico, naquela época, foi reconciliar êsses espíritos sérios com a aparente falta de gravidade, de seriedade, de honestidade do Modernismo. E' que o elemento lúdico desempenhava um papel saliente na revolução estética de então.

Ao passo que hoje não aparece e não desempenha, por isso mesmo, papel algum. O que vemos, ao contrário, é a gravidade, a seriedade, a precocidade (tão natural ao nosso povo), como sinais característicos dos Novos de 1956. Ao contrário. Uma das críticas que dirigem aos seus antecessores não sem razão, é precisamente a de superficialidade, dilletantismo, improvisação, «evasionismo», para fugir as duras disciplinas do verso em poesia, da realidade no romance, das relações necessárias entre as formas, que constitui a preocupação dos novos críticos, impregnados de espírito científico, de erudição filológica, de métodos de observação objetiva, de impassibilidade.

Ainda haveria, certamente, muitas outras afinidades e diferenciações a apontar entre o modernismo e o néo-modernismo, algumas delas de grande importância, como a posição em face da linguagem. O modernismo tendia à dissociação da língua e mesmo a uma «língua brasileira», em reação contra o purismo da era pré-modernista, dominada pela autoridade de um Ruy Barbosa. Hoje, ao contrário, o que se vê é uma nova preocupação de disciplina filológica, no mesmo sentido da disciplina poética e da disciplina crítica acima apontadas, sem o sentido de volta mas com a mesma intenção de coibir os arbítrios individuais em nome da objetividade linguística.

Mas o que ficou já basta, creio eu, para indicar o novo momento ou a nova escola literária que está surgindo, em confronto com o movimento que a precedeu entre 1920 e 1955. E' um rumor de asas, mas que promete grandes revoadas.

Há tempos atrás um jovem escritor néo-modernista, Oto Lara Resende, apostrofava em palavras candentes os seus companheiros de geração, pela sua inércia, pela sua incapacidade de fazer coisas semelhantes ao que nossa geração havia feito, nos tempos áureos do Modernismo. Creio que a crítica já não teria cabimento no momento atual. O néo-modernismo já é um fato. Apenas, não é um espetáculo, como foi o Modernismo. O futuro dirá o fôlego que tem.

Amar a criança é compreendê-la
Compreendê-la é proporcionar-lhe alegria e uma vida saudável!
A falta de espaço e local apropriado aos folguedos próprios da idade: o encerramento entre quatro paredes dos apartamentos, inibe-as, tolhe os seus movimentos, tira-lhes a alegria que só o sol, o espaço, a vida ao ar livre lhes pode dar
NÓS RESOLVEMOS ÊSTES PROBLEMAS PORQUE A
Sobrinca
Sociedade Industrial de Brinquedos
E' A ALEGRIA DAS CRIANÇAS
1 — Taberas de basquetebol
2 — Mesa de ping pong
3 — Girassol
4 — Carrocel
5 — Balanço de Jardim
6 — Balanço c/correntes
7 — Roda gigante
8 — Barras múltiplas
EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120 — Rio de Janeiro — Telefones: 48-1419 e 28-9280
Telegramas: BRINQSOB

ARTES PLÁSTICAS

OS PONTOS DE PARTIDA DA ESCULTURA DE MARIA

Mário Barata

EM 1950 escrevi artigo sôbre a obra de Maria Martins que, felizmente, não sou obrigado a renegar no dia de hoje. Já então fazia restrições à solução formal — à falta de equilíbrio nas proporções — de diversas esculturas, mas também, e isoladamente nesses dias paradoxalmente tão distantes, levava em consideração a atividade plástica da artista **doublée** de embaixatriz, para honra sua. Num país de poucos escultores contemporâneos, Maria trazia, de sua decisiva formação norte-americana e de suas «amities surréalistes» uma dupla novidade apta a gerar polêmicas e contrastes fundantes, em nosso meio. Escrevi então que era êrro tentar isolar a artista, no' pior das cortinas, que é a do desprêzo sistemático, tão em moda nos minutos que correm, em nosso irrespirável ambiente artístico, em que geniozinhos de «invenções» importadas julgam a sua forma de expressão superior a dos demais colegas, e única merecedora de suprema honra de respirar o oxigênio atmosférico das encomendas e das exposições.

Não considero porém, Maria, uma escultora capaz de resolver os principais problemas de sua arte — e digo-o com o maior respeito pessoal, cumprindo o dever profissional de manifestar o meu pensamento livre de peias e injunções. Cumpre, aliás, revelar que Maria sempre concedeu aos críticos essa liberdade fundamental.

A escultura de Maria atraiu grande parte do público pela novidade e audácia de tratamento de temas e concepções quase alegóricas, raras ou inéditas no nosso meio.

Mas, julgada do ponto de vista da realização, a artista não resolveu os ritmos e equilíbrios essenciais, de planos e volumes, em cada escultura.

Já em 1949, Christian Zervos referia-se, em escrito no «Cahiers d'Art» (1), à «maneira inteiramente impulsiva» de Maria conceber as suas obras e observava, a seguir em trabalhos mais recentes, que «virtualidades plásticas surgiam sem cessar para regular os rápidos movimentos da alma, determinar a expressão do sonho, assegurar a ligação das formas».

E' evidente que das peças de 1942 e 1943 — inspiradas em temas folclóricos amazônicos e diretamente relacionadas à sugestão das lianas, cipós, trepadeiras e vegetais entrelaçados — até algumas peças de 1950 ou mais recentes houve crescente preocupação de estruturar e coordenar os elementos escultóricos formais de suas esculturas.

Foi nos EE. UU. que Maria expôs pela primeira vez (em 1940, numa exibição coletiva; em 1941, em mostra individual no Latin American E. of Fine Arts). A influência de certas esculturas de metal, com emaranhados de linhas e contorsões de volumes, então em expansão, apoiada pelos círculos surrealistas de André Breton e de americanos, deve ter agido fortemente sôbre Maria que abandonou a sua fase inicial de figuração serena, às vêzes convencional, da qual dois trabalhos (cabeça de moça e retrato de Carlos) figuram na atual mostra do Museu de Arte Moderna.

Foram sobretudo Theodore Roszak e Herbert Ferber que criaram essas formas, das quais podem ter vindo o impacto emocional que produziu a mudança de Maria, encaminhando-a para a orientação decisiva de sua existência, com a qual tem sido coerente. Voltaremos ao assunto, brevemente.

(1) Em Paris, quando Maria ali residia.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O MINISTRO da Educação e Cultura aprovou o ciclo de quatro conferências do V SALAO NACIONAL DE ARTE MODERNA, cujos convites serão feitos no seu nome. Reserve, o leitor, as datas seguintes para essa finalidade e para a distribuição dos prêmios do referido Salão:

DIA 20 DE JUNHO Oscar Niemeier, falará sôbre: «Arquitetura e Outras Artes Plásticas».
DIA 21: Distribuição de prêmios, com a presença do ministro, e, possivelmente, do presidente da República.
DIA 25: Murilo Mendes falará sôbre «Arte: Vivência e Comunicação».
DIA 28: Flávio de Aquino: «Rumos da Pintura Moderna.

—o—

O GRAVADOR e pintor Carlos Oswald, foi indicado para a Ordem Nacional do Mérito.

—o—

A GALERIA AMBIENTE (rua Martins Fontes, 205, em São Paulo), convida para uma exposição de gravuras e aquarelas de motivos da Bahia, da pintora e gravadora carioca MISABEL PEDROSA. A exposição irá até o dia 28 dêste mês.

—o—

AOS artistas que perguntam a data da exposição Guggenheim, informamos que, certamente, será depois de agôsto, porque norte-americanos e europeus, entram agora em férias de verão.

—o—

O INSTITUTO Histórico de Petrópolis, realizará, no próximo dia 30, sessão solene anual. Na ocasião comemorar-se-á o 150º aniversário do nascimento de Araújo Pôrto-Alegre.

—o—

JOAO G. QUAGLIA e Jenner Augusto, da Bahia, foram premiados no V Salão Nacional de Arte Moderna.

—o—

★ BIOGRAFIA DA ESCRITORA MARIA

MARIA MARTINS nasceu em Campanha, no Sul de Minas. Fêz seus estudos primários em Petrópolis, seguindo depois para Paris, onde concluiu sua educação. Estudou música, pretendendo ser concertista e conviveu com círculos de escritores e historiadores, do Rio. Passou depois para a pintura e realizou vários quadros que se encontram em coleções particulares. Mais tarde, no Equador, quando espôsa do diplomata Carlos Martins Pereira de Sousa, começou a esculpir em madeira. No Japão, pouco depois, passou a trabalhar com terracota e cerâmicas. Finalmente na Bélgica, como aluna do escultor flamengo Jesper, dedicou-se inteiramente à escultura (criando arte bem diferente da dos volumes em planos cerrados, de seu mestre. Não sabemos quanto tempo estudou com êle. Talvez pouco.).

Sua primeira exposição foi em Filadélfia, em 1940, com um grupo na International Philadelphia. Individualmente expôs pela primeira vez em 1941, na **Latin America Exhibition of Fine Arts**, em Nova York. No ano seguinte participou, na mesma cidade, da mostra **Hommage fait à Rodin**. Realiza várias mostras nos Estados Unidos, e na França expôs na Galerie Drouin, a Galerie Maeght e outras. Regressando definitivamente ao Brasil, longe do qual passara a maior parte de sua vida, exposição em 1950, na ABI, participa da I Bienal de São Paulo. Em 1952 recebe do júri internacional da II Bienal, o segundo prêmio de escultura e na III Bienal, outro júri internacional dhe concede o primeiro.

★ EXPOSIÇÕES E MUSEUS

SALAO NACIONAL DE ARTE MODERNA — entrada franca, no 1º andar do Ministério da Educação.
GRAVURAS MEXICANAS — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
MARIA — No Museu de Arte Moderna.
CARLOS SCLIAR — (à inaugurar-se, no dia21) — Na Biblioteca Nacional.
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, número 33, sobrado).
RAIMUNDO NOGUEIRA — Na Galeria OCA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).
COLEÇAO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, — só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas)
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, número 34.
COLEÇOES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

Fernando Pamplona Recebe Prêmio de Viagem Pelo País

Brilhante apresentação no V Salão Nacional de Arte Moderna — Cenografia e teatro e «criação de conjunto». — Falando com o jovem artista brasileiro.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

FERNANDO PAMPLONA, alto, vivo e simpático é ainda bastante jovem (nasceu èm 28 de setembro de 1926). Estudou no Colégio Pedro II e no Curso de Pintura da Escola Nacional de Belas Artes, que não concluiu. Considerou ali, Georgina de Albuquerque e Campofiorito, seus melhores mestres.

Por unânimidade, obteve no atual Salão de Arte Moderna, o prêmio de Viagem pelo País, na seção de Artes Decorativas e Cenografia.

Em um encontro, na porta da ENBA, entrevistamo-lo para nossos leitores. Inicialmente, elogiou a apresentação do Salão e a homenagem prestada a seu amigo Sansão Castelo Branco:

— Que acha do êrro de existirem dois salões oficiais? — perguntamos ao artista.

— «Na realidade existe apenas um. O «outro», cemitério de artes mortas, desaparecerá com o tempo», respondeu-nos.

— E das artes, no Brasil?

— «Excluindo a Arquitetura, o resto acompanha modestamente a evolução no resto do mundo».

— Que fazer para desenvolvê-las?

— «Educação e Cultura através de um MINISTÉRIO que realmente tratasse disto».

— Quais os artistas que mais admira?

— «Bach, Villa-Lobos, Botticelli, Pancetti, Rodin, Chaplin, Shakespeare, Cocteau, Niemeier, Goeldi... a lista é muito grande».

— Que opina sôbre o ensino de História da Arte?

— «Imprescindível para a evolução cultural de um povo».

— Qual a importância das artes decorativas?

— «Antes do Homem criar as coisas a Mulher enfeitava-se, e daí veio o resto.

A decoração é o meio através do qual a renovação do gôsto estético influencia diretamente o povo, que sem querer compreender «porque», assimila imediatamente as coisas novas e evolui com elas. Está presente na indumentária no rótulo do remédio de hoje, na composição de uma publicação na arquitetura, num maço de cigarros novo, num passo de «ballet» e até num beijo. As novas formas criadas pelos Mestres encontram aí um campo fabuloso de aceitação pública, sem que isto se de necessàriamente através de sua obra. Os exemplos estão sempre presentes».

— E da cenografia, em particular.

— «Dentro da formação social contemporânea é natural que o Cinema assuma primordial importância como meio de expressão, e com êle o Teatro. São realizações artísticas onde o valor individual foi superado pela Criação em síntese de uma equipe de artes e onde o resultado da obra depende do equilíbrio e entrosamento destas e da técnica, atuando em conjunto para um mesmo fim — o espetáculo — sem que uma parte só, possa ou deva superar as demais.

A cenografia como a criação musical, a obra, a direção ou interpretação dramática, neste caso, não pode ter uma relevância isolada, como uma arte em si. Sua execução se faz dentro dos limites impostos pela criação em conjunto.

Por paradoxal que pareçam estas condições, não lhe diminuem o valor como manifestação artística, ao contrário, representando a aplicação direta de conhecimentos de arquitetura, desenho, pintura, escultura e decoração, é o melhor veículo para estabelecer o contacto destas Artes diretamente com a sêde popular de cultura, com a vantagem de agir com as demais formas de expressão do Homem, realizando-se a síntese total em favor de uma só criação, no século XX».

Pedimos a seguir a Pamplona e a um de seus amigos que nos dessem dados sôbre as suas atividades nêste importante terreno da criação estética contemporânea.

Pamplona teve experiência teatral em todos os setores, como amador que foi, do Teatro Universitário, durante 7 anos.

Trabalhou 1 ano em cinema (Maristela, São Paulo). No Rio, fêz os cenários do filme «O Primo do Cangaceiro», experiência que não quer repetir (outros motivos que não os artísticos).

No teatro de comédia realizou 10 trabalhos para as companhias de Alda Garrido, Jaime Costa, Mariele e Delfino, Oscarito, Pascoal (Duse) e Mário Brasini, onde destaca «Os 5 Fugitivos do Juízo Final» e «O Golpe».

Na ópera — «Otelo», «Mme. Butterfly» e «Hansel und Gretel», êste último para a companhia alemã, sendo considerado o seu melhor trabalho. Na «Revista», fêz cenários para as companhias de Váiter Pinto, Luis Peixoto, entre outras.

Seus cenários de Ballet: «Variações Sinfônicas», «Papagaio do Moleque Bachianas», «Pavana para uma Infanta Morta», «Pedro e o Lôbo», «Mefisto-Valse», «Composição Abstrata», «Eterno Triângulo», e «Matizes», que considera sua melhor obra, com cujas maquetes e croquis concorreu ao Prêmio de Viagem do Salão de Arte Moderna.

Realiza no momento, para o Teatro Municipal, estudos para a encenação de «O galo de ouro», ópera de Rimsky-Korsakov e «O Compositor», ballet de Denis Grey, além de uma comédia de Mário Brasini e cenários para 2 programas de televisão.

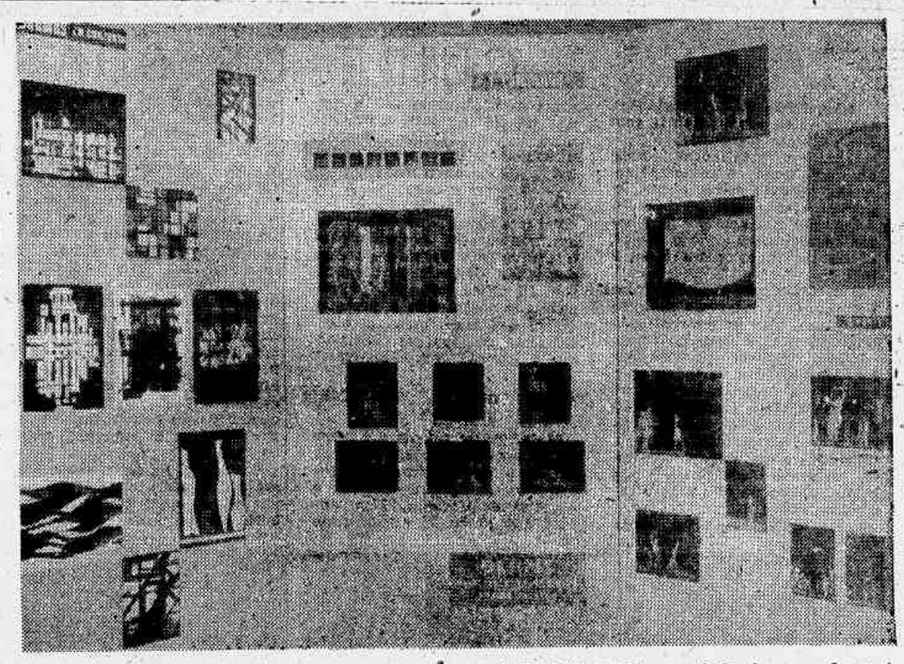
Já foi vencedor de 2 concursos de cenários organizados pela Prefeitura sendo um em companhia de Sansão Castelo Branco (a ópera Il Neo), encenada no Teatro Municipal.

Decorou ainda o «Hotel Glória», e o «Copacabana» (três vêzes), e, juntamente, com Castelo, o «Tijuca» e o «Quitandinha» (todos para o carnaval).

Considera Sansão Castelo Branco, o maior talento aparecido no Brasil, no setor das Artes Decorativas e deve a êle grande parte de seus conhecimentos.

É, no momento assistente de Mário Conde no Teatro Municipal e acha Santa Rosa o excelente responsável pela renovação da montagem cênica no Brasil.

Pamplona realizou juntamente com a equipe do Teatro Municipal cêrca de 200 cenas (óperas, ballets e comédias), de grandes nomes nacionais e internacionais. Esperemos que com inteligência, gôsto, independência e coragem continue a sua bela estrada de arte e trabalho.



Painel de Fernando Pamplona, no V Salão Nacional de Arte Moderna, ainda franqueado ao público (inclusive aos domingos), das 12 às 19 horas. O artista exibiu Fotogramas, Cenário e Fotografias.

BILHETE DE SAO PAULO

SAMPAIO TENTA A HIBRIDIZAÇÃO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE Silveira Sampaio não se dispõe mesmo à atitude de funcionário público, que tantos astros e estrêlas assumem depois o esquecimento e o abandono do público. Principiando na comédia, onde criou um gênero e conquistou louros e popularidade, aderiu repentinamente à «boite», e desta passou para o teatro de revista com igual felicidade e sucesso sempre crescente. Mas isso não lhe bastou, e eis que tenta agora a criação de uma «terceira fôrça», reunindo a comédia e a revista no mesmo espetáculo, batizado com um título que aí serviu para designar apenas três comédias suas em um ato: «Flagrantes do Rio».

O atual «Flagrantes do Rio», reúne aquelas duas excelentes pecinhas, «Triângulo Escaleno» e «Os Cigarras», acrescidas de «show» intitulado «No País dos Presidentes», estreado anteriormente para o público reduzido de uma «boite». E mais uma vez Silveira Sampaio venceu a parada. A soma dessas quantidades heterogêneas produziu um prato de sabor curioso, agradável, e jamais cansativo ou monótono. «Flagrantes do Rio», agora hibridizado, venceu como venceram os anteriores «Flagrantes», apresentados aí no Teatro de Bôlso. A inteligência, a personalidade comunicativa e sedutora de S. S. aplainaram quaisquer pontos fracos do espetáculo, eliminando-os pelo «charme» de sua atuação pessoal. O homem é mesmo um demônio simpático, para quem os obstáculos só existem dentro de si mesmo. Em relação ao público, seu domínio é total.

SILVEIRA SAMPAIO, continua vencendo

GENTE

JOSE GUILHERME é o nome do recém-nascido primogênito de José Renato, que acaba de estrear no Teatro de Arena uma nova versão de «Dias Felizes», de André Puget, tradução de Maria Jacinta, quando o menino veio ao mundo. O garoto já veio com a «deixa» apreendida...

—o—

PEPINO DE FILIPPO vem, para o Teatro Santana trazendo Ave Ninchi e Lidia Martora, como primeiras figuras de sua companhia, sob a direção artística de Giulio Pecuvio. No repertório, além das comédias famosas do próprio De Filippo, «La Pentola del Tesoro», de Plauto, «Pensaci Giacomino» e «L'Uomo, La Bestia e la Virtù», de Pirandello, «Venti quattr'ore di un uomo qualunque», de Ernesto Grassi, «I Casi sono due», de Armando Curcio, e «L'abito nero» de Guglielmo Giannini.

PEPPINO DE FILIPPO e o cartaz que anuncia a 316ª representação de sua comédia «Quelle Giornate».

CLEIBER ANDRADE, escritor e teatrólogo mineiro, estêve em São Paulo, fazendo a ronda dos teatros e estudando a possibilidade de uma sua peça, e teve a sorte de surpreender Jaime Costa e companhia justamente no dia em que o juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda havia liberado «Copacabana S. A.», anteriormente proibida arbitrariamente pela censura paulista. Fêz êle questão de afirmar: «Acompanhamos, em Minas, com profundo desagrado a provinciana atitude dos policiais, tentando sufocar o teatro. Ainda bem que há Justiça neste país!»

—o—

MARIA CLARA MACHADO remeteu-me, afinal, «O Boi e o Burro, a Caminho de Belém», farça-mistério que pretendemos encenar durante o mês de dezembro, no Teatro Natal. Uma delícia de peça, como tudo quanto Maria Clara escreve.

—o—

MAURICE VANNEAU, regressando da Europa e dos Estados Unidos, veio encontrar «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», no TBC, com o mesmo sucesso e na 150ª representação. Convidou então os amigos para uma «chacaça» (é assim mesmo, revisores!) depois do espetáculo do dia 12. «Chacaça» é a bebida que o oficial perdido nas selvas de Okinawa resolve pôr-se a fabricar para enriquecer seus habitantes. Qualquer semelhança...

—o—

CONCHITA DE MORAIS está aqui, preparando um espetáculo comemorativo do Jubileu de Prata da Rádio Record, em que aparecerá ao lado de Manuel Durães e Edite Morais, na comédia francesa «O Filho de Davi».

—o—

ODILON escolheu mesmo Neide Landi (a Marilyn Monroe brasileira) para sua estrêla na comédia norte-americana «O Complexo da Champanha». A menina, além de muito jovem e bonita, parece ter bastante talento.

—o—

AURORA DUARTE, a estrêla cinematográfica que Alberto Cavalcanti revelou, vai estrear no teatro, fazendo «grand-guignol», no «Teatro da Meia-Noite», de Gaetano Gherardi. Um gênero ainda inexplorado no Brasil, e que será encenado sòmente aos sábados, à meia-noite. A peça de estrêla, é um original espanhol de Miura e Iglézias, «O alegre caso da mulher assassinada», em tradução de Hermilo Borba Filho.

«LA CHUTE» DE ALBERT CAMUS

O Novo Livro do Autor de "LA PESTE"

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O acontecimento literário, sem dúvida, da estação, foi a publicação, na semana passada, da "Queda" de Albert Camus (Ed. Gallimard).. O livro inteiro é o monólogo de um homem que gosta de se confessar. Confessando-se, êle tem a impressão de viver as coisas pela segunda vez e ao mesmo tempo de sentir um ligeiro remorso. Lúcido e cínico, desencantado e amargo, o herói conta sua vida, num bar de aventureiros, na cidade holandêsa de Amsterdam, cheio de mulheres perdidas e de marinheiros. No começo do livro, por causa do ambiente, espera-se um drama do tipo Pierre Mac Orlan ou Bláise Cendras, com poesias, vida, ação. Mas não. Absolutamente. Camus não mudou. É sempre aquêle mesmo, sêco, estóico, rígido, herdeiro de Epictete, de Vigny e dos moralistas franceses. Camus é sempre preocupado com grandes problemas, de mensagem, de exigência do homem, de revolta, de absurdo, de justiça, de pureza. Mas, infelizmente, estas preocupações se nutrem, em Camus, num pensamento relativamente limitado, estreito e superficial. O resultado é uma simpática confusão e para muitos leitores não acostumados ao jôgo com as idéias, a ilusão da profundeza.

Camus protesta contra a condição humana e nos dá uma mensagem de "Grandeza", de "Meditação". E muitos conselhos do gênero de: "Não importa a raiz das coisas, do mundo; importa saber como comportar-se na vida". Ou também: "E' melhor não procurar o que não pode ser conseguido". E outras banalidades filosóficas...

Camus gosta de generalidades. De semi-abstrações. Não chega a ser filósofo mas não é artista, não sabe e não gosta de contar detalhes, descrever gente, situações. Certas cabeças ingênuas poderão interpretar o "pensamento" dêste livro de várias maneiras, encontrar várias direções, adivinhar o segrêdo do autor... Eu acho que "La Chute" precisa de ser explicado; mas que a explicação mostraria que o livro não quer dizer nada.

Falsos problemas, análises vazias que dão a impressão errada que Camus é um mestre de pensar.

México-City é o nome daquele bar de Amsterdam; Jean Clement Baptiste é um francês que vive ali, exilado, depois de ter sido um dos mais brilhantes advogados de Paris, cercado de luxo, de amigos, de mulheres, cheio de glória, dedicado a fazer bem, caridade, defender causas nobres, passar por um homem generoso e tudo e tudo. Êle deixou isso tudo para acabar neste ambiente sórdido, com um nome falso. Que foi que êle fêz? Alguma coisa terrível? o livro não o diz. Talvez Camus não saiba. Clement fala para um francês que vem beber por lá — mas de fato, fala para todos nós. Clement conta, conta — mas não conta detalhes, analisa apenas os caracteres. Aborrece que não acaba mais. Como conseguiu a legião de honra, como era bom com os pobres, como salvou inocentes de guilhotina, como conquistava mulheres, como era satisfeito consigo mesmo — até que um dia êle descobre a verdade sôbre si mesmo: as virtudes escondiam vaidade, a generosidade escondia orgulho, a sinceridade era a máscara do ator, a gentileza escondia a incapacidade de amar realmente; sua verdadeira natureza o teria levado a insultar os pobres, desprezar os fracos, maltratar as mulheres. Uma, duas aventuras fracassadas, uma ocasião em que êle se ridicularizou e o nosso advogado não suporta mais aquela vida, aquela gente, e vai se esconder na Holanda. E na Holanda, êle revela a mensagem: "O último julgamento e todos os dias; não é preciso esperar até a morte". E: "Eu me acusava sòmente para poder melhor acusar e julgar os outros". Como se vê, Clement é o tipo do "intelectual decaído". Do "conversa". Estaria muito bem no Jucas Bar, ou no Vermelhinho, batendo um papo com um amigo jornalista. Blasé e tudo. Herói das granfininhas. No fundo, como seu pai, Camus. Clement é um provincial (no sentido geográfico e histórico da palavra) e não se adaptou à capital...

Alguns trechos interessantes: "Eu tinha princípios; por exemplo, nunca toçar nas mulheres dos amigos; acontecia, porém, que alguns dias antes, eu deixava de sentir amizade pelos maridos. Tem gente que perdoa as ofensas. Perdoa, mas não esquece. Conhecia um homem que sacrificou vinte anos da vida dêle, suas amizades, sua fortuna, tudo, a uma mulher idiota... Um dia, êle descobriu que êle nunca a amou; simplesmente, era só e se chateava. Então, houve problemas, dramas".

Camus ainda não escreveu romance verdadeiro. Se algum dia êle renunciar a seu laboratório de idéias vazias, de banalidades subfilosóficas, êle passaria a ser um romancista.

No fundo, "La Chute" não contém uma frase que já não teria sido escrita por La Rochefoucauld. O herói descobre, certo dia, com espanto, que a raiva, a vaidade, a covardia e a mentira podem conviver, numa só alma, com a generosidade, o amor dos outros, etc. Êle se sente culpado. E descobre que "cada homem é co-responsável pelos crimes dos outros". A única solução, para o homem honesto, será manter-se numa situação de desconfôrto intelectual.

O homem honesto não procurara ser um cristão, porém, um Cristo. De lançar em situações onde se sentirá abandonado, inocente, culpado (do massacre dos inocentes, por exemplo). Sócrates confessava a ignorância dos homens; Clement, o herói da "La Chute" confessa e revela a ignominia dos homens. O paraíso, e a vida direta, simples. A Queda começa com a reflexão, o pensamento, o orgulho. O intelectual honesto deve aceitar e instalar-se na comunhão dos malditos — como outros vivem na comunhão dos santos... Ao otimismo temperado e mediterrâneo de "La Peste", Camus opõe agora o pessimismo sarcástico e amargo do nevoeiro holandês nestas planícies sòmente o homem dá uma idéia da vertical). Um nihilismo total.

Camus é honesto. Isto sim. Honesto, preocupado com justiça, pureza. Como os estóicos. Mas longe da vida, longe da justiça verdadeira, do amor, do relativo, do cotidiano. Longe da dor, da luz, da comida. Sempre abstrato. Teórico. Porém, sem levar aos fundos, e sem criar um sistema. Camus critica tudo sem propor uma solução, nenhuma esperança. Camus é zangado. E' do contra. Não são os detalhes. E' o conjunto. Mas que conjunto? E' o jeito dêle, mais de que o seu pensamento. Porém, para os que gostam dêste "jeito" de Camus, posso dizer que pelo menos o livro é bem escrito, num estilo nervoso, discreto, ácido e cheio de fórmulas brilhantes, incisivas.

Instala-se o Instituto Municipal de Belas Artes

O prefeito Negrão de Lima, em ato de 25 de maio último, aprovou a exposição de motivos do secretário-geral de Educação e Cultura relativa à instalação definitiva do Instituto Municipal de Belas Artes.

Aproveitando o próprio municipal existente na praia Vermelha, onde até há pouco funcionou uma casa de diversões, a «boite» Casablanca, o prefeito determinou se fizesse imediatamente a instalação do Instituto, que há cinco anos tinha suas aulas em diferentes locais da cidade.

CUIDE DE SUA BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

tas quentes em jejum), com um ou dois biscoitos.

Uma ou duas horas após acordar, tomar a principal refeição do dia: peixe, carne, legumes, etc.

Suponhamos acordar às 7 horas da manhã, o almôço deverá então ter lugar entre 8 ou 9 horas.

Far-se-á ainda duas refeições ligeiras, com intervalo de quatro horas, isto é: por volta de meio dia e às 4 horas da tarde.

Neste horário, poderá ser introduzida uma variação para certas senhoras ou seja: 7 ou 8 horas após a primeira refeição substancial ou outra refeição menos substancial do que a primeira, e que deverá ser feita, ao mais tarde entre 3 e 4 horas, a fim de que seja digerida antes de deitar.

Feita esta refeição, nada mais será ingerido até a manhã do dia seguinte, a não ser uma infusão. Evitar também o caldo de frutas e ainda as bebidas alcoólicas à noite.

— «Afirmo — declarou o especialista de Melbourne — que com o sistema que preconizo, evitaremos aos nossos orgãos o equivalente de pelo menos dez anos de esforços orgânicos. Significa isto que prolongaremos nossa vida e juventude de dez anos, sem injeções, tratamentos diversos. Eis porque o esfôrço parece-me valer a pena».

DEPOIS DOS 18 OU VINTE ANOS

O dr. Teller faz naturalmente excepção para as crianças em idade de crescimento e desenvolvimento, cujo regime é especial e diferente. Mas, depois dos 18 ou 20 anos, todos (principalmente as mulheres cujo estômago, a digestão e o sistema nervoso são sempre mais delicados do que os dos homens) deveriam adotar o horário e os princípios das refeições em horários controlados, a fim de conservar o mais tempo possível a beleza física e a juventude de seus órgãos.

OS CUIDADOS DE SUA CÚTIS

Para peles secas é muito indicado usar produtos à base de lanolina. A lanolina nutre e suaviza a pele delicada das mulheres. As senhoras cuja pele do rosto apresenta-se muito sêca e, por conseguinte sujeita a pequenas rugas, não devem considerar-se mais infelizes do que as que têm cútis sebosa.

Em geral, as peles secas são mais delicadas, mais bonitas por serem mais finas, mas os cuidados também devem ser maiores: evite o grande número de produtos de Beleza e proceda da seguinte maneira: se um produto anunciado ou indicado por pessôa de suas relações parece-lhe ser adequado para a qualidade de sua cútis, deixe de lado todos os outros produtos de Beleza por certo tempo, e passe a usar sòmente aquêle que selecionou.

Depois de certo número de semanas ou poucos meses, experimente outro produto contendo outros elementos úteis aos seus tecidos. Também deve ter em mente que certos produtos contêm elementos químicos com os quais o seu organismo pode não se dar bem. Porisso, após usar um produto, você mesma deve ser seu próprio conselheiro.

Um creme ou leite de limpeza não deve permanecer no rosto, deve ser embebido um lenço ou algodão e com êle limpar a cútis, esfregando de leve e sempre num movimento do queixo para a testa ou para as orelhas. Trocar com frequência o algodão até verificar que não mais subsiste maquilagem no rosto. Passar então algumas gotas de loção, da sua preferência.

O creme nutritivo, pelo contrário, deve permanecer uns 10 minutos no rosto e, antes de tirar o excedente, ser feita uma leve e demorada massagem (5 a 10 minutos), a fim de que o creme penetre bem a fundo nos poros que se dilatam de leve sob a ação do creme.

A massagem não deve ser feita na ocasião de aplicar o creme nutritivo, mas sim, alguns minutos depois.

Não há necessidade de dormir com o rosto e o pescoço lambuzados de creme, porquanto, em nossos dias, a ação dos produtos de Beleza é bastante rápida e o que importa nos cuidados de Beleza é a persistência. Faça tratamentos simples, de poucos minutos, mas todos os dias e ficará admirada com os magníficos resultados obtidos.

Ao passar um creme de base para maquilagem, nunca deve aplicar o creme fazendo pressão como para uma massagem. Este creme não deve penetrar nos poros, mas sim permanecer na superfície, isolando a sua cútis do pó de arroz ou rouge. Eis a razão porque não se deve fazer pressão nos músculos faciais.

Um rosto bem tratado, depois de uma maquilagem bem feita ou sòmente uma aplicação de uma camada de pó de arroz, deve apresentar-se completamente liso. Se a cútis do rosto não é bem cuidada, a maquilagem se apresentará com crostas, como se a pele estivesse descascando após excessivos banhos de sol.

A esquerda, modêlo simples e gracioso para mocinha, para dançar, em organza-lamé, branco com «pois» prateados. — A direita, para senhoras que gostam de modelos mais extravagantes, êste vestido de baile, de inspiração espanhola, em brocado. Criações Pierre Billet. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»).

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

NOVOS MODELOS PARA O OUTONO

SUPERSÔNICO

É uma criação de Jacques Heim êste modêlo simples, em orlon negro, próprio para tarde.

UM CHEQUE E UMA . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Rolando, tento pedir-lhe que, se está se encobrindo sob pseudônimo, queira ter a bondade de revelar-me seu nome autêntico. Guardarei segrêdo. Sou filha de pai paulista, passei longos anos na capital de São Paulo, com algumas escapulas até Santos; portanto, embora não seja desconfiada, no completo sentido da palavra, ainda conservo o excesso de prudência que me faz assuntar, quando não conheço bem aqueles com quem trato. E' o grito dos paulistas.

Depoi sdesta solicitação, desejo contar-lhe que na manhã em que recebi o cheque eu precisava fazer umas compras na cidade; mas, dominada pela emoção, e ansiosa por transmitir a boa nova a d. Maria José, o que fiz?... Ali mesmo na Praça da Independência, pertinho do «Diário de Notícias», tomei o bonde 24, de tabuleta Estrada de Ferro-Marquês de Abrantes, e rumei para a Praia de Botafogo, local em que se assentam meus penates. No trajeto, vim pensando no dito sentencioso que ouvi de um guia espiritual e que jamais me sairá da lembrança: — «Dentro da igreja e da sociedade há pessoas que aparentam muita piedade cristã; mas esta excelente virtude é comprovada quando o fiel abre voluntàriamente sua bôlsa, não se limitando às preces, às comunhões e às prédicas». Talvez você, Orlando, não seja um religioso praticante, nem isto vem ao caso. Contudo, guardo a impressão de que em seu espírito habitam os elevados princípios da solidariedade humana.

Se fico abalada por grandes emoções, minha natural expansão feminina sofre uma parada. E' êste o motivo que me leva a encurtar as linhas de hoje. Agradeço-lhe, então, generoso leitor, já em meu próprio nome, a espontânea resposta que você trouxe ao meu pedido em favor das mulheres desprotegidas da sorte. Bem-aventurados os que podem e sabem dar.

O MOMENTO IDEAL

Depois da casa arrumada e dos afazeres domésticos...

nada melhor do que uma xícara do estimulante e delicioso Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA CAFÉ PAULISTA

CRISTAIS DE MURANO

Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

Televisão de 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: ADMIRAL — INVICTUS — EMERSON TELE-KING — SEMP-STROMBERG — PHILLIPS — GENERAL ELETRIC etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

Hitec

LIMPEZA ELETRO-MECÂNICA DE CAIXAS DÁGUA

Impermeabilizações e revestimentos de caixas e terraços
Colocação de azulejos e demais serviços de pedreiro
INSTALAÇÕES EM GERAL
Tel. 49-9040 e 43-9980

Participe da

"CIRANDA AO REDOR DO MUNDO"

em albène e em RHODIA

Hoje às 19,30 na TV TUPI

O título de freguesa de Nuance lhe dá direito a um cartão de inscrição para os sorteios (6) de cortes de tecidos ALBÈNE ou tecidos RHODIA, na "CIRANDA" do próximo dia 24 às 19,30 hs., pela TV Tupi. Procure-o quanto antes. E aproveite para ver as últimas coleções dos tecidos ALBÈNE e dos tecidos RHODIA — que estão mais bonitas do que nunca! (Carta Patente 183)

NUANCE
Av. Copacabana, 774

Só têm a garantia de absoluta qualidade os tecidos que trazem na ourela a marca ou a etiquêta ALBÈNE ou RHODIA - a escolha dos mais elegantes.

Standard

A escultora e embaixatriz Maria Martins, nossa entrevistada de hoje

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Mulher Apaixonada Pela Vida

Estágio num convento budista — Embaixatriz do Brasil em vários países — Três filhas que são suas melhores obras de arte — Conversa com a escultora Maria Martins

«NASCI em Campanha, no Sul de Minas Gerais, estudei em Petrópolis e depois em Paris. Tendo sido uma mulher muito feliz apesar das dôres sofridas. Mesmo tão cheia de felicidade, não queria reviver nenhum dia de minha vida. Num só ano perdi uma filha e meu pai. Essa foi a maior dôr de minha vida. Uma só dôr, tão próximas foram uma da outra».

Estamos conversando hoje com a escultora Maria Martins no Museu de Arte Moderna, onde expõe seus trabalhos. E' uma mulher alegre, vibrátil, inteligentíssima, que fala da vida com grande simplicidade. Casada com o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, Maria conhece muito o mundo, viajou e viveu em vários países. Deixemo-la narrar:

— De minha infância não posso contar nada de especial. Foi alegre e triste como são tôdas as infâncias. Estudei em Paris, lá casei, lá nasceram minhas filhas. Por tudo isso, Paris é também uma pátria para mim. Mas nunca deixei de ter saudades do Brasil e o que mais me alegra fora daqui é quando os críticos dizem que minha arte é marcada pelo Brasil, seu tropicalismo, sua vida e suas paisagens.

«Também minha mocidade foi marcada pela grande alegria que tenho em viver. Comecei estudando música, querendo ser concertista de piano. A música até hoje para mim é uma espécie de paixão. (Há muita música em sua arte pensa à repórter). Desde pequena, garatujo; garatujei muito e por isso enveredei pela pintura até que me descobri finalmente na escultura. A grande emoção de minha vida foi quando o Museum Metropolitan dos Estados Unidos me comprou uma escultura. Quando recebi o cheque do pagamento, achei-o tão bonito que queria guardá-lo, como lembrança.

Maria Martins fala e ri com suas recordações. O que não impede que no decorrer da conversa diga em tom mais sério:

— Sou contra o amadorismo em Arte; creio que os problemas da Arte só podem ser resolvidos pelo profissionalismo. E continua:

— Passei dois anos no Japão, como embaixatriz; lá aprendi cerâmica em Terra Cota e estudei as religiões orientais. Cheguei até a fazer um estágio num convento budista. O budismo é a mais bela das religiões.

— Sua vida de embaixatriz não atrapalha sua vida de artista?

— Absolutamente. De manhã, até seis horas da tarde, vivia como escultora, artista. Depois, então começava minha vida de embaixatriz. Botava um chapeuzinho de flor e saía para o mundanismo.

Rimos ambas. Pergunto: — Posso reproduzir isso?

— Está claro. Não vejo mal nenhum num chapéuzinho de flor.

Do Japão, Maria passou para a Bélgica, onde morou quase quatro anos, estudando escultura com Jaesper.

— Preparei, então, uma exposição, mas quando tudo estava quase pronto, meu marido foi removido para Washington, onde vivemos dez anos. Aí fiz várias exposições. Aí consegui projetar internacionalmente meu nome. Minhas esculturas foram compradas para Museus e coleções particulares. De Washington, fomos servir em Paris.

Há quinze anos (desde 1940), Maria Martins expõe, com sucesso, seus trabalhos em vários países do mundo. «Ela conseguiu romper com os postulados da ordem greco-romana», disse o brasileiro Murilo Mendes; «ela soube captar na fonte primitiva de onde elà imana, aves e flôres, sem nada dever a escultura do passado e do presente», escreveu o francês André Breton. E' interessante acentuar que Maria Martins é uma mulher extremamente simples, alegre, muito risonha.

— Dizem aqui no Brasil que minha arte é sensual, mas julgo que o artista não é chefe de polícia de idéias. Só os fariseus e hipócritas vêem imoralidade onde ela não existe. O artista envia sua mensagem àqueles que o compreendem. Lá fora minha escultura foi considerada tropical, mágica, etc., e sempre compreendida. Estou na escultura como sou na vida real: sou da terra, tenho pés na terra, o que não impede que sonhe muito e sempre.

— Você já tentou outras formas de arte. Fez música, pintura e o que mais, além da escultura na qual se consagrou?

— Meu pecadilho é fazer poemas. Gosto muito de escrever. Publiquei trechos de memórias em «Ultima Hora», sob o título «Poeiras da vida». Meu marido está escrevendo as suas memórias: lembranças de sua vida de embaixador. Eu também tenho as minhas, mas diferentes; só me interessa o lado humado das coisas. Minhas lembranças refletem apenas êsse lado.

Vai contando que no Brasil vende pouco, fóra do Brasil vende bem. No momento, está realizando esculturas para três encomendas: duas de Oscar Niemayer e uma para Henrique Midlin, arquitetos.

— Tenho três netos que são uns amores. Um está nos Estados Unidos e dois aqui no Rio. (E, em tom confidencial). Mas considero minhas melhores obras de arte minhas três filhas. Uma delas é poetisa, boa poetisa, vão ver. Minhas filhas são mulheres magníficas.

Maria Martins transborda entusiasmo pela vida. Diz:

— Gosto de tudo; tudo é bom e belo. Viver é a melhor das coisas. Porque gosto da vida tenho prazer em comer, em beber, em respirar. Nunca houve ninguém que merecesse ou provocasse meu ódio. Compreendo tôdas as criaturas e todos os acontecimentos. Mas, jamais deixo de declarar que devo muito ao meu marido, que é uma fôrça, grande fôrça capaz de ajudar, de encaminhar. Meu marido é um homem profundamente generoso e bom. A êle devo muito, repete.

— E agora, depois desta exposição, o que vai fazer?

— Agora, como diplomata ficaremos definitivamente — e felizmente — no Brasil. Continuarei trabalhando cada vez com mais ardor. Um exposição é sempre muito dolorosa para um artista. E' quando a gente se apresenta sem veus para todos os olhares, mas, depois dela, a gente se sente mais forte, com mais vontade de trabalhar. E, depois, rindo muito:

— Sempre que preciso, porei chapeuzinho com flôres mas continuarei durante o dia, em meu atelier trabalhando com paixão. Continuarei o que sempre fui: uma mulher entusiasmada pela vida.

Para Madame

Vestido em tecido béije, estampado de branco e marron, sapatos em couro béije, chapéu de rayon branco e luvas pretas. Criação Christian Dior.

CURIOSO TESTE SÔBRE A Atração Física

Em 100 mulheres, um homem acha 35 «atraentes», 12 «muito atraentes» e 5 «sensacionais»; As mulheres — mais difíceis — só acham, em 100 homens, 17 «atraentes», 15 «muito atraentes» e 2 «sensacionais»

LISE ROCHAT

A explicação do fenômeno denominado «atração física» preocupa, desde há séculos, tanto os leigos quanto os cientistas. Por que razão tal homem — de aspecto qualquer — deixa indiferente dez ou vinte mulheres mas provoca o «amor à primeira vista» na décima-primeira? Por que razão tal moça, bonita, «não interessa» a tantos homens, enquanto que entusiasma súbitamente alguns outros?

Sem dúvida, existem mulheres e homens que têm mais «sex-appeal» do que outros, mas mesmo a «atração» daqueles varia segundo os indivíduos.

DOR DE DENTES CONTRA «SEX-APPEAL»

Dois especialistas nova-iorquinos, o doutor Barner e a doutora May consagraram vários meses a elucidar êsse «mistério». Sem conseguí-lo completamente, efetuaram interessantes constatações nêsse domínio, durante longo tempo tabu e ainda hoje mal conhecido.

De início, algumas constatações preliminares e, aliás, de modo algum imprevistas: a atração física depende grandemente do estado de alma dos indivíduos e do ambiente. Se o homem sofre de dor de dentes, a mais bela mulher do mundo pode se encontrar sentada a seu lado sem que que êle preste a menor atenção a seus encantos. Além disso, vestido de modo desleixado, a barba por fazer, o homem exerce evidentemente menos sedução sôbre o sexo fraco do que bem vestido, bem barbeado, na direção de um banito carro.

OS HOMENS SÃO MAIS.. FÁCILMENTE «ATRAÍDOS»

..O doutor Barner e a doutora May escolheram como campo de experiência alguns bailes e neles levaram seus «cobaias», fazendo-os dançar sucessivamente com numerosas parceiras. Cada vez, notaram suas reações: 1) antipático; 2) indiferente; 3) atraente; 4) muito atraente e 5) sensacional, fisicamente falando, bem entendido.

De acôrdo com as previsões, os homens são mais fàcilmente «atraídos» (fisicamente) pelo outro sexo do que as mulheres.

Um homem que dança com cem mulheres desconhecidas (de idade correspondente) só acha 15 «francamente antipáticas» e 33 indiferentes. Êle qualifica, entre as 100, 35 «atraentes», 12 «muito atraentes» e 5 sensacionais, o que equivale ao «coup de foudre».

A mulher é mais difícil.

Ante o mesmo teste, (com parceiros desconhecidos) ela acha 29 «antipáticos» e 39 indiferentes, 17 «simpáticos e atraentes», 13 «muito atraentes» e 2, sòmente, «sensacionais».

O QUE E' ATRAÇÃO FISICA

Enquanto que à pergunta: «O que acha de antipático nele (ou nela)?», todo o mundo respondia com muita precisão: o sorriso, a voz, o perfume, os cabelos, o halito, etc., as respostas eram mais evasivas para explicar a «atração» sobretudo após os contatos superficiais e rápidos, a duração de uma ou duas danças.

As mulheres são atraídas: 1) pelo «todo» (fisionomia, voz, elegância; 2) a voz; 3) o rosto simpático.

Os homens: 1) algo no olhar (o que Hollywood denomina «sex-appeal»; 2) um bonito corpo; 3) um bonito vestido e, em quarto lugar, sòmente, um bonito rosto.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Gaby Mermoz

ELA é conhecida em França como «Mamam Gaby». Era assim que lhe chamavam os amigos de seu único e bem amado filho, o aviador Jean Mermoz, nascido em 1901, e que foi o primeiro a realizar, indo e vindo, a travessia do Atlântico Sul. Mermoz, cujo nome ficou perpetuado na história da aviação, morreu no mar, a bordo de um hidro-avião chamado «Croix-du-Sud».

Há dezessete anos que Mermoz desapareceu tão trágicamente, mas até hoje, «Mamam Gaby» continua prêsa ao seu amor e, para melhor servi-lo, criou um asilo, onde abriga os filhos de aviadores mortos em serviço. Nunca fala dela; está sempre e a todo momento recordando o primeiro momento quando o filho, depois de assistir as evoluções aéreas de Latham, Bieriot, Pégoud, em «estranhas máquinas», declarou que ia ser aviador.

«Êle pertencia ao vento do espaço e à claridade do sol», diz ela. E, apesar de ter sofrido quando o filho escolheu sua profissão (êle dizia que ia ser desenhista ou escultor), jamais deixou de estar ao seu lado, encorajando-o. Quando Mermoz tentou a primeira travessia do Atlântico, no momento em que atravessava uma terrível barreira em pleno vôo, seu rádio lhe transmitiu uma mensagem, que leu com os olhos cheios de lágrimas: «Meu Jean, estou contigo ponto Mamam».

Mãe e filho, viviam um para o outro. Quando Mermoz ganhava um pouco de dinheiro — conta um repórter — corria para Lile onde então se encontrava sua mãe. Escovava muito as roupas e os sapatos e tinha a preocupação de demonstrar que êle vivia uma vida confortável em Paris. Mas, até hoje, ela, lembrando êsse fato, declara que bem sabia o quanto era dura a vida levada pelo filho, num momento em que a aviação andava ainda de gatinhas.

Velhinha agora, a mãe do «Arcanjo» recebeu ano passado, em França, a Legião de Honra; foi condecorada no grau de cavalheiro pelo seu devotamento às obras sociais, o que não impede que sua condecoração seja também pelo amor e devotamento com que ela soube ser mãe carinhosa e devotada de um dos pioneiros da aviação mundial.

De Tudo Um Pouco

— O famoso inventor americano Thomas Edison, considerado um dos maiores gênios técnicos de todos os tempos, não frequentou escola durante sua meninice e já aos 12 anos de idade trabalhava no ramal ferroviário de Detroit e Port Huron.

BELEZAS INTERNACIONAIS

Aqui vemos 18 competidoras de diversos países ao título de «Miss Universo». Da esquerda para à direita: miss Grã-Bretanha, Indochina, Madagascar, França, (três môças), Atlântico, Tchecoslováquia, Festival do Cinema, Alemanha, Noruega, Mediterrâneo. — (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

RECEITAS Para VOCÊ

— Cuscus do Norte

— Cangiquinha de Milho Verde

— Doce de Aipim

CUSCUS DO NORTE

Ingredientes: — ½ prato de côco ralado — 1 prato de tapioca — açúcar — 1 colher (chá) de herva-dôce — leite de 1 côco — leite de vaca.

Como fazer: — Misture os ingredientes sêcos e coloque-os dentro de um guardanapo. Ponha êste dentro de um escorredor e coloque no bafo de uma panela, com água fervendo. Quando retirar do fogo, regue com leite de côco. Ficará melhor ainda, se, antes de pôr para cozinhar, despejar por cima ½ litro de leite, no qual tenha fervido um pouco de herva-dôce. (Neste caso use um coador, na ocasião de despejar o leite).

* * *

CANJIQUINHA DE MILHO VERDE

Ingredientes: — 12 espigas de milho verde, bem tenras — ½ litro de leite — açúcar — 1 colher (sôda rasa) de manteiga.

Modo de preparar: — Primeiramente rale as espigas. Depois, junte o leite, côe tudo por uma peneira fina ou por um guardanapo úmido. (Os sabugos de milho devem ser muito bem lavados no leite, antes de coar). Adoce bem, junte a manteiga e leve ao fogo, mexendo sempre, até que o mingau tome uma boa consistência. Retire do fogo e despeje em tijelinhas molhadas. Sirva com canela em pó.

DOCE DE AIPIM

Ingredientes: — 1 quilo de aipim — ½ xícara de leite — 2 ovos — 1 colher (sôpa) de manteiga — sal — nóz moscada ralada — calda queimada com essência de baunilha.

Como fazer: — Cozinhe o aipim; passe-o na máquina e adoce, à vontade. Ponha o leite, os ovos inteiros, a manteiga, o sal e a nóz moscada. Leve ao fogo, mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje em fôrma untada e deixe esfriar. Faça, à parte, uma calda queimada com um pouquinho de baunilha e despeje-a sôbre o dôce, na hora de retirá-lo da fôrma.

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix

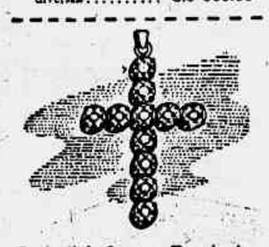
A casa dos brasileiros em Paris

Sugestões...

que sempre agradam!

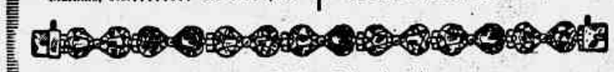
Anel c/ Agua Marinha ou Pedras diversas..... Cr$ 800.00

Broche "La Ronde", em Agua Marinha ou Pedras diversas.... Cr$ 1.500,00



Pendantif de Cruz, em Topazio, Agua Marinha, etc..... Cr$ 1.600,00

Broche "Bouquet", em Turmalina ou Pedras diversas. Cr$ 3.200,00



Pulseira "Pêra" em Pedras de várias colorações..... Cr$ 5.000,00

Tôdas as Jóias são trabalhadas em Agua Marinha, Topazio, Ametista Turmalina, Granada, Morganita, Berilo, Crisoprazo, etc. Pedras legítimas montadas em ouro 18 kts., à sua escolha. Faça-nos uma visita sem compromisso.

À vista ou à Crédito

Jóias - Pedras Preciosas - Lapidação - Ouriversaria

ERNANI & GOMES LTDA.

Rua Buenos Aires, 87 - 1.º - Tel. 52-9511

R. C. Grey Publ.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★ *STEPHANE MALLARMÉ*

NASCEU em 1842; morreu em 1898. Poeta francês, começou Mallarmé pertencendo ao Parnaso, mas, pela sua concepção de poesia, é considerado, como Paul Verlaine, o iniciador do Simbolismo, escola literária que, segundo Faguet, "não produziu nenhuma obra prima e certamente não tardará a ser esquecida".

O livro *Verso e prósa* publicado em 1893, contém os mais importantes de seus escritos, os quais, um ano antes da morte do poeta, foram acrescidos de uma edição publicada em Bruxelas, das suas *Poesias completas*. Suas primeiras poesias apareceram em 1887 e, segundo um crítico, "deram a idéia de um gênio confuso, um pouco frágil e de certo modo obscuro". Traduziu também e magistralmente Edgard Allan Poe e publicou ainda, em .. 1887, seu *Aaprés-midi d'un faune*.

"A obscuridade — diz outro crítico — com que sempre revestiu suas obras foi aumentando com o tempo, chegando a prescindir da pontuação dos versos e inventando uma nova pontuação e construção para a prosa. Dedicou tôda sua vida à procura de uma nova estética, e algumas de suas inovações passam por geniais, se bem que se contem as páginas que possam ser saboreadas pelos iniciados".

Mallarmé foi, principalmente, diz outro crítico, "um teórico, um arquiteto de raciocínios sutis".

Professor de inglês no liceu Condorcet, êle reunia em tôrno de si um grande número de jovens poetas de então, entre êles Regnier e Jules Laforgue. Sua palestra era encantadora — diz um dêles — sua personalidade não procurava se impôr; êle dava a todos o gôsto pela poesia delicada, idealista, respeitadora dos ritmos parnasianos".

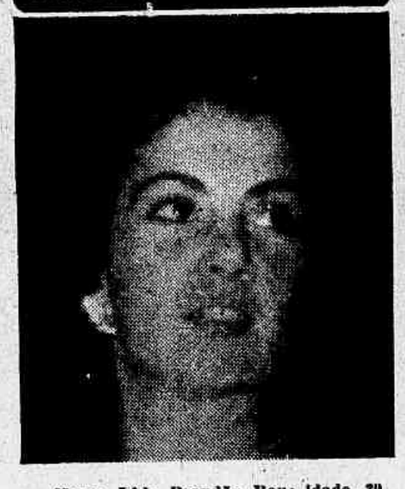
MISS M. GERAIS

Nome, Anelice Kjaer; idade, 19 anos; residência, rua Presidente Antônio Carlos, 563, Varginha, Minas; altura, 1,65; pêso, 52,8; busto, 87; cintura, 61; quadris, 95; coxa, 54; tornozelo, 22,5; cabelos, castanhos; olhos, castanhos; cursos, Ginasial e Científico; conhece inglês? sim; outros idiomas? dinamarquês.

MISS S. PAULO

Nome, Regina Maura Vieira; idade, 21 anos; residência, (?); altura, 1,63; pêso, 58; busto, 92; cintura, 61; quadris, 92; coxa, 58; tornozelo, 23; cabelos, castanhos; olhos, castanhos; cursos, Ginasial; conhece inglês? não; outros idiomas? não.

MISS D. FEDERAL



Nome, Lêda Brandão Rau; idade, 20 anos; residência, rua Cel. Laurindo Lago, 566 — Marechal Hermes — D. F.; altura, 1,64,5; pêso, 57; busto, 90; cintura, 60; quadris, 93; coxa, 57; tornozelo, 21; cabelos, castanho claros; olhos, castanhos; cursos, ginasial; conhece inglês? — sim; outros idiomas? — espanhol.

MISS E. DO RIO

Nome, Ell de Azevedo Pires; idade, 21 anos; residência, rua Barão do Amazonas, 576, apt. 705 — Niterói; altura, 1,68; pêso, 53,2; busto, 89; cintura, 57; quadris, 90; coxa, 56; tornozelo, 20; cabelos, castanho claros; olhos, castanhos claros; cursos, ginasial e científico; conhece inglês? — não; outros idiomas? — espanhol.

MISS PARANÁ

Nome, Ivony Lour; idade, 20 anos; residência, praça General Osório, 63, apto. 101, Curitiba.

Altura, 1,61,5; pêso, 56,5; busto, 88,5; cintura, 61; quadris, 95,5; coxa, 55; tornozelo, 22; cabelos, prêtos; olhos, castanho escuros; cursos, Normal; conhece inglês? não; outros idiomas, não.

MISS BAHIA

Nome, Sônia Santiago Mamede; idade, 18 anos; residência, rua Pedro Americano, 40 — Salvador; altura, 1,64; pêso, 55; busto, 88; cintura, 59; quadris, 96; coxa, 53; tornozelo, 20,5; cabelost castanhos escuros; olhos, claros (?); cursos, professora; conhece inglês? — sim; outros idiomas? — espanhol.

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

VESTIDO DE NOIVA PARA MARGARET TRUMAN

Margaret Truman, que casou com o jornalista Clifton Daniels, mandou fazer em Roma seu vestido de casamento. As famosas «Sorella Fontana» que também vestem a Imperatriz do Irão e várias rainhas e princesas, foram encarregadas da execução do vestido e também da criação dos sapatos para acompanhar. Nas fotografias exclusivas, enviadas por Louis Wirnitzer, da nossa sucursal em Paris, vêem-se os sapatos e fases da confecção do vestido de Margareth.

Dentro da Vida

Kate

COMO se sabe, o jornalista escreve sempre de véspera, quando não escreve até dias antes. O resultado é que se vê obrigado a raciocinar por antecipação, prever os acontecimentos com algumas horas de espera. Daí se verificarem coisas interessantes como estas: — o "hoje" do jornalista é o "amanhã" de tôda gente, mesmo porque, quando êle escreve "ontem", subentende-se que não passa de "hoje" para os demais mortais.

Tôdas essas explicações um tanto embrulhadas, espécie de charada para quem não conhece as tricas da imprensa, vem ao caso para dizer que estou escrevendo sôbre a "Miss Brasil", seguramente escolhida quando êste jornal estiver circulando, mas para mim ainda uma interrogação quando deixo no papel estas mal traçadas linhas...

De qualquer maneira — e ai vem a tal antecipação — quero saudar a bela patrícia cujos pêso, medidas e linhas esculturais do corpo lhe valeram a conquista do título nada verdadeiro (aqui para nós) porém muito pomposo de a mulher mais formosa da nossa pátria amada.

Não sei, porque não posso adivinhar (lembrem-se que escrevo dois dias antes da decisão) em quem recairá a honrosa classificação. Numa baiana? Numa carioca? Numa gaúcha? Numa mineira? Ou numa simples norteriograndense? Há tanta mulher bonita por êste Brasil afora, tanta beldade escondida e que só por acaso se descobre, que difícil será imaginar e que feliz Estado ela nasceu e viveu oculta, como uma violeta rescendendo entre as folhagens rasteiras.

Ei-la porém desabrochada aos olhos enternecidos do júri que a elege como uma amostra viva da perfeição e da beleza.

Cabe-lhe agora enfrentar outras concorrentes a um título ainda maior — o de "Miss Universo". Vai nossa patrícia bater-se com as encantadoras filhas de terras longinquas, representantes de outras raças e de outros povos. Vai disputar com elas a corôa que sifnificará a vitória da mais bela entre as mais belas. E dêsse resumo admiravel no intuito de entronizar a Mulher pelo sseus predicados físicos, sairá o fruto produzido nos palpitantes ambientes da era moderna, como sangue quente em artérias môças correndo livremente ao impulso da vida.

Façamos votos para que de nossos sonhos, surja, afinal, a rainha da Beleza Universal. Em caso contrário, porém, não nos sintamos humilhados por isso. Fiquemos satisfeitos apenas em conservar a mulher brasileira dentro do equilíbrio da moralidade, do bom senso, do critério, da dignidade, dos bons costumes, de tudo quanto é bom do ponto de vista moral e espiritual.

Será êste um galardão de glória para o Brasil. E, talvez, a glória maior e mais bela!

UM CHEQUE E UMA EMOÇÃO

Elso Machado

O LEITOR Orlando Rolando enviou-me de Santos uma carta enxuta de palavras mas transbordante de generosidade; é que velo acompanhada de um chegue de dois mil cruzeiros para a Pró-Matre, em resposta ao apêlo que aqui fiz há alguns domingos. Ao abrir o envelope na portaria do «Diário de Notícias», senti-me possuida de viva emoção. Estou acostumada a receber a cooperação de amáveis leitores e amigos, mas é a primeira vez que alguém me atende com a remessa de um cheque gordinho. Apressei-me em entregá-lo à sra. Maria José Austregésilo de Ataíde, secretária da Pro-Matre. Ela manifestou seu contentamento e incumbiu-me de transmitir agradecimentos ao doador, cujo gesto altruistico prestará auxilio às mães pobres.

Dadndo esta agradável notícia, quero em seguida comunicar que, segundo me informa a sra. Austregésilo de Ataíde, muitas pessoas caridossas têm correspondido aos pedidos feitos através dêste jornal e das demais folhas cariocas que ajudaram, com artigos assinados ou não, a recente campanha da Pró-Matre. Estas doações são uma compensação para todos nós, os trabalhadores da imprensa, que não nos limitamos aos escritos de cunho artistico — poema, conto, novela, crônica — mas procuramos ir além, dedicando um pouco de tempo e de interêsse aos serviços sociais.

Passando agora a conversar particularmente com Orlando

(Conclui na 6.ª página)

PROVÉRBIOS

Trabalho matutino é ouro.

* * *

Quem se faz ovelha é comido pelo lôbo.

* * *

Não te encostes a amigo novo e a casa velha.

Fim de Semana

Êste interessante modêlo para o campo, em popeline «pekinée», com listras violeta e marron, é uma criação Jacques Heim

CUIDE DE SUA BELEZA

A REGULARIDADE DE HORÁ DAS REFEIÇÕES

Almoçar às 8 horas da manhã, «jantar» às 3 horas da tarde, nada mais comer até o dia seguinte, eis uma receita para prolongar, pelo menos por dez anos, a juventude de nossos órgãos e preservar a nossa Beleza, segundo famoso médico australiano.

Não é a primeira vez que um homem de ciência manifesta-se contra o horário de nossas refeições. De acôrdo com o dr. Teller, de Melbourne, grande parte de nossos males psiquicos e físicos provêm, direta ou indiretamente, pelo fato de não nos alimentarmos nas horas que convêm ao nosso organismo.

PENSAMENTOS

— Quando o egoismo aparece, é a felicidade que desaparece.
— **Jacques Lelouch**

* * *

Bebe-se a largos sorvos a mentira que nos lisonjeia e gôta a gôta a verdade que nos é amarga.
— **J. J. Rousseau.**

* * *

Trabalhar para viver; descansar para existir.
— **Renato Kehl**

* * *

A morte embeleza aquêles que toca e exagera-lhes as virtudes.
— **Michelet**

UM ÊRRO QUE NÃO PERDÔA

Nosso êrro número 1 é ingerir a nossa principal refeição poucas horas antes de deitar. E' um êrro que não perdôa. Deitar com estômago cheio ou antes de ter digerido a refeição por completô — digestão que requer várias horas — é preparar uma noite de insônia ou sono com pesadelos e intranquilidade.

Aos poucos, a pessôa se habitúa e, ao acordar pela manhã, atribui o seu cansaço, seu mal estar, o azedo da bôca, a seu estado normal de saúde deficiênte (sem maiores perigos e não mais se preocupa).

Todavia, os resultados nefastos são números: 1 — diminuição de 25 a 75 por cento da recuperação pelo sono, resultando daí, por conseguinte, um cansaço acumulado que repercute sôbre todos os nossos órgãos, e quando se trata da mulher ainda mais no tocante à sua Beleza. A primeira vítima aparente é a sua cútis cuja côr se torna acinzentada ou amarelada; 2 — o fígado e o coração também funcionam menos bem. Na primeira fase do cansaço, o fígado (conforme dizem os médicos) torna-se preguiçoso e o coração tem de fazer um esfôrço suplementar. Tudo isto por não se ter produzido uma recuperação indispensável proveniente de uma boa e normal noite de sono prejudicada quando o estômago se encontra carregado.

AS HORAS IDEAIS DAS REFEIÇÕES

O doutor Teller é de opinião que o horário ideal das refeições deveria ser o seguinte:

Meio litro de liquido (chá, de preferência, e suco de fru-

(Conclui na 6.ª página)

FANTASIAS EM TRAJES

PARA «SOIRÉES» E PASSEIO

Lucie FLORE

AFAMADOS manequins parisienses foram designados pelas casas de alta costura para exibir modelos com particularidades e fantasias nas festas que caracterizam a «season» da Cidade-Luz. Foi-nos dado observar entre os modelos apresentados o seguinte: Para «soirées», um vestido com alças feitas de pedras fantasia côr de rubi, um lenço drapeado e cruzado, azul, sortido à saia ampla de cetim. Um duplo cinto laranja e rôxo de musselina dava um toque muito original a esta «toilette» para «grand bal»; romântico vestido de cetim com saia ampla «crinoline» era realçado por uma estola de marta — nos ombros as alças do corpete eram igualmente de marta. O conjunto apresentava-se suntuoso.

Destacamos as seguintes particularidades: bainha bordada pondo em destaque as pernas finas do manequim. O vestido curto, muito próprio para coquetéis ou «soirées» menos «habilléés», apresentava um corpete muito justo e a saia plissada era ornada de um laço azul do lado esquerdo.

Vimos alças de pedras fantasia em vários vestidos «habilléés». As pedras cintilavam como se fôssem verdadeiras jóias sôbre vestidos compridos, muito simples; os tecidos predominantes eram o cetim e a musselina e as côres azuis e côr de rosa. O corpete com decote em ponta era cruzado atrás, na altura da cintura.

Para passeio, muitos «duas-peças» em jersei, com forma muito juvenil e prática. A flanela, novamente muito apreciada, tem a vantagem de ser um tecido resistente e agradável de se usar. Vimos mais um «trotteur» de shetland com casaquinho comprido, pouco acentuado na cintura, de gola quadrada, largos bolsos em diagonal, mangas compridas, clássicas e saia estreita, reta. Sem dúvida alguma, todos os modelos apresentados adelgaçavam a silhueta feminina.

BRASIL E PARAGUAI DECIDEM A TAÇA "OSVALDO CRUZ"

ESTRÉIA O F. C. DO PÔRTO CONTRA O FLUMINENSE

Grande Expectativa Pelo Prélio de Hoje no Maracanã

INÍCIO ÀS 15H15M SOB A DIREÇÃO DE MALCHER

TEREMOS finalmente esta tarde a reabertura do estádio do Maracanã, com a disputa de uma grande peleja. Desde o mês de abril que se encontra êle fechado, para reparos e férias ao pessoal da ADEM, estando, assim, o público carioca privado de um local a que já se acostumara e que abriga os grandes espetáculos de futebol. Por todos êstes fatôres o prélio de logo mais, entre Fluminense e F. C. do Pôrto, vem precedido de muita coisa capaz de agradar ao grande público, que, por certo, comparecerá ao Maracanã para ver em ação o campeão português de 55 em sua primeira apresentação em campos brasileiros.

A expectativa em tôrno da peleja é enorme, podendo-se sentir isso pela procura de ingressos e pelos comentários ouvidos em tôda a parte e especialmente entre os componentes da numerosa colônia portuguêsa, dos quais bem mais da metade são nascidos na cidade lusa de onde vem o campeão da temporada passada. Por seu lado, também a torcida tricolor deve estar com saudades de sua equipe, há longo tempo afastada do Rio, em excursões que muito a beneficiaram e ajudaram o treinador Silvio Pirilo a formar a base do quadro que defenderá o clube tricolor no certame oficial desta temporada. Grande peleja deverá ser, pois, a de logo mais, entre Fluminense e F. C. do Pôrto, reabrindo-se o maior estádio do mundo um dia após completar seis anos de existência.

VALDO EM REVISÃO

Os tricolores estão concentrados no Hotel Regina, aguardando a hora da sensacional partida. A apresentação do Fluminense, como dissemos, será uma atração também para o público esportivo. A nova equipe, sob o comando de Silvio Pirilo, está bem preparada e apresentará a sua mais recente conquista, o meia Léo, que pertencia ao Olaria.

Os tricolores têm apenas um problema: o centro-avante Valdo, que sentiu antiga distensão muscular e sua presença sòmente será decidida após a revisão médica, que será efetuada na manhã de hoje. Genivaldo e Alecir estão de sobreaviso para comandar a ofensiva.

O CAMPEÃO DE PORTUGAL

Os portuguêses apresentam em suas equipes vários jogadores de categoria internacional, principalmente Virgílio, Pedroto e Ernani, integrantes do selecionado de Portugal. Além dêsses, destaca-se o centro-avante brasileiro Jaburu, que foi o segundo goleador do último campeonato português. O seu ataque é melhor do que a defesa, pelo que foi visto no «apronto» realizado em São Januário. Sua escalação também dependerá da revisão médica, pois o goleiro Pinho não está com sua situação física cem por cento e Acúrcio se encontra de sobreaviso para guarnecer a meta lusitana.

AS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Telê, Léo, Valdo (ou Genivaldo), Jair e Escurinho.

F. C. DO PÔRTO — Pinho;

(Conclui na 6.ª página)

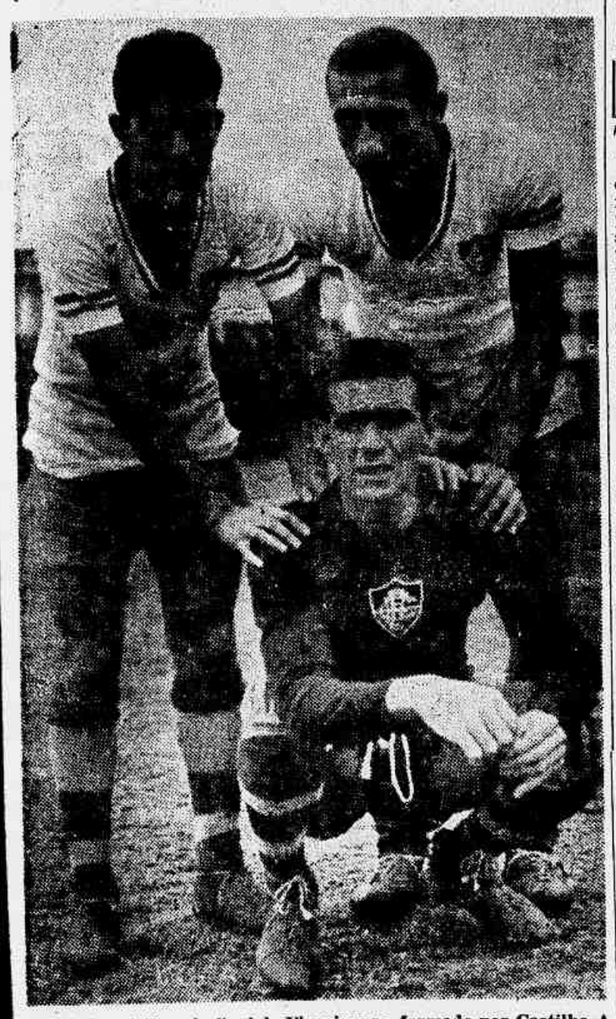
«QUEM CONTA UM CONTO...»

Artigo de José BRIGIDO. Leia na 2ª página dêste Suplemento.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956

PARACHOQUES



Caberá ao triângulo final do Fluminense, formado por Castilho, Cacá e Pinheiro, contra as atropeladas da ofensiva portuguesa

Esperam os Locais Produzir Hoje Atuação Mais Eficiente

SEM ALTERAÇÃO A EQUIPE BRASILEIRA

ASSUNÇÃO, 16 — (Serviço Especial da «Sport Press») — Os selecionados do Brasil e do Paraguai, estarão novamente em confronto, no Estádio da Liga Paraguaia de Futebol, no segundo jôgo da série correspondente à disputa da «Taça Osvaldo Cruz».

Em caso de vitória do Brasil ou empate, a delegação nacional conquistará a taça, definitivamente. Entretanto, se o triunfo pertencer aos paraguaios, haverá necessidade de uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos. Continuando o empate, determina o regulamento, um novo jôgo dentro de 72 horas, mas, nesta hipótese, o terceiro encontro não poderá ser disputado pelos brasileiros, em face dos compromissos assumidos, ficando, assim, para outra oportunidade.

MANTIDA A EQUIPE BRASILEIRA

Os brasileiros estarão em campo credenciados pelo nítido triunfo alcançado no primeiro jôgo, por 2-0. A seleção nacional deverá melhorar seu rendimento neste segundo compromisso, com seus homens mais tranquilos, menos sujeitos a nervosismos, mais senhores da situação e com a tranqüilidade e serenidade determinadas pela primeira vitória.

A equipe brasileira não sofrerá qualquer alteração. Todos os elementos do primeiro jôgo serão mantidos, não havendo problemas para as direções técnica e médica.

MODIFICADOS OS GUARANIS

As críticas feitas ao desempenho do selecionado guarani, no primeiro jôgo, determinou providências por parte da direção técnica, visando dar maior eficiência ao quadro. Sabe-se que a equipe local, será profundamente alterada embora a escalação oficial não tenha sido fornecida, natural-

(Conclui na 3.ª página)

CONFIANÇA

Esta equipe, que tão satisfatòriamente se houve no jôgo anterior com os paraguaios, pretende jogar melhor no prélio de hoje, justificando a confiança de nossa torcida

VALORES DO PÔRTO

Três jogadores que fazem parte da equipe do Pôrto, e que logo mais estarão jogando contra o Fluminense. Da esquerda para a direita, o médio Pedroto e os atacantes Gastão e Perdigão.

No Rio Amanhã os Campeões Profissionais de Tênis

ORGANIZADO O ROTEIRO DAS EXIBIÇÕES

COM a sua estréia marcada para têrça-feira vindoura na capital paulista, os campeões mundiais profissionais de tênis já se encontram ultimando os seus preparativos para a sua viagem à América do Sul. Assim é que embarcarão hoje, em Nova York, pela Pan-American Airways, para chegar a S. Paulo na segunda-feira. Antes, porém, passarão, em trânsito, por esta capital, onde serão recepcionados pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Tênis e pelos numerosos adeptos do esporte da raquete em nosso país.

Nesta oportunidade, Jack Kramer, empresário da temporada e um dos componentes da famosa equipe, concederá palpitante entrevista aos jornalistas brasileiros que estiverem presentes ao Aeroporto do Galeão.

O ROTEIRO DAS EXIBIÇÕES

De acôrdo com a programação estabelecida pela Confederação Brasileira de Tênis, prometera da sensacional temporada, os tenistas profissionais exibir-se-ão inicialmente na capital paulista nas datas de 19, 20, 21 e 22 do corrente, sendo que todos os encontros terão lugar na quadra coberta do Pacaembú. Logo a seguir, ou melhor, nos dias 24, 25 e 26, êles apresentar-se-ão nesta capital, no ginásio do Tijuca, passando posteriormente a jogar em Pôrto Alegre (dia 27) e encerrando, finalmente, a sua temporada na América do Sul com uma exibição em Buenos Aires, finda a qual retornarão aos Estados Unidos, pois já têm jogos programados, ainda em prosseguimento à disputa de seu Campeonato Mundial, no Madison Equare Garden, em Nova York.

CAMPEÃO

Tony Trabert, o notável tenista que veremos brevemente no Tijuca.

VITÓRIA DA SUÉCIA NA DRESSAGEM

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — A Suécia ganhou, hoje, oficialmente, o primeiro lugar na prova de dressagem das Olimpíadas Equestres. Extra-oficialmente, a Alemanha ocupou o segundo lugar e a Suiça o terceiro.

Superou Duas Vêzes o Seu Próprio Recorde Mundial

NOVA MARCA NO ARREMÊSSO DO PÊSO

LOS ANGELES, 16 (U. P.) — O gigantesco Parry O'Brien da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, estabeleceu ontem à noite um novo recorde mundial de lançamento de peso com 18 metros, 69 centímetros e 4 milímetros. O'Brien virtualmente triturou seus recordes anteriores, demonstrando assim estar em forma absolutamente perfeita.

Num torneio atlético das fôrças armadas à noite passada, O'Brien superou primeiro seu recorde mundial oficialmente reconhecido de 18 metros, 54 centímetros e 2 milímetros, lançando o pêso a 18 metros, 58 centímetros e 4 milímetros.

Em seguida, noutro lançamento, superou sêu recôrde mundial ainda não homologado de 18 metros, 61 centímetros e 8 milímetros, estabelecido em principios do corrente ano, quando atingiu 18 metros, 69 centímetros e 4 milímetros.

COMPETIDORES

Pedro Alexandre Stok e Wolf von Glassevap, defensores do Fluminense.

Duelo Atlético Entre Botafogo e Fluminense

ESTA TARDE NO VASCO O CAMPEONATO DE ASPIRANTES

AUSENTE A EQUIPE CRUZMALTINA

FINALMENTE esta tarde, a Federação Metropolitana de Atletismo vai realizar seu primeiro certame de pista e campo. Trata-se do Campeonato de Aspirantes certame de grande projeção porque justamente revela os futuros campeões do esporte base. Apesar disso porém apenas três clubes participarão dos jogos desta tarde em São Januário, já que o Vasco da Gama não se inscreveu.

Com equipes mais númerosas, Botafogo e Fluminense devem lutar pelo titulo enquanto o Flamengo surge com menores possibilidades.

O programa-horário dos jogos é o seguinte:

14h30m — 83 mts. c-barreiras — s-finais; Arremêsso do Pêso e Salto com Vara.

14h45m — 100 metros rasos — s-finais.

15 horas — 300 metros rasos — s-finais e Arremêsso do Disco.

15h25m — 1000 metros rasos — Final e Salto em Altura.

15h45m — 83 mts. c-barreiras — Final e Arremêsso de Disco.

16 horas — 300 metros rasos — Final.

16h15m — 300 metros rasos — Final e Salto em Distância.

16h30m — Revezamento de 4x100 mts. Final.

17 horas — Revezamento de 4x300 mts. Final.

DESEMBARCA

Jaburu desceu do avião cheio de malas e embrulhos parecendo que iria ficar definitivamente no Brasil.

"Novo Rumo Tomou o Futebol Português"

Afirmou a Êste Jornal o Capitão do F. C. do Pôrto

MUITO DURO O JÔGO EM PORTUGAL

DESDE quinta-feira, encontra-se entre nós a delegação do Futebol Clube do Pôrto, campeão do certame nacional lusitano e da Taça de 55-56, em Portugal. Festivamente recebidos por sua numerosa torcida, os portuguêses têm sido tratados carinhosamente em todos os lugares onde vão. Entre seus 18 jogadores trouxe o Pôrto o zagueiro titular da seleção portuguêsa — Virgílio, já conhecido no Brasil por atuar há bastante tempo no selecionado luso e também, êste ano, como titular da equipe campeã de Portugal. Aproveitamos um intervalo de treinamento e palestramos com êle, colhendo suas impressões sôbre a viagem ao Brasil, o futebol português e fatos interessantes do esporte luso.

OS MAIS DIFICEIS ADVERSARIOS

Com seus 27 anos e 22 pelejas de seleção, é Virgílio elemento capacitado a falar sôbre os adversários mais difíceis que já enfrentou até hoje, defendendo o selecionado luso:

— «Atuo no selecionado desde 1949, quando estreei contra a Itália, em Gênova, sendo derrotado por 3-2. De lá para cá, joguei 22 vêzes no selecionado e os adversários mais difíceis que encontrei foram a Espanha e Hungria, justamente quando realizamos boas exibições, vencendo o primeiro e empatando o segundo».

PROGREDIU O FUTEBOL PORTUGUÊS

— «Essas atuações de nossa

(Conclui na 3.ª página)

FRANÇA, 2 ITÁLIA, 1

PARIS, 16 (AFP) — A França está vencendo a Itália por 2-1 na partida de tênis pela Taça Davis, com a vitória hoje de Sirola-Pietrangeli, da Itália, sôbre Bernard-Remy, da França, por 6-2, 6-2, 2-6 e 6-1.

FALA O CAPITÃO

Virgílio, como todos, acha que o futebol português tomou novo rumo.

PRÓXIMAS REALIZAÇÕES DO OLARIA A. CLUBE

Serão inaugurados hoje os trabalhos da construção da nova sede social do Olaria A. C..

Vai Abandonar o Futebol o Centro-Avante Jaburú

Nascido em Madureira e Idolo em Portugal

NASCIDO no Rio de Janeiro, no subúrbio de Madureira, é hoje talvez a principal «estrêla» do quadro do Futebol Clube do Pôrto, levado pelo atual treinador dêsse clube. Assim é Jorge de Sousa Matos, o Jaburu. Jogador quase desconhecido nesta capital, onde atuou pelo juvenil do Fluminense e pelo quadro principal do Olaria, conseguiu algum relêvo em Minas Gerais, onde, jogando pelo América Mineiro, chegou a ser quase ídolo da torcida americana. Quando da viagem daquele treinador para Portugal, contratado pelo Pôrto, levou êle consigo dois jogadores brasileiros, Gastão e Jaburu. E com êles conseguiu armar um bom quadro, chegando a conquistar o campeonato e a taça num mesmo ano e tendo o centro-avante como uma das peças básicas do conjunto, pois foi o goleador do quadro e segundo «artilheiro» de certame, com 22 tentos. Aparece Jaburu, desde logo como centro-avante «entrões, tão do gôsto dos europeus, rompedor de defesas, com seus 1 metros e 86 centímetros e muitos músculos, levando tudo de roldão, quando invade a área contrária. E conseguiu, então, ser o mais conhecido da torcida portuense, quase seu ídolo, poderíamos dizer. Já o conhecíamos dos dois clubes cariocas, nos quais atuara, e fômos vê-lo no treino de conjunto, no qual êle consignou três tentos, sendo um numa «entrada» precisa, re-

(Conclui na 3.ª página)

PRÓXIMO ADVERSÁRIO DO BOTAFOGO

CAEN, França, 16 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do Botafogo do Rio de Janeiro, jogará uma partida nesta cidade, contra o Sedan, no dia 20 dêste, quarta-feira.

Quem Conta Um Conto...

José Brígido

HÁ GRANDE sabedoria nos aforismos e ditos populares. Nêles, o povo faz extravassar a sua ironia, fina, aguda, penetrante; dá evasão a seus recalques, segundo a expressão freudiana. Por exemplo: a Húngria transformou-se em «doce de côco» da crítica européia, depois de haver surrado os austeros britânicos em Londres. No campeonato mundial de 1954, era tida e havida como a campeã do certame, quando a Alemanha fêz queimar-se o pudim. Hoje, a seleção magiar anda por aí empatando com umas equipes que não possuem o prestígio que ela possuia... Ninguém mais ri da Inglaterra, muito menos os húngaros, porque, como diz o ditado, «não deve rir o rôto do esfarrapado»...

* * *

A melhor atitude que o homem pode tomar na vida é a de observador sereno, sorrindo do mundo, evitando tanto quanto possível que dêle o mundo sorria... Para isso, deve forrar-se de uma filosofia especial, fazendo como o banhista que vê a onda crescer na praia e mergulha em sua base, furando-a, enquanto ela vai, furiosa, rebentar-se na murada... A serenidade interior constitui, por isto, um benefício para aquêles que já aprenderam ou que estão aprendendo a encarar certos fatos da vida com relativa sobranceria.

* * *

Ainda nos lembramos de um jôgo em que o torcedor, irritado porque a equipe de seu clube atuava mal, aparentemente e começou a achar graça nos erros cometidos pelos jogadores. Quando o adversário fazia um gol, êle gritava, num riso agudo, que tinha algo de nervoso: «Mais um! mais um!»... Alguem lhe perguntou porque fazia isso e êle respondeu «in continenti», com um sorriso que era como que um látego nos defensores da equipe vencida: «a alegria do palhaço é ver o circo pegar fôgo»... Em lugar de se entregar ao desespero, gritar, gesticular, esgotar-se e ir até ao suicídio, como alguns costumam fazer, êsse torcedor foi mais prático: não deixou que a «desgraça» dêle tomasse conta, porque êle próprio tomou conta dela... Nisto é que reside a melhor filosofia do mundo, que o sertanejo consubstanciou nesta frase: «desgraça pouca é bobagem», espécie de variante daquele antiquíssimo ditado: «perdido por um, perdido por mil»... Não há dúvida que êsses aforismos encerram muito do conformismo fatalista, ferrete que a alma torturada do nordestino traz estampada, como resultado da sua luta ingente e brava contra o destino ingrato. Podemos mencionar um outro aforismo que se adapta como luva ao episódio do torcedor que, num desabafo, queria ver sua equipe que, em outra situação psicológica, teria dêle todos os sacrifícios. Trata-se de «cesteiro que faz um cesto, faz um cento».

* * *

Quando se vê, numa «pelada» suburbana, um jogador rebentar a canela e continuar jogando com o mesmo entusiasmo, sem precisar de médico nem de massagista, a gente se convence mesmo de que «quanto mais se vive, mais se aprende». Por muito menos, o jogador de um grande clube cai no terreno, faz drama, paralisando o jôgo, emocionando o público, exigindo do médico tudo quanto êle aprendeu da ciência de Hipócrates (não confundir com hipócrita; não são sinônimos...). Se o da «pelada» passou cuspe na perna e continuou jogando, isto não quer dizer que não sofreu. E' que êle não tem luxo, toca p'ra frente, pois sabe que «pneumonia de pobre é resfriado» e «rico ri à-toa»... Jogador de clube rico é feito de outra massa, talvez até de matéria plástica — quem sabe? Precisa de poupar o «cadáver», garantir o «andaime», pois aprendeu que «o Seguro morreu de velho»...

* * *

Viver filosofando tem suas vantagens. Olha-se para o mundo, examina-se a vida e muito embora a «máscara da face», como diria Raimundo Corrêa, permaneça impassível, cá por dentro podemos rir a bom rir, porque nem sempre a vida e os homens devem ser levados a sério.

Quantos parecem terríveis e são gritalhões e, no fim de contas, podem suscitar pena e riso, se acometidos de simples dor de dentes?... Na verdade, alguns sujeitos esbaforidos, uados, querendo demonstrar influência, sabedoria, inteligência e capacidade de dominação, mal escondem a tristeza de sua vida, mas uma tristeza que tem certa graça, porque se reveste de singular comicidade. Não correm para a vida: correm para o túmulo. E' o que acontece com determinados atletas. Alcançam o apogeu e pensam que o mundo está a seus pés. Não nasceram para ser Atlas e o resultado é que acabam ficando esmagados sob o pêso do mundo... Eis aí que se lhes dá o conselho útil: «fia-te na Virgem e não corras, para ver o que aconteça»... No caso de um maluco como êsse treinador Yustrich, pode-se dizer: «macaco que pula muito, quer chumbo»...

* * *

Vêzes inúmeras temos apontado a inconveniência de os clubes mandarem na Federação Metropolitana de Futebol. E' o que se pode dizer: «carros adiante dos bois». Quando a Federação compreender que isso está errado e recuperar sua verdadeira posição em face dos clubes, então não faltará quem diga: «antes tarde do que nunca». Por falar em ulticária, lembramo-nos de haver sido noticiado que Silvio Pacheco, presidente da CBD, dissera a um jornalista português que estava «até aqui» com Flávio Costa. Entretanto, êle negou, embora se afirme ter mesmo manifestado seu desagrado, não como entrevista, com a orientação do treinador da Taça do Mundo de 1950. O melhor, para outra vez, é recordar que «o silêncio é ouro», «em bôca fechada não entram moscas» ou «quem diz o que quer, ouve o que não quer».

* * *

Por muito batido que esteja, ainda anda por aí um rifão que é «sopa no mel». Os brasileiros chegaram a Portugal dispostos a dar uma «lavagem» nos lusos. Mas a seleção portuguêsa soube aproveitar a «perebice» do nosso selecionado e a partida acabou empatada (não se trata de crocadilho., confirmando que «a araruta tem seu dia de mingau»... ,Quem não gostou dessa estréia foi o «Alicate», que carrega a responsabilidade de «professor». Diante das críticas, fecha a cara, chupa o bigode, mostra sua alergia pela imprensa e resmunga: «atrás de mim virá quem bom me fará»... E' bem verdade que o Flamengo desmentiu êsse ditado e o Vasco quer ir pelo mesmo caminho. Mas Flávio Costa também tem um ditado para uso em determinadas ocasiões: «ri melhor quem ri por último». O pior é que, como Buster Keaton, nunca ri...

* * *

Seja como fôr, o futebol vai vivendo a sua vidinha, ora na Europa, ora no Méxicc, ora no Paraguai. Só não há hora para o Rio, pois os clubes andam pensando, ao que parece, em realizar fora de nossas fronteiras o campeonato carioca dêste ano. Vamos deixar como está para ver como fica e «quem vier depois que feche a porta». Hoje temos o «desafio» entre o Futebol Clube do Pórto e o Fluminense. Queremos ver as «equipas» e quantos «golos» vão sair por lá. Vamos «à bola»!

AINDA EM CONSTRUÇÃO

Poucos dias antes de sua inauguração, o Maracanã estava assim. E passados seis anos de sua entrega ao público continua inacabado.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Várias são as pelejas oficiais e amistosas que serão disputadas esta tarde, em diversos Estados do Brasil. Eis um resumo delas:

Campeonato Paulista — No Pacaembu — Portuguêsa de Esportes x Portuguêsa Santista; na rua Javari — Juventus x Linense; na rua Com. Sousa — Nacional x Ferroviária; em Santos — Santos x Ponte Preta; em S. Caetano — São Bento x Noroeste; em Campinas — Guarani x Jabaquara; em Piracicaba — V de Piracicaba x Corinthians; em Taubaté — Taubaté x XV de Jaú.

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Palestra Itália x Guarani; em Ponta Grossa — Operário x Coritiba; em Monte Alegre — Monte Alegre x Água Verde; em Castro — Caramuru x Atlético; em Jacarèzinho — Jacarèzinho x Britânia.

Campeonato Gaúcho — Em Pôrto Alegre — Grêmio x Fôrça e Luz; em São Leopoldo — Almoré x Nacional; em Caxias do Sul — Juventude x Internacional.

Campeonato Baiano — Fluminense x Botafogo.

Campeonato Pernambucano — América x Náutico.

Amistoso — Em Juiz de Fora — Atlético Mineiro x Tupi.

SEIS ANOS DE EXISTÊNCIA COMPLETOU O MARACANÃ

Cifras Altas Para as Rendas e o Comparecimento de Público

JÁ RENDEU 309 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, junho — (Reportagem da Sport Press) — Completou ontem o Maracanã 6 anos de existência. Novo ainda mas com cifras de público e de rendas que atingem a alturas enormes e obrigam a sessão de contadoria da ADEM a trabalhar com olhos vivos para que não surjam enganos. Nêste trabalho destaca-se o veterano Orozimbo, que integrou o esquadrão do Fluminense, e que trabalhando sob as ordens diretas do incansável Arno Frank realisa um esfôrço digno dos maiores louvores.

JA' RENDEU 309 MILHÕES DE CRUZEIROS

Como é habitualmente chamado, o maior estádio do mundo, o Maracanã abriga em suas dependências grande número de torcedores, e conseqentemente as rendas também são muito elevadas. Assim é que desde o dia 16 de junho de 1950, dia de sua inauguração, até hoje, rendeu Cr$ 309.841.395,20, assim divididos: em 1950 — Cr$ 38.449.810,50; em 1951 — Cr$ 54.669.794,70; em 1952 — Cr$ 46.553.593,10; em 1953 — Cr$ 50.466.800,60; em 1954 — Cr$ 47.106.193,00; em52.915.991,70; em 1956 — Cr$ 19.685.151,60 (até agora).

PAGANTES E CARONAS DESDE A INAUGURAÇÃO

Como dissemos as grandes rendas são lògicamente fornecidas por grandes públicos e assim desde a sua inauguração, até a presente data, as borboletas do Maracanã já viram passar 16.342.053 pessoas, pagantes divididas do seguinte modo: em 1950 — Cr$ 1.619.537; em 1951 — 2.950.636 em 1952 — 2. 486.184; em 1953 — 2.898.554; em 1954 — 2.514.618; em 1955 — 2.721.530; em 1956 — .... 1.301.026 (até agora). Como estamos no Brasil e no nosso país os «caronas» formam uma classe, à qual só falta um sindicato, até hoje, já entraram no Maracanã 3.520.271 não pagantes igualmente registrados pelas borboletas, em 1951 o ano em que mais entraram no estádio sob diversas formas, convites, e outras, com 772.882 e 1954 o ano em que menos lá foram com 599.368 pessoas.

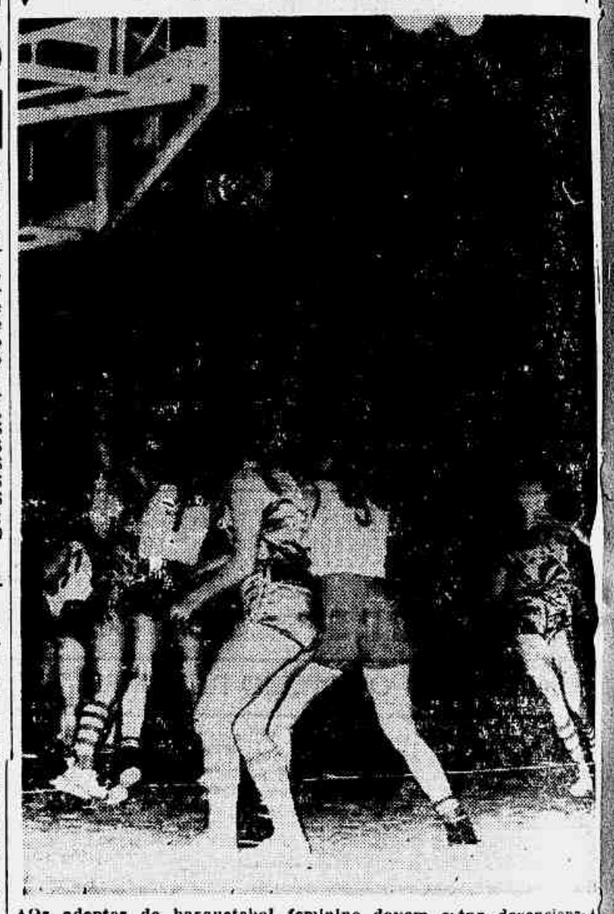
BATIDO UM RECORDE NA TEMPORADA

Na temporada de 1955 não foram registrados recordes seja de renda seja de público, mas êste ano a arrecadação máxima em prélios de campeonato e que pertencia ao Vasco x Flamengo decisivo de 1953, com Cr$ 2.108.312,20 foi superado pela terceira partida da melhor de três entre América e Flamengo com Cr$ 2.492.334,40. Também o recorde de público em prélios de campeonato, pertencente àquela partida de 53 com 121.007 pessoas foi ultrapassado por esta, com 139.599 pessoas.

PARADO DESDE ABRIL O ESTÁDIO

O Estádio, que será reaberto com a peleja Fluminense e Porto encontrásse parado desde abril, para reformas gerais e férias aos funcionários da ADEM.

PÁLIDA FIGURA



Os adeptos do basquetebol feminino devem estar decepcionados com a pálida figura, que a seleção carioca acaba de fazer, nos jogos que disputou recentemente em Assunção. Na primeira peleja o técnico nacional reclamou da arbitragem, mas, na segunda partida, com juiz brasileiro o «banho» foi maior. Na gravura a paraguaia Edite Nunes leva o pânico à cesta do Brasil. — (Foto U. P.)

FORMADA A PROVÁVEL SELEÇÃO DA ITÁLIA

Últimos Preparativos Para os Jogos na América do Sul

CONCEDIDO REPOUSO DE DOIS DIAS

ROMA, — (U P) — Os jogadores italianos que deverão formar o selecionado nacional que jogará contra a Argentina e o Brasil tiveram um dia livre, para que passem com os seus parentes 2 dias, antes de reiniciar os treinos para os prélios naqueles dois países sul-americanos. Depois dos dois dias de descanso, os jogadores da «Azurra» deverão voltar ao treinamento, provàvelmente em Florença. Luciano Marmo, diretor da Azurra, disse que «o estado físico de nossos elementos é excelente. Mas êles tinham que ter algum descanso depois do duro campeonato nacional, em que se disputaram 38 partidas».

Os jogadores do Fiorentina, campeão da Itália, formam o grosso da Azurra. Os elementos do Fiorentina se mostravam aborrecidos com a eliminação do jogador Sarti, da Azzurra, de acôrdo com parecer médico. Sarti será substituido por Lovati, do Lazio, ou Ghezzi, do Internacional. Segundo a imprensa, para o jôgo com a Argentina, no dia 24 dêste, será o seguinte o quadro italiano:

Viola; Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Muccinelli, Montour, Virgili, Gratton e Prini. A linha dianteira, com exceção de Muccinelli, do Lázio, é tôda do Fiorentina.

TREINAM OS ITALIANOS

FLORENCIA ITALIA: APARECE EN LA FOTO LA SELECCION NACIONAL ITALIANA DE FUTBOL

Para seus próximos compromissos contra o Brasil e Argentina os italianos se submetem a rigorosos exercícios. O treinador Fani (à dir.) acompanha os jogadores na corrida. No primeiro plano vemos Cervato, Prini, Curti, Posio e Segato — (Radiofoto U. P.)

Regressarão Amanhã ao Rio os Jogadores Brasileiros

Apresentação Têrça ou Quarta-Feira

ASSUNÇÃO, 16 (Serviço especial da Sport Press) — Como estava previsto será mesmo na segunda-feira de madrugada a partida da delegação brasileira rumo ao Rio de Janeiro. Segundo promessa da companhia de aviação haverá sòmente uma escala, em São Paulo, devendo pois os brasileiros desembarcar à 1 hora da tarde no aeroporto do Galeão.

APRESENTAÇAO DA LISTA AO CONSELHO TECNICO

A lista dos jogadores convocados para integrarem a seleção brasileira nos jogos da Taça Atlântico será apresentada ao Conselho Técnico, possivelmente na própria segunda-feira, devendo então ser a mesma conhecida e convocados os jogadores para se apresentarem no estádio de São Januário, têrça à noite ou quarta pela manhã, quando seria realizado o primeiro treino.

Deseja a Liga Paraguaia Instituir Troféu de Ouro

CHAMAR-SE-IA «GRITO DO IPIRANGA»

ASSUNÇAO, 16 (Serviço especial da Sport Press) — Na manhã de hoje foi realizada a sessão de honra da Liga Paraguaia, sob a presidência do chefe da delegação brasileira, sr. Abrahim Tedet, na qual foram conferidos à Confederação Brasileira de Desportos e ao seu presidente, sr. Silvio Pacheco, dois pergaminhos comemorativos do cinquentenário da Liga Paraguaia.

Na mesma ocasião foi comunicado pelo presidente desta entidade, sr. Alfonso Capurro, que caso seja conquistado amanhã, em definitivo, pelo Brasil, a «Taça Osvaldo Cruz», a Liga guarani instituirá um troféu de ouro, cuja denominação poderá ser «Grito do Ipiranga» ou «Ipiranga» sòmente para disputa nos mesmos moldes do atual.

HOMENAGEM AO BRASIL

ASSUNÇAO, 16 (Serviço especial da Sport Press) — Grande é o ambiente de confraternização existente aqui em Assunção, entre brasileiros e paraguaios. Gentilezas de parte a parte e mais uma vem de ser comunicada ao chefe da delegação brasileira: uma das tribunas do estádio da Liga Paraguaia, que está ainda em fase de construção, terá a denominação de «Brasil», numa homenagem ao nosso país.

CAMPEONATO CARIOCA INFANTIL E JUVENIL

A FMT abriu inscrições para os campeonatos infanto e juvenil de âmbito regional com início marcado para 2 de julho e que serão levados a efeito nas quadras do Country Clube. Na categoria infantil, 9 a 12 anos, haverá provas de simples masculina e feminina e na infantil 13 a 15 e na juvenil 14 a 18 constam do programa cinco provas regulamentares. Não será permitido a um amador competir como infantil e juvenil a um tempo, devendo optar por uma das categorias. A 26 do corrente encerram-se as inscrições.

IRÁ A COSTA RICA O VILA NOVA A. C.

BELO HORIZONTE, 15 — A diretoria do Vila Nova vem de rereber uma comunicação, de San José da Costa Rica, confirmando a sua temporada na capital costarriquenha. A estréia do «alvi-rubro» se dará no próximo dia 29. O contrato será assinado na base de 1.800 dólares, por jôgo, com despesas, transporte estada por sua conta. O Vila Nova atuará, também, na Guatemala, Venezuela, Peru, Colômbia, Honduras e Curaçau, realizando um total de quinze jogos. (Asp.)

Caberá ao Adjunto da ADEM Decidir Sôbre o Convênio

EM AÇAO O SR. ANTÔNIO DO PASSO

O convênio a ser assinado pela Federação Metropolitana de Futebol e a ADEM, continua sendo assunto pendente de solução. A visita realizada pelos dirigentes dos clubes citadinos ao prefeito, durante a qual foi debatida a questão, resultou nula. O sr. Negrão de Lima não deu a palavra definitiva que os grêmios esperavam, transferindo, para o adjunto daquela autarquia a tarefa de decidir sôbre o ajuste a ser firmado. Em conseqüências, amanhã, à tarde, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo, irá à administração do Maracanã, a fim de ver se resolve de vez êse assunto, que já está se tornando paulificante.

«PÉ DE VALSA» NO E. C. TAUBATÉ

S. PAULO, 16 — O médio Pé de Valsa foi contratado pelo Taubaté e deverá estrear, amanhã, em seu novo clube, contra o 15 de Novembro. O zagueiro Mauro e o atacante Zezinho reformaram contrato com o São Paulo, por mais uma temporada, recebendo o salário mensal de 27 mil e 20 mil cruzeiros, respectivamente. (Asp.)

ATLETAS DO FLAMENGO COMPETEM EM CAMPINAS

S. PAULO, 16 — Amanhã à tarde, como parte dos festejos comemorativos do 23º aniversário de fundação do clube Mogiana, de Campinas, será realizada naquela cidade uma interessante competição atlética entre os defensores campineiros e a equipe do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro. (Asp.)

QUEREM QUARENTA MIL INGRESSOS PARA O COTEJO BRASIL x ITÁLIA

Preparativos da Torcida Paulistana

SÃO PAULO, 16 — Apesar das muitas complicações surgidas, o Campeonato Paulista de 1956, teve início cêdo, com data prevista para o seu têrmino no dia 30 de setembro, que assim seria jogada a última rodada do certame. Entretanto, estão à vista uma série de cotejos internacionais, quer de clubes quer de seleções. Assim o nosso certame sofrerá várias pausas. Já no próximo dia 24, teremos o início da Taça do Atlântico com jogos entre seleções e clubes. No Maracanã, teremos o jôgo entre o Brasil x Uruguai. Conforme já estabelecido, os clubes que fornecerem jogadores para a formação da Seleção, serão dispensados do campeonato. Por outro lado, o São Paulo irá a Montevidéu, enquanto que o Santos jogará contra o River Plate.

Mas, apesar dessas marchas e contra-marchas, o que mais desperta a curiosidade, são os jogos da Seleção, contra o Uruguai, dia 24; Itália, a 1º e Argentina dia 8 de julho.

O cotejo contra a Itália, é o que mais prende a atenção do público esportivo bandeirante. Tanto assim o é, que deverão pedir o envio de ingressos para esta capital aproximadamente na casa dos 40 mil, já que o paulista não está confiante em embarcar para o Rio de «mãos abanando». Muitos guardam recordações amargas do Mundial, quando tiveram que dormir às margens do Maracanã, e, mesmo assim muitos ficaram a «olhar navios». (Asp.).

CAMPEÃO AYALA

LONDRES, 16 (AFP) — Luis Ayala, jogador «número um» do Chile, conquistou o título de campeão das simples do Campeonato de Tênis do Oeste da Inglaterra, ao vencer em Bristol, hoje à tarde, o sul-africano Gordon Forbes, por 6-2, 6-10 e 6-4.

QUADRO HONORÍFICO DA C. B. D.

Por ocasião da solenidade comemorativa do 42º aniversário da C. B. D. a 8 do corrente, foi feita a entrega dos diplomas aos possuidores de títulos honoríficos daquela entidade. Sãos os seguintes:

Patrono dos esportes — Luis Aranha; grande benemérito — Rivadavia Correia Méier; membros honorários — Gustavo Capanema, Henrique Toledo Dodsworth, Renato Mauricio da Silva, cap. Silvio de Magalhães Padilha, Maria Lenk, Gabriel Pelosi e gen. Angelo Mendes de Morais; beneméritos — brigadeiro Armando Trompowski, Mário Polio, ministro João Lira Filho, ministro Luis Galoti e Benedito Valadares.

CAMPEONATO GOIANO

GOIANIA, 16 — Atlético e Goiás disputarão, amanhã à tarde, em Campinas, uma partida da 11ª rodada, que vem despertando o maior interêsse. O quadro atleticano deverá apresentar-se completo, o mesmo acontecendo com o Goiás que, domingo último, perdeu seu primeiro ponto, ao empatar com o Sirio Libanês. Espera-se uma renda recorde. Classificação atual: primeiro lugar — Goiânia, com 0 ponto perdidos; segundo — Goiás, com 1 p.p.; terceiro — Atlético, com 2; quarto — Sirio Libanês, Associação Mariana e Goianás, com 5 p.p.; quinto — Vila Nova e S. Luis, com 7 p.p.; sexto lugar — S. Paulo e Nova Vila, com 8 p.p., sem vitória. (Asp.)

REUNE-SE A ASSEMBLÉIA DO BOQUEIRÃO

Extraordinàriamente reunir-se-á na têrça-feira, às 20 horas, na séde da rua Santa Luzia, o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

A) — Apreciar o relatório financeiro da construção da sede náutica da avenida Almirante Silvio de Noronha apresentado pelo sr. Mário Batista Pereira, tesoureiro da Comissão de Obras. B) — Eleição para cargos vagos na diretoria. C) — Interêsses gerais.

DUAS HORAS DE VELOCIDADE

S. PAULO, 16 — Será realizada amanhã, na pista de Interlagos, a prova automobilística denominada «Duas horas de velocidade». A corrida está marcada para ter início às 15 horas. (Asp.)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
TURMA EXTRAORDINÁRIA

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que não obtiveram vagas na turma de junho, que resolveu abrir matrículas para uma turma extraordinária com freqüência aos sábados, à tarde, de 13h15m às 15h45m.

Inscreva-se hoje mesmo neste famoso CURSO DE AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO. Poucas vagas disponíveis.

ELECTRA RÁDIOS LTDA.: — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (Elevador) — Edifício da Papelaria A. Ribeiro.

NOVO ESTÁDIO

Vista geral do novo Estádio Nacional do Paraguaio, onde se realizará hoje o segundo encontro pela «Taça Osvaldo Cruz»

TORNEIO DA QUINTA CLASSE DE TÊNIS

O Torneio Individual de Tênis, da 5ª classe masculina iniciado ontem, prosseguirá hoje, com os seguintes jogos: às 9 horas — G. Jaramille x Ari S. Pinto, Luis V. Moreira x Adalberto Renaux; às 10 horas — Cesário Goulart de Andrade x João Carlos P. Silva, Roberto Sabóia Gomes x Almir Machado; às 11 horas — Iosif Landau x José Campos Bricio Emilio Guilayn x Alexandre Nader; às 15 horas — Carlos E. Pucheu x E. Goulart Machado, Nélson V. Moreira x G. L. M. Paredes, Ed. Ifhalewitsch x Ari Pereira; às 16 horas — Paulo Henning x Milton Stenzler, Luis Antônio Henning x Álvaro Silveira, venc. G. G. Figueiredo x P. Seidl contra venc. S. Avelar x L. E. Menezes; às 17 horas — Venc. J. Bruckner x E. L. Castro Neto contra venc. I. T. Azulay x Gustavo Nabuco, Eduardo Alencar x Aram Boghossian, Mauricio Coelho Neto x Zurab Boghossian; às 18 horas — J. Januzzi x Alexandre Medicis, Leôncio Andrade x Armand Frucco, N. Nagasawa x Lorival M. dos Santos.

Vai Abandonar...

(Conclusão da 1.ª página)

velando-se bom goleador e devendo, assim, ser um perigo para as defesas brasileiras. Mas agora é êle mesmo quem fala, a respeito do futebol português e dos problemas que lá encontrou:

— «O futebol português é jogado de maneira muito mais dura que o daqui do Brasil. Para os atacantes, penetrar nas áreas contrárias é sempre difícil pois joga-se muito no corpo do adversário. Tive sorte, porém, e não me contundi nenhuma vez durante o campeonato, conseguindo fazer meus gols».

CONTRATO POR UM ANO

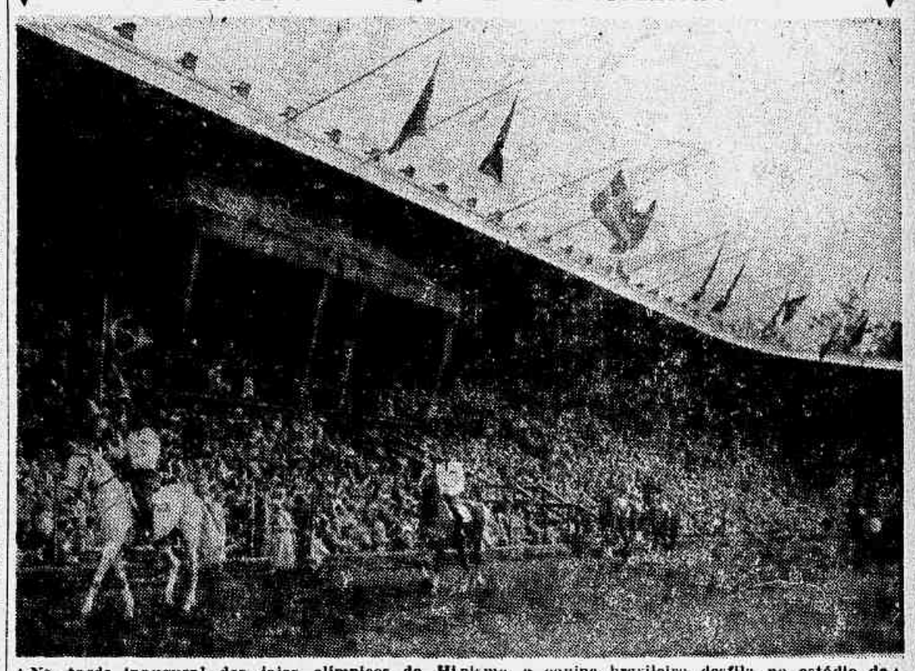
— Tenho contrato com o Pôrto por mais um mês sòmente, mas pretendo renová-lo por outra temporada. Atualmente recebo 25 mil cruzeiros mensais e 180 mil de luvas. Agora vou pedir 35 mil mensais 250 mil de luvas, pois acho que mereço e o Pôrto com os títulos que conquistou certamente não fará dificuldades quanto à minha pretensão».

VAI ABANDONAR O FUTEBOL

E, ao fim de nossa palestra, êle nos deu esta notícia, que é uma novidade tanto para brasileiros como para portuguêses:

— «Depois de meu próximo contrato com o Pôrto, abandonarei o futebol para sempre. Já consegui juntar algum dinheiro e tenha minha famglia, com a qual quero conviver mais tempo. Apesar de tudo que possuo em Portugal, prefiro voltar para cá e montar um pequeno negócio, passando a viver mais calmamente».

DESFILA A EQUIPE BRASILEIRA



Na tarde inaugural dos jogos olímpicos de Hipismo, a equipe brasileira desfila no estádio de Estocolmo. A frente, vê-se o coronel Elói Meneses montando o seu «Biguá» e carregando o pavilhão nacional. — (Foto U. P.)

Convocados os Jogadores Brasileiros de Volibol

SURPREENDENTE REUNIÃO NA ENTIDADE NACIONAL

Afastados Dois Campeões Sulamericanos

SEM qualquer publicidade ou aviso à imprensa, a Confederação Brasileira de Volibol realizou ontem, pela manhã, em sua acanhada e desconhecida sede uma importante reunião, durante a qual foram escolhidos os jogadores que irão treinar, para a formação do selecionado que irá a Paris, participar do Campeonato Mundial.

A lista fornecida pelo professor Otacilio Braga ofereceu, aliás, algumas surprêsas, pois da lista de homens não faz parte um campeão sul-americano — José Carlos. Por outro lado, foi incluido Gil Carneiro de Mendonça, que a C. B. V. anunciara como afastado das equipes nacionais, depois do sulamericano.

Já na lista feminina, tivemos a convocação de algumas novas e o afastamento de uma campeã sulamericana — Lilian Collier.

A lista é a seguinte:

MOÇAS: Marta, Juraci, Joana, Silvia, Marina, Nanci, Carmem, Norma, Leila, Sônia, Celma, Ingeborg, Maria Lilian, Lilian Poetchzer, Marli e Maria José.

HOMENS: Gil, Atila, Alexandre, Jorge, Urbano, Joel, Maurício, Lúcio, Murilo, Valdemar, Álvaro, Quaresma, Giovanni, Nélson e Raul.

SUSPENSO 15 DIAS UM ÁRBITRO DA FPF

S. PAULO, 16 — O sr. Jaime Bortman, chefe do Departamento de Árbitros da FPF, atendendo às observações do «olheiro», com referência à deficiência técnica do árbitro Telêmaco Pompeu, suspendeu-o por 15 dias, por medida administrativa. (Asp.)

PARA O F. C. DO PÔRTO

Esta rica taça com 65 centímetros de altura feita em prata de lei, com o escudo do F. C. do Pôrto, em alto relevo e em prata dourada será entregue hoje ao clube português pelo «Mundo Português».

"Novo Rumo Tomou o Futebol Português"

(Conclusão da 1.ª página)

seleção verificaram-se justamente quando o futebol português está em franco progresso, tanto no sentido técnico quanto no da preparação física. Avançamos várias etapas desde os últimos anos. No meu modo de ver, o principal motivo para tal é a presença dos treinadores brasileiros, que deram novo aspecto profissional ao nosso futebol, fazendo reinar a disciplina onde antes não a havia e forçando nossos quadros a renderem muito mais em consequência disto. Em suma, só benefícios trouxe a Portugal a ida dos técnicos brasileiros».

DIFICIL O CAMPEONATO

A seguir, perguntamos a respeito do campeonato português e das dificuldades para a sua conquista, pois Virgílio é o «capitão» da equipe há 3 anos e pode falar com bastante conhecimento de causa:

— «Na realidade, o campeonato português, em especial para nós, é bastante difícil de se conquistar. Digo em especial para nós, pois quando atuamos fora de casa a viagem mínima que temos de fazer é de 50 quilômetros. Segundo sei, o futebol que lá jogamos é muito mais duro do que o aqui disputado, [illegible] fator que posso apontar, que aumenta nossas dificuldades, é a grande rivalidade existente entre clubes do sul e do norte. Como praticamente só temos nós ao norte, pode-se bem ver o que acontece em geral. Enfim, não venciamos há 16 anos e a conquista do campeonato e da taça foi uma grande alegria para todos e espero que se repitam por muitas vêzes ainda».

OS MELHORES

E quais os melhores jogadores que pode citar, até hoje conhecidos?

— «De todos os que já vi atuar em minha vida de futebolista, foi o argentino Di Stefano o que mais me impressionou. E' um jogador perfeito, que, na sua especialidade, não encontra similar no mundo inteiro. Nem o húngaro Puskas, que é muito bom, se lhe chega perto. Dos brasileiros, o melhor é o atacante Didi, com seus dribles e passes longos, desnorteando as defesas e sendo um perigo constante para as metas adversárias».

Como Virgílio fôsse solicitado pelo treinador, sua entrevista findou com essas palavras.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.

Não Fez as Declarações Que Lhe São Atribuidas

FALA O PRESIDENTE DA CBD

— "NÃO dei nenhuma entrevista em Paris e muito menos fiz qualquer reprovação ao técnico Flávio Costa — insiste o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, aludindo a recriminação ao técnico, a si atribuidas. E explica: — "Quando passeava numa rua de Paris, fui abordado por um cavalheiro português, que afirmando haver me conhecido em Lisboa, dispôs-se a acompanhar-me. E a fazer perguntas. Disse-lhe que, a meu ver, o dianteiro Stanley Mattews deveria ter sido marcado mais próximo do que o foi. Vejo que o jornalista, ligando nomes e fatos por conta própria, chegou à conclusão de que eu considerava que Flávio havia errado redondamente, porque Nilton Santos havia marcado de longe quando, a meu ver, devia ter marcado de perto... Do mesmo modo, o jornalista, ligando fatos, atribuiu a mim a declaração de que o nosso amigo e tesoureiro da delegação, nomeu Santos havia estado, comigo, no camarote Real, declaração que, absolutamente não fiz, embora o fato não constituisse nenhuma anormalidade. Afinal, não posso evitar que o jornalista tire conclusões a seu modo. E até sinto-me feliz em não ter revelado ao aludido jornalista minha opinião de que, se Gilmar tivesse dado o sôco na bola para traz, em vez de o fazer para a frente, como fêz, talvez tivesse evitado o gôl; porque, então, o sr. Craveiro iria concluir, provàvelmente, que eu estivesse insinuando que Gilmar havia se vendido..."

BATIDOS OS INGLÊSES

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — Na Taça Davis de Tênis, Sven Davidsson-Torsten Johansson, da Suécia, venceram Roger Becker-Michel Davis, da Grã-Bretanha, por 6-3, 8-6 e 7-5.

SERÁ O SELECIONADO MINEIRO ADVERSÁRIO DO F. C. DO PÔRTO

NA EXPECTATIVA, OS MONTANHESES

BELO HORIZONTE, 16 — Está prendendo a atenção do mundo esportivo mineiro, a vinda à esta capital, do F. C. do Pôrto, campeão da «Taça de Portugal», tanto mais sabendo-se que tanto o técnico do clube luso, figura por demais conhecida dos mineiros, reveremos também Gastão, Jahurú e Gonçalves, jogadores mineiros ora integrando o quadro visitante. O seu adversário será o selecionado mineiro, que no Estádio Independência lhe dará combate, num jógo patrocinado pela Associação de Cronistas Mineiros que lhe pagará a importância de 200 mil cruzeiros. (ASP).

ESTENO - DACTILÓGRAFA — Precisa-se ágil em português, com redação própria, e conhecimento de serviço de escritório. Apresentar-se à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar, têrça-feira, dia 19, das 14 às 15 horas.

VENDE-SE

Mobília de sala vende-se, constituida de mesa, 6 cadeiras, bufet e cristaleira de imbuia, estilo Chipandel, em perfeitíssimo estado. Motivada por mudança e aquisição de outra menor. Preço: Cr$ 10.000,00. Também vende-se um tapete de 2x3 por Cr$ 2.500,00. Rua Conde de Bonfim, 1.214, apto. 101. Tijuca-Usina. Exclusivamente hoje, domingo, das 9 às 16 horas ou segunda-feira, das 8 às 11 horas — Sr. Barreto

Empataram Bangu e Bonsucesso Por 4 a 4

Pouca Técnica e Muito Entusiasmo

INTERESSANTE peleja amistosa foi disputada na tarde de ontem, no gramado de Teixeira de Castro entre as equipes do Bonsucesso e do Bangu. Dizemos interessante devido ao número de tentos assinalados, terminando a partida com o empate de 4 a 4, pois quanto à técnica o prélio foi bem fraco. Do começo ao fim houve mais entusiasmo e correria do que plano tático e consequentemente pouco se poderia esperar da peleja. Ainda bem que os tentos apareceram, em grande número, dando colorido ao prélio e fazendo vibrar o público presente com as alternativas do placard, ora favorecendo a um ora favorecendo a outro quadro, especialmente na segunda etapa.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do Bonsucesso por 2 a 0, tentos de Nilo, de «penalti» e Valdemar. No segundo tempo o Bangu assinalou seus quatro tentos, enquanto o rubro-anil marcou mais dois, terminando o prélio com o empate de 4 a 4. Para o Bangu marcaram Grilo 2, Ubaldo e Mário, enquanto Ladeira (contra) e Valdemar completaram o marcador para o Bonsucesso.

Os dois quadros foram êstes:

BONSUCESSO — Hélio, Gonçalo (Edson) e Mauro; Gilberto, Pacheco e Décio (Edil); Nilo, Valdemar, Válter Prado, Nicola (Décio) e Nilton.

BANGU — Ubirajara, Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Nilton.

Dirigiu a peleja, o sr. Reinaldo Serra e a renda elevou-se a Cr$... 13.550,00.

Triunfou o América Sôbre o Rio Prêto de Petrópolis

Quatro a Dois a Contagem do Embate

NO campo do América, prelíaram amistosamente um quadro misto americano e a equipe do Rio Preto, campeão de Petrópolis, terminando a peleja com a vitória dos rubros por 4 a 2. O jógo, apesar de ganho com alguma facilidade pelos rubros agradou à torcida presente e conseguiu fazê-la vibrar com alguns lances de maior sensação. Os goleadores do América foram Ivan III, 2, Almir e Haroldo, enquanto para os petropolitanos marcaram Adilson e Arlindo. Eis as duas equipes: **América** — Félix; Agnelo (Sousa Filho) e Osmar (Aluisio); Oto (Ivan II), e Maneco (Moacir; 91, Nélsinho (David), Ivan III, David (Haroldo) e Almir (Olício. **Rio Preto** — Carlos; Feitosa e Norberto (Expedito); Diógenes, Capitão e Ceci; Ligério, Arlindo, ezé, Adilson e Té.

Dirigiu a peleja o sr. Válter Alves com regular atuação.

Brasil e Paraguai Decidem a Taça «Osvaldo Cruz»

(Conclusão da 1.ª página)

mente como providência capaz de evitar a repercussão no ânimo dos jogadores, de novas críticas e comentários que, por ventura, viessem ser feitas. De qualquer maneira, acredita-se que o quadro paraguaio, com nova estruturação, poderá oferecer uma produção técnica mais eficiente e mais objetiva. Os paraguaios lutarão pela reabilitação do revés sofrido têrça-feira última.

GRANDE INTERESSE

Esse jógo está sendo aguardado com invulgar interêsse. A procura de ingressos tem sido grande, acreditando-se em renda superior à de têrça-feira passada. Até agora já foram apurados cêrca de um milhão e 500 mil guaranis.

AS EQUIPES

Os dois quadros estarão em campo com a seguinte provável organização:

BRASIL: — Veludo; Edison e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

PARAGUAI: — Zaldivar; Maciel e Segóvia; Ricardo, Villalba e Hermosilla; Domingo, Isfrán, Dário Jara, Roion e Cañete (ou Reinoso).

ARBITRAGEM E HORARIO

A direção do encontro estará a cargo do juiz paraguaio Ramon Viñales. Serão seus auxiliares Villamayor e Balmaceda.

O prélio será iniciado às 15 horas, hora local, correspondente às 16 horas, hora do Rio.

METALÚRGICA SERVUS

nesta oportunidade da reabertura da loja *Ponto Frio Senador*, felicita os dirigentes dessa organização, pela continua expansão e marcante progresso dessa firma, já situada em impar posição no comercio do ramo desta praça. Por essas mesmas razões, são extensivas tambem estas felicitações ao publico comprador, pelas modalidades especiais de venda do Ponto Frio, que assim possibilita, a todos, a facil aquisição dos elementos de moderno conforto - selecionados, com habil critério, entre as mais reputadas marcas de cada setor industrial.

Com nova apresentação... inteiramente remodelada...

reabriu a loja

Ponto Frio *Senador*

Rua Senador Dantas, 44

PRIMA *metalurgica Servus ltda.*

SEARS QUINZENA do AUTOMOBILISTA

SENSACIONAIS

Aproveite!... Grandes ofertas para seu CARRO

Arranque instantâneo com...
BATERIAS ALLSTATE

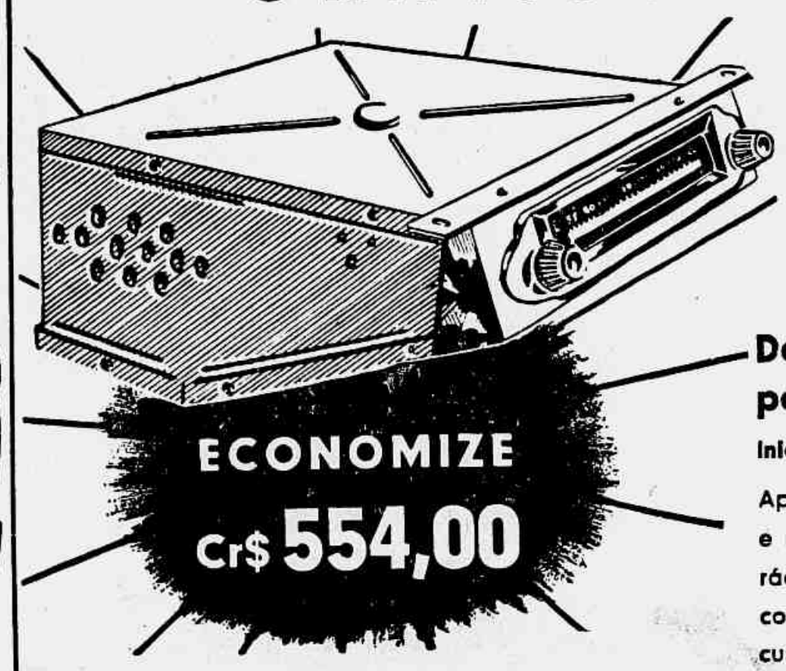
* Partidas mais rápidas
* Super capacidade de carga
* Melhor iluminação
* Maior durabilidade
* Tamanho Standard para qualqer carro
* EXCLUSIVIDADE SEARS

AGORA damos **400** pela sua bateria USADA

Com 18 meses de garantia

* USE O PLANO SEARS
* O CRÉDITO SUAVE

GRÁTIS - TESTAMOS E



ECONOMIZE Cr$ 554,00

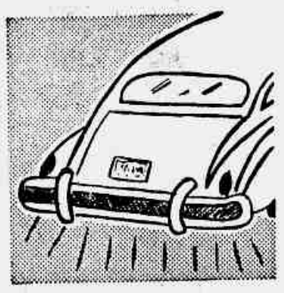
Rádio para AUTOMÓVEIS

De 6 ou 12 Volts

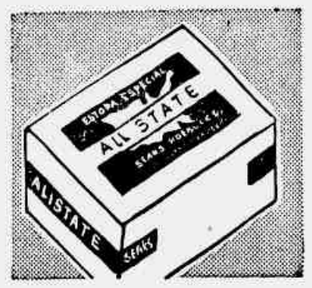
De 4.998 por **4.444**

Inicial... 450 — Mensal... 330

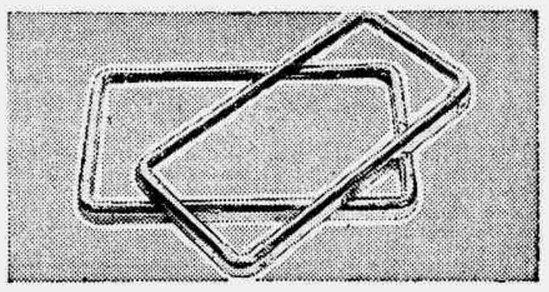
Aproveite esta sensacional oferta e mande instalar êste maravilhoso rádio em seu carro. Tipo Universal com 1 ano de garantia e ondas curtas e longas.



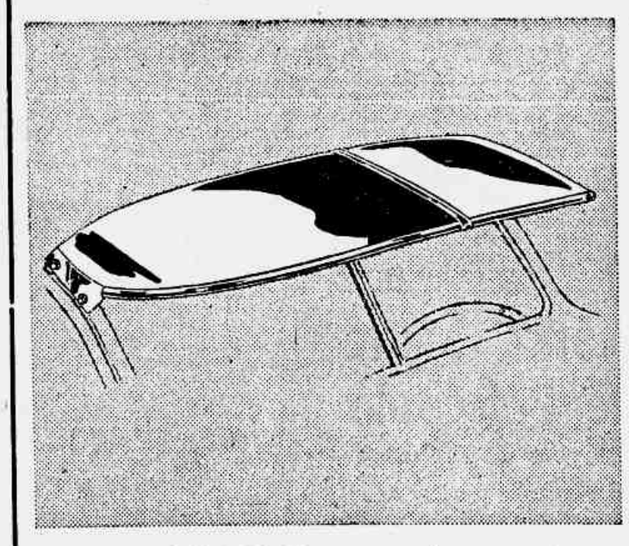
Fita Luminosa
Proteção P/ seu carro
De 98 por **66**
Ideal para a noite. Proteção para V. e sua família. Fácil de aplicar.



Estopa Allstate
P/ limpeza de seu carro
De 35 por **25**
Alva... macia... Em embalagem própria, 500 grs., com um sabonete especial.

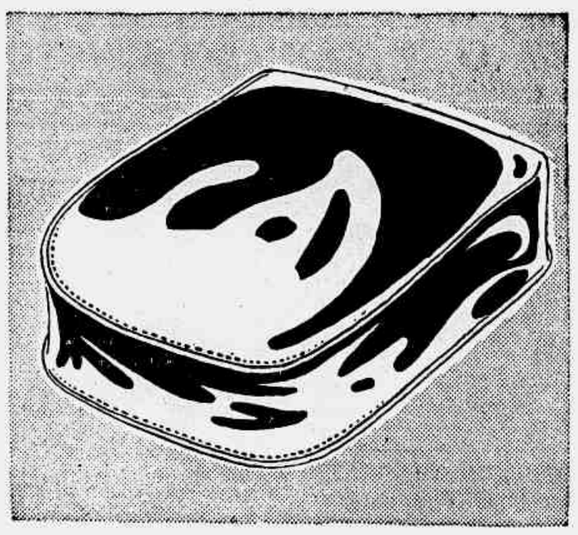


Jôgo de molduras para placas
Tamanho Standard p/ qualquer estado do Brasil
De 239 por.... **188** o par
Um belissimo ornamento para seu carro. Em metal cromado inoxidável. Bom acabamento. Aproveite esta excepcional oferta da QUINZENA DO AUTOMOBILISTA...



Economize Cr$ 300,00 comprando agora Seu ...

Visor ALLSTATE
Protege a vista contra sol e chuva
De 1.298 por sòmente **998**
Inicial..... 200 — Mensal..... 200
Mais confôrto ao dirigir Construido em duro-alumínio esmaltado. Fácil de adaptar!



Indispensáveis para seu confôrto...

Assentos e Almofadas
Foamex da "Firestone"
Preço regular.. 198
Economize..... 43
155
Ventilados... flexiveis... Proporcionam maior confôrto nos assentos do carro... do escritório... do lar... Aproveite êste preço!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

AUTOMOBILISTA

REMARCAÇÕES

LIMPAMOS AS VELAS DO SEU CARRO

Proteja o estofamento do seu carro com...

Capas Allstate

GRATIS - 1 almofada
Vulca Spuma de 349

Carro pequeno	2.695
Carro médio	2.995
Carro grande	3.495

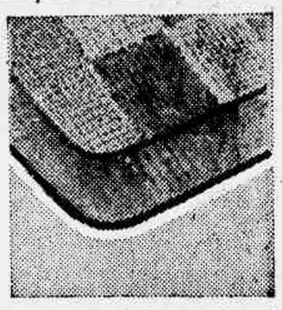
Plástico de ótima qualidade. Em côres lindas e variadas. Com costura reforçadas Confeccionamos p/ qualquer tipo de carro. Instalamos em APENAS 8 HORAS.

Flanela marca "ALLSTATE"
De grande utilidade no carro e no lar
De 25 por sòmente 15

Com grande durabilidade. Limpa e enxuga com rapidez. Pode ser usada em diversas aplicações. Exclusividade Sears. Venha depressa comprar. Aproveite!

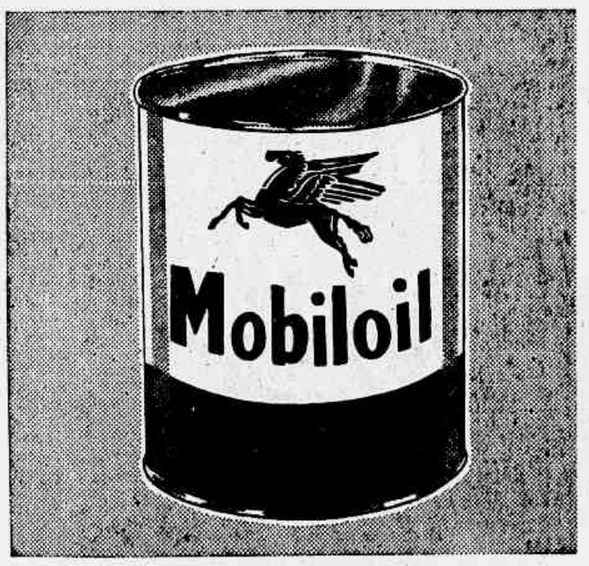
Rabo de peixe
Marca Allstate
De 49 por 39

Proteje o parachoques de seu carro. Em metal cromado. Fácil de adaptar. Aproveite!



Tapete de Sisal
Excelente qualidade
De 129 por 88

Tipo Universal p/ qualquer carro. Confeccionado c/ matéria prima de 1.ª qualidade.



Compre agora com grande remarcação!...

Oleo Mobiloil

S. A. E. 20/30/40 • 50

Agora por 38

Sua visita à Sears pode ser duplamente útil... Enquanto fizer suas compras, deixe seu carro em nosso Pôsto de serviço para ser feita a troca do oleo do motor com Mobiloil.

Economize Cr$ 999,00 comprando agora seu...

Macaco Hidráulico

Allstate - Tipo jacaré

De 10.998 por sòmente 9.999

Inicial..... 2.000 — Mensal..... 650

Para uso em oficinas, Pôsto de Serviços, e garagens. Tipo carrinho com capacidade de 2,5 toneladas. Tem garantia de 1 ano.

*** Exclusividade Sears - com garantia de 6 meses contra qualquer defeito de fabricação**

Construido sob especificação americana com EXCLUSIVIDADE para SEARS ROEBUCK S/A por Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S/A

Compre pelo PLANO SEARS

COMPRESSOR ALLSTATE

Tanque com capacidade de 60 galões

A vista..... 29.995
Inicial..... 5.400

MENSAL 1.740

Ótimo para sua oficina. Pôsto de Serviço, garagem, etc. Tem motor de 1 H.P. 110/220 Volts. Monofásico. 50/60 ciclos. Partida e parada automática. C/ manômetro.

Pneus p/ automóveis

Marcas: Good-Year, Brasil e Dunlop

Todos os tamanhos. Construidos em borracha de superior qualidade, com desenho anti-derrapante. Maior quilometragem. Freagem segura.

Compre agora com grande redução seu...

PORTA BAGAGENS

Desmontável - Para automóveis

Preço regular.. 969
Economize..... 81

888

Proporciona mais esp açoútil em suas viagens. Adapta-se em qualquer tipo de carro. Instalação grátis em nosso Pôsto de Serviço!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

TEATROS E BOITES

André VILLON Maria BRASINI
Françoise AUSTREGÉSILO
TRÊS É MEIA LUZ
COMÉDIA DE MIGUEL MIHURA
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS.
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR?»

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m. —
ULTIMO DIA

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY • TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

O SERRITO
"PAPAI FANFARRÃO"
Comédia
no Glória

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
QUINTA E DOMINGO: — VESPERAL — AS 16 HORAS

no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
VICTORIEN SARDOU
Trad. R. Alvim e Mario da Silva
«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SO' FICARA' EM CENA
3 SEMANAS

Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».

No TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO

Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz a peça:

DIVÓRCIO PARA TRÊS

Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria, diàriamente, das 10 às 22 horas. Reservas: — Pelo TELEFONE: 42-4521.

5ª TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E. apresenta
"A REALIDADE DA VIDA"
ROMANCE MUSICAL com Marisa PAVANI e Lana DE CORDOVA
PEÇA EM 3 ATOS
Ferrador
SOLO CURIOS
TEL. 42-6442

AMANHÃ: — 2ª-feira — Às 21 horas — Bilhetes à venda.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

QUEM MANDA É O PÚBLICO
2 ÚLTIMOS DIAS PARA COMPLETAR QUATRO MESES DE REPRESENTAÇÕES:

«CUPIDO NAS FURNAS»

com o TRIO ARIN e tôdas as suas atrações, no confortável, elegante e já popular

Teatro da TIJUCA

HOJE: — Vesperal — Às 16 horas; e a noite — Às 20 e 22 horas.

RESERVAS: — TEL.: 28-5513.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — R. TEATRO.
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam
«MADEMOISELLE»
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho «ACONTECEU NAQUELA NOITE» (Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS;
E A NOITE — ÀS ...

ANKITO
O famoso cômico do Cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILLIAN E SEU BALLET
E UM NOVO TIME DE VEDETES
HOJE: — ÚLTIMO DIA
ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

Teatro de Variedades
Moinho de Ouro
HOJE - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Teófilo de Vasconcellos
Graça Mello
Paulo Padilha
Thereza Rachel
José de Arimathéa
e muitos outros
na peça de EÇA DE QUEIROZ
O MANDARIM
Adaptação de Amaral Gurgel

QUARTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
ESPETÁCULO DE GALA NO
TEATRO DA TIJUCA
para a sensacional apresentação de
GRANDE OTHELO
na comédia de Chianca de Garcia e Silvia Autuori.
GENTE «BEM» DO MORRO
Com música de VICENTE PAIVA
Estréia de DAISY PAIVA e STELA DELPHINO.
Bilhetes à venda. — TEL.: 28-5513 — A partir de quinta-feira. — SESSÕES: — ÀS 20 E 22 HORAS.

TROCAM-SE MÓVEIS

ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR.

Estréia o F. C. do Pôrto...

(Conclusão da 1.ª página)

Virgílio e Arcanjo; Osvaldo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

RENDA SUPERIOR A 2 MILHÕES

O interêsse pelo primeiro jôgo do F. C. do Pôrto é extraordinário, esperando-se uma arrecadação que deverá ultrapassar a importância de dois milhões de cruzeiros.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

Alberto da Gama Malcher será o árbitro e receberá cinco mil cruzeiros pela arbitragem.

O encontro será iniciado às 15h15m e sòmente hoje, antes do jôgo, serão estabelecidas as substituições que poderão ser efetuadas.

PROVA HIPICA

Realizou-se domingo passado, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, a prova «Coca-Cola» Refrescos S. A.», da qual participaram cêrca de 60 cavaleiros representando várias agremiações Sagrou-se vencedor da prova o capitão Gilberto Romero, do Departamento Esportivo do Exército, montando «Dardo». Na foto, o sr. G. J. W. Berends, diretor de Propaganda daquela emprêsa, ao fazer entrega do prêmio ao primeiro colocado.

EQUIPE BRASILEIRA NO MUNDIAL DE GINÁSTICA

Aprovando proposta do Conselho Técnico de Ginástica, a Diretoria da C. B. D. atorizou a Federação Metropolitana de Ginástica a enviar o grupo feminino de ginástica da professôra Ilona Pancker ao Campeonato Mundial. O certame será realizado em Viena, no próximo mês de julho.

RESTABELECIDO O BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO C. N. D.

«FOI CULPA DA SECRETARIA»...

RESTABELECEU o presidente do CND, sr. Geraldo Starling Soares, o "boletim informativo" daquele órgão. E o fêz de modo feio, escondendo-se por detrás dos funcionários da secretaria, aos quais procura atribuir um equívoco, que absolutamente não existiu: — o boletim estêve, mesmo, suspenso nos últimos dias e os funcionários receberam instruções para não prestar qualquer informação à reportagem.

Pior, ainda, é o pretendido "restabelecimento" da verdade, pois vejam só a "nota oficial" do sr. Starling Soares: — "os boletins à imprensa terão sua continuidade assegurada, como é de praxe..."

Ora, segundo a gramática corrente, se "os boletins *terão* (verbo, no futuro) continuidade", é porque, evidentemente, não vinham tendo tal continuidade. E não tinham, mesmo, porque haviam sido suspensos por ordem do sr. Starling Soares. Sendo esta a verdade, não há, pois, o que restabelecer, se não o livre exercício da reportagem acreditada junto ao CND, com "a consideração" que o seu presidente continua prometendo.

A NOTA

É a seguinte a nota ontem distribuida pelo CND:

"É destituida de fundamento a notícia divulgada pela imprensa desta capital e de São Paulo, de haver esta presidência deliberado suspender a publicação dos boletins diários do CND.

Apenas a nota transparece um equívoco que se verificou na secretaria dêste Conselho, quando a intenção era a de serem examinados os assuntos de maior importância, o que não ocorria e eram êles levados a conhecimento do público sem os necessários estudos e apreciações. Pode asseverar, todavia, que nada ficará em segrêdo neste Conselho que é uma dependência do govêrno federal e no precipuo dever de ter as suas portas abertas com inteira liberdade na fiscalização de seus atos e atitudes.

Restabelecida a verdade, os boletins à imprensa terão sua continuidade assegurada como é de praxe e nossa obrigação e a crônica desportiva será recebida nesta casa com a amizade e a consideração que lhe devem ser atribuidas pelo seu trabalho constante e patriótico em prol dos nossos desportos. a.) Geraldo Starling Soares, presidente do Conselho Nacional de Desportos".

• • •

A Confederação Brasileira de Hipismo, comunicou que o Centro Hipico do Boqueirão e o Centro Hipico da Policia Militar, filiados à Federação Paranaense de Hipismo, dispõe de técnicos diplomados.

• • •

O Clube de Regatas do Flamengo solicitou licença ao CND para realizar três ou quatro jogos no Perú, entre 1º e 15 de julho próximo, com a sua equipe de futebol profissional.

• • •

A CBD encaminhou ao CND o relatório da temporada do América F. C. no Perú.

• • •

O Audax Futebol Clube, desta capital, comunicou ao Conselho Nacional de Desportos a constituição de sua nova diretoria.

Em Perigo a Invencibilidade do Quadro do Irmãos Goulart

PROSSEGUE O CERTAME DO D.A.

O CAMPEONATO do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol reserva, hoje, uma boa rodada aos aficionados do futebol arrabaldino. Onze partidas constam do cartaz, tôdas em condições de proporcionarem momentos de emoção e entusiasmo. Nesses embates, escalados pelo diretor de árbitros do D.A., atuarão as seguintes autoridades: **Royal x União** — Amadores: Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes: Arquimedes da Silva. Auxiliares: Caubi Melo e Durvalino Dovelante. **Diana x Anchieta** — Amadores: Horácio Silva. Aspirantes: Acácio de Araújo Ribeiro. Auxiliares: Milton de Oliveira Lucas e Durvalino da Costa. **Manufatura x Irmãos Goulart** — Amadores: Artur Pereira da Silva. Aspirantes: Aldo Fiorentino. Auxiliares: José Luis de Freitas e Luis Pereira da Silva. **Oposição x Nacional** — Amadores: Pitágoras de Azevedo Lima. Aspirantes: Rubens Nogueira da Costa. Auxiliares: Heliodoro Duicetti e Rubens Nogueira da Costa. **Cruzeiro x S. José** — Amadores: José Crispim Casemiro. Aspirantes: Osvaldo de Oliveira Maia. Auxiliares: Acir do Amparo e Alberto A. Pereira. **Olti x Oriente** — Amadores: Jaci Teixeira dos Santos. Aspirantes: José Francisco de Sousa. Auxiliares: Luis Gonzaga de Oliveira e Oldemir Justo de Carvalho. **Nacional x Unidos de Ricardo** — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Jorge Pais Leme. Auxiliares: Ivan Cláudio da Silva e Milton Dantas de Oliveira. **Campo Grande x Rosita Sofia** — Amadores: Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes: Eli de Oliveira. Auxiliares: Durval José de Castro e João Clemente de Carvalho. **Del Castillo x Canadá** — Amadores: Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes: Arnaldo O. Filho. Auxiliares: Mário Vida Silva e Silvano Violento. **Primeiro de Maio x Sampaio** — Amadores: João Travassos Arruda. Aspirantes: Alcides Silva. Auxiliares: Eliotério de Oliveira e Graciliano de Morais. **Cocotá x Rui Barbosa** — Amadores: José Gonçalves de Queirós. Aspirantes Amaro Peçanha. Auxiliares: Antônio de Sousa Chaves e Luis Gonzaga Alves. **Palestrino x Atila** — Amadores: Miguel Angelo Ruas. Aspirantes: Arlindo Nunes da Silva. Auxiliares: Elpidio Gabriel de Sousa e Valdemar Rodrigues.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

Remonta. — Proprietário: — Stud Indio. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Remonta do Exército.

TERCEIRO PAREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00;

Cr$ 19 500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 0 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	B. Emperor, 54, Portilho.	8.904	— 125,00	11	4.443	— 145,00
2º	Cascador, 54, Calleri . .	11.596	— 96,00	12	16.951	— 35,00
3º	Commodore, 53, Pereira .	103.599	— 11,00	13	15.002	— 43,00
4º	Japacary, 54, A. G. Silva	10.501	— 106,00	14	34.842	— 19,00
5º	Relicário, 54, A. Marçal.	1.994	— 560,00	23	1.216	— 514,00
6º	Juciry, 54, L. E. Castro	1.473	— 755,00	24	2.854	— 226,00
7º	Free-Kick, 54, P. Labre.	2.454	— 455,00	34	3.398	— 190,00
				44	2.771	— 233,00
		140.521			81.217	

Não correram: — Canotier e Caligula.

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.373.750,00.

Vencedor: (6) Cr$ 125,00. — Dupla: (34) Cr$ 190,00. — Placés: (6) Cr$ 65,00 e (7) Cr$ 47,00. — Pista de areia pesada.

BRITISH EMPEROR: — M. C., dois anos — Paraná. — Por Eperlan em Afectuosa. — Proprietário: — Stud Peabiru. — Tratador: — Rubens Carrapito. — Criador: — Haras São Joaquim.

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela (1). — Grande Prêmio Clássico LUIS ALVES DE ALMEIDA.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kuty, 54, U. Cunha . .	11.550	— 100,00	11	5.363	— 136,00
2º	Siciliana, 54, G. Silva ..	23.927	— 48,00	12	11.294	— 65,00
3º	Colette, 54, L. Lins . .	3.657	— 314,00	13	14.465	— 50,00
4º	Citara, 54, A. G. Silva .	10.182	— 113,00	14	16.071	— 45,00
5º	Jacoará, 54, F. Irigoyen	19.355	— 59,00	22	2.819	— 259,00
6º	Ultriz, 54, J. Marchant .	18.373	— 63,00	23	8.343	— 85,00
7º	Bergère, 54, O. Ulôa ...	12.718	— 90,00	24	10.912	— 67,00
8º	Cinderella, 54, M. Silva.	44.886	— 26,00	33	3.155	— 231,00
9º	C. d'Or, 54, Portilho . .	44.886	— 26,00	34	12.158	— 60,00
				44	7.269	— 100,00
		144.648			91.849	

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 98" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.597.630,00.

Vencedor: (8) Cr$ 100,00. — Dupla: (34) Cr$ 60,00. — Placés: (8) Cr$ 28,00; (4) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 62,00. — Pista de areia pesada.

KUTY: — F. C., dois anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Masaka. — Proprietário: — Stud Dom Mauricio. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Mondesir.

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Klisber, 58, L. Dias . .	61.832	— 20,00	11	10.733	— 83,00
2º	B. Bleu, 54, G. Silva . .	18.530	— 66,00	12	30.187	— 29,00
3º	Samurai, 45, M. Alves .	11.323	— 107,00	13	22.599	— 39,00
4º	Quatiassá, 56, O. Ulôa .	10.151	— 119,00	14	15.875	— 55,00
5º	Hilo-Deoro, 54, M. Silva	19.791	— 61,00	22	2.939	— 303,00
6º	Cardeal, 50, U. Cunha .	12.569	— 97,00	23	10.238	— 87,00
7º	Quis, 58, A. Portilho . .	7.826	— 155,00	24	7.817	— 113,00
8º	El Vallente, 54, Irigoyen .	10.811	— 112,00	33	2.103	— 423,00
				34	7.308	— 122,00
		152.863		44	2.205	— 439,00
					111.854	

Não correu: — Hayo.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 93" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.850.700,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 39,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

KISBER: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Normanton em Panozee. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Cleofas, 56, L. Lins . .	11.074	— 104,00	11	1.772	— 429,00
2º	Chivi, 58, D. Moreira . .	39.608	— 29,00	12	15.687	— 98,00
3º	G. Gate, 60, A. G. Silva	23.753	— 48,00	13	6.751	— 111,00
4º	Baicuri, 53, H. Lima . .	5.023	— 379,00	14	17.622	— 45,00
5º	Marquez, 55, A. Cardoso .	6.718	— 171,00	22	3.894	— 94,00
6º	Escaravelho, 58, Silva .	17.059	— 67,00	23	7.199	— 106,00
7º	Bily, 53, H. Vasconcelos	27.061	— 42,00	24	22.562	— 34,00
8º	Quartzo, 55, M. Silva .	11.074	— 104,00	33	1.961	— 520,00
9º	Tucano, 60, L. Mezaros .	6.156	— 183,00	34	7.81.	— 97,00
10º	Mon Ami, 54, J. Portilho.	9.573	— 117,00	44	3.523	— 111,00
		144.243			45 531	

Não correu: — Firebolt.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 108" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.580.770,00.

Vencedor: (10) Cr$ 104,00. — Dupla: (44) Cr$ 111,00. — Placés: (10) Cr$ 22,00; (8) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

CLEOFAS: — M. C., cinco anos — Paraná. — Por Sanson em Bruges. — Proprietário: — Stud Rachid. — Tratador: — Carlos Ribeiro. — Criador: — Haras Santa Fé.

SETIMO PAREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Jamegão, 60, L. Diaz . .	16.563	— 70,00	11	12.949	— 55,00
2º	B. Calada, 56, M. Silva.	16.055	— 73,00	12	8.255	— 84,00
3º	V. Norte, 54, L. Lins . .	7.894	— 149,00	13	17.264	— 40,00
4º	Mimosa, 55, H. Vascon.	21.590	— 54,00	14	15.852	— 45,00
5º	Bebeto, 52, A. Cardoso .	31.609	— 37,00	22	1.401	— 509,00
6º	Notélia, 52, G. Almeida .	12.430	— 95,00	23	6.626	— 108,00
7º	El Mayor, 58, R. F. Filho	11.778	— 100,00	24	5.543	— 129,00
8º	B-29, 54, U. Cunha . . .	7.605	— 155,00	33	2.742	— 280,00
9º	Ogiva, 56, A. Marçal . .	5.021	— 235,00	34	12.651	— 55,00
10º	Saravence, 52, A. Nahid.	16.954	— 69,00	44	6.035	— 119,00
		148.110			89.615	

Não correram: — Segrel e Corsária.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.582.310,00.

Vencedor: (2) Cr$ 70,00. — Dupla: (14) Cr$ 45,00. — Placés: (2) Cr$ 32,00; (11) Cr$ 26,00 e (12) Cr$ 35,00. — Pista de areia pesada.

JAMEGÃO: — M. C., seis anos — São Paulo. — Por Shah Rock em Epopéia. — Proprietário: — Stud Itagual. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos ganhadoras até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Refem, 58, J. Portilho ..	10.380	— 128,00	11	5.508	— 152,00
2º	Bedah, 60, H. Lima . . .	10.251	— 130,00	12	3.294	— 254,00
3º	Rapineiro, 53, Pereira ..	5.107	— 260,00	13	12.090	— 69,00
4º	Nassau, 56, U. Cunha . .	35.920	— 37,00	14	16.050	— 50,00
5º	Cunhambebe, 57, Vascon.	7.183	— 185,00	22	910	— 1.010,00
6º	Camabis, 54, A. Portilho.	9.101	— 146,00	23	4.237	— 170,00
7º	Joliz, 53, M. Alves . . .	4.054	— 328,00	24	6.138	— 136,00
8º	Jersei, 57, A. Cardoso . .	37.373	— 56,00	33	5.240	— 169,00
9º	Riso, 52, A. G. Silva . .	9.166	— 145,00	34	28.557	— 29,00
10º	Glorin, 60, M. Silva . .	35.256	— 38,00	44	21.905	— 38,00
11º	Penta, 51, I. Amaral . .	3.479	— 382,00			
		167.270			105.355	

Não correram: — Tripoli e Don Fulano.

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 99" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.882.410,00.

Vencedor: (1) Cr$ 128,00. — Dupla: (11) Cr$ 152,00. — Placés: (1) Cr$ 33,00; (2) Cr$ 50,00 e (7) Cr$ 53,00. — Pista de areia pesada.

REFEM: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Valerian em Juruna II. — Proprietária: — Exa. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 19.196.220,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 616.695,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 19.812.915,00

TORNEIO DE SALÃO DA A. A. C. CANDELÁRIA

Associação Atlética e Cultural Candelária promoverá às 9 horas da manhã o seu primeiro torneio interno de futebol de salão, com os seguintes quadros:

Azul — Onofre (Cap.), Amélio, Paulo Moais, João Puppin, João Pereira, Orozimbo, René. (Madrinha Maria do Carmo). **Vermelho** — Nélson (Cap.), Bereco, Barreto, Nilson, Orlando Góis, Geraldo, Mário e Divo. (Madrinha Lúcia Becker). **Branco** — Humberto (Cap.), Cidinho, Sérgio, Djógenes, Bogado, Ubirajara e Baldonero. (Madrinha Valdevete Corrêa). **Verde** — Venicio (Cap.), Pedro Paulo, Marival, Frederico, Valdir, Nalsen e Valquir. (Madrinha Dulce Poli). **Tricolor** — Paulinho (Cap.), Edgar, Vanderlei, Caiado, Nélson, Rodrigues, Sommer e Lecir. (Madrinha Maria Helena). **Branco Azul** — Manuel Pereira (Cap.), Raimundo, Klausinger, Sá, Amadeu, José Antônio e Flávio Bogado. (Madrinha Tânia Costa).

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

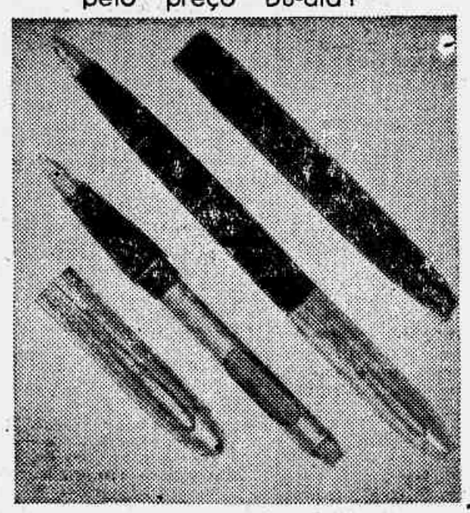
LICENÇA DO TRICOLOR PARA INCLUIR ROBSON NO SEU TIME

JOGARÁ O CRAQUE SEM CONTRATO

ROBSON, o «pequeno polegar», ainda não renovou contrato com o Fluminense. Mas, permanece fiel ao pavilhão tricolor, aguardando pacientemente que o clube resolva a questão da reforma do compromisso. Embora indefinida a sua situação, o jovem atléta atende à tôdas as convocações do grêmio das Laranjeiras, participando dos treinos e dos jogos para os quais é escalado. No encontro internacional de hoje, no Maracanã, o Fluminense mantém a disposição de colocar Robson na equipe que enfrentará o F.C. do Pôrto, campeão de Portugal. Por isso, anteontem, o tricolor pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para incluir o pequeno craque no seu quadro, contra os lusos. A entidade carioca atendeu ao clube das três côres.

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



Du-dia

18 de Junho

2.ª feira

CANETA U. S. A., importada dos Estados Unidos. Tampa dourada. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba moderna. Pena macia que desliza suavemente pelo papel. Em seis côres diferentes.

Preço da Praça Cr$ 60,

PREÇO Du-dia $ 25,

19 de Junho

3.ª feira

SACOLA "AVIAÇÃO", em superior lona aborrachada, impermeável. Extra-leve. Modêlo com fecho eclair e bolsa ao lado. Debrum branco à volta. Alça reforçada. Côres azul, verde e havana.

Preço da Praça Cr$ 180,

PREÇO Du-dia $ 119,

20 de Junho

4.ª feira

ESTOJO DE EMERGÊNCIA "JOHNSON", Uma farmácia completa no seu escritório, na oficina, no automóvel, nos passeios e no lar. O estôjo Johnson contém: 5 ataduras sortidas, 12 compressas de gaze, 1 rolo de esparadrapo impermeável, 1 pacote de algodão absorvente, 5 ataduras adesivas, 1 pomada para queimaduras e picadas, 1 vidro de mercurio cromo e 1 guia de pronto socorro.

Preço da Praça Cr 90,

PREÇO Du-dia $ 68,

21 de Junho

5.ª feira

CALÇA CURTA PARA MENINOS DE 6 a 12 ANOS, Em tecido mescla de pura lã. Modêlo sport com côs transpassado, regulador na cintura. Bolsos super luxo. Toda forrada. Côres firmes: grafite, cinza-médio e cinza-claro.

Preço da Praça Cr$ 230,

PREÇO Du-dia $ 139,

22 e 23 de Junho

6.ª e Sábado

PALETÓ SPORT MC. DOUGLAS, em casemira de pura lã, padrão fantasia. Modêlo 3 botões, aberto atras. Corte moderno com pouco enchimento. Côres firmes: havana, azul, verde-claro e verde-petróleo.

Preço da Praça Cr$ 1.350,

PREÇO Du-dia $ 895,

Ducal

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Mangaz é o Favorito do "Clássico Raul de Carvalho"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Kuty Levantou o "Clássico Luís Alves de Almeida"

NO HIPÓDROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Como principal prova da tarde tivemos o prêmio clássico "Luís Alves de Almeida", na distância de 1.500 metros, que reuniu um bom lote de potrancas da nova geração. A vitória pertenceu a KUTY, dirigida pelo jóquei Ubirajara Cunha, que derrotou SICILIANA em bom estilo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bombêa, 54, J. Carlindo	11.519	— 41,00	12	4.787	— 82,00
2º	Coronha, 54, A. Reis	5.411	— 110,00	13	10.516	— 37,00
3º	Candongas, 56, Marçal	5.124	— 116,00	14	6.522	— 60,00
4º	Maritaca, 56, G. Almeida	28.072	— 21,00	22	929	— 421,00
5º	R. Crown, 55, Mazzala	15.837	— 37,00	23	6.569	— 50,00
6º	M. Flor, 54, N. Monteiro	5.569	— 106,00	24	4.148	— 94,00
7º	Gloriosa, 54, A. G. Silva	14.519	— 41,00	33	5.160	— 76,00
				34	9.563	— 41,00
		74.532		44	962	— 496,00
					49.166	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 111". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.333.980,00.

Vencedor: (6) Cr$ 41,00. — Dupla: (34) Cr$ 41,00. — Placés: (6) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 42,00. — Pista de areia pesada.

BOMBÊA: — F. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Bomarsund em Bedoméa. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9 000,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bálsamo, 54, J. Baffica	55.583	— 16,00	11	3.388	— 158,00
2º	Impulsivo, 55, H. Lima	12.559	— 72,00	12	11.385	— 48,00
3º	Romântico, 56, A. Ribas	5.882	— 154,00	13	17.251	— 31,00
4º	Tio Pepito, 58, P. Labre	5.017	— 181,00	14	17.841	— 30,00
5º	Spitfireson, 57, A. Cardos	9.024	— 100,00	22	994	— 538,00
6º	Hyl Hirundo, 54, Marçal	14.831	— 61,00	23	3.541	— 151,00
7º	Ianti, 56, R. F. Filho	6.222	— 146,00	24	4.229	— 126,00
8º	Paneiro, 58, A. G. Silva	4.559	— 186,00	33	1.150	— 465,00
				34	5.841	— 92,00
		113:977		44	1.634	— 327,00
					67.284	

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 154" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.614.670,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (14) Cr$ 30,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

BALSAMO: — M. C., seis anos — Rio de Janeiro. — Por Teruel em

(Conclui na 7.ª página)

MELHORA PARA MAJOR A CORRIDA NA AREIA

OTIMISTAS O JÓQUEI E O TRATADOR

A PROPÓSITO do Handicap Especial de hoje, tivemos ocasião de ouvir o treinador Ernesto Redzesty, responsável pelo gaúcho Major que como se sabe será um dos principais concorrentes à prova. Segundo suas declarações, o potro do Stud Sissou tem grande chance de vitória.

— Vocês que conhecem a turma que meu animal vai enfrentar — disse a uma pergunta do repórter — e já o conhecendo também, podem fazer um melhor juizo das suas possibilidades.

MELHORA MUITO NA AREIA

A pista para a corrida de hoje, deve ser a areia, já que as chuvas impediram o seu desenrolar na grama. E é nessa raia que Major tanto brilhou em Pôrto Alegre; a propósito, declarou seu preparador:

— Como lhe disse é difícil aquilatar as possibilidades do meu pupilo diante dos adversários, que não conheço. Ouço maravilhas a respeito de L'Inconú e respeito o seu poderio mas creio que na areia vai ser um pouco dificultada a sua vitória pelo Major.

José Portilho que foi incumbido de dirigir agora os pupilos do Stud Sisson, também foi abordado pela reportagem do «Diário de Notícias». — Disse-nos o freio mineiro — Tenho esperança de que o Major faça uma bôa corrida e acho mesmo que tem chance de vitória, embora êsse L'Inconú seja um craque.

E finalizou respondendo sôbre a tática a ser empregada: — Correrei o Major acomodado para uma partida curta no final quando vou conhecer a resistência do L'Inconú.

Palpites do «Diária de Notícias»

Cítara — Uga — Malina
Ogivinha — Fair Tale — Aurora
Forum — L'Amiral — Pretencioso
Tolete — Rigoleto — Bacchante
Mangaz — Jim Fox — Portaló
L'Inconnú — Canaletto — Major
Beau Geste — Boulevard d'Or — Sárau
Silis — Quezilia — Rubi Cacha

Diário de Notícias

Domingo, 17 de Junho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje, em Revista

NO HIPÓDROMO DA GAVEA teremos, hoje, mais uma corrida da temporada oficial dêste ano. Programa de oito páreos onde há muito o que estudar desde a pista onde será disputada a corrida até as vantagens de quilos que certos parelheiros recebem deixando os observadores em cálculos otimistas sôbre as possibilidades. Não é preciso ser técnico em corridas de cavalos para estudar um programa apontando os possíveis ganhadores. O que se torna necessário nessa árdua tarefa é saber apontar os possíveis olhando para trás, isto é, medindo suas anteriores atuações e os contratempos sofridos, além das preferências nas apostas. Feitos os cálculos, então, tudo é possível.

* * *

Num programa como o de hoje quando os cálculos mais otimistas são destruidos pela falta absoluta de conhecer o terreno onde serão realizadas as disputas, o observador tem muita coisa para apreciar. Na grama é uma coisa e na areia é outra completamente diferente. Existem parelheiros alistados que na pista gramada vão dar legítimos "passeios", mas, na areia, a coisa muda completamente... Adivinhar é proibido, mas, nos últimos tempos só mesmo adivinhando.

Os cálculos vão ser feitos para a pista de areia pesada.

Oxalá que estejamos certos.

* * *

CITARA e UGA são os nomes mais em evidência na carreira que abrirá o programa de hoje. Qualquer das duas poderá obter o esperado triunfo. MALINA está muito alhada, sendo um bom azar devido ao seu "pedigrée" e aos bons exercícios que apresentou.

* * *

Na segunda carreira, em 1.300 metros, destacamos OGIXINHA e FAIR TALE, que estão em excelentes condições de treino. Na sua última apresentação OGIVINHA deixou excelente impressão e poderá, agora, travar relações com o vencedor. Tudo depende da direção que lhe fôr dada pelo Marçal. AURORA aparece com possibilidades. Bom azar.

Defrontar-se-ão amanhã em Palermo TATAN e Mangangá

BUENOS AIRES, 16 — O cavalo Mangangá, vencedor do Grande Prêmio Brasil do ano passado, e Tatan, segundo colocado no "São Paulo" para o brasileiro Adil, este ano, figuram como grandes favoritos no Grande Prêmio Vicente Casares, que se disputará amanhã, no Hipódromo de Palermo, na distância de 2.500 metros, com 100.000 pesos para o vencedor.

Outros dois grandes corredores do páreo de amanhã são Niño, um dos melhores potros da temporada anterior na Argentina, e Montmartre, vencedor de Mangangá, quando êste reapareceu no Grande Prêmio San Isidro, após prolongada ausência das pistas. (UP)

No terceiro páreo, em 1.400 metros, FORUM aparece com as honras de favorito dos entendidos. Realmente, o filho de JOHN HAIG vem de excelente atuação num clássico e ostenta excelentes condições de treino. L'AMIRAL e PRETENCIOSO são os seus mais temíveis adversários.

* * *

Em carreira normal, destacamos TOLETE e RIGOLETO como as fôrças do quarto páreo em 1.800 metros. Ambos estão para ganhar e TOLETE vem de expressiva atuação ao lado de RAFFLES e GOYATTÁ perdendo no "ôlho mecânico". Para azares indicamos, caso os favoritos não correspondam, BACCHANTE e a própria MARTA ROCHA que estava preparada para intervir num clássico.

* * *

O quinto páreo será o clássico "Raul de Carvalho" em 1.500 metros. MANGAZ aparece como a fôrça indiscutível, mas, terá de produzir expressiva atuação para derrotar JIM FOX ou PORTALÓ que estão preparados convenientemente para êste confronto. CINAMOMO aparece como o possível azar, pois, ostenta excelente forma e poderá aparecer caso as peripécias sejam favoráveis.

* * *

Logo a seguir, teremos o "handicap" em 2.400 metros. L'INCONNU, CANALETTO e MAJOR são os três nomes mais em evidência. Duas hipóteses para o cotejo: — Conseguirá L'INCONNU "fazer-se" na frente para uma partida de 700 ou 600 metros? Ou os seus adversários não o deixarão correr como comumente acontece, tirando-o de carreira ao cabo de 1.000 metros? São cálculos que devem ser feitos principalmente havendo animais chegadores como CANALETTO e MISTER RIO. Somos de opinião que o filho de MARITAIN, mesmo numa distância de fundo, irá mostrar que é um parelheiro muito útil.

* * *

No sétimo páreo vamos insistir em BEAU GESTE. Perdeu em sua última apresentação para JIM FOX em cima do disco. Tem preparo suficiente para derrotar seus adversários dos quais BRACHETTO, JASMINO e TIRAFOGO são os seus mais sérios obstáculos. BAR EL JEBEL, que acusou melhoras, é um azar recomendável, principalmente se houver luta.

* * *

No páreo de encerramento, entendemos que a corrida está entre QUEZILIA e SILIS que voltam muito preparadas, enquanto RUBI CACHA é o azar que se impõe dada as melhoras que acusou depois de sua vitória na areia, levando ainda excelente auxiliar em MENINA. Páreo muito equilibrado que poderá, no entanto, apresentar um resultado que não esteja nas cogitações dos entendidos.

O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

GANHADORES DO "RAUL DE CARVALHO"

Venceram o prêmio clássico "Raul de Carvalho", os seguintes animais:

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1939	SANTELMO	J. Canales
1940	BANDIDO	A. Molina
1941	CADES	D. Ferreira
1942	ARK ROYAL	R. Freitas
1943	EGARLO	D. Ferreira
1944	FIFO	J. Zuniga
1945	ORELFO	D. Ferreira
1946	HOLKAR	O. Ulloa
1947	HANDAM	L. Rigoni
1948	JABUTI	Otilio Reichel
1949	ESPANTOSO	L. Rigoni
1950	ONDINO	L. Rigoni
1951	EL GRECO	D. Ferreira
1952	MORUMBI	L. Rigoni
1953	GIBATÃO	E. Castillo
1954	CADI	L. Rigoni
1955	BOLD BOY	J. Marchant

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 21

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou o programa da corrida extraordinária de quinta-feira, 21 do corrente. São sete páreos que poderão interessar aos turfistas pela boa distribuição de parelheiros e equilíbrio de fôrças. O programa da próxima quintaferina, como diziamos acima, está, pois, bem organizado e com a seguinte constituição:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Blackland	9 58
	» Maritaca	6 58
2—2	Eska	7 54
	3 Sunmaid	8 54
2—4	Mojica	4 56
	5 Candongas	10 56
	6 Royal Crown	1 58
4—7	Morena Flor	5 54
	8 Bombêa	2 54
	» Gloriosa	3 54

—o—

2º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	Delfino	7 56
	2 Orango	9 56
2—3	Jimmy	11 56
	4 Picuny	6 56
	5 Hochumar	8 56
3—6	Minopigro	10 56
	7 Hibernal	5 56
	8 Seu Júlio (*)	2 56
4—9	Dorodongos	3 56
	10 Baciturno	4 53
	» Demônio	1 56

(*) — Ex-Hikoé.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Safira	7 54
	» Seta	3 54
2—2	Ormandie	4 58
	3 Inaina	5 52
3—4	Senda	2 54
	5 Ogivinha	1 50
4—6	Ghiza	8 54
	» Lakmé	6 50

—o—

4º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	Comandulo	7 60
	» Embalo	1 56
2—2	Piratini	6 54
	3 Fair Clever	2 56
3—4	Pan	5 54
	5 Mercury	4 60
4—6	Badurbin	8 54
	7 El Mayor	3 52

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Bangú	15 56
	» Gamo	14 58
	2 Al Rio	4 58
	3 Ouronegro	3 58
2—4	Tantalito	9 60
	5 Nápoli	10 54
	6 Charrua	6 52
	7 Franja	12 54
3—8	Irônico	13 60
	9 Harrie	5 58
	10 Jondi	7 58
	11 Evoé	17 58
	» Gary Cooper	8 52
4-12	Buril	16 60
	13 Stack	11 60
	14 Tucumana	18 56
	15 Seu Pires	2 52
	» Patato	1 58

—o—

6º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Coeur Joie	8 55
	2 Gaiaor	3 55
	3 Rapaz	1 55
2—4	Bill	9 55
	5 Rei do Nordeste	4 55
	6 Ibil	11 55
3—7	Tell	5 55
	8 Joncieto	10 55
	9 Ondro	7 55
4-10	Hospodar	6 55
	11 Reimbrandt	2 55
	12 Typhoon the Second	12 55

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.900 metros — Cr$ 78.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Kibar	6 56
	2 Jonbis	2 56
2—3	Deserto	5 56
	4 Bicudo	1 56
	5 Jumper	11 56
3—6	Faraista	3 56
	7 Haiti	9 56
	8 Descalda	4 54
4—9	Sal Amargo	7 56
	10 Hivam	10 56
	11 Kameran	8 56

* * *

N. da R. — Carreiras do chettings: — Quinta — Sexta — Sétima.

Iapana Não Correrá

IAPANA, alistada no terceiro páreo desta tarde, não será apresentada. E' o único "forfait" para hoje.

Para os Leitores

O nome do dia:
MANGAZ

Falam muito:
L'INCONNU

Dois favoritos:
FORUM e
TOLETE

Pode chegar o dia:
BEAU GEST

Acredite quem quiser:
CITARA

Um segrêdo:
OGIVINHA

Na Berlinda:
PEDRO BALA
Habê

Tôda a Corrida na Areia

Tôda corrida de hoje será disputada na pista de areia.

O quinto páreo, destinado ao prêmio clássico "Raul de Carvalho" será corrido na pista de grama.

O «CASO IKE»

A Comissão de Corridas, do Jóquei Clube Brasileiro, em reunião extraordinária, resolveu ontem, cassar a matrícula do jóquei-aprendiz João Marinho.

UM DESMENTIDO

Na manhã de ontem fomos procurados pelo capitão Mozart que solicitou publicássemos um desmentido às notícias veiculadas durante a semana, segundo as quais teria aconselhado o R. Martins a procurar a comissão.

— A única coisa que aconselhei ao jóquei — finalizou o conhecido veterinário — foi que não tomasse qualquer atitude junto a quem quer que fôsse sem apresentar testemunha, nada mais.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Lóuis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e de New York. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. Novos turnos 5 de junho, das 9 às 11 horas, e 1.º de agôsto das 14 às 16 horas.

O Curso Básico de Decoração do Lar, ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109, sala 703. Tel.: 52-1202

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N	Ks	Cota
1—1 UGA, J. Marchant	3	54	20
2—2 CITARA, A. G. Silva	5	54	30
3—3 MALINA, L. Diaz	1	54	40
4 VIDEIRA, J. Portilho	2	54	40
4—5 SERTANIA, D. P. Silva	6	54	35
6 CIRENAICA, E. Castillo	4	54	35

PROPRIETÁRIOS
1 — Zélia G. Peixoto de Castro
2 — Stud Printer
3 — Stud Rocha Faria
4 — Haras Itajaí
5 — Stud Dez de Outubro
6 — Moisés Lupion

TRATADORES
1 — Geraldo Costa
2 — Manuel de Sousa
3 — Jorge Morgado
4 — Alexandre Correia
5 — Alcides Morales
6 — Elbio Caminha

NOSSAS INFORMAÇÕES
1 — Escolteu Sinfonia. Pode ganhar agora.
2 — Melhorou e seu estado. E' adversário.
3 — Estreante. Filha de Hidalgo que está bem.
4 — No mesmo estado. Não cremos desta vez.
5 — Está bem preparada. Vai correr bem.
6 — Sem credenciais. Não acreditamos no seu êxito.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cota
1—1 FAIRY TALE, G. Silva	1	56	22
2 HIPICA, M. Silva	3	56	50
2—3 OGIVINHA, A. Marçal	4	56	30
4 INAGUA, Js. Baffica	5	56	35
3—5 AURORA, E. Castillo	7	55	40
6 MISTINGUETE, J. Portilho	6	56	35
4—7 QUEENIE, D. Moreno	8	56	40
8 PRINCESSE, L. Diaz	2	56	30

1 — Stud Scabra	1 — Armando Rosa	1 — Tiritando. Venderá caro a derrota no final.
2 — Carlos Ramos Figueiredo	2 — Silvio Morales	2 — Nada deve fazer aqui. Não cremos.
3 — Joel F. O. Roxo	3 — Jorge Werneck Vian.	3 — Vem de boas corridas. Pode ganhar agora.
4 — Honorina Penteado	4 — Manuel Oliveira	4 — Corre pouco. Achamos muito difícil.
5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — Tem corrido bem. Deve figurar com êxito.
6 — Stud Corinto	6 — Alcides Morales	6 — Agora vai correr bem. Vale arriscar desta vez.
7 — Hermilio Gomes Ferreira	7 — Valdemar Costa	7 — Corre bem na grama. Azar sedutor.
8 — Stud Cápua	8 — Miguel Gil	8 — Na conta. Inimiga certa na luta pela vitória.

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cota
1—1 L'AMIRAL, M. Silva	6	51	22
2—2 PRETENCIOSO, G. Silva	1	51	30
3 LITRE, J. Marinho	3	51	45
3—4 FORUM, M. Henrique	5	55	20
5 IAPANA, não correrá	4	49	—
4—6 SCIPIAO, L. Lins	7	51	35
7 EL BACAN, J. Portilho	2	51	50

1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Melhorou muito. Vai dar o que fazer.
2 — Stud São Camilo	2 — Gonçalino Feijó	2 — Bem de estado. Serve como grande azar.
3 — Haras Faxina	3 — Justo Perez	3 — Estreante. Regular apenas. Sòmente como surpresa.
4 — Stud Lex	4 — Valdemar Costa	4 — Favorito da prova. Está na conta para ganhar.
5 — Stud Printer	5 — Manuel de Sousa	5 — Não correrá.
6 — Stud América	6 — Sabatino d'Amore	6 — Vem de duas fracas atuações. Só como azar.
7 — Francisco M. Serrador	7 — Claudemiro Pereira	7 — Ganhou de Raffles em 1.500 metros. Muito cuidado.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cota
1—1 TOLETE, J. Marchant	4	55	27
2 ALIANÇA, R. Garcia	2	53	45
2—3 RIGOLETO O. Ulôa	3	55	30
4 BACCHANTE, U. Cunha	7	53	35
3—5 ARRECIFE, D. Moreira	5	55	40
6 MARTA ROCHA, D. P. Silva	8	53	40
4—7 RETINTO, A. G. Silva	1	55	40
8 TIO LUIZ, J. Baffica	6	51	35
» CHUZADA, G. Silva	9	53	35

1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Gabino Rodrigues	1 — Vem de boas corridas. E' um dos prováveis.
2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira	2 — Fraca para a companhia. Difícil.
3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Escoltou Rugendas. Venderá caro a derrota.
4 — Stud Seabra	4 — Armando Rosa	4 — Tiritando para esta prova. Há muita fé agora.
5 — Artur Herman Lundgren	5 — Levi Ferreira	5 — Na areia terá boa «chance».
6 — Stud Valdir Alves	6 — Paulo Morgado	6 — Escoltou Roleta em 1.600 metros. Inimiga séria.
7 — José de Sá Carvalho	7 — Alexandre Correia	7 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
8 — Stud Santa Anita	8 — Gonçalino Feijó	8 — Em bom estado. Serve apenas como grande azar.
» — Stud Sol Ardente	» — Idem	» — Deve respeitar a turma. Sòmente como azar.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cota
1—1 MANGAZ, L. Diaz	3	54	22
2 UARU, L. Mezaros	8	54	40
2—3 JIM FOX, J. Portilho	6	54	25
4 ZE (*), A. Reis	7	54	60
3—5 MORAIS, G. Silva	4	54	45
6 PORTALO, E. Castillo	5	54	45
4—7 CINAMOMO, A. Portilho	2	54	30
8 PEDRO BALA, J. Marinho	1	54	50

(*) — Ex-CHANTANT.

1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Em excelentes condições. Inimigo temível.
2 — Stud Panamericano	2 — Nélson Gomes	2 — Deve respeitar a turma. Sòmente como grande azar.
3 — Augusto Maria Sisson	3 — Ernesto Radetzki	3 — Muito preparado para esta prova. E' adversário.
4 — Flora Matos	4 — Antônio Barbosa	4 — Fraco para esta turma. Não gostamos.
5 — Stud Sol Ardente	5 — Gonçalino Feijó	5 — Está bem. E' adversário a ser cogitado.
6 — Stud Marinha	6 — Paulo Morgado	6 — Preparado para esta oportunidade. Vai figurar.
7 — Kenneth H. Mc Crimmon	7 — Levi Ferreira	7 — Em bom estado. Competidor a ser cogitado.
8 — Stud Delta	8 — Cláudio Rosa	8 — Não é impossível figurar. Serve, porém, como azar.

6º PÁREO — Às 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,0 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 L'INCONNU, A. G. Silva	5	58	22
2 HAJU, L. Lins	3	52	50
2—3 MAJOR, J. Portilho	6	57	35
4 LUARINHO, M. Silva	8	50	60
3—5 CANALETTO, L. Diaz	7	59	25
6 INHANDUHY, E. Castillo	2	53	60
4—7 MISTER RIO G. Silva	4	57	30
8 CADI, A. Portilho	1	54	35

1 — Stud Creculo	1 — Manuel de Sousa	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota no final.
2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Difícil aqui nesta prova. Não acreditamos, pois.
3 — Augusto Maria Sisson	3 — Ernesto Radetzki	3 — Em condições de melhorar as atuações passadas.
4 — Stud Chamma	4 — Iolando Penha	4 — Mantém o estado. Sòmente como grande surpresa.
5 — Stud Ardente	5 — Domingos Ferreira	5 — Principal adversário de L'Inconnú. Vale arriscar.
6 — Edgar de Araújo Franco	6 — Alcides Morales	6 — Vai terminar bem colocado. Serve para o «placê».
7 — Stud Sol Ardente	7 — Gonçalino Feijó	7 — E' corredor. Estará entre os primeiros no final.
8 — Stud Vargem Alegre	8 — Levi Ferreira	8 — Sempre acontece algo. Acredite quem quiser.

7º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 BRACHETTO, R. Garcia	8	54	25
2 BOULEVARD D'OR, A. G. Silva	2	54	25
2 ROCHEDO, M. Silva	4	54	40
3—3 BAR-EL-JEBEL, U. Cunha	1	54	35
4 JASMINO, E. Castillo	3	54	40
5 CAPINZAL, S. França	6	54	40
5—6 BEAU GESTE, J. Portilho	9	54	30
7 SARAU, O. Ulôa	11	54	50
8 BOMARNEIRO, J. Carlindo	12	54	50
6—9 TIRAFOGO, G. Silva	5	54	35
10 TRISTAO, A. Portilho	10	54	40
» UARU, L. Mezaros	7	54	40

1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Vem de boas corridas. E' competidor respeitável.
» — Idem	» — Idem	» — Deve correr bem agora. Vale arriscar.
2 — Stud Rubens Gomes e Filhos	2 — Levi Ferreira	2 — Só melhorou no seu estado. E' uma das fôrças.
3 — Carmem d'Almeida	3 — Armando Rosa	3 — Bem treinado e melhorou. Deve produzir boa corrida
4 — Stud Delta	4 — Cláudio Rosa	4 — Muito falado. Azar sedutor para quem gosta.
5 — Haras Itajaí	5 — Alexandre Correia	5 — Estreante. Apenas regular êste filho de Corregidor.
6 — Henryk A. S. Jordan	6 — Cornélio Ferreira	6 — E' o retrospecto do páreo. Deve ganhar agora.
7 — Stud Lineu de Paula Machado	7 — Ernani de Freitas	7 — Está falado. Serve entretanto como azar.
8 — Stud São Borja	8 — Pedro R. Silva	8 — Nada fez até agora. Não acreditamos.
9 — Stud Sol Ardente	9 — Gonçalino Feijó	9 — Escoltou Swami. Um ótimo azar desta vez.
10 — Stud América	10 — Nélson Gomes	10 — Estreante. Filho de Bambino que está muito bem.
» — Stud Panamericano	» — Idem	» — Alguma «chances» aqui. Deve figurar bem.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 SILIS, J. Marchant	10	56	27
2 LEPIA, D. Moreno	6	56	50
3 GIAIOLA, M. Silva	12	56	45
2—4 QUEZILIA, G. Ulôa	8	56	30
5 BAR-EL-JEBEL, A. Ribas	3	56	50
6 ASIA, D. Nascimentos	14	56	50
3—7 DE CAIDA, A. Marçal	13	56	50
8 LEA, G. Almeida	4	56	45
9 COMMEDIENNE, J. Baffica	7	56	50
» SIGLA, D. Telli	9	52	50
4-10 LA MELI, L. Leite	1	56	60
11 HABILLA, A. Cardoso	5	56	60
12 RUBI-CACHA, A. Portilho	11	56	60
» MENINA, A. G. Silva	2	56	60

N. da R. — Carreiras do chettings: — Sexta — Sétima — Oitava.

1 — Zélia G. Peixoto de Castro	— Carlos do Carmo Cabral	1 — Em excelente estado. Pode ganhar agora.
2 — Jorge P. F. M. Magalhães	2 — Carlos Ribeiro	2 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
3 — Orlando Lopes Ribeiro	3 — João Pinto	3 — Algo melhor preparada. Sòmente como grande azar
4 — Stud Lineu de Paula Machado	4 — Ernani de Freitas	4 — Reaparece para ganhar. Está bem treinada.
5 — Júlio Perez	5 — Ernesto Radetzki	5 — Corre pouco. Nada deve pretender desta vez.
6 — Stud Fazenda da Glória	6 — Osvaldo Pereira	6 — Deve correr bem agora. Bom azar, pois.
7 — Stud Cajapaí	7 — Jorge Werneck Viana	7 — Sempre figura bem. Bom «placé».
8 — Stud Rubro Negro	8 — Gonçalino Feijó	8 — Ganhou bem de Labelle. Pode «enfiar» outra.

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Ó LINO!

PROCOPIO E CIRANO ENTRARAM NUMA PASSAGEM SECRETA E CHEGARAM A BASTILHA, ONDE ATACAM OS GUARDAS.

TRÈS BIEN, MON AMI... ATAQUE DE FUNDO E PRONTO..

MUITO BEM, PEQUENO ITALIANO AGORA ESTÁ FAZENDO PROVAS NO CAMPO. O EXERCICIO É FACIL, MAS BEM RESOLVIDO.

OBRIGADO, MESTRE. MAS PODIA DAR UMA MÃOSINHA. PORQUE ERAM TRES!

ENQUANTO EU DAVA OS CONSELHOS ESTAVA AQUI DISCUTINDO COM ALGUNS AMIGOS...

LIVRE DOS GUARDAS, OS DOIS MOSQUETEIROS SAEM E LIBERTAM OS COMPANHEIROS. QUE JÁ PERDIAM AS ESPERANÇAS. TODOS REUNIAM-SE PARA LUTAR CONTRA SANSARGENT.

ESTÃO VENDO, RAPAZES? EU NÃO DISSE QUE PROCOPIO FUGIU PARA NOS AJUDAR!

OBRIGADO, AMIGO! VEJAMOS O QUE DESEJA ESTE CARA AO LADO. DESDE QUE CHEGOU ESTÁ GRITANDO.

LIBERTAI-ME! DOU MEU REINO PELA LIBERDADE! DOU MUITO OURO!

CALMA, SENHOR. VOU LIBERTÁ-LO.

DEPRESSA, PESSOAL, QUE OS GUARDAS PODEM VOLTAR.

ÉPA, O MASCARA DE FERRO! MAS QUEM É ELE?

DEBAIXO DESTA MASCARA ESTÁ O VERDADEIRO REI DA FRANÇA. MEU FIEL AMIGO, TRATE DE TIRAR ESTA MINHA MASCARA DE TORMENTO.

JOVEM, TALVEZ ESTA MASCARA TRANSTORNE SEU JUIZO. VOCÊ PRETENDE SER O REI SOL.. ESTA É FORTE.

MEUS FIEIS MOSQUETEIROS, O QUE ESTÁ NO TRONO É UM VIL USURPADOR, UM **IGUA**, QUE TOMOU O PODER E ME PRENDEU AQUI COM ESTA **MASCARA DE FERRO**. FOI SANSARGENT, O PRIMEIRO MINISTRO, QUE TRAMOU TUDO ISSO.

AMIGOS, ELE TEM RAZÃO. AQUI ESTÁ O CÃOSINHO PREDILETO DO REI. AGORA COMPREENDO TUDO. QUANDO O REI NOS RECEBEU. E MANDOU PRENDER.

SIM, O PRIMEIRO MINISTRO POZ NO TRONO UM CUMPLICE E MANOBRA PARA NEGROS FINS POLITICOS. MEU PEQUENO SALVADOR, AGORA COMPREENDO O PRESENTE DO CAVALO MALHADO.

SÓ HÁ UM JEITO DE LIBERTAR **VOSSA MAGESTADE**, ATACAR O USURPADOR E TOMAR-LHE A CHAVE DA **MASCARA DE FERRO**. O REI APARECERÁ E GANHAREMOS A BATALHA.

POUCAS PALAVRAS COMPLETAM A HISTORIA: PARA PRENDER O VERDADEIRO REI NA PRISÃO OS USURPADORES DEVIAM TER UMA PASSAGEM SECRETA. OS NOSSOS HEROIS ESTÃO PROCURANDO NOS SUBTERRANEOS DE PARIS.

MAGESTADE, PERDOE NOS. PROCURAREMOS LIBERTÁ-LOS.

MEU PALACIO NÃO DEVE ESTAR LONGE. DEVEMOS ESTAR PERTO DE UMA PASSAGEM QUE LEVA Á CAMARA REAL.

R-13:1

PIPPO MILIONARIO

ESTA FOTO DO SENHOR COCO-CÓCCO NÃO ME CONVENCE.

DORME! TRANGALHADANCAS... ESTOU COM SONO.

ACHO QUE ÊSTE ANÃO DA FOTO SERÁ PARENTE DO DONO DA CASA.

NA MANHÃ SEGUINTE, OS TRÊS "P" FORAM ACORDADOS DELICADAMENTE PELA SENHORA CARLOMAGNO. O PALACETE FOI CERCADO POR CENTENAS DE MENDIGOS, AQUELES DO DIA ANTECEDENTE TINHAM PASSADO A VOZ.

ACOOORDEM, VEJAM QUE ESPETÁCULO NA JANELA.

GONG!

POBRE COCO

LADRÃO DESEMPREGADO

POUXA, SERÃO MAIS DE MIL!

A CONTENTAR TODOS, FICARIAMOS MENDIGOS COMO ÊLES... PRECISA MANDÁ-LOS EMBORA.

SE ME DÃO LICENÇA PARA EU DESCER, COM QUATRO SOCOS...

ESPERE, TENHO UMA MAGNÍFICA IDÉIA QUE OS TORNARÁ FELIZES...

NÃO OFERECEREI DINHEIRO, MAS LHES DAREI QUALQUER COISA MELHOR.

O QUÊ? UMA MINHA FOTO COM AUTÓGRAFO?

SENHORES! EHN... EHM... AMIGOS! ESTOU AQUI PARA LHES OFERECER QUALQUER COISA QUE MUDARÁ SUA CONDIÇÃO DE... DE... SIM AMIGOS, VOS OFEREÇO TRABALHO!

O QUEEE!... TRABALHO PARA NÓS?

EU VOU CAIR FORA!

CHEGAMOS AQUI SONHANDO EM NOTAS DE MIL E ÊLE NOS OFERECE TRABALHO!

NUNCA TRABALHEI EM MINHA VIDA!

EU SABIA QUE TINHA QUALQUER COISA!

COM A FATÍDICA PALAVRA TODOS OS MENDIGOS SE ESPALHAM EM TÔDAS AS DIREÇÕES.

TODOS IGUAIS, ÊSTES MILIONÁRIOS, PARA ÊLES A PRATA E PARA NÓS O TRABALHO.

AH! AH! AH! "DARÁ PARA ÊLES QUALQUER COISA DE BELO" AH! AH! AH!, O TRA... AH! AH! QUE CORRIDA AH! AH!...

GAROTOS... ESCUTEM. TENHO UMA IDÉIA EENOMENAL! COM NOSSOS MILIÕES SUPÉRFLUOS, NOS NÃO DAREMOS TRABALHO PARA ÊSSES MENDIGOS, MAS LHES DAREMOS A VONTADE DE TRABALHAR.

VAI PÔR ÊSTE ANÚNCIO NA "GAZZETTA SEROTINA" AMANHÃ TEREMOS DEZENAS DE INVENTORES... ABRIREMOS UMA FÁBRICA DE QUALQUER NOVIDADE QUE DARÁ VONTADE AQUELES MENDIGOS.

VOCÊ LEU ÊSTE ESQUISITO ANÚNCIO. OS TRÊS GAROTOS MILIONÁRIOS PROCURAM UMA COISA NOVA E ÚTIL PARA FABRICA EM SÉRIE... EU TENHO UM TIO QUE ANTEONTEM INVENTOU O RÁDIO...

BOBAGENS, SCIOR! QUANDO QUER PAGAR SUA CONTA?

GAZZETTA SEROTINA

O DIA SEGUINTE DEZENAS DE PSEUDO-INVENTORES FORAM RECEBIDOS NO PALACETE DOS TRÊS "P" A SENHORA CARLOMAGNO DEIXA SÓ ENTRAR AQUELES COM INVENTOS MAIS SÉRIOS.

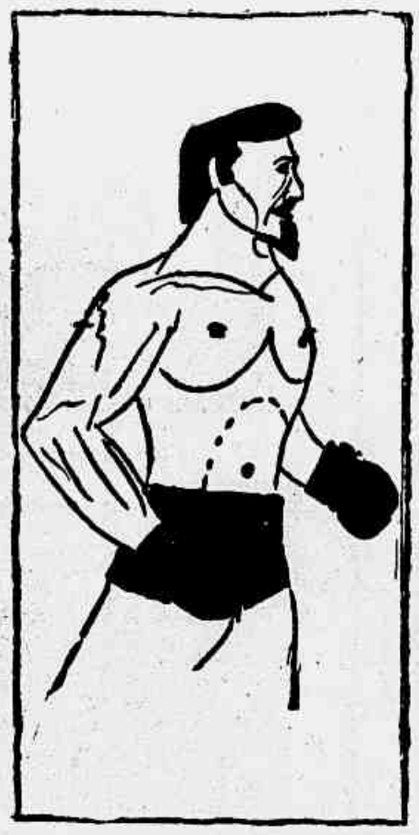
IH! QUANTOS INVENTORES! ESPEREM... ENTRARÃO SÓ AQUELES QUE... UM MOMENTO.

Trambolgano à Manivela

Corrente Elétrica

Continua

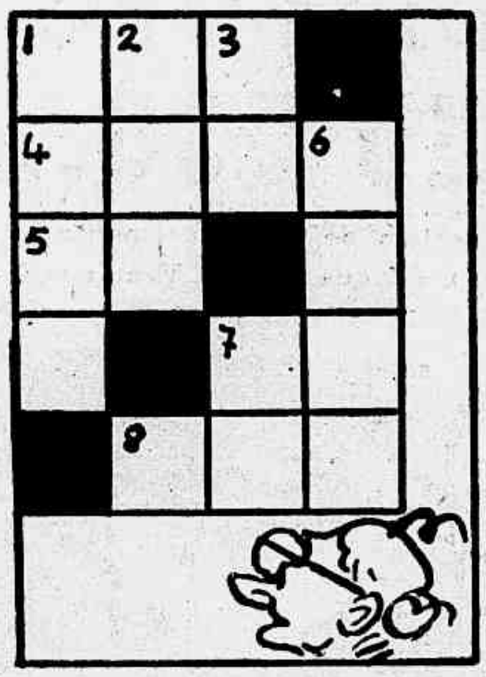
Cantinho da gurizada



Poty Humberto Marinho de Carvalho (14 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Járvis Francisco dos Santos (14 anos)

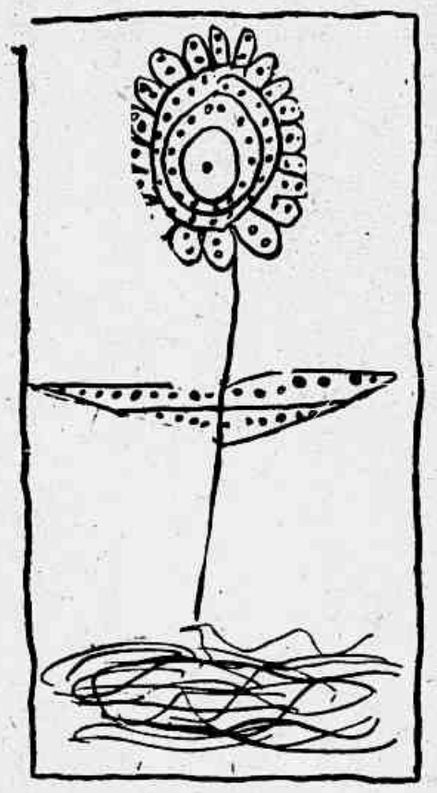


HORIZONTAIS

1 — fileiras
4 — pequeno galho
5 — atmosfera
7 — do verbo «ler»
8 — argola

VERTICAIS

1 — lavras
2 — casa
3 — Antônio Monteiro
6 — rancor
7 — Lauro Rodrigues



Sandra Mendes Alves (6 anos)

O Gatinho Com Fome

Maria de Fátima Henrichs (9 anos)

ERA uma vez uma menina que se chamava Rosa. Ela ia à casa de uma colega com um cestinho de pães e pelo caminho encontrou um gatinho com fome. Deu-lhe um pão e êle ficou tão contente que a acompanhou até su acasa e lá ficou morando para sempre.

As Três Virtudes

Luísa Helena Pereira da Costa (12 anos)

A caridade é uma das maiores virtudes que nos conduz para o caminho do bem.

Jesus foi, um dos que nos ensinaram a verdadeira caridade, quando disse: «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amo».

Sem fé não poderá haver caridade completa. Quando praticamos a caridade, somos bem recompensados por Deus.

Além da fé e da caridade, existe também a esperança, que é a virtude que consola e conforta a criatura para a conquista de dias melhores. Usamos essas três virtudes a fim de sermos ajudados por Deus que tanto nos incentiva a sermos dignos de sentí-las e usá-las.

A Borboleta e o Cactus

Teresa Cristina Guimarães Moletta (8 anos)

ERA uma vez uma borboleta muito bonita, mas muito vaidosa. Um belo dia, quando estava voando, um feio cactus disse-lhe:

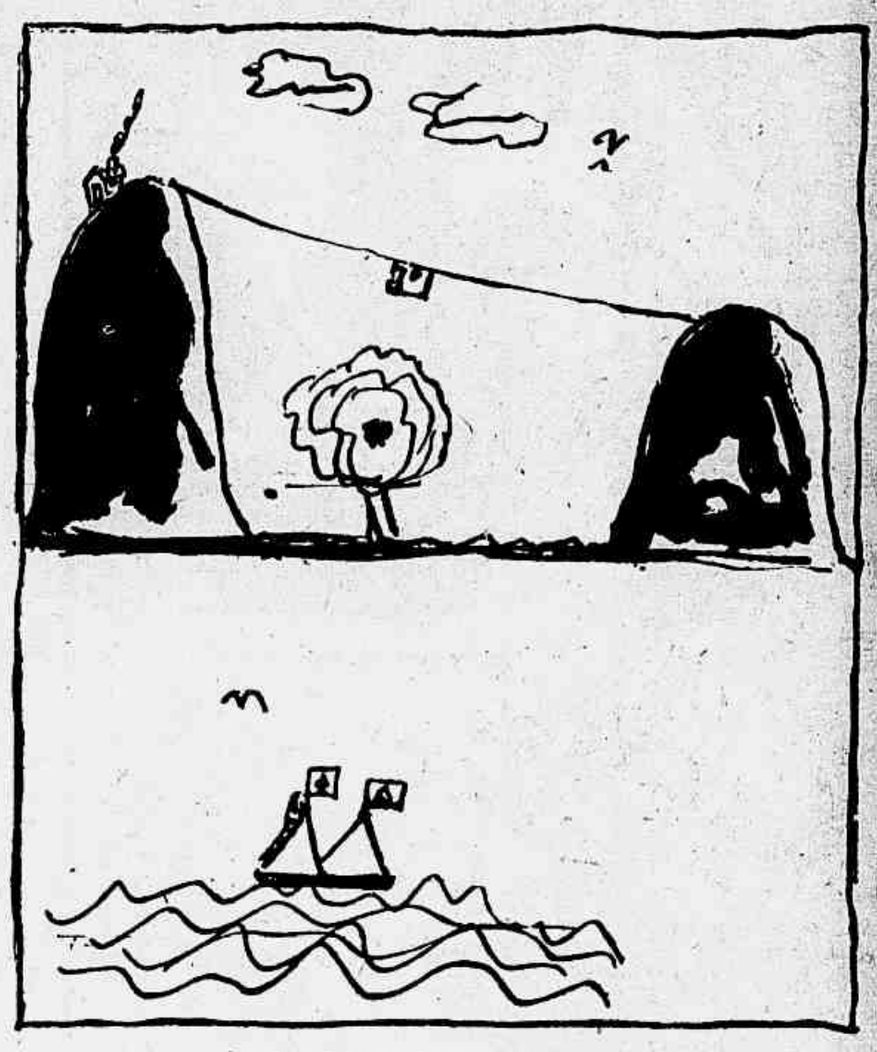
— Borboleta, deixa-me passar a mão no seu belo manto?

A borboleta deu um muxôxo de desprêso e voou mais alto. Passado um mês, num dia de sol, quando a borboleta estava passeando, caiu um grande temporal e a borboleta não tinha onde abrigar-se. Pediu à roseira, pediu ao craveiro, pediu a tôdas as plantas. Nenhuma queria, e a borboleta já não tinha mais esperanças, quando o feio cactus falou:

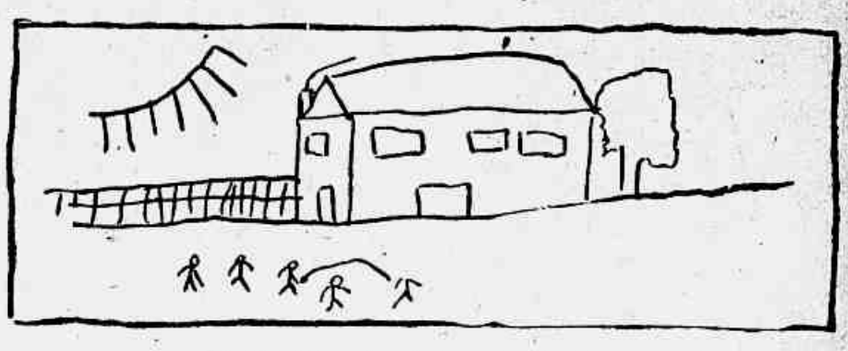
— Borboleta, venha abrigar-se comigo.

E a borboleta, desde êsse dia, ficou amiga do cactus.

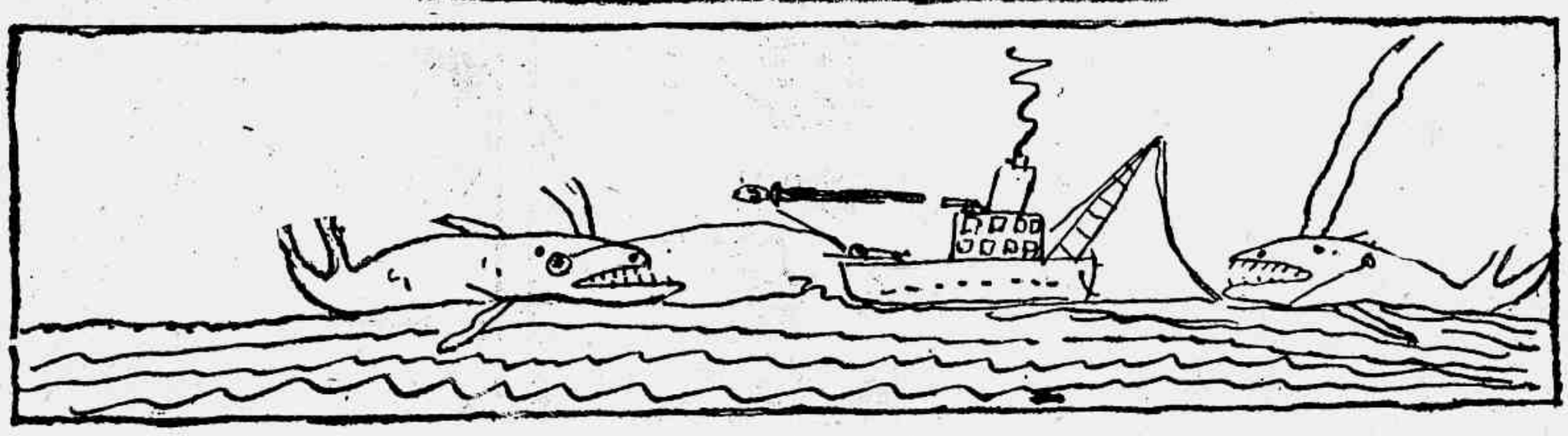
Carlos Alberto Azevedo (12 anos)



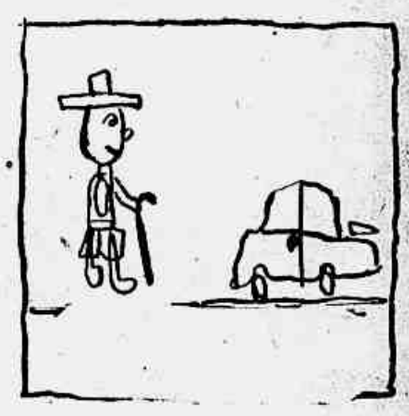
Paulo César Valin (8 anos)



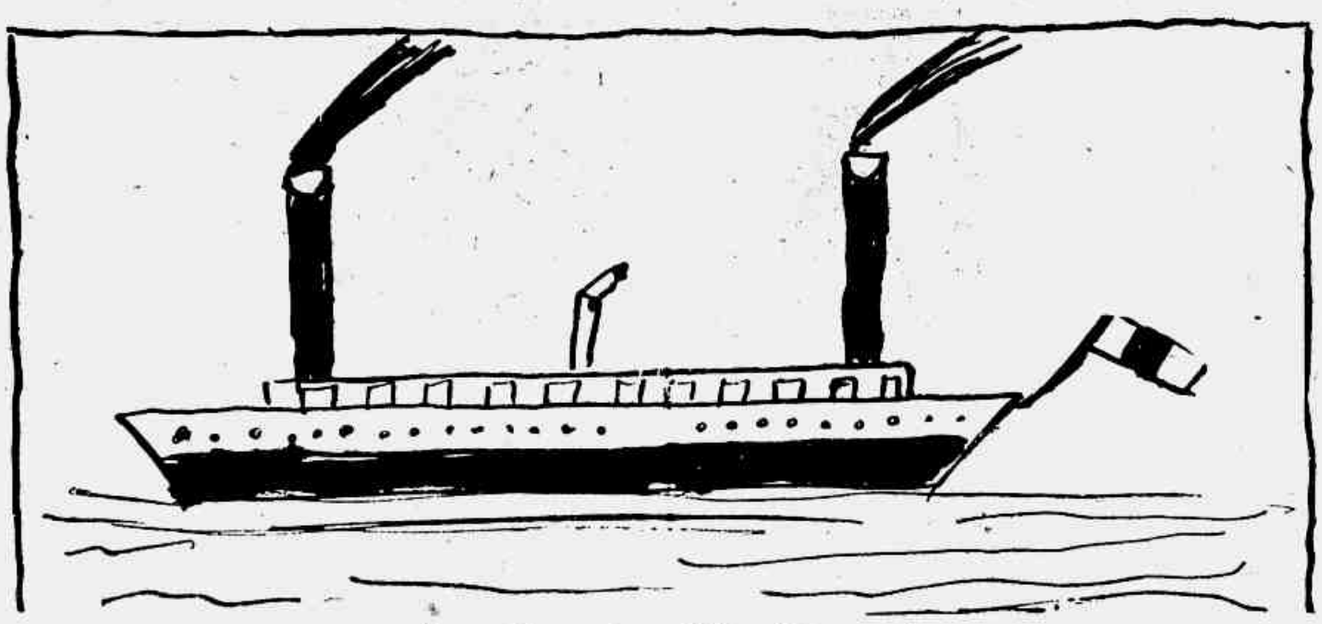
Paulo Sérgio Jacques (7 anos)



Alexandre Emrich Guaraci (7 anos)



Isabel Cordeiro (6 anos)



Root Catramby Filho (10 anos)

Maria de Lourdes Krieger (14 anos)

LEIA A 6ª PAGINA

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

NO PAÍS DO DO-RE-MI

"CADA POVO TEM SEU USO..."

Todos os povos gostam de música, sòmente as suas canções e os instrumentos é que variam. Vamos ver, aqui, alguns instrumentos próprios de cada país?

O alaúde é o instrumento típico ou próprio da China.

A gaita de fole dos escocêses.

Vamos tocar o tambor do Haiti?

Cachimbos? Não. Trombetas alpinas da Suíça.

VELHAS HISTÓRIAS...

O lenhador e o anão

ERA uma vez um pobre lenhador que vivia numa grande floresta. Um dia, saiu bem cedinho para trabalhar. A mulher pôs-lhe a mochila nas costas e encheu-lhe a botija dágua. Nesse dia, êle ia derrubar um grande carvalho que daria boas tábuas para vender.

Chegando junto à árvore, êle levantou o machado e dispôs-se a dar-lhe o primeiro golpe. Não chegou, porém, a meter o machado no carvalho porque ouviu um gemido e surgiu, de repente, à sua frente, um anão que lhe rogou para não sacrificar a árvore. Êle ficou mudo, de espanto. Afinal, voltou-lhe a voz e êle pôde dizer:

— Está bem, não o derrubarei.

O anão ficou muito agradecido e prometeu ao homem que os seus três próximos desejos se realizariam. O que êle ou a mulher desejassem três vêzes seguidas, obteriam.

Depois disso, o anão desapareceu e o lenhador voltou para casa. Lá chegando, êle se sentou junto à lareira e ficou pensando no que lhe havia acontecido. Mas não pôde pensar muito porque a mulher chamou-o para jantar. Êste consistia num pedaço de pão preto e uma chícara de chá. O homem estava com fome, e vendo aquêle jantar tão minguado, não se conteve e perguntou à mulher:

— Só tem isto para se comer?

— E o que você queria mais, se o dinheiro é pouco! Respondeu a mulher.

— Quem me dera comer com êste pão um bom chouriço? Falou o homem dando um estalo com a língua.

Nem bem êle acabou de dizer isto, pulou do fogão um chouriço apetitoso e caiu-lhe no prato.

O lenhador ficou espantado e mais ainda sua mulher.

O marido teve que lhe contar tôda a história do anão. À proporção que êle ia lhe contando, a mulher foi ficando furiosa e afinal não se conteve mais:

— Você é um bobo, homem! Porque não abateu a árvore? Com esta tolice deixou de ganhar um bom dinheiro com a venda da madeira. Só queria agora que êsse chouriço ficasse pendurado no seu nariz.

Nem bem ela o disse e o chouriço trepou no nariz do marido, fazendo-o mais comprido do que o de Pinóquio. O pobre homem começou a puxá-lo mas não havia fôrça que o conseguisse.

— Que farei agora? Perguntou o lenhador.

O homem lembrou-se, então, do que lhe havia dito o anão: que poderia desejar três coisas. Imediatamente, pediu que aquêle nariz suposto lhe caísse do rosto e o deixasse em paz. O chouriço despregou-se-lhe e caiu novamente no prato.

O lenhador que não havia desejado roupas de cetim ou carruagens douradas, sentou-se na mesa e tratou de saboreá-lo com a sua mulher.

UM DITO DE SANGUE FRIO

(Colaboração de ANTONIO JOSÉ' WAGHALI FILHO — 12 anos)

Estava Bonaparte a cercar Toulon, em 1793, quando mandou chamar um sargento para escrever um ofício. Quando o acabara, uma bala caiu junto de ambos e atirou terra sôbre o ofício. O sargento voltou-se para o campo inimigo e disse: ..— Obrigado, cavalheiros. Não julgava que fôssem tão delicados. Eu precisava de areia e os senhores mandaram-na.

Napoleão gostou tanto do sangue frio do sargento que o elevou gradualmente até general. Era Junot, mais tarde famoso general napoleônico e comandante do exército que invadiu Portugal em 1807.

CHARADAS

Fernanda Maria (11 anos)

Janice de Almeida Gomes

ADIVINHAÇÕES

1 — Quando está andando
Está parado.
Quando está parado,
Está andando.

2 — A gente vê
E deixa de olhar,
Mas não há ninguém
Que possa pegar.

(respostas nesta página)

Rio, Pinduca!

NA ESCOLA

Professor: — Quantas guerras sustentou a Espanha no século XV, Juquinha?

Juquinha :— Seis, professor.

Professor: — Quer enumerá-las?

Juquinha: — Pois não. Uma, duas, três, quatro, cinco, seis.

Luís César, um garôto de oito anos, estava brigando com o irmão. Disse-lhe, então, o avô, para que ambos cessassem a briga, que no seu tempo irmão não arengava com irmão, viviam sempre muito amigos. Luís César ficou impressionado e deixou de brigar. Mais tarde, indo para a cama, o avô reparou que o menino custava a dormir, pensando talvez em alguma de suas traquinadas. De repente, êle vira-se para o avô e diz, muito sério:

— Vovô, é preciso que venha outro dilúvio, os homens estão muito ruins.

O nosso leitor Luís Pedro, de sete anos, levou, outro dia, uma bruta queda e machucou o joelho. Disse-lhe, então, a titia, socorrendo-o, cheia de pena:

— Coitadinho! Ralou todo o joelho!...

Como um homenzinho valente, Luís Pedro aprumou-se todo e replicou:

— Não foi nada, titia! Coitadinho é o queijo parmezão que é ralado todos os dias e nunca se queixa.

Respostas das Charadas

A menina é caridosa.

Amolador. Sombra.

CORREIO

RIO DE JANEIRO

VIVIAN BATISTA — Recebemos as suas adivinhações e o desenho, Vivian. Aguarde o resultado do concurso nêste jornal.

LUZIA PINTO SEGRETO — Aguarde a publicação do seu desenho, de sua irmã e da colega no CALUNGA.

MARIA DO CARMO LIMA BONFIM — Vamos fazer a retificação que você pediu. Ainda não publicamos as suas colaborações porque estamos com um montão delas, mas aguarde-as. A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço.

OSVALDO MARQUES DOS SANTOS — Os resultados dos jogos você poderá dar para esta redação por telefone, se é mais fácil para você, falando comigo ou com o dr. Lacerda, que é também um grande amigo de vocês. Quando o jôgo fôr entre um concorrente do Distrito Federal e do Estado do Rio, devérá ser realizado no Distrito Federal. Quanto ao do subúrbio com o da cidade, depende de vocês, da combinação que fizerem entre si. Os «corners» devem ser batidos como «corners» e a distância da marca do «penalty» deve ser de um palmo. Você viu as regras do jôgo que colocamos no CALUNGA anterior? A amiga Lúcia agradece e retribúi o «abraço bem apertado» e... boa sorte!

JOÃO GOMES DA COSTA — Agradecemos a sua amável carta e publicamos aqui o desenho de seu garôto. Agora êle verá que o papai mandou o seu desenho.

VAMOS LER O CALUNGA?

O nosso grande colaborador José Alberto, de 14 anos, quando se achava em visita ao nosso jornal, José Alberto estava ansioso por nos conhecer, e aqui estêve, palestrando muito tempo com a redatora do CALUNGA e os jornalistas do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS». Êle nos contou que gosta muito de desenhar e pretende ser um futuro Portinari. «Muito prazer em conhecê-los», José Alberto.

O SUSTÒ DOS DOIS AMIGOS

HILDE NEUTIG (12 ANOS)

Era uma vez um cabritinho muito travesso. Certa vez, não ligando aos conselhos de sua mãe, embrenhou-se num bosque das redondezas no qual habitava um lôbo que era célebre por sua maldade.

No meio do caminho, encontrou-se com o tal lobo que disparou atrás do cabritinho. O cabritinho em vez de correr voava, tal era o seu mêdo de ser agarrado pelo lobo.

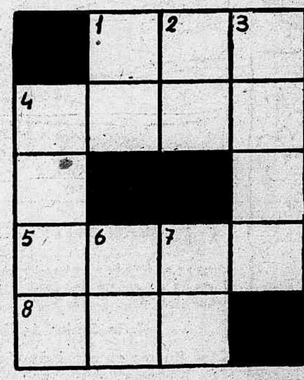
O seu amigo esquilo que estava em cima de um tronco de árvore, ficou tão assustado que quase se esborrachou no chão.

Depois do susto, cada um foi para sua casa ainda tremendo como varas verdes.

Diario de Noticias

Palavras Cruzadas

Sônia Maria da Cunha (10 anos)



Horizontais

1. empregada
4. quer bem
5. aplicar
8. batráquio - (pl.)

Verticais

1. sigla autotica do Amazonas
2. perversa
3. remexer a terra
4. má sorte
6. instrumento agrícola
7. artigo (pl.)

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima 5ª feira)

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

ATENÇÃO, GURIZADA!

Hoje, no Fluminense, a Grande Vesperal de Teatro Para Vocês

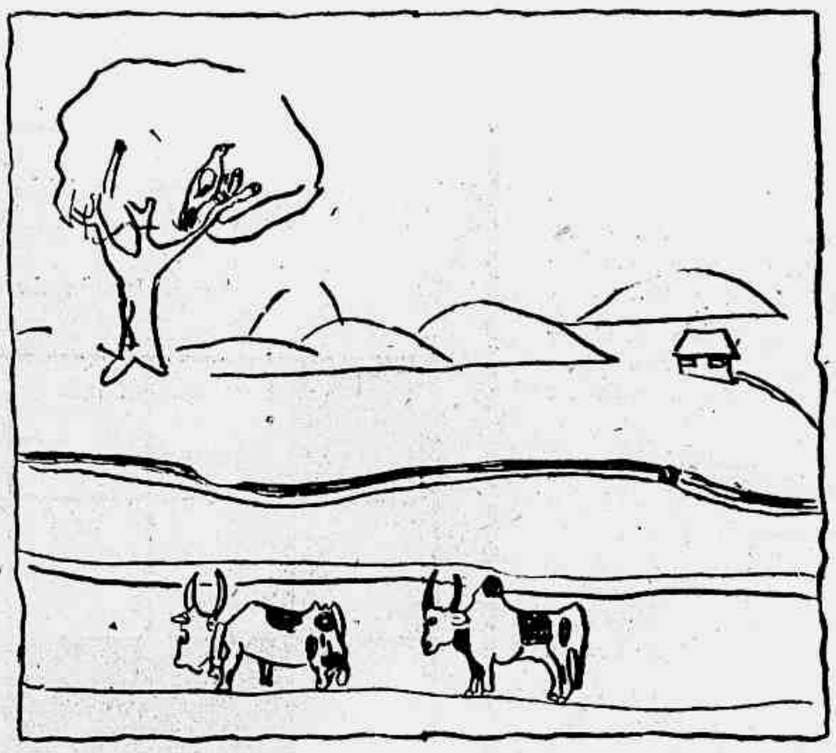
Recorte êste cupão e vá assistir com seus pais ou responsável, à vesperal de «MARIA TRAPALHONA», de Thais Bianchi, pelo grupo «OS SALTIMBANCOS». É uma peça interessante — a amiga Lúcia pode dizer porque já a assistiu — e temos a certeza de que agradará a vocês.

Todos ao Fluminense Futebol Clube, hoje, às 16 horas, para assistir às «trapalhadas» de «MARIA TRAPALHONA»! A amiga Lúcia estará no clube para receber todos os seus garôtos.

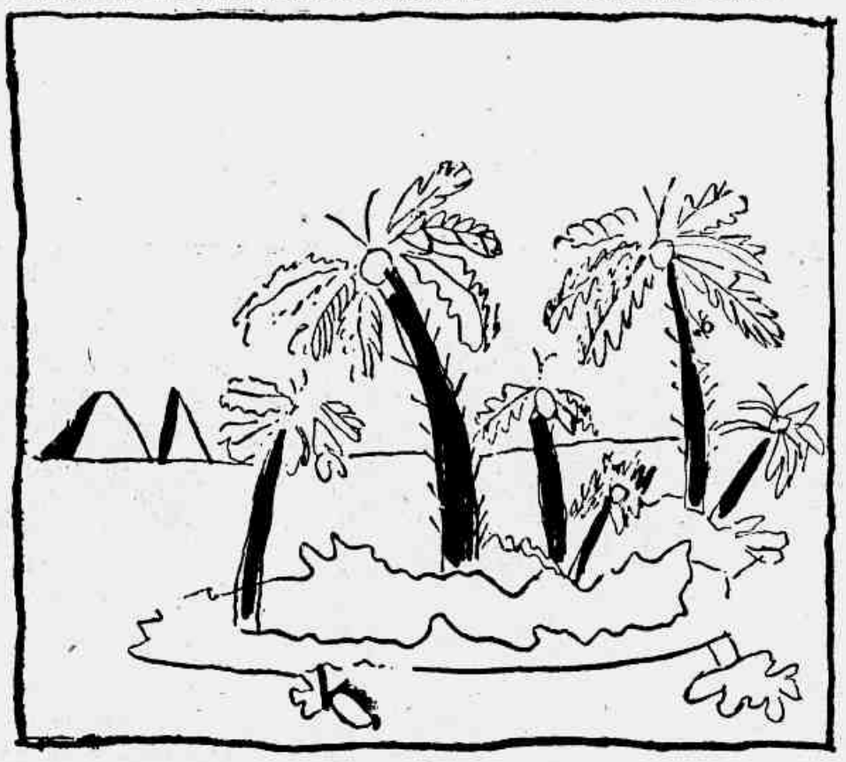
«Hoje tem espetáculo»... Vamos ao teatro?

FLUMINENSE F. C.
DOMINGO
17
DE JUNHO

Coisas da gurizada



Manuel Gomes Moreira Mota (9 anos)



Washington Luis Monteiro Cardoso (13 anos)

Maria Henriqueta (9 anos)

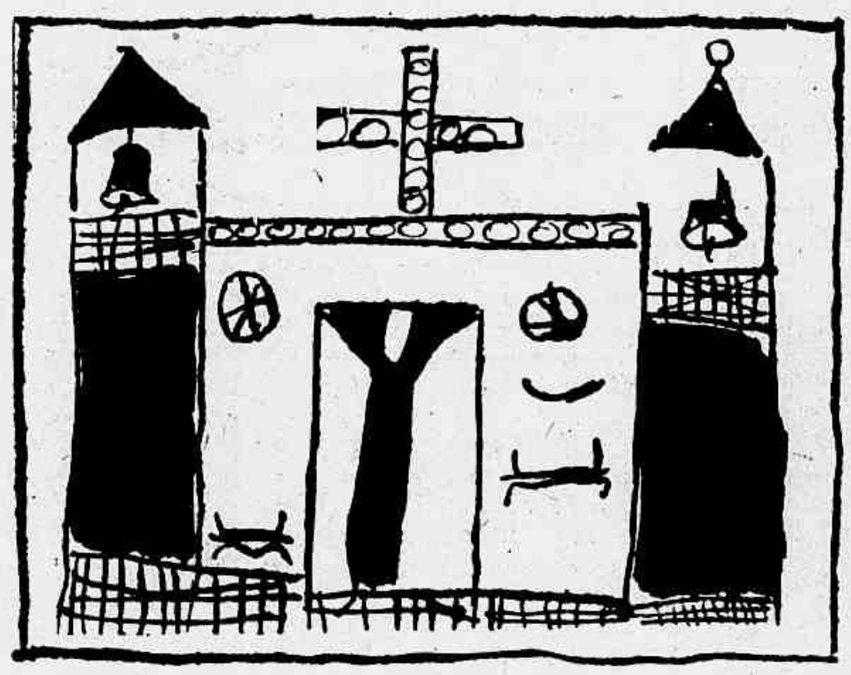
QUATRO IRMÃOS

João Carlos de França — (9 anos)

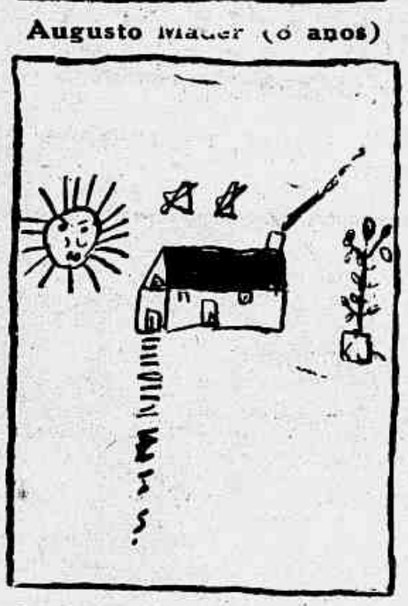
Eu me chamo João Carlos
O nenem é Josiane
O mais velho é Jorge Luiz
E a peralta é a Jane.

Eu tenho nove anos
E o mano já tem dez
A pequena quatro meses
E a Janinha tem seis

O papai disse à mamãe:
«A casa está cheia de crianças»
Jorge, João, Jane e Josiane,
Todos nós somos França.



Emmu[illegible]eão Teixeira (8 anos)

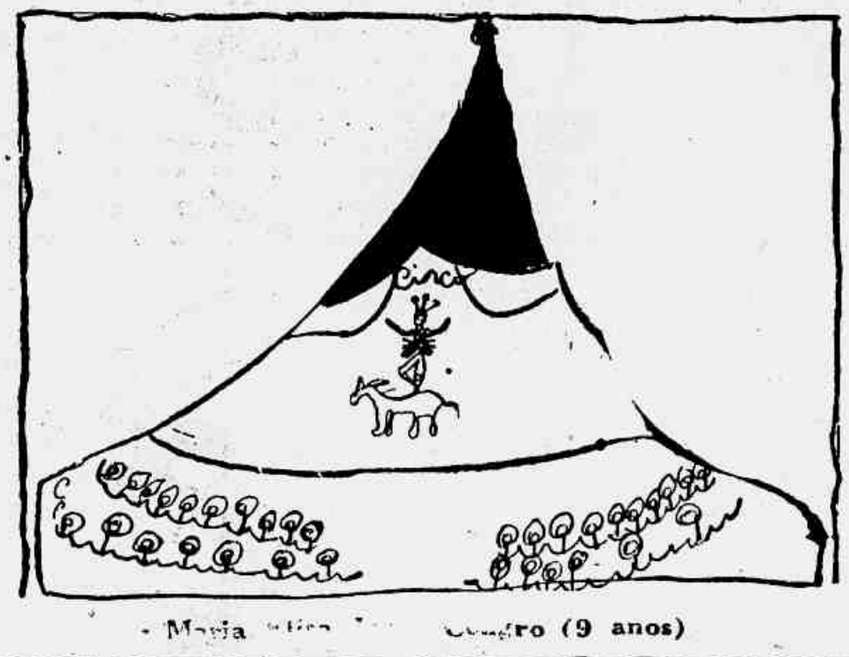


Augusto Mader (6 anos)

MENINA OBEDIENTE

Vera Rita Câmara Monteiro (6 anos)

Eu sou uma criancinha
Obediente a meus pais
Pois faço os meus deveres,
E outras coizinhas mais.
Estudo, como bem,
Tomo remédio direito,
Não vivo chorando à tôa,
Como vêem:
Eu sou uma menina "boa".

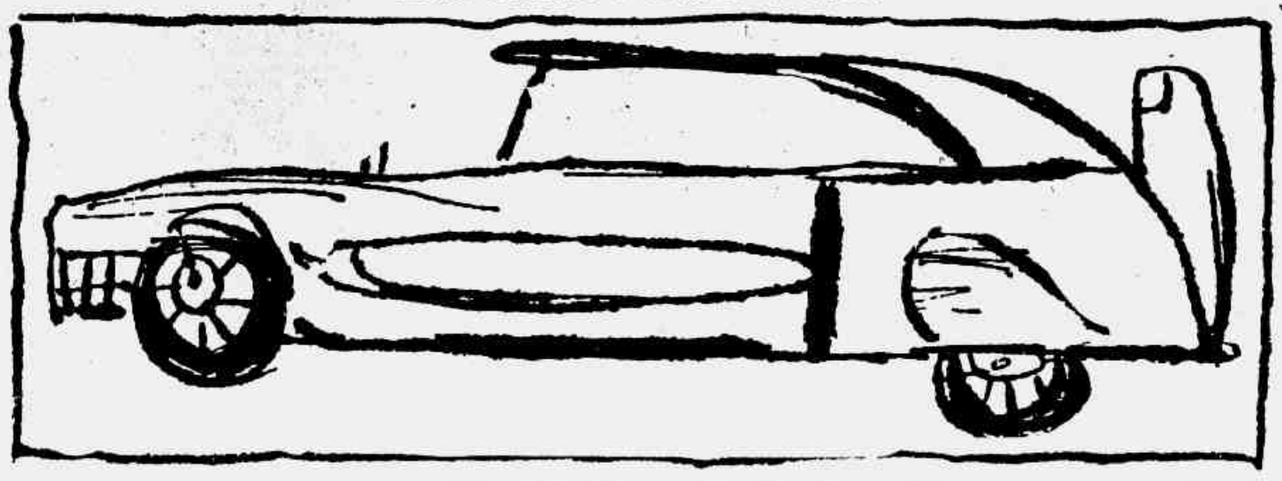


Maria [illegible] Queiroz (9 anos)

Jorge Francisco Elídio Rodrigues (7 anos)

José Luis Sersósimo (12 anos)

Lêda Cardoso Teixeira (9 anos)



Maurício Lima Conde (5 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Olá, Vovó...!

Como vai, Nico?

Hmm... Vai chegar atrasado...

No andar em que vai, não chegará hoje...

Depressa, Nico.. Aqui dentro

Segure-se, Nico!... Não há tempo a perder...

Tomaremos o atalho pelo terreno baldio e chegaremos à rua ao lado...

Depois desceremos até a praça, passaremos a casa de "Tia" Zita e...

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Pronto!... Aqui estamos! Agora, para a aula, depressa!

Bem sabe o que a professôra disse se chegasse atrasado outra vez...!

Obrigado, Vovó!

3-18 CHAS. KUHN.

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diário de Notícias

TIO ANANIAS nos conta

BOAVENTURA
PAPAI... QUER ENCHER MINHA BOLA?
ORA, BOAVENTURA... FAÇA ISSO VOCÊ MESMO... USE SUA BOMBA...
A MINHA BOMBA ESTA' QUEBRADA, PAPAI...!
ENTÃO VOCÊ TEM DE ESPERAR QUE EU PASSE PELO PÔSTO DE GASOLINA...
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
BEM... O BOAVENTURA ARRANJOU UM JEITO DE ENCHER A BOLA...!
3-18
NÃO SEI COMO O CONSEGUIU, SEM O MEU AUXÍLIO...! E' UM RAPAZ DE INICIATIVA...!!!
BOAVENTURA!

Pafúncio

PAFÚNCIO, ACABOU-SE O REMÉDIO QUE O DR. HUGOLINO ME RECEITOU... QUERO QUE VOCÊ VA' AO CONSULTÓRIO DÊLE, PEDIR NOVA RECEITA...
MAS, MAROCAS... TENHO DE ESTAR NO ESCRITÓRIO DENTRO DE MEIA HORA!
PRIMEIRO VA' BUSCAR MINHA RECEITA. DEPOIS IRA' PARA O ESCRITÓRIO...
O PAPAI TINHA UM ENCONTRO MARCADO NO ESCRITÓRIO!... OUVI-O COMBINANDO PELO TELEFONE...
BOBAGEM! E' SEMPRE ASSIM, SE EU LHE PEÇO ALGUMA COISA!
DOUTOR, QUERIA UMA RECEITA PARA..
QUEM PRESCREVE A RECEITA SOU EU, SR. PAFÚNCIO! VOU EXAMINÁ-LO!
MAS... DOUTOR... EU...
OH!... AH!...
CALE-SE! EU FALO PELO SENHOR!
MAIS UNS TESTES, SR. PAFÚNCIO, E JA' SABEREI O QUE HA' COM O SENHOR!
VOU DAR O FOR ENQUANTO AINDA POSSO ANDAR...
3-18
MAROCAS... DEIXE-ME EXPLI...
EXPLICAR, NADA! SEI QUE PASSOU TODO O DIA NO BOTECO DO JONJOCA... E SABENDO QUE EU PRECISAVA DAQUELA RECEITA...
ESPERO METER-ME NA CAMA ANTES QUE O DOUTOR DÊ PELA MINHA FALTA...
Dr. HUGOLINO
O DOUTOR DISSE QUE JA' PODE IR PARA CASA, SR PAFÚNCIO...! SEU MAL NÃO TEM IMPORTÂNCIA...!
AH!... NÃO TEM, HEIN?
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!